EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Publicidade e oficinas ...... 2 - 6242
Escritorio e esporte .... 2 - 0803
Redação .... 2 - 6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. Paulo — Domingo, 23 de Novembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.294

O sr. Presidente da Republica vai ser recebido nesta capital com grandes e expressivas homenagens

O DESEMBARQUE DO SR. DR. GETULIO VARGAS ESTA' MARCADO PARA AMANHA, AS 10 HORAS, NO CAMPO DE CONGONHAS — PREPARATIVOS PARA A RECEPÇAO A S. EXCIA. — PROGRAMA DE HOMENAGENS AO CHEFE DO GOVERNO NACIONAL — COMITIVA DO PRESIDENTE VARGAS — VARIAS NOTAS

O sr. Presidente da Republica vai ser recebido nesta capital com grandes e expressivas homenagens, de que participarão não só os representantes do mundo oficial, como ainda delegações especiais das classes conservadoras, dos meios trabalhistas e da sociedade paulistana.

Presidente Getulio Vargas

A chegada do sr. dr. Getulio Vargas e sua comitiva está marcada para amanhã, às 10 horas, no Campo de Congonhas, onde as altas autoridades estaduais, civis e militares, aguardarão s. exc..

Esta nova visita do Presidente Vargas a São Paulo será motivo para que, mais uma vez, toda a população bandeirante testemunhe ao insigne estadista a simpatia com que acompanha a patriotica gestão de s. exc. à frente do destino do Brasil. Compreendendo, com superior visão, os problemas nacionais, entre os quais avultam os de São Paulo, a estada do sr. Presidente Getulio Vargas nesta capital dará ensejo a um contato mais direto de s. exc. com as nossas atividades produtoras, de que advirão, por certo, providencias beneficas para o maior progresso de nosso país.

REUNIÃO NOS CAMPOS ELISEOS

Reuniram-se às 10,30 horas de ontem, no palacio dos Campos Eliseos, sob a presidencia do sr. Interventor dr. Fernando Costa, as altas autoridades de Estado e representações das classes conservadoras e trabalhistas de São Paulo, afim de organizar o programa de recepção ao sr. Presidente Getulio Vargas.

A COMITIVA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Acompanham o sr. Presidente Getulio Vargas e exma. sra., as seguintes pessoas: coronel Benjamin Vargas e sra.; dr. Andrade Queiroz, do gabinete do sr. Presidente da Republica; capitão Vanick e dois ajudantes de ordens.

O PROGRAMA DE HOMENAGENS AO CHEFE DO GOVERNO

Ficou assim organizado o programa de homenagens ao sr. dr. Getulio Vargas:

Dia 24:

Chegada às 10 horas, no aéroporto de Congonhas; parada das classes em geral — avenida São João (trabalhadores, colegios, policia, Exercito, inclusive Tiros de Guerra); almoço intimo, no palacio dos Campos Eliseos. Às 15,30 horas, visita ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas; às 17 horas, visita à Feira Nacional de Industrias "cocktail"; às 20,30 horas, jantar na residencia do sr. Roberto Simonsen com os presidentes das associações de classe de São Paulo. Recepção aos elementos das classes conservadoras e culturais.

Dia 25:

Às 10,30 horas, saída para a Via Anchieta; às 11,30 horas, visita às Usinas do Cubatão; às 13 horas, almoço no Alto da Serra (Light), às 14,30 horas, visita à Sociedade Rural. Visita às instalações d'"A Gazeta"; às 15,30 horas, visita a Pirie e Vilares; às 17 horas, recepção nos Campos Eliseos aos Sindicatos Patronais e Empregados; às 20,30 horas, jantar na residencia do sr. Fabio Prado e recepção à sociedade paulista (avenida Paulista, 854).

Dia 26:

Às 10,30 horas, inauguração da Fabrica de Refratarios (São Caetano); às 12,30 horas, visita à Companhia Antartica Paulista; às 13 horas, almoço na Companhia Antartica Paulista; às 15,30 horas, visita à Companhia Rhodia Brasileira e Companhia Brasileira Radioseta; às 17,30 horas, (até 19 horas), visita à 2.a Região Militar; às

(Continua na 2.ª pagina).

A' POPULAÇÃO de São Paulo

Chegará a esta cidade amanhã, às 10 horas, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, eminente Chefe da Nação.

Mais uma vez, vem s. excia. a São Paulo visitar as nossas organizações economicas e pôr-se em contacto direto com o trabalho e a produção paulistas.

O Brasil, usufruindo paz social quasi sem paralelo em outros países, e avultando cada vez mais no seu prestigio internacional, graças à notavel atuação de s. excia., as classes produtoras de São Paulo, empregados e empregadores resolveram, por isso, homenageal-o por ocasião da sua chegada, em expressiva e publica demonstração.

Para esse fim, as associações operarias e patronais têm a honra de convidar o povo de São Paulo para comparecer ao desembarque de s. excia. no Campo de Congonhas e assistir a sua passagem pelas Avenidas 9 de Julho e São João.

Chegada a S. Paulo de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica

Um comunicado da Associação Comercial de S. Paulo

Chegará a São Paulo, por avião, amanhã, dia 24, às 10 horas, Sua Excelencia o Senhor Doutor Getulio Vargas, Presidente da Republica. A Associação Comercial de São Paulo pede aos seus associados que, entre às 9 e 12 horas daquele dia, dispensem o maior numero possivel de seus empregados, a-fim-de que possam eles tomar parte nas manifestações que se preparam ao eminente Chefe da Nação.

Pede, ainda, esta entidade aos seus associados e aos comerciantes em geral que compareçam ao desembarque do Senhor Presidente da Republica e que embandeirem as fachadas de seus estabelecimentos, cooperando, deste modo, para maior realce das justas e excepcionais homenagens que assinalarão a chegada do preclaro Chefe da Nação.

A DIRETORIA.

Combates de grande envergadura na frente de Moscou

Afirma-se que as tropas alemãs progridem no setor central num ataque frontal contra a capital sovietica — Na região de Tula os russos cedem terreno, dando oportunidade para que os teutonicos efetuem uma ação envolvente contra aquela cidade — Fonte moscovita anuncia que a gigantesca ofensiva teuta foi detida em toda a linha — Registada a morte do general alemão von Briesen na frente de luta — O que informam outros telegramas

MOSCOU, 22 (H. T.) — O radio anuncia que estão sendo travados neste momento combates diante de Moscou.

OS ALEMÃES PROGRIDEM RAPIDAMENTE

STOCKHOLMO, 22 (H. T.) — As forças germanicas progridem rapidamente para leste. Após haverem rompido as linhas russas, já se encontram a 85 quilometros de Moscou sobre a qual marcham diretamente.

AVANÇAM DIRETAMENTE CONTRA MOSCOU

STOCKHOLMO, 22 (H. T.) — As informações de ultima hora aqui recebidas foram que as forças alemãs estão avançando diretamente sobre Moscou.

RECUAM OS RUSSOS

MOSCOU, 22 (H. T.) — O radio anuncia que, enquanto em quasi todos os outros setores da frente de Moscou se travam combates violentissimos, reina relativa calma no setor de Maloyaroslavetz onde não foram assinalados choques durante as ultimas 24 horas.

Num setor não revelado da frente, os russos recuaram para novas posições, redobrando de esforços para quebrar a violencia dos ataques germanicos.

TULA CERCADA PELOS ALEMÃES

ANGORA, 22 (T. O.) — A Agencia Tass comunica que, depois de 3 dias de luta, na região de Tula, na ala esquerda, os alemães romperam a frente bolchevistas, realizando ataques sucessivos que terminaram com o cerco do adversario por dois lados.

Trata-se de grandes contingentes sovieticos, que correm o risco de completa destruição, de efeitos catastroficos.

SUPERIORIDADE EM TANQUES

STOCKHOLMO, 22 (H. T.) — Informações procedentes da frente russa dizem que os alemães lançaram à luta uma quantidade de "tanks" duas vezes superior a de que dispõe o comando russo. Gigantescas batalhas de titãs estão sendo travadas no norte de Kalinine, no setor de Volojolamsk e em Tula.

A ALA ESQUERDA RUSSA FRAQUEJOU

ANGORA, 22 (T. O.) — Comunica-se que no setor sudoeste da frente de Tula os alemães iniciaram uma ofensiva de grande envergadura no sentido de cercar a cidade de Tula.

Os russos fraquejaram na sua ala esquerda, permitindo aos alemães cercá-los.

OS RUSSOS TERIAM SUSTADO A GRANDE OFENSIVA ALEMA CONTRA MOSCOU

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — Despachos militares da frente central comunicam que as tropas russas conseguiram deter a gigantesca ofensiva alemã em direção a Moscou.

ANUNCIADA A MORTE DO GENERAL ALEMÃO VON BRIESEN

ZURICH, 22 (R.) — Foi anunciado em Berlim, oficialmente, a morte do general von Briesen.

O general tombou em combate no dia 20 do corrente, na frente oriental.

VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS

BERLIM, 22 (S.) — Noticia-se que todos os voluntarios noruegueses, holandeses e dinamarqueses foram agrupados numa só divisão que recebeu o nome de "Divisão Viking". Dessa maneira — comenta o "Dienst Aus Deutschland" — os voluntarios de sangue germanico se encontram agora combatendo lado a lado contra o inimigo comum: o bolchevismo.

LOCALIDADE RETOMADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 22 (H. T.) — No setor sul da frente desta capital, as tropas russas retomaram a localidade "O".

Fracassou uma tentativa alemã de atravessar o Nara.

A SITUAÇÃO DE MOSCOU NARRADA POR UM AVIADOR

HELSINKI, 22 (H. T.) — Um comunicado do Serviço Finlandês do Serviço de Informações anuncia que um aviador russo que foi obrigado a descer de paraquedas nas proximidades das linhas finlandesas fez as seguintes declarações sobre a situação em Moscou:

"A cidade passa noites de terror. Todos os ataques da "Luftwaffe" duram cada um 4 horas e ondas sucessivas de aviões alemães despejam suas bombas sobre a capital sovietica. Quasi todas as estações estão gravemente danificadas, notadamente a estação da Russia Branca que está completamente destruida. Por outro lado, varias instalações industriais foram gravemente atingidas apesar da forte reação da defesa atni-aérea que não consegue rechassar os ataques alemães.

Desde fins de outubro a população civil de Moscou mostra-se receiosa e a evacuação da cidade estava se processando quando deixei a capital. As principais maquinas das fabricas foram, igualmente, evacuadas. O abastecimento da população civil ainda foi peor do que o abastecimento do exercito".

O QUE INFORMA ARADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 22 (R.) — A emissora russa divulgou esta manhã o seguinte boletim:

"Cum o obstaculo da neve e do mais rigoroso frio do inverno russo as tropas nazistas estão tentando furiosamente um novo avanço contra Moscou e contra Rostov — a porta do Cáucaso.

As ultimas noticias recebidas da frente de Rostov divulgam que o avanço que vem sendo efetuado está tornando a posição um tanto complicada e que a arremetida contra Tula é mais poderosa do que as duas anteriores, tendo, tambem aumentado de intensidade. As tropas germanicas estão suportando pesadissimas perdas, porém, o comando alemão continua a trazer reservas e a lançá-las na luta, a despeito de todas as baixas.

A situaçoã na frente sudeste continua séria e as tropas russas estão tentando impedir o cerco de Tula e na bacia do Don as tropas alemãs não obtiveram progresso.

As noticias divulgadas pelo comando alemão, de ter capturado vastas quantidades de armas e materiais belicos, bem como muitos prisioneiros na frente de Kerch estão categoricamente desmentidas, pois todo o equipamento, armas, munições e veiculos foram retirados de Kerch, bem como as tropas russas e a população civil.

A defesa desta praça poderia prosseguir, porém, o comando russo julgou mais conveniente e importante assegurar-se a defesa da costa do Mar de Azov, atrás de Rostov.

Na frente norte, a peninsula de Hangoe mantem-se em poder das forças russas, a despeito de todos os ataques germanicos, e estes adicionaram agora ao bombardeio da praçaç em ataque

(Continua na 2.ª pagina).

O sr. Presidente da Republica vai ser recebido nesta capital com grandes e expressivas homenagens

(Conclusão da 1.ª página).

20 horas, jantar intimo no palacio dos Campos Eliseos.

Dia 27: — Regresso.

O INGRESSO NO CAMPO DE CONGONHAS

Só será permitida a entrada no Campo de Congonhas, por ocasião do desembarque do sr. Presidente Getulio Vargas, ás pessoas que estejam munidas de convites fornecidos pelo Palacio do Governo.

PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO INTERIOR DO ESTADO

Ao desembarque do sr. Presidente da Republica comparecerão, tambem, os Prefeitos Municipais e representantes do comercio e da lavoura do interior do Estado.

HOMENAGEM DAS CLASSES TRABALHISTAS

Os Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, cientificados da visita do sr. Presidente da Republica a esta capital, a convite da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, resolveram participar das homenagens que serão prestadas ao ilustre visitante.

Para entrar em contato com as autoridades e com a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, com o objetivo de coordenar esforços e desenvolver o programa de recepção no que lhes competir, os Sindicatos Trabalhistas de São Paulo, em sessão realizada no Departamento Estadual do Trabalho, decidiram nomear uma comissão de sete membros, que ficou assim constituida: Egidio Toledo, do Sindicato dos Empregados no Comercio; Armando Afonso Costa, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos; João Marchione, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidros, Cristais e Espelhos; Milchiades dos Santos, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem; Edelmo Antunes, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria; José Sanches Duran, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Metalurgica, Mecanica e Material Eletrico; Paulo Americo dos Santos, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Frios, Carnes e Derivados.

TELEGRAMAS ENVIADOS

Aos srs. Presidente da Republica e Ministro Interino do Trabalho foram enviados os seguintes telegramas:

"Sr. dr. Getulio Vargas — Presidente da Republica — Rio — Sindicatos trabalhistas São Paulo, intermedio Comissão que instituiu para tratar recepção v. exc. nesta capital, vem mui respeitosamente manifestar-vos satisfação ver incluido vossa comitiva sr. Ministro Interino Trabalho. Atenciosos cumprimentos, Paulo Americo dos Santos, Armando Afonso Costa, João Marchione, Milchiades Santos, Edelmo Antunes, José Sanches Duran e Egidio Toledo, membros da Comissão Central de Coordenação e Controle".

—— "Sr. dr. Dulfe Pinheiro Machado — Ministro Interino Trabalho — Rio — Sindicatos trabalhistas S. Paulo, cientificados visita sr. Presidente Republica a esta capital, acabam telegrafar ao sr. Getulio Vargas, manifestando satisfação ver incluido v. exc. comitiva presidencial. Atenciosos cumprimentos, Paulo Americo dos Santos, Armando Afonso Costa, João Marchione, Milchiades Santos, Edelmo Antunes, José Sanchez Duran e Egidio Toledo, membros da Comissão Central de Coordenação e Controle".

AVISO AOS OFICIAIS DA RESERVA

O general comandante da 2.a Região Militar convida os oficiais da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, a comparecerem ao desembarque do exmo. sr. Presidente da Republica, dia 24, ás 10 horas, no Aeroporto de Congonhas.

UNIFORME — 3.o (terceiro), armado — (Tunica, culote, calção cinza, botas, talabarte, espada com fiador de couro marron, luvas marrons).

OBSERVAÇÕES

O comparecimento dos oficiais da reserva, exige a fiel observancia do uniforme, sendo que, todo aquele que se apresentar nas condições supracitadas, será convidado a retirar-se, sem prejuizo de aplicação de outras sanções regulamentares.

Apresentação — No local ao major-chefe da 1.a E.M.R.

REUNIÃO NA 1.a DELEGACIA DE ENSINO

Convocada pelo prof. Henrique Richetti, realizou-se, ontem, ás 15 horas, na séde da 1.a Delegacia, uma reunião de diretores de grupos escolares da capital e Santo André.

A sessão foi aberta pelo 1.o delegado de ensino, que expôs a finalidade daquela reunião, que era solicitar o comparecimento de delegações de todos os estabelecimentos de ensino ao desfile que será efetuado segunda-feira proxima, em homenagem ao sr. Presidente Getulio Vargas, por ocasião de sua visita a esta capital.

A concentração das delegações estudantinas, ficou marcada para ás 9 horas daquele dia, na praça do Correio.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, faz um apelo ao comercio paulistano no sentido de conservarem as portas de seus estabelecimentos cerradas no periodo da manhã de segunda-feira, em homenagem á chegada do eminente Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, para facilitar aos seus empregados a possibilidade de comparecer á recepção na avenida 9 de Julho, ás 10 horas da manhã.

A AECSP, faz veemente apelo tambem aos seus associados a não faltarem nessa concentração á hora aprazada.

AOS ALUNOS DO GINASIO DO ESTADO

Para a recepção ao sr. Presidente da Republica, os alunos deste estabelecimento, são convidados a se concentrar na praça do Correio, amanhã, ás 8 horas. As alunas, porém, concentrar-se-ão no edificio do Ginasio entre 7,30 e 8 horas, seguindo ao ponto de concentração.

Os exames marcados para o dia 24, ficam transferidos para o dia 1.o de dezembro.

Intercambio comercial e industrial argentino-brasileiro

COMO ESTA' REDIGIDO O TRATADO ASSINADO NA CAPITAL DA ARGENTINA PELOS CHANCELERES DOS DOIS PAISES — VIAGEM DO MINISTRO OSVALDO ARANHA AO URUGUAI

BUENOS AIRES, 22 (R.) — No salão de honra do Palacio San Martin, realizou-se, ontem, ás 19 horas, a cerimonia de assinatura do tratado de intercambio comercial e industrial entre a Argentina e o Brasil, tendo, tambem, sido firmado o protocolo relativo á construção de uma grande ponte internacional sobre o rio Uruguay.

Além dos chanceleres dos dois paises interessados, estiveram presentes os srs. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil e o sr. Felix Pechiappo, introdutor diplomatico e representantes das entidades comerciais argentina e brasileira.

O tratado está assim redigido:

"O Brasil e a Argentina, no proposito de chegarem a estabelecer, por uma forma progressiva, um regime de livre intercambio, que permita alcançar a união aduaneira dos dois paises, com a adesão de todos os outros paises limitrófes e á qual não seria obstaculo a qualquer programa de ampla reconstrução economica, que, na base da redução ou eliminação de outras preferencias comerciais, tenha o proposito de promover o desenvolvimento do comercio internacional, de acordo com o principio multilateral e incondicional de nação mais favorecida, resolveram celebrar um tratado assim formulado:

Artigo 1.o — As altas partes contratantes se comprometem a promover, estimular e facilitar a instalação nos respectivos paises de atividades industriais e agro-pecuarias ainda não existentes, quaisquer que sejam elas, comprometendo-se mutuamente a não aplicar impostos de importação durante dez ános, na vigencia do tratado e dispensar a esses produtos o tratamento fiscal interno mais favoravel que seja aplicado a produtos similares, a não adotar medidas restritivas de ordem interna ou externa, das quais resulte diminuição das importações e a estabelecer medidas de defesa relativa a produtos similares de outras procedencias quando forem negociados por meio de "dumping".

Consideram-se como atividades industriais e agro-pecuarias não existentes aquelas que não estejam instaladas em quaisquer dos dois por ocasião da assinatura do tratado.

Artigo 2.o — Com referencia aos artigos produzidos em um dos dois paises e que tenham pouca importancia economica e relação a outro, os dois paises se comprometem a não aplicar, durante 10 anos, depois da vigencia do tratado, impostos de importação ou consumo de caráter protecionista mas, ao contrario, a conceder favores especiais para os paises limitrófes, não extensivos a outros concorrentes.

Artigo 3.o — Ambas as partes estenderão as vantagens aos artigos e produtos de importancia economica cujos direitos aduaneiros possam ser reduzidos e gradualmente eliminados, sem perturbar a produção existente e sem prejuizo da economia nacional.

Artigo 4.o — Ambas as partes se comprometem a elaborar, dentro de seis meses, a partir da data do acordo, uma lista de todos os artigos que cada qual produza, assinalando a importancia de sua produção economica.

Artigo 5.o — Qualquer medida contraria ao previsto nesse tratado só poderá ser tomada mediante mutuo acordo de ambas as partes.

Artigo 6.o — Excetuam-se das disposições do tratado os produtos de cada país que interessem diretamente á defesa nacional.

Artigo 7.o — As duas partes se comprometem a evitar quaisquer medidas que possam, indiretamente, contrariar as disposições do tratado.

Artigo 8.o — Ambas as partes designarão, uma vez trocadas as listas a que se refere o art. 4.o, organizações encarregadas de pôr em pratica as disposições do presente tratado.

Artigo 9.o — O tratado será ratificado por ambas as partes, de acordo com os respectivos processos internacionais, e entrará em vigor a partir desta data e a ratificação será feita no Rio de Janeiro, dentro do mais breve prazo possivel".

O protocolo de aprovação de construção da ponte sobre o rio Uruguay diz que foram aprovados os estudos realizados no projéto apresentado pela comissão mista.

A aludida ponte será de cimento armado e terá uma extensão total de 1.419 metros.

ALOCUÇÃO DO CHANCELER BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 22 (T. O.) — O chanceler brasileiro, dr. Osvaldo Aranha, por ocasião da assinatura do tratado argentino-brasileiro, verificado no Palacio de San Martin, proferiu a seguinte alocução:

"O Convenio que acabo de assinar com meu ilustre colega e amigo dr. Henrique Ruiz Guinazu, não é um produto de improvização. E' a consequencia logica e perfeita da compreensão que se vai, estabelecendo entre os interesses reciprocos do Brasil e da Argetina, nesta hora em que tudo aconselha que os paises previdentes procurem, dentro de suas proprias reservas, a formula pratica e eficiente para remover as grandes dificuldades, criadas ao comercio exterior pelo grave conflito armado que é teatro o Velho Mundo.

Foi movido por este proposito que o então ministro da Fazenda argentino, dr. Frederico Pinedo, realizou, em outubro do ano passado, uma visita ao Rio de Janeiro, afim de estabelecer com seu colega brasileiro, dr. Artur de Souza Costa, as bases dentro das quais fosse possivel construir um novo edificio convencional que, dando ás nossas reciprocas relações comerciais maior elasticidade, permitisse um normal e progressivo desenvolvimento de seu intercambio de produtos, regulado com um regimen de franca liberdade. Na declaração, então assinada pelos dois ministros reunidos no Rio de Janeiro, disseram que assumiam o compromisso de submeter á aprovação dos respectivos governos um conjunto de medidas destinadas a promover entre ambos os paises os mais amplos e livres intercambios de produtos das industrias agricolas, mineira e fabril, e que cumpriam o grato dever de tornar publico que o acôrdo projetado, consequencia logica de esforços perseverantes no sentido de estreitar os laços naturais existentes entre ambos os paises e limitrofes, nada continha que pudesse ser interpretado como proposito de alhear-se das demais nações, especialmente das Republicas irmãs.

E foram além: disseram que constitue a mais cara aspiração dos dois ministros, ao assentarem as bases de um amplo e duradouro acôrdo de cooperação economica entre as duas Republicas mais estensas e mais povoadas do sul do Continente, que o resto das nações americanas orientem no mesmo sentido de sua politica economica, contribuindo para fortalecer os liames de amisade e solidariedade que, pelo bem comum, unem os povos desta parte do mundo, como fica claramente confirmado do documento que ambos assinam.

Fiel a esses compromissos, assinamos, em 9 de abril do ano corrente, dois Convenios á supressão gradual, até a sua completa eliminação, as misturas na industrialização de trigo no Brasil e do café na Argentina e, bem assim, autorizou ambos os paises a inverter na compra dos excedentes de suas produções, 50 milhões de pesos, respetivamente. Esses dois convenios constituem com o que acabamos de assinar agora, o novo sistema, estabelecido em nossas relações comerciais e define de modo brilhante a disposição em que estamos, de suprimir as fronteiras e aproximar os nossos paises, dentro de uma cordialidade efetiva e de uma efetiva conjugação dos seus verdadeiros interesses.

Saimos assim do campo das abstrações para nos colocarmos dentro dos terrenos das realidades, dando a todos os paises americanos um exemplo digno de ser imitado.

A politica do Brasil foi sempre inspirada no proposito de uma ampla cooperação com os seus vizinhos. Dela não nos afastaremos, pois temos a convição, hoje mais do que nunca, de que a America deve constituir um todo indisivel, uma verdadeira unidade politica, economica, financeira e mesmo militar, para poder enfrentar situações imprevisiveis, mas que não devem nos colher de surpresa.

E' para mim uma honra assinar este Tratado, negociado por homens eminentes, como v. exc., cujas altas responsabilidades, estamos certos não excedem os seus meritos e titulos sua devoção aos ideais americanos, conhecidos e admirados no seu e no meu país. Eis porque me congratulo, pela obra americana que estamos realizando, olhos postos no futuro e confiando no grande destino que aguarda o Novo Mundo".

O SR. OSVALDO ARANHA EM MONTEVIDE'U

MONTEVIDEU, 22 (R.) — Convidado oficialmente, chegará amanhã a esta capital o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, acompanhado do diretor do Banco do Brasil, sr. Carneiro de Mendonça, que permanecerá até á noite, regressando a Buenos Aires pelo paquete da carreira.

A pedido do dr. Osvaldo Aranha, foi organizado um programa sem formalidades, visto como o Ministro brasileiro expressou a vontade de que sua permanencia nesta capital não seja regida por preceitos protocolares, que, naturalmente, intervirão com seus intentos de conversar extensa e calmamente com os homens do governo e outras personalidades do país.

Estará presente ao desembarque do dr. Osvaldo Aranha o sr. Guani, o embaixador Aranha visitará o seu colega titular da pasta dos Estrangeiros, que, em sua companhia, irá á residencia do Presidente da Republica.

A's 13 horas, o Ministro brasileiro almoçará intimamente na residencia do sr. Guani, indo em seguida assistir ás corridas, no Hipodromo de Maronas.

O Palacio "Brasil" receberá, ás 18 horas, a visita do chanceler brasileiro, sendo as homenagens, em carater particular, nos salões da embaixada brasileira, postos á sua disposição pelo embaixador Batista Luzardo.

A imprensa local acolhe com vivas demonstrações de simpatia a visita do titular brasileiro.

MORREU O MAIS FAMOSO AVIADOR DE CAÇA ALEMÃO

O TENENTE-CORONEL MOELDERS FOI VITIMA DE UM ACIDENTE NAS PROXIMIDADES DE BRESLAU — ATIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA NO MEDITERRANEO CENTRAL

BERLIM, 22 (H. T.) — A D. N. B. anuncia que o tenente-coronel Moelders, o mais prestigioso dos aviadores de caça alemães, acaba de falecer num acidente verificado com um aparelho em que viajava.

O acidente foi verificado nas proximidades de Breslau.

* * *

BERLIM, 22 (U. P.) — Informa-se em fonte autorizada que o tenente-general Werner Moelders, um dos mais destacados elementos da aviação alemã, morreu durante um acidente aéreo verificado no territorio do Reich.

PERDAS AE'REAS TEUTO-BRITANICAS

BERLIM, 22 (T. O.) — Anuncia-se que a RAF, entre 12 a 18 de outubro, perdeu 43 aparelhos, enquanto que a Alemanha, no mesmo periodo, conta, apenas, com a perda de 30 maquinas.

BOMBARDEIRO SOVIETICO ABATIDO

BERLIM, 22 (T. O.) — Informa-se que o primeiro tenente da aviação alemã Hans Tonn, condecorado com a Cruz de Ferro, derrubou, na noite de quinta-feira um bombardeiro sovietico, pilotando seu aparelho em piqué.

Num aerodromo do setor central da frente, enquanto os mecanicos se dedicavam á revisão de motores, ouviu-se um rumor carateristico da proximidade de bombardeiros sovieticos tipo "Martin".

Os mecanicos despertaram o comandante da esquadrilha. Hans Tonn pulou do leito e correu ao seu aparelho, enfrentando, pouco depois, nos ares, a esquadrilha inimiga, que foi o primeiro a atacar. Os bolchevistas retrocederam diante da valente investida, fugindo acobertados pela escuridão. Assim mesmo, Hans perseguiu-os e, num magnifico piqué abateu um "Martin". Ao regressar de sua arrojada empresa, Hans Tonn estava tolhido de frio.

ATIVIDADES DA FORÇA AE'REA ITALIANA NO MEDITERRANEO CENTRAL

ZONA DE OPERAÇÕES, 22 (S.) — O enviado especial da "Agencia Stefani" assinala que a aviação de reconhecimento italiana desenvolveu grande atividade em todo o setor do Mediterraneo central, onde o inimigo tem se manifestado muito ativo, desde o inicio da batalha Marmarica.

A aviação italiana sucede-se em Malta, quasi sem interrupção, afim de controlar todos os movimentos do adversario. Formações de caças italianos cortam em todos os sentidos o céu do Mediterraneo Central para interceptar as esquadrilhas inimigas ou aviões isolados de reconhecimento.

Ontem os caças italianos atacaram, nas proximidades de Malta, um aparelho inimigo tendo-o abatido em chamas. Um outro avião inglês fugiu e voltou para Malta sem cumprir sua missão. Sobre Malta outra esquadrilha de caças italianos, travou combate com uma formação de caças inimigos. Em alguns minutos foram abatidos tres aparelhos ingleses. Um quarto foi gravemente avariado e pode ser considerado como perdido.

Os outros aparelhos abandonaram a luta e os caças italianos voltaram incolumes ás suas bases. Caças noturnos ingleses não conseguiram impedir que nossas formações de bombardeio atacassem os objetivos militares da praça forte de Malta. Nesta noite, ainda, os aerodromos e instalações portuarias da ilha foram devastadas pelas bombas de todos os calibres. Apesar da grande atividade desenvolvida ontem e durante esta noite a aviação italiana não sofreu perdas.

O CORONEL MAIS JOVEM DO EXERCITO

BERLIM, 22 (T. O.) — Ocorreu um acidente de aviação com o coronel Werner Molders, aviador de caça, com 103 vitorias aéreas. Era o coronel mais jovem do exercito alemão.

COMBATES DE GRANDE ENVERGADURA NA FRENTE DE MOSCOU

(Conclusão da 1.ª página).

psicologico, efetuando, para este fim, o lançamento de 10 mil boletins sobre as defesas russas".

Ao meio dia, o boletim irradiado foi o seguinte:

"Durante a noite de ontem para hoje, as nossas tropas se empenharam em violentos combates ao longo de toda a frente.

Na noite de ontem para hoje, as unidades aéreas sovieticas que operam na frente ocidental e no setor de Rostov destruiram 62 "tanks" inimigos e mais 270 caminhões militares com tropas e munições, tendo ainda aniquilado dois batalhões de infantaria e uma secção de cavalaria do inimigo.

Num dos setores de Tula, onde prosseguem os mais violentos combates, os alemães perderam nos ultimos dois dias 67 "tanks" e grande copia de material.

Nesse setor, as tropas germanicas conseguiram apoderar-se do ponto "O", de onde os russos as desalojaram logo em seguida, após violento e bem sucedido contra-ataque.

No setor de Mojaisk, os alemães perderam 20 "tanks", numa batalha travada com tropas mecanizadas russas".

O BALANÇO DAS PERDAS RUSSAS

ZURICH, 22 (R.) — "Nenhum exercito do mundo poderia sair vitorioso depois de sofrer tais perdas — devendo-se lembrar ademais que os russos perderam, ainda, tres quartas partes de sua industria" — declara uma informação germanica ao concluir o balanço das perdas experimentadas pelos russos nos cinco meses de luta contra as tropas alemãs.

O balanço fornecido pelos alemães — que o qualificam de "honroso" — apresenta os seguintes dados:

1.700.000 quilometros quadrados de terreno russo conquistado; 3.792.600 prisioneiros; 22.000 carros de assalto inimigos destruidos ou capturados; 27.000 canhões nas mesmas condições e 16.000 aviões destruidos.

Alem dessas cifras, esse balanço, que nenhuma alusão faz ás perdas germanicas, assevera que foram destruidas, alem disso, 389 divisões sovieticas ou sejam mais de 8.000.000 de homens.

No mar, o balanço apresentado afirma que foram afundados 47 navios da esquadra russa e danificados sériamente 54.

Finalmente, os russos teriam perdido 17.000 caminhões.

HELSINKI, 22 (H. T.) — O Serviço Finlandês de Informações publica um comunicado sobre o ataque iniciado em principios de novembro, na parte da frente que se estende entre o Mar Branco e o Istmo da Carelia.

"Esse ataque — declara o comunicado — conduziu ao cerco e á destruição da maior parte de uma divisão inimiga e desenrolou-se numa floresta virgem e sobre pantanos cobertos de gelo por onde as tropas finlandesas conseguiram passar para atacar a retaguarda inimiga. As tropas sovieticas opuzeram uma resistencia desesperada. Outras unidades russas tentaram libertar seus camaradas cercados. No setor cercado foram encontrados mais de 300 posições de tiro cobertas e bem "camoufladas".

"Parte das tropas inimigas encontrou a morte nas suas posições destruidas pelo nosso fogo enquanto outra parte conseguia salvar-se.

"As perdas russas cifram-se por mais de 3.000 mortos e mais de 1.600 prisioneiros. Entre o material capturado pelas nossas tropas figuram 30 canhões, mais de 70 fuzis e importante material militar."

ATAQUES DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 22 (H. T.) — A aviação sovietica atacou ontem concentrações de tropas alemãs na frente oriental e varios comboios germanicos.

Uma bateria russa, operando no setor sul da frente desta capital, dizimou em um dia oitocentos soldados alemães, destruindo seis postos de metralhadoras.

Por ocasião de violento combate, 2.000 alemães foram mortos ou feridos em outro setor da frente meridional. O inimigo perdeu onze canhões e duas baterias lança-minas. Os russos tomaram ainda duas bandeiras.

BARRAGEM DE MINAS NA ENTRADA DO PORTO DE VLADIVOSTOCK

HSINGKING, 22 (T. O.) — A radio de Vladivostock anunciou hoje que foi lançada uma barragem de minas sovieticas a 25 milhas da costa de Vladivostock. A radio bolchevista advertiu que os vapores bolchevistas não deverão passar por essa barragem sem proteção. Os navios russos foram convidados a entrar no porto de Eskold, onde pilotos especializados tratarão de conduzi-los a Vladivostock.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SURPREENDENTE VITORIA DO PARÁ SOBRE O PARANÁ

OS PARANAENSES TIVERAM MELHOR ATUAÇÃO DE CONJUNTO E DOMINARAM NA FASE FINAL, SEM ORIENTAÇÃO SEGURA — LAMENTAVEL ACIDENTE COM O MEDIO BRITO, PARAENSE

O prelio de ontem á noite, no Pacaembu', foi além de todas as expectativas, pois os paraenses fizeram uma exibição de gala e conseguiram um resultado bastante justo. Seus jogadores tiveram que se desdobrar na fase final da partida, não só pela falta de seu zagueiro Brito, como tambem pela forte pressão dos sulinos, que, apesar disso, não alcançaram um resultado positivo.

O jogo agradou plenamente, pois viu-se uma luta de tecnica por parte dos rapazes da terra dos pinheirais e de gigantes por parte dos nortistas. A contagem, como dissemos, foi justa, uma vez que os paraenses, embora inferiorizados em homens e em tecnica, dispenderam esforços inauditos e, assim, colheram uma vitoria brilhante.

O acidente sofrido por Brito, proximo a findar-se o primeiro tempo, de entrada de Saul, foi bastante lamentavel, tirando grande brilho da partida. Brito sofreu fratura exposta.

Na primeira parte vimos grande combatividade e mesmo boas jogadas tecnicas por parte dos nortistas, que marcaram dois tentos. A fase final decaiu bastante, pois o quadro do Pará jogou com 10 homens e os representantes do Estado sul, praticamente estiveram com um elemento a menos, visto Batista ter-se contundido no inicio do segundo tempo, nada podendo mais fazer.

Os tentos foram marcados por Luiz, aos 23 e 26 minutos, para os nortistas e aos 7 minutos, da segunad fase, por Rubino, para os sulistas.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

PARANA' — Arí — Augusto e Biguá — Tonico, Ferreira e Janguinho — Batista, Pio, Sardinha, Rubino e Saul.

PARA' — Simeão — Newton e Coelho — Orlando Brito, Manuel e Pio — Vavá, Sandoval, Helio, Luiz e Jaime.

Joréca foi o arbitro da peleja. Renda: 9:292$000.

OS BAIANOS VENCERAM OS CEARENSES NA PRORROGAÇÃO

RIO, 22 (Da sucursal) — Magnifica a partida travada na noite de ontem, no estadio do Fluminense, entre baianos e cearenses, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O triunfo coube, na prorrogação, aos baianos, mas cumpre dizer que o quadro vencido não se mostrou inferior, lutando com grande denodo em busca da vitoria. Perseguiu os louros do triunfo até o instante final, tendo agido um pouco azarado.

Na prorrogação perderam ocasiões magnificas de conquistar a vitoria. Mandaram quasi sempre no "placard", pois fizeram 2x0 na fase inicial, conseguindo a representação baiana empatar nesta fase ainda.

No segundo tempo obtiveram nova vantagem no marcador, igualado mais tarde pelos baianos. Na prorrogação viram a sua cidadela cair mais uma vez, sendo que este ponto obtido deu motivo ao triunfo da equipe de São Salvador.

Como se vê, os cearenses foram adversarios perigosos, que deram grande trabalho aos baianos, apontados como os provaveis vencedores, por larga margem de pontos. Viu-se, justamente, o contrario, a turma vencedora passar por um grande susto, pois o "onze" cearense foi uma grande surpreza.

O jogo posto em pratica agradou pela movimentação dos dois quadros, que possuem futurosos elementos.

Os quadros jogaram assis formados:

CEARA' — Zé Augusto — Valdemar e Popó — Omar, Zuza e Babá — Pepé, Idalino, França, Hermenegildo e Totonio.

BAIA: — Nova — Baiano e Lusitano — neGeral, Ferreira e Palmer — Nilo, Durval, Caeuá, Luiz Viana e Reginaldo.

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: Totonio, aos 16 minutos, cobrando uma falta, fez o tento inicial da partida, conseguindo os cearenses o 2.o ponto minutos depois por intermedio do mesmo jogador. Nilo, da Baia, tirou o zero do seu bando aos 22 minutos e Palmer, oito minutos depois, empatou. No segundo tempo, aos 37 minutos, França desempatou para os cearenses, tendo 3 minutos depois Nilo igualado a contagem. Na prorrogação Caeuá, aos 11 minutos, marcou o ponto da vitoria.

Mario Viana dirigiu com falhar, mas se mostrou imparcial nas suas decisões. A renda foi de rs. 30:076$200.

CAMPEONATO URUGUAIO DE FUTEBOL

MONTEVIDE'U, 22 (U. P.) — Na disputa do campeonato uruguaio de futebol verificou-se o seguinte resultado: Nacional, 6; Rambla Junior, 1.

Promulgado o novo estatuto dos militares

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos-leis:

Promulgando o novo Estatuto dos Militares, abrangendo as forças de terra, mar e ar, o qual reproduz, com alterações aconselhadas pela pratica, o Estatuto aprovado pelo decreto-lei 3.084;

Promulgando o convenio de intercambio cultural assinado entre o Brasi le o Japão, a 23 de setembro de 1940;

Fazendo publico o deposito de instrumento de ratificação com reserva, pelo governo argentino, da convenção sobre administração provisoria de colonias e possessões européias na America; e determinando que o decreto-lei 3.695, que due nova redação ao art. 44 do decreto 24.637, sobre comunicações de acidentes no trabalho, só entre em vigor seis meses depois de sua publicação.

Sigilo em torno das negociações nipo-americanas

INFORMA-SE QUE TERIAM SIDO ACEITAS PELOS OPERARIOS AS PROPOSTAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT PARA SOLUCIONAR AS GREVES NAS MINAS DE CARVÃO

WASHINGTON, 22 (H. T.) — As negociações entre os Estados Unidos e o Japão, reiniciadas com a chegada a Washington do enviado extraordinario do governo niponico, sr. Saburo Kurusú, vem sendo cercadas de verdadeiro misterio. Nem o Departamento de Estado, nem a embaixada do Japão nesta capital ou o Ministerio de Estrangeiros de Tokio quizeram fornecer qualquer declaração oficial sobre os progressos dessas negociações, a despeito dos jornalistas se terem esforçado nesse sentido, não existindo, senão leves indicios.

Sabe-se por exemplo que o sr. Saburú Kurusú e o alm. Nomura já pediram, varias vezes, esta semana, instruções a Tokio, o que é considerado pelos observadores politicos como uma indicação de que os Estados Unidos permanecem irredutiveis na posição que tomaram e que diante dessa atitude os negociadores japoneses foram obrigados a pedir aos dirigentes niponicos autorização para fazerem mais amplas concessões que as que haviam sido previamente previstas.

A imprensa norte-americana manifesta-se a respeito das negociações com um otimismo prudente. Deposita-se muita esperança na habilidade do secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Diz-se mesmo que se o Japão foi levado a empreender o que se chama aqui de politica agressiva do Japão é porque certas nações ricas em materias primas lhe recusavam acesso ás mesmas. Ora, o secretario de Estado sr. Cordell Hull é partidario de uma distribuição justa de materias primas e riquezas naturais entre as nações. Se, portanto, o chefe do Departamento de Estado chegar a convencer o Japão de que este poderá obter todas as materias primas necessarias á sua economia se cessar a politica de conquistas militares e separar-se do Eixo, um acordo satisfatorio poderia ser concluido entre os dois paises.

A este respeito, ressalta-se a significação de um artigo que acaba de aparecer no "Japan Times and Advertiser", segundo o qual "O Japão não tem nenhuma ambição territorial... Pede somente uma completa e franca cooperação entre as nações do Pacifico pelo desenvolvimento do comercio e da troca de recursos naturais e produtos manufaturados".

Esse artigo pode ser uma indicação de que as idéias do sr. Cordell Hull vão abrindo caminho e encontram acolhida favoravel no Extremo Oriente.

* * *

WASHINGTON, 22 (R.) — A despeito do silencio oficial sobre o assunto, considera-se certo que as atuais conversações nipo-norte-americanas não conseguiram obter um progresso de maior importancia.

Os circulos oficiais declaram, agora, tambem, que o sr. Saburú Kurusú não é um enviado especial, mas apenas um auxiliar para prestar colaboração nos entendimentos realizados pelo embaixador Nomura com o governo americano ha alguns meses.

Os Estados Unidos se recusam a reconhecer a politica da força e este fato continua a ser sua pedra de toque, na situação do Extremo Oriente.

Assim, as conversações mantidas nesta capital com os representantes niponicos parecem ter atingido um impasse inicial, pois o governo americano exige a retirada das forças japonesas da China e tambem, segundo se afirma, que o Japão abandone a orbita politica do "eixo".

TRANSATLANTICOS POSTOS A SERVIÇO DA DEFESA NACIONAL

LOS ANGELES, 22 (H. T.) — A empresa de navegação Matson anuncia que os transatlanticos "Matsonia" e "Monterey" serão cedidos ao governo federal para serem incorporados para fins de defesa nacional.

Os dois navios deverão ser devolvidos á companhia em fevereiro de 1942 e reiniciarão então seus serviços entre os Estados Unidos, Honolulu e a Australia.

WASHINGTON, 22 (R.) — Os senadores Wheeler, Nye e Vannuys fizeram uma declaração pela imprensa, sustentando que o coronel Knox, Secretario da Marinha, deve tornar publicos os nomes dos submarinos alemães afundados por vasos de guerra norte-americanos.

A declaração acrescenta que o povo devia ser permanentemente informado das atividades navais quando as mesmas pudessem pôr em perigo as vidas dos marinheiros da nação.

Afirmou o senador Wheeler que o coronel Knox segue a mesma trilha do chanceler Hitler e do sr. Stalin, que não deixam os seus povos saber a realidade dos fatos. "O povo tem direito de conhecer — friza o senador Wheeler — se os americanos estão sendo enviados para a guerra agressiva, sem a declaração de guerra pelo Congresso".

Declaram mais os tres senadores que um projeto de declaração de guerra não seria aprovado pelo Senado.

Por sua vez, o senador Peper, que apoia o Presidente Roosevelt, no Conselho de Relações Exteriores do Senado, declarou que um projeto nesse sentido, se apresentado, não obteria 30 votos e acrescentou que, todavia, os Estados Unidos poderiam fazer tudo para ajudar a Inglaterra sem ser necessaria a declaração de guerra.

U'A MULHER NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CONGRESSO DAS ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS

DETROIT, 22 (H. T.) — Antes do fechamento do Congresso, a C.I.O. elegeu, pela primeira vez, u'a mulher para seu Conselho de Administração. ..Trata-se da sra. Eleanor Nelson, do Sindicato Federal de Trabalhadores da America.

Por outra parte, o sr. Harry Bridges que se espera seja deportado dos Estados Unidos por atividades comunistas, foi eleito membro do Conselho de Administração do Sindicato Nacional Maritimo.

APELO PELA NÃO INTERVENÇÃO DO GOVERNO NAS ORGANIZAÇÕES SINDICALISTAS

DETROIT, 22 (H. T.) — O sr. Filip Murray que aceitou a nomeação para exercer o segundo mandato como presidente do Congresso das Organizações Industriais, fez um apelo á cooperação do governo e da industria e salientou que se oporia a qualquer tentativa do governo no sentido de intervir nas organizações sindicalistas. Dirigindo-se particularmente ao sr. Roosevelt e aos homens de negocio, o sr. Murray declarou o seguinte:

"Aceita-nos com boa fé á mesa da Conferencia Industrial, aperfeiçoai comnosco os vossos programas de desenvolvimento, dai-nos participação administrativa no desenvolvimento desses grandes projetos".

Fez igualmente um apelo ao sr. Roosevelt nos seguintes termos:

"Deixai que os trabalhadores cooperem convosco na vossa grande empresa de defesa".

O sr. Murray terminou seu discurso pedindo ao Congresso "que se aproxime um pouco mais dos trabalhadores".

ACEITARAM AS PROPOSTAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os mineiros aceitaram as propostas do Presidente Roosevelt, para pôr fim á greve que se vinha observando em diversas minas de carvão.

Homenagem da juventude brasileira aos jangadeiros cearenses

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A juventude brasileira prestará segunda-feira uma homenagem aos jangadeiros cearenses. Para esse fim realizará uma passeata pela av. Rio Branco, da qual participarão alunos dos estbelecimentos de ensino desta capital.

CENA DE SANGUE NA RUA ITABOCA

GRAVE OCORRENCIA VERIFICADA POR MOTIVOS DE SOMENOS — DEPOIS DE ALVEJAR UMA DECAIDA, TENTA CONTRA A PROPRIA EXISTENCIA

Lamentavel cena de sangue foi desenrolada, nas primeiras horas da noite de ontem, por motivos futeis, na zona do meretricio, da nossa capital.

Após conhecer uma decaída, com que passara a ter relações ha cerca de tres meses, durante os quais frequentes foram as rusgas e discussões violentas, um individuo terminou por agredi-la a tiros e em seguida tentou contra a propria existencia, desfechando um tiro no peito.

Os personagens da ocorrencia sofreram ferimentos de gravidade, sendo hospitalizados logo após a sua verificação.

Na pensão de mulheres localizada no predio n.o 72, da rua Itaboca, conforme declarações prestadas na Central de Policia, pela sua proprietaria Julieta Magalhães Couto, morava Judite de Freitas, de 22 anos, solteira, uma das vitimas da cena de sangue ali verificada. Ha cerca de tres meses, Judite veiu a conhecer o individuo João Ferreira Ramos, de 33 anos, solteiro, de côr parda, operario, residente á rua Bresser, 386, com quem manteve conhecimento estreito, porém, relação essa sempre entrecortada por constantes brigas e discussões, verificadas no proprio conventilho da rua Itaboca. Por ocasião dessas desavenças, João Ferreira Ramos, ameaçava de morte a sua companheira, sendo porém desviado dos seus intentos por pessoas que testemunhavam as suas discussões.

Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, após ter brigado com Judite, — declara ainda Julieta Magalhães, — João Ferreira Ramos perambulou pelas imediações de sua residencia, onde pretendeu entrar, sendo demovido desse intento pela declarante. Quando, porém, Julieta Magalhães, se entretinha com afazeres da casa, nos fundos do predio, ás 18,45 horas, João Ferreira penetrou de modo inesperado na sala em que Judite se encontrava, dirigindo-lhe algumas palavras, para, em seguida, sacando de um revolver, alveja-la na altura do peito, prostrando-a no chão, gravemente ferida. Alucinado, sem demora, usando da propria arma, João Ferreira Ramos, desferiu contra o proprio peito um novo projetil, tombando, ferido, tambem gravemente, ao lado da sua vitima.

O fato foi então levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia que, comparecendo ao local, providenciou sobre a remoção de ambas as vitimas para a Santa Casa.

Todos os elementos necessarios para informar o inquerito instaurado foram colhidos, devendo o mesmo prosseguir pela delegacia distrital.

D. João de Orleans e Bragança

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No avião da carreira da Pan-American Airways, seguiu para os Estados Unidos, hoje, o principe D. João de Orleans e Bragança, que vai em viagem de recreio.

Sociedade Rural Brasileira

Homenagem ao Presidente Getulio Vargas

A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de solicitar a presença de seus associados e dos lavradores em geral, á sessão solene, em homenagem a Sua Excelencia o Senhor Doutor Getulio Vargas, Dignissimo Presidente da Republica, a se realizar terça-feira, dia 25 do corrente, ás 14,30 horas em sua séde social.

Presidirá a solenidade o Presidente Honorario da Sociedade, Doutor Fernando Costa, M. D. Interventor Federal no Estado de São Paulo.

Fará a saudação oficial o dr. Joaquim A. Sampaio Vidal.

Entrada pela ladeira Dr. Falcão Filho, 56

ATENDENDO AO PROGRAMA OFICIAL ORGANIZADO E AO PROTOCOLO, HAVERÁ' APENAS O DISCURSO DE SAUDAÇÃO.

Inaugurada a Primeira Exposição Regional de Animais em Araçatuba

Discurso proferido pelo sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, inaugurando o certame — Visitas realizadas — Na Cooperativa de Laticinios — Homenagens das autoridades e população local — Outras notas

ARAÇATUBA, 22 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Araçatuba assistiu, hoje, com excepcional entusiasmo, a solenidade de inauguração oficial da Primeira Exposição Regional de Animais, presidida pelo sr. dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura.

Em trem especial para esta cidade, viajaram, tambem, em companhia de s. exc. os srs.: Osvaldo Prudente Corrêia, chefe do seu gabinete; Astolfo Pio Monteiro da Silva, representando o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor-geral do Departamento das Municipalidades; Arari Prudente Corrêia, diretor da Estação Experimental de Nova Odéssa; dr. Lineu Souza Dias, diretor da Estação Experimental de Mocóca; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; dr. Otácilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Amancio Candido Squibel, chefe do Serviço do Leite da Industria Animal e jornalistas de São Paulo.

CHEGADA

O sr. dr. Paulo de Lima Corrêia e sua comitiva oficial chegaram a Araçatuba, ás 11 horas, sendo recebidos pelo sr. Célio de Araujo Cintra, Prefeito Municipal e numerosos elementos representativos da lavoura, do comercio e da pecuária da região.

Após o desembarque, o sr. Secretario da Agricultura e a sua comitiva dirigiram-se ao Posto Experimental de Criação, onde foram recebidos pelo seu diretor, sr. Antonio Carlos de Campos Sales. Por essa ocasião, o dr. Paulo de Lima Corrêia inteirou-se detalhadamente das realizações do Posto Experimental de Criação e percorreu todas as suas dependencias, tendo examinado com especial atenção e interesse as instalações da Primeira Exposição Regional de Animais.

O Secretario da Agricultura, referiu-se à construção dos pavilhões da Exposição, acentuando a utilidade do seu caráter publico e a finalidade a que se destina, o que representa um estimulo aos criadores para construirem pavilhões congeneres.

ALMOÇO

As 12 horas, no "Araçatuba Clube", foi oferecido, pelo sr. Célio de Araujo Cintra, Prefeito Municipal, e pelas classes conservadoras, um almoço ao dr. Paulo de Lima Corrêia e sua comitiva.

VISITA Á ESCOLA NORMAL OFICIAL

As 15 horas, o dr. Paulo de Lima Corrêia e sua comitiva, prosseguindo em suas visitas, estiveram na Escola Normal Oficial, onde foram recebidos pelo seu diretor, sr. Carlos Corrêia Mosearo.

Após observar detidamente as instalações desse estabelecimento de ensino, o sr. Paulo de Lima Corrêia, no páteo interno, procedeu ao plantio simbólico de uma arvore "flamboyent" sob uma vibrante salva de palmas dos presentes. Nesse momento, o prof. Augusto Barboza, do corpo doscente da Escola Normal, saudou, em expressivo discurso, o dr. Paulo de Lima Corrêia, recordando a sua vida de estudante, a sua ascensão e gestão na Secretaria da Agricultura.

O sr. Secretario da Agricultura, de improviso, agradeceu, tendo a certa altura de seu discurso feito a apologia do esforço do povo de Araçatuba na luta para integrar os sertões no patrimonio operante e produtivo da nação. Após referir-se ao significado do plantio da árvore, o orador concluiu afirmando que o governo do Estado ampara igualmente as populações que desbravaram os sertões ou aquelas que se radicaram nas proximidades das capitais.

VISITA A COOPERATIVA DE LATICINIOS DE ARAÇATUBA

Dirigiu-se, em seguida, o dr. Paulo de Lima Corrêia à Cooperativa de Laticinios de Araçatuba, onde teve oportunidade de examinar as instalações e o maquinario completo para a pasteurização do leite e esterilização; garrafas e vazilhames, camara frigorifica para conservação do leite, laboratorio para exame do leite, cuja fiscalização é feita pelo Serviço de Industria Animal. Assim, verificou o sr. Paulo de Lima Corrêia que a população, graças a iniciativa particular, e ao amparo técnico do governo, consome um leite higienizado, isento de germes e com as suas qualidades intrinsecas como si fosse leite cru'.

NA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS

Após a visita à Cooperativa de Laticinios, o dr. Paulo de Lima Corrêia e a sua comitiva visitaram os pavilhões onde está instalada a Primeira Exposição Regional de Animais.

A este certame, que é uma demonstração inequivoca do potencial economico da região e de sua esplendida contribuição à pecuaria paulista, contou com o comparecimento de numerosos criadores e expositores dos municipios circunvizinhos, notando-se exemplares enviados de Lins, Promissão, Avanhandava, Penapolis, Coroados Birigui, Guararapes, Valparaiso, Guaissara, Andradina, e Pereira Barreto.

Ao chegar no recinto da Exposição, o sr. Secretario da Agricultura assistiu, ao som do hino nacional, o hasteamento da bandeira brasileira pela sra. Ida Malani de Almeida.

Nessa ocasião, o sr. Ricardo Wagner, em nome do Prefeito Municipal, e de todas as classes de Araçatuba, pronunciou uma vibrante saudação ao sr. Paulo de Lima Correia, exaltando a sua atividade e a sua dedicação aos problemas rurais da Noroeste e do Estado em geral.

DISCURSO DO DR. PAULO DE LIMA CORREIA

Em seguida, o sr. Secretario da Agricultura pronunciou o seguinte discurso que foi bastante aplaudido:

"Ansiava por defrontar de novo as planicies transmutadas deste magnifico "far-west" paulista, onde o homem, em vinte anos, realizou trabalho titanico que aí está. Soubestes, senhores lavradores da Noroeste, aproveitar a riqueza potencial da terra, construindo uma economia agricola de que todos nos orgulhamos. Ainda não havia desaparecido o rasto quente do aborigene e já havieis riscado do mapa de São Paulo os "terrenos desconhecidos", porque sois bem os pioneiros de um progresso fulminante que substituiu a floresta, em cujas clareiras se erguiam as cidades, por uma agricultura florescente.

Mas noto que, bem mais cedo do que se esperava, os indicios do declinio da produção começam a se assinalar, consequentes a fatores meteorologicos anormais, ou porque a constituição deste solo e a sua configuração topografica, a serviço de latitudes e altitudes harmonicas, facilitam as forças desgastadoras.

Não nos alarmemos, porém, porque estamos nos albores da agricultura moderna. E aqui, como em todo o territorio paulista, na razão direta da era do aproveitamento agricola, os metodos beneficiadores acautelam a longevidade e completam a capacidade produtora do solo cultural.

Este certame já é resultado dessa grande e maravilhosa arrancada renovadora. São os criadores da região que nos demonstram o influxo melhorador. E ao seu encontro e ao seu chamado, que o poder publico, pelos seus orgãos especializados, vem trazer a sua palavra de entusiasmo e de orientação.

Os predicados extraordinarios para a produção animal que ostentam as terras da Noroeste dão-lhe incontestavel porvir nesse ramo da exploração rural de que os indices estão nessa mostra magnifica.

E porque agora evidenciastes o aproveitamento dessa grande fonte de lucros monetarios, deveis-vos guiar pelas normas de uma tecnica orientada pela experiencia e segundo os vossos interesses economicos. A pecuaria de corte é a eleita para estas paragens e as vossas fazendas vão se alargando segundo estas tendencias. A baixada fertil que margeia os grandes rios Tietê, Feio, Dourado, Aguapeí, Paraná, é o recanto fadado ao preparo das manadas destinadas á engorda, que se transformam, como por encanto, nos mais médios candidatos á produção da carne. Junto a Mato Grosso, com o qual se comunica com rapidez e facilidade, está se constituindo nessa zona um centro admiravel de invernação do boi produzido nas extensas campinas do grande Estado limitrofe. A pecuaria de corte será, ainda, por muitos anos, aquela que aqui dominará. Isto, vem deixar de lado a formação dos planteis, para criação de reprodutores e respectivos rebanhos para fins vistos, que subsidiam a produção do café e dos demais vegetais de que a região é opulento celeiro.

No desdobramento da produção animal, ha dois fatores de cuja capital importancia precisamos cuidar, sob pena de sobrevirem desenganos. Ou, é o genético, eis que do emprego de bom sangue depende a obtenção dos melhores rebanhos, na sua aptidão funcional. Este certame, entre as suas finalidades uteis, conta com aquela de esclarecer e de orientar a escolha dos reprodutores.

O outro fator, tão essencial como este, é o da alimentação. Não desconheço o esforço que vindes fazendo e que nas terras moças de humus e de fertilidade, que possuis, as pastagens são extraordinariamente convidativas. Mas é preciso que desde logo vos encaminheis por veredas mais seguras, na adoção de processos acertados e indispensaveis para evitar a falta de alimentos na época de escassez de chuvas. A irregularidade desta vem se acentuando e o homem está sendo chamado a melhorar o trabalho do cultivo da terra e do sustento do gado. Temos que acumular reservas alimenticias para suplementar o arraçoamento do tempo da seca. Felizmente, trouxe-nos a cultura algodoeira a mais rapida expansão do trabalho mecanico das terras e com isto ser-nos-á mais facil disseminar, pelos pastos, mudas de feno, que suprirão o gado de otimo forrageamento. Já poderemos ir nos aliviando da macabra visão dos campos habitados pelos rebanhos esqualidos e cambaleantes, semeando por toda a parte ossadas, que são a mostra da imprevidencia e de um roubo á economia nacional e á Nação. Não é, porém, só o feno, de que nos poderemos socorrer; tambem outras forragens ha que plantadas á maquina, são de mais simples e barata adatação: a silagem do milho, a cana ou mandioca forrageira.

Na ante-visão do futuro desta zona da Noroeste, vislumbro grandes superficies de suas terras cobertas de gados porque estes o ajudarão na intensa batalha contra os fatores destrutivos dos solos culturais. A erosão, das terras desbravadas, têm nos relvados a primeira barreira. Entretanto, não vos bastará a pecuaria. Ela, exclusivamente, teria o despovoamento das vossas campanhas e a diminuição do potencial produtor de vossas propriedades, com reflexos imediatos sobre os vossos lindos e florescentes conglomerados urbanos. Formais, portanto, á medida da necessidade da população, os vossos rebanhos ao lado da cultura vegetal. E neste ramo tereis, mais que alhures, necessidade de irdes vos enfronhando dos processos de preservação da fertilidade das terras, para não vos dizer da sua propria conservação.

A constituição geologica da Noroeste oferece o mais propicio campo ás devastações das aguas pluviais. Com a aração, principalmente, as terras se tornarão presas das aguas que arrastam nas suas torrentes o que os vegetais reclamam para sua vida e para o fornecimento das colheitas. O problema de combate á erosão é para nós, desde já, e muito mais dentro em breve, de decisiva importancia. Eu vos conclamo a irdes vos preparando para todo o Estado — a Secretaria da Agricultura para correr em vosso auxilio — e de cultura vem se aparelhando. Sua ação se tem feito sentir nas zonas mais velhas.

(Continua na 4.ª página).

Visita do sr. Interventor dr. Fernando Costa a Piracicaba

Festiva recepção foi prestada ao Chefe do governo paulista e altas autoridades que o acompanharam — Na escola agricola "Luiz de Queiroz" — Almoço oferecido pela Prefeitura local -- Varias

Conforme foi noticiado, o sr. Interventor dr. Fernando Costa visitou Piracicaba, na ultima sexta-feira, tendo seguido para aquela cidade em trem especial, acompanhado dos srs. drs. José Rodrigues Alves Sobrinho e Paulo de Lima Corrêia, Secretarios da Educação e Agricultura, e do major Hipolito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar.

Recebido na estação pelas altas autoridades municipais e por numerosos representantes de todas as classes sociais, o sr. Interventor Federal e sua comitiva dirigiram-se, logo em seguida, para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", cuja inspeção constitua um dos objetivos da visita do Chefe do governo paulista a Piracicaba.

Os ilustres viajantes foram recebidos naquele modelar estabelecimento de ensino agricola, pelo corpo docente, saudando o sr. dr. Fernando Costa, em nome dos professores da Escola o sr. Otavio Teixeira Mendes.

Respondendo à saudação, o sr. dr. Fernando Costa pronunciou feliz improviso, que foi muitas vezes interrompido pelos aplausos dos presentes.

Começou s. exc. afirmando que não esperava ter de discursar. Viera a Piracicaba para conhecer de perto as necessidades da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", afim de melhor orientar-se no plano de reforma que vai elaborar visando imprimir um cunho mais pratico e ao mesmo tempo mais objetivo, nos cursos tecnicos superiores, dotando-os de meios de experimentação e pesquisas, adequados à racionalização de nossa agricultura. Entretanto, diante da alegre e carinhosa acolhida que lhe dispensavam Piracicaba e a Escola Agricola, a qual, pela palavra do mais antigo de seus professores lhe apresentava cordiais boas vindas, via s. exc., na sua viagem, algo de sentimental, pois que, as demonstrações de simpatia e amizade de que era alvo lhe traziam à memoria dias saudosos, quando frequentava as aulas daquele grande estabelecimento de ensino superior.

Continuando em sua oração, declarou o sr. Interventor que a sua maxima preocupação, desde que passou a ocupar cargos publicos, quer de representação, de Secretario ou de Ministro, tem sido a de fazer a terra produzir cada vez mais.

A nação mais rica é aquela que mais produz por unidade e de superficie — disse s. exc. — E acrescentou que as terras de hoje estão cansadas. Os velhos sistemas de agricultura têm que ser modificados, devendo tender para a adubação, irrigação e proteção dos solos. Com o abandono do solo os trabalhadores rurais abandonam a terra para se dirigirem ás cidades, á cata de empregos. No meu programa de governo — prosseguiu o sr. Fernando Costa — consta a criação de 20 escolas praticas de agricultura para adolescentes. Delas deverão sair agricultores capazes de empunhar a rabiça de um arado ou de conduzir uma grande lavoura, e que serão para o agronomo o que os enfermeiros são para os medicos".

Quando inspecionava a escola Nacional de Agronomia, uma das mais belas realizações do preclaro Presidente Getulio Vargas, disse o sr. Interventor que sentia ás vezes um pouco de ciume, pois, no fundo, receiava que a "Luiz de Queiroz" viesse a ser ofuscada pela grandiosidade daquela. Mas, ao lembrar que a Escola Nacional de Agronomia vai servir de padrão a todos os Estados, São Paulo sente-se na obrigação de cuidar com mais carinho a sua Escola, para que não venha a perder o justo renome de que goza no país e no estrangeiro. Por isso, declarou o Chefe do Executivo paulista, ao assumir o compromisso de adquirir mais 200 alqueires de terra e de consignar uma verba extraordinaria para ampliar grandemente a area e as instalações da Escola Superior da Agricultura "Luiz de Queiroz". "Só assim esta escola — continuou s. exc. — conservará o seu lugar, que sempre lhe pertenceu, de estabelecimento lider de ensino agronomico no país".

Calorosas palmas abafaram as palavras do sr. Fernando Costa.

Da Escola Agricola o sr. dr. Fernando Costa dirigiu-se ao aeroporto local que examinou detalhadamente e para o qual teve palavras altamente elogiosas.

Recebido na séde do Centro Academico "Luiz de Queiroz", pela diretoria e grande numero de associados daquela agremiação estudantina, o Chefe do Executivo paulista foi saudado pelo academico Enio Miranda, seu presidente. Respondendo à saudação, s. exc. relembrou que foi um dos fundadores daquela Associação, então Centro Agricola "Luiz de Queiroz", e um dos redatores de "O Agricola", orgão dos estudantes de agronomia. Pediu ao sr. Governador da cidade, que, dentro do possivel, prestasse todo o auxilio ao Centro, pedindo ainda aos academicos que conservem sempre o amor aos estudos, à ordem e à disciplina, para o progresso e aperfeiçoamento do ensino agronomico e maior engrandecimento da "Luiz de Queiroz".

Terminada a visita ás dependencias do Centro, a sua diretoria fez servir ao sr. dr. Fernando Costa e aos presentes uma taça de champanha.

A's 12,30 horas, no Hotel Central, realizou-se o almoço oferecido pela Prefeitura ao sr. dr. Fernando Costa. Além do sr. Interventor Federal "participaram do agape os srs. José Vizioli, Prefeito Municipal; drs. Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz de direito da comarca; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria: Luiz de Silos Noronha, Carinho do Espirito Santo, Sebastião Nogueira de Lima, prof. Sebastião Aguiar de Lara, prof. João Teixeira de Lara, mons. Manuel Rosa, Antonio Correia Nery, Felipe Veztim Cabral de Vasconcelos, Paulo Leitão, prof. José Augusto Costa, Mario de Dino, Alcides P. Torres, Carlos Dias Correia, João Luiz Barbosa, Luiz Cury, Ermelindo Del Nero, Atilio Renzi, João Sampaio Gois, Enio Miranda, Jacob Diel Neto.

Em feliz oração o sr. Sebastião Nogueira de Lima saudou, em nome de Piracicaba, os srs. Interventor Federal e Secretarios de Estado.

Respondendo, em nome do sr. dr. Fernando Costa o sr. Secretario da Educação em eloquente discurso disse da satisfação que sentiam os ilustres visitantes diante da acolhida espontanea e carinhosa que Piracicaba lhes estava dispensando.

O sr. Prefeito Municipal levantou o brinde de honra ao sr. dr. Geulio Vargas, Chefe da Nação.

Em automovel, e acompanhado do chefe de sua Casa Militar, o sr. Interventor deixou a cidade, ás 14 horas, rumando para Pirassununga.

O sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho acompanhado do Prefeito do Municipio e do prof. João Teixeira de Lara esteve na Delegacia Regional do Ensino e na Escola Normal Oficial, onde o sr. Secretario da Educação, depois de percorrer diversas dependencias, visitou uma classe em que se realizavam exames, sendo saudado pelo diretor do estabelecimento, prof. Lamartine Teixeira Coimbra.

Em discurso que ali proferiu, prometeu s. exc. fazer tudo o possivel para que a Escola Normal possa dispôr do aparelhamento necessario para que continue cumprindo a sua elevada e patriotica missão.

A seguir, o sr. dr. Rodrigues Sobrinho se dirigiu ao grupo escolar "Dr. Prudente", onde foi recebido pelo diretor prof. Pinto de Barros Cesar e professores do estabelecimento.

A marcha para Oeste

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

"O dia do mês foi o mesmo em que, há exatamente 310 anos, Mateus Grou, chefiando uma bandeira paraléla ou aliada às de Manuel Preto e Antonio Raposo, partira de São Vicente, para, vencidas as cabeceiras do rio Ribeira e os sertões de Ibiaguira, ir ajudar a destruir as "Reduções" jesuiticas do alto Tibagí.

Aqueles primeiros ataques aos estabelecimentos dos padres da Companhia de Jesús marcam a violenta campanha realizada entre 1628 e 1632, pelas entradas e bandeiras paulistas, de que resultou o arrazamento da teocrática republica de Guaira e a incorporação daquelas regiões — situadas, além do meridiano de Tordesilhas — ao territorio da América Portuguesa.

A evocação desse fáto histórico, sobre que volveremos adiante, mostra que o caminho a trilhar não era novo, mas, velho, de três seculos. E se melhor nos aprofundarmos no estudo dos fátos capitais, que condicionaram a nossa evolução histórica, veremos que aquela linha de penetração constitue mesmo o "sentido" da nossa vida politica, não somente nos anos da Colonização e do Imperio, mas tambem hoje, desde que nos disponhamos a realizar a missão que nos está reservada no Novo Mundo.

A "marcha para o Oeste" é o programa nacional por excelencia, porque constitue nada mais nada menos do que uma fatalidade geográfica.

O Brasil, olhando do ponto de vista da geofisica, é formado, entre o Amazonas e o Prata, por um vastissimo taboleiro, cujas elevações maiores se encontram mais para o lado do Atlantico que dos Andes.

O colonizador português, falho de braços e de recursos, ficou, durante décadas, adstrito à faixa litoranêa. Contentou-se, na frase de frei Vicente do Salvador, a "andar arranhando ao longo do mar, como caranguejos". Carecia de capacidade numerica para galgar as altas montanhas que o separavam do "hinterland" vasto e desconhecido. E não dispunha de força militar para vencer o gentio numeroso e forte, que — após a fundação dos primeiros estabelecimentos lusitanos — se havia aprestado para a defesa, sob a liderança dos Tamoios.

Mas a permanencia de João Ramalho em Piratininga e a sua aliança com os Guaianazes, prepararam, já na orla da serra, o nucleo de onde surgiram os primeiros mamelucos ousados, que abriram a brécha inicial, planalto a dentro.

Com o correr do tempo, o mesmo se veio a verificar em toda a costa brasileira, do Maranhão a São Vicente.

Mas, nos nucleos capitais do norte, no Maranhão, em Pernambuco, na Baía e no Rio de Janeiro, as colonias nascentes tiveram que se defender contra os ataques externos, desfechados pelos franceses e holandeses, que disputavam a Portugal e Espanha a pósse da América Meridional. Históricamente, o resultado foi que os paulistas, livres de investidas por mar, foram os primeiros a se internarem pelo sertão.

Vencida a selva e vencidos os selvagens, cuja resistencia enfraqueceu depois que foram dizimados pela variola, trazida da Europa nas caravelas dos conquistadores, as empresas dos bandeirantes assumiram caráter dramatico e sangrênto, com a destruição, a sudoeste, nos afluentes do rio Paraná, das "Reduções" dos jesuitas.

Os padres da Companhia, vindo do Prata, subindo rio acima, haviam penetrado a fundo, nas entranhas do continente. E já estavam quasi transpondo a linha imaginaria, acertada a 7 de junho de 1494, entre as corôas de Portugal e Castéla, quando foram barrados pelos paulistas.

Foi ali, nas "Reduções" de Guaira e depois nas de Iapes, dos Itatins e do Uruguai, que começou, por parte dos bravos mamelucos, o assalto às terras que haviam de ser arrancadas à corôa de Espanha, para alargar, na América, os dominios do soberano português.

Foi graças a essas entradas sem pelas que se triplicou o territorio do Brasil (Teófilo de Andrade — "O Rio Paraná").

Este é um capitulo do livro notavel do estudado, pelo nosso brilhante colêga que produziu obra de notavel folego sobre a penetração do "Danubio" brasileiro que é o Rio Paraná.

Massa fluvial que é a quinta do mundo com seus 4.390 quils. de curso dos quais 1.871 quils. correm em territorio brasileiro o "Paraná" é a formidavel riqueza comparavel aos grandes rios navegaveis como o Rêno, Danubio, Ródano, Escalda e o Vólga.

O Rêno é navegavel em uma extensão de 550 milhas da sua fóz a Basiléia.

Os seus principais portos, como Maunheim, e Strausburgo, contam-se entre os de maior movimento comercial do continente. O Danubio — que bem pode ser chamado o Paraná da Európa — é o mais famoso dos rios internacionais. Nasce na Floresta Negra e desembóca no Mar Negro, banhando a Alemanha, Austria, Tchecoslovaquia, Hungria, Yugoslavia, Bulgaria e a Rumania. Tem 1.750 milhas de curso e serve a uma area de 320.200 milhas quadradas. A navegação é praticavel a partir de Ulm. O Volga, que é o maior rio da Európa, tem uma extensão de 2.325 milhas e serve a uma área de 563.300 milhas quadradas. A navegação é praticavel a partir de Rybinsk, muito acima de Nizhny-Novgorod".

A marcha para o Oéste está assim admiravelmente delineada desde o seculo XVI citado pelo autor, até às maravilhas do rio que êle galvaniza e engrandece na altieloquencia do seu primoroso estilo.

REGISTO DE ESTRANGEIROS

RESOLUÇAO APROVADA PELO CONSELHO DE IMIGRAÇAO E COLONIZAÇAO

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, no Itamaratí, o Conselho de Imigração e Colonização.

Do expediente constou um requerimento em que Vivian Jack Bensusan pede ao Conselho autorizar uma posterior viagem de volta, de seu filho menor, brasileiro, para a Argentina, onde se encontra atualmente.

Esse requerimento foi indeferido, por entender o Conselho não poder apreciar o pedido enquanto o menor se achar no estrangeiro.

Na ordem do dia o conselheiro Artur Fehl Neiva, apresentou a seguinte resolução que foi aprovada:

O Conselho de Imigração e Colonização, tendo em vista uma consulta que lhe foi dirigida pelo chefe do serviço de registo de estrangeiros de Belo Horizonte, resolve:

1 — O Serviço de Registo de Estrangeiros competente para expedir carteira de identidade, modelo 19, é aquele que tem jurisdição sobre o estrangeiro no momento em que este deve ser registado.

2 — Se por qualquer motivo o estrangeiro houver fixado residencia em outro Estado, e não aquele em que iniciou o seu processo de registo, deverá o Serviço de Registo de Estrangeiros do Estado, onde ele residia, encaminhar o prontuario respectivo aos serviços congeneres do Estado, em que se encontra o referido estrangeiro"

Finalmente o conselheiro José de Oliveira Marques apresentou parecer relativo a um plano de colonização do governo do Estado do Rio Grande do Sul, em terras do seu patrimonio.

Foi aprovado esse parecer cujas conclusões apoiam a alteração proposta pela comissão especial de revisão das concessões de terras na faixa das fronteiras, do art. 2.o do projeto de decreto-lei elaborado pelo Conselho, e que será submetido à alta apreciação do Presidente da Republica.

O sr. Presidente da Republica no Abrigo Cristo Redentor

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Conforme noticiamos o sr. dr. Getulio Vargas esteve em visita ao abrigo Cristo Redentór, afim de presidir à abertura da campanha financeira em beneficio dessa instituição. Entre as pessoas que receberam o primeiro magistrado da Nação destacavam-se os srs. Ministro Aristides Guilhem, o cardeal d. Sebastião Leme, o dr. Lourival Fontes, o general Silva Junior, sra. Souza Costa, Interventor Landulfo Alves e toda a diretoria daquela instituição.

A fotografia ilustra um aspécto dessa visita, vendo-se o sr. dr. Getulio Vargas ao lado de sua exma. esposa, sra. d. Darci Vargas, quando almoçava naquele estabelecimento.

Literatura infantil

NUTO SANT'ANA

Nada mais nobre, nem edificante, do que escrever ou publicar livros para crianças. De livros sãos, vistosos e corretos, precisam elas. Livros como os de Monteiro Lobato, Menotti Del Picchia, Correia Junior, Judas Isgorogota, Paulo Magalhães e como os que compõem, em prosa e verso, outros espiritos igualmente subtis e imaginosos, de poetas e prosadores, entre eles Afonso Schmidt, Cleomenes de Campos, Oliveira Ribeiro Neto ou Thales de Andrade.

Ha ainda, além desses, toda uma pleiade de veteranos e de novos futurosos.

Não é dificil, portanto, conseguir-se trabalhos didaticos, literarios educativos ou recreativos, capazes de satisfazerem não só à arte, à linguagem, como ao paladar dos pequenos leitores.

A correção gramatical é igualmente indispensavel. Os que nascem e vivem nos sitios, como os que nascem e vivem nas cidades, têm o seu sotaque proprio, a sua caracteristica vocabular. Exprimem-se, certo ou errado, de acordo com a sua roda e o seu meio.

Porque o falar, a construção da frase, a sintaxe, é, no terreno psicologico, como no fisico o crescimento das unhas e dos dentes, semelhante a uma função organica individual. Transmitte-se por influencia mesologica, de pais a filhos, como, por hereditariedade ou atavismo,a cor dos cabelos e a sifilis.

Na mesma ordem de ideias, pode-se dizer que a evolução de uma geração infantil se condiciona ao meio ambiente, que ela será um produto correspondente, do ponto de vista intelectual, à qualidade das obras que lhe deram ou preferiu. Isto, excluindo-se outros fatores educativos fundamentais. Queremos dizer, em sintese, que quem lê livros errados, aprende errado e escreverá errado até que, com o tempo, com a aquisição da propria personalidade, que inclue emancipação e juizo critico, se liberte dos defeitos sintaticos e estilisticos originais, que, por culpa de autores e editores, muitas vezes pode trazer em si agarrados como uma lara...

De passagem, lembre-se que, no tocante ao português, ou à lingua brasileira, como querem outros, o seu ensino é cheio de lacunas e tropeços desde os cursos primarios. No secundario e superior, subsistem.

Muita teoria, muita analise, muita regrinha inutil. O resultado é o que se vê por ai: nenhuma pratica e uma deploravel insuficiencia de expressão e redação, que invade até os sagrados dominios dos proprios escritores.

Daí a necessidade, que se nos afigura indispensavel, dos autores apurarem mais as suas obras, as quais, pensadas e sentidas, devem ser frutos da criação artistica e não apenas artefatos de fabricação apressada, para consumir tinta e papel. E, por sua vez, cabe aos editores o trabalho seletivo.

Com isso melhorarão o seu comercio e prestarão um excelente serviço à nossa juventude, que já tem tanta cousa, como o cinema e os folhetos terrificantes, para lhe perverter a sensibilidade e o bom gosto.

NOVO CAVALHEIRO DA COROA DA ITALIA

CONCEDIDA ESSA HONORIFICENCIA AO DR. HAMLETO CAPRIGLIONE

Realizou-se anteontem, às 12 horas, na séde do consulado geral da Italia no Estado de São Paulo, concorrida cerimonia, para a entrega da Cruz de Cavalheiro da Corôa da Italia ao dr. Hamleto Capriglione, distinto clinico residente nesta capital.

Dr. Hamleto Capriglione

O ato que contou com seleto e numeroso auditorio, foi presidido pelo sr. comendador Giuseppe Biondelli, consul geral da Italia, o qual ao fazer a entrega daquela distinção honorifica, ressaltou os meritos do novo cavalheiro e bem assim, o valor da condecoração.

Agradecendo o dr. Hamleto Capriglione proferiu formoso improviso, seguindo-se com a palavra o sr. Arnaldo de Oliveira e Souza, que encerrou sua oração com entusiastico brinde à amizade italo-brasileira.

Após a expressiva cerimonia no consulado geral da Italia, dirigiram-se os presentes ao consultorio do dr. Hamleto Capriglione, onde lhe foram oferecidos varios mimos e uma taça de champanha.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel variando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: elevada a principio, entrando após em declinio.

VENTO: de nordeste a sudoeste, com rajadas muito frescas e fortes.

INAUGURADA A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM ARAÇATUBA

(Conclusão da 3.ª página).

mas, notadamente, e vai se extender para outros tratos do territorio paulista. Incentivando os metodos racionais do trabalho, iremos conquistando palmo a palmo o que nos permite a ação da agricultura moderna por onde passa. No conceito da criação e da lavoura encontraremos uma das forças para essa transformação. O gado, alem de fornecer produtos indispensaveis à alimentação e ao bem-estar humano, auxilia o revigoramento do solo, dando-lhe materia azotada. No terreno da educação, vem merecendo a maior atuação deste governo o aproveitamento das nossas apatites, existentes em Ipanema e Jacupiranga. Por meio delas, incorporar-se-ão ao solo os mais nobres elementos, o fosforo e o calcio, que com a materia azotada constituirão base essencial do rejuvenescimento nossas terras. Felizmente, à frente dos to e elevação do nivel produtivo das destinos de São Paulo colocou o Presidente Getulio Vargas a personalidade de patriota e realizador que é o sr. Interventor dr. Fernando Costa. E s. exc. já deu diretrizes para que a pasta a meu cargo possa, dentro em breve, levar para todos os rincões de São Paulo o seu trabalho de estudo, orientação e defesa da produção rural.

Nesta zona, além da instalação de três sédes de Região de Fomento Agricola, duas Escolas Profissionais Rurais e dois Campos de Demonstração, serão os serviços de estudo e fomento da produção animal ampliados de acôrdo com a sua situação geografica e necessidades tecnicas.

O pequeno Posto Experimental de Criação, onde nos achamos, devidamente aumentados, abrange tambem mente aumentado, abrange tambem e de Sericicultura. Este ultimo ramo da riqueza, fadado a constituir-se num dos espelhos da economia paulista, há de florescer no admiravel sistema de pequenas propriedades da Noroeste, com extraordinaria rapidez.

A macrocefalia tecnico-administrativa cederá lugar ao alargamento da intromissão do aparelhamento oficial por todas as regiões. A reforma ora em adiantada execução proporcionará à Secretaria da Agricultura, por intermedio dos seus departamentos e serviços, meios de levar assistencia tecnica e a ação de fomento e orientação a todos os interessados. E só assim, nesta fase de transição agricola em que vivemos, poderemos radicar as populações rurais, fortalecer a organização das cidades e imprimir à produção o crescente de todos os motivos de bem estar e de civilização de nossa gente.

Está, pois, oficialmente inaugurada a Primeira Exposição Regional de Animais de Araçatuba".

A seguir, procedeu-se o desfile dos exemplares equinos, bovinos, ovinos e suinos, sob palmas dos presentes.

O recinto em que se acha instalada a Primeira Exposição Regional de Animais de Araçatuba é construido de madeira de lei e conta com 52 "box" para cavalos, 52 divisões para bovinos, secções de apicultura, avicultura, piscicultura e sericicultura, tendo todas estas secções sido examinadas no seu aparelhamento tecnico e na sua orientação pelo Secretario da Agricultura.

PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS POR OCASIÃO DO ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Os expositores, cujos exemplares, pela sua pureza, idade e raça, forem classificados em numerosas categorias, terão os seus animais contemplados com numerosos premios especiais premios em dinheiro, taças, destacando-se entre estas a da Prefeitura Municipal de Araçatuba, a do Banco do Estado de S. Paulo, a do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, a do Banco do Estado de S. Paulo, a do Banco America do Sul e outras.

Os premios, em numero de quasi uma centena, serão distribuidos por ocasião do encerramento da 1.a Exposição Regional de Animais de Araçatuba.

O NUMERO DOS ANIMAIS QUE CONCORREM A' EXPOSIÇÃO

Numerosos são os animais apresentados ao importante certame de pecuaria da região Noroeste. Cerca de 190 bovinos, 80 suinos e 70 equinos, o que constitue um magnifico demonstrativo da riqueza pecuaria da Noroeste.

TELEGRAMA RECEBIDO PELO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. major Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste, enviou o seguinte telegrama ao dr. Paulo de Lima Correia:

"Apesar de ter levantado vôo duas vezes, o mau tempo não me permitiu seguir até aí afim de assistir, como era meu desejo, ato inaugural Exposição Regional Animais Araçatuba, patrocinada pelo prezado amigo. Lamentando essa ocorrencia, faço votos para que Exposição alcance o maior exito e com os meus cordiais cumprimentos por mais esse empreendimento realização sua fecunda administração, ponho sua inteira disposição qualquer auxilio possa ser prestado por esta Estrada".

JANTAR E BAILE NO "ARAÇATUBA CLUBE"

A's 20 horas, na séde do Posto Experimental de Criação, o sr. Antonio Carlos de Campos Sales, seu diretor, ofereceu um jantar ao dr. Paulo de Lima Correia e sua comitiva.

Nos amplos salões do Araçatuba Clube a sociedade local ofereceu ao Secretario da Agricultura e aos componentes da comitiva oficial um animado baile.

REGRESSO

Em trem especial, às 24 horas, o sr. Paulo de Lima Correia e sua comitiva regressaram a São Paulo.

Candidato à presidencia do Perú

QUITO, 22 (H. T.) — A imprensa equatoriana veiculou noticias indicando que o general Ureta, o comandante das forças peruanas que atuaram contra o Equador, candidatar-se-á à presidencia do Perú.

Juramento à bandeira de reservistas de 3.ª categoria

Presentes o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, e diversas outras autoridades, realizou-se ontem pela manhã, na séde da 4.ª R. C., a cerimonia de juramento à Bandeira de mais uma turma de reservistas de 3.ª categoria.

Nessa ocasião, teve lugar tambem o ato de transmissão da Chefia da 4.ª R. C., funções que foram assumidas pelo major Hildefonso Correia, substituindo o tenente-coronel Arnold Marques Mancebo.

Usaram da palavra os srs. tte. cel. Marques Mancebo, Cirilo Junior e general Mauricio Cardoso.

O nosso clichê apresenta um flagrante da expressiva solenidade.

O exito da Exposição de Alimentação

ENTREVISTA QUE A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" CONCEDEU O DR. POMPEO DO AMARAL, UM DOS INTEGRANTES DA COMISSAO ORGANIZADORA DAQUELE IMPORTANTE CERTAME

"Não seria exagerado dizer-se que está coroada de exito a Exposição de Alimentação. Promovendo-a, pretendeu o governo atual, antes de mais nada, interessar o nosso povo nos problemas da nutrição e proporcionar-lhe, ao mesmo tempo, alguns informes muito uteis para a sua alimentação. Parece-nos fora de qualquer duvida que isso se conseguiu plenamente, dada a consideravel concorrencia de visitantes que são às vezes de outras cidades; dado o interesse que o certame suscitou em outros Estados e até mesmo no estrangeiro, de onde temos recebido pedidos de informes sobre a mostra; dado o intenso noticiario e o menos vultoso comentario que lhe têm consagrado os jornais; dada a invulgar frequencia do Refeitoria da Exposição e a concorrencia de quasi 200 senhoras às aulas do curso de divulgação de noções sobre alimentação que funciona no seu recinto.

* * *

Agora, quando já se anuncia o encerramento de tão oportuna iniciativa da Secretaria da Agricultura, cabe assinalar-se que os seus resultados não serão tão bons quanto se pode desejar, se ela permanecer como fato isolado, ou seja, se o governo não se dispuzer a ir além, em sua tarefa de ensinar o povo a alimentar-se convenientemente e de orientar a nossa produção pelos interesses fisiologicos da coletividade.

* * *

Felizmente, não é de se esperar que tal aconteça.

Mesmo antes de cuidar de organizar a mostra a que presentemente S. Paulo assiste, o governo Fernando Costa revelou reconhecer de sobra a importancia do problema alimentar, mediante a criação sucessiva da Comissão de Alimentação publica, da Comissão de Tabelamento, e da Comissão do Leite. Agora, vai ainda constituir outra para renovar os regulamentos da fiscalização sanitaria de generos alimenticios.

Os resultados dessas iniciativas não têm surgido tão prontamente quanto o desejavam muitos. Mas, nem por isso, ha margem para qualquer ceticismo com relação ao exito de tais ações. Seria até muito extranhavel que aqueles que receberam o encargo de resolver tão importantes problemas não encontrassem na sua tarefa as dificuldades impostas pela complexidade das questões em debate, pela multiplicidade de interesses em jogo e tambem pela dispersão de esforços. Este ultimo é, a nosso ver, o principal motivo da relativa morosidade da presente campanha, que, pelo seu sentido altamente humanitario, é capaz de, por si só, consagrar a gestão do atual Interventor.

Hoje, muitos tecnicos que têm prestado serviços às comissões precedentemente referidas já devem estar convencidos de que o problema da alimentação coletiva não é apenas sanitario e educativo, mas tambem um problema de economia, de produção e de comercio. E', em sintese, um problema politico e social, que, em nosso país, adquire a mais palpitante atualidade. Ora, não se compreende que, em se tratando de aspectos diversos de um problema unico, esteja a questão alimentar sendo debatida em comissões diferentes, que procedem como se estudassem coisas inteiramente diversas. Assim, somente se retardam as medidas beneficas que se esperam de tais atividades. Toda essa tarefa se impõe unica, para resultar eficiente, num organismo unico.

* * *

Ha algum tempo, já se experimentou, entre nós, concatenar as atividades de orgãos existentes, afim de solucionar as questões relativas à alimentação. Mas, provavelmente porque as entidades não considerassem, mais do que acessorias as suas relações com a campanha que se pretendeu realizar, o trabalho projetado não foi além do decreto com que, dois anos e meio atrás, se quis enceta-lo.

Tambem não faltou, entre nós, quem afirmasse que, pelo simples fato de contarmos com organismos consagrados à higiene, relativamente bem montados, não precisariamos de outros que se ocupassem com exclusividade dos problemas da nutrição. Pretender coisa semelhante é não conhecer a complexidade dos problemas que o nosso governo muito louvavelmente se esforça para resolver agora.

Os encargos relativos à alimentação, que, podem corresponder às instituições que se dedicam aos problemas higienicos de um modo geral, tambem não constituem mais do que uma parcela das atividades dos institutos de alimentação e nutrição, que se multiplicam nos paises mais adiantados do mundo. Com efeito, é fato bem reconhecido que, para melhorar a nutrição dos povos, não são necessarios unicamente os esforços de higienistas, mas tambem os de tecnicos em alimentação, em economia, em produção, em propaganda e em ação social. A organização da propria Exposição de Alimentação, considerando em preambulo a sua finalidade — promoção de educação alimentar e orientação da produção agricola, pastoril e industrial de generos alimenticios — constitue uma atividade que não se enquadraria inteiramente dentro dos objetivos de nenhuma das organizações existentes entre nós no momento.

* * *

O problema da alimentação não é um problema de paises ricos. E' verdade que, não obstante, mesmo estes se preocupam com a questão, reconhecendo as estreitas relações que a alimentação mantem com o valor fisico e intelectual do homem, de que decorre o prestigio da nação. Mas é principalmente para os paises pobres que ele se apresenta com uma feição particularmente importante. Porque, para afastar aos habitantes dos mesmos os perigos da desnutrição, é preciso que se procure utilizar as materias primas que se podem obter "in loco" e que são, por isso, de custo menor do que as que chegam do estrangeiro. Porque, em tal emergencia, é preciso ensinar o povo a evitar desperdicios de substancias alimentares que lhes são preciosas. Pelas noticias que temos de suas atividades, é a semelhantes tarefas que dedicam os seus melhores esforços os institutos de nutrição de Buenos Aires e de Tokio, em paises cujas dificuldades não são maiores que as nossas.

Dr. Pompeo do Amaral

Aqui, a despeito da carencia de dados em que se pudesse fundar, a "Exposição de Alimentação" já logrou produzir algo no mesmo sentido, recomendando pelas suas virtudes o fubá integral — desconhecido das populações de nossas cidades e que nas fazendas tem sido usado unicamente porque muita coisa não existe a mais ao alcance do trabalhador dos campos — cujas invulgares propriedades nutritivas, em relação a outras farinhas mais caras e tambem provenientes do milho, foram primeiramente reveladas por trabalhos procedidos sob nossa orientação, na Superintendencia do Ensino Profissional; salientando o valor alimenticio do leite desnatado, que costuma ser jogado fora, e recomendando sua utilização não apenas em estado natural, mas tambem em requeijões, em numerosas preparações culinarias e, sobretudo, em panificação (forma em que tem sido empregado na Alemanha e que permite a obtenção de um produto de valor alimenticio e de sabor incomparavelmente superiores a todos os congeneres); divulgando os preparos mais convenientes da carne, sob o ponto de vista alimenticio, economico e gustativo; tornando conhecidas as qualidades excepcionais que apresentam alguns oleos muito nossos e que têm sido preteridos, em nossa alimentação, por outros incomparavelmente inferiores e, não obstante, custosos; revelando ao publico o que podemos obter do soja — que facilmente poderá ser cultivado aqui — e as formas de utilização do mesmo em alimentação quasi inteiramente desconhecidas entre nós mostrando que tambem as castanhas de cajú, de sapucáia, etc. podem ser utilizadas vantajosamente em alimentação, etc.. E muito mais se poderá realizar, em futuro, se as pesquisas e os inqueritos puderem ser prosseguidos, em uma organização inteiramente consagrada ao estudo da alimentação, com a intensidade necessaria para trazer outros dados valiosos para as campanhas educativas que vierem".

"PROVA DE SIMPATIA E AMIZADE ENTRE OS EXERCITOS BRASILEIRO E NORTE-AMERICANO"

RIO, 22 — Apreciando o decreto-lei ontem assinado pelo Presidente da Republica, concedendo ao chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos o distintivo do curso de Alto Comando do Exercito brasileiro, o embaixador Jefferson Caffery, falando ao vespertino "A Noite", declarou: — "E' mais uma prova da grande simpatia e fraternidade que ligam os nossos dois exercitos e que foi recebida em meu país com geral apreço".

Por sua vez, o general Góis Monteiro declarou:

"O gesto com que o governo brasileiro distinguiu meu colega dos Estados Unidos tem a expressão do mais alto relevo e dignifica o apreço excepcional que nos merece figura de tanta projeção militar, como a do general Marshall.

De fato o distintivo do curso do Estado Maior do Exercito brasileiro, que pela primeira vez se concede a uma autoridade fora das nossas classes militares, significa o reconhecimento dos meritos proprios do chefe do Estado Maior americano. E, por outro lado, representa simbolicamente o entrelaçamento existente entre os exercitos das duas nações do continente".

Falecimento de um jornalista e sociologo

CAHORS, 22 (H. T.) — Com a idade de 75 anos, faleceu no hospital de Cahors, o conhecido jornalista e sociologo Charles Rappoport.

Apelo á união do povo suiço

ZURICH, 22 (H.) — Discursando por ocasião de uma grande manifestação publica, o sr. Wetter, Presidente da Confederação Suiça, passou em revista a situação atual do país e dirigiu um apelo à união do povo suiço.

Apesar de afirmar que as lutas desencadeadas no estrangeiro, entre sistemas politicos opostos, não atingem a Suiça, o Presidente Wetter não dissimulou que a neutralidade, unica posição que a Suiça possa tomar, não é sempre facil de ser mantida em tempo de guerra, e declarou:

"Apesar das dificuldades para fazer admitir nosso principio politico de neutralidade integral, o Conselho Federal a manterá firmemente e dignamente. O povo suiço deve ter confiança. Nós resistiremos. Mas, a missão que nos é destinada obriga-nos a agir. Queremos auxiliar o trabalho geral da Cruz Vermelha Internacional e da Cruz Vermelha Suiça. Neste dominio, não se trata de politica. Assim, trabalhamos para a reconciliação das nações e preparamos a colaboração para as obras de paz".

Depois de ter insistido sobre a necessidade de resistir, igualmente, no dominio economico, o Presidente da Confederação acentuou:

"Nosso Exercito tambem deve resistir. Tivemos a mobilização total durante um tempo prolongado. Atualmente, nossos efetivos são reduzidos. Os sacrificios são rudes e mesmo pesados em numerosos casos. Mas o preço que o povo suiço retira disso é o maior para ele: independencia e liberdade da Patria.

"Ficamos gratos ao nosso Exercito pelo seu trabalho e sua fidelidade. O denodo e a calma com que cumpre com o seu dever, fornecem um exemplo a todos".

O Presidente Wetter, incitou em seguida os cidadãos suiços a não despertar antigas dissenções e a não reanimar a luta entre os partidos "como se vivessemos em plena paz e certos de que nenhuma fagulha do incendio que abrasa o mundo viria cair sobre o nosso solo".

Depois de um apelo para a união de todos os suiços, o Presidente da Confederação terminou declarando: "Estejamos unidos na concordia".

Independencia de todos os paises que se acham sob dominio alemão

WASHINGTON, 22 (H. T.) — A Casa Branca anunciou hoje que, segundo informação chegada ao seu conhecimento, a Alemanha pretende reunir uma conferencia na qual promete restaurar a independencia de todos os paises que estão sob o seu dominio.

O sr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, que fez essa declaração à imprensa, acrescentou que a Grã Bretanha não figurava na lista das nações convidadas para a conferencia.

Comentando o fato, o sr. Early observou que "tal conferencia deve ser tida no seu justo valor, pelas pessoas que acreditam realmente na democracia e não concordam com o dominio militar não só na Europa como em qualquer parte do mundo".

O secretario da presidencia declarou que o sr. Roosevelt e o Departamento de Estado receberam informações de fontes que não podiam revelar, de que a conferencia realizar-se-ia em dezembro ou janeiro e os convites para tomar parte na mesma eram dirigidos "a alguns beligerantes, todos membros do "eixo" e a algumas nações européias neutras".

Ao que dizem tais informações — prosseguiu o sr. Early — a conferencia limitar-se-ia a uma reunião das potencias européias, o que naturalmente exclue este hemisferio, assim como a Grã Bretanha.

Interrogado sobre as reações dos governos que, segundo se supõe, receberam convite para essa conferencia, o sr. Early respondeu que não tinha elementos para responder à pergunta.

Morte do general servio Bojidar Poutnikovitch

ZURICH, 22 (R.) — Segundo um telegrama de Vichy, divulgando informação de Sofia, o general Bojidar Poutnikovitch, comandante das tropas servias, morreu em ação contra os exercitos de guerrilheiros depois de ter sido aprisionado por eles.

Interrompidas as negociações hungaro-turcas

STAMBUL, 22 (R.) — Foram interrompidas as negociações hungaro-turcas, que vinham se realizando há varios dias. Os delegados hungaros deixaram ontem Stambul, em vista de impossibilidade de chegarem a um acordo sobre a exportação das mercadorias turcas desejadas, principalmente, borracha e peles.

FAMILIA SAMPAIO ARRUDA

Será rezada amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia, missa por intenção da menina Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda e da s. exma. esposa Mariana Guimarães de Sampaio Arruda, vitimada no doloroso desastre de automovel ha dias verificados nesta capital.

O estado de saude de d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda, que se acha hospitalizada na Casa de Saude de Santa Rita, sob os cuidados do seu medico assistente, dr. Caetano Zamith Mammana, continua a apresentar ligeiras melhoras.

* * *

O sr. Carlos Duarte de Souza, Ministro interino da Agricultura, telefonou ao dr. Luiz de Sampaio Arruda afim de apresentar-lhe pesames pelo falecimento de sua filhinha e desejar a melhora de d. Mariana Guimarães Sampaio.

* * *

Além de numerosas visitas, o sr. Secretario do Governo recebeu, ontem, telegramas de pesames das seguintes pessoas: Anesia Sampaio, Artur Barreto de Aguiar, Odor, João Batista de Oliveira, Inacio Alves de Matos, Carolina Ribeiro, diretora da Escola "Caetano de Campos"; Perola E. Byington, diretora geral da Cruzada Pró-Infancia; Luciano Silos, familia Julio Ridolfo, Gustavo Dias Oliva, Raul Fonseca, José Vizioli, Prefeito de Piracicaba; Lavinia Amaral Campos, Benedito Fagundes Martins, Prefeito de Juquerí; Julieta e Jonas de Barros Silva, Viuva Eurico Miranda, Isabel Mandia, Caruso Neto e sra., Afrodisio Sampaio Coelho, Eurico Amaral Melo, Gilberto Lopes, Jonatas Mathos, Frederico Santangelo, Paulo Coutinho, Vicente Sabino Junior e familia, Walter Molly, Nenê Franco Arouche Leoncio e filhos, Sara Caruso, Antenor Betarelo, Settimio Lanzelotti, Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Olegario Camargo, Prefeito de Tietê; Laurindo Minhoto, Breno Sampaio, Homero Pimentel, Francisco F. Lira, José Martins Freire, Prefeito de Barreiro; Nida Silveira Correia, Euclides Baroni, R. Ferreira, Argemiro Pontes, Alvaro Santarem, José Mendes Oliveira, Renato Under, Nogueira de Carvalho, Omar Vergara Silveira, Afonso José de Carvalho, Trajano Penteado, Prefeito de Dourado; Alaor Arruda, general Rondon, José Oliveira Marques, Oscar Ulson, Nelson Ribeiro, Gustavo da Veiga, diretor da Organização do Trabalho; Genaro Bitencourt, Americo Caldas Amaro, F. Campos Lima, Valdemar Freire, Paulo Fonseca, aJime Vieira, Mercedes Marques, Candido Dias, Mario Rodrigues, José Pereira Santos, Bento Neto, José Cezaroni, Oscar de Arruda, Prefeito de Valparaiso; Maria Prestia, diretora da "Cara da Criança"; Alipio Sampaio Luz, Raul Roulien, Cristiano das Neves, vice-consul do Panamá; Antonio de Arruda Ribeiro, J. de Negreiros Cesar, Pascoal Vilaboim, Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose; Francisco de Assis Conforti, Henrique Mori, P. Antonio Ferreira S. J., prof. João Lourenço Rodrigues, Eulalio de Arruda Melo, Ernesto Guilherme Rizo, José Antonio Baena Carrillo e familia, Antonio Carlos da Fonseca, Lino Vidal, Onofre de Camargo Neves e familia, Carlos F. de Paula, Benedito Dutra Teixeira, Viriato Valente d'Almeida, Abigail e Olavio Moreira Sales, Oscar Pereira de Araujo, Ismael Morato A. Lara, José de Almeida Peixe Abbade, e Francisco Barbosa da Silva, Prefeito de Nuporanga.

VISITAS

Visitaram, ontem, na Casa de Saude Santa Rita, o sr. Secretario do governo, as seguintes pessoas:

J. Martinho Chaves, Odila de Campos, Zilda de Camargo Rocha Melo, Noemia B. de Camargo Silva, Julio Marcondes Guimarães, Dumas Novais, Cesario Demetrio Calfat, Abdala Monede, Djalma Forjaz, Sebastião Anunciato, Luiz Zenha Guimarães, Inacio Calfat, viuva Demetrio Calfat, Floriza Sá Correia, Ciro Godoi, Zilda Negreiros Passos, Augusta Montandon Moreira, Raimundo Oliveira do Nascimento, Jandira Homem de Melo, general Mauricio José Cardoso e sra., tte. Eliseu Pereira da Costa, Valentino Lopes, Francisco Antonio Macedo, Maria José Antonio Macedo, Otavio Ferraz de Camargo, Clarinda Delpiano, Gabriel Jorge Franco, Vilhena de Morais, Paulo Vilhena de Morais, Decio de Toledo Leite, Humberto Primo e familia, D. Goulart de Faria, Eufrasino Moreira, Otavio Teixeira Mendes, pela Escola de Agrimensura "Paula Sousa", de Piracicaba; Ana de Almeida Santos, Luiz Narciso Gomes, Amelia Sampaio Arruda, Moacir Baia e sra., Amaral de Araujo, Carlos Negreiros do Amaral, Antonio de Oliveira e Silva Junior, Julio de Andrade e Silva Junior, Armindo Caetano, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; e sra. Abilio Fontes Junior, cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do Secretario da Segurança Publica; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Antonio Silveira Correia, Irineu Correia, João Teixeira da Silva Braga, José do Amaral Campos, Anibal Pompeo do Amaral, Paulo Alves Pimentel, Fernando Bastos Ribeiro, por si e sra. Junqueira Schmidt e Laura Bastos Belchior; Alberto A. da Mota Filho, Carlos Gomes de Souza, A. Costa Pinto Junior, Luiz Silveira Melo, Albertino Carneiro Leão Junior, Alvaro de Sá, Maria de Lourdes Fairbanks, familia Marcilio Franca, Otavia de Souza, cel. Querubim Rosa Lauriano S. Baldin, Antoninha Moura, sra. Nestor Barbosa Ferraz, cel Barbosa Ferraz, Aristides Barbosa Ferraz, Arcilio Martins Franco, Anhaia Melo, Secretario da Viação; Abel de Rezende Vilares, Ismael de Sa Junior, José Sampaio Costa Ferraz, Maria Aparecida Vieira, Joaquim Felix da Silveira Junior, Mario Silveira, Ricardo Pasanelo, Paulo de Campos Melo, J. B. Morais Sampaio Filho, Vicente Napole.

Em visita ao sr. dr. Sampaio Arruda, estiveram ontem na Casa de Saude Santa Rita as seguintes pessoas: Luiz Narciso Gomes, representando a Associação dos Ex-Alunos do Colegio São Luiz; Augusto Araujo Pinto e sra.; D. Goulart de Farias, Paulo Monteiro de Barros Marra, Gedaro Giorgette, A. Merrey Jr., Agostinho Rizzo, Joaquim Felix da Silveira, por si e por seu pai; Afonso Mandia, José Mandia, Adelino Borges Vieira e familia, Teofilo M. de Andrade, Antonio Sá Neto Antonio Carlos Carvalho Juvenal Alves e familia, Jorge de Rezende e sra., Orlando Almeida Prado, Julio Marcondes Guimarães, Daniel Schlittler, Djalma Forjaz, Cornelia Homem de Melo, Abel de Rezende Vilares, Arnaldo Nunes Martins, Cesar Costa, coronel Barbosa Ferraz Francisco Emilio, Luciano Pereira da Silva, do Rio de Janeiro; Anesia Sampaio, R. de Oliveira, do Rio de Janeiro, comendador João Batista de Oliveira, Artur Barreto de Aguiar, Inacio Alves de Matos, Paulo Rangel Pestana, Joaquim Nunes, Angelo Bereta Primo, Jorge Chalita, do Rio de Janeiro, Amalia de Almeida, Leoni Del Debbio, do Rio de Janeiro; Laura Belchior, do Rio de Janeiro, Aurelio Belchior, do Rio de Janeiro; Julio Cardoso, Melchior do Amaral Melo, Carlos Trevisan, Alvares Soares Brando, Francisco Marcondes Vieira, Marcelino Velez, Eugenio Egas, Honorato Faustino Junior, Honorato Faustino de Oliveira, Aristides Domingues Teixeira, José Gomes Barreto, O. Bierrenbach de Castro, Carlos Rão, Carlos da Silveira, Flavio Clementino Pereira, Oscar Perez, Adolfo Normanha, Julio do Amaral Carvalho, Maria Antonieta Dias de Melo Morais, Firmino Ortino Miguez, Otavio Novais de Carvalho, Paulo Bonilha, Loide Brasileiro, Gastão Pierotti, Augusto Pais de Avila, Casper Libero, diretor d'"A Gazeta", Alvaro Arouche e sra., Norberto Pinto, coronel Mario Azevedo, Licinio Hopner Dutra, Judite Gurgel de Alencar, Cesar de Lacerda Vergueiro, prof. Sud Menucci, Luiz Cesar Cassiano, Angelo Zanini, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Nestor Barbosa Ferraz, José Silveira Correia, Landulfo Monteiro, Pedro Otorio Galvão, Braulio Barbosa Ferraz, Léo Barbosa Ferraz, Benedita Guimarães, Plinio Botelho do Amaral, W. de Oliveira, J. C. Morais Sampaio Filho, Conceição Negreiros Amaral, Evaristo Silva, Prefeito de Itatiba; professora Carolina Ribeiro, prof. Joaquim A. Cruz e sra., Maria Fleury de Barros Camargo, Barros Camargo Filho, Mario Freire, Franchini Neto, Noemia Homem de Melo, Pontes de Morais, Maria Penteado de Faria e Silva, Otaviano Alves de Lima, Fernando Neto, Fernando Pais de Barros, Antonio de Moura Andrade, João Augusto Correia, Uriel de Carvalho, Artur Alcaide Vale, J. A. Mota Bicudo, Benedito Estelita de Melo, Paulo Bonilha, Mario Silveira, Ricardo Fasanelo, Luiz Borsalino, J. B. Melo Monteiro, Augusto Brandt Carvalho, Euclides de Oliveira, C. Mota Pacheco, Mariquinhas Mota Pacheco e familia, Vicente Mandia, Alvaro Soares Brandão, Francisco Marcondes Vieira, madame Cerrito, Marieta Cardoso, por si e seu filho padre Luiz de Faria Cardoso, Margarida Cardoso, Mariana Monlevade Vergueiro Cesar, João Batista de Souza, Francisco Bueno de Souza, Luiz Prestes Cesar, Celso Augusto de Assunção, Caio Assunção, Caio Assunção, Cesar Costa, Antoninha Moura, Armando de Queiroz Teles, Antonio Carlos de Carvalho, João Borges Junior, Paulo M. de Barros Marrey, Maria G. Faria, Marta di Cerreto, Olga Freire, Lutegarda de Arruda Silveira, Irene de Abreu Cursino, José Ovidio Guimarães, Paulo Marinho, Rodrigo Pereira da Silva, Carlos Magalhães, Augusta M. Moreira, Madalena de Oliveira, Plinio Barreto, Bernardo Lorena e familia, Geraldo Otaviano Guimarães, Gaspar Schittler, Braulio Bicudo de Almeida, Narciso Gomes, Henrique Doria, Jorge de Barros Ribeiro, Pelmira de Souza, Diretoria do Colegio "Sant'Ana", Nini Borges, de Santos; Augusta M. Moreira, Lina Mardia, Irmã Maria Costa Aguiar, Sergio Barbosa Ferraz, familia Andrade Cesar, Jorge Simões, Geraldo Meireles, Nini Guimarães, Ari Pinto Nogueira, Odila de Castro, Pedro Oliveira Ribeiro, Leonardia Alves, Inacio Florencio da Silveira, Vitor de Carvalho, Madame Faria, Nini Bartazo Taylor, Prefeito de São Manuel, Fioravante Zanelo, Paulo Costa Aguiar, Otaviano Pinto Cesar, Irmã Maria Estanislau, Mario Silveira, Nidia Pigeli, Zilda Camargo Melo, Odila Campos, Matilde Souza, Maria Amelia Noronha, Alice Garcia, João de Lucca, Anita Souza Costa, Frida Flider, Mme. Teotonio Piza, Flavio Pinto Cesar, Moacir Baía, José Coelho, Manuel Melo Machado, Bento Gonçalves, familia Robertiello, José Sampaio, Otacilio de Barros, Antonio Feliciano, Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, Marcelino Ritter, Gildo Marcondes, Martinho Chaves, Antonio Teixeira Mendes Neto, mme. Gabriel Monteiro da Silva, Celso Azevedo Marques, Casemiro Mota Pacheco e Ambrosina Taylor.

VISITAS OFICIAIS

Srs.: Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, por intermedio do cap. Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, e Walter Faria Pereira de Queiroz, seu oficial de gabinete; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Coriolano de Góis, Secretario da Viação; coronel Gaudie Levy, comandante geral da Força Policial do Estado; Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; Gofredo T. da Silva Teles, diretor do Departamento das Municipalidades; Altino Arantes, diretor do Banco do Estado; d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

TELEGRAMAS

O sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, recebeu, ontem, telegramas das seguintes pessoas: Carlos Duarte, ministro interino da Agricultura; Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal; major Alencastro Guimarães, corpo discente do Colegio São Luiz, familia capitão Ferraz, Radio Educadora Paulista, José Jaques de Morais, Diretoria da Maternidade de S. Paulo, Martin Damy, Alvaro Seminario, Henrique S. Prado, Antonio Avelina Cunha, Lincoln B. Oliveira, Francisco A. Florence, Darci Leite, Francisco José Longo, Osvaldo Ribeiro Junqueira, Benedito Domingues Maciel, Joaquim de Almeida Veloso, Sabino de Abreu Camargo, João Batista Berberet, João G. Melo, Floriano Peixoto Vilaça, Joaquim Horacio Pedroso, Sadi Fernandes da Silva, Bento Manuel Siqueira, Mario de Campos, Joaquim Cortegoso, Silvino Julio Guimarães Junior, Alfredo de Oliveira Santos Junior, Carlos Sender da Silveira, Waldomiro Ribeiro dos Santos, João Bueno dos Reis, Mario Muller, Paulo Furquim, João de Araujo, José Odorico Monteiro Salgado, Sá Neto, Carmelo Zamitti Mammana, Oscar Rodrigues Alves, Osvaldo Oliveira Prata, Armando Prado, Raimundo Montenegro, Narbal Fontes, Rodrigues Seckler, Itagiba Vilhena, Leopoldina, filhos, genros e netos; Godofredo Wilken, Silvio Postana, Pisane Perrone, V. Humberto Arruda, Adelina de Almeida Ferreira da Silva, Oliveira Franco, Renato Pais de Barros, Carneiro Leão, Solano, Silvio Tricanico, Bernardes Junior, Plinio Moreira e sra., José Vileia de Amaral Junior, Fausto Luz Filho e familia, Mario Vileia e familia, oJsé Piedade, Otan Orlandini de Matos, Magarino Torres, Luiz Mota Pacheco, Oscar Marcondes, José Lentino, Lauro Sampaio Araujo, José Fauro, Elza e Mario Carneiro, João Batista Correia, Waldomiro e Teresa, Dante Bonaffé, Antonio S. Galante, Herminia Muller, Vergueiro de Lorena, Romeu Antonio Ricci, Aleides Leme, Quintino e sua filha Maria da Gloria Teles, Pedro Dorival Haen, Josafá Marcondes, professor Cruz, Miquelina Mattia, José Ribeiro Gonçalves, Antonio Braga, Francisco Arantes Junior, Antonio de Oliveira e Fanfica Sampaio, Laudelino de Abreu, major José de Oliveira Franca, Nilton Lobato, Osvaldo de Barros, Licurgo de Castro Santos e Martins Barbora.

A possibilidade da invasão da Inglaterra

LONDRES, 22 (R.) — O primeiro Lord Naval do Almirantado Britanico, sir Dudley Pound, declarou, hoje, o seguinte, a respeito da invasão das Ilhas Britanicas:

"Sou de opinião de que não ha qualquer duvida sobre a possibilidade, mais cedo ou mais tarde, do chanceler Hitler tentar invadir este país. Será um grande engano o povo britanico julgar que esta possibilidade está afastada ha 18 meses. O chanceler Hitler, naquela ocasião, estava em posição e era capaz de nos invadir, pois não estavamos bastante preparados. Mas, graças ao serviço de treinamento e à eficiencia da Guards Metropolitan, a nossa situação se apresenta hoje inteiramente diferente."

INAUGURAÇÃO DO PALACIO DA JUSTIÇA

Ha varios anos os paulistas aguardam a conclusão do Palacio da Justiça que, embora já entregue ao publico, continua com diversas de suas secções por terminar, o que dá origem a sérias perturbações no serviço judiciario.

Graças, porém, aos esforços do atual Secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, as obras do magestoso palacio se acham agora aquasi concluidas, tanto assim que o titular daquela pasta acaba de anunciar o dia 25 de janeiro proximo para a inauguração de suas definitivas e modelares instalações. Este fáto auspicioso, que hoje trazemos ao conhecimento publico, constituirá, por certo, uma das mais significativas solenidades com que S. Paulo vae comemorar em 1942 o aniversario de sua fundação.

QUERMESSE EM BENEFICIO DO DISPENSARIO SANTA ROSA DE LIMA

Hoje é o ultimo dia, da quermésse que se vem realizando, na chacara dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, no Alto das Perdizes, em beneficio do Dispensario Santa Rosa de Lima.

A referida quermésse, que é obra de uma comissão executiva composta de damas da nossa melhor sociedade, e que tem funcionado desde o dia 8 deste mês, às quintas-feiras, aos sabados e aos domingos, mereceu, da parte do publico paulistano, a mais generosa acolhida. E' de prever, por isso, que, na tarde de hoje, consideravel numero de fieis aflua à chacara dos Padres Dominicanos, afim de concorrer, pela ultima vez nesta fáse de atividades, para a formação dos recursos indispensaveis à citada instituição de caridade.

Na noite de hoje, deverão ser sorteadas todas as prendas existentes, algumas das quais muito valiosas. A quermésse funcionará das 16 às 23 horas.

Tabuas itinerarias

O Departamento Estadual de Estatistica, dirigido pelo belo espirito de Djalma Forjaz, acaba de publicar um grosso volume, de quasi mil e duzentas paginas, onde compendiou as distancias itinerarias dos 270 municipios paulistas, sob todos os aspectos: ferroviario, rodoviario, aéreo e fluvial.

Devemos reconhecer que é mais uma grande vitoria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, pois foi ele que recomendou esse levantamento às Juntas Regionais de Estatistica, ora levado a efeito pela Terceira Divisão do D. E. E. de S. Paulo, que tem como seu orientador tecnico o dr. Roberto de Paiva Meira.

O volume é impressionante. Junto com a longa lista das distancias, vem sempre o mapa esquematico do municipio, com a localização das sédes das cidades mais vizinhas. Pode-se, assim, de relance, apanhar a posição exata de cada circunscrição municipal pelos pontos de referencia que o acompanham.

Como o proprio prefacio do diretor o reconhece, o trabalho ainda deve ter falhas e omissões. Isso não lhe diminue em nada o grande e inestimavel valor que representa. Pondere-se que é a primeira vez que se realiza um empreendimento dessa envergadura e que, por isso mesmo, os informantes não estavam todos igualmente preparados para fornecer dados exactos. Deduz-se daí, logicamente, a soma tremenda de esforços que houve de despender a repartição para corrigir e acertar as tabuas afim de pôr todos os numeros em perfeita concordancia. Acresça-se ainda outro fato, que é sempre mistér levar em conta nos trabalhos paulistas. Com o crescimento vertiginoso de nossas atividades, com a vida intensa de nossa lavoura, de nossa industria e de nosso comercio, é quasi impossivel acompanhar a marcha de nosso progresso. Regra geral, em materia de geografia e de estatistica, nossas publicações e nossos mapas, quando chegam a divulgar-se, já estão atrazados. O ritmo do movimento progressivo do Estado anda mais depressa que a capacidade de confecção dos trabalhos graficos.

Podemos dar um exemplo elucidativo nestas proprias "Tabuas Itinerarias". Os municipios cortados pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, beneficiados pelas recentes inaugurações de melhoramentos da poderosa empresa, na linha de Baurú e no ramal de Marilia, registaram dados que estavam certos até 14 de novembro e que já não o estão, depois de 15 do corrente. Dizer isso equivale a demonstrar o volume das dificuldades com que teve de arcar o Departamento Estadual de Estatistica para apresentar um trabalho concienscioso e honesto, digno do aplauso de todos os estudiosos, como é, sem favor, este que comentamos.

Com ele, o D. E. E. lançou o arcabouço fundamental de um magnifico inventario, que já devera existir de longa data e que somente agora aparece, graças à dedicação e ao zelo de funcionarios perfeitamente integrados nos seus cargos e com o sentido vivo das necessidades de São Paulo.

Sabemos que, no Rio, o volume foi considerado o melhor que ainda surgiu, na materia, até o presente momento. E, por isso, queremos felicitar a operosissima repartição, que vem cumprindo, de maneira tão brilhante a sua finalidade.

Notas e Comentarios

AMERICA LATINA

Um matutino carioca traduziu e reproduziu, ha poucos dias, um artigo de Ronald Hilton, professor de uma Universidade canadense, sobre "Anatole France e a America Latina", que pôs em fóco, mais uma vez, não só a visita do famoso autor de "Thaís" a este continente como as palavras amaveis que por aqui andou pronunciando.

Já os nossos leitores sabem, aliás, que muita coisa bonita proferida por monsieur de Bergéret no Rio, em S. Paulo e em Buenos Aires foi posta no seu lugar exato pelo secretario particular do escritor, o indiscreto e atrevido Jean Jacques Brousson, autor do livro intitulado "Anatole en pantoufles" e de outro menos conhecido, "A caminho de Buenos Aires.". Até o discurso de Rui Barbosa em francês, na recepção solene do Silogeu, promovida pela Academia Brasileira de Letras, não mereceu a atenção do romancista e do seu secretario. Foi para eles uma peça como tantas outras.

Voltando, porém, ao artigo de Ronald Hilton, encontramos nele a coragem da seguinte afirmação: Anatole fez ironia à custa da America Latina e dos americanos. Fez ironia, principalmente, a expensas do Brasil, quando disse, numa conferencia sobre Comte, que neste país de esplendor incomparavel o genio latino realizara, um dia, os sonhos mais belos e mais nobres jamais sonhados pelos sabios "de la vieille Europe notre mère".

Tudo isso — escreve Ronald Hilton — não passou de literatice. "Uma analise mais demorada da vida de Anatole France me faz pensar que em tudo era um hipocrita, um ator cujas palavras visionarias disfarçavam um fundo de desdem aristocratico".

Os livros de Brousson mostraram a exatidão desses conceitos. Sabem, todavia, os leitores, que a ironia é uma arma de dois gumes. Ferindo-nos, o estilista de "Le Lys Rouge" feriu-se a si mesmo, porque o tempo se encarregou de provar que a America se converteu num refugio da inteligencia ocidental, que os acontecimentos da Europa conduzem para outros climas.

FERIADO ESCOLAR

O sr. Secretario da Educação resolveu considerar, amanhã, feriado escolar, no municipio da capital.

—(o)—

Os srs. drs. Gofredo T. da Silva Teles e Acacio Nogueira, respectivamente, presidente do Departamento Administrativo e Secretario da Segurança Publica, fizeram-se representar pelos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Helio Penteado, na missa de 7.o dia celebrada em sufragio da alma do dr. Artur Rudge Ramos.

ESTUDOS DE SOCIOLOGIA

O sr. ministro Alberto da Veiga Simões, politico, historiador e diplomata portuguez ora em visita ao nosso país, repetiu em S. Paulo, no banquete que lhe foi oferecido por um grupo de amigos e admiradores, as palavras de louvor que já consagrara, em oração na Academia de Letras, aos progressos que os estudos de sociologia têm feito no Brasil.

"O Brasil possue hoje — disse o eminente homem publico em seu discurso da Academia Brasileira, ao agradecer a saudação de Afranio Peixoto, — uma pleiade notabilissima de estudiosos do real. A historia social, deduzida do anonimato dos fatos, projeta-se já hoje aqui a uma altura e a uma modernidade, que a erguem ao mesmo nivel dos mais avançados laboratorios dessa ciencia nova".

A observação é exata.

O Brasil conquistou lugar de relevo no tocante aos estudos sociologicos. Possuimos, como muito bem observou o sr. ministro Veiga Simões, uma geração atenta ao exame do fenomeno social, sendo o nosso país, a esse respeito, um campo excelente para observações. Aliás, a nossa posição sob tal aspecto resulta, em parte, da nossa propria juventude politico-social.

O sr. ministro Veiga Simões está escrevendo uma sociologia de Portugal e entendeu, por isso, que não estaria completa a obra sem o estudo principalmente da colonização do Brasil pelos portugueses e de todos os fenomenos sociais, administrativos e politicos que se lhe seguiram "O sociologo dos dias de hoje — declarou — para compreender muitos dos fatos sociais portugueses, teria de preferencia que os estudar no Brasil. Tal foi a conclusão a que nos meus estudos cheguei. Tal foi a finalidade intelectual da minha vinda ao Brasil: estudar o Brasil para explicar Portugal".

Há, nas palavras finais reproduzidas, aquilo a que chamamos de beleza de expressão e beleza de conceito. A forma e o fundo casaram-se no espirito do ilustre titular para que este fizesse uma referencia ao Brasil que agrada tanto a portugueses como a brasileiros por ser consequencia de uma irrecusavel verdade historica.

LINHO

A cultura do linho, em nosso país, começou no seculo XVII, na ilha de Santa Catarina, que produzia tanto a fibra, como tecidos. Tempo houve em que, nessa ilha, 583 teares estavam empregados na industria de "panos de linho", colchas, toalhas, fustões, etc..

Veio, depois, o celebre alvará de 20 de maio de 1785, extinguindo as atividades industriais e a promissora cultura catarinense desapareceu. Era preciso atender, antes de mais nada aos interesses da metropole...

Só cem anos mais tarde, com a chegada de imigrantes russos, poloneses, lituanos, retomamos a velha cultura, que está em condições de proporcionar, ao Brasil, riqueza de valor incalculavel.

As plantações brasileiras de linho estão situadas no sul, principalmente, no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Na terra gaucha, os dois municipios que mais se destacam, nessa atividade, são Farroupilha e José Bonifacio.

A produção de sementes subiu, segundo dados oficiais, de 6.800 toneladas, em 1936, a 13 mil toneladas, no ano passado.

No corrente ano (de janeiro a julho) importamos 7.420.887 quilos de sementes, no valor de 4.966:028$000. A maior compra foi realizada na Argentina — 4.497.054 quilos .... (3.080:063$000).

Quanto à importação de manufaturas de linho, temos os seguintes dados, que mostram, expressivamente, que devemos intensificar, cada vez mais, a cultura de linho:

Anos	Quilos	Mil réis
1931	389.353	11.198.729
1932	623.290	14.031.500
1933	1.097.829	28.234.463
1934	737.956	20.537.082
1935	711.899	28.929.929
1936	1.031.968	42.535.670
1937	1.295.604	51.245.387
1938	1.017.001	42.316.654
1939	903.476	40.133.068
1940	694.017	42.832.042
1941 (janeiro a julho)	173.862	11.425.308

—(o)—

Foi aberto à Secretaria da Fazenda, credito de rs. 300:000$000, suplementar à verba n.o 387, do orçamento vigente.

Titulos de nobreza

(Para o Correio Paulistano)

FRANCISCO PATI

Diverti-me outrora, quando os tempos eram bons, em lêr, de fio a pavio, a rubrica "Les cours, les ambassades, le monde et la ville", do "Figaro", de Paris. Nenhuma leitura, por certo, mais amena e que me descansasse tanto o espirito.

Havia ali, de tudo. Como numa téla, desfilava diante de meus olhos a sociedade elegante da grande capital francesa, com os seus barões, condes, marquezes e principes, exibindo ostensivamente seus velhos titulos de nobreza em face da mais culta democracia do mundo.

Veja-se, por exemplo, esta simples noticia de casamento, que recortei e guardei: "Celebrou-se ontem na basilica de Santa Clotilde, em presença de numerosa e brilhante assistencia, o enlace da senhorita de Marescot, filha do marquez e da marqueza de Marescot, "née" Pozzo di Borgo, com o barão Gerard de Balorre, tenente do 6.o regimento de couraceiros, filho do visconde e da viscondessa Georges de Balorre "née" Kainlis. A benção nupcial foi dada aos jovens esposos pelo chantre Verdrie, cura da paroquia. Testemunharam o ato, pela noiva; o conde Camillo de Laubespin e o duque Pozzo di Borgo, seus tios; pelo noivo, o conde de Balorre e o coronel de Bellegarde, comandante do 6.o regimento de couraceiros. A' saida da igreja tomaram parte no cortejo: os barões Gerard de Balorre, marquez de Marescot e viscondessa G. de Balorre, visconde G. de Balorre e a marqueza de Marescot, conde G. de Laubespin e condessa B. Costa de Beauregard, duque Pozzo di Borgo e senhorita de Balorre, conde de Balorre e condessa Pozzo di Borgo, coronel de Bellegarde e condessa G. de Laubespin, marquez de Boisgelin e baroneza de Kainlis, marquez de Montcalm e baroneza de L'Epine, conde Antoine de Laubespin e condessa A. d'Aramon, sr. Anisson du Perron e condessa de Charency, barão de Kainlis e marqueza de Goulaine, conde Henry du Luart e baroneza de Ladoucette, conde A. d'Aramon e condessa d'Argenson, conde de Lafond e condessa d'Argenson, conde de Saint Maurice Montcalm e condessa d'Ormesson..."

A lista continua, mas os pomposos titulos citados bastam para encher de agua, em São Paulo, a boca de muita gente. Na "republica" das letras tambem existiu em Paris, até ha pouco, aristocracia: conde Roberto Montesquiou de Fésenzac, condessa de Noailles (que, aliás, era princesa) e, para lembrar mais uma, a princesa Bibesco. Da Italia, o maior de todos foi D'Annunzio, principe do Monte Nevoso.

Os condes e barões que possuimos não são muitos. E' ainda minguada a lista, embora tenda, assustadoramente, a crescer, graças à concorrencia e graças, sobretudo, ao desprestigio do talento. Os homens de talento não têm dinheiro; os de dinheiro nem sempre têm talento. Como, então, distinguí-los nas relações sociaes?

Em Paris é antigo, quasi tradicional, o gosto pela nobreza. Não o poupou a ironia de Eça de Queiroz. Depois de longa ausencia, Zé Fernandes, de "A Cidade e as Serras", volta à Cidade-Luz:

"No café da Paz, o criado livido, e com um resto de pó de arroz sobre as lividez, aconselhou ao meu apetite, por ser tão tarde, um linguado frito e uma costeleta.

— E que vinho, sr. conde?

— Chablis, sr. duque!

Ele sorriu à minha deliciosa pilheria, — e eu abri, contente, a "Voz de Paris"."

Em geral, só os reis têm o dom de conferir nobreza aos que não nasceram com ela. A distinção pode ser conquistada e pode ser "adquirida". Para alcançar a primeira, mesmo depois de a ter merecido, o candidato paga uma taxa, que varia conforme a importancia da corôa que a confere. Para alcançar a segunda, o candidato paga tambem uma taxa, mas paga antes o "preço" que vale o titulo... Conheço o caso do lord Byng de Vimy, o qual, estando no primeiro grupo, isto é, entre os que se tornaram merecedores da distinção, se recusou, no entanto, a pagar o "imposto" da nobreza.

Lord Byng de Vimy comandou as tropas canadenses durante a grande guerra. Portou-se com tal bravura que o rei Jorge V, da Inglaterra, o agraciou com o titulo de visconde. Ao ser, porem, informado de que tinha de pagar, pelo titulo, à chancelaria britanica, 87.000 francos de direitos, preferiu ficar como estava, apenas lord e comandante, com a conciencia de haver servido honestamente ao seu país sem a idéia de recompensa. Durou quinze meses a sua teimosia. Ao fim desse tempo, o governo resolveu isentá-lo daquela taxa, tendo sido lord Byng autorizado, em junho de 1928, pelo seu soberano, a usar o titulo "de graça".

Vem de longe o mercantilismo em torno dos titulos de nobreza.

O principe de Ligne conta, nas "Memorias", a respeito de Casanova, este saboroso episodio.

Casanova intitulava-se Cavalheiro de Seingalt. Ao ser, um dia, apresentado ao rei José II, este o olhou de alto a baixo. Por fim, exclamou, com desdem:

— Senhor, eu desprezo aqueles que compram titulos.

Mas o famoso aventureiro não se desconcertou:

— E aqueles que os vendem, majestade? — interpelou ele, por sua vez, ao orgulhoso José II.

"VOCAÇÕES DA UNIDADE"

COMO SE MANIFESTA UM JORNAL CARIOCA SOBRE O RECENTE LIVRO DO DR. MARCONDES FILHO

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O vespertino "A Noite", em sua edição final de ontem, publicou os seguintes comentarios referentes ao livro do sr. Marcondes Filho recentemente editado:

"O sr. Alexandre Marcondes Filho reuniu num volume, que acaba de aparecer os seus mais recentes discursos e conferencias. Abre o volume a conferencia: "O senhor Presidente" proferida da tribuna do Palacio do Catete em novembro de 1939. Alcançou essa conferencia a mais larga repercussão no país não lhe faltando incondicionais louvores, que punham em relevo a penetração psicologica, a riqueza dos conceitos, o brilho da cultura, o esplendor do estilo. Entre as maiores e mais fascinantes interpretações da personalidade do sr. Getulio Vargas, o trabalho do ilustre advogado e homem politico de São Paulo ocupa um lugar excepcional. Paira no mesmo plano, assinalando-se pela contribuição original que trouxe a um dos empolgantes temas da literatura historica e biografica nacional, outra notavel conferencia, que tambem faz parte deste volume — na qual o autor estuda a figura do marechal Floriano Peixoto em relação com os acontecimentos e as circunstancias de uma fase dramatica da vida brasileira. Outros vultos desfilam no livro, estudados e pintados com tamanho vigor de analise e observação que todos adquirem envolvente atualidade, numa palpitação de vida fisica e espiritual: Caxias, Feijó, Prudente de Morais, Campos Sales, Rui Barbosa, Ouro Preto etc. Todos eles ressurgem, na lição que decorre da ação politica ou social de que foram protagonistas imantados do poderoso sentimento da unidade nacional. Eram vocações dessa unidade e em função dela pensaram, agiram e trabalharam.

Muita gente que agora percorre as 220 paginas do livro já participou do auditorio que ouviu e aplaudiu as conferencias e os discursos do sr. Marcondes Filho. O leitor de agora não ficou por certo, menos deslumbrado do que o ouvinte de hoje. O grande orador paulista consegue derrubar algumas teorias da velha retorica, segundo as quais o exito oratorio somente era admissivel através da comunicação direta entre o orador é o seu auditorio. Desfeito esse coloquio transfigurador ou embriagador, as orações perderiam o poder de emoção ou encantamento. Mas o grande orador que é, Alexandre Marcondes Filho não deixa de ser tambem um grande escritor com faculdades extraordinarias de biografo e ensaista. Por isso mesmo os seus discursos ouvidos e lidos não perdem nada de sua força sugestiva permanecendo perfeitos na atração do estilo, na elegancia das formulas lapidares, na graça e na singularidade do pensamento.

Com a publicação dos seus discursos e conferencias o sr. Marcondes Filho, veiu ainda evidenciar as virtudes do homem de alto e construtivo patriotismo, que coloca a sua luminosa inteligencia politica a serviço do Brasil.

CIRCULAR EXPEDIDA AOS INSPETORES DA DIVISÃO DE ENSINO SECUNDARIO

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A diretoria da Divisão de Ensino Secundario acaba de enviar aos inspetores daquela Divisão, a seguinte circular:

"Sr. inspetor. Aproximando-se a época de exames de admissão e tendo em vista que inumeros têm sido os pedidos de retificação de nomes ou datas nos assentamentos escolares de estudantes, motivados pela inadvertencia de alguns inspetores, recomendo-vos, especialmente, as seguintes providencias:

a) Examinar cuidadosamente a documentação apresentada pelos candidatos a exame de admissão;

b) verificar que os dados constantes do requerimento do candidato estão de inteiro acordo com os assentamentos da certidão de registo civil impugnando todos os requerimentos que não se encontrarem em tais condições;

c) verificar, pela certidão de nascimento, se o candidato possue a idade minima exigida por lei, negando a inscrição daqueles que não satisfizerem a determinação legal, mesmo que a diferença de idade seja apenas de um dia;

d) negar inscrição aos candidatos que apresentarem publica forma ou outros quaisquer documentos que não sejam a propria certidão de registo civil, salvo ordem especial desta Divisão;

e) permitir a inscrição de candidatos que apresentem copia fotostatica da certidão de registo civil, desde que a mesma esteja selada com uma estampilha federal de 5$000 (cinco mil réis) e o selo de educação e saude, cabendo-vos, porém, confrontar os dados da copia fotostatica com o original da certidão de registo civil, e apôr a vossa assinatura na referida copia;

f) exigir que os candidatos de nacionalidade estrangeira, apresentem o original da certidão de nascimento, acompanhado da respectiva tradução, devendo estar a certidão autenticada pela competente autoridade consular brasileira no país de origem, ou pela autoridade consular estrangeira neste país;

g) permitir aos candidatos naturais de países da Europa, inscrição mediante apresentação de outros documentos para a prova de idade, tais como passaporte, ou declaração de consulado, desde que nos mesmos esteja lançada a data de nascimento do candidato. Deveis, no entanto, prevenir tais candidatos que a inscrição é feita em carater condicional, devendo após o conflito internacional ser apresentada a competente certidão de registo civil;

h) salvo caso previsto no iten anterior, não deveis permitir, em hipotese alguma, inscrição em exames de admissão a titulo condicional.

Solicito-vos a maior atenção para a fiel observancia dos termos da presente circular, pois o não cumprimento de qualquer dos seus itens poderá acarretar, em qualquer tempo, penalidades regulamentares aos responsaveis".

Em favor das classes menos favorecidas

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Em virtude de queixas que lhe têm chegado da parte de pequenos produtores, o governo fluminense está estudando um meio pratico de atender à revisão de executivos resultantes de pequenas dividas fiscais, multas de 10$ e até de menos. A situação vai ser, assim, examinada e solucionada dentro do criterio de amparar o pequeno proprietario.

Conselho Federal de Comercio Exterior

CONSIDERAÇÕES EXPENDIDAS PELO CONSELHEIRO TORRES FILHO SOBRE A PADRONIZAÇÃO DE NOSSOS PRODUTOS

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Na ultima reunião do Conselho Federal do Comercio Exterior o sr. Artur Torres Filho leu um longo trabalho sobre as vantagens da padronização de nossos produtos. Nessa sua exposição diz o sr. Artur Torres Filho:

"E' a necessidade de uma linguagem unica, facilmente compreensivel por todos, que em poucas palavras ou numeros possa substituir uma descrição completa dos principais caracteristicos que indicam a melhor aplicação e dão valor aos produtos.

A padronização facilita os negocios e permite a publicação e comparação dos preços em um raio de ação que pode abranger todo o universo.

O conhecimento exato dos tipos padronizados dispensa transporte imediato da mercadoria, que tomará direção mais oportuna para equilibrar as deficiencias de mercados, às vezes distantes, provocadas pela lei de oferta e da procura, que determina as oscilações de preços.

A padronização possibilita, em qualquer momento, o conhecimento exato da situação comercial de todos os mercados produtores ou consumidores".

Portaria assinada pelo Ministro da Educação

RIO, 22 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Gustavo Capanema assinou a seguinte portaria, que tomou o n. 291:

"1.o — Aos alunos de estabelecimentos de ensino superior referidos na portaria ministerial n. 161, de 31 de julho de 1941, cuja desincorporação das fileiras do Exercito se der após o encerramento dos exames de promoção ou finais, no estabelecimento em que estiverem matriculados, ou dentro dos trinta dias anteriores àquele ato escolar, será facultado prestar exame perante bancas especiais, os quais se realizarão no prazo maximo de 30 dias, a contar da data da desincorporação.

2.o — Os requerimentos para esse efeito serão acompanhados de documento assinado por autoridade militar competente, que prove a data da desincorporação".

FERRO LAMINADO

Segundo dados oficiais, a produção brasileira de ferro laminado atingiu, no periodo janeiro-julho de 1941, a 83.016 toneladas, contra 80.047, em igual periodo de 1940. O aumento sobre a produção media dos mesmos meses, no quinquenio 1934-38, foi de 133,9 %.

No quinquenio acima referido, a média foi de 35.591 toneladas e valor de 34.675:000$.

Em 1939, o movimento foi o seguinte: Janeiro-julho, 56.107 toneladas — 62.887:000$000 — valor.

No atual exercicio, temos os seguintes dados, mês por mês:

	Tons.
Janeiro	9.024
Fevereiro	9.958
Março	14.346
Abril	12.568
Maio	11.023
Junho	13.383
Julho	12.714

A produção de ferro laminado, nesse periodo, alcançou o valor de .... 100.884:000$, contra 93.087:000$, no mesmo periodo, em 1940.

Tem o Brasil todos os elementos para multiplicar, dentro de pouco tempo, essa produção, atendendo, assim, as necessidades do país, que são imensas em relação às suas possibilidades.

Temos materia prima, temos capacidade de trabalho, e, pouco a pouco, vamos formando os tecnicos de que carecemos. No momento, volta o governo federal sua atenção para o problema do ensino profissional. As escolas tecnicas darão ao Brasil, em numero suficiente, os mestres e os artifices que sua industria reclama.

Visita do dr. Mac-Dowell da Costa ao serviço de Aferição e Pesos e Medidas

O sr. Mac-Dowell da Costa, Procurador do Tribunal de Segurança Nacional, esteve ontem em visita ao Departamento Municipal de Aferição de Pesos e Medidas, onde teve oportunidade de examinar o serviço de fiscalização e autos d infração, inclusive aqueles que devem ser remetidos ao Tribunal de Segurança Nacional.

No pequeno museu de pesos e medidas, teve oportunidade de examinar, tambem, uma coleção de pesos de ourivesaria com as armas dos Medicis, e os primeiros padrões de pesos e medidas remetidos às municipalidades brasileiras pelo governo Imperial, além de outras raridades.

Cartões postais aéreos deboas Festas

RIO, 22 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A exemplo do que tem sido autorizado em anos anteriores, o diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, resolveu facultar à Empresa de Navegação Aérea Ala Litoria, o transporte durante o periodo de 1.o de dezembro de 1941 a 12 de janeiro de 1942, de cartões postais de "boas festas", inclusive os de industria privada ou de propaganda emitidos pela mesma empresa, destinados à Europa, mediante o pagamento da taxa aérea reduzida de 3$000 por 5 gramas ou fração.

Tais cartões deverão constituir expedição distinta, encerrada em malote de papel no qual far-se-á à tinta, a menção "cartas postales".

Igual menção, bem visivel, deverá ser feita no alto da Feuille de Avio.

Recebida pela sra. Darci Vargas

RIO, 22 (Da sucursal - via Vasp) — Em companhia do sr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C., esteve ontem em visita à sra. Darci Vargas esposa do Presidente da Republica, a senhorita Maria Candida de Souza Dantas, escolhida para embaixatriz do Café Brasileiro, para a "tournée" de boa vontade que os representantes dos países produtores de café farão nos Estados Unidos.

Regressou o Prefeito de Belem

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — No avião da carreira, regressou hoje a Belem o sr. Abelardo Condurú, prefeito daquela capital, que aqui esteve durante quasi um mês.

No mesmo aparelho, tambem regressou a Belem o sr. Miguel Pernambuco Filho, delegado do Pará à Conferencia Nacional de Educação, recentemente realizada nesta capital.

Alterada a redação do art. 84 do decreto-lei 739

RIO, 22 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o artigo 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 739, e cuja redação foi modificada pelo decreto-lei 3.729, sobre imposto de consumo de produtos fabricados em uma fabrica e beneficiados em outra, seja acrescido do seguinte periodo:

"Na hipotese de pertencerem ambas as fabricas ao mesmo dono, o imposto deverá ser pago na do beneficiamento, quando aí forem vendidos os produtos".

"A NOTICIA"

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — "A Noticia", brilhante vespertino que se edita nesta capital, passou por uma transformação na sua direção, com a renuncia dos cargos que ocupavam no mesmo, dos srs. Joaquim Sales e José Ferreira Sales. Desse modo ficou esse jornal entregue unicamente à direção do jornalista Candido de Campos, um dos completos profissionais que a nossa imprensa possue.

Sédes proprias para sa Delegacias Regionais do Trabalho

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em resposta ao apelo que o Ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, dirigiu aos Interventores no sentido de serem doados terrenos para a construção de sédes para as delegacias regionais do Trabalho, o sr. Fernando Costa comunicou aquele titular o seu proposito de colaborar para o exito da iniciativa.

Em sua comunicação, o Interventor paulista solicitou ao Ministro interino que informasse quais as dimensões do terreno desejado, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado mandado que o Departamento de Administração prestasse, com urgencia, a informação solicitada.

Adiada a manifestação dos ferroviarios da Central do Brasil ao Chefe do Governo

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A manifestação que os ferroviarios da Central do Brasil deveriam prestar depois de amanhã ao Presidente Vargas foi transferida para data ainda não assentada.

Todas as classes dos serventuarios da estrada, bem como a respectiva Caixa de Pensões e Aposentadorias se farão representar por cinco dos seus elementos, num total de cem delegações, que se transportarão em automovel até o Palacio Guanabara, onde vinte ferroviarios serão recebidos pelo Presidente. O Chefe do Governo será saudado em nome da Central pelo sr. Andrade Sobrinho.

UMA ANTIGA INICIATIVA DO DR. FERNANDO COSTA

EXIBIDO UM FILME NO D. I. P. SOBRE A COLONIA BARÃO DE ANTONINA

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP) — Promovida pelo dr. Andrade Muller, representante de São Paulo no Conselho de Imigração e Colonização, realizou-se, ontem, no Departamento de Imprensa e Propaganda uma sessão especial de cinema para a exibição de um filme sobre o Nucleo Colonial Barão de Antonina, construido em S. Paulo ha 10 anos, pelo sr. Fernando Costa.

O filme foi executado com uma excelente tecnica e os aspectos apresentados focalizam, sem duvida, uma brilhante realização do sr. Fernando Costa, ainda nos tempos em que fazia parte, ha mais de dez anos, da alta administração do Estado de São Paulo

Entre as inumeras pessoas que aplaudiram vivamente o filme e cumprimentaram o dr. Andrade Muller, por sua inteligente iniciativa, notamos as seguintes: Ministro Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; dr. Assis Figueiredo, diretor de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda e representante do dr. Lourival Fontes; dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Teatro e Cinema do DIP; dr. Cleveland Maciel, do Ministerio da Justiça e da Comissão dos Estados; dr. Francisco Brandão, diretor do Departamento Nacional de Imigração; sr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio e representante da Interventoria Fluminense no Conselho; Ivo Arruda, diretor da sucursal do "Correio Paulistano", e diversos outros membros dos conselhos e chefes do Registo de Estrangeiros nos Estados, ora em congresso, altas autoridades e jornalistas.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp.) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, exarou despachos, entre outros, nos seguintes requerimentos, juntos aos respectivos processos:

Do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da Empresa "A Noite", desta capital, pedindo registo da revista "Sintese": — Registe-se, devendo preencher, dentro de 60 dias, as formalidades indispensaveis;

—— de J. A. Jurado, comissario geral da Feira Nacional de Industrias, de São Paulo, pedindo autorização para editar o "Catalogo Oficial": — Autorizo;

—— de José Alves de Oliveira, diretor do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, pedindo registo do "Indicador e Almanaque Santo André": — Junte a certidão de matricula judiciaria;

—— de Manuel Violli, pedindo despacho em sua anterior petição relativa à isenção de impostos sobre papel destinado à revista "Ciencias e Letras", de São Paulo, cuja tiragem é, segundo declara o peticionario, de 60 mil exemplares, cada edição: — Prove o que alega, mediante, certidão da Delegacia Fiscal;

—— do procurador da Cia. Litografica Ipiranga, estabelecida em S. Paulo, com oficinas graficas, juntando relação de seus operarios, pedindo a regularização do seu registo e certidão do mesmo: — Registe-se e expeça-se certidão.

INCORPORADOS À FORÇA AÉREA BRASILEIRA CINCO NOVOS AVIÕES DE FABRICAÇÃO NACIONAL

CERIMONIA REALIZADA NO GALEÃO SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Cinco novos aviões bi-motores, construidos na fabrica do Galeão, foram, hoje, incorporados à Força Aérea Brasileira, numa cerimonia brilhante, pelo Presidente da Republica.

A construção de aviões foi começada no Galeão em 1939, quando o governo do Presidente Getulio Vargas resolveu adquirir a necessaria licença para a fabricação do tipo "Fock Wulf". De suas oficinas, dotadas de eficientes maquinismos pelo governo federal, já sairam 40 aviões do tipo denominado pintasilgo, mono-motores, destinados à instrução, e mais de dez bi-motores da mesma marca, para bombardeios.

Um corpo de operarios especializados se incumbe dessa alta tarefa, sob a direção do major Henrique de Souza Cunha.

O sr. Getulio Vargas seguiu para o Galeão em companhia do Ministro Salgado Filho, utilizando um dos novos aviões entregues à FAB..

E' um bi-motor tambem de bombardeio, mas adatado ao transporte de passageiros.

No lugar onde vão o radio-telegrafista e o artilheiro improvisou-se uma cabine com quatro lugares. Dois "Lockheed" e outros bi-motores tambem levantaram vôo do aeroporto, conduzindo oficiais e convidados.

No Galeão o Presidente da Republica e o Ministro da Aeronautica, foram recebidos com todas as honras iniciando-se logo a cerimonia da incorporação dos cinco aparelhos.

Pouco depois realizava-se na séde do Comando da Base, o almoço oferecido ao Chefe do governo, pelo Ministro da Aéronautica.

Tres comissões extintas

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica, assinou decreto-lei extinguindo as Comissões de Eficiencia dos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica.

JULIO GARZON COMO LOCUTOR DE ESPORTES

NOVA YORK (SIPA) — Julio Garzon, que foi alvo de entusiasticas felicitações por parte do publico latino-americano pela radio-emissão que fez, por onda curta, no idioma espanhol, do local do pugilato entre Louis e Conn, vai servir de locutor em todos os encontros de "box" que tiverem lugar, pelo periodo de um ano, à ordem da empresa Twentieth Century Sporting Club, dirigida por Mike Jacobs.

Garzón, esportista, jornalista e actor, bem como locutor, foi eleito por unanimidade de votos para transmitir pela radio a novissima série de emissões de esporte da WGEO. A rapidez e exatidão com que foi recontada, golpe por golpe, a luta entre Louis e Conn, a fidelidade com que ia descrevendo as emoções dos espectadores, e os interessantissimos comentarios que, entre "round" e "round", intercalava acerca da personalidade dos combatentes, tornaram esta uma das emissões mais emocionantes entre todas as que se hajam feito relativamente ao celebre encontro de Louis-Conn.

Garzón não só é critico de esporte e diretor do diario "La Prensa", de Nova York, mas é ele proprio um praticante dos esportes, e possue além disso um diploma especial que lhe foi presenteado pela Federação Esportiva de Porto Rico, em reconhecimento do muito que ele tem feito em prol dos esportes em toda a America Latina.

Tendo sido ele proprio pugilista amador, tem plena capacidade para descrever os pugilatos, não só por possuir o vocabulario que isso requer, mas tambem por conhecer pessoalmente as estrelas de primeira grandeza do mundo pugilistico. Além das suas proezas no "box", é um jogador de tenis e de futebol, de primeira ordem, tendo ganho medalhas nestes dois esportes, em Nova York como em Nova Jersey.

Seu nome é bem conhecido entre os jornalistas deste país, e seus artigos de esporte têm aparecido em quasi todos os jornais importantes da America espanhola. Tal é a habilidade com que desempenha suas funções de jornalista, que foi escolhido para representar o papel dum homem dessa profissão no filme intitulado "El dia que me quieras", ao lado do celebre ator argentino Carlos Gardel e a inimitavel Rosita Moreno.

Exposição de arte contemporanea norte-americana

CONTINUA GRANDEMENTE VISITADA A MOSTRA ABERTA NO RIO — CONFERENCIA PRONUNCIADA PELA SRA. CAROLINA DURIEUX, NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

RIO, 22 (E.) — Permanece interessando vivamente aos meios artisticos e culturais a exposição de arte contemporanea norte-americana, atualmente apresentada no Museu de Belas Artes.

No recinto da exposição realizou-se uma conferencia pela sra. Carolina Durieux, que desenvolveu o tema — "Visão de conjunto da cultura plastica dos Estados Unidos de hoje".

A conferencia recapitulou a historia da pintura americana nestes ultimos 50 anos, referindo o aparecimento, em fins do seculo 19, quando o país se encontrava em pleno desenvolvimento, do grupo de artistas cognominado "O Grupo dos 8", chefiado por Roberto Henri, o que constituiu uma autentica revolução artistica.

Esse grupo foi atacado pela critica, que os julgava excessivamente revolucionarios, tendo-lhe aplicado o apelido de "Apostolos da Fealdade", tendo em vista os assuntos a que os artistas davam preferencia.

Em 1913 a revolução produzida pela arte moderna atingiu o apogeu, com a exposição chamada "do Arsenal", realizada em Nova York. Alem dos artistas modernos norte-americanos foram expostos os principais representantes da arte moderna nos varios países da Europa. Essa exposição provocou grande escandalo, tendo contribuido grandemente para a difusão da arte moderna.

Com a crise de 1929 o movimento artistico esteve praticamente estagnado, dadas as dificuldades com que passaram a lutar os artistas, que dificilmente conseguiam vender suas obras.

Com a ascensão de Roosevelt ao governo foi estabelecido um plano de auxilio aos artistas, o qual consistia em encomendar-lhes trabalhos de pintura mural e escultura para os novos edificios construidos pelo governo. De outro lado, a administração dos programas de trabalho passou a conceder aos artistas desempregados um salario mensal, em troca do que o artista entrega ao Estado a sua produção, que é distribuida pelos museus, escolas publicas, hospitais, bibliotecas de todo o país.

Segundo a conferencista, a imigração tem contribuido bastante para o desenvolvimento da arte americana, pois numerosos são os grandes artistas estrangeiros, que buscando refugio nos Estados Unidos, ali acabaram se fixando, integrando-se no movimento artistico do país.

Sérios esforços são feitos no sentido de popularizar as obras de arte, e assim é que quando o publico não vai ao museu, o museu se encarrega de ir ao publico, organizando exposições ambulantes, que percorrem as escolas, fabricas etc., e durante as quais são feitas conferencias elucidativas.

A sra. Durieux, cuja conferencia foi bastante concorrida e vivamente aplaudida, terminou declarando: "O futuro pertence-nos, porque trabalhamos não somente para a cultura de agora, mas pela grandeza e pela beleza da obra de amanhã".

O que fomos informados pelos organizadores da Exposição que ora se exibe no Rio, é de seu proposito levar a exposição a S. Paulo, o que possivelmente será feito dentro em breve.

FREI JOSÉ CARNEIRO DE LIMA

APELA PARA A GENEROSIDADE DOS PAULISTAS

O "Correio Paulistano" já teve ocasião de divulgar a obra benemerita de frei José Carneiro de Lima nos sertões acreanos. A' frente da paroquia de Rio Branco, onde reside ha muitos anos, vem desenvolvendo aquele sacerdote notavel trabalho em favor de seus paroquianos, disseminados em extensa superficie territorial. Não se limita, porém, frei Carneiro de Lima exclusivamente à sua missão de sacerdote. Vai além. Realiza verdadeira obra de catequização das populações indigenas localizadas a centenas de quilometros da séde de sua paroquia.

Para manter-se em contacto com os seus paroquianos, utiliza-se o abnegado missionario da via fluvial, a unica possivel naquela regiões. E, foi justamente numa dessas viagens que frei José sofreu um acidente, perdendo o motor que acionava o seu barco.

Diante da dificuldade de encontrar naquela região outro que substituisse o que perdeu, o vigario de Rio Branco, por intermedio da imprensa estendeu um apelo ao povo de S. Paulo, solicitando a remessa de um motor, preferivelmente a gás pobre, afim de que pudesse prosseguir em sua benemerita missão.

Felizmente, o apelo do sacerdote patricio ecoou favoravelmente em nossa capital, sabendo-se que já teve inicio, entre os catolicos, um movimento para obter o motor solicitado por frei Carneiro de Lima.

Secundando, assim, o que tem sido publicado em favor daquele missionario, a Radio Excelsior fará amanhã, um apelo aos corações paulistas para que colaborem, na medida do possivel, nos esforços que serão feitos para a remessa do motor a frei José Carneiro de Lima.

EXAMES FINAIS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS NORMAIS

Deverão realizar-se, com inicio a 5 de dezembro proximo, os exames finais do Curso de Formação de Professores das Escolas Normais oficiais e particulares.

Estes exames regular-se-ão pelas seguintes instruções:

a) — Na 1.a secção, o 1.o ano fará tres provas (Psicologia, Pedagogia e Pratica do Ensino); na 2.a, tanto no 1.o como no 2.o ano, haverá uma só prova, abrangendo as materias da secção; o mesmo se observará na 3.a secção e na 4.a, ambas as classes farão tres provas (Trabalho Manuais, Desenho e Musica).

b) — As provas terão a duração maxima de hora e meia, exceto a de desenho, que não excederá de 20 minutos para cada turma de 6 alunos, e as de Pratica do Ensino e de Musica.

c) — Nas normais oficiais tomarão parte nas bancas o chefe da secção ou o professor da materia e mais um professor do estabelecimento, designado pelo diretor da escola. Nas normais particulares as bancas examinadoras serão assim constituidas: — presidente, o delegado do ensino ou o inspetor por ele designado; membros: o professor da secção ou materia e outro, de preferencia o de Educação, do estabelecimento, designado, no interior, pela Delegacia do Ensino, e, na capital, pelo Departamento de Educação.

d) — O aluno que não comparecer a qualquer prova, por motivo de nojo ou molestia, poderá obter nova chamada no final dos exames, desde que o requeira ao diretor da Escola e comprove devidamente o alegado.

e) — Os exames de Pratica do Ensino, com a antecipação já determinada, serão pratico-orais e constarão de uma aula no curso primario. Os de Desenho e de Trabalhos Manuais serão praticos. Os exames de Musica obedecerão ao disposto na circular n. 7, de 18 de abril de 1938.

f) — Nas escolas normais particulares, o inspetor designado para presidir aos trabalhos tomará parte no julgamento de todas as provas.

g) — As normais particulares deverão enviar, com antecedencia de tres dias, às delegacias de ensino, as relações de pontos, acompanhadas do quadro dos exames.

h) — A ata a que se refere o artigo 4.o, paragrafo 2.o, do decreto 6.427, de 9 de maio de 1934, deve ser lavrada diariamente, consignando-se nela a realização de tais ou quais exames, hora inicial de cada um, sua duração, as bancas, ponto sorteado, numero de alunos presentes e nomes dos ausentes.

i) — O julgamento das provas deverá estar terminado até o 5.o dia após a realização da ultima delas, em seguida ao qual se lavrará, de proprio punho, a ata final, que obedecerá à forma estabelecida para os exames parciais de setembro de 1934 e às respectivas instruções.

j) — Os pontos para sorteio serão em numero de dez para cada materia, e cada ponto constará de um ou dois assuntos a serem desenvolvidos.

k) — As provas não serão assinadas e a sua identificação se fará pela forma conhecida, após o julgamento.

l) — As provas assinadas ou contendo qualquer sinal que vise tornar conhecido o seu autor terão nota zero.

A OFENSIVA BRITANICA NA LIBIA

WASHINGTON, 22 (R.) — A ofensiva das forças imperiais britanicas, na Libia, é encarada, nesta capital, como uma das mais excitantes e importantes noticias das frentes de guerra no decurso de muitos meses.

Os sucessos iniciais da nova campanha são recebidos em toda parte com enorme entusiasmo. Nas noticias transmitidas pelos locutores de radio e nos jornais, as informações sobre a ofensiva na Libia têm afastado para um plano secundario tudo quanto se refere às frentes de batalha na Russia e, mesmo, os assuntos domesticos, tais como as greves.

Cada novo comunicado militar do Cairo é transmitido como relampago, para o país inteiro, por intermedio do radio, e o povo americano, que recorda a brilhante destruição, praticada pelo general Wawell, da fina flor do exercito italiano, mantem absoluta esperança de que identica receita será agora aplicada às forças do general nazista Romel.

A America, além disso, está perfeitamente conciente do fato de que tem um interesses adicional naquela ofensiva, por isso que é a primeira ocasião em que os armamentos americanos, de terra e do ar, estão sendo experimentados em larga escala contra os equipamentos nazistas.

Não têm os americanos a menor duvida de que o treinadissimo exercito britanico cumprirá os seus deveres, sobretudo com o equipamento de que está munido, em condições similares às que qualquer outro exercito nas mesmas condições pudesse realizar.

Esta campanha está, naturalmente, sendo entrelaçada com a noticia da demissão do general Weygand como uma tentativa dos alemães de garantirem a posse do imperio colonial francês. A luta é encarada como a disputa, entre ingleses e alemães, do norte da Africa francesa.

O fato de estar sendo a referida campanha conduzida quasi como um negocio de familia pelos irmãos Cunningham, cujos sucessos anteriores fazem bastante vivos, e, tambem, as noticias cheias de que tem um interesse adicional o interesse dos americanos pela luta em questão.

Os comentarios nas colunas editoriais da imprensa são mais do que entusiasticos e todos eles cheios de esperanças.

O "Washington Post" acredita que mesmo a necessidade que têm os ingleses de uma vitoria espetacular não será de molde a impedi-los de uma politica combinada de discreção e valor. Este jornal vislumbra as possibilidades que existem para o exercito britanico de varrer os italianos remanescentes da Africa e de estabelecer uma fronteira comum com a Africa francesa, o que constituirá um golpe contra o prestigio alemão. — FRANK OLIVER.

Novo programa de subvenções para as exportações de trigo

WASHINGTON, 22 (H. T.) — O Departamento do Comercio anuncia um novo projeto de subvenção para as exportações de trigo e de farinha para os países das Americas do Sul e Central.

O novo projeto prevê que os "stoks" de trigo comprado pelo governo contra emprestimos concedidos aos produtores serão vendidos aos exportadores de trigo e de farinha a um preço inferior aos preços correntes. O Departamento do Comercio não mencionou o preço a que serão vendidos os "stoks" governamentais, e ressalta que a publicação desse preço daria aos outros mercados exportadores de cereais, ocasião para reajustar seus preços e concorrer com o produto norte americano.

O Departamento precisa que as exportações desse trigo serão autorizadas para a Venezuela, Colombia, Equador, e para "qualquer outro ponto ao norte desses países, entre as Americas ou ilhas adjacentes", ressaltando todavia que serão proibidas para as Ilhas sob mandato japonês, bem como para Porto Rico, Alaska, Islandia e zona do Canal.

Segundo o "Commodity Credit Corporation" — agencia governamental que concede emprestimos aos fazendeiros — 174 milhões de alqueires de trigo estariam disponiveis para a execução desse novo programa.

Adianta-se que o novo programa do Departamento do Comercio, é um complemento do programa de subvenções da "Marketing Administration". Sabe-se que essa agencia subvenciona os exportadores à razão de 29 centavos por alqueire sobre a exportações de farinha destinadas às nações do hemisferio ocidental.

LUTA DE MORTE CONTRA O MAR

LONDRES, 22 (R.) — Dos trinta e um homens que escaparam num bote salva-vidas, depois que o navio mercante em que viajavam foi torpedeado no Atlantico, o unico sobrevivente a alcançar a terra foi Richard Hamilton Ayres, contra-mestre da embarcação.

Na noite de ontem, a "London Gazette" anunciou que o heroi tinha sido feito membro civil da Divisão da Ordem do Imperio Britanico, porquanto, "sem desesperança, suportando os ataques da morte, ele manteve um coração firme e fez tudo o que estava nas forças de um ente humano para confortar seus companheiros da equipagem e traze-los a salvamento".

Tres botes foram vistos escapar, após o torpedeamento do navio, mas, desses, dois não mais apareceram. O terceiro, do qual Ayres tinha o comando, levava oito europeus e 23 indianos.

Somente o contra-mestre Richard Hamilton tinha conhecimentos em materia de navegação.

Era noite cerrada, o mar alto, com grande ondas rolando terrivelmente, de modo que eles mantiveram fixa a ancora, até que rompesse o dia; então, começariam a viagem rumo do levante.

Ayres determinou com sabedoria a ração de agua, dando aos individuos menos capazes de suportar o rigor do frio a parte da proa da embarcação, sob a coberta do oleado, bem como todos os cobertores de que se dispunha.

Uma semana depois, só restavam vivos sete homens, tendo os demais perecido, já em consequencia da exposição às intemperies ou ao fato de beberem agua do mar.

No oitavo dia, não havia mais nem uma gota de agua potavel e os desgraçados tinham os pés e mãos abertos em feridas lancinantes. No decimo terceiro dia, avistaram terra.

Estavam demasiado fracos para se utilizarem dos remos, de modo que navegaram, com as velas encurtadas, buscando a praia inhospita.

Entretanto, uma onda violenta fez virar o bote, lançando todos ao mar.

Mas outra vaga, ainda mais forte, colocou a embarcação na posição normal, e o contra-mestre conseguiu salvar-se, ajudando a içar os outros para o interior do bote. Porem, mais uma vez, o barco virou.

Os unicos tres homens que, agora, sobreviveram à dura prova, apegaram-se à quilha.

Um deles deixou escapar as mãos que o traziam a salvo e seus dois companheiros, muito debilitados, nada puderam fazer para ajuda-lo.

Numa luta imensa, Ayres e um marujo, unicos sobreviventes, fizeram por alcançar terra.

Mãos salvadoras estenderam-se a eles para arranca-los das vagas e o marinheiro se dirigiu como póde, até um rochedo, mas, antes que pudessem tira-lo dali, um vagalhão cobriu-o, arrastando-o, sendo que nunca mais o viram.

Ao ser carregado para a praia, Richard Hamilton Ayres, perdera, completamente, a noção das coisas.

Academia Paulista de Letras

TRANSFERIDA A SESSÃO DA POSSE DO JORNALISTA FRANCISCO PATI

Conforme já noticiamos, por motivo de força maior, a solenidade de posse do sr. dr. Francisco Pati, que deveria realizar-se no Teatro Municipal, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 21 horas, ficou transferida para o dia 3 de dezembro, ás mesmas horas, no mesmo local.

Os convites já distribuidos serão validos para aquele dia.

O BOLCHEVISMO E A NOVA ORGANIZAÇÃO DA EUROPA

BERLIM, 22 (T. O.) — O professor de Historia, Guilherme Schuessler, realizou, hoje, uma conferencia ante as personalidades da vida publica e politica, qualificando a atual luta da Alemanha e dos seus aliados contra a União Sovietica de continuação da historica luta que já dura ha seculos, contra o imperialismo russo, que desde Pedro "O Grande", é uma ameaça para o Ocidente, e ao qual Stalin deu nova forma com a idéia de revolução social.

Disse que a consequencia seria a da Europa, após a destruição do bolchevismo, dedicar-se à organização definitiva, dentro da Europa, do grande espaço sovietico e torna-lo frutifero.

O professor Schussler demonstrou, de modo geral, a grande diferença cultural entre a União Sovietica e os demais países europeus, o que nunca deixou de existir.

Todavia, os governantes russos, acreditam, ha seculos, que o Imperio Moscovita se destina a transformar-se na terceira e definitiva "Roma", legataria da Roma dos Cezares e do Imperio Bizantino.

Pedro "O Grande", e seus sucessores, as imperatrizes Izabel e Catarina, elevaram a Russia, com surpreendente rapidez à categoria de Imperio Mundial.

E' significativo que, nestes ultimos anos, Pedro "O Grande", tenha sido apresentado ao povo como heroi nacional pelos bolchevistas.

A esse respeito, o orador lembrou o famoso testamento do Pedro "O Grande", escrito em 1797, por um inimigo da Russia, ao fazer uma especie de analise da politica exterior de Catarina II.

Nesse "testamento", já Pedro "O Grande" pretendia aumentar mais ainda o Imperio Russo, em direção ao Oéste e E'ste, visando fundar, por fim, o imperio mundial dos russos.

Citando numerosos exemplos da Historia da Russia, demonstrou o orador, que, desde os tempos de Pedro "O Grande" (1689 até 1725), embora com algumas interrupções, essa finalidade foi sempre objeto da politica exterior russa.

O imperialismo russo serve-se, especialmente, da idéia pan-slava, para sua armadura ideologica.

Desde a fundação do Estado Sovietico, ocupou primeiro plano, a idéia da revolução mundial, sob a qual se visavam os mesmos objetivos: conseguir o dominio da Europa pela União Sovietica, principalmente sobre o Ocidente.

E' por isso que o programa bolchevista exigiu a submissão dos demais países europeus ao seu credo.

O professor Schuessler terminou, acentuando as gigantescas missões que a Europa deverá cumprir, depois da derrota dos bolchevistas.

No gigantesco espaço sovietico, deverá ser realizado enorme labor educativo, organiza-lo e torna-lo fertil para a Europa.

Diploma de professora perdido

Perdeu-se ontem, nesta capital, no trajeto entre a Delegacia Fiscal e a rua da Liberdade, um diploma de professora, expedido pela Escola Normal da praça da Republica.

Solicita-se à pessoa que o tenha achado, o obsequio de entrega-lo nesta redação, ao sr. Salatiel Campos, ou no 9.o tabelião, à rua Miguel Couto (travessa do Grande Hotel, ao sr. Bueno.

5.º aniversario da Legião Portuguesa

LISBOA, 22 (H. T.) — O presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, sr. João da Costa Leite, pronunciou uma alocução pela emissora nacional, em comemoração do 5.o aniversario dessa milicia de voluntarios, organizada durante a guerra da Espanha para defender o regime do dr. Salazar.

O sr. Costa Leite salientou o papel desempenhado pela Legião no interior do país ao serviço da causa "nacionalista e cristã".

Referindo-se à politica internacional, disse o chefe dos legionarios portugueses: "Essa atitude nacional e cristã não hesitamos em declarar, mais uma vez, é tambem a nossa posição em face da crise mundial. Tomamos a posição que o chefe definiu e unidos e confiantes o seguiremos até onde nos ordene, porque sabemos que o caminho que ele nos marque será sempre aquele que serve Portugal e seu Imperio, seus destinos historicos e todos os valores de ordem humana.

"Conhecemos as intrigas que se tentam urdir contra nós e não nos enganamos sobre seu significado. Não compreende o interesse que teria o país em se preocupar comnosco, que estamos sempre prontos para seguir o nosso chefe até o fim, qualquer que seja o caminho por onde ele nos leve. Aqueles que de resto, tanto se preocupam desta situação internacional que é excepcional á nossa historia e na vida do mundo, no fundo não fazem sinão exibir as suas ambições do interior do país, e dissimuladamente, procuram encontrar na nossa divisão um elemento de força contra nós. Mas "não passam" e não passam porque nós não queremos. Não temos sinão um inimigo que é o comunismo que procura agir não atacando as fronteiras, mas pelas perturbações internas. Pode-se dizer que não só estamos preparados mas que desejams tambem o combate".

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 22 — O correspondente do jornal "Nichi-Nichi" informa de Changai, baseado em noticias de origem sovietica, que os Estados Unidos continuam a prestar positiva assistencia à União Sovietica, através de Petropavlosk situado na costa noroeste da Peninsula Kamachatka.

Foi noticiado que os navios norte-americanos descarregaram centenas de maquinarios, assim como grande quantidade de armas e munições, "tanks", etc., naquele porto, no começo deste mês.

* * *

Segundo noticias recebidas de Saigon, a administração de Chung King, temendo pelas noticias propaladas de possivel investida niponica à Estrada de Burma, está concentrando grande numero de tropas ao sul da provincia de Yunan, proximo à fronteira com a Indo-China Francesa.

Sabe-se que a 49.a e a 93.a divisões pertencentes ao 6.o exercito central de Yunan, foram recentemente transferidas de Anlug para Hsikwan e do Mokiang para Cheli, ao mesmo tempo que a 7.a brigada do exercito de Yunan, que estava concentrada em Lusi, foi deslocada para Kinho.

O 1.o grupo da brigada de Yunan, e o 7.o grupo da artilharia da brigada tiveram ordem de estacionar em Kieshuin e Rokwi, respectivamente. Foi ordenado à população de Kuming, que deixasse aquela cidade, imediatamente, enquanto as manobras da defesa aérea se realizarem diariamente.

* * *

O Ministerio de Comunicações anunciou que, entre o Japão e a Mongolia Interior, será inaugurado, a partir do dia 1.o do mês vindouro, o sistema internacional de Caixa Economica de Correio. Os viajantes e imigrantes serão muito beneficiados por este novo sistema, que lhes facultará depositar dinheiro na agencia postal de um país, para o imediato recebimento na agencia postal de outro.

O novo sistema será aplicado em todo o imperio niponico e em toda a Mongolia Interior, exceto nas ilhas do sul do Pacifico sob mandato japonês.

* * *

De acordo com a lei de mobilização geral da nação, será baixado hoje o decreto imperial ordenando que, tanto homens como mulheres, se alistem nos corpos do Serviço Nacional do Trabalho. De conformidade com o mesmo decreto, os homens de 14 a 40 anos e as mulheres solteiras de 14 a 25 anos de idade, devem ser chamados para prestar serviço durante trinta dias, no maximo, por ano. O referido decreto imperial entrará em vigor no dia 1.o do proximo mês.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

UM MESTRE DA PINTURA BRASILEIRA, pelo sr. Carlos Rubens, Rio, 1941 — AMIÉL, pelo sr. Rosario Fusco, Edição Sep, São Paulo, 1941 — EMANCIPAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL, Livraria Martins, São Paulo, 1941 — FISIOLOGIA DOS TABUS, Rio, 1941

O sr. Carlos Rubens, em "Um mestre da pintura brasileira", dá-nos, em linguagem clara, acessivel a todos, o perfil de Rosalvo Alexandrino de Caldas Ribeiro. Antes de penetrar propriamente na descrição da vida do biografado, faz, a titulo de introdução, um pequeno historico da terra das Alagoas, a qual, segundo Fernandes Gama, foi a primeira defrontada, em 1500, pela frota de Cabral, terminando este capitulo com palavras elogiosas a essa cidade, terra de Rosalvo Ribeiro, que ali nasceu a 26 de novembro de 1865. Seguem-se, observações sobre as atividades e obras do pintor, o qual, desde criança, segundo declara o autor, "com admiração dos pais, passava as horas desenhando figuras e paisagens, fixando motivos, não tendo ainda quem lhe ensinasse desenho. Tudo fazia com inteligencia e por pura intuição. Por predestinação, podia-se dizer".

"Com quatro meses somente de estudos, pinta e manda para a Associação Comercial de Maceió um retrato a oleo que a casa Dias de Moura & Cia. expõe. E' o do comendador Almeida Guimarães.

"Guimarães Passos, o lirico imortal dos "Versos de um simples", diante dele, escreveu: O retrato a que aludo não está perfeito, porque não quer a critica que haja coisa alguma perfeita, porém, é o melhor que eu tenho visto. A cabeça, esplendidamente tratada, revela a potencia do pincel que trabalhou-a.

"Com sombreado finissimo, a côr é a mais puramente natural; o brilho do olhar a todo ponto admiravel, as engelhas da epiderme, os labios e finalmente a expressão de todo o rosto, tudo subjuga, admira, obriga-nos a exclamarmos arrebatadamente e convictamente: — esplendido!"

Mais adiante, refere-se aos trabalhos e vida de Rosalvo Ribeiro na França. "Mestres como Doucet, Bonnat, já membro do Instituto de França e Julien, cobrem-no de louvores. Revela, então, a tendencia — que parece não tivera ainda nenhum outro pintor brasileiro — pelos assuntos militares".

Estudando na Europa sob os auspicios do governo, teve, posteriormente, devido aos rogos e recomendações de brasileiros e estrangeiros, sua pensão aumentada, como recompensa e reconhecimento pelo seu progresso nas artes.

Contem ainda este pequeno volume reproduções nitidas de quadros de Rosalvo Ribeiro, atestados vivos e eloquentes de seu pendor artistico. Com esta publicação, homenagea o autor a memoria de um dos mestres da nossa pintura.

* * *

O livro do Rosario Fusco, "Amiel", conforme o proprio titulo indica, gira em torno da vida e da obra do conhecido pensador genebrino, Henrique Frederico Amiel.

Na introdução, entre outras coisas, diz o autor: "Os leitores habituais do "Diario" que me derem a honra de ler este comentario, saberão identificar, sempre, o Amiel citado em cada data, ao passo que os outros poderão, possivelmente, interessar-se mais pela leitura sem os detalhes eruditos intermediarios, no caso, inuteis e dispensaveis.

"Mesmo porque este ensaio não tem a menor pretensão a não ser o de divulgar, de algum modo, a fisionomia intelectual desse tão admiravel quanto caluniado patricio de Vinet, homem que, em sua propria terra, é mais conhecido pelos versos mediocres do Roulez Tambours, compostos num momento de exaltação patriotica e que, hoje, consideram uma especie de hino nacional suiço, do que mesmo como o fino e agudo comentador de idéias que foi".

E' um trabalho biografico que, como tal, preenche plenamente todos os requisitos, podendo ser considerado completo. Ilustram o texto diversas gravuras, nitidas e sugestivas.

* * *

"Emancipação Economica do Brasil", do sr. Luiz Dias Rollemberg, é mais uma interessante e util contribuição para os estudos de economia. O autor focaliza diversos problemas financeiros do país, estabelecendo paralelos entre a situação atual e a de dez anos atrás. Abre esta obra a seguinte observação: "No cenario da vida economica e financeira do Brasil, as transformações se vão processando incessantemente, numa evolução por vezes atingindo caracteristicos verdadeiramente surpreendentes pela sua intensidade; e de tal forma estes ciclos de progresso se esboçam, evolvem, se acentuam e se consolidam, que, nos ultimos anos, alcançamos através desta evolução muito mais elevado padrão de vida economica, bastando acentuar neste sentido que a produção total do país, enquanto ha pouco mais de um decenio, ainda em 1929, era calculada em doze milhões de contos, já agora e segundo estimativas as mais autorizadas ascende ao total de trinta e dois milhões de contos".

Como corolario desta afirmativa, lembra a transformação operada na economia nacional com o entusiastico e triunfante desenvolvimento industrial que, de tempos para cá, vem influindo na balança financeira, dantes presa quasi que exclusivamente à produção agro-pastoril. Assinala, como uma das mais evidentes manifestações da evolução economica brasileira, o desdobramento progressivo da produção.

Em certo trecho, diz: "Daí constatar-se, com inteira e indissimulavel evidencia, que as tendencias economicas, mais atuais do Brasil, se fazem notar em sentidos complexos, como sejam, para citar os mais importantes, — e que servirão de escopo ao desenvolvimento deste nosso estudo — a diferenciação da produção, com a criação de novas e diversificadas utilidades; o fracionamento dos latifundios, o que se evidencia à luz das estatisticas como fenomeno da atualidade economica; os novos aspectos das condições de vida dos principais produtos agricolas; a industrialização intensiva cujos indices evolutivos são tão significativos que demarcam nova etapa à vida do país; a criação de uma nova estrutura economica através da racionalização do trabalho e da economia dirigida por intermedio da intervenção coordenadora do Estado, visando a distribuição das riquezas, e, finalmente, o notavel incremento das mais modernas e imprevistas tendencias do nosso comercio".

Refere-se depois ao desenvolvimento da politica financeira, salientando o fato de, nos nove primeiros meses do corrente ano, o saldo da balança comercial ter ultrapassado de novecentos e dez mil contos.

Combate o ponto de vista de que a monocultura, em outras épocas, tenha constituido a nossa fonte de riqueza, "a não ser no periodo colonial".

Demonstra a seguir que, devido à influencia desse ou daquele produto, não devemos concluir que sempre estivemos presos a um unico meio de produção. Cita os Estados do Maranhão e da Paraiba, com a produção algodoeira; Pernambuco, Alagoas e Sergipe, com a de Assucar; S. Paulo, com a caféeira, tirando, daí, a seguinte conclusão: "Todavia, se constatamos este desenvolvimento de lavouras variadas, em tres zonas diferentes de produção — o que mostra que já então era o Brasil um país de limitado numero de culturas, e não, como era vezo apregoar-se, escravizado à monocultura — facil será averiguar-se que, simultaneamente, outras atividades produtivas entraram a manifestar-se, em crescente e continuado incremento".

Fala de nossos problemas economicos atuais, da politica caféeira, do Intervencionismo do Estado, da capacidade aquisitiva das populações, das novas tendencias do comercio exterior, do comercio intra-americano do equilibrio orçamentario e incidencia de "deficits", da politica tributaria do Brasil e de inumeras outras questões de vital interesse para a economia nacional.

Pelo exposto, vê-se, resumidamente, a importancia deste trabalho, que atesta a competencia e a capacidade do autor em assuntos de ordem economica e financeira.

* * *

A segunda edição deste trabalho, "Fisiologia dos tabu's", do prof. Josué de Castro, acha-se aumentada e melhorada, contendo nitidas gravuras. O autor, que é presidente da Sociedade Brasileira de Alimentação e professor da Universidade do Brasil, inicia a obra dando esclarecimentos uteis sobre a significação da palavra "tabú", de origem polinesiana e que, segundo declara, não corresponde integralmente à palavra "sacer" dos romanos, nem à "agos" dos gregos. Daí, seguem-se estudos curiosos sobre as doutrinas de Wundt e Freud, doutrinas essas refutadas pelo autor.

No prefacio, encontramos o seguinte: "Com o aparecimento, em 1938, da 1.a edição deste trabalho, foi iniciada pela Companhia Nestlé, sucedida em 1940 pela Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, a publicação de uma série de ensaios de natureza cultural e capaz de interessar a todas as classes intelectuais — aos educadores, sociologos, medicos, higienistas e estudiosos em geral. Tal iniciativa, levada a efeito como homenagem a esses representantes da cultura brasileira, que tão bem têm compreendido a atuação desta Empresa, visando a busca de soluções nacionais ao problema da alimentação infantil no nosso país, foi acolhida por toda a parte com o mais simpatico interesse".

E' de esperar, sem duvida, que esta edição tenha a mesma, senão maior aceitação do que, a anterior.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Realizam-se amanhã, às 20 horas, os seguintes exames:

Curso de Criminalistica: — 2.o ano — Armas; 3.o ano — Odontologia Legal — Datiloscopia (2.a turma).

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

A diretoria do Instituto Profissional Feminino pede o comparecimento de todas as alunas, hoje, domingo, às 9,30 horas, na Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Em virtude do feriado escolar de amanhã, os exames marcados nesse estabelecimento e no Colegio Universitario anexo ficarão transferidos para data a ser fixada na proxima semana.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Iniciam-se 4.a-feira, os exames orais para os alunos do curso ginasial fundamental da Escola "Caetano de Campos", às 8 horas para as 1.as, 2.as e 3.as séries e às 14 horas para as 4.as e 5.as séries. A chamada será afixada no saguão da Escola, na 3.a-feira, às 16 horas.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS

O Instituto Paulista de Surdos-Mudos, à rua da Liberdade, 716, afim de comemorar o encerramento do ano letivo, fará realizar no ginasio da A. Atletica São Paulo, um festival esportivo, dia 27, às 16 horas, e inaugurará a 6.a exposição de trabalhos, desenho e pintura, nas salas do predio escolar, às 20 horas do mesmo dia.

CURSO DE DIETETICA DA "EXPOSIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO"

Já está esgotado o programa previamente organizado para o "Curso de Dietetica" da "Exposição de Alimentação". Como, porém, as alunas se mostrassem muito interessadas em obter outros informes, as professoras do mesmo se prontificaram a dar, hoje, às 10 horas, mais duas aulas, que versarão sobre os seguintes temas: "Verduras e frutas: seu emprego na alimentação" — Pela dietista, Irene Durelli. "Sal, seu emprego em culinaria. Perigos que oferecem os sais impuros ou mal refinados. Condimentos usuais vantagens e desvantagens. Aula pratica pela dietista, Iona Cintra de Souza."

FACULDADE DE MEDICINA

Exame final do curso medico

Chamada para amanhã — 6.o ano — Clinica Pediatrica — ns. 11, 26, 29, 33, 34 e 65; Clinica Neurologica — ns. 7, 15, 31, 36, 55, 38 e 42, às 8 horas; 4.o ano — Anatomia Patologica — às 14 horas; 3.o ano — Anatomia Patologica, Parasitologia e Farmacologia, às 9 horas; 2.o ano — Microbiologia e Histologia e Embriologia, às 8 horas; Fisiologia e Anatomia — às 14 horas; 1.o ano — Anatomia, Quimica Fisiologica, às 8 horas.

NOTA: — Para o 1.o, 2.o, 3.o e 4.o anos, os numeros chamados são os que constam dos quadros de editais na Faculdade.

Colegio Universitario — 1.a série A — Quimica, às 13 horas; 1.a série B — Fisica, às 9 horas; 2.a série A — Quimica, às 14,30 horas; 2.a série B — Sociologia, às 14 horas.

FACULDADE DE DIREITO

Colegio Universitario

PRIMEIRA SE'RIE: — Economia — Sala Dutra Rodrigues, 3.a turma de ns. 79 a 117, às 13 horas; 4.a turma, de ns. 118 a 159, às 14 horas; 1.a turma de ns. 1 a 39, às 15 horas; idem de 40 a 78, às 16 horas.

SEGUNDA SE'RIE: — Filosofia — Sala Frederico Steidel, 1.a turma de ns. 1 a 46, às 14 horas; 2.a turma, de ns. 47 a 93, às 15 horas.

Curso de bacharelado

Exames de segunda chamada, para o dia 25:

PRIMEIRO ANO — Introdução — às 10 horas — Sala Frederico Steidel — Para todos os que requereram.

SEGUNDO ANO — Penal — às 9 horas — Sala Visconde de São Leopoldo. — Para todos os que requereram.

TERCEIRO ANO — Penal — às 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo. — Para todos os que requereram.

Comercial — às 15 horas — Sala João Monteiro — Para todos os que requereram.

QUARTO ANO — Comercial — às 10 horas — Sala Dutra Rodrigues. — Para todos os que requereram.

Quinto ano: — Judiciario Penal — às 10 horas — Sala Arouche Rendon. — Para todos os que requereram.

Curso de bacharelado

Exames de segunda chamada.

Segundo ano: — Civil — Dia 26, às 10 horas. Terceiro ano: — Civil — Dia 27, às 9 horas; Legislação — Dia 27, às 15 horas. Quarto ano: — Judiciario Civil — Dia 26 às 9 horas; Internacional Publico — Dia 26, às 10 horas; Medicina Legal — Dia 26, às 14 horas. Quinto ano: — Judiciario Civil — Dia 26, às 14 horas; Internacional Privado — Dia 26, às 10 horas.

Formação de operarios industriais

WASHINGTON, 22 (H. T.) — O codiretor do Departamento da Direção da Produção, sr. Sidney Hillman, anunciou a elaboração de um programa de ensino que prevê a instrução a 200.000 operarios que mostrem aptidões para os postos de capatazes, fiscais, inspetores e superintendentes das fabricas consagradas inteiramente à produção de material de guerra.

O novo plano já foi posto em execução no Estado de Nova Jersey, onde há 4 meses estão funcionando classes de duas horas em cinco dias da semana sob a direção de 300 professores que subministram a instrução a 7.000 operarios aptos para a promoção a postos de maior responsabilidade.

O diretor do Departamento de Treinamento Industrial, sr. Channing R. Dooley, informou ao sr. Sidney Williman que os resultados obtidos nas escolas de Nova Jersey que, em face de seu exito, serão estendidos a todas as industrias de guerra do país.

A importancia da visita do chanceler Osvaldo Aranha a Santiago do Chile

UNIAO ADUANEIRA DA AMERICA — A POLITICA COMERCIAL DO BRASIL — PODER AQUISITIVO E DEFESA CONTINENTAL

SANTIAGO, novembro (H. T.) — Por via aérea) — A capital chilena viveu nestes ultimos tempos dois grandes acontecimentos — o Congresso Eucaristico e a visita do chanceler Osvaldo Aranha — interrompidos apenas pela enfermidade do presidente da Republica, d. Pedro Aguirre Cerda, e sua substituição pelo ministro do Interior, em carater de vice-presidente.

Sendo o presidente Aguirre procer radical e seu substituto, sr. Geronimo Mendez, tambem radical, a politica chilena não sofrerá modificação alguma, mas isso não quer dizer que deixem de haver algumas agitações dos partidos que apoiam o governo e que não estão contentes.

A VISITA DO CHANCELER OSVALDO ARANHA

Dias antes da chegada do chanceler brasileiro, já a imprensa local se ocupava da visita e exaltava a importancia sul-americana do acontecimento.

Numerosos artigos foram publicados, demonstrando que a amizade entre o Brasil e o Chile datava da época do Imperio (D. Pedro II) e sempre, foi constante, sem ter sido jamais perturbada. Os mesmos artigos recordaram tambem as atuações felizes dos embaixadores Rodrigues Alves, Nabuco e o do atual representante brasileiro, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, que com tanto brilho tem sabido conservar intato o sentimento de fraternidade entre os dois países.

No dia da chegada do chanceler Osvaldo Aranha, logo às primeiras horas da tarde, o publico começou a se reunir no aeroporto, ao qual compareceram os membros da embaixada brasileira, a comissão oficial de recepção presidida pelo chanceler chileno, sr. Juan R. Rossetti, personalidades sociais, politicas etc..

Quando se avistou o avião em que viajava o chanceler brasileiro, o povo começou a se movimentar com o nervosismo proprio em tais casos, na expectativa de se aproximar do avião, e prorrompeu em sonoros aplausos e vivas ao chanceler Osaldo Aranha e ao Brasil.

Uma banda de musica tocou então os hinos do Brasil e do Chile, cujos ultimos acordes o povo cobriu de freneticos aplausos, vivando as duas nações amigas e seus dirigentes.

O primeiro abraço recebido pelo chanceler Osvaldo Aranha ao descer do avião foi dado pelo embaixador Souza, que lhe apresentou o chanceler chileno sr. Juan R. Rossetti. Os dois ministros abraçaram-se então entusiasticamente. Seguiram-se as apresentações dos chefes do Exercito, senadores, deputados e personalidades. Depois de alguns instantes, a comitiva pôs-se em movimento na direção do Palacio Edwards, à avenida Bernardo O'Higgins.

As avenidas e ruas atravessadas pela comitiva estavam engalanadas com as bandeiras dos dois países irmãos.

Grande multidão reuniu-se em todo o trajeto, prestando calorosas manifestações ao ilustre visitante e sua comitiva.

Chegado ao Palacio Edwards, onde o chanceler Osvaldo Aranha ficou hospedado, o ministro Juan R. Rossetti deixou o visitante, para ir esperá-lo mais tarde no Palacio da Chancelaria.

Tanto nas palavras de bôas vindas pronunciadas no aeroporto, como nos discursos no salão de recepções do Ministerio das Relações Exteriores, o chanceler chileno salientou a satisfação que sentia, juntamente com a nação chilena, em receber a visita do grande chanceler, digno sucessor do barão do Rio Branco.

O sr. Rossetti recordou que a amizade chileno-brasileira era tradicional e se congratulou pelo fato de a mesma não ter tido jamais o menor estremecimento.

ENTREVISTA À IMPRENSA

Momentos antes de deixar a chancelaria, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil concedeu uma entrevista especial aos jornalistas, formulando interessantes declarações.

Interrogado a respeito das suas primeiras impressões a respeito do Chile, declarou que as mesmas tinham um valor egoistico e pessoal, como as de todo homem que deseja ver realizados seus desejos mais ardentes.

"Nesta oportunidade — acrescentou — fui amplamente recompensado, pois estes grandes desejos que eram da minha juventude eu os realizei agora".

A UNIÃO ADUANEIRA DA AMERICA

Solicitada sua opinião, relativamente à união aduaneira entre os paises da America, manifestou que era fervoroso partidario da mesma, partidario do livre intercambio, ou seja, de uma politica de portas abertas, já que o desenvolvimento do nosso comercio muito tem sofrido a influencia da Europa. A clausula de nação mais favorecida nunca póde aplicar-se em sua plenitude em relação aos paises americanos, porque sempre se impunha essa mesma condição pelas grandes potencias economicas européias como base de concessões aos seus dominios.

"E' tarefa grande e dificil — disse — realizar o comercio complementar e natural entre os paises americanos, mas será inevitavel e assim o crê o Brasil, que nunca foi um país sonhador, e sim um país sempre objetivo. Nós já fizemos uma experiencia, uma inovação, relativamente aos tratados comerciais celebrados tradicionalmente, ao firmar o recente convenio com o Canadá".

A POLITICA COMERCIAL DO BRASIL

Continuando nas suas declarações, o ministro Osvaldo Aranha disse aos jornalistas:

"Se os senhores examinarem a politica comercial brasileira de ha vinte anos a esta parte e a compararem, por exemplo, com o Tratado Comercial celebrado ultimamente com a Argentina, poderão ver que o caminho percorrido já é maior do que o que falta a ser percorrido para chegar ao ideal de que falamos. Embora este problema seja sem duvida dificil, devemos procurar a realização de uma coisa nossa, clara e positiva.

"Os paises fronteiriços — continuou — estão chamados a celebrar tratados de comercio, tendentes a realizar o ideal de portas abertas entre vizinhos. Nossa vizinhança com o Chile é politica, tradicional, moral e de franca amizade. Penso que o Chile deve realizar essa mesma politica com a Argentina e o Peru' para o que o meu país concorrerá amplamente".

PODER AQUISITIVO DA AMERICA

Interrogado a respeito da possibilidade de se poder formar na America uma capacidade aquisitiva para obter mercadorias e materias primas em grandes quantidades, o chanceler Osvaldo Aranha declarou:

"Negociar com gente rica é sempre coisa muito dificil. Mas, se permanecermos estreitamente unidos, poderemos chegar à realização destas idéias e de muitas outras grandes coisas".

A DEFESA CONTINENTAL

A respeito da posição do Brasil em face do problema da defesa continental, o Ministro Oswaldo Aranha disse que tiverá a ventura de ter definido, pouco antes de sair de sua Patria, essa posição em forma clara e precisa ao manifestar que a unidade americana é coisa concreta, sendo hoje em dia absolutamente impossivel a um país americano separar-se dos demais na ação comum, convencido de que nada há mais proveitoso que a solidariedade humana.

"Ete é o pensamento atual do Brasil — acentuou — Sempre foi e há de ser doutrina e pratica. Não devemos esquecer de que se não nos reunirmos, se não nos unirmos solidamente, poderemos suportar gravissimos prejuizos".

SOLENIDADES EXPRESSIVAS

A recepção na chancelaria seguiu-se outra na Municipalidade, onde o chanceler brasileiro assistiu a uma sessão solene organisada em sua honra.

Nessa ocasião por unanimidade, foi ele declarado hospede de honra da cidade de Santiago do Chile.

O chanceler Oswaldo Aranha fez uso da palavra para agradecer, em forma muito cordeal, a honra que lhe fora concedida.

No dia seguinte ao da chegada a esta capital, o ministro Oswaldo Aranha foi recebido pelo vice-presidente, em recepção que deu lugar a novas demonstrações de grande cordialidade.

Em todas solenidades sociais e oficias realizadas ficou expressivamente evidenciado o desejo de uma aproximação maior ainda entre os dois paises.

Em todos os discursos, mais do que a frasecologia diplomatica e social, evidenciou-se o desejo de união, de solidariedade continental, em suma, o desejo de formar uma frente unica para a defesa contra qualquer perigo que possa vir a ameaçar estes paises.

A vinda do Ministro Oswaldo Aranha a este país significou um verdadeiro acontecimento internacional, pois o chanceler brasileiro representa uma idéia bem definida relativamente à aproximação de todas as nações do continente.

EDITORIAL DO "EL MERCURIO"

Tanto os discursos do chanceler Oswaldo Aranha, como os do chanceler chileno, coincidem no tocante à necessidade da união dos diferentes paises sul-americanos. A proposito "El Mercurio" publicou no dia 16 ultimo um editorial intitulado "Discurso Memoravel", que transcrevemos a seguir:

"Sem hiperbole, assim póde julgar-se o discurso ontem pronunciado no "Clube de La Union" pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Referiu-se em primeiro lugar à necessidade comum a todas as republicas americanas de observar atentamente o desenvolvimento da conflagação belica que açoita a Europa e ameaça outros setores do globo. Considerou grave erro ignorar os perigos ou provaveis efeitos da luta de morte que fóra da America travam velhos paises e civilisações que pareciam já estar a coberto da voragem que os envolve.

Qualquer que seja o vencedor nessa terrivel contenda, é evidente, a seu ver, a conveniencia de fortalecer os vinculos inter-americanos sobre à base do respeito mutuo a todas as organizações politicas e sem entrar em discriminações acerca da maior ou menor extensão territorial.

O que interessa, tanto ao Brasil como à Argentina, ao Chile, ao Peru' e, em geral, a todos os povos do continente, é prover ao proprio progresso, sem admitir intervenções de nenhuma outra potencia, seja da Europa ou da America, disse o Ministro Oswaldo Aranha, reiterando suas opiniões francas, precisas, isentas de qualquer anfibologia, no sentido de que a obrigação fundamental de nossos paises é conservar, defender e assegurar a independencia politica e a autonomia financeira de todos, contra qualquer ameaça de submissão direta ou indireta do exterior.

Soube atingir a altura oratoria dos grandes discursos quando encarou os aspectos propriamente politicos da defesa das instituições, declarando que o Brasil havia decidido lutar, resolutamente, contra toda propaganda ideologica importada, ou insuflada de fóra, em nome de tendencias ou doutrinas incompativeis com o regime republicano.

"Nos, disse o Ministro Oswaldo Aranha, não permitimos a propaganda comunista, nazista, fascista ou qualquer outra que possa desviar-nos das nossas tradições verdadeiramente democraticas". "Somos um país republicano, cremos nos principios fundamentais da liberdade e da igualdade, acrescentou, e não estamos dispostos a tolerar a ação perturbadora do comunismo, nem de nenhuma doutrina que signifique submeter-nos à influencias extranhas, venham de onde vierem, qualquer que seja sua apresentação".

Insistiu, em forma verdadeiramente eloquente, nas finalidades americanistas da politica internacional do Brasil neste momento: "O que mais nos preocupa e interessa, disse o Ministro Oswaldo Aranha, é levar a todas as republicas irmãs, sem exceção alguma, a convição de que podem confiar em nós, como confiamos, da nossa parte, na Argentina, no Chile, no Uruguai, no Peru' e nos demais paises do continente.

E' opinião geral no Chile que o Congresso Eucaristico é a visita do chanceler Oswaldo Aranha evidenciaram duas coisas:

1 — O desejo de evitar qualquer intervenção estrangeira em assuntos internos do continente.

2 — A absoluta vontade de que estes paises marchem unidos, tanto para a sua defesa como para seu intercambio comercial e social.

A prova disto foram os tratados firmados com a Argentina, o Peru' e varias outras nações sul-americanas e ultimamente os acordes celebrados com o chanceler Oswaldo Aranha em materia comercial e internacional".

O D. N. C. ENTREGARÁ AS USINAS DE BENEFICIAMENTO AOS LAVRADORES

APROVADA UMA SUGESTAO DO DR. FIGUEIRA DE MELO — PLANTIO DE CAFÉS FINOS

RIO, 22 — (Da sucursal, via Vaspe — No decorrer desta semana, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café realizou tres reuniões, estando marcada para segunda-feira, a sessão de encerramento.

Entre as materias decididas, está a sugestão apresentada pelos delegados da lavoura de S. Paulo e da praça de Santos, dr. Figueira de Melo e sr. João Melão, autorizando a administração do D.N.C., quanto ao serviço das usinas de beneficiamento e rebeneficiamento, que o mesmo possue em diversos Estados, delegar a execução dos mesmos às cooperativas locais de lavradores, formadas segundo os moldes que o Departamento resolver e com a colaboração deste.

O sentido da proposta feita e aprovada foi o de incentivar o cooperativismo, aplicando no melhoramento do produto e fazendo com que os lavradores se interessem, diretamente, por essa obra.

Pelo dr. Figueira de Melo, outrossim, foi apresentada uma sugestão no sentido de se solicitar à administração do Departamento Nacional do Café uma rapida determinação das zonas do país em que, de acôrdo com o ultimo Convenio Caféeiro, seja autorizado o plantio de café com objetivo da produção de qualidades finas. Essa proposta, na sua segunda parte, aventa a idéia de ser permitida, tambem, o plantio do café em qualquer zona de qualquer Estado, nas propriedades agricolas cujos donos provem ter instalações para o secamento e beneficiamento do produto, superiores à capacidade atual de produção das mesmas propriedades. A finalidade da proposta, que ainda não foi votada pelo Conselho e somente discutida, é permitir a renovação gradual dos cafesais, colocando em pleno funcionamento as instalações existentes nas fazendas, de modo extensivo a todo o territorio nacional e sem se atender às qualidades melhores ou inferiores do produto.

O NOVO CODIGO PENAL

FALARA' NO PROXIMO DIA 25, TERÇA-FEIRA, O PROFESSOR ATALIBA NOGUEIRA SOBRE AS "MEDIDAS DE SEGURANÇA"

Em prosseguimento à série de conferencias que vêm sendo promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação, realiza-se na proxima terça-feira, dia 25, às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, a conferencia do prof. Ataliba Nogueira, que falará sobre o tema: "As medidas de segurança em especie", desenvolvendo o seguinte esquema:

1.a parte — As diferentes medidas de segurança e sua classificação. Medidas de segurança pessoais detentivas. — 1 — "Manicomio judiciario": Finalidade desta medida de segurança. Individuos perigosos sujeitos à medida de segurança. Tratamento Tempo de duração da medida de segurança. 2 — "Casa de custodio e de tratamento": Finalidade desta medida de segurança. Individuos perigosos sujeitos à medida de segurança. Tratamento. Tempo de duração da medida de segurança. 3 — "Estabelecimento de trabalho obrigatorio": Institutos adequados. Finalidade desta medida de segurança. Individuos perigosos sujeitos à medida de segurança. Regime de trabalho. Tempo de duração da medida de segurança.

2.a parte — Medidas de segurança pessoais não detentivas — 1 — "Liberdade vigiada": Finalidade da medida de segurança. Individuos perigosos sujeitos à medida de segurança. Disciplina da liberdade vigiada. Tempo de duração da medida de segurança. 3 — "Exilio local": Fins de disciplina desta mdida de segurança.

3.a parte — Medidas de segurança patrimoniais — 1 — "Confiscação": Finalidade desta medida de segurança. 2 — "Interdição de estabelecimento" ou de séde de sociedade ou associação: Finalidade desta medida de segurança.

4.a parte — Outras medidas de segurança — 1 — Reformatorio judiciario 2 — Desterro, interdição do exercicio de profissão, publicação da sentença 3 — Caução de bom comportamento. 4 — Expulsão do estrangeiro. 5 — Castração.

A entrada para todas as conferencias é franca.

Resistencia fisica dos adolescentes japoneses

Serão examinados, este ano, quatro milhões de jovens — Tratamento preventivo para os fracos e desnutridos

TOKIO, novembro — O "Yomiur Shimbum" informa que a "Lei de controle do melhoramento das condições fisicas dos nacionais", realizou, pela primeira vez, no outono passado, o exame das condições fisicas da população juvenil do Japão, compreendida entre os 17 e 19 anos, tendo examinado, dessa vez, 2.300.000 jovens. Este ano, porém, estando em sua fase de desenvolvimento quanto às suas finalidades, examinerá cerca de 4.000.000 de jovens de idades compreendidas entre 15 e 19 anos, ampliando, destarte, muito mais a sua ação de controle. A população escolar será examinada entre abril e junho e a não escolar, em geral, entre julho e setembro, de maneira que toda a população nacional (na idade mencionada), será examinada dentro desse periodo de atividade.

Os resultados desses exames, à medida que forem apurados, serão anotados numa caderneta ou caderno intitulado "Caderneta da situação fisica" e, quando o joven fôr chamado para a inspeção fisica preliminar ao serviço militar, levará consigo essa caderneta, para ser visada pela autoridade competente, de conformidade com os dispositivos da reforma das leis e regulamentos do serviço militar. Assim estabelecido, essa formalidade é encarada com a mesma seriedade ou importancia com que se encara a inspecção pré-serviço-militar.

Ademais, a situação fisica dos . . . 2.300.000 de jovens examinados durante o ano passado, está sendo estudada e organizada em estatistica, para fim de divulgação pelo Departamento de Saude do Ministerio da Previdencia Social. Para tornar conhecidos os casos de tuberculose — que inutiliza os jovens; de sifilis — cujos sintomas são raramente notados de modo convicto pelos pacientes, bem como os casos de falta de tratamento por motivo de pobreza ou negligencia, serão eles compulsoriamente cuidados por iniciativa e assistencia do governo, que nesse sentido já emitiu determinações às autoridades regionais.

Quanto à terapeutica, os individuo que receberam ordem de "tratamento com medico", são obrigados a comunicar o resultado deste. Presume-se que, dentre os examinados no ano passado, o numero de afetados dos pulmões atinja a mais ou menos 70.000 pessoas, que deverão receber "ordens"; quanto ao que se refere a sifilis, prevê-se um numero relativamente pequeno.

Os individuos que por motivo de pobreza ou dificuldade financeira não se puderam medicar, terão o tratamento ou cura custeados pela nação, que dispõe de uma verba especial de 200.000 yens, alem de um corpo clinico composto de 1.650 medicos da saude publica, os quais se encarregarão do tratamento de um total de enfermos previsto como correspondente a 9.000 pessoas, sendo cerca de 6.600 casos pulmonares e 2.400 sifiliticos.

Se agirem, as autoridades encarregadas da saude publica e do melhoramento fisico da juventude nacional, uma vez chegada a época de inspeção para o serviço militar, não haverá mais infelizes doentes, e todos os jovens estarão em condições de servir à patria como otimos combatentes sadios, nos campos de batalha ou no tablado das industrias produtivas nacionais, contribuindo, deste modo, para uma nação mais forte e feliz.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

O principe D. Pedro de Orleans e Bragança, que ha varios dias se encontra entre nós, visitou, dia 21, o Educandario D. Duarte, mantido pela Liga das Senhoras Catolicas.

O ilustre visitante percorreu todos os pavilhões residenciais, assim como todas as dependencias da "Cidade dos Menores", mostrando-se vivamente impressionado pela maneira carinhosa com que é recebido e tratado o menor.

Ao retirar-se, felicitou as diretoras da Liga das Senhoras Catolicas que o acompanharam pela sua obra humana e patriotica, elogiando tambem os diretores do "Educandario D. Duarte" pela organização, disciplina e ordem que acabava de apreciar.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Gianina, filha do sr. Rafael Garufi; Ligia, filha do sr. Orlando Mancine; Dulce, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. d. Lazara Lopes.

MENINOS — Reinaldo, filho do sr. Eleuterio Brick e da sra. d. Iolanda Pompeu Brick; Fernando, filho do sr. Antonio Guedes, funcionario postal-telegrafico em Bragança, e da sra. d. Maria do Carmo Teixeira Guedes; José, filho do sr. Prospero de Morais Salgado.

SENHORITAS — Iraci, filha do sr. Benito Romão Correia, funcionario da Diretoria do Material da Secretaria da Educação, e da sra. d. Augusta Placeres Correia; Norma, filha do sr. Joaquim Del Grande e da sra. d. Isaura Solferini Del Grande; Estela Maria, filha do sr. José de Souza Aranha e da sra. d. Silvia de Souza Aranha; Olga, filha da sra. d. Branca Leite; Heloisa, filha do sr. Oscar do Amaral; Leonor, filha do sr. Patricio do Amaral; Maria da Gloria, filha do sr. Alfredo Martins de Souza; Maria José, filha do sr. José Margarino de Andrade; Maria José, filha do sr. Pedro Afonso da Costa Leite; Nilza, filha do sr. Abelardo F. Santos; Maria da Gloria, filha do sr. Alfredo Martins de Souza.

SENHORAS — D. Tereza Chicol Fernandes, esposa do sargento Plinio Martins Fernandes; d. Maria Luiza Galvão Carneiro, esposa do sr. Milton Soares Carneiro; d. Francisca S. de Barros, esposa do dr. Virgilio de Barros, medico nesta capital; d. Cinira Martucci, esposa do sr. Luiz Martucci; d. Fernanda de Almeida, esposa do sr. Arlindo de Almeida; d. Adelina Retz, esposa do sr. André Retz; d. Aguela Santos, esposa do sr. Mario Santos; d. Angela do Rego Monteiro, esposa do dr. Max Monteiro; d. Ariete Gouveia Nunes, esposa do sr. Alexandrino Nunes; d. Carmen Monteiro, esposa do sr. Adonias Monteiro; d. Helena Stanzioni Boragina, esposa do sr. José Boragina, chefe do Departamento do Interior das "Folhas"; d. Maria Cecilia Duarte Lopes, esposa do sr. Alfredo Rosauro Lopes; d. Maria Coutinho da Fonseca Vieira, esposa do dr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira; d. Maria Chilardi Barra, esposa do sr. Arnaldo Barra; d. Maria Motano, esposa do sr. Nicolau Motano; d. Rute Cardoso de Almeida, esposa do sr. Tomaz Cardoso de Almeida.

—— Faz anos hoje a sra. d. Silvia Reis de Paula Neves, esposa do dr. Joaquim Afonso de Paula Neves e filha do nosso brilhante confrade Plinio Reis.

SENHORES — 1.o tenente Francisco Teixeira Pinto, da Força Policial do Estado; dr. Narbal Borges Gurjão, cirurgião-dentista nesta capital; Ari Borges dos Santos, funcionario municipal; Otaviano Barreto; Francisco Melchiori, funcionario do Departamento de Saude; Celso Foot Guimarães, locutor da Radio Nacional, do Rio de Janeiro; Americo L. de Oliveira, Antonio Cavallari Junior, dr. Antonio Galvanese Amato, Aristides Banducci, Benedito Silor Mendes, Carlos Valente, Cesar de Andrade Maia, Clementino Aragão, Darcl Teixeira Monteiro, Fausto Goulart Ribeiro, Francisco de Figueiredo, padre Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim M. de Castro Araujo, Joaquim Silva, José Cristiano Junior, José Rocha Leão, José Tertuliano Gonçalves Filho, Luiz de Barros, Marcos Araujo Pinto, dr. M. de Oliveira Godoi, Moacir Teixeira, Nelson Dias de Araujo, Nestor Quirino Simões, Nestor da Silveira Machado, Pedro de Castro Rocha, Quinzio Ferrini, Renato Pais Manso, Sebastião Ribeiro de Carvalho, Silio de Guerra.

—— Faz anos hoje o menino João da Cruz Reis, filho do saudoso jornalista Mario Reis, e irmão do nosso prezado companheiro de redação Mario Reis Filho.

—— Faz anos hoje o sr. João Clemento Machado, dedicado auxiliar da remessa desta folha.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Jacinto Marino, cavalheiro largamente relacionado e benquisto em nossos meios sociais, motivo pelo qual deverá receber expressivas homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

SRA. D. ELIZA BOTELHO BYINGTON

Faz anos hoje, a sra. d. Eliza Botelho Byington, uma das altas expressões femininas da sociedade paulistana.

A aniversariante, neta da veneranda condessa do Pinhal, é esposa do industrial dr. Alberto Byington Junior, chefe da Casa Byington e presidente da Federação Brasileira de Radio.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Cleide Ana, filha do sr. Armando Minieri e da sra. d. Tita Minieri; Antonieta, filha do sr. José Bonifacio de e da sra. d. Adelina Lallo; João, filho do sr. José Vicente Barcelos e da sra. d. Helena Vaz Barcelos, residentes em Dois Corregos.

MENINOS — Carlos, filho do prof. João de Almeida; Ernani, filho do sr. Luperclo de Araujo; Walter, filho do sr. José Lallo e da sra. d. Adelina Lalo; João, filho do sr. Francisco Rosseto, comerciante em Viradouro.

SENHORITAS — Olga, filha do sr. Nagib Arb e da sra. d. Sofia Bogue Arb; Iracema, filha do sr. André Bolati e da sra. d. Alzira Bolati; Elba, filha do sr. Elias Nunes; Lucia, filha do sr. Joaquim de Camargo Castro; Florinda, filha do sr. Nicolau Zuli; Antonieta, filha do sr. Pascoal Picerni.

SENHORAS — D. Maria de Lourdes Boucantti, esposa do sr. Benedito P. Boucantti; d. Rute Urioste Cardoso de Almeida, esposa do sr. Tomaz dos Reis Cardoso de Almeida; d. Elisa Machado, esposa do Pedro Machado Junior; d. Virginia Bevilacqua Machado, esposa do sr. Mauro Machado; d. Inacia M. Viana, esposa do sr. Ernesto R. Viana; d. Isolete de Melo Cascaldi, esposa do sr. Miguel Cascaldi.

SENHORES — Orlando Arruda Camargo, estudante; Valentim Inocente, funcionario do 9.o Tabelião de Notas da capital; José Carlos de Morais, academico de direito; José Amaral; Joubert Franco de Oliveira; João Araujo Pinto; dr. Decio Pacheco Pedroso; prof. dr. Oscar Clark; Teodoro Borges dos Santos; Mateus R. Domingues; Rufo Ferraro Eugenio; Aparicio de Barros Messias.

—— Ocorrerá amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro Virgilio Paula Santos. Muito relacionado nesta capital, receberá, por certo, muitos e efusivos cumprimentos.

DR. BERNARDO FREIRE VIANA

Festejará amanhã sua data natalicia o dr. Bernardo Freire Viana, ilustre diretor do Departamento da Receita do Estado.

O distinto aniversariante, que se distingue por elevados dotes de coração, aliados a grande tino administrativo, como bem o demonstra a obra que vem realizando naquele importante departamento da administração publica, goza de grande estima e apreço na sociedade paulistana, devendo, pois, ser alvo de significativas homenagens, da parte de seus inumeros amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Cecilia, filha do sr. Orlando Ortona e da sra. d. Angelina Ortona.

—— Ivone, filha do sr. Osvaldo Campolongo e da sra. d. Rosaria Tierno Campolongo.

—— Flavio, filho do sr. Flavio dos Santos Barros e da sra. d. Euridice Ferreira Barros.

—— Claudio e Clovis, filhos do sr. Francisco Caspiglioni e da sra. d. Iris Sansone Caspiglioni.

—— João Ricardo, filho do sr. Nicolino Campanile e da sra. d. Aparecida Campanile.

—— Arquimedes, filho do sr. André Gonçalves e da sra. d. Vanda Mezzacappa Gonçalves.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o dr. Valdemar Rodrigues Alves, distinto auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, filho do sr. Benedito Rodrigues Alves, já falecido, que foi chefe do antigo Partido Republicano Paulista em Guaratinguetá e fazendeiro, e da exma. sra. d. Marieta E. Rodrigues Alves, com a gentil srta. Maria Helena Alves da Mota, filha do sr. Alberto Alves da Mota Filho, alto funcionario da Radio Patrulha, e da exma. sra. d. Heliofar Chaves Alves da Mota.

NUPCIAS

ENLACE MEICHES-GUELLER

Realizou-se ontem, às 21 horas, no Palacio Trocadero, o casamento do dr. Guilherme Gueller, advogado no Rio de Janeiro, filho do sr. Salomão Gueller e da sra. d. Clara Gueller, com a srta. Raquel Meiches, filha do sr. Boris Meiches e da sra. d. Rosa Meiches.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Ezequiel Angulo, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. d. Emilia Lopes Angulo os filhos do casal mandarão celebrar missa em acão de graças, amanhã, às 8 horas, na Igreja de S. João, sendo celebrante o revdmo. conego Meireles.

AGRADECIMENTOS

MINISTRO OSCAR DE ALMEIDA

Do antigo republicano dr. Oscar de Almeida, ministro em disponibilidade do extinto Tribunal de Contas do Estado antigo deputado e senador, recebemos amaveis agradecimentos pelas expressões com que nos referimos à sua pessoa quando da passagem, ha dias, do seu aniversario natalicio.

DR. WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que ha dias fizemos à sua pessoa, por ocasião da sua nomeação para professor da Escola Oficial de Transito, o dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, distinto oficial de gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica.

DR. JULIO CAIOLA

Afim de agradecer as referencias que fizemos ao dr. Julio Caiola ilustre agente geral das Colonias de Portugal, durante sua estada em S. Paulo esteve ontem em nossa redação o sr. Alvaro de Sá Otero, do consulado daquele país amigo.

HOMENAGENS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Amigos e admiradores do dr. Gabriel Monteiro da Silva, por motivo de sua nomeação para as altas funções de diretor geral do Departamento das Municipalidades, resolveram prestar-lhe uma homenagem oferecendo-lhe um almoço que se realizará em dia e local a serem previamente anunciados.

A comissão promotora está constituida pelos srs. drs. Carlos Cirilo Junior, J. A. Marrey Junior, Diogenes Ribeiro de Lima Osvaldo Ferraz Alvim, Paulo Guzzo Mario Tavares Filho, Camilo de Souza Neves, Curt Egon Reichert, Ernesto Monte, José Amazonas Carvalho Sobrinho, Marcos Nogueira Cobra Benedito Macario de Matos, Domingos Leonardo Ceravolo, Benedito Galvão, Licurgo das Santos, coronel Luiz Tenorio de Brito e drs. Nebridio

Dr. Gabriel Monteiro da Silva

Negreiros, Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, João Maria Araujo Dimas de Oliveira Cesar Manuel de Góis e Ernani Domingues.

As adesões podem ser dadas a qualquer membro da comissão, ou pelos telefones: 2-2570, 3-4033, 2-1718, 3-4944, 2-0041 2-8327 e 2-8208.

Já aderiram a essa homenagem, os srs.: dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Paulo de Lima Correia, dr. Coriolano de Góis, dr. Acacio Nogueira, dr. Gofredo T. da Silva Teles, dr. Antonio Feliciano, dr. Altino Arantes, dr. Heitor Teixeira Penteado, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Luiz Miranda dr. Mario Tavares, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, professor Cesarino Junior, dr. José Soares Hungria, dr. Vergueiro de Lorena, dr. Epaminondas Ferreira Lobo dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Antonio Rodrigues Alves, dr. Fabio Barreto dr. Paulo Arantes, dr. Hilario Freire, dr. José Rubião, dr. Gabriel da Veiga, capitão Jaime Bueno de Camargo, dr. Francisco Glicerio Neto, dr. Virgilio Argento dr. Benedito M. da Mota, dr. Ferreira Alves, dr. Decio de Queiroz Teles, dr. Antonio de Carvalho Fontes dr. Pedro Mascarenhas, dr. Emilio Hipolito, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho, dr. Henrique Pinho Artecho, dr. Osvaldo Cruz de Souza Dias, dr. Valentim Gentil, dr. Pedro de Siqueira Campos dr. Rui Nogueira Martins, Miguel de Paula Lima dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Oscar Monteiro de Barros, Adriano Seabra, dr. Luiz Mezavilla, dr. Polidoro Azevedo Bitencourt, Julio Pinheiro de Carvalho, Angelo Cibela, dr. Alfredo Buzaid, Polidoro da Silva, dr. Las Casas, coronel Nenê Sobrinho, João Batista Ferraz, dr. Benedito da Costa Neto, Antonio Ribeiro dos Santos, dr. Lincoln Feliciano, Jorge Rossemano, Romulo Rossi Hernani Teodoro Xavier, José de Freitas Guimarães, Salvador Ceglia, João Leão Faria Junior, Job Faria Fraga Moreira, Rubens Lage Moreira, José Mauricio de Oliveira, dr. Mario Sampaio Viana, Joviano de Almeida, Antonio Pio de Camargo Bitencourt, José Bueno Gouveia, Manuel Anibal Marcondes, Virgilio Manente, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Julio Revoredo, dr. Menezes Drumond, dr. Oscar Arruda, dr. Uriel de Carvalho, dr. Joviano Alvim, Silvano Machado Junior, dr. Odilon José Araujo, dr. Frederico Stabile, dr. Paulo de Gusmão, dr. Decio Tavares, João Revoredo Vidal, Gabriel Jorge Franco, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, dr. Cassio Vieira, Floriano Peixoto Vilaça, Carlos Lacerda Soares, João Portela Lobo, Candido Ferreira, João Bortolo Conte, professor Luiz Scalloni, dr. Teofilo de Andrade, dr. Alfredo Carvalho Pinto, dr. Flavio Silva Vlat, dr. José Virgilio Vita, dr. Renato Werneck de Almeida Avelar Valter Faria Pereira de Queiroz, Bonifacio Ferreira da Silva, Valdomiro Marcondes, Sebastião Gomes Alves, Sebastião Mediel, dr. Luiz Azevedo Castro, José Felipe, Flaminio Barbosa Ferraz Evaristo Silva, Antonio Augusto do Vale, Luiz Gonzaga, Aguiar Leme, Luiz Arruda Leite, Miguel Cabral Vasconcelos, João Firmino Malvino Alceu Benedito de Aguiar, João Portela Sobrinho, dr. Diogenes Viana, Napoleão Vinant, João Lunardell, Moacir Cesar de Almeida Biculo, dr. Camara Lopes Alfredo de Oliveira Santos Junior, coronel Saladino Cardoso Franco, Afonso Pedro de Oliveira, dr. Silvio Franco, dr. Virgilio Gola, Quirino Mota Junior, professor Sebastião de Oliveira Campos, dr. Antonio Cardoso Franco, Pedro Martins de Melo Nelson Cardoso Franco, dr. Artur Santiago, João Batista de Lima, dr. Luiz Meira João Baumann do Nascimento, Carlos Pezzolo, dr. José Edgard Pereira Barreto, dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, dr. Adolfo Leonel Petersen João Ribeiro, Cooperativa Central de Cafeicultores, Cesario Junqueira, Sebastião Gomes de Oliveira Carlos Reis Magalhães, dr. Gracillano de Oliveira, Luiz P. Guimarães, dr. José Teixeira Penteado, Paulo Reis de Magalhães, dr. Bruno Tavares, Carlos Monteiro de Barros Joaquim O. Neto Itapeva, dr. Lucio Queiroz de Morais dr. Diamantino Nogueira Monteiro, dr. Mario Bernardino de Campos, dr. Nelson F. D'Avila, dr. Francisco José Longo, Eugenio Batit, dr. Rubens Lage Moreira, Raul Medeiros Stella, Francisco Azevedo, dr. Gustavo Leon, dr. Jorge Dias Oliva, Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Francisco de Castro Ramos, dr. Francisco Nogueira de Lima Filho, dr. Sinesio Rocha, dr. Aristide de Oliveira Orlandi, dr. Rafael Carneiro Maia, dr. Paulo Carneiro Maia, Mario Arias Requejo, dr. Jacob Rauedi dr. Mario Manuel Rey, dr. Latino Escobar, dr. Antonio Tavolaro, dr. Armando Pinto, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Getulio de Paula Santos, dr. Oscar Pedroso Horta, dr. Luciano Ribeiro Pinto, Lincoln de Oliveira, professor Soares de Melo, dr. Francisco de Andrade de Souza Neto, dr. José de Toledo dr. J. G. de Andrade Figueira, Simão Eugenio de Oliveira Lima, dr. Honorio de Silos, Silvino Guimarães Junior, d. Chiquinha Rodrigues, prof. Brasileu Garcia, Domingos Dias de Melo, dr. Paulo de Camargo, dr. Antonio Barbosa Tinoco, e Alfredo S. de Oliveira.

FLAVIO RODRIGUES

Elementos representativos da lavoura, comercio e industria de S. Paulo estão organizando um grande almoço de homenagem ao sr. Flavio Rodrigues, pela atuação que s. s. tem tido na defesa dos in-

Sr. Flavio Rodrigues

teresses da economia algodoeira e, consequentemente, da economia geral do Estado. Essa manifestação de apreço e simpatia será realizada em principios de dezembro, em local e data que serão oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem está integrada pelos srs. Caio Pinto Guimarães, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Souza Nazaré, Celso Caruby Novaes, Deodoro Perrelli, Armando de Araujo Jornao, Roberto Simonsen, Osvaldo Reis Magalhães, B. Manhães Barreto, Otaviano Alves de Lima, José Bastos Thompson, Alberto Prado Guimarães, Otavo A. Ferraz, Ricardo Lunardelli, Euclides Teles Rugge e Inacio Zurita Junior.

As adesões estão sendo recebidas nas secretarias da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado de S. Paulo, Sindicato do Comercio Atacadista de Algodão no Estado de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Associação dos Bancos, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas e União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo.

Até ontem, a comissão organizadora havia recebido as seguintes adesões: Sociedade Rural Brasileira, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado de São Paulo, Sindicato do Comercio Atacadista de Algodão no Estado de São Paulo, Associação dos Bancos, Martinho da Silva Prado, Fabio da Silva Prado, Rui Prado Mendença, Nelson Luiz do Rego, Henrique Bastos Filho, Celso de Azevedo Marques, Ruben Clauset, Cristovão Dantas, Edgard Junqueira, Luiz Oliveira de Barros, Paulo Junqueira, Nelson Coutinho, José Gomes Filho, Horacio Lafer, Firmino Pires de Melo, Roberto Thompson, José Loureiro, Henrique Dumond Vilares, José da Silva Gordo, Abelardo Vergueiro Cesar, José Camargo Cabral, Coriolano de Góis, Osvaldo Prudente Correia, Frederico Souza Queiroz, Paulo de Campos, Paulo de Lima Correia, Raimundo Cruz Martins, J. Agripino Maia Sobrinho, Osorio Romeiro Cesar, Joaquim de Moura Coutinho, Raul Spinola Dias, Gilberto Pimentel, Osvaldo de Oliveira Lima, Gofredo T. da Silva Teles, Rui Batista Pereira, Alvaro Macedo Guimarães, Plinio de Queiroz, Marcelino de Carvalho, João Oliveira de Barros, Alexandre Marcondes Filho, Cincinato Cajado Braga, Alfredo Ferreira Velloso, Edgard Batista Pereira, Celso M. de Melo Pupo, Gabriel Monteiro da Silva, Leo Cockrane Simonsen, Jorge Simonsen, Benedito Costa Neto, Fernando Nobre, Fernando Nobre Filho, José Armando Afonseca, Alvaro Blumenthal, Frank Swales, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Honorio de Silos, Napoleão Lorena Marinho, Guilherme Prates, Luiz Baeta Neves, Fabio Maia, Rui Nogueira Martins.

PROF. ANTONIO PICAROLO

Amigos e admiradores do prof. Antonio Picarolo vão oferecer-lhe um lanche, em dia e local a serem oportunamente divulgados pelo encerramento de sua carreira no magisterio. A comissão está assim constituida: Bixio Picciotí, Fernando Santoro, Tulio Liebman, Antonio Vannucci, Giusepe Cerruti e Pasqual Petraccone.

As adesões podem ser feitas com os membros da comissão e na Livraria Teixeira, com o sr. Silva; na alfaiataria Faccio, rua Benjamin Constant, 122, sala 602 e na alfaiataria Ettore Aurell, rua Bôa Vista, 158, sobrado.

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Prudente resolveram promover-lhe uma homenagem pela sua atuação como presidente do 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, e por ter sido eleito membro do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Academia Nacional de Medicina.

Estará presente neste jantar, como convidado de honra, sir Harold Gillies, chefe do Serviço de Cirurgia Plastica da Inglaterra. Esta homenagem constará de um jantar, sabado, às 20 horas, no Automovel Clube. O homenageado será saudado pelo prof. Celestino Bourroul.

A comissão está composta pelos srs. prof. Jorge Americano, reitor da Universidade; prof. Benedito Montenegro, vice-reitor da Universidade e diretor da Faculdade de Medicina de S. Paulo; prof. Alvaro de Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina; prof. Franklim de Moura Campos, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo; prof. Rubião Meira, presidente da Associação Paulista de Medicina; prof. Antonio Candido Camargo, presidente do Sindicato Medico de S. Paulo; prof. João Moreira da Rocha e prof. José Maria de Freitas.

As adesões são recebidas na Escola Paulista de Medicina, 7-5910, ou com o sr. Alfredo Gomes, na Associação Paulista de Medicina, telefone 2-3370.

BRIDGE BENEFICENTE

SANATORIO PADRE BENTO

Mais uma vez abrem-se os salões do Clube Atletico Paulistano para acolher manifestações expressivas do marcante espirito de filantropia paulista, sempre incansavel no atender-se aos reclamos da necessidade dos que sofrem e, por isso mesmo, dos que realmente precisam de ajuda.

Assim, a exemplo dos anos anteriores, a comissão de dedicadas senhoras, composta de d. d. Chiquita Garcia da Rosa, Gilda Sales Gomes, Maria Helena Ramos, Norma Sales Abreu e Selika Pinto de Castilho, vai promover um "bridge" beneficente pró Sanatorio Padre Bento, uma das nossas instituições de caridade cujos fins meritorios bem merecem o apoio unanime da coletividade bandeirante.

E, no "bridge" do proximo dia 5 de dezembro, concorrerão certamente os melhores elementos da nossa sociedade, o que assegura de inicio, a esta fina reunião, um marcado exito para o fim desejado.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realiza hoje, às 20 horas, um jantar dansante em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa, até uma hora.

CONVESCOTES

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza hoje, um convescote no Parque da Cantareira, constando do programa visitas aos pontos mais pitorescos daquele recanto e ao Horto Florestal, alem de um vesperal dansante. A partida será às 8,20 horas, da estação de Tamanduatei.

ACADEMIA COMERCIAL "S. PAULO" — O Centro de Estudos e Debates "José de Alencar" dos alunos da Academia Comercial "S. Paulo", realizam hoje, um convescote em Vila Galvão. Haverá provas esportivas e um vesperal dansante. A partida dar-se-á às 7 horas, da estação de Tamanduatei, em trem especial, estando o regresso marcado para às 17,30 horas.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza dia 7 de dezembro um churrasco na séde do Clube Hipico de Santo Amaro. Os socios poderão participar, mediante a apresentação do recibo n.o 12, devendo solicitar sua inscrição na secretaria da Sociedade, até o dia 2, data em que terminará impreterivelmente. Haverá, à tarde, um vesperal dansante, com o concurso da orquestra de Ray Carelli.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO E. D. TRICOLOR — O Gremio E. D. Tricolor realiza hoje, um vesperal dansante, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Trianon, Orquestra de Juca.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza hoje mais um dos seus animados saraus dansantes, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 às 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

GREMIO INDIANO — O Gremio Indiano realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, à rua Pedroso, 301, dedicado aos seus associados e convidados.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje a terceira reunião dansante deste mês, das 20 às 24 horas, na séde social, dedicada exclusivamente aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza hoje um vesperal dansante, a partir das 15,30 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró n. 386.

CLUBE XV — O Clube XV realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante denominado "Noite de Swing", no salão Lira, à rua S. Joaquim. Orquestra Extra Columbia.

BAILE DAS FLORES — A Organização Nacional Desportiva realiza sabado, em sua séde social, à praça Almeida Junior, seu tradicional "Baile das Flores". Convites na secretaria do clube.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza sábado, às 21 horas, um baile em sua séde social, à rua S. Caetano, 135, oferecido aos seus socios e convidados.

Convites na secretaria do clube, diariamente, das 20 às 22 horas.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza dia 30 mais um dos seus elegantes saraus dansantes, oferecido aos seus socios e convidados, nos salões do Clube Comercial, das 19,30 às 24 horas.

Convites, sob apresentação, na secretaria do clube, à rua Xavier de Toledo, 93, 1.o andar, fone 4-3829, à noite e aos sabados, à tarde.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza dia 30 um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 14 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

As inscrições para socios acham-se abertas na secretaria, à rua S. Bento, 100, 1.o andar, sala 16, das 18 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 7-7673.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se dia 30 um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas. Convites à rua Augusta, 567, fone 4-7805.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza dia 30, nos salões do Trianon, um vesperal dansante denominado "Tarde Tropical", das 14 às 19 horas, em homenagem aos socios do Gremio Tricolor, que terão livre ingresso, apresentando o recibo do mês. Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites na séde social, à av. São João, 371, sobreloja, das 20 às 24 horas, ou pelo fone 4-8505.

BROADWAY CLUBE — O Broadway Clube realiza dia 7 de dezembro um vesperal dansante no "grill-room" do Esplanada Hotel, das 14 às 19 horas, com a orquestra dos "Broadway's Rythman's", sob a direção de Roxy.

Convites à rua Libero Badaró, 346, 9.o andar, sala 9, ou pelos fones 3-6403 e 2-0727.

"BAILE DO CAFÉ" — As obras de beneficencia são sempre dignas de louvores e de todo apoio. Foi dessa maneira, louvando e apoiando a iniciativa do Centro Academico Pereira Barreto, que a sociedade paulistana recebeu o "Baile do Café" nos anos anteriores. Este ano, essa mesma sociedade, que nunca se negou a cooperar com as obras de tal alcance, já vem aplaudindo e esperando com ansiedade a realização do "Baile do Café".

Muitas têm sido as manifestações de solidariedade que a comissão organizadora vem recebendo. O Casino da Urca, que sempre tem colaborado com o Centro Academico Pereira Barreto, este ano, mais uma vez, enviará a São Paulo o seu "show", que, por certo, fará com que a festa se torne deslumbrante. Assim é que, vindos do Rio, teremos na noite de sábado, para o "Baile do Café", a orquestra completa de Carlos Machado, Russo do pandeiro, Miss Baby e mais uma cantora de sambas, e a maxima tração na Urca: Grande Othelo e Linda Batista. Além dessas, outras novidades serão apresentadas. Como se tudo isso não bastasse, Totó e sua orquestra Columbia para mais abrilhantar o baile.

Segundo informações que tivemos por parte da comissão que ontem chegou do Rio, grande é tambem o interesse que o "Baile do Café" vem despertando nos circulos sociais da Capital Federal. Assim é que, entre outras pessoas de destaque nos meios sociais do Rio de Janeiro, estará presente ao baile o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Pelo que vemos, o "Baile do Café" está fadado a ter o maior dos sucessos, sucesso esse aliás bem merecido dado o esforço da comissão organizadora e a finalidade do Centro Academico Pereira Barreto.

Os convites poderão ser procurados à avenida Brasil, 799 (8-3014), e à rua Albuquerque Lins, 366, (5-5291), onde serão fornecidas quaisquer informações, bem como ser feitas as reservas de mesas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, a delegação argentina de bridge, presidida pelo sr. Condé Scrosoni, diretor do Bridge Clube Paulistano.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Stelio Ribeiro Cavalcanti, Nagib Bechara, dr. Mozart da Gama, tte. Brasilino A. Proença, Arnost Barth, dr. Augusto de Freitas, Joseph Kulser, Wilhelm K. F. Menzel, Hortencia M. Silva, Keckemann Poll, Carlos Trinchero, Antonio J. P. da Silva, Paulo Zimmermann, João de S. Lima, Nelipa Leoni, Heloisa de Toledo, Celso L. Paoliello, Raimundo C. Watson, Antonio S. Bayma, João C. M. Silva, Elizabeth Poll, Mac Millam, Leonie P. da Silva, Maria Baumann, Humberto A. Melo, Arlindo Barroso, José P. Borges, Basilio Bica, Nestor M. Brasil, Paulo P. Silva, Siegmand Weiss, Helio Coutinho, Blaine G. Danielson, Adelina Lara Bueno, Olga Doria, Zenaide A. Melo, Matila Bigi, A. Chateaubriand, Anibal M. Azevedo, Otto Schneider, Roberto Silva, Rodolfo M. da Cunha, Lidia Trinchero, Mario Trinchero.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Vitorio Radaelli, Gabriel Gianffone, João B. A. Prado, Manuel Pierre Sobrinho, Silvinha Melo, Hugo Maroni, Cassio Montenegro, Salomão Cotton, Hipolito P. Ribeiro, Newton Carneiro, Ismael C. Barcelos, Kanji Shirato, Artur Apolinari, Antonio S. Dumont, Fonseca Edwin R. Hood, Lilia N. Sales, Alvino V. Carvalho, David Chonchol, William Lodowerbittel, Amelio D. Maria, Plinio Carvalhaes, José M. C. Branco, Osvaldo Scognamiglio, major Flaviano Vanique, Josio Sales, George H. Cellin, Miguel Reale, Decio P. Silveira, Mauricio B. Neves, Joaquim A. Pereira, Adolfo Calliera, Job Gomes, Marieta M. Ferraz, Frederico Necht, Maria S. Bertulo, Itagiba Santiago.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Nicolau Assali e senhora, dr. Veiga Simões, d. Queiroz, Geraldo José de Almeida, Osvaldo Vila-Verde e senhora, dr. Godofredo Wilack, Euclides Alves, Francisco Prudente de Aquino, dr. Jaime de Andrade, Carlos Silva Melo, dr. Iberê Xavier, dr. Eliseu da Silva e Luiz Dias Ferraz.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Esdias Cintra Jr., H. Lopes Maia e senhora, Carlos Teixeira, Lindolfo dos Santos, Caio Pereira, Joaquim Gomes de Souza, Manuel Guimarães, Antonio Carlos Magalhães, Moacir Jarbas de Oliveira, Alcides Jardim e senhora, Decio de Moura Jr. e d. Carlota Coimbra.

FALECIMENTOS

AUGUSTO DOMINGOS PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Augusto Domingos Pereira, deixando viuva a sra. d. Maria da Silva Pereira, e os seguintes filhos: Manuel Domingos Pereira, casado com a sra. d. Helena Pereira; Antonio, Valdemar, Eduardo, Deolinda e Jorge, solteiros. Deixa ainda três netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Rui Barbosa, 156.

SALVADOR ARCURI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 91 anos de idade, o sr. Salvador Arcuri, deixando viuva a sra. d. Angelina Misarelli Arcuri, e os seguintes filhos: Eugenio, Humberto, Alderico, Noemia, Elvira, casada com o sr. Manuel Costa, e Amelia, viuva do sr. Francisco Negue. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Riachuelo, 344.

CORONEL PRUDENTE JOSÉ CORREIA — Faleceu ontem, com 75 anos de idade, o coronel Prudente José Correia, antigo lavrador em Casa Branca e residente nesta capital. Deixa viuva a sra. d. Emilia Correia Rosa, e os seguintes filhos: Luiz, casado com d. Maria Amalia Vieira Correia; Paulo, casado com d. Ester Leme Ferreira Correia; Jorge, casado com d. Araci Nogueira Correia; Nestor, casado com d. Mercedes Brayn Correia; Conceição, casada com o sr. Vitor Machado de Oliveira; Rute, falecida, que foi casada com o sr. Nelson Toledo; Laerte, casado com d. Alaide Rodrigues Correia; Iolanda, casada com dr. Aurelio Morais Pinto, e Osvaldo, solteiro. Deixa ainda 14 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Veiga Filho, 105, para o cemiterio do Carmo.

D. MARIA LAGIOSA GALBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, a sra. d. Maria Lagiosa Galbo, natural da Italia, viuva do sr. Vicente Galbo, deixando os seguintes filhos: Ernesta, casada com o sr. Carmelo Guelli; Antonieta, casada, com o sr. José Jaconis; Conceição, casada com o sr. Batista Galbo. Deixa ainda o genro Vito Musmeci, e varios netos e bisnetos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

VICENTE GRACEFFO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Vicente Graceffo, natural da Italia, deixando viuva a sra. d. Caetana Chimente Graceffo, e os seguintes filhos: Feline, casado com a sra. d. Elvira Bernarde Graceffo; José, casado com a sra. d. Rosa Ferreira Graceffo; Joana, casada com o sr. Daniel Delamonica; Francisco, Miguel, Iolanda e Olga, solteiros. Deixa tambem varios netos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

LEONIDAS DE OLIVEIRA FERRAZ — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Leonidas de Oliveira Ferraz que, durante muitos anos exerceu o cargo de continuo no gabinete do Prefeito Prestes Maia. O sr. Leonidas de Oliveira Ferraz, que era muito estimado, deixa esposa e tres filhos menores.

Seu enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. ANITA COCOLICHIO SAVIOLI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Anita Cocolichio Savioli, casada em segundas nupcias com o sr. Pedro Savioli. Deixa os seguintes filhos da primeira nupcias: Romeu Terranova, casado com d. Olivia; Rogerio Terranova, casado com d. Malvina; d. Filomena, casada com o sr. Sebastião Grandine; d. Julia, casada com o sr. Manuel Ribeiro Lourdes; d. Maria, casada com o sr. José Pinedo Ferreira; Braz Terranova, casado com d. Lidia. Deixa ainda 17 netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Brigadeiro Machado, 304, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. BENEDITA DE ARRUDA — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Benedita de Arruda.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua D. Veridiana, 623, para o cemiterio do Araçá.

VITORIO FLORIO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Vitorio Florio, comerciante nesta praça, casado com d. Maria Florio. Deixa um filho, Ontéo Florio. Era filho do sr. Pedro Florio, já falecido e de d. Teresa Luco.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Afonso Celso, 1148, para o cemiterio da Vila Mariana.

D. ANTONIA DE OLIVEIRA CUNHA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, a sra. d. Antonia de Oliveira Cunha, casada com o sr. Olidorio de Oliveira Franco. Deixa os seguintes filhos: João, casado com d. Rosalia Cibela de Oliveira, residentes no Rio Grande; Benedita Aurea, casada com o sr. Antonio Caetano de Oliveira; Isaura, casada com o sr. Feline Assad Maluf; e Olivia, viuva do sr. Manuel Souto. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Cesario Alvim, para o cemiterio do Araçá.

FERNANDO PENAZZI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Fernando Penazzi, casado com d. Teresa Penazzi. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Samuel Martins; Maria, casada com o sr. Luiz Lopes; Carmela, casada com o sr. Augusto Parducci; e Domingos, solteiro. Deixa ainda netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Luiz Pacheco, n. 84, para o Cemiterio de Sant'Ana.

FARES EID SABA — Faleceu na cidade de Zahlé (Libano), aos 63 anos de idade, o sr. Fares Eid Saba, deixando viuva a sra. d. Zakié Saba e os seguintes filhos: Wadin Fares Saba, comerciante e industrial nesta praça; Evelin, residente em Taubaté, casada com o sr. Nicolau Sebe; Salim, Adele e Mario, residentes em Zahlé.

O extinto era irmão dos srs. Jacob Saba residente nesta capital e Assad, Elias e Miguel Saba.

HUGO SIEGE — Faleceu ontem nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Hugo Siege, antigo contador, deixando viuva a sra. d. Maria Siege. O extinto era pai dos srs.: Hugo, casado com d. Laura Moreira Siege; Germano, casado com d. Maria Antonia Siege; Emilio, casado com d. Herminia Casadei Siege; Fritz, Walter, casado com d. Lucila Cruz Siege e d. Herta, esta falecida. Deixa ainda nove netos.

O enterro realizar-se-á às 15 horas, saindo o feretro da rua Cristiano Viana, 486 para o cemiterio do Braz.

MAJOR MARTINIANO JOSÉ SOARES — Faleceu ontem nesta capital, aos 72 anos de idade, o major Martiniano José Soares. O extinto que deixa viuva a sra. d. Ana Olimpia Gomes Soares, adjunta do grupo escolar Paulo Eiró, era filho do saudoso dr. Cipriano José Soares. Era irmão de d. Maria Antonieta Carneiro, casada com o sr. Otaviano Estevam de Medeiros, d. Cecilia de Souza Carneiro e de d. Francisca Carneiro de Camargo, já falecida que foi casada com o cap. José Aires de Camargo. Era cunhado do sr. Adelino Hermeto Gomes, deixando uma filha, d. Iolanda Soares da Silva, casada com o sr. Galdino Vieira da Silva, professor da Escola Normal de Tatuí, alem de muitos sobrinhos. O enterro sairá hoje às 15 horas do Hospital Santa Cecilia, à praça Marechal Deodoro, 151, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

SRTA. ZELIA DE ARAUJO DA CUNHA

Comemorando a passagem de mais um aniversario da morte da srta. Zelia de Araujo da Cunha, a sua familia mandará rezar, amanhã missa em sufragio da alma da saudosa extinta, às 8 horas, na igreja de Santa Cecilia.

NÃO SE ESQUEÇA

23 | 11

Em 1221, nasce Afonso X, o Sábio.

—— *1572, morre Angelo Allori, pintor florentino.*

—— *1597, os ingleses, após três meses de ocupação, abandonam Porto Rico.*

—— *1808, nasce o general venezuelano Clemente de Zárraga.*

—— *1817, é capturado, em águas chilenas, o barco espanhol "La Minerva".*

—— *1845, morre José Valentim Olavarria, guerreiro da independencia chilena.*

—— *1890, Guilhermina é proclamada rainha da Holanda.*

—— *1929, morre Clemenceau, o genial estadista francês.*

24 | 11

Em 1632, nasce o celebre filosofo Benedito Spinosa.

—— *1713, nasce o novelista inglês Lorenzo Sterne.*

—— *1713, nasce o missionario espanhol Miguel José Serra Junipero.*

—— *1790, morre o historiador inglês dr. Roberto Henry.*

—— *1794, a expedição de Malaspina ruma para a Patagonia.*

—— *1916, morre o inventor Hiram Maxim.*

—— *1927, morre o patriota rumeno Juan Bratiano.*

—— *1931, Juan Esteban Montero é eleito Presidente do Chile.*

—— *1934, morre o conhecido egiptologo inglês sir Ernesto Alfredo Wallis Budg.*

HOROSCOPO DE HOJE

De genio alegre e brincalhão, a criança, hoje nascida, dará bastante trabalho a seus genitores, até chegar à idade em que terá perfeita compreensão da vida.

Afetiva ao extremo e dedicada ao estudo, proporcionará, entretanto, aos que lhe deram existencia, velhice farta e venturosa.

A mulher, que hoje festeja o seu natalicio, possue, geralmente, temperamento belicoso.

E', tambem, excessivamente impaciente, principalmente no que diz respeito à realização dos seus caprichos.

Deve, pois, fazer todo o possivel para dominar os seus impetos; do contrario, sofrerá muitos dissabores e terá que enfrentar situações dificilimas.

Ganhará o suficiente para viver comodamente, se se dedicar à literatura, pedagogia ou comercio.

Casando-se por amor, terá vida conjugal das mais perfeitas e felizes.

Quanto ao homem, nascido nesta data, poderá, se fôr perseverante, realizar grandes empreendimentos.

Se se tornar politico, advogado, arquiteto ou escritor, não terá, jamais, razões de queixa, no tocante à questão financeira.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

Sadia e alegre, a criança que vier a nascer amanhã tornará venturosa a casa dos seus pais. Estes, contudo, devem ter excecionais cautelas com a sua educação, pois, na adolescencia, revelará ela aptidões para o sentimentalismo exagerado, o que pode concorrer para a sua infelicidade.

Alegre, buliçosa e, mesmo agressivo, é o temperamento da mulher que amanhã festeja o seu natalicio.

O pouco dominio sobre si mesma será a causa dos seus maiores aborrecimentos; deve, portanto, aprender a agir com calma e reflexão.

Excessivamente vaidosa, chegando até às raias do orgulho, procurará, sempre, ser a primeira entre as que a cerquem; sofrerá, caso não corrija esses defeitos, inumeras decepções, e perderá as suas melhores amizades.

Se se dedicar ao comercio, ao desenho ou à literatura, é possivel que consiga o suficiente para viver comodamente.

Sua vida conjugal poderá ser feliz, se escolher para companheiro uma criatura de espirito superior e com força suficiente para corrigir os seus defeitos.

O homem, nascido em data de amanhã, terá êxito em seus empreendimentos, se souber aproveitar os seus dotes intelectuais.

Devem reprimir a sua tendencia para o celibato, pois sua maior felicidade está na vida conjugal.

Será folgada a sua situação financeira, se se dedicar à advocacia, literatura ou à industria.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO QUARTEL DO 1.o REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

HOMENAGENS A VULTOS DESTACADOS DO EXERCITO NACIONAL E AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Inauguraram-se, hoje, os melhoramentos introduzidos no Quartel do 1.o Regimento de Artilharia Montada, pelo seu atual comandante, coronel Angelo Mendes de Morais.

A solenidade, que foi presidida pelo Ministro Eurico Gaspar Dutra, teve a presença do seu colega da pasta da Viação, general Mendonça Lima; representante do Chefe do Governo, comandante Angelo Nolasco de Almeida; major Felinto Muler, chefe de Policia; representantes dos Ministros das Relações Exteriores e da Justiça e Aeronautica; todos os generais que exercem funções nesta capital.

Iniciando a solenidade o coronel Mendes de Morais fez um rapido discurso, terminando por convidar o Ministro Mendonça Lima para descerrar a bandeira que encobria um grande busto de bronze do marechal Duque de Caxias, tendo o titular da pasta da Viação proferido expressivo discurso. Em seguida, o Ministro da Guerra entregou ao comandante do Regimento uma artistica bandeira, ofertada pelos oficiais, sargentos e praças da unidade, tendo aquele comando feito entrega da mesma à guarda da Unidade, que a conduziu para a forma.

Logo após os presentes percorreram as dependencias que foram reformadas. No gabinete do comando, realizou-se a inauguração do retrato do Ministro Eurico Gaspar Dutra, falando o general Gois Monteiro, que fez um minucioso relato sobre a vida do titular da pasta da Guerra, desde cadete, salientando os inumeros serviços que o mesmo vem prestando ao Exercito e à Nação, referindo-se, tambem, ao coronel Angelo Mendes de Morais.

E terminou por congratular-se com o comando do regimento, oficiais e praças, pela inauguração daquele retrato, considerando assim um dia festivo para a unidade.

Foi tambem ali inaugurada a galeria dos ex-comandantes das rêdes internas de telefones e de tele-voz.

No salão nobre realizou-se a inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas, falando nessa ocasião o general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, da 1.a R. M., que convidou o Ministro da Guerra a descerrar o mesmo, seguindo-se, ainda, a inauguração do busto do marechal Floriano, no referido salão nobre.

Logo depois o Ministro da Guerra passou revista ao novo material de artilharia Krupp C-34, postado em frente ao pavilhão central do Quartel, para inaugurar em seguida as "dependencias dos oficiais".

Aí foi inaugurado tambem, o retrato do marechal Floriano e o busto do Chefe da Nação, sendo este ultimo descerrado pelo general Silva, comandante da 1.a Região Militar. Falou por essa ocasião, o coronel Mendes de Morais.

Aero Clube de S. Paulo

PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CONSELHO DELIBERATIVO — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Foram convocados, no dia 7 do corrente os suplentes do Conselho Deliberativo do Aéro Clube de S. Paulo que são os srs.: dr. Rubens Fonseca Rodrigues, para preencher a vaga aberta com o impedimento do sr. Jorge Assunção, eleito 1.o tesoureiro; dr. Otavio Guedes Morais, para preencher a vaga do dr. Olinto de Matos, eleito 1.o secretario; dr. Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, para preencher a vaga do dr. Inacio Uchoa da Veiga e dr. João Gonçalves Carneiro para preencher a vaga do dr. Benedito Manhães Barreto, todos eleitos para a diretoria atual, com mandato até 31 de julho de 1942.

Esses membros foram empossados no dia 11 do corrente, pelo sr. presidente do Conselho Deliberativo.

—— Realizar-se-á no dia 29 do corrente, uma assembléia geral extraordinaria, na séde social, às 10 horas, nos termos do artigo 61 dos estatutos para: a) discussão e aprovação do ante-projeto para a reforma dos estatutos, de acôrdo com o art. 80, e b) assuntos diversos urgentes.

Na falta de numero legal fica convocada nova assembléia para se reunir, nos termos do paragrafo 1.o do artigo 63, com qualquer numero, no dia 30, no mesmo local e hora, para os fins desta convocação.

O AUMENTO DO MEIO CIRCULANTE NA INGLATERRA

(Por AXEL SORSELL, jornalista sueco)

STOCKHOLMO, outubro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — Noticiou-se de Londres, ultimamente que a administração do Tesouro britanico, recentemente, autorizou o Banco da Inglaterra para aumentar o contingente oficial de notas por 50.000.000 de libras, pela duração de seis meses, atingindo este, assim, um total de 730.000.000 de libras. O aumento resultou da necessidade imposta pelo incremento permanente do meio circulante. Considera-se inevitavel outro aumento, a não ser que o governo britanico consiga estabilizar eficientemente os preços e os ordenados.

A noticia carateriza, como nenhum outro fato, o rumo que as coisas estão tomando na Inglaterra, em consequencia da impossibilidade de se conseguir uma estabilização efetiva dos preços e dos ordenados. Assim, aumenta sempre mais ainda o meio circulante na Inglaterra, sendo sempre de novo amplificado o chamado contingente fiduciario de notas.

Subsiste na Inglaterra, desde a proclamação da Ata Bancaria de Peel, de 1844, o sistema do contingente fixo para a emissão fiduciaria de notas, sem garantia de ouro. Prescrevia essa lei que todas as notas do Banco da Inglaterra precisam ser garantidas por ouro ou prata, exceto o contingente fixo acima mencionado.

Desde o principio da guerra atual, não se pode falar em garantia e ouro das notas inglesas, sendo que, ao irromper da guerra, o Banco da Inglaterra havia transferido ouro no valor de 280 milhões de libras para o fundo de estabilização, aumentando simultaneamente o contingente fiduciario de 280 para 580.000.000 de libras. No inicio da Grande Guerra, quando se tornou necessario suspender pela quarta vez o resgate em ouro das notas bancarias na Inglaterra, o limite prescrito naquela época, para a garantia em ouro, foi ultrapassado apenas durante poucos dias. Depois, emitiram-se as chamadas "currency-notes", na base de uma autorização á administração do Tesouro britanico, mediante a "Currency and Bank Notes Act", de 6 de agosto de 1914. Essas notas foram postas em circulação por intermedio do Banco da Inglaterra. Em novembro de 1928 as "currency-notes" em circulação chegaram a constituir parte integrante do meio circulante, aumentando, proporcionalmente, o contingente fiduciario de notas, e assim, 14 anos mais tarde, adatou-se a situação criada pela Guerra Mundial, de maneira simples, ás necessidades da "Peel's Act".

Da guerra atual resultou a necessidade de incrementar, constantemente, o chamado contingente, sem garantia de notas. Como acima expuzemos, perfazia este contingente, no inicio da guerra, 580.000.000 de libras. Desde então chegou a 630.000.000 de libras em julho de 1940, e a . . 680.000.000 de libras em maio de 1941, alcançando os 730.000.000 de libras em consequencia do mais recente aumento.

Do desenvolvimento da circulação de notas resulta a necessidade do aumento de notas sem garantia. Em 12 de junho de 1940 importava a circulação já em 578.400.000 libras, tendo assim atingido, quasi, o limite admissivel nessa época, de 580.000.000 de libras. Da mesma maneira, estava perto do limite de 630.000.000 de libras, vigorando em 28 de maio de 1941, com 629.500.000 de libras. Atualmente, o meio circulante, segundo comunicado de 4 de setembro de 1941, atingiu os 667.300.000 de libras, surgindo, portanto, de novo, a necessidade de aumentar o contingente. Revela-se, aí, claramente, a ineficiencia do rijo sistema inglês dos contingentes diretos, ao contrario do sistema continental de garantia bancaria.

A desvalorização da libra, em agosto de 1939, favoreceu um desenvolvimento economico que se iniciou já antes da inflação e que foi, mesmo, sua causa, a saber, a inflação estatal. O orçamento britanico sobrecarregado de despesas de guerra, alem da importancia constituida pela economia anual do povo britanico, é atingida cada vez mais gravemente pela guerra. E' altamente duvidoso que o governo britanico ainda consiga dominar as dificuldades. No dia 19 de setembro de 1931, isto é, ha dez anos, iniciou a Inglaterra o jogo oportunista das manipulações monetarias. O estimulo da economia foi temporario, apenas. As necessidades da guerra obrigaram a Inglaterra a estabelecer o sistema de fiscalização oficial das divisas. Hoje, a libra inglesa, outrora predominante em todo o mundo, tornou-se moeda local.

A ESTRATEGIA BRITANICA NO SUDÉSTE

(Pelo Dr. Gerhart Reinfeld, jornalista alemão)

BERLIM, outubro de 1941 (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — Os ingleses e seus amigos e aliados esperavam que a eclosão do conflito com a Russia Sovietica trouxesse uma mudança da situação européia, em detrimento da Alemanha. Esperavam poder separar dos planos de guerra do "eixo" o Japão que, entretanto, se mostrava cada vez mais indissoluvelmente vinculado aos destinos de Roma e de Berlim. Suas expectativas acerca de um forte progresso da causa anglo-saxonica redundaram, portanto, numa amarga decepção.

O peso politico das potencias do "eixo" aumentou consideravelmente, em virtude das consequencias tanto diretas como indiretas da derrocada do exercito vermelho. A diplomacia inglesa e aliada não logrou progresso nem no Extremo Oriente.

O unico recanto neste mundo em que os ingleses, no decorrer deste ano, puderam registar um sucesso, é o Oriente Proximo. Submeteram ao seu poderio a Syria, o Irak e o Irã e, ao que parece, estão em vias de subjugar tambem o Afganistão.

Não nos surpreende o fato de que os ingleses aplaudidos pela judiriaria de todos os hemisferios, não sintam diminuidos por assaltar aquelas "pequenas nações" cuja liberdade fez com que a Inglaterra já duas vezes se fizesse libertadora, desencadeando duas guerras mundiais, sob tão ridiculo pretexto. Outrora, lutava pela liberdade dos belgas, e, depois, pela libertação dos polacos. Por fim, poz-se a combater um alemã oe meio no Irak e outro no Irã, que estavam ameaçando a liberdade desses dois povos, e libertou-os, aquele pela implantação da liberdade britanica que inumeros milhares de povos no mundo já condenam, e este pelo estabelecimento da liberdade sovietica. Parece-nos, entretanto, bastante duvidoso que esse regime de liberdade nos paises recem libertados seja de longa duração. Temos razões plausiveis para duvidar.

Depois que a Inglaterra perdeu sua linha de defesa, começando no Egito e alcançando, além do Mediterraneo, os Balkans, poz-se a estabelecer um cinto de defesa do seu poderio em redor do Egito e da India, na maior circunferencia possivel. Se fosse praticavel, estendê-lo-ia até aos Dardanelos e, por razões conhecidas de todos, até o Caucaso. Já se tem falado numa "Linha Wavell" no Caucaso, que seria defendida pelos bolchevistas russos e ingleses, em conjunto.

Os esforços envidados pelos ingleses no Oriente Proximo, e o fato deles darem preferencia a esse empreendimento, antes de qualquer outro, msmo de uma nova ofensiva contra a Italia, merece toda a atenção. E' provavel que tal disposição resulte de reflexões estrategicas decorrentes da situação belica atual, misturadas com medidas visando o futuro. Não é, porém, assim que os ingleses possam contrabalançar as perdas sofridas em outras partes do globo, mediante o que acabam de lucrar no Sudeste. O desequilibrio é muito grande. Sua ocupação dos tres pequenos e indefesos paises acima, que a propaganda britanica tenta apresentar como tendo emanado de um plano ofensivo britanico, não passa de uma modesta medida de defesa, e bem precaria, aliás. O desmoronamento do "front" da Ukrania é o prenuncio de uma ameaça a todo esse "front" inglês, apesar de manter-se ele fora de regiões importantes para o decurso da guerra.

Se os exercitos alemães avançaram além da Ukrania, chegarão a zonas, ao sul da Russia, que não serão mais defendidas por contingentes russos que ainda possam representar um perigo ou oferecer resistencia séria. Tais zonas ainda estão longe do alcance de qualquer força britanica procedente do Oriente Proximo. Dentro da periferia da defesa européia, ocupada pelas tropas alemãs e aliadas, o continente prosseguirá fazendo o que já começou a empreender: organizar-se e trabalhar no aproveitamento e na distribuição das suas abundantes riquezas. A Inglaterra, no entanto, ficará fora. Se os planos estrategicos ingleses pudessem ainda abranger uma operação ofensiva qualquer, a situação seria outra. Assim, porém, as forças inglesas estão ocupando uma faixa defensiva distante do Continente, que não lhes serve de base para nenhuma operação imaginavel.

A reconstrução européia far-se-á sem a participação da Inglaterra. Ela não interferirá, nem no Oriente, nem em outra parte qualquer.

Restauração da Independencia de Portugal

Prosseguindo nas suas comemorações de natureza civica e patriotica, a "Casa de Portugal" fará realizar uma sessão solene comemorativa da Restauração da Independencia de Portugal, no salão nobre do Clube Português, á avenida São João, n. 126, no dia 1.o de dezembro, ás 21 horas.

Fiará sobre aquela data, que assinala um dos fastos mais importantes da historia portuguesa, o sr. dr. Antonio Feliciano.

Asma de origem epatica

(Para o "Correio Paulistano") DR. ARAUJO CINTRA

— Dr! minha ásma é de origem epatica.

Assim dizem inumeros doentes, quando chegam ao consultorio. Isso porque alguns alimentos produzem perturbações no figado concomitante com o acesso de ásma. Os alimentos que mais comumente provocam dôr no figado, nauseas, vomitos, nervosismo e... acesso de ásma, são os seguintes: ovos, peixe, camarão, leite, queijo manteiga, chocolate, laranja, etc.

Não se pode conservar a vida com saude submetendo-se a regimes prolongados desses alimentos que são denominados "protetores" portanto indispensaveis ao organismo. No entretanto, muitas pessoas emagrecem e enfraquecem, por não poder se alimentar convenientemente devido ao figado doente... mas na realidade numerosos individuos considerados epaticos não sofrem do figado. Eles são portadores de intolerancias alimentares de origem alergica que é extremamente frequente na clinica. Varios dos nossos doentes que se diziam epaticos, com a dieta de eliminação e tratamento desensibilizante voltaram a usar novamente os mesmos alimentos que anteriormente provocavam-lhe perturbações epaticas e acessos de ásma.

* * *

Alguns autores modernos não acreditam muito na existencia de ásma de origem epatica. Dizem eles que as perturbações do figado são manifestações alergicas identicas ás localizadas na mucosa nasal (Rinite vaso motora); nos bronquios (bronquite asmática); na pele (urticaria e eczema); nos intestinos (colites), etc.

Para o diagnostico da alergia alimentar emprega-se atualmente com exito a dieta de eliminação, o diario alimenticio e o indice leucopenico.

Baseados na observação de muitas dezenas de asmáticos com perturbações epaticas, somos de opinião que inumeras das chamadas "ásmas epaticas" são manifestações alergicas do figado e com o tratamento desensibilizante pode-se conseguir uma satisfatoria melhoria do figado e da ásma. Porem existem alguns doentes que apresentam concomitantemente, lesões epaticas, infecções e obstruções na visicula e canais biliares, que necessitam a par do tratamento da alergia asmática a medicação e o regime da enfermidade epatica ou visicular.

* * *

Assim como existem familias inteiras asmáticas, existem tambem familias inteiras epaticas. E' muito comum encontrar entre as familias epaticas varias pessoas asmaticas e vice-versa. Isso fala muito em favor da existencia da alergia epatica e sua influencia na alergia asmatica.

* * *

Os asmáticos gordos, obezos grandes comedores, alcoolatras, apresentam muitas vezes acentuada hipertrofia do figado e se queixam dos seguintes sintomas: repugnancia pelas gorduras, intolerancia alimentar, nauseas, vomitos periodicos ou aperiodicos, prisão de ventre, aerofagia (engulir ar) hemorroidas, nervosismo exagerado, etc. Naturalmente o tratamento desses obezos deverá ser desintoxicante e de emagrecimento ao lado da medicação desensibilizante da ásma.

Todas as enfermidades do figado e da vesicula biliar insuficiencia epatica, calculos biliares, infecções dos canais biliares etc., em asmáticos devem ser radicalmente tratadas, pois é um grande passo para a cura da ásma.

A EDUCAÇÃO FISICA MELHORA A RAÇA?

(Copyright de SPES de São Paulo) ARNE ENGE

V. vai mal, hein? Vive com gripe. Sempre resfriado, tossindo. Por que não dá um tiro nisso?

— Mas como? Vivo no medico. Trato-me. Cumpro á risca as prescrições, mas não vai. Quando vou melhorando, zás! lá vem outra gripe.

— Pois largue mão disso tudo. Entre num clube. Faça esporte. Faça ginastica, principalmente.

— Qual! Não tenho coragem. Seria ridiculo expor os meus ossos num clube. Todos achariam graça.

— Está muito enganado. Dentro de pouco tempo, não teria ossos para por á mostra. E não se esqueça de que não seria o unico associado á procura da saude. Existem sempre muitos como v.

— Bem. Vou pensar. Mas não acredito muito nesse efeito miraculoso da educação fisica. Parece-me pouco provavel que ela consiga o que a medicina não tem conseguido.

— Não insisto. Sugiro-lhe unicamente que experimente a educação fisica como um "processo de cura" de suas mazelas. "Tome-a" durante algum tempo como se estivesse tomando um novo remedio para tosse...

— Está bem. Quando me aborrecer dos meus remedios, tentarei o que me aconselha.

— E não é só isso. V. tem o dever patriotico de ter saude e ser forte para ter filhos fortes, para melhorar a raça, em suma.

— Ah! Não, meu caro. Que eu deva praticar a educação fisica para ter saude, ainda posso concordar. Mas para melhorar a raça, é forte. Muito forte. Não vai, não.

— Como? Mas é indiscutivel que só os fortes possues filhos fortes. Os fracos só podem ter filhos fracos. E' axiomatico que a educação fisica melhora a raça.

— Está muito enganado, meu amigo. Ouço sempre esse refrão. Ouço repetido mesmo por pessoas cultas. E, francamente, não esperava ouvi-lo de v. tambem.

— Não entendo o seu espanto. A hereditariedade prova...

— Está enganado. Prova o contrario, pois ensina que os carateres adquiridos, os que não se fixam no substrato que a biologia batisou de "genotipo", não são passiveis de transmissão. Os carateres de robustez, desenvolvidos pela educação fisica, pertencem exatamente a esse grupo. Não são passiveis, pois, de transmissão hereditaria.

— Mas v. está louco! Duvidar de uma coisa tão conhecida...

— Não duvido. Está errado. Exemplifiquemos com a educação intelectual. Se v. aprendeu a falar chinês seu filho falará chinês? Claro que não, mas nascerá, sem duvida, com a mesma possibilidade de aprender chinês que v. possuia e que lhe permitiu aprender a lingua. Se ele estudar, aprenderá tambem. A mesma coisa acontece com a robustez fisica, mas nunca a robustez que v. adquiriu com a pratica racional dos exercicios. Essa é sua.

— E'. Acho que v. tem razão O exemplo é claro. Nunca tinha pensado nisso. Não tinha pensado nisso e está-me parecendo que nem vale a pena fazer ginastica. A raça não aproveita mesmo...

— Pois isso ainda lhe dá maior valor. Não é a raça, o futuro que vai retirar proveitos da sua pratica Somos nós, é a geração. Geração é coisa atual. Nem precisamos esperar. E não é que eu, sem querer, acabei virando apostolo?!. Vou mesmo fazer ginastica.

PESQUISAS DOS RAIOS COSMICOS NO JAPÃO

No momento atual, precisamente quando a Medicina e a Aeronautica encaram como um grande problema á espera de solução, a influencia que os raios cosmicos exercem sobre o organismo humano, a Faculdade de Medicina da Universidade Imperial de Nagoya — que possue um gabinete de pesquisas nos Alpes do norte do Japão a uma altitude de 3 mil metros — apresentou o resultado parcial de longos anos de trabalhos e pesquisas realizados pelo dr. Kenzó Suguiura sob a orientação do prof. Seizó Katsunuma, ambos da Faculdade de Nagoya, quanto á perigosa influencia exercida por esse "inimigo invisivel" no organismo dos tripulantes de aviões nas altas camadas atmosfericas.

No campo das pesquisas relativas aos raios cosmicos, já ha tempos, o Instituto Cientifico "Rikken" havia afirmado que o poder de infiltração dos raios cosmicos era relativamente insignificante. Essa afirmativa baseou-se numa experiencia com a qual se procurava verificar, no interior do tunel Shimizu, a influencia exercida pelos raios cosmicos em relação á propagação de moscas da especie "Shójó". O final da experiencia demonstrou que os rais cosmicos em nada prejudicavam áqueles insetos. Contrapondo-se a essa afirmativa e a esse resultado que se apoiava em experiencias feitas em terra, a Faculdade de Medicina de Nagoya apresenta agora as conclusões a que chegou através de pesquisas feitas com camondongos a 3 mil metros de altitude onde o poder dos raios cosmicos é triplicado. Vê-se que os resultados alcançados são perfeitamente antagonicos. E' fato provado, entretanto que os reflexos originados pela refração de um raio cosmico, que incidam na chapa de duraluminio de um avião, atingindo o corpo humano, produzem graves maleficios. Essa influencia malefica consiste na deteriorização ou desintegração do liquido sanguineo da medula ossea.

Esse fato é, atualmente, um problema que a Medicina do Ar está seriamente empenhada em resolver.

100 mil operarios franceses para a Alemanha

NOVA YORK, (R.) — A emissora de Berlim informa que 100 mil franceses deixaram Paris, para trabalhar na Alemanha. Uma cerimonia especial foi realizada na estação de embarque em Paris, durante a qual foram pronunciados varios discursos sobre as possibilidades e as vantagens que esperavam os operarios franceses no Reich.

Não será prorrogado o praso para o registo de estrangeiros

DECLARAÇÕES DO DELEGADO SR. DR. PINTO DE CASTRO

Chegou á esta Capital o dr. Joaquim Pinto de Castro, delegado especializado de Estrangeiros, que esteve no Rio de Janeiro representando o Estado de São Paulo na Conferencia dos Chefes do Serviço de Registro de Estrangeiros, realizada pelo Conselho Nacional de Imigração e Colonização, no Palacio Itamarati.

Ouvido pela reportagem da Agencia Nacional; o sr. Pinto de Castro referiu-se aos resultados colhidos no importante conclave. Disse-nos:

"A Conferencia dos chefes do Serviço de Registro de Estrangeiros constituiu uma iniciativa de indiscutivel valor, não só para a orientação, como para á perfeita execução do registo, que agora se processará de modo uniforme em todo o país.

Os trabalhos se desenvolveram em um ambiente de cordialidade e perfeito entendimento. Todas as questões foram tratadas e resolvidas tendo-se em mira os altos interesses da nação, consideradas, ao mesmo tempo, as conveniencias das partes, que encontrarão maiores facilidades para a obtenção do registo. Conseguimos, assim, resultados praticos, sendo de notar que esse objetivo foi alcançado, sobretudo, pela atitude digna mantida pelo C. N. I. C., que propiciou aos membros do conclave plena liberdade na discussão e solução de todos os assuntos. Por outro lado, não posso deixar de mencionar a acolhida dispensada aos representantes dos Estados. Foram organizados diversos passeios e excursões, alem de numerosas homenagens.

Tivemos ensejo, ainda, de visitar o Serviço de Estrangeiros do Distrito Federal, que nos causou otima impressão.

NÃO HAVERÁ MAIS PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE REGISTO

Em seguida passa o nosso entrevistado a referir-se ás deliberações adotadas no conclave.

"Não haverá mais prorrogação do prazo para registo, que terminará no dia 31 de janeiro de 1942 — acentua.

O Conselho de Imigração para melhor coordenação dos trabalhos, dicidiu nomear entre os representantes tres comissões, a saber: de legislação, presidida por mim; de Fiscalização, presidida pelo representante do Distrito Federal, sr. Ives de Araujo; e de Organização, presidida pelo representante do Rio Grande do Sul, sr. Firmino Minghele. Foi aquela primeira comissão que propôs, em moção, que o referido prazo não fosse novamente dilatado, tendo em vista a conveniencia em ultimar-se o registo dentro do menor tempo possivel e, ainda, considerando que as prorrogações têm concorrido para o retraimento, por parte dos estrangeiros, em pocederem sua legalização no país. Não sendo dilatado o referido prazo, o estrangeiro estará sujeito ao pagamento de uma multa progressiva, para cada periodo de tres meses, excedentes do prazo da lei, consoante completo da nossa moção".

REGISTO PROVISORIO

"Todavia — explica o sr. Pinto de Castro — atendendo-se ao fato de ser o prazo até 31 de janeiro proximo relativamente curto para que o registo se processe normalmente, propuzemos se conceda o registo provisorio, valido por um ano, no decorrer do qual será substituido pela carteira modelo 19.

Nessas condições, o interessado, afim de cumprir a lei, deve requerer seu registo até 31 de janeiro de 1942. Propuzemos, tambem, que a partir de 31 de dezembro do corrente ano, fosse dado fiel cumprimento ao artigo 157, do decreto 3.010, que obriga todo o estrangeiro á provar sua condição de permanencia legal no país, em qualquer ato da sua vida publica".

O REGISTO NO INTERIOR

Prosseguindo, s. s. tece conciderações em torno do registo efetuado no Interior dos Estados, dizendo:

"Foi deliberação nossa aprovada pelo Conselho tornar-se extensiva ao interior dos estados a cobrança da taxa determinada pela lei, com exclusão apenas dos jornaleiros, colonos, camaradas e operarios em geral das zonas rurais. Essa medida visa principalmente proporcionar aos estados melhores possibilidades para o completo desenvolvimento dos serviços".

OUTRAS DELIBERAÇÕES

"Outras deliberações de importancia igualmente foram adotadas no conclave, entre as quais podemos destacar as seguintes: 1.o Instituir uma secção dos Serviços de Indetificação Oficial do Estado, dentro da propria Delegacia de Estrangeiros, afim de facilitar o registo; 2.o — Extinguir o certificado de inscrição por ocasião do desembarque do estrangeiro no país; 3.o — Declarar competencia ás delegacias de Estrangeiros para decidir os casos de prorrogação dos temporarios, mediante consulta previa ao ministro da Justiça, ficando o estrangeiro sujeito ás formalidades constantes da portaria 4.807, de 25 de abril do corrente ano; 4.o Determinar que das multas aplicadas pelas delegacias de Estrangeiros por transgressões da lei, 50 % revertam em beneficio dos cofres publicos estaduais, e — 5.o Obrigar o proprietario de todo e qualquer estabelecimento de hospedagem e locatarios de residencias particulares a comunicar á Delegacia de Estrangeiros, no prazo de 24 horas, a hospedagem de estrangeiros, sob pena de multa e prisão".

EXPORTAÇÃO DE CERA DE CARNAÚBA

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O preço da cera de carnau'ba tem-se elevado extraordinariamente nos ultimos anos. De janeiro a setembro de 1940 o valor médio desse produto a bordo, foi de 18:884$, tendo passado a 23:422$ no presente exercicio. Esse aumento de preço tem sido, aliás, vertiginoso nos ultimos tempos, pois ainda em 1932 a tonelada custava pouco mais de tres contos de réis. O fato suscitou, nos EE. UU., interesse pela descoberta de um substituto da referida cera e segundo é voz corrente em Nova York, esse substituto já foi encontrado. Todavia a noticia não foi até agora confirmada na pratica.

O Conselho Federal de Comercio Exterior comprova que os EE. UU. sempre foram o principal cliente de nossa cera de carnauba. Nos nove meses findos em setembro deste ano, o referido país absorveu 85o|o do total da nossa exportação do aludido produto e a Grã Bretanha pouco mais de 11o|o. A pequena tonelagem restante foi embarcada para 9 paises diversos.

Nos 3 primeiros trimestres de 1941, o valor da nossa exportação de cera de carnauba foi maior do que a dos 12 meses do ano passado, isto é, 200.422 contos contra 169.411, não obstante a quantidade embarcada ter sido um pouco menor, pois só atingiu 8.557 toneladas contra 8.653 em 1940. Em confronto com identico periodo do ano anterior a exportação de janeiro a setembro de 1941, acusa um aumento de 83.303 contos. A cera de carnauba contribuiu, assim, no periodo em questão, com 4,15o|o para o total geral da exportação do Brasil, colocando-se em 5.o lugar entre os produtos de maior valor.

Exposição de trabalhos

Continua despertando grande interesse a exposição anual de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, instalada na Galeria Prestes Maia, á praça do Patriarca.

Horario estabelecido: — Hoje — das 13 ás 21,30 horas. Dias 23, 24 e 25 — das 13 ás 18 horas.

EDUCAÇÃO, CULTURA E SAUDE

Em rapido estudo sobre "A Educação e a Cultura no Recenseamento Geral de 1940", inserto no elucidario apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica à Primeira Conferencia Nacional de Educação, é salientado o especial cuidado consagrado no programa das investigações dos censos demografico e social à verificação do gráu de instrução já atingido no Brasil, bem como dos recursos existentes para a difusão da cultura em suas diferentes modalidades.

O autor, que é o proprio presidente da Comissão Censitaria Nacional, mostra a acentuada importancia do levantamento minucioso das organizações de carater socil, objeto da ultima das investigações lançadas pelo S. N. R.

E' que o estudo estatico da população revela apenas fenomenos de distribuição e composição, cujas modificações continuas cabe à estatistica vital fixar. As estatisticas da morbidade e da letalidade, ao contrario, registram efeitos de condições, que o censo social poderá elucidar relacionadas com o saneamento urbano e rural, com a defesa das populações contra as endemias e com a formação de uma mentalidade popular propicia à cooperação entre os particulares e o Governo em pról da higiene e da saude publica.

O artigo refere que o recenseamento reuniu, sobre as organizações e atividades que se consagram ao aperfeiçoamento fisico, moral e intelectual do povo, uma variada documentação, cujo exame, certamente, explicará muitos fatos expressos nos resultados do censo demografico e, até, dos proprios censos economicos nos seus levantamentos sobre a produção, a circulação e a distribuição da riqueza. Assim, as minuciosas indagações do censo social relativas aos melhoramentos urbanos, às instituições de assistencia e beneficencia em geral e, particularmente, às de assistencia medico-sanitaria, bem como a outros aspetos da vida brasileira que interessam a saude publica, fornecerão precioso cabedal de dados para esclarecimento das autoridades responsaveis pela politica administrativa de que deverá resultar o aperfeiçoamento fisico do povo.

MISSÃO EUROPÉIA DA ALEMANHA

BERLIM, 22 (T. O.) — O feito alemão, no fronte leste, liberta o continente europeu. O "fuehrer", diante dos seus leais companheiros da primeira hora, descreveu mais uma vez a gigantesca pugna pelo "ser ou não ser" da Europa. Revelou a grande finalidade no leste, a qual, a bem dizer, constitue apenas o cumprimento do nosso programa, pelo qual ha tempos nos enfileiramos. Poucos dias depois, a nota finlandesa aos Estados Unidos confirmou inequivocamente o que, no flanco setentrional da Europa significa essa luta pela existencia.

O que vale a Finlandia, vigora com a mesma razão, para a Rumania e demais aliados do Reich. Na realidade, vale para toda a Europa. O bolchevismo teria significado a destruição e, por isso, custe o que custar, tinha de ser exterminado. Para extermina-lo, só existia, no mundo inteiro, uma unica potencia, a maior potencia militar do Continente: A Alemanha.

Caiu uma decisão de importancia historica. Agora nossa cultura, audaz e consequente, avança para as fronteiras da Asia. Com isso, na realidade, surge, pela primeira vez, todo e inteiro, nosso continente europeu. Passou a idéia resignada do ocidente lituano, que constitue o pequeno cabo de civilização diante da amplidão barbara do leste. Passou, tambem, todo o misterio em torno da missão que, intencionalmente, se desejava apresentar como anti-européia e secretamente aliada à ameaça bolchevista, afim de desculpar a construção inatural de Versalhes diante da má conciencia européia.

O problema oriental, hoje solucionado em sentido positivo, devido aos sacrificios e às vitorias dos nossos soldados e seus aliados, estava como questão de vida e morte, diante de todos os povos e estadistas europeus, desde a subida ao poder de Lenin, em nome da ditadura internacional do proletariado. Oswald Spengler, expressou isso ao dizer que, com a instauração em Petersburgo, a 7 de novembro de 1917, do marxismo revolucionario-mundial, irromperam, simultaneamente, ambas as revoluções, a branca e a amarela. Naquele tempo, esse livro de "derrocada do ocidente" foi considerado como "pessimismo cultural" em toda a linha, visto que a época, na Europa Central, parecia totalmente anormal. Na realidade, do ponto de vista politico, o titulo daquele livro quiz, apenas, expressar que a Europa do Congresso de Viena, com o seu equilibrio das forças, havia desaparecido, tendo surgido um seculo dos Estados em luta, seculo esse que se acha sob o signo superior de decisões continentais.

Com a derrota militar do bolchevismo, cumpre-se uma necessidade historica que o Ocidente democratico na Europa, desde a existencia do perigo bolchevista, havia adivinhado mas jamais tinha podido realizar. Em 1923 apareceu o manifesto pan-europeu do internacionalista vienense Coudenhode. Partido da premissa totalmente erronea de que a chefia politica do mundo, futuramente, só poderia residir em Washington, Londres, Moscou, Tokio e Paris, e que o Reich unicamente seria satelite dela, o autor sugeria a criação dos Estados Unidos da Europa, como estado tampão para a Inglaterra contra o bolchevismo. Dizia que a pan-Europa estende-se tanto para leste como o sistema democratico. A Grã Bretanha, todavia, não se interessava por tais projetos nem naquele tempo, nem por ocasião da fundação de uma união europeia altamente abstrata, pelo primeiro ministro francês Briand em 1930 e em Genebra.

A Inglaterra em todos os cantos, via espetros de Napoleão. Ainda hoje, o sr. Churchill luta, desesperadamente, contra uma Europa unica sob a chefia alemã da mesma forma que nós combatemos sempre qualquer tirania continental. A Liga das Nações, enquadrava-se perfeitamente, no programa dos ingleses, como prosseguimento inter-continental de sua politica do equilibrio das forças na Europa. Quaisquer tentativas de uma frente unica continental eram-lhes profundamente suspeitas e desagradaveis, até mesmo quando sugeridas por um democrata e pacifista francês. O motivo europeu de Briand, ao contrario, residia no receio enorme diante de uma Alemanha que, juntamente com o bolchevismo, iria subverter a ordem existente na Europa Ocidental. Este mesmo receio arrastou os franceses, depois da subida ao poder do nacional-socialismo, para a sua aliança de frente popular com a União Sovietica, aliança essa que equivalia a um verdadeiro suicidio.

Nos anos de Locarno, orientação ocidental ou resseguro ao leste, constituia os axiomas diplomaticos do dia. Já naquele tempo, Adolph Hitler colocou, publicamente, o povo alemão diante da necessidade imperiosa de uma politica oriental. Já naquele tempo, ele deu à sua luta contra Versalhes a finalidade positiva da Grande Alemanha, ligando concientemente os destinos germanicos à colonização da Comarca Oriental e a germanização oriental, fatores esses que, juntamente com a criação do Estado de Frederico o Grande reconheceu como os unicos verdadeiros grandes feitos do passado do Reich.

Tambem o sr. Adolph Hitler teve de verificar que a Inglaterra não queria compreender a naturalidade de sua finalidade continental. Na Ilha Britanica foram suprimidos os ultimos restos de uma conciencia comum de responsabilidade, unicamente pelo receio e pelo odio contra a execução da sentença, quanto ao sistema judaico-capitalista.

Quando o "fuehrer", no verão de 1939, com exito, evitou uma guerra de duas frentes e, em 1940, garantiu a Europa, colocando-a sob a proteção do "eixo" com um minimo de sangue e de destruição belica, os ingleses e os bolchevistas já haviam perdido o jogo. E agora, cumpre-se aquilo que alguns ingleses e franceses previdentes, depois de Munich, haviam esperado em seu proprio bem: a realização vitoriosa da missão alemã a leste, da missão européia da Alemanha — MAX CLAUSE.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

40.562 — 40.607 — 40.747 — 40.748
40.749 — 40.750 — 40.751 — 40.752
40.754 — 40.755 — 40.756 — 40.757
40.759 — 40.760 — 40.761 — 40.762
40.763 — 40.764 — 40.765 — 40.766
40.767 — 40.768 — 40.769 — 40.770
40.771 — 40.772 — 40.773 — 40.774
40.775 — 40.776 — 40.777 — 40.778
40.779 — 40.780 — 40.781 — 40.782
40.783 — 40.784 — 40.785 — 40.786
40.787 — 40.788 — 40.789 — 40.790
40.791 — 40.792 — 40.793 — 40.794
40.795 — 40.796 — 40.797 — 40.799
40.800 — 40.801 — 40.803 — 40.804
40.805 — 40.806 — 40.807.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.352 — 40.387 — 40.487 — 40.546
40.613 — 40.633 — 40.642 — 40.679
40.682 — 40.683 — 40.685 — 40.699
40.701 — 40.705 — 40.706 — 40.707
40.709 — 40.710 — 40.711 — 40.715
40.717 — 40.722 — 40.724 — 40.727
40.728 — 40.729 — 40.730 — 40.734
40.735 — 40.737 — 40.740 — 40.744
40.745

CONTRATOS EM EXIGENCIA

40.545 — Não consta inscrição no Instituto de Previdencia do Estado; 40.741 — 40.758 — Aguardar exigencia; 40.797 — Provar o desconto de outubro de 1941.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: do Monte de Socorro — ano de 1940 — Ns.: 331 — 341 — 520 — 702 — 722 — 885 — 1.022 — 1.069 — 1.219 — 1.220 — 1.243 — 1.383 — 1.708 — 7.759; — ano de 1941 — Ns.: 25 — 345 — 649 — 859 — 932 — 1.015 — 1.104 — 1.111 — 1.207 — 1.430 — 1.489 — 1.495 — 1.496 — 1.503 — 1.532 — 1.615 — 1.619 — 1.636 — 1.663 — 1.670. Do Instituto de Previdencia do Estado — ano de 1940 — Ns.: 643 — 1.077 — 2.170 — 2.570 — 3.044 — 5.086 — 5.155 — 5.156 — 5.361 — 6.648; ano de 1941 — n.o 10.143. Da Secretaria da Educação — N.o 58.534.

Em setembro ultimo o Piauí exportou 7.600 contos

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp.) — O Serviço de Economia Rural recebeu de sua agencia de Terezina e reproduziu do Ministerio da Agricultura o mapa demonstrativo sobre o movimento da exportação do Estado do Piauí, durante o mês de setembro ultimo.

De acordo com os dados mencionados na referida estatistica, o Piauí exportou pelo porto de Terezina 32.542 volumes, pesando 1.982.026 quilos, no valor comercial de 7.612:485$800.

Para os portos estrangeiros foram remetidos 30.108 volumes, pesando .... 1.789.221 quilos, no valor de .... 7.046:975$400 e, para os portos nacionais, 2.434 volumes pesando 192.805 quilos, no valor de 565:510$400.

O produto mais exportado foi a cera de carnau'ba, cujo valor remetido para o estrangeiro, alcançou a importancia de 3.550:190$300 em 1.679 volumes, enquanto que para os portos nacionais foram apenas 7 volumes, no valor de 17:548$700.

O segundo produto de maior importancia na exportação piauiense foi a amendoa de babaçu' com a remessa exclusivamente para portos do exterior, de 1.150.000 quilos, no valor de 1.930:379$100.

Alem dos produtos acima o referido Estado exportou algodão em pluma, amendoas de tucum, batata de purga, borracha de mangabeira, couros de boi, couros de bode, farinha de mandioca, jaborandi, linter de algodão, oleo de oiticica e de babaçu', peles diversas, penas de ema e garça, resina de angico, sementes de mamona, sabão e sola.

RECURSOS BELICOS

Os «salta-montes» substituiriam o radio, em certos casos, nas comunicações militares

O que é o "salta-montes" — Quais serão as suas funções especificas em tempo de guerra — Uma idéia que poderá ter grandes consequencias no futuro

TED O'FLAHERTY

WASHINGTON, outubro de 1941.

Se se concretizarem as novas idéias surgidas no curso das operações militares, as ordens, as instruções e outras mensagens de importancia, em vez de serem transmitidas pelo radio aos diferentes postos de comando do exercito, serão levadas pelos "salta-montes". "Salta-montes" é o nome que se deu, popularmente, a uns aviões de tamanho minusculo, muito leves e extraordinariamente velozes.

Visto que os observadores militares dos Estados Unidos, em serviço nos campos de batalha da Europa, da Africa e da Asia, asseguram que um contendor intercepta, com grande facilidade, as comunicações radio-telegraficas do outro, durante as batalhas, o exercito estadunidense resolveu proceder a experiencias com os "salta-montes", que, em caso de guerra em territorio de "Tio Sam", deverão atuar como mensageiros substitutos.

Estas pequenas maquinas de vôo, de extrema facilidade de manejo, devem desempenhar missão triplice: levar mensagem de um posto de comando a outro; transportar oficiais de um setor a outro, na hora da peleja; e realizar observações, no sentido de localizar a artilharia inimiga, bem como de ajustar o tiro da artilharia do seu país.

O que preocupa relativamente as autoridades dos Estados Unidos é a consecução de pilotos especiais para esse novo tipo de aeroplano; os pilotos deverão ser civis, mas adestrados de conformidade com o programa que o estado-maior estabelecer; o quadro destes aviadores será inteiramente composto de homens de absoluta confiança. Tecnicamente, do ponto de vista da pilotagem, bastará que o candidato tenha de 40 a 50 horas de vôo efetivo; isto quer dizer que, como preparo aeronautico, o curso não precisará prolongar-se por mais de dois meses; o que requererá mais tempo e grande desenvolvimento da inteligencia é o reconhecimento real das coisas que cada piloto terá de realizar, em missão, para servir infalivelmente o exercito no local e na hora que isso for necessario.

Nas manobras experimentais de Tennessee, bem como nos ensaios de Louisiana, os pequenos aviões "salta-montes" funcionaram com evidente eficacia. Em vez de fazer parte das forças aéreas propriamente ditas, estes aparelhos ficarão adidos diretamente aos "comandos de batalha".

Por baixo de ramagens bem dispostas, com criterio de "camouflage", os aviões serão deixados ao lado da tenda do oficial em função de comando; quando este precise transmitir u'a mensagem a outro comandante, ou mesmo ao quartel-general de sua divisão, manda que o pequeno "salta-montes" seja colocado na breve pista especialmente preparada. A policia militar suspende o transito, por um instante; a seguir, o aparelho levanta vôo.

Já se estudou tambem o tipo de vôo mais conveniente para os "salta-montes": seu vôo deverá ser de preferencia raso — e é daí que decorre a sua denominação, pois ele vôa quasi que roçando pelas colinas e pelas montanhas. A parte superior do pequeno aeroplano é "camouflada", de modo que suas asas ficam confundidas com a vegetação dos morros, não podendo, portanto, servir de pontaria a pilotos inimigos que vôem mais alto.

Alem disto, mesmo que os "salta-montes" sejam assinalados pelos aviadores inimigos, será muito dificil abatê-los, primeiro devido à agilidade de suas manobras, e, depois, em consequencia das suas dimensões consideravelmente reduzidas. O "salta-montes" pode até fazer acrobacias complicadissimas num circulo de apenas 150 pés de diametro. Acontece, por outro lado, que os aviões militares de caça não vôam nunca a menos de 250 ou 300 milhas por hora; assim, precisam de cerca de meia milha de espaço, para a realização de meia volta, afim de passar por um ponto e regressar a ele. Enquanto o avião inimigo de caça faz isso, o "salta-montes" tem tempo de aterrar e de se ocultar.

A pratica, porém, ainda não revelou até que ponto o "salta-montes" pode ser util em caso de guerra verdadeira; mas os peritos acreditam que a sua eficiencia será inegavel.

Porque foi rejeitado o vocabulario ortografico

INTERESSANTE ENTREVISTA DO PROFESSOR CLOVIS MONTEIRO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O professor Clovis Monteiro, falando à imprensa nesta capital, sobre a rejeição do vocabulario ortografico pelo professor Antenor Nascentes, por incumbencia do Ministerio da Educação, assim se manifestou:

O UQE COMPETIA À COMISSÃO

— A" comissão incumbida da revisão do vocabulario não competia senão verificar se o trabalho do professor Nascentes estava de acordo com os decretos do presidente, referentes ao uso da grafia resultante do acordo entre a Academia das Ciencias de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras, no ano de 1931.

Não poderia ela levar em conta, para aprovar ou desaprovar, as modificações feitas nas bases daquele acordo pela Academia de Lisboa e já decretadas pelo governo português. E' verdade que a Academia Brasileira foi ouvida a respeito e, sobre as sugestões que lhe foram apresentadas, reuniu pareceres de numerosos professores brasileiros e tambem de uma comissão academica, que teve como presidente o embaixador Macedo Soares. Esses pareceres foram remetidos à Academia de Lisboa "a titulo de simples sugestões", cujo aproveitamento dependeria de posteriores entendimentos, segundo frisou, em oficio de 2 de setembro de 1939, o então presidente da "Casa de Machado de Assis", professor A. Austregesilo.

— "Tendo sido admitidas no vocabularia organizado pelo professor Nascentes as novas bases aprovadas em Lisboa, é claro que a comissão, de que faço parte, teria simplesmente de declarar, como resolveu fazer, que o trabalho que lhe fôra apresentado "não estava elaborado segundo os decretos do governo brasileiro", inclusive o 292, de 1938.

A comissão, cuja tarefa deveria ser longa e penosa, nem sequer, pode-se dizer, precisou discutir as numerosas duvidas que teriam e terão de ser definitivamente resolvidas, mesmo dentro do plano autorizado pelas nossas leis para sistematização e uniformização de nossa escrita.

AS PALAVRAS DE ORIGEM GREGA

— "O acordo — continu'a o entrevistado — estabeleceu os principios em que se deveria basear o nosso sistema ortografico. O fato, porém, de se saber, por exemplo, que o uso do "s" e do "z" intervocalico dependerá de razões etimologicas não basta para tirar duvidas a quem já não tenha aprendido a escrever certo ou não disponha de livro ou de mestre com quem se orientar.

As maiores dificuldades se encontram nas palavras de origem grega, entre as quais algumas nos vieram através do latim, pela via popular ou erudita, outras diretamente e ainda outras veiculadas por modernas linguas estrangeiras. Ora, sabem os entendidos que o tratameinto fonetico que receberam essas palavras não foi, nem poderia ser sempre o mesmo, pelas razões apontadas e ainda por outra, não menos importante, que é a de ser diferente a pronuncia moderna do grego da pronuncia considerada classica. Alem disso, a acentuação dos vocabulos gregos apresenta incertezas que precisam de uma vez por todas, ser removidas em relação às formas já existentes em nossa lingua no uso erudito, estabelecendo-se de ora por diante uma orientação uniforme.

AS DE ORIGEM INDIGENAS

— "As palavras com que os dialetos brasilicos concorreram para opulentar o nosso lexico têm de ser consideradas como as de qualquer outra procedencia — grega, latina, africana, arabe, etc., — isto é, tendo em vista a sua origem e a sua historia em nossa lingua. Ha, por exemplo, tanta razão para se usar "s" em vez de "z" em palavras de origem latina, quanta para se manter "c" ou "ç" em vez de "s" e "ss" nas que nos legaram os nossos indigenas. E' que, em determinado periodo da lingua portuguesa, até o seculo XVI, pelos menos, esses simbolos representavam difrentes sons que depois vieram a confundir-se na pronuncia normal, ainda que subsistam em falares dialetais de Portugal. O som indigena representado por "c" ou "ç" nos primeiros documentos da lingua tupi correspondia, sem duvida, ao que, então, era representado na lingua portuguesa por aquele mesmo sinal e não por "s" ou "ss". Já não ha razão, porém, para que se conserve o "y" nos casos em que indicava um som muito peculiar da lingua geral dos nossos selvicolas; e isso porque esse som, em virtude de não ter correspondente na lingua portuguesa, ficou reduzido ao simples "i"

O mesmo criterio que nos fez eliminar esse sinal como representativo do som grego, e mais o "ph", o "th", o "rh" e outras convenções inuteis, nos ozriga a não admitir tambem na grafia das palavras indienas. Convem se tenha em conta que o nosso sistema orfagtocio é rigorosamente etmologico, pelo que teve que atender não apenas à origem das palavras, mas tambem à evolução dos sons que as constituem através da historia de nossa lingua. A etmologia de hoje tem bases cientificas e com essas bases não existia antes dos meados do seculo passado. Será absurdo, portanto, supor-se que pudessem os antigos dotar a lingua, guiados pelo criterio etimologico, de um sistema tão aproximado da perfeição como poderão fazer os que hoje tenham a necessaria competencia e boa vontade.

INFLUENCIA PORTUGUESA NA PRONUNCIA CARIOCA

O professor Clovis Monteiro, falando sobre as alterações feitas no acordo ortografico de 1931, pela Academia de Lisboa, declarou:

— "São as seguintes as modificações já oficialmente aceitas em Portugal nas bases do acordo de 1931: 1.a) — Não se manterá mais o "h" mudo medial "nos vocabulos compostos com prefixos, quando o ultimo elemento exista na lingua como palavra autonoma". Escrever-se-á, portanto, "habitar" (com "h") e "desabitar" (sem "h");

2.a) — "o grupo "sc" medial de vocabulos compostos subsistirá, mesmo que o segundo elemento corresponda a uma palavra com uso à parte na lingua, quando a composição não tenha sido feita em português. Escrever-se-á, portanto "cindir", mas "prescindir", "rescindir", etc., "ciencia", mas "consciencia", "insciencia", etc.. Alegam os filologos lusos "que o "s" desses compostos e de todos os que estão em condições identicas é inteiramente vivo na pronuncia normal portuguesa". Observe-se, porém, de passagem, que só atualmente deve ser assim. A redução do grupo "sc" medial a "c", quando seguido das palatais "e" e "i", é fato do português antigo, conforme revelam os textos medievais e, em alguns casos, até os do seculo XVI, inclusive a edição princeps dos "Lusiadas". Essa inovação de pronuncia, fruto de eruditismo, data, em Portugal, do seculo XVIII, e é de supor-se que ainda agora não seja popular. No Rio de Janeiro vem se tentando impola, por incluencia lusitana, nas escolas primarias, mas tão forçada é que acarreta, em regra, o alargamento em ditongo da voga i que precede o "sc", pronunciando-se "nascer", "côisciencia", etc.;

3.a) — o uso do "z" final em antroponimos e toponimos será regulado pela origem das palavras. Escrever-se-á, pois, "Luis", "Queirós", "Assis";

4.a) — não se manterá o ditongo "ue", que passará a ser grafado com "i", como os demais ditongos orais: "ai", "ei", "oi", "ui".

Nada impedia que o professor Antenor Nascentes, incumbido de elaborar um novo vocabulario da lingua nacional, que teria de ser julgado por uma comissão de filologos e submetida à aprovação do nosso governo, levasse em conta as modificações que a Academia de Lisboa achou por bem fazer nas bases do acordo de 1931.

Aprovado o vocabulario, depois de cumpridas as formalidades legais, estariam tambem pelo Brasil aprovadas as citadas modificações. Como, porém, não constam elas dos decretos do governo brasileiro, não cabia à nossa comissão senão a atitude que resolveu adotar, antes do exame minucioso do trabalho que lhe foi apresentado.

O PROBLEMA DA GUERRA PARA A GRÃ BRETANHA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 22 (R.) — O problema da guerra na Grã Bretanha apresenta-se, hoje, sensivelmente claro, como de organização e intensificação progressiva do trabalho nacional.

Os ingleses sabem que, finalmente, a vitoria será o resultado do penoso esforço de todos os ingleses, em cada dia e em cada hora. Sob esta convicção a vida inglesa evolue, semana por semana, para uma organização mais perfeita, racionalizada e eficiente, do trabalho.

A Grã Bretanha está realizando, passo a passo, aquilo que as potencias totalitarias não acreditavam possivel, nunca, em uma democracia — subordinação total da vida nacional às necessidades do estado.

A Grã Bretanha conseguiu, segundo as estatisticas do mês atual, reduzir até o limite extremo as cifras relativas ao operario. Pode-se dizer que, hoje, não existem mais pessoas sem trabalho, salvo quanto àqueles milhares de trabalhadores que se acham, virtualmente, incapacitados, na maioria dos casos em virtude da idade, isto é, em virtude de deficiencias fisicas.

As cravelhas do recrutamento continuam-se apertando, com o objetivo de levar as mulheres a preencherem as necessidades do trabalho nacional. O Ministerio do Trabalho terá logo mais um milhão de mulheres trabalhando nas fabricas militares.

A mobilização total da população civil cria, naturalmente, problemas complexissimos, que a Grã Bretanha vai resolvendo com um espirito pratico surpreendente. Por exemplo: a incorporação das mulheres ao trabalho nas fabricas, cria o problema de assistencia aos filhos, que têm que ficar abandonados, enquanto as mães trabalham. Isto obriga a criar, junto das fabricas, centenas de créches para atender aos filhos das trabalhadoras. Estas organizações exigem, porém, o recrutamento de outras mulheres especializadas nos trabalhos de maternidade. Fazem falta as operarias mecanicas, porém fazem falta, tambem, as mulheres que queiram dedicar-se a cuidar de crianças. Esta multiplicidade de necessidades, faz com que todos possam ser uteis no trabalho, com que todos sejam aproveitados, cada qual segundo as suas possibilidades, relacionadas com as suas preferencias. A Grã Bretanha está demonstrando como, sem oprobios, sem escravidão, que envilecem a humanidade, todos os cidadãos podem consagrar-se ao serviço do país. Esta é a grande lição que a democracia está dando ao totalitarismo. O premio deste esforço, encontram-no os ingleses nas proprias condições vantajosas em que se acham colocados para o esforço de resistencia. A despeito de todas as propagandas inimigas, a verdade incontestavel é que as populações britanicas acham-se melhor supridas, em suas necessidades, que qualquer outra da Europa.

Esta semana começou-se a advertir a preocupação nacional, que as proximas festas do Natal celebrem-se com possivel abundancia, sem que falte nada a ninguem. Anunciou-se, oficialmente, que as rações de varios artigos alimenticios serão aumentadas e algumas dobradas. As novas compras de carnes, na Argentina, Uruguai e Australia, permitem a sua abundancia na ceia do Natal. Haverá, tambem, frutas e doces em abundancia, como requer a tradicional comemoração. Este bem estar, esta consideração às necessidades humanas, é o que a

BAILE DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de novembro (Por via aérea) — A importancia do café como produto-chave da América Latina terá a mais brilhante das consagrações no baile do café, a realizar-se em 12 de dezembro no Hotel Waldorf-Astoria de Nova York, segundo anuncia o sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano de Café.

Sob o patrocinio da conhecida fundação de beneficiencia, Goddard Neighborhood Center, e a presidencia honoraria da sra. Franklin D. Roosevelt, o baile do café promete ser o principal acontecimento social da estação novayorkina. A bela festa constitue parte do programa em curso, que o Bureau está desenvolvendo com a finalidade de popularizar ainda mais o café nos Estados Unidos.

Como um dos atrativos do baile, figurará o lançamento de modas femininas em cores de café. Serão exibidos lindos costumes, criados especialmente pelos maiores estilistas e desenhistas da América para a festa do café, em cores tais como café em coco, café verde, café em flor, "café-au-lait", "café noire", etc.. Desfilarão modelos com criações de famosos costureiros, como Clarepotter, Omar Kiam, Germaine, Nettie Rosenstein, Helen Cookman, Dorothy Couteaur, Monteil e muitos ouros.

Além da apresentação das ultimas criações da moda das Américas nas cores caracteristicas do café, o baile incluirá um programa de diversões, do qual constarão quadros vivos de efeito maravilhoso, reproduzindo cenas tipicas dos paises cafeeiros, que constituem o Bureau Pan-Americano de Café, assim como numeros de musica e canto dessas mesmas nações. O Brasil será condignamente representado pela srta. Sonia Correia, filha do consul geral do Brasil em Nova York, a qual exibirá dansas tipicas de sua terra.

A comissão do baile, de que é presidente a sra. Sherman Post Haight, prestigiosa "social lider", está integrada pelas mais distintas damas da sociedade novayorkina, dentre as quais se destacam os nomes das sras. Greenough Towsend, Ferdinand Eberstadt, Alice Pine Garver, Charles S. Rosental e inumeras outras.

HABITAÇÕES COLETIVAS

Os resultados do recenseamento geral de 1940 e as estatisticas permanentes do Distrito Federal estão confirmando o fato de que o Rio já é a grande cidade que o nosso natural orgulho pretendia, mas com os males decorrentes dessa propria condição.

A posição da capital brasileira é ainda de quinto lugar entre as metropoles mais povoadas das Americas, mas a vida que na Cidade Maravilhosa se vive já sofre as restrições que os centros urbanos mais densos impõem aos seus habitantes.

Sabemos agora que, do milhão e 782 mil moradores recenseados no Distrito Federal, 91.544 não tinham domicilio particular, residindo em habitações coletivas, quais sejam hoteis, hospitais, quarteis, pensões, internatos e estabelecimentos semelhantes, e não considerados como tais os edificios e mesmo as chamadas casas de comodos onde cada apartamento ou simples quarto constitue um "fogo".

Como é obvio, estará entre esses hospedes o maior numero dos habitantes dos Estados ou do estrangeiro, eventualmente na capital no dia da coleta censitaria, e cujo total será permitido conhecer mediante a oportuna distinção entre população "de fato" e população "de direito". Mas o numero das habitações coletivas — 10.825 segundo os dados preliminares do censo e das quais sabidamente muito poucas são situadas nos bairros mais aafstados — é bastante elevado para vermos que faltam a uma porção consideravel de cariocas as condições peculiares à vida no lar, essenciais ao desenvolvimento dos filhos e ao fortalecimento dos laços de familia.

Para corrigir essa falha é que os orgãos de assistencia social desenvolvem a construçoã de casas para os seus associados, sendo de esperar que continuem a proporcionar a crescente numero de familias o beneficio da casa propria, de tanta significação economica e preponderante influencia moral.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Italiana, rua 15 de Novembro, 80; Germania, rua Libero Badaró, 420.

BRAZ — MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil, 165; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basile, rua da Moóca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; S. José do Braz, rua Bresser, 760.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 650; Sta. Clara, rua Santa Clara, 295; S. Caetano, rua Bresser, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Landell, rua Brig. Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 26; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 1.231; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walk'ria, rua Sena Madureira, 74; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1.462.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado, 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira, 76; Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 273; Real, rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes, rua Conselheiro Carrão, 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua das Palmeiras, 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça, 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira, 572; Borgi, rua Souza Lima, 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1.100; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, n. 558.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Paiva, rua José Maria Lisboa, 240; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.136; Casa Branca, alam. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2.541; Elite, rua Consolação, 3.680; Saude, rua Oscar Freire, 803.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto, 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria, 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio, 916; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio, 1.893.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau', 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 109; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação, 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria, 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor, 1.496; Sta. Tereza, rua Silva Bueno, 1835; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, praça Jequitai, 8; Amadeu, av. Zelma, 40.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, avenida Lins de Vasconcelos, 805.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 164; Santana, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Silva Bueno, 438; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, avenida Pompéia, 930; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Pais Leme, rua Cardial Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Monteiro de Melo, 434; S. José, rua Clemente Alves, 400.

Alemanha, com toda a sua surpreendente organização belica, não póde, entretanto, promover, ainda. — MANUEL CHAVEZ NOGALES, da AFI.

HOMENAGEM ao sr. Serrano Suner

MADRID, 22 (T. O.) — Efetuou-se em Castellón, com solenidade, a cerimonia de colocação da primeira pedra no grupo escolar que receberá o nome de Fernando Serrano Suñer, irmão do atual titular das Relações Exteriores, o qual foi assassinado durante a guerra civil.

Igualmente prestou-se homenagem aos trabalhos realizados pelo progenitor do sr. Ramón Serrano Suñer, construtor das obras portuarias de Castellón. Aproveitando a oportunidade, as autoridades de Castellón designaram o Ministro das Relações Exteriores para ocupar a presidencia da Junta Politica e as funções de Prefeito honorario da cidade.

Agradecendo essas homenagens, o sr. Ramón Serrano Suñer pronunciou um discurso, acentuando que na hora em que se assinalava o 5.o aniversario da morte de José Antonio Primo de Rivera, era natural que se prestasse uma homenagem a tão destacada figura, que passou para a historia da Espanha em consequencia dos brilhantes feitos consignados em pról de sua patria.

Durante muitos anos Primo de Rivera trabalhou objetivando uma vida melhor para a juventude espanhola, tendo sido, inumeras vezes, criticado pelos incredulos. Agora, porém, sua obra de reconstrução nacional deve ser respeitada. A Espanha sofre, atualmente, os reflexos da guerra, porém encontra nos exemplos dos que morreram por uma causa sublime, o objetivo dos seus ideais, os quais se concretizarão em futuro, porque a Espanha se recorda de José Antonio Primo de Rivera como o batalhador do renascimento nacional.

A SITUAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

MADRID, 22 (S.) — A imprensa consagra um artigo à situação do Canal de Suez e à respectiva companhia que antes do conflito atual obteve fabulosos lucros. Esta rota vital do imperio britanico, declaram os jornais espanhóis, tornou-se hoje impraticavel devido às incursões do "eixo". As instalaçoẽs de Porto Said foram destruidas e o porto de Suez, de onde a população civil foi evacuada, está fechado à navegação. Por outro lado, tornou-se impossivel dragar o canal e sabe-se que esta operação devia ser feita com certa frequencia.

Por causa dos danos produzidos pelos bombardeios aéreos o trafego pelo canal foi totalmente interrompido em fevereiro, junho, julho e agosto. A receita da companhia diminuiu 60%. Desde fevereiro que a divida da companhia sofre um aumento de mais de 60% para enfrentar essa situação a companhia foi obrigada a negociar, recentemente, um emprestimo com o Banco do Egito.

BRASIL - ARGENTINA

A RATIFICAÇAO DO TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇAO — COMO FALOU O EMBAIXADOR EDUARDO LABOUGLE

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp) — O discurso que o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina junto ao nosso governo, pronunciou por ocasião da recente troca dos instrumentos de ratificação do tratado de comercio e navegação, celebrado entre o Brasil e aquele país, a 23 de janeiro do ano findo, reveste-se de alta significação que não pode deixar de merecer especial referencia.

O ilustre diplomata acentuou, com exatidão, o que representa para os dois povos, que se vem mantendo em estreita união, o acordo que se concluia e que constitue o prosseguimento de uma politica de absoluta identidade entre os dois paises e com mais largo desenvolvimento, agora, em consequencia da firme orientação que tem caracterizado a administração do Presidente Getulio Vargas.

Recordou o embaixador Eduardo Labougle a troca de protocolo que fixou definitivamente a perfeita delimitação das nossas fronteiras, para declarar que não se trate mais de precisar limites territoriais, mas, ao contrario, de procurar o desaparecimento gradual das barreiras que ainda dificultam o nosso intercambio.

E frisa:

"As circunstancias como ha um quarto de seculo atrás, impelem nossos paises para uma maior intensificação desse intercambio, facilitada pela falta dos mercados europeus, os quais figuravam em nossas estatisticas com cifras ingentes. A escassez de produtos das velhas nações industriais, nossas fornecedoras antes da guerra, facilita indiretamente a aproximação de nosso comercio, fazendo com que o nosso progresso paralelo, resultante de sistemas economicos que se completam reciprocamente, aumente por tal forma que se torne uma prova de como são coincidentes as nossas mutuas necessidades.

A riqueza industrial do Brasil e da Argentina pode adquirir assim uma importancia extraordinaria".

Estudou longamente o ilustre diplomata argentino, a situação atual da America do Sul que era, até a ultima conflagração, considerado o continente provedor de materias primas no seu desenvolvimento agricola. Mostra como foi esse estado contrariado pela força dos acontecimentos. A diminuição da importação de artigos manufaturados de ultra-mar fez com que se diversificasse a atividade economica, abrindo novos horizontes para o progresso das industrias as mais indispensaveis e que se achavam em estado incipiente.

E comenta o embaixador Eduardo Labougle:

"Antecipamos assim o nosso porvir, dando mais um passo ao nosso desenvolvimento, orientando o esforço humano para essas atividades. Os algarismos dos censos industriais nos falam com eloquencia, do seu atual desenvolvimento, talvez maior como indice demonstrativo do que se verifica na industria agro-pecuaria.

Os nossos dois paises, pelas suas condições intrinsecas, pela sua extensão, pelas suas riquezas, pela justa aspiração de seus habitantes, deverão enfrentar os mesmos problemas emergentes da perturbação economica internacional, que se produzirá fatalmente no periodo intermediario entre esse horrivel conflito e o periodo que anelamos: o da paz definitiva.

Assim, é intimamente satisfatorio verificar novamente essa unidade de pontos de vista, esses propositos comuns que iluminam a ação dos nossos governos".

Referindo-se à significação do tratado de 23 de janeiro de 1940, o ilustre representante da Argentina diz que ele começa neste momento a desempenhar as nobres e altas finalidades para as quais foi realizado, exteriorizando praticamente os resultados da visita do Ministro Osvaldo Aranha a Buenos Aires naquela epoca.

Fala tambem o embaixador Eduardo Labougle da declaração firmada em 6 de outubro de 1940 entre o Ministro da Fazenda sr. Souza Costa e o exministro Pinedo, afirmando que ela continha a formula da ajuda mutua que veio completar o ambiente criado em torno da confiança imposta pela sensibilidade da alma popular no seu desejo de estreitar a solidariedade das nações do continente.

E acrescenta:

"Não devemos esquecer, sr. ministro, que atravessamos uma hora extraordinaria de nossa vida caracterizada por expedientes de execução, impostos pelos acontecimentos mundiais na sua constante perturbação da economia dos povos. Mas tambem devemos ter presente a transitoriedade dessa situação e que a paz deverá voltar algum dia, tornando arriscado o apego a certos principios e metodos, hoje tão em moda, mas que não podem perdurar.

Portanto, devemos esforçar-nos em comerciar sem obstaculos, afim de tornar possivel a circulação mais frequente de riquezas que beneficiam material e espiritualmente as nações afetadas pelas consequencias da terrivel crise, que ensanguenta grande parte do mundo".

Conclue o ilustre diplomata argentino fazendo votos para que o novo tratado de comercio, represente nas nossas relações um fato historico, um ato a mais no desejo de nos completar e de conservar nossos sentimentos e ação em prol da grandeza de nossos paises e da felicidade dos dois povos.

CÔRO MUSICAL DE 50 MIL MOÇAS

Procedentes de toda a parte do Imperio do Sol Nascente, reuniram-se no Estadio do Meiji Shrini, da capital niponica, cerca de 50 mil colegiais, afim de tomarem parte num concerto musical e exaltando, assim, a mulher do novo Japão.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BERLIM, 22 — Prosseguindo na série de manifestações culturais, a Sociedade Germano-Italiana organizou, ontem, à tarde, na Casa do Aviador, uma interessante "soirée" cinematografica, durante a qual foram projetadas diversas peliculas italianas. Numeroso publico e altas personalidades das duas nações do "eixo", assim como funcionarios da embaixada e do consulado italianos e grande numero de representantes das forças armadas do Reich, ali estiveram presentes.

* * *

CHANGAI, 22 — A imprensa chinesa salienta as declarações do general Wavell por ocasião de sua recente visita a Rangoon, destacando que o seu fim principal foi o de persuadir os chefes militares britanicos do Extremo Oriente que não podem contar muito com as forças indús, porque são necessarias no Oriente Proximo.

* * *

CHANGAI, 22 — Cidadãos ingleses, em numero de 175, pediram no seu consul para abandonar a China o mais depressa possivel. Esta nova evacuação sucederá a varias outras, no inicio da atual guerra na Europa e a de cidadãos americanos que se vem realizando nestes ultimos meses.

* * *

CHANGAI, 22 — Mais de 200 chineses que se encontravam a bordo do navio japonês "Baisen Marú", pereceram no naufragio do mesmo. Esse navio transportava, tambem, um grande carregamento de algodão.

* * *

VICHY, 22 — Anuncia-se que personalidades do Estado Maior francês estão em vias de efetuar uma inspecção na Africa do Norte e que o ministro do Ar Bergeret chegou a Alger, enquanto que o chefe do Estado Maior da Marinha, almirante Auphan, depois de ter inspeccionado a Tunisia, chegou, por sua vez, a Alger. O almirante Platon, ministro das Colonias chegou, ontem, vindo de Elgoiea.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 22 — O novo embaixador da Argentina junto à Santa Sé, José Lobie, apresentou suas credenciais ao Papa Pio XII, como tambem, as homenagens do presidente dessa republica. Após a audiencia, o embaixador visitou o cardeal Maglioni, secretario do Estado.

* * *

FRENTE ORIENTAL, 22 — O general Messe enviou, ontem, as insignias das recompensas ao merito militar, que foram concedidas aos oficiais e soldados pertencentes à divisão Pasubio. Esta entrega de condecorações realizou-se na ultima localidade conquistada pelas nossas tropas. O general Messe, pessoalmente, colocou o peito do coronel Chiramonti, cujo regimento distinguiu-se nas recentes operações da bacia do Donetz, a medalha de prata do merito militar.

* * *

MILÃO, 22 — O professor Giovanni de Agostini, celebre cartografo italiano, autor do Atlas italiano e de importantes estudos cientificos, faleceu nesta cidade.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 22 — S. S. Papa recebeu hoje o sr. José Lobet novo embaixador da Argentina junto à Santa Sé, o qual apresentou suas credenciais, visitando a seguir o secretario do Estado cardeal Maglione.

* * *

BRINDISI, 22 — Chegou a esta cidade o principe herdeiro afim de visitar as zonas danificadas pelos bombardeios, sendo muito aplaudido pela multidão.

FATOS DE DESTAQUE NA VIDA DO AS ALEMÃO VON WERRA

BERLIM, 22 (T. O.) — O capitão von Werra, recentemente morto num combate, era um dos mais destacados pilotos da Luftwaffe, cujos meritos foram sempre postos em evidencia pelos seus superiores.

Um dos fatos de mais destaque da sua carreira militar verificou-se em 28 de agosto de 1940, durante um ataque contra um aerodromo de acampamento inglês, durante o qual derrubou tres aparelhos, destruindo no solo cinco outros. Por este feito foi condecorado com a Cruz de Cavalheiro da Cruz de Ferro, em 14 de dezembro de 1940. Em 5 de setembro do mesmo ano, em luta aérea, o seu aparelho ficou seriamente danificado, tendo sido obrigado a aterrissar nas linhas britanicas. Detido pelos ingleses, pouco tempo depois, empendeu uma fuga, porém não se saiu bem da empresa e foi novamente aprisionado e transportado para o Canadá. Durante o transporte, juntamente com outros prisioneiros alemães, apesar de forte escolta, o capitão von Werra, aproveitando um descuido dos soldados ingleses, a[b]riu uma portinha do trem e saltou rapidamente do comboio em marcha.

Em uma estrada de rodagem pediu ao condutor de um caminhão, em idioma francês, que falava com perfeição, permissão para viajar até à cidade proxima. Conseguiu chegar a Ottawa e depois continuou viagem em outro carro até às margens do rio S. Lourenço, entre a fronteira do Canadá e os Estados Unidos. Depois de varias horas de busca, encontrou um barco, empreendendo então a travessia daquele rio. Depois de máus momentos transcorridos durante a travessia, em virtude da forte correnteza, alcançou a margem norte americana.

Uma vez em territorio norte americano, o capitão von Werra procurou o consul geral da Alemanha em Nova York, depositando uma fiança de .... 10.000 dolares, em garantia de sua liberdade.

Depois de vencer as inumeras dificuldades surgidas durante a sua vitoriosa fuga, von Werra continuára, na Alemanha, a perseguir o inimigo onde quer que o encontrasse.

CONSERVATORIO DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Pela primeira vez o Presidente Getulio Vargas vai paraninfar o ato de colação de grau de diplomandos de musica. A turma que este ano é formada pelo Conservatorio de Musica do Distrito Federal, convidou s. exc., tendo o mesmo aceito.

DE ROMA A GONDAR

ROMA, 22 (S.) — O jornalista aviador italiano Lualdi efetuou com uma equipagem formada de voluntarios, um vôo de Roma a Gondar e na sua volta narrou suas impressões ao jornal "Stampa", de Turim. Os fins de sua viagem foram: transportar medicamentos para os heroicos defensores de Gondar e conduzir para a Italia os membros da equipagem do aparelho da "Cruz Vermelha", que foi abatido pelos ingleses na Somalia Francesa. Depois de ter sobrevoado o Mediterraneo o aparelho fez breve parada em aeroporto da Libia e continuou o raide sobre o territorio ocupado pelo inimigo. Esta ultima parte do vôo foi das mais dificeis devido às más condições atmosfericas. Enfim, o aparelho aterrissou no aeroporto de Gondar. O heroismo dos soldados que defendem este ultimo baluarte do imperio ressalta claramente da descrição feita pelo jornalista. Em Gondar todos têm satisfação por poder defender, ainda, na Africa oriental, a bandeira italiana e lhe pediram para declarar, na sua volta à Italia, que lutarão até o fim. Todos estavam bem impressionados com a mensagem do Duce que havia chegado pouco antes do avião. O jornalista narrou, entre outras coisas, que os defensores de Gondar se nutrem de pão, grão de bico e têm, ainda, à sua disposição, um pouco de gado encontrado nos arredores da cidade. Durante sua estada no aeroporto de Gondar o jornalista e os seus camaradas viveram momentos de profunda emoção. Partindo depois com destino à Somalia francesa o jornalista conseguiu, depois de atravessar numerosos obstaculos, recolher a bordo do aparelho os membros da equipagem do avião da Cruz Vermelha abatido pela "RAF" O jornalista narra a situação da Somalia, em virtude do bloqueio anglo-gaulista. Durante a viagem de volta, o aparelho encontrou um avião de reconhecimento inglês, mas póde continuar sua viagem sem incidentes e concluí-la via Africa do Norte e Roma.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234 - fundos)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stella.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

Falecimento de um parlamentar inglês

LONDRES, 22 (R.) — O sr. Jack Jones, antigo membro trabalhista da Camara dos Comuns, faleceu, nesta capital, com a idade de 66 anos.

O sr. Jones, que foi um dos mais populares membros da Camara dos Comuns, representava a região de Silvertown e era famoso pelas imediatas e jocosas réplicas feitas a todos quanto ousavam debater com ele.

Resolverá o problema do transporte da gasolina

COMO O GOVERNO BRASILEIRO CONCORREU PARA SUPRIR O NOSSO MERCADO DO PRECIOSO LIQUIDO — OS NOSSOS PROPRIOS NAVIOS IRAO BUSCAR O CARBURANTE

RIO, 22 (Da sucursal — via Vasp) — O Chefe do Governo, como foi noticiado, aprovando uma exposição de motivos do Conselho Nacional do Petroleo, acerca da utilização dos navios tanques brasileiros, determinou que fossem adotadas providencias para se obter o rendimento maximo desses navios, recomendando, ainda, à Comissão de Marinha Mercante que requisitasse as embarcações nacionais daquele tipo, e com elas organizasse o Lloyd Brasileiro, uma frota.

A proposito dos objetivos dessa medida governamental, o sr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho Nacional do Petroleo, teve ocasião de falar aos jornais desta capital, declarando:

— "Para melhor utilização dos navios-tanques que viajam sob o pavilhão nacional, a sua movimentação passará a ser feita de acôrdo com este Conselho, visando-se o transporte mais rapido e eficiente para os portos do país de carburantes e combustiveis liquidos. Esses navios serão utilizados exclusivamente para o transporte dessas mercadorias, em viagens tanto quanto possivel diretas, dos portos de embarque para o porto nacional de desembarque. Com viagens mais rapidas, maior quantidade de combustivel será transportada para o nosso país, diminuindo, assim, a percentagem de restrição motivada pela redução de navios americanos desse tipo utilizados em viagens para a America do Sul.

AUMENTO DA IMPORTAÇÃO

— "A restrição na importação de combustiveis, que chegou a atingir 22% do total da importação normal, em virtude da situação internacional que motivou a falta de transporte, será reduzida com a providencia agora tomada e com o aumento do numero de navios-tanques americanos para a America do Sul, de acôrdo com a resolução da Comissão de Marinha Mercante. Esperamos que aquela restrição de 22% cáia pelo menos para 15% até o fim deste ano.

Oito navios-tanques nacionais, inclusive um da nossa Marinha de Guerra, serão empregados nesse serviço.

O aumento de gasolina, que passou de 1$390 a 1$420 o litro — prossegue, foi motivado não só pela elevação de 50 réis no preço do alcool como principalmente pelo aumento dos seguros de transporte e dos fretes maritimos, quer os dos portos estrangeiros aos nacionais, quer os de cabotagem.

A FROTA ESPECIAL

A Comissão de Marinha Mercante já criou uma organização oficial de navegação, composta de navios petroleiros, dirigida por um de seus membros e chefiada pelo comandante Roberto Rudge, antigo agente do Lloyd Brasileiro no Havre. Esta organização recebeu o nome de Secção de Navios Petroleiros e nela estão integrados os seguintes: "Santa Maria", da Cia. Navebras; "Piane", do Lloyd Nacional; "Itamarati", da Cia. de Navegação Costeira; "Aurora", da Cia. Comercio e Navegação e "Reconcavo" e "Miriam", do Lloyd Brasileiro.

Esses navios ficarão sob controle direto da secção criada pela Comissão de Marinha Mercante, no que se refere às disposições gerais do trafego, que serão reguladas de comum acôrdo com o Conselho Nacional de Petroleo".

CRUZADA PRÓ INFANCIA

COROADAS DE EXITO AS CAMPANHAS PROMOVIDAS PELA BENEMERITA INSTITUIÇAO

Recebemos o seguinte comunicado:

"A maior compreensão, por parte de todas as nossas classes sociais, têm encontrado as campanhas que estão sendo promovidas pela Cruzada Pró Infancia. Essa instituição visa ampliar seu quadro de membros contribuintes e construir um novo e grandioso edificio, onde serão instalados todos os seus serviços. Esse predio deverá ter seis andares, sendo que, quatro deles serão reservados aos serviços das crianças e dois outros, das gestantes pobres. As instalações obedecerão a todas a exigencias da moderna medicina e pedagogia.

CONSELHO CONSULTIVO E COMISSÃO PATROCINADORA DAS CAMPANHAS

O Conselho Consultivo dos presentes movimentos da Cruzada Pró Infancia é constituido pelos srs. drs.: A. Rangel Christoffel, Alberto J. Byington, Alberto Whately, Gofredo da Silva Teles, Henrique Dumont Vilares, João Gonçalves e Valdomiro de Oliveira. A Comissão Patrocinadora é constituida pelos srs. drs.: A. Gabriel da Veiga, Alberto Whately, Antonio Cintra Gordinho, Antonio Prado Junior, Carlos de Souza Nazaré, conde Silvio Penteado, Joaquim Gabriel Penteado, Jorge Dumont Vilares, José Maria Whitaker, José Pereira Gomes, Mario França Azevedo, Numa de Oliveira, Otavio Pupo Nogueira, Roberto Simonsen e Teodoro Quartim Barbosa.

ATUAIS DEPARTAMENTOS MANTIDOS PELA CRUZADA

A Cruzada Pró Infancia, a benemerita instituição que ha 10 anos vem prestando decidida assistencia às gestantes pobres e infancia desvalida, mantém, presentemente, os seguintes departamentos: Dispensario Central, Casa Maternal, Centro "Braz-Moóca", Centro "Itaim", Centro "João Carlos Monteiro da Cunha", Centro "Penha" e Centro "Pinheiros".

Todos esses departamentos são dotados de serviços organizados de tal forma, que permitem a mais completa assistencia à gestante sem recursos, como à criança necessitada e principalmente enferma.

O QUE FEZ A CRUZADA ATE' AGORA

Para se ter uma idéia do que tem sido a Cruzada, basta lembrar que a instituição já forneceu às gestantes é crianças necessitadas matriculadas em seus diversos departamentos: 58.903 peças de roupas, 83.343 frascos de remedios, mandou aviar 14.580 receitas medicas, distribuiu 183.274 sôpas e refeições, forneceu 6.426 quilos de generos diversos, distribuiu 996.493 frascos de leite dietético e 76.595 litros de leite comum: 32.106 pacotes ou latas de farinhas e leites e prestou 401.970 auxilios de diversas naturezas. Foram, tambem feitos, 153.528 tratamentos e 36.088 aplicações de Raios Ultra-Violeta.

Por esses numeros, pode-se em parte julgar a Cruzada Pró Infancia e saber os serviços que presta à coletividade.

E as atuais campanhas, que visam, em ultima analise, dar assistencia a maior numero de necessitados, encontram a maior bôa vontade por parte do povo em geral. Tal tem sido essa bôa vontade, que os donativos já recebidos pela instituição, ascendem a 250 contos de réis, e o numero de novos contribuintes mensais se eleva a 1.100."

DESENVOLVENDO O TURISMO INTER-AMERICANO

A PROXIMA PARTIDA DO "ALMIRANTE JACEGUAI"

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP) — Prossegue alcançando o mais completo exito a grande excursão turistica inter-americana, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em janeiro proximo a bordo do grande paquete "Almirante Jaceguai" do Lloyd Brasileiro.

O programa da excursão "A", que abranje Montevidéu e Buenos Aires é o seguinte: Dia 7, partida do Rio de Janeiro; 8, escala em Santos; 9, 10 e 11, navegação; 12 e 13, escala em Montevidéu; excursão em visita a cidade e arredores; almoço em terra; 14, chegada a Buenos Aires. Desembarque e condução ao hotel; dias 15, 16, 17 e 18, passeios e excursões na capital portenha, visita aos lugares mais famosos, monumentos, edificios publicos, etc., visita a Vicente Casares, onde os excursionistas terão ensejo de conhecer um estabelecimento da industria de laticinios da Argentina; dia 19, embarque de regresso ao Brasil; dia 20, escala em Montevidéu; 24, escala em Santos; 25, chegada ao Rio.

Como já tivemos oportunidade de nos referir, o Touring tambem está promovendo uma excursão tipo "B", destinada ao Chile, onde serão visitadas as mais famosas zonas pitorescas do admiravel país amigo.

Para o proximo dia 5, está marcada a importante excursão as mais lindas cidades mineiras, devendo brevemente o Touring Clube do Brasil dar inicio aos passeios a S. Paulo.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO AMAZONAS

AS ATIVIDADES DO INTERVENTOR ALVARO MAIA

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP — Encontra-se nesta capital, ha varios dias, tratando de importantes assuntos ligados ao Amazonas, o Interventor Alvaro Maia.

Desde que aqui chegou, o delegado do Governo Federal naquele importante Estado, vem entrando em contacto com altas autoridades, no sentido de encontrar solução para os importantes problemas que hoje colocam a Amazonia, numa destacada posição na vida economica do país.

O Interventor Alvaro Maia, acompanhado dos seus secretarios, srs. Jorge M. de Andrade e Roberto Groba, vem diariamente visitando ministerios departamentos outros do governo.

Ainda anteontem, conforme noticiamos, o sr. Alvaro Maia esteve tratando do desenvolvimento da aplicação dos aparelhos de gasogenio nos diversos meios de transportes do Estado que dirige. O ilustre homem publico, tambem visitou os membros da Comissão dos Negocios Estaduais e, no Conselho de Emigração e Colonização, esteve tomando parte numa reunião destinada a resolver importantes casos de imigração para o Amazonas. O Interventor Alvaro Maia conta em se demorar no Rio por mais algumas semanas, esperando visitar S. Paulo brevemente em seguida ao seu Estado.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Sonja Henie — Fox — Fox Jornal 24x18 — Cine Jornal Brasileiro 2x79 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — George Murphy — RKO — Voz do Mundo — 42x20x21 — Delp Jornal 10 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 5$000; meias entradas, e balcão 3$500 — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — A CARTA — Bete Davis — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Semana da Asa — Nacional — A's 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: Platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — Paramount — Proibido para menores até 10 anos. — Amparo á Pecuaria — Nacional. A's 14,10 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: platéia 4$000; meia entrada e balcão, 3$000. — A' noite: Platéia, 4$500; meia entrada e balcão 3$000.

ALHAMBRA — LOBO ENTRE LOBOS — Columbia — Proibido para menores até 10 anos — QUATRO MÃES — Com os Irmãos Lane — Cine Cruzeiro 51 — Nacional. — Desde ás 14 horas. — Platéia, 4$000; meias entradas 2$500.

S. BENTO — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Com Mickey Rooney — MGM — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Prev. da N. S. da Conceição — Nacional — Desde ás 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON (SALA VERMELHA) — ...E O VENTO LEVOU — Clarck Gable — Vivien Leigh. — Proibido para menores até 14 anos. — Cine Arte 10 — Nacional. — A's 14,15 horas. — Platéia, 4$000; Balcão, 3$000 — A's 20 horas — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

ODEON (SALA AZUL) — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carrol — PRIMAVERA — Nelson Eddy. — Iguassu' — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 18,20 horas. Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Cinedia Jornal 3x05 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 4$000; balcão 3$000. — A's 20 horas — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

SANTA CECILIA — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Delp Jornal 9 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 4$000; balcão, 3$000. — A's 20 horas — Platéia, 4$500; balcão 3$500.

PARAMOUNT — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Veraneando — Nacional. — A's 14,30 horas. — Platéia, 4$000; balcão 3$000 — A's 20 horas — Platéia, 4$500; balcão 3$500.

CAPITOLIO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — A obra de Henrique Lage — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500. — A's 17,55 horas e ás 21 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

UNIVERSO — ...E O VENTO LEVOU — Clarck Gable — Vivien Leight — Proibido até 14 anos — Delp Jornal 8 — Nacional. — A's 12,30 horas e ás 16,30 horas. — Platéia, 3$500; balcão, 3$000. — A's 20,30 horas. — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

BABILONIA — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope. — Balas e BEIJOS — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$00; geral, 1$200. A's 18 e ás 21 horas. — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

BRAZ POLITEAMA — ESPIONAGEM DE GUERRA — Proibido até 10 anos — UMA NOITE DE APERTO — Proibido até 14 anos — Parada da Mocidade — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$00; geral, 1$200. — A's 18,25 horas e ás 21 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Reporte da Tela 31 — Nacional. — As 14,30 horas. — Platéia, 4$000 — A's 20 horas — Platéia, 4$500.

PARAISO — REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — DETETIVE APAIXONADO — Proibido até 10 anos — Metar da Sano — Nacional. — Só á tarde — O TREM CICLONE — 5.a e 6.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 14,30 horas e ás 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Cadetes paraquedistas na Escola Militar. — Nacional. — Só á tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 1.a e 2.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200; meias entradas, 1$200; balcão, -$600.

OLIMPIA — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — BALAS E BEIJOS — Proibido até 10 anos — Cinedia Jornal 3x93 — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — As 18,10 horas e ás 21 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO — NUPCIAS DE ESCANDALOS — Cary Grant — RASTO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Visita oficial a Pirassununga. — Nacional. — As 14 horas. — Platéia, 1$800; meias entradas, 1$200. — A's 19,30 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — ESPIONAGEM DE GUERRA — Proibido até 10 anos — UMA NOITE DE APERTO — Proibido até 14 anos — Delp Jornal 4 — Nacional. — Só á tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a série. — Proibido até 10 anos. — A's 14,10 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

COLISEU — CIDADÃO KANE — Orson Welles. — RAINHA DA PISTA — Fox. — Cine Jornal Brasileiro 2x41 — Nacional — Só á tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 1.a e 2.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

ROYAL — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido até 10 anos — ELE ELA E EU — Lucile Bal — RKO — O Brasil através de Para-Brisa. — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — LADY HAMILTON — Proibido até 10 anos. — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos. — Reporte da Tela 30 — Nacional. — Só á tarde: SACRIFICIO GLORIOSO — 1.a e 2.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$500.

AMERICA — CIDADÃO KANE — Orson Welles — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — Delp Jornal 7 — Nacional. — Só á tarde — O TREM CICLONE — 5.a e 6.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,45 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200. — A's 19,30 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

SÃO CAETANO — SANGUE E AMOR — Michael Filmes — Proibido até 10 anos. — INCENDIARIOS (proibido até 10 anos). — Atualidades Globo 70 — Nacional — Só á tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a série. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500.

SANTO ANTONIO — NO TEMPO DO ONÇA — Com os Irmãos Marx. — INCENDIARIOS — Proibido até 10 anos — Nacional. — Só á tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a série. — Platéia, 1$800; meias entradas, 1$000. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLON — UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland — SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos. — Filme Jornal 119 — Nacional — Só á tarde — O TREM CICLONE — 5.a e 6.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas e ás 19,10 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO

Está marcada para dia 8 de dezembro proximo, mais uma audição de piano que a professora srta. Irene de Sá pretende levar a efeito com o concurso de suas alunas, no salão do Conservatorio.

O programa será oportunamente publicado.

TEATROS

COMUNICADOS

WALTER PINTO E SUAS REVISTAS NA TEMPORADA DE TEATRO EM S. PAULO

Após "Assim até eu", o nosso publico apreciará a revista de Freire Junior, "A cabrocha não é sopa"

Na proxima quarta-feira, dia 26 em cumprimento á sua deliberação de mudar semanalmente o cartaz, Walter Pinto apresentará, no Teatro Sant'Ana, a sua Companhia, na revista de Freire Junior, "A Cabrocha não é sopa" original cheio de comicidade.

Até lá, ficará no palco do teatro Sant'Ana "Assim até eu", na interpretação do elenco de Walter Pinto do qual fazem parte, ao lado de Oscarito, Zaira Caval-

OSCARITO que atua no Sant'Ana, em "Assim até eu"

canti, Jurema Magalhães, Celia Mendes, Grijó Sobrinho, João Martins, Manuel Vieira, Carmen Dolores, Antonia Marzulo, José Policena, Jorge Veiga e muitos outros.

Hoje, em vesperal elegante ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas "Assim até eu" será levada á cena no Teatro Sant'Ana, por toda a Cia. de Revistas Walter Pinto.

Quarta-feira "A cabrocha não é sopa" de Freire Junior.

HOJE NO MUNICIPAL: "SINHA' MOÇA CHOROU"

O conjunto artistico de "Muse Italiche", dirigido por Cesare Fronzi, levará á cena ainda uma vez, hoje ás 21 horas no Teatro Municipal, o trabalho de Ernani Fornari "Sinhá Moça Chorou", traduzido para o italiano pelo prof. Vincenzo Spinelli.

Dessa forma será renovado, na noite de hoje o exito alcançado ontem — exito de interpretação do publico, de montagem e de guarda-roupa.

— Para o espetaculo de hoje, as pessoas estranhas ao quadro social de "Muse Italiche" poderão adquirir seus ingressos na bilheteria do teatro a partir das 10 horas da manhã.

CONFERENCIAS

"O MESTRE E O DISCIPULO"

E' o tema da conferencia que o dr. José Nabantino Ramos desenvolverá hoje, no salão nobre da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, n. 158, ás 20,30 horas.

CONFERENCIA NA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Realiza-se na proxima quinta-feira, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, a segunda conferencia da série organizada por essa entidade, como preparação ao IV Congresso Eucaristico Nacional.

Essa conferencia que será realizada ás 17 horas, está a cargo do dr. Plinio Correia de Oliveira.

IDEAIS DA EDUCAÇÃO NA INGLATERRA

Realizar-se-á terça-feira, ás 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa São Paulo, á rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma conferencia pelo sr. dr. Milton Rodrigues, professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, sobre o tema: "Ideais da educação na Inglaterra".

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 22.

JANTAR DANSANTE NO CLUB XV

Realizou-se hoje, no Clube XV, o jantar dansante oferecido pelo corpo social da agremiação á sua diretoria, em sinal de reconhecimento pelos esforços desenvolvidos para a consecução das importantes reformas realizadas na sede.

A festa, que se revestiu do maximo brilho, reuniu grande assistencia, vendo-se entre os presentes os elementos mais destacados da sociedade santista.

Abrilhantaram a elegante reunião duas excelentes orquestras, sendo tambem apresentado interessante "show".

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

Hoje, ás 13 horas, no Parque Balneario Hotel, foi oferecido um almoço ao dr. João Batista de Arruda Sampaio, homenagem que lhe prestaram os seus amigos por motivo de sua nomeação para a Curadoria de Menores de S. Paulo.

O referido magistrado, exerceu, durante algum tempo, o cargo de curador das massas falidas e de menores, desta comarca, aqui grangeando vasto circulo de amigos e admiradores. Por parte dos juizes e do ministerio publico da comarca, falou o dr. Gervasio Bonavides, curador geral de menores e ausentes, e, por parte dos amigos e admiradores do homenageado, o dr. Ariosto Guimarães. O homenageado respondeu, agradecendo a expressiva manifestação de apreço que lhe foi prestada.

HOMENAGEADOS TRES MEMBROS DA COLONIA PORTUGUESA

Tres membros da colonia portuguesa de Santos, recentemente agraciados pelo governo de Portugal, condecorados com a Ordem da Benemerencia, vão ser homenageados pelos portugueses de Santos.

No proximo dia 30 do corrente, será oferecido um almoço aos srs. Francisco Bento de Carvalho, Antonio Ferreira Lage e Antonio Marcos Ferreira. As listas de adesões têm recebido as subscrições de personalidades de destaque, não só na colonia portuguesa, como da sociedade santista em geral.

FALECIMENTOS

Realizou-se ontem o sepultamento do sr. Francisco de Gregorio, funcionario da Alfandega local, ontem mesmo falecido. O extinto deixou viuva d. Helena de Gregorio e os seguintes filhos menores: Odil, Silvio e Ana Maria.

— Na Santa Casa da Misericordia de Santos, faleceu ontem a sra. d. Maria dos Santos Pais, progenitora dos srs. Ernesto Rodrigues Branco, João Rodrigues Branco, Manuel Rodrigues Branco. O seu sepultamento realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó.

CONSERVATORIO MUSICAL DE SANTOS

No proximo dia 10 de dezembro, conforme noticiamos, realizar-se-á no Conservatorio Musical de Santos a solenidade da entrega de diplomas aos alunos do referido estabelecimento que concluiram o curso em 1940.

A cerimonia deverá revestir-se do maximo brilho, contando com a presença do dr. Fernando Costa, Interventor Federal. Está sendo organizado um interessante programa artistico.

DONATIVO RECEBIDO PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos recebeu, da sra. d. Constança Pereira de Carvalho, residente em Buenos Aires, a importancia de 3:000$, como donativo, importancia essa entregue por intermedio do sr. Antonio Bueno de Miranda, procurador da benemerita dama, que é natural de Santos.

PELA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou hoje as seguintes portarias: recomendando ao sr. chefe da 2.a secção que, a partir da proxima segunda-feira, dia 24 do corrente, providencie para que nenhum recebimento seja tornado efetivo a não ser dentro do horario prefixado, e que é o seguinte: diariamente, das 11 ás 14,30, aos sabados, das 11 ás 12 horas; concedendo 20 dias de licença ao policia fiscal Vitor dos Santos, concedendo 20 dias de licença ao foguista Alvaro Leão Carmelo.

NOTICIAS FORENSES

Foi denunciado por crime de furto o individuo Anibal dos Santos. O promotor publico representou ao dr. juiz criminal, pedindo a prisão preventiva do denunciado, que foi decretada. Em consequencia, Anibal dos Santos apresentou-se ao juiz de direito da 1.a vara criminal, acompanhado de seu advogado. O acusado foi recolhido ao xadrez, onde gauardará, o pronunciamento da justiça.

CONSULADO DE PORTUGAL

Este consulado está pedindo informações ácerca do paradeiro de Joaquim José Guimarães, filho de Manuel José Guimarães e de Joana Rodrigues, natural de Arcos de Val de Vez.

— E' pedido o comparecimento a este consulado dos srs. Bento Fernandes, natural de Manhouce; Carlos Rodrigues Matias, natural de Lamas; e Alberto Caetano de Oliveira, natural de Mata Mourisca.

REUNIÃO DO CLERO

Amanhã, no salão nobre da Curia Diocesana, ás 15 horas, haverá reunião do clero, sob a presidencia do sr. bispo diocesano, estando convidados todos os parocos, vigarios, superiores de ordens religiosas, vigarios cooperadores, reitores de igrejas e demais sacerdotes.

— A's 17 horas, realizar-se-á no Colegio Stela Maris uma reunião para as religiosas, que será presidida pelo sr. bispo diocesano.

— No dia 30 do corrente, será administrado o sacramento do crisma no santuario de Nossa Senhora de Fatima.

:*:

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 22.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Festejando a passagem do 21.o aniversario de fundação da Associação Comercial de Campinas, a sua diretoria resolveu fazer amanhã, ás 11 horas, no edificio sede em construção, á rua José Paulino, esquina de Campos Sales, a entrega dos diplomas aos socios remidos-benemeritos e remidos.

No mesmo local será servido um churrasco, que terá inicio ás 10 horas, aos socios da associação, suas familias e funcionarios dos respectivos estabelecimentos comerciais.

A diretoria da Associação Comercial, por intermedio da Associação Comercial convida a todos os associados, suas familias e respectivos auxiliares nos estabelecimentos comerciais, para assistirem á entrega dos diplomas e participarem do churrasco.

FESTIVAL BENEFICENTE

Por motivos alheios á vontade da comissão de festas em beneficio da igreja de Santo Antonio, do bairro da Ponte Preta, cujo festival seria levado a efeito no Teatro Municipal, segunda-feira, resolveu a mesma adiá-lo para o dia 11 de dezembro proximo.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios foram concedidos os seguintes beneficios:

Auxilio natalidade: — aos srs. Antonio Sartorio, 97$700; Luiz de Almeida Guedes, 200$000; Francisco Amaral Junior, 97$900; Aurelio de Mori, ... 93$800; Salvador Pires, 100$000.

Seguro por morte: — á sra. d. Nicolina Buonomo Zancan, 81$000 mensais.

Auxilio pecuniario: — ao sr. Joaquim Torres, 16$000 diarios.

Seguro de velhice: — ao sr. Heitor Garofalo, 48$400, por 17 dias, á razão de 85$400 mensais.

— As seguintes pessoas devem comparecer á agencia local do I. A. P. C., á rua Regente Feijó, 1201, até o dia 25 do corrente, munidas de uma prova de identidade, afim de receberem os respectivos beneficios: Antonio Sartori, Luiz de Almeida Guedes, Francisco Amaral Junior e Heitor Garofalo.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Não se realizará, amanhã, a anunciada excursão dos socios da Associação Campineira de Imprensa á cidade de São Carlos.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o prof. Benedito Ferraz Bueno, diretor do grupo escolar de Altair, casado com d. Lidia Pricoli Bueno; o sr. Luiz Francisco de Oliveira, com 41 anos, casado com d. Mercedes Espirito Santo Oliveira; o menor Jonas, com 16 dias, filho da sra. d. Alice da Silva; o sr. Teodoro Pergande, com 60 anos, casado com d. Luiza Rodrigues; a menor Iracema, com 6 anos, filha do sr. Benedito Guimarães e de d. Isabel dos Santos; a menor Cleide, com 14 meses, filha do sr. Sebastião Miranda e de d. Margarida Camargo Miranda; a menor Arlene, com 5 meses, filha do sr. Amadeu Ceregatti e de d. Adalgiza Rocha Ceregatti.

O "Dia da Bandeira" no distrito Franco da Rocha

Perante numerosa assistencia, o "Culto á Instrução", entidade cultural com séde do Distrito Franco da Rocha (Estação de Juqueri), reuniu-se na noite de 19 do corrente, para comemorar, com sessão solene, a passagem do "Dia da Bandeira".

Precisamente ás 19 horas, o sr. Alécio Martins Savazoni, membro do Departamento Literario do "Culto", dando inicio aos trabalhos, convidou para presidir a solenidade o sr. Luiz nas quais ressaltou o significado daquela comemoração, passou a palavra aos oradores inscritos: Alcir Góis de Morais e Plinio Pereira Leite, cujas palestras foram cheias de civismo.

Levantou-se, então, o sr. Alecio Martins Savazoni, que convidou todos os presentes para acompanharem os escoteiros na passeata que iam fazer pelas ruas da localidade. Um grupo de distintas senhoritas conduziram o pavilhão patrio, acompanhado pelo povo.

Depois de percorrer as ruas da Estação, a comitiva parou em frente ao predio onde funciona o "Brasilian Tecnical Collegiun", tendo nessa ocasião usado da palavra os jovens membros do Departamento Literario: Alcir Góis de Morais e Adib Moisés Salomão.

Ato continuo, todos retornaram á séde do "Culto á Instrução", onde foi encerrada a manifestação de brasilidade e sadio patriotismo ao pavilhão nacional

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente, em 20)

RAINHA DOS ESTUDANTES

Tal como nos anos anteriores, realizou-se nesta cidade a eleição para a Rainha dos Estudantes, tendo sido eleita, por significativa maioria, a srta. Hilda Tonini, elemento de escól nos meios estudantinos e sociais de Taquaritinga.

Obtiveram votação, ainda, as srtas. Marita Marcondes de Moura, Maria Aparecida Marcondes de Moura, Leozoria Micaldi e M. Isabel Moral, figuras distintas da sociedade taquaritinguense, sendo, consequentemente, eleitas princezas.

Senhorita Hilda Tonini, rainha dos estudantes.

O ato de coroação foi realizado pelo sr. Prefeito Carlos de Oliveira Novais, no salão nobre do Clube Imperial, onde se achavam as autoridades do ensino e elementos representativos de diversas classes do municipio. Após as solenidades da coroação, seguiu-se animado baile, que constituiu um acontecimento de relevo na vida social da cidade.

EXAMES DE ADMISSÃO

Já se acham abertas, na secretaria do estabelecimento, as inscrições para os exames de admissão ao Curo Fundamental do Ginasio Municipal, mesmo para os candidatos que não frequentaram o curso de Preparatorios desse estabelecimento. Os interessados serão atendidos, diariamente, até o dia 29 do corrente, das 13 ás 15 horas.

CLUBE DE SOCIOLOGIA

Realizou-se segunda-feira ultima, perante grande numero de socios e representantes do ensino e do governo municipal, a sessão de encerramento dos trabalhos do Clube de Sociologia da Escola Normal, desta cidade.

PROFESORANDOS DE 1941

Os profesorandos da Escola Normal desta cidade, da turma de 1941, já estão expedindo convites para as solenidades com que celebrarão, no salão nobre do Clube Imperial, em 20 do proximo mês de dezembro, a sua formatura.

CONTADORANDOS DE 1941

Está marcado para o dia 13 de dezembro, ás 22 horas, no amplo salão do Clube Imperial, o baile que os contadores de 1941 da Escola de Comercio de Taquaritinga, farão realizar após as solenidades da colação de gráu.

ABASTECIMENTO D'AGUA

Deverá realizar-se ainda este mês a inauguração dos serviços do reforço de abastecimento d'água para a população desta cidade, iniciados sob os auspicios da atual administração municipal ha 40 dias apenas.

Tratando-se dum problema de capital importancia para a sede municipal, sem que pudesse ter tido qualquer solução nas ultimas administrações, a data da inauguração desses serviços está sendo aguardada com grande entusiasmo e real interesse.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS METALURGICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Materiais Eletricos de S. Paulo, á rua 25 de Março, 144, promove hoje, uma assembléia geral extraordinaria, ás 8 horas, tendo por objetivo propor a compra do seu predio proprio.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando da ordem do dia o seguinte trabalho:

Dr. Roberto Brandi — "A reação de Vidal em tuberculosos".

No expediente serão nomeados 4 membros para fazerem parte das comissões julgadoras dos premios "Honorio Libero" e "Clemente Ferreira".

A sessão será presidida pelo dr. Decio de Queiroz Teles e secretariada pelos drs. João Monlevade e Felipe Fanganiello.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se dia 26 a sessão mensal da Secção de Medicina na Associação Paulista de Medicina em que será debatido o tema "Abcesso pulmonar".

Estão inscritos como relatores dos subtemas correlatos: 1.o) — Prof. Jairo Ramos e drs. José Ramos Junior e José Reinaldo Marcondes: — Diagnostico clinico do abcesso pulmonar. 2.o) — Dr. Ariovaldo Carvalho: — Tratamento medico do abcesso pulmonar. 3.o) — Dr. Plinio Matos Barreto: — Diagnostico bronquio-grafico e tratamento endoscopico do abcesso pulmonar 4.o) — Dr. Eduardo Etzel — Tratamento cirurgico do abcesso pulmonar.

Os relatores terão um tempo improrrogavel de 30 minutos para a exposição dos resultados de sua experiencia pessoal.

Após a exposição os temas serão postos em debate, conjuntamente. Os comentadores terão 10 minutos para suas considerações.

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA AVENIDA S. JOÃO

A's 12,30 horas de ontem, na avenida São João, esquina da rua Timbiras, o auto P-2.00.01, dirigido por Samuel Colfmann, chocou-se violentamente com o caminhão 5.39.20, dirigido por Ivan Kiler.

Em consequencia, ficou levemente ferido Roberto Borgher, de 31 anos, casado, operario, residente á rua Tanabi, 30.

A Policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Loinginas Gaigallas, de 40 anos, casado, professor, residente á rua Manaos, 9 ás 13,30 horas de ontem, quando transitava pela avenida Rangel Pestana, esquina da rua Piratininga, foi colhido pelo auto caminhão 5.46.31, sofrendo, em consequencia, ferimentos leves.

A Policia, cientificada da ocorrencia, instaurou inquerito a respeito e encaminhou a vitima á Assistencia, para curativos.

VITIMA DO AUTO P-163.50

Na rua Libero Badaró, esquina da rua José Bonifacio, ás 16,30 horas de ontem, Francisco de Barros Bettini, de 59 anos, casado, industrial residente á rua da Consolação 1.075, foi atropelado pelo auto P-1.63.50, dirigido por José Benedito da Silva.

Por ter sofrido ferimentos leves, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo instaurado pela Policia inquerito em torno do acidente.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXXXIV

REJEIÇÃO DO VOCABULARIO — NASCENTES PELA COMISSÃO OFICIAL

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Quando nos referimos à primeira reunião da comissão encarregada pelo governo do exame do Vocabulário Ortográfico organizado pelo professor Antenor Nascentes, dissemos que dificilmente seria aceito o trabalho do eminente professor do Colégio Pedro II, sem emendas, porquanto no setor filológico as divergencias fazem parte integrante da matéria. E não nos enganamos de todo, porquanto, em vez de proceder a uma revisão do Vocabulário e modificá-lo nos pontos duvidosos, a comissão fez obra de foice, golpeando o Vocabulário pela raiz e reprovando-o in-totum.

Não acreditamos que a comissão tivesse agido bem, rejeitando integralmente o trabalho de um preclaro filólogo, com reputação firmada no mundo linguistico nacional. Houve, provavelmente, um espirito de reação por parte dos academicos brasileiros, ciosos de suas prerrogativas vernáculas, e que, por um sentimento de suscetibilidade, não quis emprestar o prestigio de sua aprovação ao trabalho de um vernaculista alheio ao seu ambiente areopágico.

E dessa forma o Vocabulário-Nascentes morreu no nascedouro.

* * *

Agora, em lugar de um vocabulário ortográfico, cuja elaboração se fez obrigatória em virtude de um dispositivo legal, teremos simples normas diretivas para a grafia dos termos ameríndios, africanos e orientais a serem estabelecidas pela mesma comissão revisora do Vocabulário, ou por outra nomeada pelo governo federal.

Como se vê, o carro ortográfico vai caminhando a passo de lerdos bois, sem a preocupação, que era de esperar, de solucionar de vez as duvidas ortográficas, tão deficientes e lacunosas foram as poucas regras estabelecidas pelas duas Academias luso-brasileiras, e tão insubsistentes as normas de acentuação gráfica formuladas pelo anexo ao decreto-lei n. 292 de 1938.

* * *

Mas, afinal, por que foi rejeitado o Vocabulário-Nascentes?

As noticias são lacônicas, não expondo os fundamentos da rejeição.

Seria que o Vocabulário não respeitou as regras ortográficas da legislação nacional? Nesse caso fizesse a comissão o reajustamento do vocabulário, conformando-o com os preceitos legais.

Ou o vocabulário, em vez de ter compendiado os vocábulos da lingua, nos trouxe um léxico francês, ou inglês, ou alemão?

Seja como for, a conciencia nacional não poderia ter ficado satisfeita com a resolução da comissão, porquanto dificilmente o trabalho do professor Nascentes deixaria de preencher as condições necessárias para um ótimo vocabulário do idioma pátrio nos moldes da reforma ortográfica simplificada.

Houve, não podia ter deixado de haver, um recôndito sentimento de animosidade contra o trabalho do ilustre catedrático do Colégio Pedro II, e quem ficou prejudicado com o ato da comissão não foi o emérito professor, cujo nome paira acima das competições pessoais, mas o país, que continua às escuras e às apalpadelas, para orientar-se sobre a grafia de muitas palavras dubitativas.

Não se convida um homem notavel para a elaboração de um trabalho, e, depois, contra todas as normas da delicadeza e consideração, se rasga esse trabalho e se joga no cesto dos papéis inuteis.

A opinião geral não poderá estar satisfeita com o desfecho desse capitulo da vida linguistica oficial do idioma.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: em exercicio, desembargador Ferreira França; secretario: sr. dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desembargador Meireles dos Santos ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: revista 12.933 de S. Paulo; à mesa para julgamento; agravo 14.624 e para prosseguir no julgamento: revista 11.582 e agravo 14.667 de S. Paulo; devolvido com acordãos: apelações 12.292, 14.550, rescisoria 14.276 de S. Paulo e revista 12.994 de Penapolis.

PRESIDENCIA

DESEMBARGADOR ALCIDES FERRARI: — Em data de ontem, reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado em gozo de licença, o sr. desembargador Alcides de Almeida Ferrari, com assento na Terceira Camara Civil.

LICENÇA: — Foi concedida licença de um mês, nos termos do art. 9.o do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, do sr. dr. Plinio Gomes Barbosa, 12.o juiz de direito adjunto da capital.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Dr. Luiz de Camargo Aranha:

Julgando improcedente a ação ordinaria movida por A. Silva contra a Empresa Construtora Universal Ltda..

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Licio Marcondes:

Denegando o pedido de justiça gratuita requerida por Renato Papini.

— Homologando a liquidação no inventario de Antonio Marques Costa.

— Indeferindo o pedido de reabertura da falencia de Macatoci Konaki e designando a assembléia de credores para o dia 10 de dezembro, às 14 horas.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Plinio Gomes Barbosa:

Julgando procedente a ação ordinaria que The Texas Compani South America Ltda. move contra Candido Apolonio e sua mulher e outros.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. F. Penteado de Sastro:

Recebendo os embargos de terceiro, opostos por Sobral e Batista contra a massa falida de Silva e Ferreira.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Augusto Nery:

Audiencia de instrução e julgamento — Palmerino Calabrez — Ana Candida Speers e Hernn Salgado.

— Proferindo despacho interlocutorio na ação de deposito que Rino Mariani move contra Lazaro Rosner.

— Decidindo incidente, sobre quesitos, na ordinaria que Albino Guimarães move contra A. Prost Rodovalho e Filho.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando procedente a ação intentada pela Cia. O. P. Gonçalves de Automoveis contra Francisco Alvares.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. João A. Cataldi:

Julgando procedente a ação executiva que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios move contra A. D Alfredo Di Verneri.

— Julgando improcedente a ação ordinaria que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro moveu contra a Fazenda Nacional.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

PERZINA E CIA. — Dr. Cicero Ferreira de Abreu, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Senador Feijó, n. 75, (3.o Oficio).

ANTONIO D'ORTO — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Carneiro Leão, 360, com alfaiataria. Foi nomeado sindico, Manuel Morales, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 30 de janeiro proximo, às 14 horas.

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, julgou procedente a denuncia dada contra Armando Vituri, processado pelos delitos de tentativa de morte e funcional e Alberto Carvalho, processado por delito de apropriação indebita

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, impronunciou Eliseu Alvarez Garcia, processado por delito de cumplicidade em crime de furto.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Naozo Kumeda, processado por delito de atentado ao pudor, à pena de 2 anos, 7 meses e meio de prisão celular.

— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Brasiliano Teles de Freitas e Hermann Titus, processados por delito de apropriação indebita, à pena de 6 meses de prisão celular; e Benedito Geraldo, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 5 meses. 7 dias e 12 horas de prisão celular.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condenou Antonio dos Santos, processado por delito de furto, à pena de 6 meses de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Isaura Pereira da Silva e Mateus Antunes, ambos processados por delito de ferimentos leves.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 270:

Apresentação de escrevente

Apresentou-se no dia 17 do corrente, neste Q. G. R., o escrevente da classe G. Colombo Ortiz, ultimamente removido da D. R., para o C. P. O. R., da 2.a R. M., o qual acha-se em transito, desde o dia 7 do corrente mês. (Oficio numero 1.379, de 11 de novembro de 1941, da D. R.).

Reintegração

Por decreto de 14, publicado no D. O. de 18, tudo do corrente mês, o exmo sr. Presidente da Republica, resolveu mandar reintegrar, nos termos do art. 73, da C. P. M., Alvaro Augusto de Oliveira, no posto de 2.o ten. da 1.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, visto ter sido absolvido pelo S. T. M., em recurso de revisão, ficando anulado o decreto de 4 de julho do corrente ano, na parte que lhe mandou cassar a respectiva patente. O referido oficial, fica adido a este Q|G|R..

Transferencia de oficial

Pela Diretoria de Recrutamento foi transferido da 4.a C. R. para o 4.o R. A. M. o 2.o ten. de 1.a classe da reserva de 1.a linha, Leão Ferreira da Silva. (Radio n. 619, de 17|11|1941, da D. R.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exmo. sr. Ministro da Guerra:

Idalina Vieira de Andrade, pedindo isenção do pagamento de taxa de arrendamento de terreno na fazenda Militar de Barueri: Indeferido, em vista das informações.

Rubens Ribeiro dos Santos, capitão, baixado ao H. C. E., e licenciado por trinta dias, pedindo que o tempo baixado e o da licença sejam considerados como férias, a que tem direito, relativas a 1940: Deferido. (D. O. de 13 de novembro de 1941).

Valdomiro Ribeiro dos Santos, sorteado, pedindo transferencia de sua incorporação da 9.a (nona) para a 2.a (segunda) R. M.: Indeferido, por falta de amparo legal. (D. O. de 14|11|1941).

Por este Comando:

Aurea Duru Cavalini, esposa do soldado Paulo Cavalini, do 4.o B. C., pedindo o licenciamento de seu esposo: Deferido. Seja licenciado, de acordo com o n. 3 do aviso n. 2.591, de 28|8|1941, com a obrigação de matricular-se em um T. G. ou R. Q. no corrente ano. (Prot. G. 4.498|41).

Amabile Cezareto, mãe do soldado Adolfo de Souza, do 4.o B. C., pedindo licenciamento de seu filho: Deferido. Seja licenciado de acordo com a nota n. 628, de 30|9|1941, do exmo. sr. Ministro da Guerra. (Prot. G. numero 4.605|41).

Francisco Balassa, solicitando pagamento de 200$, referente aos estragos sofridos em terrenos de sua propriedade, por ocasião das manobras: Indeferido, em vista das informações. (Prot. G. 4.607|41).

Jacinto Romariz, pedindo documento de quitação com o serviço militar: Deferido. A 4.a C. R., para fornecer o certificado de isenção a que tem direito de acordo com o aviso n. 2.294, de 25|7|1941. (Prot G. numero 4.826|41).

Sebastião da Silva Fogaça, pedindo 2.a via de certificado de reservista: Requeira por certidão o que a seu respeito constar no extinto 3.o G. A. C. (Prot. G. n. 8.043|41).

José Antonio Valverde Junior, reservista, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. L. R. 2. Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo. (Prot. G. .... 4.707.41).

Pedro de Souza Magalhães Filho, capitão da reserva da F. P. do E. de São Paulo, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização de acordo com a informação do cmt. da F. P. do Estado de S. Paulo. Ao G. I. R. 2.

Benedito, filho de João Domingos do Amaral, sorteado da classe de 1920, do municipio de Itaporanga, Estado de São Paulo, convocado para o 6.o R. I., pedindo transferencia de incorporação para o 5.o B. C.: Deferido. Transfiro a incorporação do 6.o R. I. para o 5.o B. C., de acordo com o artigo 111, da L. S. M. (Prot. G. 4 874|41).

Picardo Pilon, filho de Giocondo Pilon, nascido a 27|11|1919, na capital de S. Paulo, convocado em 2.a chamada para a 2.a F. S. R., pedindo dispensa da incorporação e permissão para matricular-se no T. G. n. 71, desta capital: Deferido, de acordo com o paragrafo unico do artigo 104, da L. S. M., com a obrigação de matricular-se em um T. G. desta capital, no corrente ano. (Prot. G. n. 4.838|41).

João Bomtempo, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 4.638|41).

Quadro de Intendentes do Exercito

O D. O. de 13 do corrente publica o decreto-lei n. 3.812, de 10|11|41, que dispõe sobre a organização e efetivos do quadro de Intendentes do Exercito.

Quadros e efetivos de oficiais da organização provisoria

O D. D. de 13 do corrente publica o decreto-lei n. 3.811, de 10|11|1941, que aumenta os quadros e efetivos de oficiais da Organização Provisoria.

Estatuto dos Funcionarios — Alteração

O D. O. de 11 do corrente, publica o decreto-lei n. 3.764, de 25|10|1941, que altera a redação do artigo 103 e paragrafos "c" do artigo 104 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XXV e ultimo domingo depois de Pentecostes

"A maneira dos profetas de Israel que em quadro sintético abrangiam pertencentes a diversas épocas, o Salvador descreve a um tempo as calamidades precursoras do excidio de Jerusalém e os pavorosos cataclismos que hão de proceder o Juizo final. (Evangelho). Na intensão do bom mestre, ao pronunciá-la a da Santa Igreja que no-la faz lêr no ultimo domingo do ano liturgico, tal profecia é feita menos para incutir-nos terror do que para inspirar-nos salutar cautela. Viviam as primeiras gerações cristãs na expectativa do "dia de Cristo" e nas suas reuniões com frequencia se ouvia repetir, qual estribilho de seus canticos, a suplica fervorosa: Maranatha! — Vinde, Senhor! — A exemplo de nossos antepassados na fé, aguardemos jubilosamente a Parusia do Salvador a realizar-se perante a Igreja universal, no fim do mundo, e para cada individuo no momento de seu transito do tempo para a eternidade. No encerramento do ano eclesiastico tomemos como programa de vida os votos que o Apostolo dirigia a Deus em pról dos seus caros neófitos. Seja a vontade divina a norma de nossos atos e, procurando em tudo o beneplacito do Senhor, havemos de produzir multiplos frutos de bôas obras. A paciencia, suavisando as provações terrestres, faz-nos desde já entoar com alegria o hino de ação de graças pelo quinhão glorioso que nos é reservada entre os Santos, na mansão da eterna luz. Na Santa Missa o Sangue de Cristo, preço de nosso resgate, é oferecido ao Pai celeste; peçamos-lhe com fé se digne aceitá-lo em remissão de nossos pecados e como nosso titulo de entrada no reino do Filho de sua dileção. (Epistola)".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Colossenses

(Cap. I,9-14)

"Irmãos: Não cessamos de orar e suplicar a Deus por vós, para que o conhecimento de sua vontade vos enriqueça de toda a sabedoria e entendimento espiritual, afim de levardes uma vida digna e em tudo agradavel a Deus, frutificardes em todas as bôas obras e crescerdes no conhecimento de Deus. Amai-vos de toda fortaleza como convém ao seu excelso poder; suportai tudo com paciencia e longanimidade, agradecendo jubilosos ao Pai que vos capacitou de participardes da herança dos seus santos na luz. Arrancou-nos ele do poder das trévas, fazendo-nos passar para o reino do eu Filho querido, no qual temos a redenção por seu sangue e a remissão dos pecados".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(Cap. XXIV, 15-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes reinar no lugar santo os horrores da desolação, de que falou o profeta Daniel atenda a isto o leitor! Então fuja para os montes quem estiver na Judéia; e quem se achar no terraço não desça para buscar alguma coisa em casa; e quem estiver no campo não volte para buscar seu manto. As ai das mulheres que naqueles dias andarem gravidas, ou com filhinho ao peito! Orai para vossa fuga não incida no inverno nem em dia de sabado. Porque sobrevirá uma tribulação tão grande como não tem havido igual desde o principio do mundo até agora, nem haverá para o futuro. Se aqueles dias não fossem abreviados, não se salvaria pessoa alguma; mas serão abreviados em atenção aos escolhidos. Quando então alguem vos disser: Eis aqui está o Cristo; ou ei-lo acolá; não o acrediteis. Porque aparecerão falsos Cristos e falsos profetas, que farão grandes sinais e prodigios, a ponto de enganarem até os escolhidos, se possivel fosse. Eis que vos ponho de sobre aviso! Quando, pois, vos disserem: Eis que está no deserto, não saiais; eis que está no interior da casa, não lhes deis credito. Pois assim como o relampago que rompe no oriente fuzila até ao ocidente, assim ha de ser tambem na vinda do Filho do homem. Oude houver cadaveres aí se ajuntam as aguias Depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua já não dará mais a claridade; as estrelas cairão do céu, e serão abaladas as energias do firmamento. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem: lamentar-se-ão todos os povos da terra, e virão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com grande poder e majestade. Enviará os seus anjos, ao som vibrante da trombeta, e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro pontos cardiais, de uma extremidade do céu até a outra. Aprendei isto por uma semelhança tirada da figueira: Quando os seus ramos se vão enchendo de seiva e brotando folhas sabeis que está proximo o verão. Do mesmo modo, quando presenciardes tudo isto, sabei que está à porta. Em verdade, vos digo não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão mas as minhas palavras não passarão".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 5, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30 8,15, 10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

23 DE NOVEMBRO

São Clemente, o primeiro pontifice deste nome e o quarto na ordem da sucessão de São Pedro, tendo, como todos os seus antecessores, morrido entre crueis martirios. Mal se consumava o martirio do terceiro Papa, São Cleto, no ano 90, e logo a Igreja se reunia e elegia, para sucede-lo, o bravo romano Clemente, filho de um senador do Imperio.

Convertido ao cristianismo, se fizera destemeroso apostolo da nova fé, sendo venerado pelos cristãos. Assim sua eleição correspondera à unanime aclamação da grei cristã. Logo que assumiu o governo da Igreja, criou um corpo de notarios encarregado de escrever a historia dos martires cristãos com plenos podêres, para ouvir testemunhas e colher dados nos documentos dos arquivos das igrejas e dos pretorios oficiais. No seu pontificado, houve o começo de um cisma em Corinto, onde os fieis pretendiam avocar a si o direito de escolher os ministros do culto e as autoridades diocesanas, independentes da intervenção do chefe da Igreja de Roma.

O pontifice logo cortou as asas a esta pretensão dos infieis, de Corinto, a qual, se medrasse, desde os seus primeiros anos teria quebrado a unidade da Igreja Catolica, Apostolica, Romana; logo teria destruido pela base a hierarquia eclesiastica e a autoridade suprema dos sucessores de São Pedro.

São Clemente, o primeiro, condenou a heresia nascente com energia; mas, escreveu uma epistola aos fieis de Corinto, tão solida e tão convincente, que o seu ato foi acatado por todos e toda a Igreja de Corinto reafirmou sua submissão à autoridade do Papa.

Por esse tempo, Trajano, o barbaro inimigo dos cristãos, iniciára a terceira e geral perseguição à cristandade, notadamente, ao clero catolico. Ao Papa, como prova de respeito à sua descendencia de uma nobre familia do patriarcado romano, Trajano mandou propor-lhe a renuncia ao Papado e o exilio voluntario, afim de que poupado fosse das furias dos perseguidores dos cristãos, que ele soltára, qual matilha de féras sangunarias sobre Roma.

A esta proposta, o glorioso romano respondeu com a bravura e a dignidade de um cristão conscio de seus deveres para com Deus e para com os fieis de sua Igreja. Sem perda de tempo Trajano condenou-o a ser exilado para as minas do Chersoneso Taurico, na Criméia, local para onde eram enviados, para morrer entre trabalhos e tratos duros, os grandes malfeitores, a ralé de Roma, e com eles todos os cristãos que, na esperança de salvar as vidas sem apostatas, suplicavam aquela clemencia do barbaro imperador, que assinava o deferimento do pedido a rir da ingenuidade dos peticionarios que acreditavam salvar suas vidas quando estavam a pedir morte certa e lenta entre crueis tratos nas minas da Criméia. Quem para ali marchava, era um condenado à escravidão e à morte em martirios lentos e longos.

Para ali foi exilado o glorioso São Clemente. Em torno da sua veneranda pessoa se reuniram todos os cristãos que iam arrastando miseravel vida no exilio infernal. O culto catolico foi ressurgindo; a palavra do evangelizador foi calando nos pagãos que ali se encontravam, e desta forma a fé cristã tomava alento. Havia escassez d'agua. Mas acompanhar as torturas da sede entre os exilados, era das maiores alegrias de que gozavam os seus algozes São Clemente fez brotar de um rochedo uma fonte cristalina e abundante. Já ninguem morria de sêde ali. O milagre foi motivo para as conversões da maioria dos pagãos.

Chegadas a Roma as noticias desses acontecimentos, Trajano entrou em furia diabolica. Logo mandou ordem expressa para que fosse decapitado o Papa São Clemente e o seu corpo lançado ao mar com uma ancora atada ao pescoço, deviam, tambem, ser imediatamente sacrificados, impiedosamente, todos os cristãos.

As ordens imperiais foram cumpridas Morreu o Papa São Clemente I e morreram muitos cristãos.

CRISMA

Durante este mês haverá crisma às 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

HOJE — Cristo Rei, (rua Maria Eugenia) no bairro do Tatuapé e Vila California

" 30 — Vila Olimpia, no bairro do Bibi e na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André (S. P. R.)

CURIA METROPOLITANA

Semana eucaristica da obra da adoração perpetua

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo Metropolitano comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, em comemoração do oitavo aniversario da Obra da Adoração Perpetua na Arquidiocese, e para impetrar de Jesus Cristo no seu grande Sacramento da Eucaristia o mais brilhante exito do IV Congresso Eucaristico Nacional, se realizará hoje, uma solenissima Semana Eucaristica, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, durante essa solenidade, os fieis acorram numerosos, sem distinção de classes, a render suas homenagens coletivas e sociais ao Deus da Eucaristia.

Hoje — Encerramento da Semana Eucaristica

A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas.

A's 10 horas — Missa solene capitular com sermão — Homenagem do Colendo Cabido Metropolitano a Jesus Sacramentado.

A's 16,30 horas — Solene procissão eucaristica, a qual percorrerá as ruas: Antonio de Godoi, Visconde de Rio Branco, General Osorio, Triunfo e Conceição. A' entrada da procissão o exmo e revmo. sr. arcebispo metropolitano dará a benção do Santissimo.

A's 20 horas — Sermão de encerramento pelo conego dr M. C. de Macedo. Dará a benção o conego mons Nicolau Cosentino.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realizou-se domingo ultimo, no Colegio da Assunção, "Tarde de Aspirantes" as Pias Simões da Arquidiocese de S. Paulo, preparatoria ás solenes recepções do dia 8 de dezembro.

— Para hoje terão as Filhas de Maria o seu dia de adoração ao Santissimo Sacramento dentro da Semana Eucaristica que com toda a solenidade está sendo realizada na Igreja Santa Ifigenia. A Federação espera que todas as Filhas de Maria compareçam às solenidades desse dia que lhes é consagrado.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego Francisco Cipulo, fazendo a homilia o conego Benedito Marcos de Freitas.

RETIRO ANUAL DA PIA UNIÃO DAS F. M. DO EXTERNATO S. JOSE'

SSmo. Sacramento, à rua da Gloria, zar-se-á na Capela das Servas do SSmo. Sacramento, à rua do Gloria, o retiro anual promovido pela Pia União do Externato São José, sendo pregador o revmo. padre Aloisio Zens, O.V.D.

Para esse retiro haverá lugares internos e externos, podendo dele participarem, além das Filhas de Maria, senhoras e moças estranhas à associação.

As adesões poderão ser dadas no Externato S. José, tel. 2-1771.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Realizar-se-á, de hoje, a 30 do corrente, solene Oitavario em favor dos defuntos, promovido pela Associação da "Semana dos Defuntos" sendo o horario para todos os dias: ás 8 horas missa festiva pelas almas e às 20 horas, terço e benção solene.

AVISO

Todos podem fazer participar as almas que lhes são caras dos favores espirituais desta grande semana, oferecendo a esportula minima de 4$000, para o culto da exposição solene e perpetua do Santissimo Sacramento. Ficam desde logo inscritas na Obra das "Semanas dos Defuntos" (que têm lugar 4 vezes por ano com aplicação de missa diaria), as almas que forem recomendadas pelas pessoas que contribuirem com a esportula anual de 12$. gozando ainda essas pessoas de muitas indulgencias e favores espirituais.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

A data do proximo passeio à Chacara será avisada aos socios por intermedio de uma circular da Secretaria.

— O sr. presidente convidou inteligente membro do laicato catolico para falar aos moços, em assembléia geral, a respeito do proximo Congresso Catolico em honra de Jesus Eucaristico.

— Em janeiro proximo espera a diretoria desta Associação contar com maior numero de socios, para tal fim iniciar ainda este mês, intensa propaganda interna e externa.

CURIA METROPOLITANA

(12-11-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Coadjutor: da paroquia de Cristo Rei, no Tatuapé, a favor do revmo. padre Alfredo Aloisio, S. V. D.

Binação: a favor do revmo. mons. Domingos Magaldi.

Pleno uso de ordens: por um mês, a favor do revmo. padre José Muelbaner, S. V. D.

Capela, por um ano, a favor da capela da Imaculada Conceição, na paroquia de M'Boy.

Pregar retiro, para as Irmãos da Congregação de Santa Catarina, na Escola Santo Adalberto, a favor do revmo d. Sebastião Kaufman, O. S. B.

Ritus Parvulorum, a favor da paroquia de N. S. de Fatima.

Benzer uma imagem, a favor da paroquia de São Vito.

Fabriqueiro: da paroquia da Consolação, a favor do revmo. mons. dr Francisco Bastos.

Procissão: a favor da paroquia de Santa Cecilia.

Capelão, do Asilo de Invalidos de Jaçanã, a favor do revmo. padre Carlos Quagliaroli.

Romaria: a favor das paroquias: da Penha e Ibirapuera.

Kermesse: a favor da paroquia de Vila Formosa.

Dispensa impedimento: Gustavo Alves da Silva.

Oratorio particular: Mario Angelo Gabriel Ferro e Doorti Stuart Johnson, Valdemar Cardoso e Pierina Romana Botan, Milio Gambini e Ada Puntel.

Justificações:

Imaculada Concenção: Antonio D'Anielo e Elza Coffoni, José Batista Filho e Maria Augusta de Freitas. Paulo Romano e Iolanda Dinell, João Hellmeister Junior e Idé Gomes, Fausto Mugnaini e Leonilda Moscato, Jorge Gonçalves de Almeida e Luzia Gomes. Calvario: Marcelino Martinez e Maria Amelia Gonçalves, Armando Miraglia e Leonilda Marceli Lazzarini, Eduardo Martins Correia e Ana Marques Teixeira, Joviano Paulo Rosa e Nair Coelho, João Celso da Costa e Leonor Aires. Barra Funda: Antonio Venicio Previtali e Ercilia Tirone, Miguel Espinosa Soto e Carmen Tortoza, Antonio Moreno e Zilda Ribeiro. Braz: Oscar Marques e Euridice de Andrade José Pulisi e Ida Peluso, João Perrone e Rosa Bianco. Campos Elisios: Cassio Ribeiro Porto e Maria Aparecida Fernandes, Custodio Correia e Geni Veronesi. Santo Inacio: José Deporte Hiolito e Maria Amabile, José Levi Krois e Pilar Gonçalves Pereira. N S Auxiliadora: Osvaldo Paranhos e Nalcia Rodrigues da Silva, Genarino Humberto Primo Marielli e Helena Magnani. São Luiz Gonzaga: Vicente Léo e Mercedes Sanchez, Ervio Teles e Albina Fornel. Sirios: Azir Gade e Iris Cecchio, Elias Geraissati e Alice Salem. Santa Cecilia: Antonio Andrigo e Benedita de Almeida Ramos. Vila Zelina: Vladas Satas e Vladislova Vallukeviciute. Belem: Teodulo Siqueira Ferreira e Maria Laura de Quadros. Ipiranga: Antonio Rodrigues Arboleda e Sebastiana dos Santos. Tremembé: João Lazarotti e Mafalda Ferrareti.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho:
Reclamante: Francisco Jorge dos Santos; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Zacarias Pereira; reclamado: Cristaleria Brasil; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Floro Fiore; reclamado: Empresa José Giorgi Ltda.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

"2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO"

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.
Reclamante: Stefano Santos; reclamado: Willy Bernaner; hora: 13.

* * *

Reclamante: José Guerreiro e João Gaydom; reclamado: I. R. F. Matarazzo. hora: 14.

* * *

Reclamante: Flavio Romano; reclamado: Antonio Russo e Cia.; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Maria da Conceição Carreiras; reclamado: Ernesta Borman; hora: 15,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais:
Reclamante: Miguel Elias; reclamado: E. Calazans e Santos; hora: 13.

* * *

Reclamante: José Ambrozio; reclamado: Henrietti e Cia. Ltda.; hora: 13,50.

* * *

Reclamante: Luciano R. Matias; reclamado: Fabrica Brasileira Sedas; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Aparecida Stanbone; reclamado: Cia. Brasileira Juta Sant'Ana; hora: 15,10.

* * *

Reclamante: Adelaide C. Henriques; reclamado: Francisco Molina Alba; hora: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr José Teixeira Penteado
Secretario: Arnaldo André Pedro
Reclamante: Pedro Porfirio; reclamado: Luiz Mateus; assunto: redução de salarios; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Everardo Hoffmann; reclamado: Hospital "Alemão"; assunto: despedida sem aviso prévio; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: João Caltabiano; reclamado: Filizola e Cia. Ltda.; assunto: salarios; hora: 16.

* * *

Reclamante: Waldomiro Henrique Pinto; reclamado: Quimica Bayer Ltda.; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Decio de Toledo Leite: secretario: Plinio de Alencar Ramalho
Reclamante: Corradini Mentore; reclamado: F. C. Rooney; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Sebastiana Pedro Marques; reclamado: Filomena Salgado; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Francisco Agea Lanero; reclamado: Fabrica Farabini; objeto: Lei 62 e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Anim Assed; reclamado: Abrahão Azzam; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Caetano de Salvo; reclamado: Sociedade Comercial e Construtora; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Lauro Alves dos Anjos; reclamado: Armour Of Brasil Corporation; objeto: Suspensão tempo indeterminado; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Mario Muama Soubia; reclamando: S|A. José Kalil ou Tecelagem Maria Angela; objeto: indenização e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: São Paulo Railway Ltda.; reclamado: Manuel Maria Gomes; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Carlos de Figueiredo Sá; secretario: Joel Joppert.
Reclamante: Domingos Coelho; reclamado: Casa Flor e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Benedito Ribeiro Barros; reclamado: Estrada de Ferro Sorocabana; objeto: reintegração; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Abdo Abi Rached; reclamado: Aziz Nader; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 9.

Reclamante: Augusto Decima; reclamado: I. R. F. Matarazzo; hora marcada: 9. objeto: inquerito.

* * *

Reclamante: Antonio Russo; reclamado: Fabrica de Calçados "A Ideal"; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Stefan Hack; reclamado: Charles Bailot; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Peter Stramb; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Osvaldo Sauldaini; reclamado: Martini e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Santa Risa: Osvaldo Alves Faria e Gabriela Vasques Faria. N. S. de Fa- Santa Rosa: Osvaldo Alves Faria e Gaturina Domingues. Vila Esperança: Pelegrino Janacone e Rosina Muzzara. Chora Meninos: Francisco Dias e Leonor Isidoro. Cristo Rei: Antonio Miranda e Gelsomira Angela Lucato. N. S. da Paz: Geraldo Silveira da Rosa e Emilia Adelizzi.

ALERGIAS EMOCIONAIS

ALBERTA WILLIAMS

(Distribuição da SPES de S. Paulo)

Muito se tem falado e escrito sobre alergias fisicas, de carater organico, mas pouco se tem cuidado, entretanto, das alergias de carater emotivo, isto é, das nossas antipatias e repugnancias contra situações de feição psicolgoica tão sérias e graves como as de cunho mais sensivelmente material.

Ha pessoas, por exemplo, que não admitem a menor alusão ao fato de que são demasiado gordas ou estão com cabelos brancos antes do tempo. Outras ressentem-se amargamente, tambem, de qualquer referencia feita à sua pequena estatura, aos seus olhos estrabicos e assim por diante.

Este tipo de alergia ainda não foi suficientemente estudado, mas nem por isso deixa de causar importantes prejuizos, fatalmente precipitando quem o sente no chamado "complexo de inferioridade". Para reagir contra ele ha tres processos.

Um deles é o metodo comparativo, pelo qual o individuo alergico procura e encontra uma figura famosa, que sofre do mesmo mal, não tardando assim a se consolar, ostentando em vez de ocultar o defeito que tanto o impressiona. Outro é o metodo do ridiculo, cuja base está no fato do proprio alergico fazer gala da sua deficiencia, procurando convencer-se e convencer os outros que ela não tem real importancia. E o ultimo, o mais eficiente, consiste na aceitação, sem bravata, da alegria emotiva, como uma das condições logicas da propria existencia humana.

Exemplifiquemos. No primeiro caso o cidadão "A" é calvo, mas se conforma com isso pelo fato de que muita gente notavel foi e é calva. No segundo ele exibe galhardamente a propria calvicie, havendo muita gente até que em vez de disfarçar a falta de cabelos manda cortar rente todo o cabelo do craneo. No terceiro o individuo calvo não se preocupa com os outros que tambem o foram ou são, nem exagera sua propria calvicie. Aceita-a como ela é, mostrando-a como está.

("Physical Culture", novembro, 1941).

A MODA EM PARIS OCUPADA

A NEVE APARECEU E COM ELA AS NOVIDADES DA ESTAÇÃO TAMBEM SURGEM — OS ESQUIMÓ'S DÃO INSPIRAÇÃO AOS GRANDES COSTUREIROS — DIVERTIMENTOS NOTURNOS QUE AINDA DÃO ALMA À "CIDADE LUZ"

PARIS, 22 (H. T.) — As ultimas preocupações dos mestres da costura consistem em garantir às parisienses do rigores do frio. Já era tempo porque a capital acaba de tomar os seus quartéis de inverno. A neve apareceu e com ela as novidades da estação tambem apareceram.

Este ano ninguem será colhido desprevenido, quer na rua, quer para esperar em longas filas às portas dos estabelecimentos de alimentação ou para voltar ao apartamento longinquo ou simplesmente para permanecer nos aposentos sem aquecimento.

As mulheres, neste inverno, vão cobrir-se com roupas quentes, depois de haver tanto zombado das camisolas de flanela, das saias e as meias de lã das suas avós. As mesmas roupas de baixo serão usadas embora com nome diferentes, e formas modernizadas.

As roupas de baixo finas como teias de aranha, as ultimas meias de seda cuidadosamente guardadas vão ser arrumadas nos armarios e cederão o lugar aos capuzes e coletes de feltro, aos plastrões de peles, às botas, às joelheiras.

A "jupe-culotte" tão em voga entre as ciclistas de 1941 já ficou para trás. E essa peça de vestuario parecia haver sido levada à extrema perfeição: graças a um jogo de costuras, de fechos "éclair", de botões de pressão, a "jupe-culotte" era transformada em poucos instantes numa elegante saia.

Atualmente, trata-se antes de tudo de não sofrer do frio. As parisienses não renunciaram à "culotte" mas esta se dissimula sob uma dupla espessura de tecido: em primeiro lugar a saia, e depois uma saia de baixo bordada que forma uma especie de fôrro solto. A calça e a saia são em geral cortadas no mesmo tecido que o vestido, mas podem tambem ser feitas de tecidos escocezes ou de côres vivas cuja nota se acentua ao menor movimento.

UM MODELO DE NINA RICCI

A maior criação parece ser o modelo de Nina Ricci: uma saia abotoada na frente, que recobre uma saia de baixo muito justa da cintura ao joelho, e que dá uma aparencia exatamente do "granadeiro do imperio". Basta que a nossa elegante complete o traje com um casaco de carneiro branco e luvas para estar equipada mesmo para as mais longinquas expedições.

Parece que a sua inspiração foi no extremo norte. São verdadeiras vestimentas de esquimáus que apresentam à sua clientela que as adota sem protesto, porque graças aos dedos do mestre a indumentaria rudimentar das mulheres do Alaska afina-se sem nada perder do seu precioso conforto.

A "culotte" de zuavo tambem será usada sob um céu mais clemente. As parisienses tambem a adotarão contra as intemperies. A calça apertada nos joelhos, justa por sobre grossas meias de desporte ou polainas permitirá às elegantes desafiarem a chuva, a neve, a lama, do mesmo modo que o celebre zuavo da ponte de Alma.

Ha tambem grande abundancia de manguitos. E que diversidade de formas e materiais: em tecidos, em veludo, pequenos ou grandes, largos ou quadrados; uns presos à cintura formando saco; outros suspensos ao pescoço por meio de um cadarço afim de permitir que a sua proprietaria possa à vontade ou aquecer as mãos ou mantê-las livres nos estabelecimentos de alimentação em que tenha de separar os vales amarelos, cor de rosa ou verdes, ou confeitos magicos sem os quais não seria possivel a ninguem o alimentar-se hoje em dia.

Os bolsos constituem um grande recurso. São enormes, aplicados sobre as cinturas adelgaçadas pelas restrições, que tornam a linha da elegante mais fina ainda no inverno de 1941.

OS CHAPEUS

Sem nada perderem da sua graça e por vezes da sua excentricidade os chapéus inspiram-se nas necessidades do momento. Cobrem as orelhas, envolvem-se de macios jerseys, de rêdes, ou de fitas atadas sob o mento como as capas das nossas avós.

Os chapéus são, ainda, frequentemente substituidos por capuchos feitos quer do mesmo tecido que o "tailleur" ou o abrigo, ou de peles. Neste dominio é permitida a maior fantasia. As elegantes não se restringem às péles classicas: astracã, castor, lontra e outras que começam a tornar-se raras. O coelho é cada vez mais procurado. Afim de salvar as aparencias é batizado com o nome de cinchilla. O gato está em grande moda. O cordeirinho branco é usado para formar as pelicas. A toupeira tão injustamente desdenhada volta novamente à moda. E o que é melhor, tudo isso pode ser obtido sem vale, o que resolve em grande parte o grande drama da vestimenta no momento atual.

OS LEILÕES

Assim vestidas as parisienses poderão ir à sala de vendas disputar a preço de ouro a roupa branca para casa, dispersada ao correr do martelo. Maravilha das vendas livres, os lençóis, as fronhas, os serviços de mesa são arrebatados num abrir e fechar de olhos. Um lençol alcança 2 mil francos; uma toalha ornada de rendas 4 mil francos. Uma toalha esponja atinge a 200 francos. E' preciso dizer que havia apenas 4 em venda e 9 compradores. O leiloeiro foi forçado a intervir e as toalhas foram adjucadas pela sorte. A felizarda mal teve tempo de esgueirar-se sob o feixe de olhares furiosos.

Mas que alegria, ao chegar à casa em poder arrumar nos armarios coisas tão preciosas, obtidas com tanto trabalho.

Para esperar o jantar, madame não deixará de envolver-se em macio roupão cuja confecção lhe terá custado tanto trabalho quanto imaginação. A parisiense ainda não está reduzida como Scarlet O'Hara do filme "E o vento levou..." a cortar os vestidos de uma velha cortina. Mas ir e vir no apartamento de chaminés apagadas, de radiadores gelados, ela soube reunir engenhosamente os elementos de um antigo vestido de noite e de um velho abrigo de péles. Um "echarpe" de lã, um cinto de "lamé" e eis um elegante roupão de interior.

O TEATRO DE PARIS AINDA VIVE

A despeito da falta de meios de transporte, da extinção das luzes e do toque de recolher Paris não morreu à noite. O teatro não abandonou a sua missão. Numerosas cantoras como Suzy Solider, Agnès Capri, Bordas recebem nas suas casas de 9 horas à meia noite.

Nos cabarés em moda o vestido de gala refulge com todo o seu brilho, mais amplo, mais comprido. As rendas e os "lamés" que se vendem sem vales constituem preciosos recursos. Mas o triunfo é sobretudo do veludo, que se vê em tudo: como enfeite nos vestidos de côrte alfaiate e abrigos, em incrustações nas blusas ou quaisquer peças.

MODAS DE SCHIAPARELLI E OUTROS

O veludo é tambem usado abundantemente nos chapéus cujas pregas cambiantes são outras tantas gemas — safiras, esmeraldas, rubis que a grande modista Rose Valois coloca sobre a cabeça das suas freguesas.

E' ainda o veludo que seduz Schiaparelli para as echarpes terminadas por uma tira de raposa prateada. Robert Piguet faz paletós de veludo vermelho com luvas combinadas. Por fim Balenciaga, o novo grande costureiro parisiense de origem espanhola, propõe um abrigo de veludo preto incrustado de setim, colocado sobre um vestido de setim enfeitado com o mesmo veludo. Balenciaga distingue-se, aliás, tanto pela beleza das suas criações como pela sua originalidade temperada por uma volta final à medida. Recentemente, ao apresentar a sua coleção de outono, os espectadores não ficaram pouco surpreendidos ao ver chegar o primeiro manequim apertado num macacão de mecanico de carro de assalto. Em seguida, essa brutal evocação dos tempos de guerra apagou-se para dar lugar a vestidos elegantes e à tarde terminou com um quadro de Winterhalter: grandes vestidos de estilo criados outrora para fazer resplandecer sob mil luzes as lendarias esposas nacaradas da imperatriz Eugenia.

OUTRO JOVEM COSTUREIRO

O meio da costura de Paris acaba de enriquecer-se ainda com mais um jovem criador de 24 anos: Jacques Fath, outrora corretor da bolsa. Nas vesperas da guerra, como os negocios bolsistas periclitassem, Fath abriu uma pequena casa de modas. Depois veio a mobilização e Fath foi obrigado a partir num regimento de artilharia. A sua reputação de costureiro deve tê-lo acompanhado visto que um dia o seu capitão o chama e ordena: "Já que você é costureiro trate de vestir o soldado Fulano que pesa 140 quilos. Nos armazens militares não ha uniforme que lhe sirva". Fath nunca manejara o grosso tecido para uniforme nem um par de tesouras. Mas a despeito de tudo conseguiu para o obeso um "modelo" tão magnifico que todos os oficiais — do tenente ao comandante — se apresentaram como seus clientes. Hoje Fath encontra verdadeiras riquezas e realiza verdadeiros modelos. E todos concordam em reconhecer que a sua coleção é bôa e cheia de idéias. Afirma-se mesmo que as suas idéias são por demais numerosas, talvez porque o jovem costureiro ainda não se tenha limitado.

Como quer que seja, os costureiros parisienses conseguem brilhar com as restrições. Embora hajam sido obrigados a renunciar às facilidades dos dias felizes nem por isso deixam de encontrar formulas mais engenhosas.

As proprias vendedoras puseram-se no mesmo diapasão e depois de um periodo de indecisão fazem côro para apresentar os tecidos de substituição como produtos de qualidade incomparavel.

Essas criações não são nem inteiramente lã nem inteiramente seda, mas têm nomes estranhos — "lagrima de bétula" ou "selva de acacia". A musica é sempre a mesma, a musica chique, o nome é poetico. E' em tudo Paris...

Departamento das Municipalidades

Despachos do sr. diretor geral, em data de ontem:

DIVERSOS

Atibaia: — Requerimento de d. Ambrosina C. Soares e outras de 21|11|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver, providenciando antes no sentido de serem reconhecidas as firmas dos interessados, de acôrdo com a lei".

Natividade: — Requerimento do sr. Pedro Alves Pinhal, de 12|11|41. "P. Ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Pirajuí: — Representação do sr. Joaquim Silveira, de 25|10|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver após o interessado cumprir a exigencia legal, quanto ao sêlo da petição e de fls. e reconhecimento da firma".

Araraquara: — Representação do sr. Silviano Berdini, de 18|11|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver após o interessado cumprir a exigencia legal, quanto ao sêlo da petição e reconhecimento da firma".

— Requerimento do sr. Achiles Neves, de 14|11|41. "Certifique-se o que constar, ficando trasladado no processo, o inteiro teor da petição".

Requerimento do sr. Francisco Ibanhez, de 14|11|41 — "Certifique-se o que constar, ficando trasladado no processo, o inteiro teor da petição".

Itajubá: — Of. 490|41, de 17|11|41 do P. M., envia oficio afim de ser encaminhado ao D. A. E. "Encaminhe-se".

Olímpia — Of. 919|41, de 13|11|41 do P. M. solicita encaminhamento de oficio ao diretor regional dos Correios e Telegrafos. "Encaminhe-se".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Cruzeiro: — Of. 213|41, de 19|11|41 do P. M., em que é interessado o sr. José Pinto de Paiva.

Juquerí: — Of. 167, de 18|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei referente à regulamentação da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Duartina: — Of. 356, de 13|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Presidente Prudente: — Of. 442|41, de 14|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Jundiaí: — Of. de 18|11|41 do P. M., envia requerimento de d. Isabel Oliveira Melo, de 12|11|41.

Tupan: — Of. 70|41, de 14|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei referente ao imposto de diversões publicas.

Iturí: — Of. 219|41, de 14|11|41 do P. M., devolve o P. 2.308|41, em que é interessado o sr. Manuel Augusto Pereira.

Amparo: — Of. 626, de 13|11|41 do P. M., em que é interessado o sr. Luiz Mulini.

Salto Grande: — Of. 93, de 18|11|41 do P. M., devolve o P. 4.412, referente à ambulante.

São Vicente: — Of. 459, de 3|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre ...

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Serra Negra: — Of. 354|41, de 19|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre reajustamento de quadro de funcionarios municipais.

Pindamonhangaba: — Of. 3.859, de 12|11|41, sobre recolhimento de importancia à Coletoria Estadual.

Ubatuba: — Of. 165|41, de 13|11|41 do P. M., comunica sobre recolhimento de importancia à Coletoria Estadual.

Bariri: — Of. 1.657, de 19|11|41 do P. M., envia documentos afim de serem anexados no balanço de 1940.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO ARQUIVO

Resposta à circular n.o 663 — Ariranha — Caraguatatuba — Sorocaba — Valparaiso — São João da Boa Vista — São Miguel Arcanjo.

Resposta à circular n.o 664: — Chavantes — Pindamonhangaba — Cabreúva — Cruzeiro — Duartina — Cabrália — Ipauçu.

O CONCURSO

Original de CONSTANCE CASSADY

Não pense, senhora, que faço por gosto — disse com afabilidade o cobrador do gás, prendendo com um arame o ponteiro do marcador. — Por mim, não haveria inconveniente que continuasse a gastar o gás para preparar a comida da criança. Tambem não me importaria que a conta aumentasse, mas a senhora compreende — não faço mais do que cumprir com minha obrigação. Bem sabe como é a Companhia... e além de tudo, é muito justo que cobre... Tambem ela precisa de dinheiro...

— Sem duvida! — e o tom da senhora Miguel Garside era brincalhão. — Fico comovida quando penso na pobrezinha da Companhia, desvelando-se devido a cobrança da conta do gás do casal Garside... E que faria sem esses cinco dolares e sessenta centavos...

— Compreendo senhora, que está mofando de mim — observou um pouco ressentido o cobrador, mas dizendo intimamente que era uma verdadeira calamidade que esta senhora, tão jovem e linda tivesse de preocupar-se tanto com o pagamento de suas contas de gás. Mas animado retrucou:

— Si ao menos pudesse dar-me algum dinheiro... digamos, a conta anterior...

— Meu querido senhor — replicou Mary Garside, — o que posso dizer é que todo o meu capital reduz-se exatamente a setenta e nove centavos. Decida o senhor mesmo si estou em condições de pagar-lhe...

O homem olhou-a espantado; pensou que havia ouvido mal e optou por retirar-se. Ao descer a escada, disse por cima dos ombros estas ultimas palavras a Mary:

— Escute! ... não será tão dificil tirar o arame que puz no marcador — disse isso e apressou o passo.

Mary seguiu-o com o olhar presa da maior surpreza, para em seguida gritar, dando alguns passos em direção:

— Diga-me por favor... e não me prenderão por isso?

A voz do cobrador chegou já muito ao longe, apenas audivel:

— Não, não, senhora... A senhora... A senhora não...

— A distancia dava-lhe mais confiança. Em que todo o caso, uma multa de cinquenta centavos seria aplicada...

O coração de Mary pulou de jubilio e com exaltação gritou:

— Agradecida! Agradecida! Sendo premiada com a loteria, tenciono dar-lhe uma recompensa! Levarei orquideas à sua mulher e brinquedos para seus filhos...

Mas o homem não deu sinal de tê-la ouvido e Mary apressou-se em dizer-se:... tem médo de mim... é natural ... não fui muito amavel com ele. Porque será que a necessidade nos torna agressivos? Devo mudar de tatica... talvez seja melhor mostrar-me chorosa e patetica... Para que dissimular penas e aflições? Ninguem aprecia o sacrificio e mais depressa setem-se mortificados.

Provavelmente a vida de um cobrador de gás não será muito fagueira...

* * *

Durante esse tempo a criança fazia mil diabruras no quarto de dormir. Ao entrar a mãe olhou-a entusiasmada: em pé na sua caminha, bem apoiada em suas pernas gordas muito abertas, numa posição marcial, com as duas mãos colocadas sobre a guarda da cama, balançava-se com todas as forças.

— Pilhei-te maroto! — correu para junto dele, levantou-o bem alto, cobrindo-o de caricias e beijos disse para si quenunca poderia considerar-se desgraçada, por mais pobres que fossem, com este tesouro nos braços. Vestiu-o sem fazer caso de seus energicos protestos, sentou-o depois em sua cadeira alta e deu-lhe a sopa de cereais.

Contemplando os olhos azuis do filho pensou nos do pai: exatamente iguais, do mesmo azul profundo, a mesma expressão sempre risonha. E do mais recondito de sua alma elevou-se uma queixa: — Ah! meu querido! Que erro cometemos! Dois mentecaptos como nós, sempre alegres e despreocupados, sem nenhum rial no bolso e nem siquer ideias sérias na cabeça... Deveria haver uma lei que proibisse o casamento entre pessôas assim!... Bastava namorar-se, sair todos os sabados com a caixa de pinturas pintar, as paisagens mais deliciosas, assegurando-se mutuamente que esatvam divinas esplendidas... Reunir-se aos outros estudantes de arte procurando convencer uns aos outros que todos chegariam ao cume da gloria em poucos anos:... Mas nunca casar-se! Era o cumulo da inadvertencia... Egoismo supremo, loucura incomensuravel! Ao menos que um dos dois servisse para ganhar dinheiro... Mas tua despreocupação, Miguel adorado, é ainda maior do que a minha!..

E com tudo isso, amo-te! Mas não sei como continuaremos.

* * *

Indignada, porque seus olhos começaram a ficar umidos, disse para si mesma: — Que boba sou! — olhou o garoto. — Não é verdade querido? Como é possivel chorar tendo-te ao mu lado!

Jerry demonstrou que estava compreendendo e estendeu os bracinhos; ela levou-o para o quarto onde passava o dia e tambem servia de estudio. Jerry, apenas sua mãe o colocou no chão, com passos incertos procurou aproximar-se do cavalete e do banco, onde estava a palheta. Com muito trabalho conseguiu Mary afasta-lo dali, dizendo-lhe com acento horrorizado: — Nunca toques nisso... E' preferivel que te divirtas com dinamite do que com pinturas... nunca, nunca, com algo que possa parecer-secom a arte!

Olhou à sua volta, como se pela primeira vez visse a modesta habitação; as almofadas remendadas em varios lugares, sem que conseguisse dissimular isso pela hábil disposição dos moveis, que sofriam consideravelmente pelas mãos sempre em movimento do menino;as cortinas tambem remendadas, gastas de tanto lavar... Os olhos de Mary posaram-se na alta estante cheia de livros, já demasiadamente usados, sobre a meia duzia de quadros e esboços — recordação de bélos dias do passado — que pareciam iluminar o ambiente. Era, sem embargo uma casa alegre. Ainda mais, comparando-a com a de outros casais, como eles dedicados a arte. Assim estavam Bob e Margot, Fred e Leila, em seus "apartamentos-estudios", como pomposamente os designavam, tendo que dormir todas as noites sobre o estrado dos modelos, convertido em leito! e Jorge e Suzana, morando num edificio abandonado... E, com gravidade dirigiu-se ao filho:

— Isto aqui, Jerry poderia ser muito pior ainda, e por certo, tambem muito melhor...

* * *

Neste instante percebeu um barulho fóra do comum no corredor, diante da porta principal. Em seguida, irrompeu no apartamento um grupo de rapazes animados alegres barulhentos. As exclamações de alegria sucederam-se as risadas... Miguel e seus três companheiros, Bob, Fred e Jorge chegaram cantando, numa grande algazarra; quem os visse assim, julgaria mal sua despreocupação: agarraram o garoto, jogaram-no para o alto, deram-lhe muitos beijos. Jorge, o patriarca, como ele dizia, de todos eles, beijou Mary em ambas as faces, com toda a gravidade e circunspeção que póde empregar um general francês, ao condecorar a um subalterno, e sómente quando acalmou-se o primeiro impeto do furacão da chegada de todos, foi que Mary notou que Miguel, parado no centro do quarto o cabelo negro em desordem como de costume, sustentava com muito cuidado, um grande pacote de fórma alongada, o rosto resplandecente, uma expressão de bemaventurança.

— Todos calados! — ordenou Mary. — Parece que estão algo tocados e a esta hora do dia... O que aconteceu?... O que trazes aí Miguel?

Bob pondo uma mão tranquilizadora sobre seu braço, disse:

— Não o amole... está feito um noivo... e com toda a razão!

Mary não poude deixar de rir, olhando para cada um deles com um secreto ar de duvida: toda aquela alegria não lhe parecia verdadeira, resultando algo tão desconcertante, quasi horrivel, que sómente sentia desejos de sair, gritando do quarto. Tambem ela estava como uma "pilha de nervos"...

Miguel, com um gésto quasi terno poz o pacote sobre a mesa. Desembrulhou-o lentamente, separou varias tiras de papel cheios de gordura, para mostrar, por fim em toda a sua gloria, um prodigioso e magnifico presunto... Um presunto cosido, com sua superficie bem dourada, tendo inumeros buracos cheios de toucinho a maneira de joias incrustadas numa corôa. Um super-presunto explendido, altaneiro, e tão diferente dos presuntos caseiros, como póde estar uma rainha de uma rameira. Miguel, dando um passo atrás, distanciando-se de tanta beleza, como teria feito Da Vinci ao descobrir sua "Ultima Ceia", gritou com entusiasmo:

— Eis aqui o super-presunto!...

* * *

Mary, colocando o menino a uma certa distancia disse:

— E' soberbo!... — ao mesmo tempo dizia mentalmente — ha quanto tempo não provo um pedaço de presunto!... — e continuou — Mas... não compreendo, estamos em festa?

— A festa — explicou Jorge com solenidade — virá depois. E naturalmente não será com este presunto como participante ativo...

— e Fred o interrompeu:

— Creio, Miguel, que poderias dizer quanto antes... de qualquer maneira as mulheres sempre descobrem tudo...

— Escuta, querida — disse Miguel. — Este presunto não é para ser comido.

— Não queres fazer-me crer que é de papelão!... Cheira tão bem...

— Sim, sim, é comivel, mas, não pode ser comido... asseverou Bob

— Creio que já basta de quebra-cabeças, minha pobrezinha... — continuou Miguel. — Eis a verdade: a **Companhia Fulman de Produtos Alimenticios** acaba de lançar um concurso. Diz, e com toda a razão, que até agora as pinturas que acompanham seus artigos de propaganda não fazem justiça aos méritos do presunto Fulman. O que pretende agora — aos poucos entusiasmava-se com suas proprias palavras — é uma obra de arte que esteja em perfeita harmonia com o verdadeiro espirito da companhia; querem algo tão sugestivo que até os ricos, cujo paladar já está estragado pelo eterno consumo do **foie-gras** e do **filet-mignon**, não possam resistir ao aroma que escapa, embora através do seu envoltorio, do super-presunto Fulman, essa obra de arte, sejam compelidos a ir ao primeiro telefone a seu alcance para pedir não um mas uma duzia desses deliciosos presuntos, e com toda a urgencia possivel...

— Creio, querido, que com menos palavras, — disse Mary sorrindo — eu mesmo o tinha compreendido. Não sou assim tão obtuosa...

— E o essencial de tudo isso — disse Bob — si na realidade póde juntar-se algo tão sordido como o dinheiro em combinação com a arte, o premio que oferecem para o vencedor do certambem é: nada menos do que quinhentos dolares!...

Uma grande alegria espelhou-se no rosto de Mary. Olhando Miguel, perguntou com anciedade:

— E serás tu o unico participante do concurso?

— Não, tens aqui, à tua volta, nada menos que quatro deles. E outros vinte e cinco estão em caminho de suas respectivas casas, levando cada um debaixo do braço um exemplar do super-presunto Fulman.

Mary não poude evitar uma gargalhada que em muito se parecia com o histerismo, até que por fim conseguiu balbuciar:

— Isso... está perfeito... Imaginar-se a todos os famelicos pintores... da cidade, em seus estudios, em frente de um... sulento e tentador... autentico presunto... devendo pinta-lo em vez de comê-lo! Oh! cruel ironia do destino!...

Jorge, ofendido e humilhado, falou com gravidade:

— Te surpreenderias, Mary, ao conhecer os nomes de alguns dos pintores que vão participar deste concurso... Homens que poucos anos atrás poderiam exigir a soma que lhes conviesse em troca de sua assinatura...

E Fred, estirando-se na unica poltrona que existia ali, observou com ênfase:

— Tambem eu recordo a época que por nada deste mundo tomaria parte num negocio destes... Assim é a vida!

— Será tudo de humilhante e ridiculo que queiras — disse agora Bob, — mas, não deixa de constituir uma bonita variação da eterna rotina... Ainda mais, convireis comigo, que, quando moramos no **Superior**, com maiores encargos do que poderiamos arcar, as coisas eram de maneira diferente... e não havia necessidade...

— Por suposição — disse Mary rapidamente — Toda a vida é um jogo de azar!

— Quanto a mim — assegurou Fred — confesso que não me envergonho de minha precaria situação atual... Si até o proprio Velásquez ver-se-ia em apertos para viver numa cidade como esta...

* * *

Miguel, nesse interim ocupava-se em guardar o présunto na geladeira. Voltando para onde estavam os outros, perguntou:

E, o que faz Leila, Fred? Continua pintando?

— Sim... — a afirmação fôra sem entusiasmo. — Conseguiu algum trabalho em alguns escritórios...

— Tambem Margot — anunciou Bob — ocupa-se agora em pintar cartões postais para aniversarios e festas. Sempre é alguma coisa... E tu, Mary? Abandonastes por completo a pintura?

— Sou esposa e mãe — replicou ela, erguendo-se. — Mas suponho que apenas tenha tempo, me didicarei a pintar abat-jours para lampadas...

— Seria uma lastima!... Teu trabalho na escola prometia tanto...

— Bah! — Mary riu para não chorar. — Não era mal, mas nunca foi o melhor... — neste instante sómente desejava que todos fossem embora, que os deixassem tranquilos, para que Miguel podesse por mãos a obra. Mas... que faria no caso de precisar material para pintar? Não poderia continuar comprando fiado... As proporções que já tomavam as contas nas diversas casas do ramo eram alarmantes. Terrivelmente preocupada com essas coisas tomou o menino nos braços e entrou na pequena cozinha, bendizendo o amavel cobrador do gás a quem devia-se neste dia, comerem algo quente.

Iria buscar meia duzia de ovos. O leiteiro mostrava-se ainda condescendente — e estaria de parabens... Para Jerry prepararia arroz com leite e ameixas...

Percebeu que as visitas já se despediam. A voz de Fred, como sempre, arrogante e soberba; Jorge, com o acento de desengano do verdadeiro artista; Bab, com excesso de franqueza e curiosidade, perguntava a Miguel:

— E, velho, que dizes. Que idéia tens para o quadro?

— Até agora não o sei... Não pensei sobre ele... Faz tanto tempo que não pinto naturezas mortas!

— Pobrezinho querido! — pensou Mary, — é o unico entre todos que não está seguro de si mesmo! O unico tambem realmente sincero, quasi ingenuo em sua lealdade... Ouvia os outros acreditando-os que ele, sem siquer suspeitar que o observavam como três gatos diante de uma ratoeira... Para todos eles, a verdadeira e formidavel ameaça era Miguel e nada mais...

* * *

Subitamente desanimada, triste, começou a passar em revista a vida de seus amigos: Bob e Margot, Fred e Leila, Jorge e Suzana... todos joviais, frivolos, mas só exteriormente... No seu "eu" sentiam o mesmo desespero que pouco a pouco ameaçava destruir a vida dela. E isto era justamente o fantastico e horrivel! Debaixo de toda esta despreocupação aparente, ocultava-se uma profunda amargura que os mudava por completo. Anteriormente generosos, sinceros, recorriam agora a falsidade para disfarçar seus verdadeiros sentimentos... Alguns vangloriavam-se de seus passados êxitos, outros elogiavam-se dos presentes, que não existiam sinão em sua imaginação.

— Que transformação sofremos todos! — suspirou ela com melancolia. E' a terrivel pobreza que faz de todos nós uma corja de covardes... E pensar no valor esplendido que nos animava!

Fred apareceu à porta da pequena cozinha dizendo:

— Espero que em breve vás visitar Leila...

E Bob acrescentou:

— Por que não segues o exemplo de Margot, e continuas pintando?

Mary olhou Jerry brincando no chão em seu carrinho, e riu silenciosamente.

— Adeus, adeus... — disse — meus carinhos para Suzana, Leila e Margot... Adeus, adeus!... E bôa sorte com o presunto...

Sozinhos, Miguel acercou-se dela e disse:

— Farias melhor desejando bôa sorte a mim, queridinha...

— Tu — disse ela em tom firme — não o precisas; ganharás o concurso com toda a certeza, e não deverás à sorte e sim exclusivamente ao teu talento. Se te parece, começaremos agora mesmo... Ajudar-te-ei a preparar o fundo...

Miguel a cercou com um braço, com o outro levantou Jerry e assim voltaram ao salãozinho. Tirou da mesa a lampada e a acendeu, colocando-a diante da janela que dava para o norte. Pensativamente dizia: — necessitaria de algo... brilhante e amarelo, para cobrir a mesa...

Mary foi ao quarto de dormir e voltou com um grande pedaço de formoso brocado cor de ouro e o colocou sobre a mesa perguntando:

— Servirá isso?

— Magnifico! E' perfeito!... Onde o arranjaste?

— Não te lembras? Foi a fantasia que usei no baile do Clube das Artes, antes do nosso casamento... — em sua vez havia uma nota tragica, mas ele riu:

— Como não havia de recordar? Tu eras a chama e eu a pobre mariposa que queima as asas... E, como estavas formosa! Nunca poderei esquecer!... E agora, ao lado do precioso presunto preciso de algo sugestivo... Algo mais alto...

— Talvez isso servisse... — Mary depois de olhar à sua volta, estendeu-lhe uma garrafa de cristal verde com tampa dourada. — Creio que si...

Miguel arrebatou a garrafa e arranjando as pregas da fazenda, continuou:

— E agora, meu amor, terás de cuidar de nosso herdeiro, pois será capaz de desmanchar isso tudo de um só golpe... Nada deve mover-se desde o momento em que eu comece a pintar até que tenha terminado.

— Farei tudo para que ele fique quieto — prometeu Mary — mas, por uns instantes terás que vigia-lo, por dois minutos, pois tenho que descer ao porão...

Não havia necessidade para molestar Miguel com trivialidades, pensou ao tirar o arame que fechava o marcador do gás. Além disso, Miguel era artista e ela se encarregaria de tudo mais.

* * *

Durante toda a semana seguinte o casal Garside concentrou-se no super-presunto Fulman. Mary adquiriu o habito de lidar com o problema de Jerry. Levava-o para passear quantas vezes podia, deixando Miguel em completa tranquilidade para pintar. Depois do almoço, enquanto o menino dormia, tinha um momento de descanso. Durante duas horas consecutivas Mary observava o trabalho de Miguel, que a satisfazia inteiramente.

— Isto, meu querido — dizia, inclinando a cabeça em atitude de critica — será o melhor de todos...

— Achas que a luz está bem assim?

Um momento de silenciosa contemplação e em seguida:

— Talvez... deveriam acentua-la mais do lado direito... não achas?

— Hum!... Póde ser que tenhas razão...

Miguel correu um pouco mais a cortina do lado direito enquanto Mary ria:

— E' bem certo que à Fulman não lhe parecerá mal uma bôa luz para seu super-presunto... Faz ressaltar sua apetitosidade...

Todas as manhãs renovava os motivos que adornavam o presunto, e todas as noites colocava-o na geladeira, desde que Miguel não queria mais pintar.

* * *

O quadro estava quasi pronto quando chegaram Fred, Bob e Jorge para vê-lo. Observaram-no pelos angulos, fechando um olho depois outro, dizendo essas frazes tipicas e que nada expressam, com que os pintore costumam julgar mutuamente suas obras.

— Não está mal... Bonita idéia...

— Acreditas que a terminarás?

— Certamente! E que tal o de vocês?

Fred mostrava-se satisfeito, entusiasmado:

— Irás vê-lo! Esse quadrinho está ficando uma maravilha... E' bem verdade que trato o assunto de maneira completamente diferente... nada de brocados e coisas assim...

Jorge lamentava-se:

— Para mim é muito penoso trabalhar em coisas comerciais como esta...

E Bob, lançando ao ar nuvens de fumo, dizia misteriosamente:

— Eu... tenho a sorte de estar em muito bôa camaradagem com um dos membros do juri...

Quando os três sairam a indignação de Mary estalou:

— Na verdade estes rapazes estiveram extremamente "animadores"! Por que não ficaram em suas casas pintando seus quadros? Não vieram senão para mexericar... para meter os narizes aonde não lhes importa...

— Vamos, vamos, querida, não comeces a falar mal deles... Todos três são bons rapazes, e a desconfiança é algo que não te assenta bem, querida... não continues assim... E' verdade, não se mostraram muito entusiasmados, mas no fim, se minha idéia não lhes agrada...

— Escuta, Miguel: Tu estás convencido que tua idéia não lhes agrada... tua idéia é excelente. Tambem eles estão, E vendo como tua obra caminha bem, sentiram-se assustados. Isso é tudo.

* * *

Os quadros seriam julgados na quinta-feira da segunda semana.

Desde segunda-feira, Miguel começou a mostrar-se nervoso. O presunto estava terminado, mas ele continuava dando pinceladas aqui e acolá, acentuando a luz dos cravos, aumentando o amarelo de cromo; dando varios passos atrás, revirando os olhos, observando o efeito do conjunto, pulava rapidamente para a frente para aumentar, com pinceladas repetidas e rapidas, a saborosa redondeza do presunto.

Foi demais para Mary.

— Mas, se está perfeito! — gritou. — Deixa esse presunto tranquilo! Acabarás pondo-o a perder!...

Mas, como possuido pelo demonio, continuou Miguel toda a terça-feira aumentando efeitos de luz, utilizando os pinceis mais delicados paar obtê-los, enquanto Mary, cerando os dentes, desesperada, verificava a grande veracidade do adagio que diz que se precisa de dois homens para levar a efeito um bom quadro: um para pinta-lo, o outro para matar o pintor antes que o estrague...

E até sentiu-se aliviada quando na quarta-feira apareceram à tarde, os três amigos, para convidar Miguel para a festa da noite.

— Vamos, Miguel! Deixa de bobices! Esta noite estamos em festa...

— Em festa? Como é isso? Pensei que fosse "depois" do julgamento...

— Não homem, se o deixarmos para "depois", somente um entre nós estaria capacitado para festejar. — Não é assim?

— Pode ser, murmurou Miguel, — mas esta noite tenho forçosamente que terminar o quadro...

— Por amor de Deus, Miguel! O quadro já está terminado... — e quasi de joelhos implorou Mary que acompanhasse seus amigos, que comesse e bebesse quanto quisesse, contanto que deixasse em paz o presunto, que não poderia ser mais tentador...

— Está bem — acabou Miguel por dizer. — Mas, mais tarde não me repreenda se o resultado não fôr o esperado... E no momento de sair com seus amigos, ainda recomendou:

— Deixa a palheta como está; talvez tenha que trabalhar ainda quando chegue...

* * *

As onze e trinta ouviu os passos de Miguel. Passos inseguros, vacilantes... Pulou da cama, acendeu a luz e abriu a porta. Viu-o com o rosto vermelho, o cabelo desordenado, os olhos injetados. Mary disse para si mesma que não poderia se recriminar: ela mesma o havia mandado, insistira para que fosse à "festa". E com toda a calma disse:

— E' tarde, querido... deita-te logo; lembra-te que amanhã terás que levantar cedinho...

Ele abraçou-a e em seguida perguntou:

— Onde está o presunto? "Tenho" que terminar esse trabalho agora mesmo...

Cambaleante, dirigiu-se ao cavalete, acrescentando:

— Os rapazes me convenceram que tudo isto está demasiadamente escuro... sombrio... Não convém para uma coisa assim... Têm razão; tenho que pôr muito branco...

Compreendendo que seria inutil argumentar com ele no estado em que estava, Mary foi buscar o presunto enquanto Miguel com muito trabalho punha o avental para pintar, e só ousou dizer-lhe timidamente:

— Muito cuidado Miguel, com este branco de chumbo...

— Sou eu o pintor ou és tu? — perguntou desabridamente, fóra do costume Começou a pôr branco em todos os lugares onde achava conveniente, até deixar a téla ficar convertida num campo de neve, para depois distanciar-se alguns passos, estudando o efeito. Mary sabendo-se impotente para evitar o desastre, punha toda culpa em si mesma... Eu fui... fui eu quem insistiu para que saisse esta noite... Ah! Miguel adorado, quanto sinto! Quanto mal te fiz!

Viu Miguel procurar alguma coisa entre os pinceis. Foi para junto dele; ao vê-la, Miguel murmurou:

— Não... não sei... Diz, Mary, isto ficará bem assim?...

— Sim, querido, está esplendido! E agora — pegou-lhe por um braço com toda a delicadeza — será melhor descansares...

Sem que ele protestasse levou-o ao quarto de dormir e cinco minutos depois adormecia profundamente.

* * *

E agora — dizia ela consigo mesma — agora que Fred, Jorge e Bob sairam com isto, dizendo a Miguel para fazer tal coisa, toca a mim a vez... Acercou o cavalete da lampada de luz diurna, pôs o avental de Miguel, tomou a palheta e olhando o quadro, murmurou: Não compreendo porque estão à venda os tubos de branco chumbo, deste tamanho fenomenal!... Deviam ser minusculos pelo efeito que podem fazer... — Com a ponta do dedo, experimentou a consistencia de um dos montões brancos: estava ainda fresco, graças aos céus. Pegou na espátula e rapidamente, com muito cuidado tirou o branco de chumbo, que pouco a pouco começou a cair como neve verdadeira sobre a velha almofada que estendera sob o cavalete.

— Demasiado escuro... demasiado sombrio... Bandidos! — murmurava enquanto trabalhava com fervor. — Aconselhando-te durante toda a noite que usasse mais branco... mais branco de chumbo...

Assim, trabalhando e murmurando contra os três amigos, traablhou até às quatro da madrugada.

— Creio — disse por fim — que isto salvou-se... A unica coisa que espero é que seque para a hora de leva-lo ao juri.

Guardou novamente o presunto, deixou tudo em ordem, para finalmente, extenuada, cair em sua cama, desejando ardentemente que pela manhã Miguel não se recordasse do que acontecera.

* * *

A tarde seguinte encontrou Mary com muito pouco otimismo dando a sopa a Jerry. Ao meio dia partiu Miguel, a téla enrolada debaixo do braço, acompanhado de toda a sorte de frazes de entusiasmo de Mary. Mas ao ficar sozinha, pensou: — E' impossivel obter o premio... impossivel... Este presunto deve estar espantoso...

Da cozinha ouviu rumores de vozes que se aproximavam pelo corredor. Um minuto depois Miguel, Bob, Fred e Jorge a rodearam... Todos saltando, brincando e dansando... Miguel estreitou-a entre seus braços como se tivessem completamente sós, dizendo-lhe que metesse a mão no bolso interior do paletó, coisa que foi impossivel, por estar aprisionada, sem poder mover-se. Ele, soltou-a, tirou o cheque e sacudiu-o diante de seus olhos.

— Ai, Miguel! — foi tudo o que debilmente explamou Mary. E, subitamente, sem saber porque, vendo-os tão sinceramente contentes e satisfeitos, sentiu que o rubor subia às suas faces. Pasmada, perguntava se todo esse alvoroço, esse vozeiro medonho, não seria mais importante do que a vilania de que os acusara na noite anterior...

Bob narrava agora, dramaticamente, o inicio do julgamento:

— ... e foi nesta historica ocasião — terminou — quando o diretor artistico do certame, pronunciou as palavras imortais: "Aqui temos finalmente um super-presunto capaz de fazer água na boca do mais dispetico dos homens! Está tão perfeito que se tem a impressão de podê-lo cortar...

Quando depois de alguns momentos e acalmado um tanto seu entusiasmo, os quatro rapazes entraram na pequena sala, deixando a Mary a tarefa de tranquilizar Jerry, que gritava com todas as suas forças; nesse instante ela ouviu Fred dizer à Miguel:

—De qualquer maneira, continuo opinando de que no presunto faltava algo de branco.

E Miguel, com a voz denunciando desconcerto replicou:

— O que me surpreende, completamente, é que estava certissimo de ter posto, quando voltei, a noite passada, depois da festa... E isto prova que deve haver algo de certo em tudo o que dizem sobre o sub-consciente... um fenomeno psiquico, que não podemos explicar...

Mary, sentada à mesa da cozinha, Jerry em seu colo, riu silenciosamente, partindo com decisão o famoso e autentico super-presunto de Fulman.

SEU SALTO E SUA ALMA

PAUL SNYDER

(Distribuição de SPES de S. Paulo)

Pelo menos metade das discussões entre marido e mulher, na hora das refeições, póde ser atribuida ao fato de que as mulheres teimam em usar sapatos apertados.

Posso dizer isso pela experiencia que tive, durante mais de ano, vendendo sapatos numa loja elegante da Quinta Avenida. Verifiquei que, a despeito de todas as minhas sugestões, as freguesas insistiam em comprar sapatos demasiadamente curtos ou excessivamente estreitos para os seus pés. Os homens são tão teimosos, mas só no referente ao tamanho do calçado, pois em materia de fôrma são igualmente ignorantes e cabeçudos. Nada de admirar, portanto, que de 30.000 fregueses por nós examinados só 5.400 estivessem usando sapatos de conformação racional.

O caso das mulheres, é, porem, muito mais grave ainda. Muitos hospitais e clinicas contam centenas de casos de esgotamento nervoso feminino devido exclusivamente ao uso de sapatos defeituosos.

Na sua vaidade, as mulheres metem os pés em sapatos muito pequenos para conte-los a gosto. Começam a ter dores de cabeça, indisposições e outros males, diretamente atribuiveis à má atitude provocada por esses sapatos, com os quais andam mál e não podem manter-se de pé comodamente. Os seus nervos se arruinam e logo elas ficam cortantes como uma garrafa quebrada.

Não aperte o calcanhar, comprimindo sua alma!

Grã-Bretanha

Informações da embaixada brasileira em Londres

ALGODÃO DO EGITO

A imprensa desta Capital anuncia haver sido concluido, entre o Egito e a Grã-Bretanha, um acordo pelo qual este país comprará metade da safra do algodão egipcio da proxima estação.

A outra metade será adquirida pelo governo do Egito. Os preços serão os mesmos do ano passado, quando a Grã-Bretanha adquiriu toda a safra a ..... $14,25 por cantar do tipo Ashmouni e $15,25 do tipo Giza 7.

Consta que, em virtude dos termos do novo ajuste, a Grã-Bretanha dará aos plantadores 50 % de quaisquer lucros provenientes desse negocio, enquanto que o Egito devolverá tais lucros integralmente. Para pagar a sua parte da colheita, o Egito levantará um emprestimo de cerca de £ 15.000.000.

A Grã-Bretanha comprará, ainda ... 2.7000.000 ardebs (1 ardeb é igual a 273 libras) de caroço de algodão, 55 piastras por ardeb. Isto corresponderá tambem à metade da safra disponivel, mas o preço é inferior de 10 piastras ao pago no ano passado. O governo egipcio concorrerá com a diferença, em favor dos plantadores.

No ano passado, a Grã-Bretanha adquiriu do Egito 780.000 fardos de algodão, isto é, três quartas parte da safra total, tendo pago £ 25.000.000.

Metade dessa quantidade, aproximadamente, foi exportada e o resto ficou armazenado no Egito.

O primeiro ministro do Egito, ao submeter o acordo ao Parlamento, disse que esperava levantar o emprestimo acima referido no proprio país. Se necessario, no entanto, o governo se voltaria para mercados estrangeiros. Na mesma ocasião, foi submetido ao Parlamento um projeto de lei reduzindo de 25 % a área para plantação de algodão na proxima estação.

Durante 1941, a Comissão Anglo-Egipcia de compras adquirirá não mais de 8.000.000.000 de cantars, metade dessa quantidade devendo ser financiada pelo governo britanico. Consta, porem, que a Grã-Bretanha auxiliará financeiramente o governo egipcio na compra da sua parte da colheita, durante o levantamento do emprestimo.

No Egito houve alguma critica ao fato de não ter sido aumentado o preço a ser pago aos plantadores, mas em geral a oferta britanica foi bem recebida. A compra, por parte deste país, é mais uma medida politica do que economica.

O algodão americano poderia ser mais facilmente adquirido, pelo "Lease and Lend Bill", mas, em virtude do desaparecimento dos mercados europeus, os plantadores egipcios ficariam em situação dificilima se não tivesse o auxilio da Grã-Bretanha. Alem disso, a alta qualidade do algodão egipcio torna esse produto particularmente desejado para certas necessidades, em tempo de guerra.

PREÇOS E SALARIOS

O "Financial News", aludindo aos trabalhos nas minas diz que o efeito do preço do carvão, direta ou indiretamente sobre o custo da vida, deu ensejo a uma resolução unanimemente adotada pelo Conselho Executivo da Associação das Camaras do Comercio Britanico, em sua ultima reunião mensal. Essa resolução salienta que o preço do carvão age, a cada passo, sobre o custo de tudo o que se come usa, ou que precisa de qualquer forma de transporte. O aumento do preço do carvão e dos transportes anularia qualquer politica destinada a limitar o custo da vida e a evitar a inflação.

Ainda a respeito da matéria, esse jornal afirma, que uma declaração positiva do governo sobre a politica de preços e salario, é agora, mais do que nunca, desejavel, em vista dos recentes aumentos nos salarios dos trabalhadores ferroviarios e mineiros. Acrescenta o editoria que é justamente em industrias básicas, como a do carvão e a dos transportes, que um aumento de preço tende a elevar o custo em toda a estrutura economica do país. Alem disso — lembra o jornal — foi considerado como um grande triunfo o fato dos proprietarios de minas terem concordado com tal aumento, "sem qualquer recomendação do governo, nesse sentido".

Nas circunstancias atuais, existindo um imposto de 100 % sobre os lucros excedentes, há um grande perigo em que os empregadores aceitem sem objeção alguma, aumentos de salarios, mesmo quando tais medidas não sejam de interesse geral. A influência do Governo deverá, assim, ser usada para impedir que esses aumentos sejam feitos à custa do contribuinte. Uma reafirmação da politica de estabilização é, portanto, desejavel, ainda que só com o fim de orientar claramente os industriais, nessa matéria. Quando, porem, o governo — termina o jornal — permite aumentos de salarios, nas proprias industrias que vai subsidiar para esses salarios sejam estabilizados, torna-se dificil acreditar que esteja seguindo alguma politica corrente.

O COMERCIO DE OBRAS DE ARTE NA FRANÇA

A historia de colecionadores celebres e de grandes obras primas — Telas compradas por alguns francos eram vendidas por milhares — Hoje, a velha Galia assiste novamente a lances estravagantes

LIÃO, 22 (H. T.) — Copyright por André Warnod) — O comercio das obras de arte em geral, e dos quadros em particular, regista atividade consideravel tanto na zona ocupada como na zona não ocupada, e sobretudo, em Paris.

A Sala de Vendas da rua Drouot assiste a lances estravagantes que excedem todas as previsões. O espectador parece rever uma cena dos dias que se seguiram à outra guerra mundial. Rejubilam-se negociantes e amadores. Uns e outros caminham — ou pensam caminhar — nas pegadas dos grandes colecionadores de pintura cujo faro artistico lhes permite realizar verdadeiras fortunas.

Vale a pena evocar rapidamente alguns desses bons negocios de que se podem gabar varios amadores desinteressados ou especuladores advertidos.

Edmond e Jules de Goncourt, cuja celebridade é mantida tanto pelos premios literarios que fundaram como pelas suas obras, eram colecionadores apaixonados de estampas japonesas numa época em que ninguem se preocupava com tal manifestação artistica. Procuravam, com o mesmo amor, os desenhos e as gravuras do seculo XVIII, sobre que ainda pesava o descredito que lhes haviam lançado a Revolução e o Imperio. Não chegaram os discipulos de David a servir-se de um quadro de Watteau como alvo? Edmond e Jules de Goncourt a força de rebuscar nas coleções dos vencedores instalados ao longo do Sena e nos estabelecimentos de venda de artigos de segunda mão haviam logrado adquirir, a vil preço, obras algumas das quais atingem hoje cotações inestimaveis.

Corot enriqueceu dois dos seus contemporaneos que lhes souberam adivinhar o valor da obra. Lobre d'Epinal que tambem adquiriu as telas de Isabey e Quentin de la Tour bem o pode dizer. A coleção de Jacques Doucet, que fôra composta com o maior discernimento, representa ao momento atual uma verdadeira fortuna.

Na época heroica do impressionalismo, Vollard guiado por um instinto seguro, interessa-se especialmente por Césanne, e quando faleceu, ha poucos anos, a sua coleção de obras impressionistas era avaliada numa centena de milhões de francos. Vollard durante a sua vida tambem se fizera negociante, mas vendia extremamente caro o que comprava por quasi nada.

Mais perto de nós uma historia verdadeiramente bela, porque nela o amor se alia ao desinteresse, é a do pintor Antoine Vuillard que tinha pela sua arte e pela pintura a mais forte paixão. Fôra um dos primeiros a compreender a qualidade pitorica dos quadros do guarda aduaneiro Rousseau, cujas obras lhe não custavam muito caro, mas ainda o pouco que custasse era demasiado para a bolsa de Vuillard. O guarda alfandegario morre. Vuillard expuzera-lhe algumas obras numa exposição organizada na Galeria Bernheim, e lograra vender algumas telas. Ao ajustar contas com a Galeria renunciou à parte que lhe tocava e pediu em compensação que lhe fossem dadas algumas obras de Rousseau que percebera no fundo do estabelecimento. Tal foi a origem do conjunto de telas do guarda-pintor.

Nunca fôra feita nenhuma exposição completa das obras do curioso artista. Na mostra coletiva organizada em 1924 Vuillard emprestou os quadros da sua galeria entre os quais "A carriola", "O coelho", "As florestas virgens", "Recordações da campanha do Mexico" — tela executada durante o Segundo Imperio.

Antoine Vuillard tinha orgulho da sua coleção, mas não soube resistir aos oferecimentos que lhe foram feitos por ocasião dessa exposição. Guardou algumas telas para a sua coleção particular mas vendeu as demais a amadores. Ganhou assim mais de um milhão. Como fosse chefe de numerosa familia pensou que não tinha o direito de guardar para si só obras pelas quais lhe era oferecido preço tão elevado...

Entre 1920 e 1925 começou a era da loucura pela pintura. Um delirio coletivo parecia apoderar-se dos amadores e dos neofitos que viam a, um meio facil de enriquecer.

Apolo aliou-se com Mercurio. O movimento foi iniciado com telas de Utrillo que, compradas por alguns francos, eram revendidas por milhares de francos pouco depois. As obras de Modigliani, morto de miseria, seguiam o mesmo caminho. Nasceram, subitamente, centenas de amadores de pintura, que desolados de não haver podido comprar um quadro de Utrillo ou de Modigliani começaram a procurar novos desconhecidos capazes de trazer os mesmos proveitos. Os negociantes, está claro, alimentavam essa loucura por todos os meios. Assim se abriu a era dos lances desordenados.

Esses falsos amadores, esses Mecenas de novo genero eram personagens apaixonados ou convencidos. Compravam quaisquer quadros desde que lhes fosse assegurado que os poderiam revender com lucro. Foi instituida uma especie de bolsa artistica na qual alguns pintores eram cotados e outros não. As cotações dos artistas estavam por vezes em alta, por vezes em baixa. Os Mecenas reuniam-se em sociedade para realizar compras coletivas ou para lançar novos genios.

Esses Mecenas tinham respostas espantosas. Como fosse perguntado a um deles porque não suspendia às paredes os quadros que adquiria, veio a resposta: "Pregó eu, por acaso, as minhas ações "Royal Dutch" nas paredes da minha sala de visitas?" Outro — durante uma exposição — comprara uma pequena tela, mas depois de a pagar, não a tirava do local onde se achava exposta. Pedia simplesmente que ficasse à venda, mas pelo dobro...

Esses processos não podiam deixar de produzir os frutos inevitaveis e de terminar por uma falencia geral. Os pintores de talento logo perceberam os perigos desses metodos de baixa especulação do qual se afastaram com desgosto. Os outros tiveram a sorte merecida: o silencio e o esquecimento. Quanto aos amadores, os seus "valores não subiram mais".

PARLAMENTARES AUSTRALIANOS EM LONDRES

LONDRES, 22 (H. T.) — O radio inglês anuncia que os membros do Parlamento australiano que estão atualmente em Londres se declararam "entusiasmados" ao vêr o imenso esforço de guerra feito pela Grã Bretanha.

Declararam, além disso, que a produção das conservas alimentares da Australia foi triplicada ha doze meses a esta parte.

A Africa na economia mundial

A EUROPA NAO PODERA' BASTAR-SE A SI MESMA — AS IMENSAS POSSIBILIDADES AFRICANAS AINDA NAO FORAM EXPLORADAS — A ENERGIA HIDRAULICA SUPRE A AUSENCIA DE CARVAO E PETROLEO — OUTRAS NOTAS

Jacques Gascuel (Copyrightby H. T.)

LIÃO (H. T.) — A Europa não poderá bastar-se a si mesma. Esse continente não possue, em quantidade suficiente, os recursos necessarios para atender a todas as suas necessidades, nem do ponto de vista agricola, nem do ponto de vista industrial.

Se a economia européia vier a organizar-se um dia em novas bases, mesmo assim faltará ainda anualmente à Europa, conforme resultados e estudos feitos na Alemanha, com calculos otimistas, uma quantidade importante de farinha panificavel (cerca de quatro milhões de toneladas), de plantas forraginosas (cerca de oito milhões de toneladas), gorduras e oleos animais e vegetais, carne, laticinios e principalmente chá, café e cacau.

Do ponto de vista industrial, a dependencia européia é total para a borracha, necessitando ainda de 60% dos oleos minerais que consome, 70% de fibras texteis, 80% de diversos outros produtos minerais, tais como o cobre e o manganês.

Fóra do desenvolvimento da industria de sucedaneos sempre aliatoria e realizavel apenas em certa escala, fóra da produção dos territorios de leste, de onde se pode esperar certos recursos no que diz respeito aos cereais, fóra do Proximo Oriente e seu petroleo, pensa-se unir a Africa à Europa e fazer desse todo um sistema autarquico euro-africano.

A Africa teve sempre e tem com a Europa relações comerciais importantissimas. Antes da guerra a Europa absorvia 90% da produção africana. A Africa é, por outro lado, um continente novo, e industrialmente, um continente em atrazo que não entrou ainda senão incompletamente a éra da produção moderna. Num total de 30 bilhões de dolares a que se eleva o comercio mundial, a Africa não representa senão um bilhão e 800 mil. Está classificada em penultimo lugar, apenas acima da Oceania com seus 900 milhões de dolares e logo abaixo da Asia, com 5 bilhões.

A Europa mantem a despeito de tudo o primeiro lugar com um total de 14 bilhões de dolares, vindo logo após a América com 6 bilhões. Por tudo isso é muito natural que os europêus não queiram deixar de cuidar da Africa.

O continente negro oferece incontestavelmente vastos recursos agricolas, tanto destinados às industrias, como à alimentação. Produz algodão, lã, borracha, nozes, oleos de palma, banana, vinho, cacau. E produz sobretudo metais e substancias minerais que faltam aos europeus: cobre, manganês, cromo, estanho, chumbo, fosfatos. Por isso mesmo a Africa é, em certos aspectos, um complemento natural da Europa.

Tudo isso é verdade e tambem é verdade que a maior parte das riquezas africanas e suas imensas possibilidades não foram ainda exploradas senão em quantidades insuficientes para suprir as necessidades da Europa. E para intensificar seu soerguimento seria preciso que na Africa se dispusesse de muitos meios com que hoje não se contam, pois não é sem razão que o desenvolvimento industrial do continente negro continua até o presente num estado embrionario. Falta-lhe, inicialmente, fontes de energia natural. E nem nos longinquos pontos em que tais fontes foram encontradas puderam ser exploradas, com exceção de pequenas jazidas de produção insuficiente de carvão e petroleo. Toda a Africa reunida não produz ainda senão 20 milhões de toneladas de carvão por ano, das quais 18 milhões ficam na União Sul-Africana, enquanto que a produção germanica de 1938 ultrapassava 185 milhões de toneladas, e a França produzia 45 milhões. Toda a Africa reunida não extrai anualmente senão um milhão de toneladas de petroleo, das quais 800 mil toneladas para o Egito, enquanto que somente a Russia tem uma produção de mais de 30 milhões de toneladas e a América produz anualmente mais de 200 milhões, sendo que somente a América do Sul já produziu em 1938, 36 milhões de toneladas.

Para substituir a ausencia de carvão e de petroleo em consequencia da guerra, procura-se explorar as fontes de energia hidraulica. Mas nesse continente desherdado em muitos aspectos tudo é contraste: ou muita água, ou quasi nenhuma, ou rios como o Congo, ou imensas quédas dágua como as do Zambeze, ou imensas extensões desesperadamente secas como a do Sahara. Em nenhuma parte, pequenos rios alimentam a eletricidade ou servem as cidades com sua força hidraulica.

Coisa muito mais grave, ainda, é que não se encontra na Africa a energia humana, indispensavel. Não existe em todo o continente senão um numero insuficiente de trabalhadores capazes. O anuario da Sociedade das Nações estimava, a 31 de dezembro de 1937, em 153 milhões de individuos a população africana total para uma superficie de 30 milhões de quilometros quadrados de territorio, enquanto que na Asia, encontrava mais de um bilião e cem milhões de pessoas numa superficie de 26.000.000 de quilometros quadrados. Além do mais a população africana está agrupada em certas regiões privilegiadas como o vale do Nilo. E a Africa sente a falta de mão de obra, em parte tambem devido ao seu clima desfavoravel. Ha ainda uma agravante: a mão de obra disponivel não se interessa pelas realizações modernas. Não somente o negro, mas tambem o arabe não possuem atividade industrial nem atividade economica. Isso pode ser observado nos raros ensaios de cultura agricola indigena, nos quais os grandes dominios são deixados sem cuidados logo que a colheita forneceu os recursos necessarios para que os seus proprietarios vivam tranquilos ao abrigo das necessidades durante alguns anos.

Ha progressos possiveis na Africa, do ponto de vista economico. Ha motorização e ha verdadeiros milagres. Mas tudo o que se possa pensar e quaisquer que sejam as riquezas naturais da Africa, a despeito da tentação que se possa ter consultando as estatisticas para adicionar, aumentar, multiplicar, computar, partindo do que é atualmente, é preciso antes de tudo ser circunspecto. As cifras não significam tudo. Nada mais enganador em certos casos. E quando são aplirados a questões referentes à Africa é bom não esquecer que essa é por excelencia a terra das miragens.

Com ou sem Africa, depois como antes da guerra, a Europa terá sempre necessidade, tanto para aprovisionar-se como para vender, do concurso de todos os paises de boa vontade.

PARLAMENTARISMO SEM NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(Por **PIERRE PAUL LOUVAIN**, jornalista francês)

PARIS, outubro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — O povo britanico enfrenta, atualmente, uma série de problemas de gravidade indiscutivel. Aproxima-se o terceiro inverno de guerra, aproxima-se o fim da campanha no leste. A defesa da Inglaterra, contra uma possivel invasão, requer medidas de profundo alcance, a opinião publica interna não é das melhores, autorizando o observador a temer pela eficiencia dos metodos governamentais.

O sr. Churchill não se mostra disposto a fazer declarações, na Camara dos Comuns, sobre a situação na Russia, o que indica que o primeiro ministro britanico conta com o proximo desfecho fatal daquela aventura. A propaganda britanica divulgou subtilmente boatos sobre o desembarque em Arkangel de tropas expedicionarias britanicas, novidade essa que o porta-voz sovietico não teve duvidas em desmentir, dois dias mais tarde.

O silencio do sr. Churchill fala, sem duvida, mais alto do que os seus eloquentes discursos anteriores, cujo otimismo revelou-se totalmente destituido de qualquer base. Os representantes do povo, no Parlamento, deveriam ter ensejo de tratar desse e de mil outros assuntos, que exigem uma solução e uma definição clara.

Entretanto, o que se vê é o seguinte:

A Camara dos Comuns reune-se, afim de tratar — como se diz na linguagem parlamentarista da democracia liberal — dos altos interesses do país. Afóra assuntos de somenos importancia, outros são trazidos à baila, cuja discussão devora horas inteiras sem que algo de util e realmente aproveitavel se consiga.

Enquanto isso, o povo espera que o seu governo lhe dê uma prova palpavel da sua capacidade e da capacidade dos lideres da nação, no sentido de levar a guerra a bom termo ou, então, a um termo qualquer. A derrota dos bolchevistas e a pouca vontade do sr. Churchill de falar perante o Parlamento sobre o momentoso assunto, gera no povo britanico uma atmosfera de indizivel mal-estar e de desconfiança. O céticismo alastra-se por todas as camadas da nação, reforçado pela indignação dos comunistas britanicos que tanto se esforçaram para, durante a "Semana do tanque para a U. R. S. S.", estabelecer um recorde de produção. Fizeram-no em pura — eis o que deverão constatar agora, pois os tanques não vão para a Russia, e a utilidade nas ilhas é bastante discutida, já que os alemães, para vencer a Grã Bretanha, de modo algum apegar-se-ão à teoria da invasão. Ha outros meios ainda, e muitos.

A falta de verdadeiros lideres politicos, militares e administrativos, na Inglaterra, pode ser considerada como uma desgraça nacional, uma fatalidade historica, um golpe do destino. Tanto mais seria de esperar que os que se encontram à frente da nação aproveitassem todas as possibilidades imaginaveis, todas as vantagens casuais e todas as eventuais fraquezas do adversario, para converte-las em beneficio para o seu país e a sua causa.

Esta especie de parlamentarismo sem noção de responsabilidade, constitue um autentico desafio ao destino. Não foi assim, tambem, na França antes do colapso? Não foi assim em outros paises arrastados para o redemoinho fatal da guerra?

TOURING CLUBE

A Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil realizará no proximo mês de dezembro uma viagem aos Estados de Paraná e Santa Catarina, visitando suas principais cidades, como Curitiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Joinvile, Blumenau, Itajaí e Florianopolis e tambem os recantos turisticos e historicos do sul do país, como as Grutas de Vila Velha, Ilha do Mel, Praia das Cabeçudas, Ponte Metalica e Ilha de Santa Catarina.

A excursão será feita em automoveis particulares e pulmans rodoviarios, a preços acessiveis. A partida será no dia 8 e o regresso a 17 e a 22 do mesmo mês. Os interessados devem providenciar a reserva de seus lugares, no Departamento de Turismo do Touring Clube, rua 24 de maio, n. 20, telefone 4-4124.

NOVO CODIGO DE MINAS COLOMBIANO

BOGOTA', 22 (H.) — O novo Codigo de Minas que acaba de entregar ao governo a comissão encarregada de estudar esse assunto do qual depende a cooperação estrangeiras na valorização das riquezas minerais do sub-solo colombiano contem reformas muito interessantes que podem resumir-se nos seguintes pontos:

Nacionalização do sub-solo, possivel expropriação de direitos adquiridos por particulares, se essas expropriações fossem aconselhadas por motivos de ordem internacional, limitação de adjudicações mineiras, exploração obrigatoria de todas as minas inclusive as que foram redimidas à perpetuidade sob pena de instauração de um processo aos proprietarios por abandono automatico da mina, democratização de creditos, proteção aos descobridores das minas, conciliação dos interesses das minas com a pecuaria e a agricultura, etc.

A GUERRA, A RELIGIÃO E AS MODAS FEMININAS

A questão de saber se as moças podem penetrar sem meias nas igrejas — Em Roma, as mulheres foram autorizadas pelo cardeal-arcipreste Tedeschini a frequentar a basilica de S. Pedro com as pernas nuas

LIÃO, 22 (H. T.) — (Copyright por Charles Pichon) — E' fato: na França, em Paris, na rua de La Paix não ha mais meias. O precioso textil desapareceu, ou pelo menos foi necessario restringi-lo, raciona-lo, contingenta-lo a tal ponto que as elegantes se vêm reduzidas a ostentar os tornozelos queimados pelo frio — a menos de colorir a pele em matizes diversos por meio de engenhosas aplicações. Algumas chegam à perfeição — ao que parece — de imitar, com um lapis de "toilette" a costura e os calcanhares reforçados das meias de seda...

Mas ao mesmo tempo surgiu, nos circulos religiosos, a questão de saber se devia ser autorizado que as senhoras e moças penetrassem sem meias nas igrejas, e mais particularmente pudessem aproximar-se para receber a comunhão.

A decencia publica, em França, sempre se mostrou extremamente estrita no concernente às coisas sagradas, sobretudo depois da "contra-reforma" dos seculos XVI e XVII, marcados pelos grandes nomes de Bérulle, S. Vicente de Paulo, Bossuet. Que diriam esses grandes "espiritus", como então eram denominados, se retornassem à vida tererna e contemplassem essa assistencia, sem duvida, numerosa e fervorosa, mas por vezes tão ligeiramente vestida?

O problema não se limita às meias. E' mais amplo. Extende-se. Atinge atualmente toda a vestimenta ou a ausencia de vestimenta da mulher e do homem. Os refugiados recolhidos aos campos e os aderentes aos Movimentos da Mocidade mostram-se frequentemente com indumentaria mais que sumaria. Daí a emoção, o descontentamento, a intervenção dos prefeitos, dos sacerdotes, dos religiosos e mesmo do episcopado.

OS ESPORTES SALVAM A SITUAÇAO

Na igreja, os bispos que trataram da questão, adotaram uma solução ao mesmo tempo séria e pratica. A igreja sempre foi, em França, amiga da vida ao ar livre. As sociedades desportivas, ou de ginastica dos patronatos, os movimentos da Mocidade e da Revolução Nacional, possuem nos seus quadros numerosos prelados que levantaram a voz em favor da pratica da vida ao ar livre.

Monsenhor Bonnabel e o bispo de Saint-Flour, monsenhor Le Coeur, abstiveram-se de lançar o anátema sobre os viajantes e os amigos do "camping" dos dois sexos.

— Estamos longe — disse monsenhor Le Coeur — de condenar as alegrias sãs e os prazeres honestos dos exercicios desportivos e dos jogos ao ar livre. Desejamos, ao contrario, que se desenvolvam para o progresso dos jovens franceses e para o futuro da raça... E' no trabalho e na alegria, na disciplina e na pureza de costumes pessoais e familiares que a França pode e deve refazer-se.

Não é menos claro o bispo de Gap: — Somos — disse — diretores de consciencia e não fiscais de enxovais.

Mas é certo que recomenda às senhoras e senhoritas que usem meias para ir à igreja ou pelo menos para comungar.

Não ha duvida que na maioria dos casos a elegante que fôr convidada a um jantar logrará descobrir, de qualquer modo, um par de meias. Poderá, portanto, fazer os mesmos esforços quando tiver de ir à igreja que é a casa de Deus e para aproximar-se da Santa Mesa que é tambem a mesa divina.

Consequentemente, quem tiver meias deverá usa-las paar ir à igreja. A exceção somente é admitida para os "verdadeiros pobres". E ainda — é licito acrescentar — restam essas "meias-meias" feitas a tinta, arte em que tantos novos talentos se revelaram...

E' de notar que as advertencias episcopais não se limitam às meias. Extendem-se, tambem, ao conjunto da indumentaria feminina. Pedem que as mulheres se vistam com "propriedade e modestia" isto é, com mangas compridas ou meio compridas.

Em Roma, onde tambem é seria a falta de texteis, as mulheres foram provisoriamente autorizadas, pelo cardeal-arcipreste Tedeschini a penetrarem sem meias na basilica de São Pedro, mas os braços de fóra não são admitidos. E a peregrina que transgredir a ordem verá aproximarem-se duas religiosas que num abrir e fechar de olhos lhe passarão um par de mangas postiças...

Aliás o Congresso Romano da Cruzada de Decencia acaba de reclamar para as senhoras e senhoritas o uso de saias que desçam pelo menos abaixo dos joelhos.

Em Paris acaba de ser lançada, em vista da extensão do emprego da bicicleta tornada o principal meio de transporte, a moda das calças largas e fofas azul escuro, ornadas de galão e botões dourados. Moda encantadora, razoavel e rigorosamente economica.

No tocante ao penteado feminino a igreja não se mostra dificil, mas exige ainda que seja um simples lenço enrolado na cabeça. E' mais uma questão de doutrina do que de mora'.

Na antiguidade a cabeça descoberta era sinal de autoridade e foi São Pedro quem ordenou às mulheres o uso do véu para significar que não deviam preocupar-se com as questões atinentes ao sacerdocio e à prédica.

"Que a mulher se cale na igreja", dizia no mesmo sentido S. Paulo. Para a indumentaria moderna as dificuldades atuais, a leveza de certos estofos, a sua metragem reduzida, o alto preço levantam problemas que foram acentuados, com bom senso, pelo padre jesuita Bessiéres. Mas a imensa maioria das mulheres francesas sabe resolvê-los com espirito engenhoso e tato.

PORTUGAL

Informações da embaixada brasileira em Lisboa

O Instituto Nacional de Estatistica acaba de publicar no seu "Boletim", corresponte ao mês de julho, os algarismos referentes ao comercio exterior de Portugal durante o primeiro semestre do corrente ano, que continua a ressentir-se da anormalidade da situação internacional. Os primeiros seis meses de 1941 acusaram os valores de 1.103.320:000$000 na importação, e de 965.468:000$000 na exportação, contra 1.340.779:000$000 e .... 802.548:000$000, respectivamente no mesmo periodo de 1940, o que representa um declinio de 237.458:000$000 na importação e um aumento de .... 129.920:000$000 na exportação, baixando assim o deficit da balança comercial de 538.231:000$000 para réis....... 107.852:000$000. Tambem nas quantidades, verificou-se, no primeiro semestre do corrente ano, em comparação com periodo identico do ano passado, diminuição de 139.002 toneladas na importação e de 264.204 toneladas na evxportação, tendo sido o total da tonelagem importada e exportada respectivamente, de 727.362 e 384.921 tonelada. O consideravel aumento do valor médio da tonelagem exportada provem, de um lado, do declinio da exportação de produtos de fraco valor e, de outro, do desenvolvimento da exportação de produtos valiosos, tais como, conservas de peixe e minérios: estes produtos têm compensado o consideravel descrecimo da exportação vinicola.

O aumento registado no valor da exportação, embora represente uma certa melhoria na balança de pagamentos, é um sintoma das dificuldades de toda sorte que a guerra tem criado, quer à importação, quer à exportação, e, sobretudo, ao abastecimento normal do país, tanto em produtos coloniais como estrangeiros: entre estes fatores perturbadores do comercio internacional destacam-se as restrições criadas à livre circulação das mercadorias, a escassez crescente da tonelagem mercante e, acima de tudo, o encerramento dos principais mercados exteriores dos produtos portugués. O ministro das Finanças, na exposição das contas publicas de 1940, fez as seguinte considerações que se aplicam perfeitamente ao movimento comercial do corrente ano:

"Com um movimento de navegação reduzido de 50 % só o intensivo aproveitamento da capacidade dos navios nacionais tem permitido assegurar os transportes mais importantes. Acrescente-se a este fator a grande alta dos fretes e os onerosissimos seguros de guerra e ter-se-á considerado uma das causas fundamentais das perturbações do nosso comercio exterior. Só a disciplina do comercio e a utilização dos barcos nacionais têm permitido reduzir os efeitos dessas perturbações sobre a vida economica do país. Alem das dificuldades de navegação e do encarecimento dos transportes maritimos, a diminuição das disponibilidades de certos produtos de importação nos mercados abastecedores e as limitações impostas nos compradores à aquisição de algumas das nossas principais mercadorias; o fracionamento do mercado internacional e a sua substituição por zonas compradoras e vendedoras estanques, com as quais há que transacionar no regime de troca e consequentemente fracionamento no regime de liquidações e pagamentos impõem, a par de limitações graves à atividade economica do país, um esforço constante do Estado, quer assegurar operações de comercio externo, quer para limitar os efeitos das suas restrições na situação economica interna.

Anexo ao numero de junho do "Boletim Nacional de Estatistica", foram publicados os primeiros resultados provaveis do Setimo Recenseamento Geral da População de Portugal, realizado em 12 de dezembro do ano passado. Segundo esses resultados, existem em Portugal, numa população de 7.702.182 habitantes, 2.105.770 prédios, 1.960.171 fogos, 1.928.631 familias e 5.145 convivências entre uma população de ...... 7.166.075 individuos, dos quais....... 3.437.401 varões e 3.728.674 fêmeas.

Por predios entende-se toda a construção permamenente que possa ser destinada à habitação, alojamento ou abrigo de pessoas; por fogo, o predio ou parte destinados à habitação de uma só familia ou convivência; por familia, o grupo de pessoas unidas por parentesco legitimo ou ilegitimo que residam na mesma habitação e cujas refeições sejam normalmente preparadas e tomadas em comum ou a pessoas que resida sem quaisquer parentes em habitação separada; e por convivência todo o agrupamento de pessoas que se encontrem vivendo na mesma habitação por qualquer motivo que não seja o de vida de familia. Pelos algarismos recolhidos verifica-se que desde 1930, data do ultimo recenseamento, até o fim do ano passado, a população portuguesa experimentou um aumento de 875.2990 individuos.

O NOVO CANDIDATO Á LIBERDADE BRITANICA

(Pelo **DR. W. SCHMIDT-FUERST**, jornalista alemão)

BERLIM, outubro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — O procedimento do imperialismo britanico no Oriente Proximo, certamente não carece de sistema. Afim de proteger o Canal de Suez, de assegurar a via terrestre à India, e recentemente, afim de estabelecer o contacto com o desgraçado aliado bolchevista, submeteu país após país ao seu dominio, assumindo de tal maneira, as mais amplas tarefas militares, dada a enorme extnsão dos espaços ocupados.

Seria mesmo surpreendente se a politica londrina, depois do seu mais recente "sucesso" no Irã, não prosseguisse no mesmo caminho. Depois que o Irak, a Siria e o Irã cairam em mãos dos ingleses, pode parecer relativamente facil dominar o Afganistão que, agora, está integralmente cercado. Mais dificil, porém, parece impor a vontade britanica à Turquia, sendo que esta, de maneira alguma, se encontra numa situação de restrições à sua liberdade de ação. A Turquia dispõe não só da vontade, mas tambem dos recursos necessarios para prosseguir na sua politica de neutralidade até hoje conservada. Londres, entretanto, está dando a impressão de querer resolver tambem este problema, com urgencia.

No Afganistão descobrem-se agora, após dois anos de guerra, 250 alemães que estariam ameaçando os alicerces do imperio mundial britanico. Com a notavel pontualidade com que tais noticias costumam aparecer logo quando os ingleses precisam de um pretexto qualquer, anuncia-se, ao contrario, que o Eixo pretende proceder a operações para forçar os Dardanelos, quer por força, quer por um ardil qualquer. Por mais que as topas germanicas avancem na Ucrania, pelo Oriente, mais Londres se interessa pelo Mar Negro como zona de guerra, e com isso, evidentemente, revive o interesse que os ingleses tem na Turquia. Claro é que seja novamente a Alemanha quem torna esse problema atual. Os planos fantasticos que se atribuem à Alemanha, ácerca desse problema, não precisamos focaliza-los. Todo observador perspicaz ha de logo encarar este problema: Será verdade que os interessados no livre transito pelos Dardanelos seriam as potencias do Eixo, ao invés de, muito antes, os ingleses no seu intuito de proceder a um empreendimento de socorro aliás perigosissmo diante do dominio alemão sobre as ilhas gregas? Ou, quiçá, os sovietes, para uma eventual tentativa de evasão da frota bolchevista estacionada no Mar Negro que já perdeu as mais importantes bases, mercê ao avanço dos exercitos germanicos da Ucrania e na Crimeia, e que está na iminencia de sofrer perdas maiores ainda?

O primeiro meio empregado pela Inglaterra, na Turquia, foi a tentativa de infiltração economica. E tambem, no setor economico procura-se desmoralizar a Alemanha, ao passo que as tentativas britanicas de aproximação são apontadas como sendo puramente platonicas. Entretanto, as relações economicas teuto-turcas têm uma longa tradição concreta, enquanto o comercio britanico com a Turquia foi criado, artificialmente, apenas durante a guerra atual, segundo o que acaba de ressaltar um discurso do embaixador britanico. E' ainda lembrada de todos a malograda "United Kingeom Corporation" com suas tentativas de infiltração nos Balkans, e portanto, ninguem pode estar na duvida quanto ao carater de tais empreendimentos britanicos. Porém, no caso da Turquia, dá-se a impressão de que Londres acha indicado reforçar suas ofertas comerciais por meio de uma vigorosa pressão militar, para conseguir uma eficiencia maior do que se verificou no sudeste europeu.

Depois que a Inglaterra acaba de ocupar tres paises vizinhos da Turquia, foi infalivel que procedesse a chamar a atenção do governo turco para a ameaça alemã. Em face de tais ameaças inventadas, a Inglaterra pretende proporcionar aos turcos "a sensação da segurança", segundo se afirma, humanitariamente, em Londres. E unicamente no sentido de tal bom intento estão se enviando, incessantemente, forças de artilharia e de outras armas à fronteira turca.

Os ingleses, porém, tambem falam uma linguagem menos reservada, como por exemplo quando assim se expressam: "A Grã Bretanha é conciente da importancia da decisão acerca dos Dardanelos, e não ficará á espera até que as potencias do Eixo agirem".

O sr. Churchil, até ao dia de hoje, está convito de que o empreendimento de Galipoli, por ele efetuado, durante a Guerra Mundial, não foi um erro fundamental. Repetir-se-à a façanha? Agora, o objetivo.
Agora, o objetivo inglês não seria o Afganistão?

3.º CONGRESSO UNIVERSITARIO ITALO-ALEMAO

TURIM, 22 (S.) — Os participantes do congresso cultural italo-alemão, visitaram, no dia ontem, as usinas Fiat Merafibri. A representação feminina que faz parte do congresso visitou a séde central da Casa de Modas "Tortonese", assistindo a um desfile de modelos. Após a realização de outras visitas às instituições fascistas, os congressistas prosseguiram na discussão dos relatorios precedentes, sob o tema "Da solução do problema social à luz do fascismo e do nacional-socialismo". O presidente da Academia Italiana, sr. Stefani, após ter resumido as discussões, encerrou os trabalhos do congresso, com a seguinte ordem do dia: "O terceiro congresso universitario italo-alemão, depois de ter aprofundado o tema das pre-suposições sociais da nova ordem europeia, constata uteis os resultados obtidos a seguir a concepção e comparação da ideia dos representantes das juventudes universitarias italiana e alemã e segundo os esclarecimentos da maneira de representar as realizações revolucionarias, no tocante dos seus problemas ideologicos e culturais"

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O Flamengo, o Vasco e o campeonato carioca

Decide-se hoje, no Rio, o campeonato carioca de futebol do corrente ano. Pelo menos essa é a presunção, se não ocorrer qualquer surpresa ocasional...

Como se sabe, tricolores e rubro-negros disputam o posto principal naquele certame, que é uma partida ordinaria da tabela e, justamente, da ultima rodada.

O Fluminense se encontrava na liderança, com um ponto de vantagem sobre o Flamengo. Ora, para os tricolores uma vitoria ou empate será o maximo triunfo, e si ocorrer a vitoria do rubro-negro ficará o certame empatado, e dependendo de nova partida.

Ambos os quadros se encotram exercitados para essa grande luta, que apaixona o publico guanabarino, em geral.

Agora, aparece em scena um novo interessado no desfecho da luta e, consequentemente, do campeonato. E' o Vasco da Gama...

Naturalmente, o leitor amigo não encontrará, á primeira vista um motivo que justifique essa torcida vascaina.

Mas, tudo tem a sua explicação.

O Flamengo, na sua longa e gloriosa carreira, entre outros, conseguiu um honroso titulo: campeão de terra e mar.

Realmente, naqueles tempos distantes, vencer um campeonato não era lá tarefa facil e ao alcance de qualquer gremio. Pois o valente gremio carioca fez mais. Venceu, tambem, a regata do Rio, sagrando-se campeão... Muito bem.

Essa façanha do rubro-negro teve, anos depois, um imitador. Foi o Vasco que, no mesmo ano em que se sagrava campeão de futebol repetia igual e brilhante vitoria no remo.

Assim, por muito tempo, Flamengo e Vasco se olhavam enciumados e desconfiados para um desempate diante do cubiçado titulo de campeão de terra e mar...

Naturalmente, que o Flamengo tinha meritos incontestaveis e certo valor ascendente pela distancia de tempo e expressão da época. Mas, o Vasco, mui naturalmente, ponderava que sempre o campeão mais recente reflete a potencialidade do momento, como expressão mais alta.

Surgiu, agora, a ocasião do desempate.

Mas dessa luta o Vasco é parte quasi que isolado. A sua intervenção dar-se-á mais fóra do gramado do jogo, mas dentro do campo.

E' que, este ano, o Flamengo venceu o campeonato de remo e agora se encontra em possibilidade de vencer o de futebol.

Se tal acontecer, o rubro-negro terá a seu favor essa circunstancia de bisar o titulo de campeão de terra e mar, ficando em superioridade ao Vasco.

E' contra isso que os vascainos se batem no jogo desta tarde e a sua torcida estará firme pugnando pela vitoria... do Fluminense.

Ai está um aspecto interessante do futebol e que merece ser meditado.

ESPORTES

Inicia-se hoje o campeonato aberto de polo aquatico

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú terá lugar a primeira etapa da rodada inicial — Tres partidas marcadas para esta tarde — Prosseguirá dia 27 proximo este torneio, com a disputa da segunda etapa — O resultado do sorteio dos jogos e as autoridades designadas

A Federação Paulista de Natação dará inicio na tarde de hoje á disputa de mais um certame aberto de polo aquatico, a modalidade que na ultima temporada oficial marcou resultados animadores, aconselhando aos dirigentes da natação bandeirante a realizarem mais uma tentativa em pról de um sucesso amplo desta modalidade do desporto aquatico.

O entusiasmo em torno deste importante quão significativo empreendimento ficou circunscrito a um circulo bastante reduzido, o que quer dizer que apenas os clubes filiados á F. P. N. inscreveram os seus amadores, evidenciando a cooperação decidida que emprestaram os gremios da Ponte Grande, alistando varias equipes integradas pelos seus associados.

Infelizmente a iniciativa da Federação Paulista de Natação não foi bem compreendida pelos responsaveis pelas atividades esportivas de varios nucleos que congregam as classes estudiosas, industriarios, bancarios e comerciarios, pois, todas estas camadas esportivas poderiam ter fornecido elementos capazes de emprestar brilho invulgar ao notavel empreendimento.

Apesar das ausencias registadas, não é grato apontar o elevado numero de turmas inscritas, ainda que varias delas representem um só clube, fator este que devemos aos clubes nauticos da Ponte Grande. Tal é o numero de inscritos que a primeira rodada foi dividida em duas fases, comportando na sua realização total cinco sugestivas partidas.

Hoje, na piscina olimpica do Estado Municipal do Pacaembu', teremos a primeira fase da jornada inicial do 2.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, reunião que nos apresentará três partidas deveras interessantes, reunindo em suas disputas as adextradas turmas dos clubes da Ponte das Bandeiras e ainda a representação do Tenis Clube Paulista.

O primeiro embate terá como antagonistas as turmas do Esperia "B" e A. A. São Paulo "A", uma partida que nos apresentará a equipe principal do clube de Sucupira frente a representação secundaria do Esperia, portanto, uma pugna que encerra em torno da sua realização a expectativa entusiastica que o nobilitante esporte sempre nos proporciona.

A seguir presenciaremos o "sete" "B" do Tietê-São Paulo enfrentando a turma do Tenis Clube Paulista, partida que tambem está fadada a proporcionar lances vistosos e cheios de bôa tecnica, levando-se em conta o preparo apurado a que ambas se submeterem para este torneio que a entidade bandeirante acaba de organizar para os apreciadores e praticantes do polo aquatico.

Finalmente, encerrando a primeira fase da jornada inicial do 2.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, novamente Esperia e Atletica num embate que apresenta o aspecto invertido do prognostico para o primeiro jogo, pois, desta feita, é a turma "A" do Esperia que vai enfrentar a equipe secundaria da Atletica, numa peleja tambem promissora.

O brilho desta jornada depende, como nas demias, da conduta disciplinar dos contendores, competindo aos juizes manterem rigorosamente os preceitos regulamentares, não permitindo, sob pretexto algum, que as leis da nossa entidade maxima sejam disvirtuadas, e, consequentemente, que se verifiquem tumultos entre os assistentes mais ardorosos.

E' preciso tambem que a entidade bandeirante tome as providencias indispensaveis a assegurar a garantia absoluta dos juizes no desempenho das suas funções, facultando-lhes a aplicação dos regulamentos e a punição aos infratores, sem as habituais atitudes manifestada pelos praticantes do belo esporte aquatico.

AS PARTIDAS DE HOJE

As partidas que constituem a reunião desta tarde serão disputadas na seguinte ordem, estando o inicio da primeira delas fixado para ás 15 horas:

Esperia "B" x A. A. São Paulo "A"

Juiz — Guilherme Schall.
Cronometrista — Hugo Carboni Sobrinho.
Anotador — Waltri Nunce.

Tiete "B" x Tenis Clube Paulista

Juiz — Italo Ricci.
Cronometrista — Armando Caropreso.
Anotador — Airton Pacheco.

Esperia "A" x A. A. São Paulo "B"

Juiz — Ari Pereira Matos.
Cronometrista — Hugo Carbone Sobrinho.
Anotador — Waltir Nunes.
Será representante da F. P. N. o sr. Fortunato dos Santos.

AS PROXIMAS PARTIDAS

Na proxima quinta-feira, dia 27, na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, na Ponte Grande, com inicio ás 20,30 horas, teremos mais duas partidas, constituindo a segunda fase da primeira rodada, e estão assim distribuidas:

Tiete "A" x Tumiaru' (São Vicente)

Juiz — João Havelange.
Cronometrista — Airton Pacheco.
Anotador — Adolfo Kesserling.

Esperia "C" x Tiete "C"

Juiz — Ari Pereira de Matos.
Cronometrista — Henrique Dizioli.
Anotador — Alberto Lang.
Será representante da F. P. N. o sr. Fortunato dos Santos.

Liga dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

O GARAGE MUNICIPAL VENCEU O CLUBE MUNICIPAL

Em prosseguimento ao campeonato da sub-liga supra, defrontaram-se ontem, as equipes do Garage Municipal e o Clube Municipal, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 6 a 3.

Os pontos do vencedor foram marcados por Oscar 3, Olegario 2 e Firmino.

A constituição do Garage Municipal foi a seguinte: Belmiro, Martelo e Neri; Garnizé, Zeca e Primitivo; Olegario, Firmino, Rato, Ismael e Oscar.

ATLETISMO

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

A direção de atletismo do Clube Atletico Paulistano convoca para se reunirem hoje, ás 8 horas, na séde social, todos os atletas das classes Estreantes e Juvenis, para participarem da competição com o Palestra Italia.

E. C. Bancolanda

CONVESCOTE A SANTOS

Organizado pelo Esporte Clube Bancolanda, realizar-se-á no dia 30 proximo, em Santos, o pique-nique dos funcionarios do Banco Holandês Unidos. As informações e covites poderão ser obtidos no Banco, á rua da Quitanda, 101, com o sr. Della Rosa.

Nos dominios do cestobol

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO — JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO GINASIAL — AS PARTIDAS DA SEMANA NA SEGUNDA DIVISÃO — CESTOBOL NO INDIANO — OUTRAS NOTAS

Em reunião da diretoria, a Federação Paulista de Bola ao Cesto tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

agradecer o oficio do Palestra Italia, em que põe a disposição desta Federação suas equipes de bola ao cesto, para tomar parte da temporada dos Mineiros;

confirmar a licença concedida ao S. C. Corintians Paulista, para disputar duas partidas na cidade de Araraquara;

conceder a demissão solicitada pelo sr. Armando V. Menito, do quadro de socios cooperadores desta Federação;

excluir o Ginásio Bandeirantes, do Campeonato Ginasial, por ter faltado, três vezes consecutivas nos jogos do referido certame;

cumprimentar o atléta José Bento de Assis, bem como o seu clube, o Esperia, pelos brilhantes feitos com que ultimamente vem elevando o nome do Atletismo brasileiro;

multar o fiscal Boaventura V. Tatarani, por não ter comparecido ao jogo disputado em 13 do corrente, entre a A. A. Light e Power e Extra Penha, sendo essa multa na importancia de 20$000, de acordo com o artigo 69 do Codigo e Penalidades;

oficiar a todos os filiados do interior, solicitando-lhes informações sobre as datas para a realização de um torneio destinado a classificar a entidade do interior que terá direito a assento no Conselho Supremo desta entidade;

agradecer á Federação Goiana de Bola ao Cesto, a visita que seu presidente fez a esta Federação, por ocasião da sua recente passagem por esta capital;

marcar a proxima reunião da diretoria para o dia 24 do corrente.

CAMPEONATO GINASIAL

Para as partidas de hoje no campeonato ginasial a F. P. B. C. escalou:

1.o JOGO — ÁS 8,30 HORAS

Inst. Ciencias e Letras x Ginasio Anglo Latino

Juiz, Pedro Gamito; fiscal, aluno da Esc. Sup. de Educação Fisica.

2.o JOGO — ÁS 9,30 HORAS

Liceu Acad. São Paulo x Ginasio Independencia

Juiz, José Carlos Taveira; fiscal, aluno da Esc. Sup. de Educ. Fisica.

3.o JOGO — ÁS 10,30 HORAS

Ginasio Santo Alberto x Instituto Mackenzie

Juiz, Pedro Gamito; fiscal, cronometrista, anotador e representante: — alunos da Esc. Sup. de Educ. Fisica.

PRIMEIRA DIVISÃO

Amanhã e sexta-feira serão realizados dois jogos, anteriormente transferidos, da Primeira Divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Para as partidas em apreço foram feitas pela entidade as seguintes escalações:

QUADRA DO C. R. TIETE'-S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA

C. R. Tietê-S. Paulo vs. E. C. Corintians Paulista

Juiz, Paulo Lopes; fiscal, Nuno Teixeira; cronometrista, Armando Garcia; anotador, Sidney Rowlands; representante, Emilio Nacarato.

QUADRA DO C. R. TIETE'-S. PAULO — DIA 28, — SEXTA-FEIRA

C. R. Tietê-S. Paulo vs. E. C. Germania

Juiz, Paulo Lopes; fiscal, Lazaro O. Galindo; cronometrista, Armando Garcia; anotador, Pedro Gamito; representante, Lino Nocera.

SEGUNDA DIVISÃO

Os jogos desta semana no campeonato da Segunda Divisão da F. P. B. C. são os seguintes:

QUADRA DO PALESTRA ITALIA — TERÇA-FEIRA

Patriarca Clube vs. E. C. Araguaia

Juiz, José Carlos Taveira; fiscal, Pedro Gamito; cronometrista, Americo Castelo; anotador, Alberto Bergamini; representante, tenente João Duarte.

QUADRA DO C. E. DA PENHA — TERÇA-FEIRA

Extra Esportivo da Penha vs. Associação Atletica S. Paulo

Juiz, Nuno Teixeira; fiscal, José Gelentano; cronometrista, Armando Garcia; anotador Sidney Rowlands; representante, Antonio Carvalho.

QUADRA DO C. R. TIETE'-S. PAULO — QUINTA-FEIRA

Grupo C R T vs. A. A. Light e Power

Juiz, Lazaro O. Galindo; fiscal, Nuno Teixeira; cronometrista, Armando Garcia; anotador, Armando Caputo; representante, Armando G. de B. Marques.

QUADRA DO E. C. CORINTIANS PAULISTA — QUINTA-FEIRA

Extra Corintians vs. C. A. Ipiranga

Juiz, Aluisio Leal do Canto; fiscal, Pedro Gamito; cronometrista, Sidney Rowlands; anotador, Alberto Bergamini; representante, Felisberto Pires.

QUADRA DO C. A. INDIANO — QUINTA-FEIRA

C. A. dos Leões vs. Azul Clube

Juiz, José Carlos Taveira; fiscal, Boaventura V. Tatarani; cronometrista, Americo Castelo; anotador, Milton do Lago; representante, Antonio Carvalho.

CAMPEONATO INTERNO DO INDIANO

Acham-se abertas as inscrições para o campeonato interno de bola ao cesto do corrente ano, do C. A. Indiano.

O local em que será disputado o campeonato é a séde social, á rua Pedroso, 391.

A diretoria "indiana" afim de estimular os concorrentes, oferecerá ricas medalhas aos vencedores do certame.

TIRO AO VÔO

As provas marcadas para hoje pelos Clube de Caça e Paulistano de Tiro

PROGRAMAS DAS COMPETIÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS NOS "STANDS" DO HORTO FLORESTAL E DO JARDIM ITABERABA — OUTROS INFORMES

Hoje, nos "standes" do Horto Florestal e do Jardim Itaberaba, teremos mais duas tardes movimentadas de tiro. Em suas sédes, o Clube Paulistano de Tiro e o Clube de Caça e Tiro levarão a efeito interessantes certames que, por certo, reunirão um elevado numero de atiradores.

Graças a essas providencias, o tiro continuará movimentando a temporada deste ano, que, diga-se de passagem, tem sido das mais brilhantes. Reuniões e mais reuniões do dificil esporte tem sido realizadas ora por um, ora por outro clube, destacando-se a disputa dos 3.o e 4.o turnos do Campeonato do Brasil. E nessa atividade ininterrupta ganham os clubes que vão cumprindo brilhantemente o seu programa de ação, ganham os atiradores que cada vez mais apuram as suas qualidades e, mais do que isso tudo, ganha o esporte do tiro nacional que vai pouco a pouco ocupando o seu lugar no concerto poli-esportivo brasileiro.

A PROVA DO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

A direção do Clube Paulistano de Tiro organizou para hoje uma prova popular, com o intuito de reunir em sua séde todos os seus associados e outros atiradores que queiram competir. A prova referida consta do seguinte: 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Dois zeros eliminam. A competição terá inicio ás 14 horas, sendo que ás 13 haverá inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

Os premios constam do seguinte: ao vencedor, medalha de prata e ouro, oferta do sr. Reis Magalhães e 400$000: ao segundo, medalha de prata e .... 250$000; ao terceiro, medalha de bronze e 200$000: ao quarto, 150$000; ao quinto, 100$000; aos sexto e setimo, 50$000.

A inscrição será de 50$000.

Haverá, como de costume, uma prova para os "juniors", assim organizada: 5 pombos — Distancia Federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor caberá uma medalha de prata oferta de Mme. Ronca. Os premios em especie serão formados de acordo com o montante das inscrições.

A PROVA DO CLUBE DE CAÇA E TIRO

No intuito de incentivar a enorme legião de atiradores da classe dos novatos é que o Clube de Caça e Tiro resolveu organizar para hoje uma prova para os "Juniors", que assim terão mais uma oportunidade para demonstrar o seu progresso na arte de manejar uma espingarda. A prova está assim organizada: 6 pombos — Distancia Federal Limitada a 25 metros — Dois zeros eliminam. O torneio será iniciado ás 13.30 horas, havendo ás 13 inscrição sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

Os premios em especie serão formados com 80o|o das inscrições. Ao vencedor e segundo colocado caberão ainda ricas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

A inscrição é de 20$000. No entanto os que não quizerem concorrer aos premios em especie estarão isentos dessa taxa.

DUAS JUSTAS HOMENAGENS

No intuito muito louvavel de homenagear os seus representates que triunfaram brilhantemente no 4.o turno do Campeonato do Brasil, realizado domingo passado, no "stande" do Jardim Itaberaba, o Clube Paulistano de Tiro e o Clube de Caça e Tiro resolveram realizar domingo, dia 30, em suas sédes de campo, interessantes competições. As duas grandes agremiações difusoras do gosto pelo tiro nacional estão organizando caprichosamente seus programas, dos quais constarão, como base da reunião, tiros de 3 contos de réis, denominados "João Antonio Motin" e "Ivanoe Cesaro".

Trata-se de duas das mais queridas figuras do tiro paulistano, que souberam domingo ultimo, através de magnicas atuações, honrar sobremaneira o nome do tiro paulista na maxima competição brasileira.

João Antonio Motin venceu o Premio "Cav. Italo Romani" com o brilhante escore de 14|14 e Ivone Cesaro triunfou merecidamente no Premio "Dr. Ernesto Coelho Neto", com o não menos invejavel escore de 13|13.

Além das altas dotações, haverá varios premios em objetos de arte e medalha para os que se classificarem melhor nos dois grandes torneios.

ESPORTE-SOCIAL

E. C. S. BENTO DE SANTANA

Este clube, com seu ginasio á rua Salete, fará realizar hoje, das 15,30 ás 19 horas, mais uma das suas animadas vesperais dansantes. Ás quartas-feiras, das 20 ás 22,30 horas, haverá tambem reuniões dansantes com o concurso de otimo "jazz".

C. A. TUCURUVÍ

Das 15 ás 23 horas, em sua séde social, o C. A. Tucuruvi realizará hoje, mais uma das suas animadas duplas reuniões dansantes, dedicada aos seus socios, familias e admiradores.

A regata desta manhã na repreza de Santo Amaro

Esse certame da Federação do Remo do Estado reune sete movimentados pareos — Como está elaborado o programa — O inicio dar-se-á ás 9,30 horas, devendo encerrar-se ao meio dia

E' hoje que, conforme temos noticiado, será realizada a regata dos campeonatos bandeirantes, organizada pela entidade regional, tendo por teatro a represa velha de Santo Amaro.

Reunindo as melhores guarnições dos principais gremios desta capital, a regata promete um desenrolar bastante interessante.

A Federação organizou o seguinte programa:

1.o pareo — ás 9,30 — Auterrigues a 4 remos com patrão:

Balisa 1, "Dr. Capalbo", do E. C. Corintians Paulista. Patrão, Adolfo Saponara e remadores: Claudio Vaselli, João Fabri, Antonio de Barros e Jorge Smaira.

Balisa 2. "Cmte. Midosi". Clube Esperia: Patrão, João Calabrez Filho e remadores: Oscar dos Anjos Pereira, Hermeti Campi, José Nicoló e Romulo Camin.

Balisa 3. "Sucupira", Associação Atlética São Paulo: Patrão, Paulo Bruno e remadores: Estanislau T. Bochiski, João Albuquerque Castro, Rolando Bernardini e Americo Piaggi.

Balisa 4. "Guanabara", Clube de Regatas Tietê: Patrão, Antonio Spino, e remadores: Otto Vasconcelos, José A. Trombelli, Libero Cerotti e Roberto Cerqueira Cesar.

2.o pareo — ás 9,50 — Auterrigues a 2 remos, sem patrão:

Balisa 1. "Igarité", Clube de Regatas Tietê-São Paulo: Avelino Tedeschi e Orestes Favero.

Balisa 2. "Kousina". Associação Atlética S. Paulo: Alfredo Valenzi e Mario Otobrini Costa.

Balisa 3. "Costa Mano". E. C. Corintians Paulista: Antonio Sanches e Carlos de Lion.

Balisa 4. "Helena", Clube Espéria: João Campanelli e Coclite Susane.

3.o pareo — ás 10,10 horas — Esquife:

Balisa 1. "Americo". Clube Esperia: Walter Bufri.

Balisa 4. "Tietê". Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Celestino de Palma.

4.o pareo — ás 10,30 horas — Auterrigues a 2 remos, com patrão.

Balisa 1 — "Iguassú". Associação Atlética São Paulo: Patrão, Paulo Bruno e remadores: José Ramalho e Osvaldo H. Fortes.

Balisa 2 — "Audax" — Clube Esperia: Patrão, João Calabrez Filho e remadores: Americo Verardi e Humberto A. Graças.

Balisa 3 — "Getulio Vargas" — E. C. Corintians Paulista": Patrão, Carlos Mani e remadores: Aldo Morand e Carmino Greco.

Balisa 4 — "P. França" — Clube de Regatas Tietê-S. Paulo: Patrão, Jacob C. Kaufmann e remadores: Osvaldo B. Grazini e Rodolfo R. Berger.

5.o pareo — ás 10,50 horas — Auterrigues a 4 remos, sem patrão.

Balisa 1 — "Zirvello" — Clube Esperia: Osvaldo Ribeiro, José Anselmo Di Giorgio, Osvaldo Viviani e Arnaldo Sacartell.

Balisa 3 — "Ibirapuera" — Clube de Regatas Tietê-São Paulo: Avelino Tedeschi, Claudio Sardili, Urbano Pezzo e Orestes Favero.

Balisa 4 — "São Jorge" E. C. Corintians Paulista: Antonio Sanches, Mario de Bernarde, Antonio de Barros e Carlos de Lion.

6.o pareo — ás 11,10 horas — Esquife a 2:

Balisa, 1 — "Paulista" — E. C. Corintians Paulista: Primo Bigliato e Mario Pinto.

Balisa 2 — "José Ferreira" — Clube de Regatas Vasco da Gama: Deoclides Vieira de Almeida e Anibal Teofilo de Almeida.

Balisa 4 — "Duque de Caxias" — Clube Esperia: José Barros Barbosa e Bruno Lembi.

7.o pareo — ás 11,30 — Auterrigues a 8 remos:

Balisa 1 — "Rio de Janeiro" Associação Atlética São Paulo: Patrão, Paulo Bruno e remadores: Osvaldo Bueno, Ubiratan Jataí, Silvio Esteves, Mario Lenzione, Martinho Vergamini, Alberto Cruz Galo, Silvano Lemi e João da Silva.

Balisa 2. — "A. A. São Bento" — Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Patrão, Antonio Spino e remadores: — Salim Bussab, Armando Andreoni, Clelio Garzela, Manuel Souza Pinto, Valdemar e Souza, Cassio A. Furtado, Daniel Souza Pinto, Armando Floravanti.

Balisa 3. — "Brasil" — E. C. Corintians Paulista: Patrão, Adolfo Saponara, e remadores: Claudio Vaseli, João Fabri, José Ramos Castilho Carmino Greco, Mario Peixoto, Mario de Bernarde, Aldo Morande e Jorge Smaira.

Balisa 4 — "Leonor" — Clube Esperia — Patrão, Amilcar Salmasso e remadores: Angelo Farinell, Antonio Ziravelo, Joaquim Armesto, Eduardo de Tomasi, Natalino Mastrofrancisco, Alberto Giovanetl, Francisco Rolando Giorno e Arnaldo Morati.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA A REGATA DE CAMPEONATOS

1.o) — Não será permitido o acompanhamento dos pareos, por lanchas particulares ou pertencentes aos clubes, assim como por embarcações a remo. As guarnições retardatarias que não conseguiram dar a saída, somente poderão voltar ao embarcadouro por fóra da raia, porem sempre atrás da ultima guarnição disputante.

2.o) — Lanchas de comissões — Nas lanchas onde funcionarão as comissões dirigentes não será permitida a permanencia de pessoas estranhas ás mesmas, sob pretexto algum.

3.o) — Representantes dos clubes junto á direção — Os clubes participantes deverão apresentar, por oficio, o seu representante junto á Direção da Regata.

4.o) — Substituições — Somente serão aceitos como substitutos de remadores aqueles que até á vespera tenham apresentado as provas de brasileiro nato ou naturalizado.

5.o) — Desvios na raia — De acordo com o Codigo de Remo, as embarcações com timoneiro não poderão correr fóra dos limites laterais da raia, tolerando-se apenas uma bola para os barcos sem timoneiro. Pena: desclassificação no momento do pareo.

6.o) — Invasão de aguas — Nenhuma embarcação poderá cortar as aguas de outra concorrente.

7.o) — Todo o concorente que der uma saída falsa será advertido e na segunda excluido pelos juizes de partida e não poderá acompanhar o pareo. Os timoneiros incursos serão suspensos pelo resto da regata.

8.o) — Os timoneiros que se recusarem segurar nas bossas de saída serão tambem suspensos pelo resto da regata.

9.o) — Numero das balisas de saída — Chama-se a atenção sobre as disposições referentes á colocação dos numeros correspondentes ás balisas de saída. A falta do mesmo nos timoneiros ou remadores, conforme o tipo da embarcação, incorrerá em multa.

10.o) — Horario dos pareos — Os pareos obedecerão ao seguinte horario: 1.o, ás 9,30 horas; 2.o, ás 9,50; 3.o, ás 10,10; 4.o, ás 10,30; 5.o, ás 10,50; 6.o, ás 11,10, e 7.o ás 11,30 horas; que será observado á risca pela Direção da Regata. As embarcações que não se apresentarem no ponto de partida na hora indicada, serão prejudicadas, pois não será permitida sua participação no pareo.

ADIADO O CONCURSO HIPICO

O tempo incerto destes dois ultimos dias motivou o adiamento do concurso marcado para hoje, no Clube Hipico de Santo Amaro.

Este certame, que era aguardado com muito interesse pelos numerosos concorrentes, possivelmente seja realizado no proximo sabado.

Espanha e Guaraní defrontam-se hoje, em Santos

Amistosamente, defrontam-se hoje, em Santos, as equipes do Espanha, local, e do Guarani, de Catanduva.

A proposito desse prelio, a Federação Paulista de Futebol escalou:

Espanha F. C. x Guarani F. C.

Campo do Espanha F. C.
Juiz: José Alexandrino.
Juizes de linha: José Maria Vasques e Armando Mariano.
Representante: Francisco Simões Russo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22.

Para amanhã, está marcada a ultima rodada do Campeonato Carioca. Os encontros que encerram a temporada oficial da Federação Metropolitana de Futebol são os seguintes:

Botafogo vs. Vasco — No campo da rua General Severiano.

Madureira vs. Bangu' — No estadio "Aniceto Moscoso".

Flamengo vs. Fluminense — No campo da Gavea.

—— Terça-feira proxima, 25 do corrente, será cumprida a ultima etapa do campeonato carioca de bola ao cesto com a disputa de tres importantes partidas. O Carioca, no seu "rink" receberá a visita do Riachuelo, que de acordo com o resultado da partida da noite de hoje, poderá ser o campeão ou bi-campeão da cidade. Será, portanto, um prelio importante, pois todo o "mundo" procurará ver de perto a atuação do "five" comandado por Rui. O Carioca, por sua vez, lutará para manter o titulo e ostentar na sua folha de glorias esportivas um espetacular triunfo. O America jogará na sua quadra com o Botafogo F. C. Partida equilibrada, cujo triunfo poderá sorrir a qualquer clube. O Tijuca, na sua quadra, receberá a visita do Sampaio. Embate interessante, devendo a vitoria pender para os locais. E com esses jogos terminará o certame de 41, cujo decorrer foi tecnico, surgindo novos elementos, que muito prometem.

—— Esteve reunida, ontem, na F. M. F. a Comissão de Legislação e Clubes, que tomou conhecimento do requerimento do jogador profissional Hermes, do Canto do Rio, que solicitou a rescisão do seu contrato com o gremio de Niteroi por falta de pagamento dos seus vencimentos.

A comissão resolveu solicitar informações a respeito, com o Canto do Rio.

—— A C.B.D. designou o campo do Fluminense para o jogo da proxima terça-feira entre as representações de Pernambuco e vencedora do "match" Baía x Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro.

—— O jogo de amanhã entre o Flamengo e o Fluminense, que vai decidir o Campeonato deste ano, promete marcar completo exito, não só na sua parte tecnica como na social, tendo a diretoria do clube rubro-negro convidado os srs. general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, e major Filinto Muller, Chefe de Policia, que prometeram comparecer pessoalmente ao campo da Gavea.

—— Em continuação ao Campeonato Juvenil de Bola ao Cesto, a Federação Metropolitana fará disputar amanhã, pela manhã, com inicio ás 9 horas, os seguintes encontros: RiachueloxBotafogo F. C., no "rink" suburbano, e America vs. S. Cristovão, em Campos Sales. Hoje, sabado, ás 6 horas da tarde haverá o encontro Tijuca vs. Sampaio, antecipado de comum acôrdo, cabendo aos tijucanos dar "rink".

—— Aproveitando a folga do campeonato carioca o America seguirá amanhã, pela manhã, para Petropolis, afim de jogar um embate amistoso com o Petropolitano, da cidade das hortaliças. A equipe profissional irá completa, devendo atuar com a nossa constituição dos ultimos compromissos.

DE TUDO UM POUCO

O S. PAULO F. C. continua trabalhando para apresentar um forte conjunto para o proximo certame estadual. Agora chegou a vez de cuidar da zaga, na qual deverá reaparecer seu antigo defensor Agostinho, que esteve por dois anos no Corintians.

* * *

AS DELEGAÇÕES dos Estados participantes do Campeonato Brasileiro de Futebol, principalmente as do Norte, estão muito descontentes com o tratamento qeu têm recebido da C. B. D. A delegação do Pará fez uma viajem pessima e o seu selecionado quasi foi obrigado a jogar no dia da chegada.

* * *

ENCONTRA-SE novamente em nossa capital o veterano esportista dr. Castelo Branco, diretor de esportes da Confederação Brasileira de Desportos, que veiu estudar e resolver varios assuntos referentes ao certame nacional ora em disputa.

* * *

PERSISTEM os comentarios sobre a provavel saída de Servilio do Corintians, de regresso para sua terra, — a Baía.

* * *

O ESPANHA F. C. vae ficar desfalcado de um dos seus bons elementos. Trata-se do zagueiro Carlos Urbano, popularizado por "Marmita", que foi sorteado para as fileiras do Exercito.

* * *

JA' SE encontra em nossa capital a delegação gaucha que disputará no Pacaembu' os seus jogos no certame nacional de futebol.

* * *

INFORMAM de Buenos Aires que foi realizada ali uma reunião dos veteranos de "box" que se classificaram para o campeonato sul-americano a ter lugar no Chile.

O peso mosca Juan Mansilla venceu a Luiz Mutri; o peso pena Luiz Perez foi vencido por Juan Chiaraluce; o peso pesado Jusuel Stella venceu a Lucas Nubinich; o peso leve Italo Aldrovandi venceu a Enrique Lopez.

Os quatro vencedores participarão das competições no Chile.

* * *

PROSSEGUINDO no seu programa de intercambio e difusão dos esportes no interior do Estado a Diretoria de Esportes, envirá esta semana para varias cidades do nosso "hinterland" turmas volantes desportivas.

Para Salto de Itu', seguirá uma equipe composta de 25 nadadores, saltadores dirigentes, tendo sido a referida turma escolhida entre os elementos do E. C. Corintians Paulista.

Uma equipe de cestobol, aliás a do Clube Esperia, irá tambem a Botucatu', onde enfrentará a equipe local, sendo que para Taubaté seguirão equipes de cestobolistas ginasianos que competirão contra turmas de colegios dessa cidade.

Para Campinas seguirá a equipe da Organização Nacional Desportiva de Santos, que competirá contra a sua congenere daquela cidade.

Carboncito, Barulhento, Lamartine e Chilique, em São Paulo, disputarão o classico «José G. Nogueira», ao passo que no Rio, Corena, sem competidor, levantará o premio «Mariano Procopio»

NOVE MAGNIFICOS PAREOS SERÃO CORRIDOS, HOJE, EM CIDADE JARDIM

Para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim, o Jóquei Clube organizou um esplendido programa de nove pareos, entre os quais, o Classico "José Guathemozin Nogueira". Quatro apenas, são os disputantes desta prova. E' tal a igualdade de suas forças, porém, que, apesar do preconicio da cátedra em apresentar Carboncito como o senhor antecipado do pareo, duvidamos que o irmão proprio de L'Atlantide e Atleta possa fazer seu o triunfo, sem serios embaraços de seus competidores, notadamente Barulhenta.

O desfecho do importante cotejo há de oferecer ensejo a forte emoção do publico e somente junto ao disco, de fáto, ele será conhecido.

Dos outros oito pareos do programa, não há nenhum a destacar. O interesse por todos despertado, nas rodas turfistas, não se mostrou maior quanto a este ou aquele.

Damos a seguir, na forma do costume, os informes minuciosos ácerca dos nove pareos:

1.a CARREIRA — DISTANCIA 1.300 METROS

O quadro geral do pareo perfila, em primeiro plano, Vendida, Quinzinho e Simplezinha. Esta foi a favorita quando de sua ultima exibição. Fracassou, ante a aparição surpreendente de Mapará. Vendida que reaparecia depois de longo repouso, entrou em segundo e Quinzinho, em terceiro à frente da filha de Xiba. Nada, pois, evita que as possibilidades se alterem. Surgiu, no entanto, na carreira, um competidor extranho, Fazendeiro e Oliva, antes esquecida, foi colocada em evidencia repentina. Rêde, que há muito não corre, não deve ser posta de lado e Jardim vai correr desferrado, circunstancia indicativa de pretenções. De tudo isso, não se póde inferir coisa digna de credito para um mais do que outro competidor. Adote-se, portanto, de acôrdo com a cátedra, a formula numerica da "pédra": Fazendeiro-Vendida-Oliva.

2.a CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

Excessão feita de Barulhento que abordou já a distancia de 2.000 metros ha oito dias, os concorrentes aos 12 contos vão experimentar a distancia. Carboncito apareceu como franco favorito, sem explicação plausivel, talvez só por informação de seus responsaveis. Verdade que leva sete quilos de vantagem de seu principal antagonista. Convem aqui lembrar que, poucos dias antes de saír da turma de perdedores, o irmão de L'Atlantide chegára a varios corpos de Almeiro que lhe dava nada menos de 15 quilos de lambugem... Carboncito póde ganhar, não resta a menor duvida; mas tem as mesmas probabilidades dos demais, dependendo tudo dos imprevistos da carreira.

Barulhento é, a nosso ver, apesar dos 61 quilos que lhe couberam, o concorrente mais categorizado a ganhar, levadas em linha de conta os feitos de sua campanha.

Lamartine seria, talvez, seu mais perigoso adversario, se a raia estivesse seca.

Chilique, pela mesma razão, não deve ter grandes pretenções, a não ser que lhe sejam propicios os lances da carreira.

3.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.300 METROS

Carregando menos três quilos, em 1.500 metros, Yukon, no passado domingo, rebocou esses mesmos competidores, muito a vontade, figurando na vanguarda do lote enquanto quiz. No pareo, apareceram agora, Gerivá, Bolíña, Operina e Muzambinho, já por ele derrotados, na distancia de hoje, correndo o filho de La Criba com a vantagem de três quilos. Dada a diferença á chegada, nas duas carreiras, Yukon deve repetir a façanha tanto mais quanto, montado hoje por um bom aprendiz, gozará da descarga de três quilos. Gerivá, ha quinze dias figurou entre adversarios mais fortes. Pode, pois, entrar colocado. Genaro é o eterno candidato no segundo posto. Merci deve correr algo melhor, porém, não tanto que dê para sobrepujar todos os concorrentes. Boliña anda assás modesta. Sobre Operina correm boatos alvicareiros. A filha de Fluter é um excelente azar. Ciclamen não correrá e Muzambinho é capaz de desmanchar a diferença dos concorrentes, pois sua figura, contra adversarios mais fortes não foi apagada.

4.a CARREIRA — DISTANCIA 1.300 METROS

Segundo já assinalámos, vai estreiar no quarto pareo o potro Capóte, um "El Malon" cujo preparo lhe póde facilitar o triunfo logo na primeira exibição. Por isto mesmo, foi feito o favorito. Aliás, seus antagonistas não são muito para temer. Dentre eles, destacam-se Belgrado, Pastorinha, Laman e Ameixa. Os quatro, todavia, são irregulares, de modo que acertar na escolha é pura óbra do acaso. Convem não esquecer Dábula que é um bom azar. Memphis que foi segundo para Chanson, domingo passado, não acreditamos que repita a façanha. Ácerca de Unina, Charente e Datileira, devem aguardar sua vez, proximamente...

5.a CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Mais uma vez, Bem-te-vi aparece sob à responsabilidade de ser o preferido, o que é plenamente justificado por suas ultimas atuações. Sua carga, entretanto, teve acesso rapido que lhe pode servir de embaraço. Aliás, seus dois adversarios aparentemente mais perigosos, Gálico e Brazador tambem correrão pesados. Marapé, leve como vai correr pela segunda vez na turma oportuna. Mesmo Xairel, que ha oito dias, apenas deu modesta impressão, deve agora estar na carreira. O ultimo competidor, E'galo, que baixou de peso, vai corer pela segunda vez na turma. E' animal de possibilidades bem superiores aos antagonistas. Dá-se bem na raia pesada e a distancia lhe convem. E' ele, a nosso ver, o rival mais respeitavel do filho de Dolly.

6.a CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Pela demonstração dada por Italibre, na corrida transata, quando perdeu de cabeça para Bengal, devido à má direção que teve, deve a vitoria agora, estar à sua mercê. Convem não esquecer, porém, que Gaudaia, com a velocidade que lhe é caracteristica, constitue um entrave à desenvoltura final daquele. Tambem Bengal que se adatou melhor ao novo regime, é capaz de influir na luta, de modo decisivo. Ataque é concorrente de qualidades recomendaveis para o lote despretencioso. O mesmo se dá com Perdulario que, no entanto, não tem dado boa nota de si, desde que voltou do Rio. Resta falar de Tamboril. Deve correr bem, esse filho de Violator, pois a distancia aumentou e as condições da raia se apresentam mais a sua feição.

DOIS "BETTINGS" QUE PROMETEM GRANDE RATEIO

7.a CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

A julgar pelas vitorias alcançadas, na turma, por Good Good e Cautério, entre esses dois importados deve decidir-se o triunfo, amanhã. Ambos, porém, não tem tido boas ações na grama, especialmente humida. Con Full apresenta-se nas condições de fazer-lhes diferença, se conseguir folgar, pois, é bastante ligeiro e duro. Dos restantes, tambem pode surgir alguma surpresa. Má fé em Huequen. Pombiq forneceu bons "privados" e tambem o trabalho de Banzo, na distancia, animou bastante seus responsaveis.

A prudencia, entretanto, manda alinhar os dois primeiros num plano mais destacado. E entre os dois, preferimos Cauterio, ao qual a ultima carreira somente pode ter feito bem.

8.a CARREIRA — DISTANCIA 2.100 METROS

A grande figura da carreira é o cavalo Fontova, já heroi de dois otimos triunfos, em tempos esplendidos e em estilo invulgar. A esse representante do estude V-8, deverá sorir de novo a vitoria, dado que de seus antagonistas nenhum se apresenta capaz de enfrenta-lo no terreno em que o prelio se ferirá.

Mesmo a respeitavel parelha Dreamer-Marileno não achamos que possa fazer-lhe diferença. Esta, parece-nos, em condições imprevistas, somente será possivel do lado de Martes e Simpatico, notadamente do primeiro. Galeno, a nosso vêr, não está na carreira e Aguatero se transformará num perigoso concorrente se, deixado à vontade, destacar-se em demasia na ponta. O filho de Aguaviva é "duro de roer" quando desvenda a reta final a alguns corpos à frente...

9.a CARREIRA — DISTANCIA 1.600 METROS

Nas condições em que a pista se apresentará amanhã, a Ampére que no Rio sempre figurou em companhia bem mais destacada, deve caber o predominio final. Não vemos no pareo animal que possa fazer-lhe frente no terreno molhado, a não ser Armour ou Zambran, o primeiro por estar correndo muito e o ultimo por carregar pouquissimo peso. A parelha Aerolito-Midas não sedá bem na areia pesada. Acaru' é um enigma, pois, se der para piruetas, com ele não se poderá contar. Maeztu' e Canoa jamais se mostraram uteis no pesado. Espion, muito leve tambem, é um azar recomendavel.

NOSSOS PROGNOSTICOS

São pois nossos prognosticos assim resumidos:

Fazendeiro,	Vendida,	Olina
Carboncito,	Barulhento,	Lamartine
Yukon,	Muzambinho,	Merci
Capote	Laman	Pastorinha
E'galo,	Marapé,	Bem-te-vi
Tambori,	Italibre,	Bengol
Cauterio,	Good Good,	Con Full
Fontova,	Martes,	Aguatero
Amperé,	Zambran	Armour

DOIS PAREOS NA GRAMA

Serão corridos na grama dois pareos do programa de hoje, o classico "José Guathemozin Nogueira" e o "VI Premio Eliminatorio".

O INICIO DAS CARREIRAS

Está marcado para ás 13,30 o inicio das carreiras desta tarde. A essa hora, será efetuado o primeiro pareo.

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Dois "bettings" tentadores

Para as corridas desta tarde, em Cidade Jardim, ficaram, consoante já dissemos, os seguintes saldos dos "bettings" de carreiras anteriores:

Simples	6:010$000
Duplo	42:234$000

Esses saldos serão acrescidos ao movimento de hoje, sendo, porisso, de esperar que o montante desses concursos suba a quantias animadoras.

Os "bettings", assim como bolos e outros generos de apostas, podem ser feitos na sucursal do Jockey Clube, à rua Boa Vista, 144, até às 12 horas. Depois dessa hora, aqueles podem ser feitos no prado, até ser fechado o movimento de apostas do sexto pareo.

Durante o dia, naquela sucursal, haverá irradiação das carreiras, com venda de poules, parco por pareo.

MONTAS OFICIAIS E COTAÇÕES

A seguir, publicamos as montas oficiais, nos pareos do programa de hoje, com as cotações de cada parelheiro, afixadas na sucursal do Jockey Clube de São Paulo:

1.o pareo — PREMIO "CONSOLAÇÃO" — 13,30 horas. — 5:000$ e 1:000$. — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1	Jardim, A. Altran (ap.)	58	50
"	Vendida, Tucilo, (ap.)	50	30
2	Quinzinho, F. Fern. .	49	40
3 (3	Oluá, L. Lobo	50	30
(4	Rêde, A. Nappo	52	40
4 (5	Simplezinha, R. Olguin	48	40
(6	Fazendeiro, P. Vaz ..	56	25

2.o pareo — PREMIO "JOSE' G. NOGUEIRA" — 14.00 horas — 12:000$ e 2:400$ — Distancia, 2.000 metros.

		Ks.	Cts.
1	Carboncito, Gonzalez .	54	17
2	Lamartine, P. Vaz ...	50	60
3	Barulhento, Gutierrez	61	22
4	Chilique, A. Rosa ...	55	50

3.o pareo — PREMIO "EXPERIENCIA" — 14,30 horas — 5:500$, 1:100$ e 550$ — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1 (1	Yukon, H. Molina (ap.)	58	25
(2	Gerivá, A. Nappo	48	50
2 (3	Gennaro, P. Vaz	54	25
(4	Bolina, R. Olguin	51	60
3 (5	Adagio, J. Montanha .	57	50
(6	Merci, A. Rosa	54	40
4 (7	Operina, L. Lobo ...	51	25
(8	Cyclamen. Não corre.		
(9	Muzambinho, O. Palaci	54	40

4.o pareo — PREMIO "INITIUM" — 15.00 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1	Belgrado, A. Gutierrez	5	50
"	Emero, P. Vaz	55	60
2 (2	Pastorinha, Molina (a)	53	35
(3	Unina, J. O. Silva ..	53	80
4	Lamar, A. Altran (ap.)	53	60
3 (5	Ameixa, J. Nascimento	53	40
(6	Capote, A. Molina ...	55	22
(7	Charente, Gonzalez .	53	60
4 (8	Memphis, A. Rosa ..	55	40
(9	Datilera, J. Montanha	53	50
("	Dabula, R. Olguin ..	53	50

5.o pareo — PREMIO "MISTO" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.609 metros.

		Ks.	Cts.
1	Bem-te-vi, Molina (ap)	57	20
2	Gallico, A. Artur ...	58	40
3 (3	Brazador, Nascimento	56	25
(4	Xairel. Não corre.		
4 (5	Marape, R. Olguin ...	49	40
(6	Egalo, A. Rosa	56	50

6.o pareo — PREMIO "EXCELSIOR" — 16.00 horas — 5:500$, 1:100$ e 550$ — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cts.
1 (1	Italibre, Nobrega (ap.)	54	20
(2	Valonia, P. Vaz	57	50
2 (3	Litoral, F. Fern. (ap.)	50	30
(4	Perdulario, A. Nappo .	57	60
3 (5	Bengal, G. Sibick (ap.)	57	40
(6	Ataque, A. Altran (ap.)	55	50
4 (7	Gandaia, R. Olguin ..	48	40
(8	Tamboril, Nascimento	57	30

7.o pareo — PREMIO "VI ELIMINATORIO" — 16,30 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia, 2.000 metros.

		Ks.	Cts.
1	Good Good, Nascim.	56	20
2 (2	Huequen, Gonzalez ..	57	40
(3	Pombiq, A. Rosa	58	50
3 (4	Con Full, P. Vaz	58	35
(5	Banzo, Gutierrez .. .	58	60
4 (6	Cauterio, E. Asenjo ..	58	40
(7	Rochelle, R. Olguin .	56	100

8.o pareo — PREMIO "IMPRENSA" — 17,00 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 2.100 metros. Os premios "José G. Nogueira" e "VI Elimiantorio" serão disputados na pista de grama.

		Ks.	Cts.
1	Dreamer, A. Molina ..	56	40
"	Madrileno, J. O. Silva	54	40
2	Martes, Nascimento .	52	35
3 (3	Simpatico, P. Vaz ...	54	30
(4	Galeno, A. Rosa .. .	53	100
4 (5	Aguatero, J. Montanha	57	100
(6	Fontova, L. Gonzalez	56	25

9.o pareo — Premio "COMBINAÇÃO" — 17,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.609 metros.

		Ks.	Cts.
1	Aerolito, Molina (ap.)	58	50
"	Midas, A. Molina ..	58	50
2 (2	Acaru', G. Sibik (ap.)	52	30
(3	Maeztú, J. O. Silva ..	52	80
3 (4	Armour, A. Rosa ...	53	30
(5	Canôa, A. Tucilo (ap.)	51	40
4 (6	Ampere, E. Asenjo ..	57	40
(7	Zambran, R. Olguin .	46	50
(8	Espion, J. Altran (ap.)	49	50

OS SETE PRELIOS DESTA TARDE, NA GAVEA, DEVEM DETERMINAR PUGNAS RENHIDAS

AS CARREIRAS DA SABATINA, COM DOMINIO DOS AZARES

O Classico "Mariano Procopio", que faz parte do programa a ser cumprido esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, terá este ano uma unica concorrente, a egua Corena, do "stud" Lundgreen. O pareo destina-se a destacar, ao fim de cada temporada, a egua que melhor figura apresentou durante o ano. Inquestionavelmente foi a filha de Coroado a parelheira mais credenciada a alcançar o titulo de campeã do ano. Somente Paulista, sua companheira de boxe, com ela poderia competir neste final de ano. Mas, esta mesma lhe cedeu honrosamente a primazia. E assim a magnifica Corena vai hoje galopar, sem competidora, os 2.000 metros da prova.

Do mesmo programa, fazem parte mais sete pareos que adeante discriminamos:

1.o pareo — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — Distancia 2.000 metros:

		Quilo
1	Corena, J. Canales	61
"	Paulista, não correrá.	

2.o pareo — PREMIO "LITLE ONE" — Distancia, 1.200 metros:

		Ks.	Cts.
1 (1	Edilis, W. Andrade ..	55	40
(2	Arcos Iris, I. Souza ..	55	60
2 (3	Paraopêba, P. Simões	55	60
(4	Cuscús, J. Zuniga ...	55	60
3 (5	Corrida, W. Cunha ..	53	30
(6	Maconsito, S. Godói .	55	40
4 (7	Elenita, R. Freitas ..	53	
("	Exú, G. Costa	55	18

A parelha do numero sete impõe-se por dois motivos: Elenita já ganhou de Itabá e Erix e Exú, por sua vez, já sobrepujou Carin, Balerine, etc., embora ha muito tempo. Seus atuais concorrentes estão muito longe desses primitivos adversarios. O justo é dar a dupla da casa, porém, se esta falhar, Corrida ou Cuscús estarão na brecha para completar o cartaz vencedo

3.o pareo — PREMIO "LA SONKINA" — Distancia 1.200 metros:

		Ks.	Cts.
1 (1	Fatura, J. Canales ..	53	30
(2	Udraco — P. Simões .	55	22
(3	Esfinge, S. Batista ..	53	60
2 (4	Erix, E. Silva	55	40
(5	Damara, I. Souza	53	50
(6	Arisca, A. Araujo	53	80
3 (7	Ufania, R. Freitas ..	53	30
(8	Elmo, W. Andrade ..	55	30
(9	Moleque, J. Mesquita	55	80
4 (10	Orgim, O. Riechiel ..	55	80
(11	Perau, S. Godói	53	60
(12	Cairú, J. Zuniga	55	30
(13	Camilo, A. Gomes ...	55	40

Ha oito dias, Ufania, que correu com as honras de favorita, sofreu serio precalço à saida. Porisso, não logrou colocação. Hoje, a distancia aumentou duzentos metros, o que a favoreceu. Cairú, que figurou já em turma bem melhor, pode ganhar.

Ha dois estreantes no pareo: Udraco e Elmo. Acerca de ambos, ha rumores lisonjeiros. Dos velhos, Erix e Fatura, esta principalmente que foi segunda de Cabiuda, pode prevalecer-se da ocasião para deixar os perdedores.

4.o pareo — PREMIO "ARLETE" — Distancia 1.000 metros:

		Ks.	Cts.
1 (1	Galbú, L. Mezaros ..	58	35
(2	Septro, P. Simões	58	80
2 (3	Ascot, S. Batista	50	80
(4	Palhaço, W. Cunha ..	54	30
3 (5	Itavila, J. Zuniga ...	52	40
(6	Azaléa, W. Andrade ..	56	40
4 (7	Tankerton, J. Canales	58	
("	Itacuatí, J. Morgado ..	56	18

E' notavel a superioridade da parelha numero 7, em que Tankerton, pela campanha que vem produzida se destaca. Se não houver incidente à saida, o cavalo pernambucano deve vencer facilmente. Itavila é um bom azar e Azaléa e Palhaço são boas indicações para a dupla, assim como Itacuatí.

5.o pareo — PREMIO "ORICANA" — Distancia 1.400 metros:

		Ks.	Cts.
1 (1	Gran Senor, Andrade	56	40
(2	Bango, D. Ferreira ..	56	60
(3	Bonita, L. Mezaros ..	54	40
2 (4	Souvenir, R. Freitas .	56	40
(5	Boleador, P. Simões ..	56	25
(6	Luminoso, W. Cunha	56	50
3 (7	Brutus, J. Souza .. .	56	60
(8	Opaís, J. Zuniga .. .	56	60
(9	Tabú, E. Silva	56	60
(10	Pervertida, C. Brito .	54	60
4 (11	Bien Aimée, R. Urbina	54	60
(12	Barbara, A. Gomes ..	54	100
(13	Cururipe, J. Canales .	56	
("	Biapicú, S. Batista ..	56	30

Ha segura igualdade de forças entre o "team" deste pareo. Dai a dificuldade de uma escolha mais ou menos justa. Contudo, Boleador tem credenciais para se tornar o vencedor. Opaís, pelas suas colocações, além do mais, sob a monta de Zuniga é seu ri-

(Continua na 19.a página).

COISAS DO TENIS...

PROSSEGUEM AS PARTIDAS do 28.º campeonato de tenis do Estado

O mau tempo continua a prejudicar o desenvolvimento do certame — Poucas partidas realizadas ontem — Na proxima terça-feira deverão estrear os campeões Humberto Costa e Ricardo Pernambuco — Os resultados dos ultimos jogos

EPISODIOS DE UM FILME ESPORTIVO

O campeão carioca Humberto Costa regressou da Argentina, onde fôra, por designação do Conselho Nacional de Tenis, representar nosso país no XIV Campeonato Aberto da Republica Argentina.

Os jornais do Rio tão sofregos em noticiar a partida do distinto esportista do Fluminense para o vizinho país, ao mesmo tempo que tão acremente censuravam ao paulista Alcides Procopio, que, por ocasião de ser chamado para temporada internacional contra os norte-americanos, escrevera ao Conselho Nacional de Tenis extranhando não ter sido lembrado para ir à Argentina, agora na volta de Humberto Costa nada dizem da sua atuação, num torneio onde fôra representar nosso país.

Aqui portanto inserimos um recorte de "La Prensa" que descreve a unica intervenção de H. Costa nesse campeonato, em "match" contra Russel para onde o conduziu a chave devido à um "W. O.", registado aliás, contra adversario que Humberto poderia perfeitamente bater.

Eis o desenrolar deste "match" Humberto-Russel:

"Alejo D. Russel contra Humberto Costa — El argentino Russel, nuestro jugador más capacitado, se adjudicó un lógico triunfo sobre el tenista brasileño Humberto Costa, lo que le permitirá enfrentar en rueda cuarto de final al estadounidense Elwood T. Cooke.

Con un juego sólido de base, veloz y con oportunas corridas a la red, el argentino anuló a Costa, que sólo exhibió un buen "drive" de derecha y un gran entusiasmo.

El partido, favorable al local, tuvo este desarrollo progressivo: primer "set": Russel, 1-0, 1-1 y 6-1; segundo "set": Russel, 3-0, 3-2, 5-2, 5-4 y 6-4; tercer "set" Costa, 4-0, 4-3, 5-3, 5-4 y 6-4, y cuarto "set": Russel 0-1, 1-1, 1-3, y 6-3."

Orden de los saques: Russel comenzó sacando en el primer "set" y Costa en los trés restantes."

Como se vê, a contagem revela uma luta mais ou menos igual. O cronista de "La Prensa" diz que Russel "anuló a Costa que solo exibio um bueno "drive" de direita y un gran entusiasmo"...

A reticencia é nossa e não quer em absoluto fazer graça com o notavel esforço que certamente fez o campeão carioca frente a um adversario categorizado como Russel. Somos grandes admiradores das qualidades pessoais do destacado "player" carioca. Admiramos a sua irrepreensivel linha de conduta e só lamentamos que Humberto Costa que possue invulgares qualidades para o tenis não tenha a seu lado e pratique sempre contra o excepcional tenis do nosso Manéco e do nosso Alcides Procopio, a quem tanta injustiça fizeram os jornais do Rio, falando em indisciplina, quando de uma natural explosão de amor proprio sem duvida, mas, justissima. E nisso tinha razão, A. Procopio, que é campeão em 1937 deste mesmo campeonato que Humberto acaba de intervir, e, que tambem é campeão do torneio do Rio da Prata nesse mesmo ano e ainda em 1940. Ainda mais, vencedor este ano em maio na primeira disputa da "Taça Clube Atlético Paulistano", sucessivamente de Weiss e Russel...

* * *

Critica esportiva deve-se basear em "scores". Humberto é excelente, mas não melhor que Alcides Procopio. Este possue um cartel internacional de rara qualidade para o tenis sul-americano onde se sagrou campeão nacional argentino e do Chile.

E, "afinaram" tanto a Alcides no Rio quando colaborando com a C. B. D. para lá seguiu para tomar parte nessa mesma temporada dos norte-americanos, que o rapaz voltou para São Paulo em deploravel estado de nervos e se espatifou como um boneco contra Kramer.

Por isso mesmo passado todo o alvoroço, estamos agora tratando do assunto. Estamos aqui acostumados a registar a marcha das coisas do tenis. Este é um episodio para ser contado como assunto deste domingo... — MOUPYR MONTEIRO.

Para ontem estava marcada uma grande rodada mas o mau tempo não permitiu que se realizassem as partidas com prejuizo para o andamento do certame.

Para hoje, nos jogos de cavalheiros podemos salientar o cotejo de 2.a série entre Italo O. Ricci vs. Frank O. Delany e nos de senhoras é esperado com ansiedade o encontro entre Niza B. Vidigal e Sofia de Abreu e na 2.a série a semi-final entre Nicia G. Silva e Marianinha Aires Neto. Tambem promete ser interessante o encontro de duplas mistas entre Beatriz L. Bueno-Alcides Procpolo frente a Gracira C. Gouveia-Francisco M. Barros.

O arbitro geral do campeonato informa aos tenistas que sendo possivelmente esta a ultima semana do campeonato, não poderá atender pedidos de transferencias de jogos.

Outrosim ,o arbitro solicita aos srs. assitsentes que a partir de 2.a feira proxima voltem a transmitir os resultados para a séde da Federação porque, por conveniencia do andamento dos trabalhos foram os mesmos novamente transferidos da séde da Soc. Harmonia de Tenis para a séde da Federação Paulista de Tenis.

Na jornada de ontem, prejudicada pelo mau tempo, verificaram-se os seguintes resultados:

Na Sociedade Harmonia de Tenis — 3.a série — José Carlos Oetterer venceu Luiz Souza Barros, por 6|1 e 7|5.

2.a série — Mario Nobrega e Olimpio Lins venceram Eduardo Garcia e Antonio Toledo Lara Filho, por 6|3, 6|3 e 6|4.

3.a série — Marcio P. Munhós e Altino Castro Lima venceram Ubirajara Martins e Fernando Moliterno por desistencia.

N. E. C. Germania — 4.a série — Alice Flues e Norbert Fatio venceram Laura Siciliano e Edmundo Xavier, por 6|3 e 8|6.

No C. A. Libanês — Carlos E. Senger venceu Hubert Popper, por 6|4, 8|10 e 6|2. (5.a série).

JOGO SPARA HOJE, AMANHA E TERÇA-FEIRA

Para os jogos escalados para hoje, amanh ãe terça-feira, especialmente para os de amanhã, solicita o arbitro geral d ocertame, sr. Ubirajara Martins, especial atenção dos srs. tenistas, em virtude de terem sido introduzidas diversas modificações na chamada, em virtude do mau tempo reinante ontem nesta capital, que não permitiu a realização, sinão parcial, dos jogos escalados.

São os seguintes os jogos marcados para hoje, amanhã e terça-feira proxima, dia 25:

JOGOS PARA HOJE — DIA 23

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — às 10 horas — Juvenil — George Mizujami vs. José L. Bayeux; 5.a série — Henrique Assunção vs. Rui Luz Monteiro.

As 14,30 horas — 3.a série — Henrique Terroni vs. José C. Oéterer, juiz. Italo O. Ricci; 5.a série — Arlindo Pacheco Filho-Gastão Rachou vs. Amadeu Perroni-Henrique Robba (semi-final), juiz José L. Bayeux; 4.a série — Emanuel R. Iacur vs. Mario Breda — (semi-final), juiz, Dora Lara Bueno.

As 15,30 horas — 2.a série — Italo O Ricci vs. Frank C. Delany (melhor de 5 séries), juiz José C. Oéterer; 3.a série — José L. Bayeux vs. Alfredo Fuchs, juiz Amadeu Perroni; Infantil: Dora Lara Bueno vs. Cornelia Heinke, juiz Henrique Robba; 4.a série: Ofelia Mazieri-A.Tomanini vs. Silvia Fidelis-Joseph Kiermann.

As 16,30 horas — 3.a série — Maércio Munhós-Altino C. Lima vs. Richard Schnack-Emanuel R. Iacur, juiz Frank O. Delany; 4.a série — Ademar Simões-Mario Breda vs. Erasmo Assunção Neto-Joseph Kiermann; 5.a série: Gastão Rachou vs. Eduardo Vautier, juiz Alfredo Fuchs.

No Clube Atlético Paulistano

Assistente: dr. Paulo P. Vampré.

As 9 horas — Infantil — Alvaro Custodio Neto vs. Carlos C. Lima juiz Luiz F. S. Gomes; José T Silva vs. Roberto Aratangi, juiz Paulo Cunha.

As 10,30 horas — Juvenil — Luiz F S. Gomes-Orlando Burgos vs Paulo Cunha-Carlos C. Lima, juiz Alvaro Custodio Neto; 2.a série: Nicia G. Silva-Ane Ztelwessl vs. Zulmira Prado-Albertina G. Freire, juiz, Carlos Lima. Juvenil: Maria Lourdes Ribeiro vs. Silvia Niesner, juiz, Roberto Aratangi.

As 14,30 horas — 3.a série — Maria Luiza Machado-Ademar Simões vs. Alice-Paulo S. Gordo.

As 16 horas — 1.a série — Beatriz Lara Bueno-Alcides Procopio vs Gracira C. Gouvêia-Francisco M Barros, juiz, Paulo S. Gordo; Niza B. Vidigal vs. Sofia de Abreu (semi-final), juiz, Ofélia Franquini.

No Clube Atlético Libanês

As 14,30 horas — 2.a série — Nicia G Silva vs. Marianinha Aires Neto, juiz, Amanda Brandão; 3.a série: Egle Bareto vs. Blanche Fatio (semi-final), juiz Valquiria C. Lobo; Lidia Rici vs. Jean Sanson, juiz, Inês Calfat; 5.a série: Inácio Tatuli vs. Carlos E. Senger, juiz, Alice Maluf.

As 15,30 horas — 3.a série — Amanda Brandão-Valquiria C. Lobo vs. Inês Calfat-Alice Maluf, juiz, Blanche Fatio; 2.a série, Paulo Leomil vs. José Chedide, juiz, Inácio Tatuli; 4.a série: Maria L. Machádo-Edgard S. Viana, vs Teresa V. Marcondes-Ciro Poggi, juiz, Carlos E. Senger.

As 16,30 horas — 4.a série — Pedro Assunção vs. Pedro B. Porto, juiz, José Chedide.

s 14,30 horas — Infantil CRDLoDD

As 17 horas — 3.a série — Ana Zeltweissl-Egle Barreto vs. Dorle Loewenberg-Lidia Rici, juiz, Adelaide Sposato.

No Esporte Clube Germania

Assistente: sr. Walter Behmer.

As 14,30 horas — Infantil — Silvia Niesner vs. Maria S. Aratangi juiz George O. Gomes; Anelise Herman vs. Maria L. Leomil, juiz, Heinz Gruene; Maria L. Ribeiro vs. Liselote Weiss, juiz Helena Starck; Helmuth Probst vs. Ernesto Manias.

As 15,30 horas — 5.a série — Jorge O Gomes vs. Heinz Gruene, juiz Maria S. Aratangi; Infantil: Luiz Aratangi vs. H E. Brandt, juiz Ernesto Manias; Reimar Richers vs Antonio A Brandão, juiz Helmuth Probst.

As 16,30 horas — Juvenil — Maribel Brandão vs. Helena Starck, juiz Lieselotte Weiss.

JOGOS PARA AMANHÃ — DIA 24

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 horas — 3.a série — Emanuel Klabin vs. João Verbist Jr., juiz Osvaldo C. Rangel; Erik Olsen vs. Ubaldino Moro, juiz Nelson Minervino; 4.a série: — Juliana K. Marins-José Salomão vs. venc. do jogo: Maria

va na 19.a página).

A. A. "LUIZ DE QUEIROZ" SAGROU-SE CAMPEÃ DE PIRACICABA

SETE VITORIAS, 2 EMPATES E UMA DERROTA. O CARTAZ DO "A" ENCARNADO — CARREIRINHO O ARTILHEIRO "NUMERO UM" DO "ONZE" CAMPEAO — 29 TENTOS PRO' E 15 CONTRA — FINALIZA-SE HOJE O CAMPEONATO DA "NOIVA DA COLINA"

Com a realização, domingo ultimo, do encontro de futebol entre o Sorocabana F. C. e A. A. Sucrerie, ficou-se conhecendo os quadros campeão e vice-campeão da cidade de Piracicaba, no campeonato citadino de 1941, muito embora ainda hoje, domingo, o E. C. XV de Novembro e S. R. Palestra Italia tenham que terçar armas, no campo da rua Regente Feijó.

O Centro Academico "Luiz de Queiroz", mais conhecido nas rodas esportivas piracicabanas por "Agricolas" e A. A. Sucrerie, marchavam ambos na liderença do campeonato piracicabano, em igualdade de condições com referencia a pontos perdidos. O "A" encarnado, em 11 de novembro passado, disputou sua ultima partida de campeonato, abatendo o Paulista E. C., pela contagem de 4 a 1, ficando assim isolado na ponta da tabela, com vantagem de 2 pontos ganhos sobre o Sucrerie. Quis a sorte que o gremio de Vila Rezende necessitasse enfrentar, domingo ultimo, o Sorocabana F. C., de cujo resultado dependia sua colocação, pois uma vitoria apontava-o como ponteiro e, por conseguinte, apto para enfrentar em uma serie "melhor das tres" o "onze" universitario, para ver qual o campeão piracicabano de 1941. Entretanto, a peleja contra o gremio "ferroviario" foi-lhe adversa, pois conheceu um amargo revés pela contagem de 4 a 1, revés esse que deu ao gremio estudantino o cetro de campeão.

Não resta duvida que a vitoria conseguida pelo gremio estudantino reflete perfeitamente a sua superioridade sobre outros clubes locais, pois o XV de Novembro, que ha 28 anos sempre representou a classe do futebol piracicabano, desta vez não conseguiu nem a vice-liderança do torneio, dependendo ainda de uma partida com o Palestra Italia, hoje, para colocar-se em terceiro lugar na tabela de colocação.

O "A" encarnado, com sua bela "performance", laureou-se o primeiro campeão de Piracicaba, após a pacificação dos esportes, pela Liga Piracicabana de Futebol, sob os auspicios da Comissão Central de Esportes, local.

A brava e aguerrida falange piracicabana, que sempre forneceu otimos elementos para outros gremios da cidade, disputou, neste ano, nada menos que 10 partidas de campeonato, tendo vencido 7 encontros, empatado 2 e sofrido apenas um revés, aliás do turno do campeonato, o Paulista E. C., que durante o transcorrer do certame conheceu 9 derrotas em 10 partidas jogadas. O segredo da derrota do quadro campeão está em que se apresentou para esse compromisso com o quadro destreinado, sem preparo algum, em virtude das ferias do meio do ano.

Sagrou-se "artilheiro" da A. A. "Luiz de Queiroz", o perigoso avante Carreirinho, um dos mais eficientes dianteiros de Piracicaba. No primeiro turno o gremio de João Verderesi alcançou os seguintes resultados: 6 a 2, contra o Palestra; 3 a 1 contra o Sorocabana; 1 a 1, com o XV de Novembro, 1 a 1 com a A. A. Sucrerie, conhecendo o unico revés frente ao Paulista pela contagem de 1 a 0.

No segundo turno, entretanto, foi que os academicos brilharam de forma elogiavel, pois nada os impediu de conseguir o brilhante triunfo, pois as vitorias colheu no returno o qual alcançou os seguintes resultados: 6 a 3, contra o XV; 3 a 2, contra o Palestra; 3 a 1 contra o Sorocabana; 3 a 0 contra o Sucrerie e 4 a 1, contra o Paulista.

Foram estes os elementos que, com raro brilhantismo vestiram a jaqueta tradicional do simpatico clube da "Noiva da Colina": Nicola, Hello, Valdemar, Totó, Luiz Curi, Millen, Diniral, Benicio Percival, Casale, Carreiro Chiarini Rando e Wilson.

Vai aqui tambem um elogio a esforçada direção esportiva do quadro campeão e aos treinadores drs. Tufy Curi e Hernani Gudói que prepararam eficientemente os "cracks" para os arduos embates.

OS JOGOS DE HOJE NO CERTAME DE AMADORES

CAMPOS E AUTORIDADES ESCALADOS PELO DEP. AMADOR

Com a disputa de cinco jogos, terá andamento hoje o certame futebolistico da Segunda Divisão de Amadores. Para as partidas de hoje o Departamento Amador escalou:

Minas Gerais F. C. vs. Gran Clube

Campo — Minas Gerais F. C.
Juiz — Candido Casado.
Juiz dos 2.os quadros — Augusto Teixeira Junior.
Representante — Julio Tozatt.

C. E. America vs. C. R. Nitro-Quimica

Campo — C. E. America.
Juiz — Durval B. S. Valente.
Juiz dos 2.os quadros — Mario Ambuba.
Representante — Jaime Marques.

Central do Brasil vs. C. A. dos Leões

Campo — C. A. dos Leões.
Juiz — Adolfo Bertinell.
Juiz dos 2.os quadros — Leonardo Nascimento.
Representante — Marte R. Giudice.

Lapeaninho F. C. vs. A. A. Tramway Cantareira

Campo — Lapeaninho F. C.
Juiz — Dino Janeiro.
Juiz dos 2.os quadros — Otavio Aires.
Representante — Benedito R. Camara.

C. A. Sorocabana vs. União Vasco da Gama F. C.

Campo — C. A. Sorocabana.
Juiz — Enéias Sgarzi.
Juiz dos 2.os quadros — Julio Ribeiro Lefundes.
Representante — Emidio Vilani.

PROVA AUTOMOBILISTICA INFANTIL

O AUTOMOVEL CLUBE PIRATININGA REALIZARA' EM DEZEMBRO VARIAS PROVAS — UM CORRIDA DE BICICLETA PARA MOÇAS — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

O certame automobilistico infantil, recentemente levado a efeito em Interlagos, logrou alcançar grande exito, delineado cabalmente provado que já contamos com numerosos militantes na pratica desse esporte o que é dos maiores o entusiasmo pelas corridas especializadas.

Por esse motivo, a direção do Automovel Clube Piratininga deliberou levar a efeito no dia 28 de dezembro proximo um interessante certame, no qual constem corridas para carros infantis de pedal, com o que é sem certeza e tambem para autos de motor. Assim, pois, os garotos que se dedicam a esse esporte terão ensejo de, mais uma vez demonstrar seu valor e os adeptos do "automobilismo-mirim" terão oportunidade de assistir mais um espectaculo emocionante.

O local escolhido para a realização das provas é dos melhores. A corrida será desenvolvida num trecho do Parque Ibirapuera, compreendendo um circuito fechado de 1.200 metros, bem proximo da Avenida Brasil, o que quer dizer que facilitará aos corredores para seu preparo e ao mesmo tempo o publico, quando ao acesso. Além disso, devemos ressaltar que a pista é toda cimentada e não apresenta nenhum inconveniente para boas velocidades.

PROVA DE CICLISMO PARA MENINAS E MOÇAS

O esporte do pedal paulista está numa fase de grande desenvolvimento. Provas de mais porte são realizadas mensalmente e em todas elas elevado o numero de concorrentes e das melhores: são as disputas, o que reflete bem o interesse que estamos atravessando nessa modalidade. Mas, o ciclismo feminino não tem merecido atenção. Prova disso é que nenhuma prova exclusiva para moças se dedicam a esse esporte, mas ainda não foram realizadas provas especiais para elas. Eis porque o Automovel Clube Piratininga deliberou incluir em seu programa de corridas infantis, realizar tambem, no dia 28 de dezembro, uma prova ciclistica para meninas e moças.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições, quer para as corridas de carros infantis, quer para a prova ciclistica feminina, já se encontram abertas e poderão ser feitas na séde social do Automovel Clube Piratininga, à rua São Bento, 360, e informações serão prestadas pelo telefone 3-5623, diariamente.

Prossegue hoje o certame futebolistico dos estudantes

A PENULTIMA RODADA CONTA COM QUATRO JOGOS — O "CARLOS DE CARVALHO" ENFRENTARA' O LICEU ACADEMICO — O FRANCO-BRASILEIRO CONTINUA NO CAMPEONATO — PROVIDENCIAS DA L. E. F. E. S. P.

O certame da Liga Estudantina de Futebol dará, hoje, pela manhã, o penultimo passo à frente, com a realização de 4 encontros. A preocupação maxima de todos os gremios concorrentes, nas lutas finais deste turno, é fazer tombar todos os lideres do campeonato e colocar-se à frente, candidatando-se à conquista do titulo maximo. Por outro lado, as agremiações procuram obter uma colocação compensadora, fugindo todavia da ultima posição apesar da Liga Estudantina ter instituido um titulo para o gremio "rabeira". Outros gremios, que não tem sido felizes em suas jornadas, procuram obter um sucesso de exclusiva expressão esportiva.

OS "CARVALHISTAS" ENFRENTARÃO OS "LASPEANOS"

Na pugna mais importante da rodada, o quadro do Liceu Academico, que domingo ultimo superou o conjunto de Mogí, terá pela frente a disciplinada equipe do "Carlos de Carvalho". Os "Laspeanos" tratarão de assegurar a sua situação, enquanto os "Carvalhistas" pretendem desfazer a sua má figura frente aos "Tecnicos".

Local do encontro — Campo do Lapeaninho, rua Guaicuru's — Lapa.

Juizes designados: João Barata e Antonio Candido.

UM PRELIO DE SENSAÇÃO

A representação do "Cesario de Carvalho", procurando confirmar o feito anterior, enfrentará a turma do "Saldanha Marinho". O embate deverá ter um transcurso equilibrado, pois ambos os quadros pisarão o gramado integrados de todos os seus valores e certos de obter os louros da vitoria.

Este jogo será realizado no gramado do "Saldanha Marinho".

Arbitros escalados: Henrique Alvarenga e Sebastião Cruz.

ESCOLA TECNICA E "OSVALDO CRUZ"

Ultimamente a equipe do "Osvaldo Cruz" não vem produzindo com acerto, tanto assim que, por diversas vezes, tem entregue os pontos aos seus adversarios. Agora procurando refazer-se dessa má figura, irá enfrentar os representantes da Escola Tecnica, certo de que poderá desforra dos ultimos reveses sofridos.

Entretanto, a turma da Escola Tecnica está desejosa de confirmar a sua otima posição no certame e pretende impor-se aos "osvaldinos".

Campo do "Osvaldo Cruz".

Juiz, Aristides Mastellari.

O FRANCO BRASILEIRO REAPARECERA'

Não obstante os boatos que circulam nos meios estudantinos, oficialmente o Franco-Brasileiro não desistiu do campeonato. Tanto assim que, nesta rodada, deverá prellar com o "Martins Fontes".

Os "franceses", como os representantes da Colina Historica, irão empregar o maximo dos seus esforços para vencer, dado que nesta luta o equilibrio é sensivel.

Ehte encontro será realizado no campo do Franco-Brasileiro, à rua Mairinque, 256, em Vila Mariana.

Juizes escalados: Antonio Paulillo e Bernardino Valente.

COMUNICAÇÃO DO DEPARTAMENTO TECNICO

Afim de cumprir as ultimas determinações da Diretoria da Liga Estudantina, em sua sessão passada, o Departamento Tecnico comunica aos interessados que em face dos paragrafos do artigo 86.o do estatuto e 4.o do Regulamento de Campeonato, por estarem em debito com a tesouraria da LEFESP, foram suspensos de suas atividades esportivas no presente campeonato, os seguintes gremios filiados: — Braz Cubas, Saldanha Marinho, Escola Tecnica, Carlos de Carvalho, Franco-Brasileiro, Ginasio Ipiranga, Martins Fontes, Siqueira Campos, Alvares Penteado, e Ginasio Osvaldo Cruz. Assim existo, essas agremiações deverão satisfazer essas exigencias, até o proximo dia 25 deste mês, pois do contrario os jogos de hoje serão considerados amistosos e os faltosos perderão os pontos, conforme determinações estatutarias.

O AMISTOSO DE HOJE NO ESTADIO "CONDE CRESPI"

O PALESTRA ITALIA E O JUVENTUS BATEM-SE ESTA TARDE, EM PARTIDA AMISTOSA — QUADROS PROVAVEIS

Palestrinos e juventinos resolveram disputar uma partida amistosa e para esse fim não pouparam esforços, pois, de acordo com resolução da Federação Paulista de Futebol, estão proibidos jogos amistosos que possam prejudicar a atuação do Campeonato Brasileiro.

Os esforços dispendidos pelos mentores dos dois clubes foram motivados pelo desejo que os fans de ambos os clubes têm de assistir mais um cotejo entre o Palestra Italia e Juventus, até porque, no certame citadino findo ha pouco, esses clubes disputaram jogos renhidos, tendo o quadro da rua Javari vencido no primeiro turno e os "periquitos" no returno.

Os alvi-esmeraldinos e juventinos estão dispostos a confirmar a vitoria que conseguiram sobre o adversario e revidar a derrota que sofreram e, nessas condições, o prelio aparece "melhor de três".

O quadro do Parque Antartica que, após ter vencido o Corintians de modo brilhante, não cumpriu boas "performances" visto ter empatado com o América duas vezes, sendo vencido pelo Canto do Rio, espera rehabilitar-se contra o gremio grenat. Quanto ao Juventus, é de se crer que atue de modo a oferecer grande resistencia aos alvi-verdes e não será muito dificil que se repita a façanha juventuina do primeiro turno, quando o clube da rua Javari venceu o Palestra por 3 a 2, depois de estar em desvantagem de 2 tentos.

Os quadros deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

Palestra — Clodô — Junqueira e Begliuomini — Pancho, Oliveira e Del Nero — Echevarrieta, Valdemar, Capelozzi, Lima e Pipi.

Juventus — Sant'Ana — Dilão e Sordi — Laurindo, Guimarães e Nico — Petronilho, Zico, Renato, Cavaco e Orlandinho.

Para o encontro amistoso que se travará, hoje, à tarde, no campo do Juventus, entre os quadros de futebol do Palestra Italia e o C. A. Juventus, foram tomadas peol alvi-verde as seguintes providencias:

Ingresso para socios — Os socios terão livre ingresso para assistirem ao encontro, mediante apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo do mês ou da anuidade de 1941.

Proibido o ingresso a menores de 5 anos — De conformidade com a portaria do sr. juiz de menores, não será permitida a entrada a menores de 5 anos, mesmo que sejam acompanhados.

AS ATIVIDADES DO ESPORTE-BASE

LUCIO DE CASTRO TENTARA' SUPERAR A MARCA SUL AMERICANA DE SALTO COM VARA, HOJE, NO CLUBE ESPERIA

De acôrdo com o pedido feito pelo Esporte Clube Germania, a Federação Paulista de Atletismo deliberou marcar para hoje, domingo, ás 14,30 horas, no campo do Clube Esperia, a tentativa do recorde nacional e sul-americano do salto com vara, que será tentada pelo atleta Lucio de Castro.

A Federação Paulista de Atletismo, escalou as seguintes autoridades para controlar as tentativas:

Arbitro, dr. Nelson de Camargo; medidores, Ariovaldo de Almeida e Jamil Safady; juizes: Hednir Labre de França, Lino Nocera e dr. Atilio Fugulin.

A F.P.A. pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual das autoridades escaladas.

O recorde da prova pertence ao mesmo atleta com 4,12.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aprovação do relatorio e eleição de nova diretoria.

A Federação Paulista de Atletismo realizará no dia 15 de dezembro, ás 20 horas, em 1.a chamada ou 1 hora depois com qualquer numero a sua reunião de assembléia geral extraordinaria para tratar da seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior.

b) leitura, discussão e votação do relatorio dos trabalhos no periodo compreendido entre 31-3 a 15-12-1941.

c) assuntos varios entre os quais a eleição da diretoria que deverá reger os destinos da F.P.A. no periodo de 15-12-1941 a janeiro de 1944.

Os representantes deverão comparecer devidamente credenciados para tratar dos assuntos referentes na ordem do dia.

Sub-Liga Esportiva de Santana

A RODADA DE HOJE

Terá prosseguimento hoje, com cinco jogos, o campeonato futebolistico da Sub-Liga Esportiva de Santana. Os jogos escalados são os seguintes:

Centro da Corôa F. C. x Bandeirantes de Santana F. C.

Campo do Centro da Corôa.
Juiz dos 1.os quadros: Romeu Pereira.
Juiz dos 2.os quadros: Joaquim Donadio.
Representante: Aldo de Lucca.

Icaro A. C. x Klabin F. C.

Campo do Icaro A. C.
Juiz dos 1.os quadros: Antonio Monteiro.
Juiz dos 2.os quadros: Antonio Cruz.
Representante: Paulo Tomaniki.

São João F. C. x Lausane Paulista

Campo do São João F. C.
Juiz dos 1.os quadros: Carlos Natale.
Juiz dos 2.os quadros: Leonardo Borba.
Representante: Armando Nery.

G. D. R. Vasco da Gama x A. A. Aliança Paulista

Campo do Vasco da Gama.
Juiz dos 1.os quadros: Joaquim Jeronimo.
Representante: tenente José do Rego Lyra.
Nota: — Só disputam o jogo os 1.os quadros.

A. A. Mascote x C. E. Internacional

Campo do Mascote.
Juiz dos 1.os quadros: Antonio Gomes de Morais.
Juiz dos 2.os quadros: Antonio Fonseca.
Representante: Adriano Novell.

REUNIÃO DA SUB-LIGA

Dia 25, terça-feira proxima, será realizada mais uma reunião da Sub-Liga de Santana e para esse fim é solicitada a presença dos representantes de todos clubes, que deverão estar na séde social, ás 20 horas.

Os argentinos no proximo campeonato sul-americano de futebol

Como se está processando a seleção dos jogadores representativos — A impressão geral do conjunto — Passando em revista os valores individuais

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A comissão de seleção da Associação de Futebol da Argentina, escolheu trinta jogadores, dentre os quais serão designados os vinte e dois que, em caracter de titulares e suplentes, respectivamente, participarão do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que será disputado em Montevidéu e atuarão nos encontros pelos troféus correspondentes no proximo ano com o Chile, Paraguai e Perú.

Procedendo com excelente criterio, as autoridades do futebol de Buenos Aires, resolveram deixar de lado, uma vez por todas, as improvisações, formando com tempo o selecionado que terá a seu cargo a defesa do titulo de campeão de futebol da America do Sul e de outros varios premios que se encontram na Argentina.

EXCELENTE CONJUNTO

Alem de ser oportuna tal medida de preparar com tempo o conjunto que representará o país nas proximas competições, é interessante destacar o bom acolhimento que a lista dos jogadores indicados tem merecido por parte dos afeiçoados do futebol em geral.

Ainda que não se possa antecipar, com certa base, como ficará formado finalmente o quadro argentino, pode-se dizer, referindo-se especialmente à linha atacante, que os seus integrantes, segundo se crê, bem preparados, podem ser competidores de primeira linha em Montevidéu e quasi certos vencedores dos outros troféus que serão disputados.

O TRIO FINAL DA DEFESA

Indiscutivelmente, o que de melhor apresentará a equipe argentina será o trio final da defesa, para o qual foram designados homens considerados insubstituiveis em seus respectivos postos.

Estrada; Salomon e Alberti, foram os titulares no sul-americano do Chile e, possivelmente, serão designados para o proximo certame. Gualco, que tambem participou do campeonato anterior, figura ao lado de Lopez, excelente guardião do Chacarita Juniors, entre os jogadores indicados, porém é quasi certo que o arqueiro chacaritense será o reserva do guardião do Boca Juniors.

Valussi e Aldabe, são os zagueiros que integram o trio e se o segundo é notadamente superior a seu companheiro, este lhe leva vantagem por conhecer perfeitamente o jogo de Estrada e entender-se muito bem com este.

Lopez e Aldabe são os elementos que, na retaguarda, se incorporaram às lides internacionais e na verdade sua escolha não poderia ser mais acertada. Ambos gozam de renome nos meios futebolisticos portenhos e são, em seus respectivos quadros e no conceito dos afeiçoados, dois dos melhores jogadores para o seu posto.

OS MEDIOS

No que se refere à linha média do futuro selecionado, foram indicados nove elementos, todos eles dignos de figurar no selecionado e rivalizando entre si em capacidade, sendo porém provavel que tres desses elementos, e são eles Tombel, Peruca e Farina, sejam postos de lado no momento de se proceder à constituição definitiva do selecionado.

Blotto, Videla e Ramos são os mais sérios candidatos aos postos de titulares. Os dois primeiros já vistiram a camisa do selecionado argentino para pugnas internacionais, sendo que Videla constituiu mesmo a revelação do sul-americano disputado no Chile. Quanto ao médio esquerdo, que milita no River Plate, é um jogador joven e de grandes possibilidades e que, ademais, sabe como se desempenhar com eficacia no centro e na extrema direita da linha média.

Sbarra, Scavone e Batagliero, que já conhecem a satisfação de haver competido em jogos internacionais, seriam indicados para o quadro de reservas. Dos tres, o centro-médio Scavone é o que melhor se tem desempenhado nestes ultimos tempos, tendo demonstrado ser um elemento de valor no Banfield.

A LINHA ATACANTE

E' na linha atacante onde se encontra o maior numero de elementos novos. Se recorreu a eles quasi na mesma proporção que aos antigos jogadores, experimentados controladores da pelota conhecidos no continente.

Heredia, Moreno, Masantonio, Sastre e E. Garcia, seriam os provaveis titulares, se todos eles se encontrassem em condições de se porem à disposição da comissão de seleção. Quanto aos reservas, deviam ser eles Pedernera, Sandoval, Pontoni, Martino e Emeal, ficando à margem do selecionado Tessoni, Laferrara, Sandoval, Rodrigues e Ferreyra.

Heredia, Sandoval, Pontoni e Martino, ainda não participaram de jogos internacionais. Dentre eles, os mais capazes são o ponteiro Heredia, do Rosario Central, o melhor jogador em seu pôsto na atualidade, e Pontoni, centro-avante do Newell's Old Boys, a quem muitos criticos consideram mesmo superior a Masantonio. Martino e Sandoval, na ordem referida, dois bons elementos.

DESERÇÕES OBRIGATORIAS

Porém, não ha de ser aquela a forma por que se alinharão os titulares e reservas. Os encarregados do preparo e organização do selecionado portenho não tiveram em conta que Moreno e Pedernera não se encontram em condições para os proximos jogos, nem tampouco que Sastre e Martino se encontram ercursionando atualmente com seus respectivos quadros, e isso obrigá-los-á a recorrer a elementos que não estão à altura dos nomes acima citados.

Esta circunstancia é que veiu tornar mais destacadas algumas omissões injustificaveis, entre as quais a mais séria é a do ponta direita do Newell's Old Boys, Cantelli.

Este jogador foi uma das mais brilhantes revelações da temporada passada. Com a impossibilidade de se escalar Moreno, seria Cantelli quem o poderia substituir com eficacia e quem sabe poderia mesmo fazer com que se esquecesse temporariamente ao jogador do River Plate.

Negri, do Estudiantes de la Plata, Alarcon, do Boca Junors, e Sanz, do Banfield, são outros jogadores excelentes que não foram lembrados, e que alguns consideram superiores a muitos dos candidatos indicados para integrar a seleção.

Uma vez solucionados os casos especiais de Moreno, Pedernera, Sastre e Martino, é provavel que se proceda a uma revisão na lista dos nomes já conhecidos dos afeiçoados, e então será o momento de incluir alguns dos elementos acima apontados.

Com essa medida se ratificará o proposito dos dirigentes do futebol argentino, de fazer as coisas do melhor modo possivel e se dará, assim, uma satisfação aos afeiçoados que esperam u'a medida dessa natureza em favor da equipe que defenderá o prestigio do esporte argentino.

Novos registos de jogadores no Departamento Amador da Federação Paulista

INSCRIÇÕES DE JOGADORES RECUSADAS — AMADOR ELIMINADO EM VISTA DE TER AGREDIDO O ARBITRO DA PARTIDA — OUTRAS DELIBERAÇÕES

Em sua reunião habitual, o Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol, entre outros assuntos, deliberou:

— Registar os seguintes jogadores: Ernesto do Amaral, para o E. C. Banespa; Rodrigo Soares Oliveira e Saulo Vargas, para a A. E. da Guarda Civil; Claudio Cardoso, para o C. A. Sorocabana; Osavido Valente, para a A. A. Light e Power; João Cavagnoli, para o Lapeaninho F. C.; Ciro Lomgobardi, para o Central do Brasil F. C.; João Rodrigues, para o E. C. São Bernardo; Antonio Dias, para a A. A. Audax; Clemente Bonfiente, para o Estradas Modernas F. C.; Luiz Pita e Salvador Piacenti, para a A. A. Superba; João Zenyik e Alfredo Nassel, para a Industrias Zarzur F. C.; Armando Otero Fontan e Antonio Peres, para o C. R. Nitro-Quimica; Sebastião Ferreira de Souza e Roberto Duarte, para o Campinas F. C..

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Rolando Riccelli, do E. C. Savoia, por não ter completo o estagio; José Mariano, do Liberdade F. C., de Sorocaba, por estar registado para outro clube; José Gonçalves, para o Estrada de Ferro Sorocabana F. C., de Sorocaba, por divergencia no nome da progenitora; Carminucio Cagiano, do E. C. Butantan, por estar registado para outro clube e por divergencia na data de nascimento; Silvio Rodrigues de Barros, do Corintians F. C., de Santo André, por estar registado para outro clube e por divergencia no nome da progenitora; Domingos Parillo, do Idolo Luzitano F. C., por divergencia no nome, nomes dos progenitores e na data de nascimento; Antonio de Lima, do Palestra Italia, por divergencia no nome dos progenitores; Miguel Bisogni e Paulo Rosario Cacuri, do E. C. Banespa, por estar incurso no art. 8.o do Regulamento de Registo de Jogadores e este por não ter apresentado certidão de nascimento e autorização paterna respectivamente; Felix Roman Acosta, da A. A. Guanabara, por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; Otto Kammerer do E. C. Bancaleman, por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; Heitor Reis, da A. A. Mocidade de Pinheiros, por estar registado para outro clube; Oscarlino Zanetta e Laurecides Francisco, do E. C. XV de Novembro, de Piracicaba, por, digo, o primeiro, por divergencia na autorização paterna e este por divergencia na data de nascimento.

— Tomar conhecimento do oficio n. 338, do C. A. dos Leões e convocar para a proxima terça-feira, ás 17 horas, o juiz da partida e os jogadores envolvidos na questão em apreço, bem como o representante do referido jogo.

— Negar a licença solicitada pela Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos, em seu oficio n. 113, em vista de não ser filiado o Estudante F. C., de Bragança.

— Agradecer a comunicação contida no oficio n. 16, da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos o eliminar o jogador Miguel Elidio Lencioni, por agressão ao juiz da partida disputada em 13 de setembro.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Osvaldo Valente, do E. C. Sirio; Antonio Peres, da A. A. Tramway Cantareira; Sebastião Ferreira de Souza, da A. Portuguesa de Esportes Atleticos de Ribeirão Preto; Carlos Baltazar, João Pitoscio, Antonio Conversani, Gumercindo Soares de Moura, Carlos Colombini e Altino Maronha, do Garage Municipal F. C.; Domingos Gomes, do Clube Municipal; Ovidio Dias da Silva e Geraldo de Souza, da A. E. Guarda Civil.

— Registar os seguintes jogadores: José dos Santos para o E. C. Estrela de Ouro; Argemiro Inacio para o E. C. Brasil; Alberto Orlando, para o Barqueiros F. C.; Francisco Albuquerque, para o E. C. Pinheiros; Atilio Ipacassassi, para o Clube Pinheirense; Serafim Belau e Alecio Perazzini, para o E. C. Glorioso da Consolação; José Benedito Oliveira e José Rodrigues, para a A. A. Mocidade de Pinheiros; Jorge Nemeti e Odon Medeiros, para o C. A. União Indianopolis; José Flavio Ferreira, Francisco da Silva, e José Berger, para o Soma F. C.; José Ferreira, Mario Tomé, Orlando Spitaletti e João Francisco Salgado, para o E. C. Mocidade de Osasco; Caetano Giaquinto, Aladim Morais, Horacio de Morais, José Bigardi, Fernando Hoppe, Manuel Tavares e Romulo Montagnona, para o C. A. Jaguara; Eugenio França, Osvaldo Luiz Carlos, Joaquim da Silva, Maximo Guerra, José do Nascimento, Lourenço Braghini, Antonio Staropoli e Moacir de Oliveira Silva, para o Remedios F. C.; João Fernandes Filho, Benedito Moreira dos Santos e Benedito Cesar Campos, para o E. C. Butantan; Antonio Mendes, José Leme, Nelson Lazareth e João Baltes, para o E. C. Primeiro de Maio; Homero Amaral, para o E. C. Pinheiros; Manuel Augusto Afonso, Luciano Augusto dos Santos Gaucho e Manuel Duarte, para o Vencedor Paulista F. C.; Abel Cattonio, José Lourenço, Carlos Ferreira, Amadeu da Silva Manuel da Conceição, Ricardo Ferreira e Adolfo Gonçalves, para o C. A. União Vila Leopoldina; Nedson Forte, Alfredo Leone e Luiz Vicente Salemme, para o Sampaio Viana F. C.; Benedito Pedrozo, José Diniz, Antonio Pascoa, Brasilia Cecelo, Anunciato Candedorio, Cesar Lopes de Oliveira, para o União Remedios F. C.; Antonio Rissotto, para o Remedios F. C.; Celso Rodrigues, Carlos Barreto, Mazolino Antonio, Luiz de Morais, Henrique Nunes, para o G. R. Jorge Amaral; Manfredo Navarro, Salvador Romano, Domingos Gutto e Nicola Calabria, para o João Moura F. C.; Adelino Cerqueira, Felix Ananias, Alcides Alves, Valdemar Toledo, Francisco Doloy, José Celestino, Tomaz Tirador, Vicente Romeu Paschoniatto, Renato Biscuola, Gentil Bronzeri, Henrique de Almeida, Albano José Guerra, João Petronilho da Silva, Aldo Sacchi, José Covejo Filho, Jazom Aba, João Bonifacio Muniz, Luiz Favrini, Claudio Gherardini, João dos Santos, Rafael Tamaro Neto e Francisco de Almeida Silveira, para o C. A. Osasco; Aires Nogueira, José Machado Ribeiro, Antonio Ribeiro, Agripino da Silva Bezerra, Manuel Ribeiro, Marcolino Melchiori, Mariano Alves do Prado, Leonel Pellizari, Antonio Verissimo, Belmiro da Mata Soares, Angelo Rosino, Artur Pereira da Silva, Benedito Rosa, José Camargo Chaluppe, Geraldo da Silva e Benedito José da Silva, para a A. E. Sul Americana, clubes estes, pertencentes à Liga Varzeana de Futebol; Airton Leite e David dos Santos Costa Filho, para o C. A. Ipiranga, como juvenis; Lauri Martini, para o Paineira F. C., de Ribeirão Preto; Nicolau Achée e Antenor Germano, para a Portuguesa de Esportes Atleticos, de Ribeirão Preto; Eduardo Tofano, para o Ipiranga F. C., de Ribeirão Preto; Carlos Pimentel Monteiro, para o Gran Clube; Valdomiro Cobo, para o C. A. Sorocabana; Mauro Gade e João Mota, para o C. E. America; Paulino Eleuterio, José Testa, Dargino Fernandes Rezende e Benedito Teodoro, para a A. Amalia de Desportos Atleticos, de Amalia.

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Mario Pinto Nogueira, do Anglo Mexican F. C., por estar registado para outro clube; Raul Pedro, do Metalurgica Matarazzo F. C., por divergencia na data de nascimento; Miguel Giusti, do Esso F. C., por não ter apresentado certidão de nascimento e autorização paterna; Benjamim da Costa, do Elevadores Atlas F. C., por não ter apresentado certidão de nascimento; Antonio Martins di Souza, do Garage Municipal F. C., por não ter completado estagio; João Gonçalves Filho, da A. A. Mocidade de Pinheiros, por não ter apresentado fotografia com a cabeça descoberta; Osvaldo Romero Riego, do Flor do Mar F. C., por não ter apresentado certidão paterna; e, José Menezes, tambem do Flor do Mar, por divergencia na data de nascimento.

— Suspender por 1 jogo de campeonato o jogador Arnaldo de Martino, do Gran Clube F. C., por infração do art. 20.o do Codigo de Penalidades em vigor no Departamento Amador, por infração cometida no jogo de 9 do corrente.

— Suspender o Gran Clube por um jogo de campeonato, por se ter recusado a continuar a partida dos 1.os quadros contra o C. E. America, em 9 do corrente, infringindo assim, o disposto no paragrafo 2.o do art. 25.o do Codigo de Penalidades, em vigor no Departamento Amador.

— Advertir os srs. Calil Chamma e Carlos Fernandes Azevedo de Sá, por sua conduta no mesmo jogo, com infração do disposto na letra "b" do art. 31.o, do Codigo de Penalidades em vigor no Departamento Amador.

— Eliminar o jogador Djalma Amancio da A. A. Tramway Cantareira, de acôrdo com a letra "c" do art. 21.o do Codigo de Penalidades, em vigor no Departamento Amador, por agressão praticada no juiz da partida disputada em 9 do corrente.

A REUNIÃO PUGILISTICA DESTA NOITE

AGUARDA-SE COM DESUSADO INTERESSE A NOITADA PUGILISTICA DE HOJE, NO GINASIO DO PACAEMBU

O nosso publico amante do pugilismo aguarda co mincontido interesse a reunião desta noite, no ginasio do Estadio do Pacaembu', durante a qual varias lutas interessantes e movimentadas reunem destacados pugilistas categorizados em nossos ringues e nos do Rio da Prata.

Como temos acentuado, o programa elaborado, alem do equilibrio de forças entre os contendores, apresentam bons valores.

A principal batalha da noite será travada entre o campeão brasileiro dos leves, Tobis, e o eximio estilista argentino Acosta. O aludido combate está sendo aguardado com vivo interesse nesta capital, suscitando os mais desencontrados prognosticos, originando, mesmo, polemica nos bastidores das academias de box de São Paulo.

Não ha duvida que será a contenda mais dificil que terá durante a presente temporada internacional, mas Acosta já declarou que ha de vencer custe o que custar. Enquanto isso, o campeão nacional conserva-se silencioso e vem treinando de forma espetacular, fazendo assaltos até com o campeão português, Soares. Como se pode ver, ele não se descuidou em todo o seu preparo e subirá ao ringue, como sempre o faz, no auge de sua forma, afim de manter bem alto o grande prestigio que desfruta nas lides pugilisticas do país.

A final da noite, em 10 assaltos tambem, será levada a efeito entre Knopf e Borracha. O argentino dispensa qualquer apresentação, ao passo que Borracha não poderá atuar mal, dado o excelente preparo que lhe ministrou Leon Black, o popular "manager" santista. Depois das vitorias retumbantes que Knopf obteve diante de Soares e Gaucho, Valdemar Morais (Borracha) lançou-lhe um desafio, que foi logo aceito.

Fumega e Guaiba, duas esperanças do pugilismo profissional do Brasil, farão a luta inicial do programa. Ambos estão preparados para medir forças em condições de agradar. Novos ainda, mas já perfeitos conhecedores do box, devem realizar uma peleja cheia de lances arrebatadores.

Dempsey e Mario Schoub serão adversarios na segunda porfia da noitada. Eles são rapidos e sabem "pegar" forte, motivo pelo qual poderá ser uma das atrações da reunião a luta que vão sustentar em seis assaltos.

Carboncito, Barulhento, Lamartine e Chilique, em São Paulo, disputarão o classico "José G. Nogueira", ao passo que, no Rio, Corena, sem competidor, levantará o premio "Mariano Procopio"

(Conclusão da 17.ª página).

val mais serio. Convem não esquecer a parelha numero 13, assim como Bonita e Gran Senhor.

6.o pareo — PREMIO "REVERIE" — Distancia 1.600 metros:

		Ks.	Cts.
1	Condurú, D. Ferreira	54	35
2	Zoroastro, J. Canales	54	50
3	Bufalo, J. Zuniga	54	30
4	Ponche Verde, Santos	50	60
5	Cedro, A. Brito	50	60
6	Tekla, A. Rocha	48	60
7	Aventureiro, W. Cunha	50	60
8	Tambor, J. Mesquita	50	60
9	Barnum, P. Gusso	58	25
10	Guajirú, P. Simões	50	50
11	Barreira, H. Soares	52	35

Esse pareo, com pequena mutação, foi efetuado ha oito dias, na grama seca. Então, os primeiros postos couberam a Condurú e Bufalo, nessa ordem. Se não houver alteração no terreno, podem ambos confirmar as colocações ou permuta-las. Por sua vez, Barnum que foi quarto, pode surgir junto deles. Não acreditamos em Aventureiro que ha oito dias chegou em terceiro. Em raia pesada, são possiveis Tambor e Guajirú.

7.o pareo — PREMIO "STAR LIGHT" — Distancia 1.600 metros:

		Ks.	Cts.
1	Altona, A. Gomes	58	
"	Bariou, J. Zuniga	52	25
2	Acaraú, A. Araujo	54	50
3	Marafra, J. Canales	58	40
4	Albarran, W. Andrade	52	60
5	Caminito, D. Ferreira	55	30
6	Platão, J. Santos	48	50
7	Arataú, R. Benitez	49	60
8	Mocetão, O. Fern.	53	40
9	Grumete, G. Costa	49	
"	Louisiania, R. Freitas	55	27

Entre as duas parelhas mais particularmente, deve decidir-se o triunfo. Mas Albarran, agora mais leve e Caminito são candidatos apreciaveis, notadamente o primeiro que corre melhor na grama. Mocetão tambem deve ter pretenções. O ex-Blues adata-se bem no tapete verde.

8.o pareo — PREMIO "VIOLA" — Distancia 1.800 metros:

		Ks.	Cts.
1	Ballador, W. Cunha	54	50
2	Atleta, J. Zuniga	58	27
3	Gran Fino, G. Costa	56	25
4	Tucan, R. Freitas	50	50
5	Hauí, P. Simões	50	50
6	Jaça, W. Andrade	56	35

Gran Fifi tem na carreira, uma otima oportunidade de vencer, pois acreditamos que somente Atleta lhe poderá fazer sombra. Mas o irmão de L'Atlantide vai assás pesado. Jaça não deve ser tambem esquecida, pois, a distancia lhe apraz. Tucan é otima para a dupla, no caso de um fracasso improvavel daqueles dois.

NOSSOS PROGNOSTICOS

De acordo com as considerações acima, são nossos prognosticos, neste sentido:

Elenita — Exú — Corrida
Ufania — Cairu' — Udraco
Tankerton — Itavila — Azaléa
Boleador — Opaís — Bonita
Bufalo — Barnum — Condurú
Albarran — Altona — Louisiania
Atleta — Gran Fifi — Jaça.

BOLOS E BETTINGS DO JOCKEY CLUBE DO RIO

Com as corridas de hoje no Rio, a sucursal do Jockey Clube Brasileiro promove os costumeiros bolos e "bettings". Nestes ha saldos a acumular: 768$000 no simples e 1:176$000 nos duplos. E' um otimo começo, que naturalmente atingirá a importancia consideravel. Os bolos e "bettings" podem ser feitos até a hora do costume, tanto na rua São Bento, 481, como na ladeira Porto Geral, no antigo Frontão Boa Vista.

AS CARREIRAS DE ONTEM NA GAVEA

DERROTADOS TODOS OS FAVORITOS

Decorreu sob o aspecto de uma festa sem inconveniente de qualquer natureza, a reunião efetuada ontem, no Prado, da Gavea, no Rio, pelo Jockey Clube Brasileiro.

Realizaram-se seis pareos. Em nenhum deles conseguiram os favoritos confirmar a predileção de seus apostadores. Houve até pareos em triunfaram os maiores azares, tendo sido as poules muito confortadoras para os azaristas que apanharam uma tarde assás propicia.

Os pareos dos "bettings", pelos quais mais se interessaram os carreiristas de São Paulo tiveram a seguinte classificação:

1.o Tenquevê — Faustina (2-4)
2.o Arkansas — Meuarco (1-5)
3.o Axun — Divertido .. (4-2)

Damos a seguir o resultado geral das seis carreiras:

1.o pareo — PREMIO "XINTAN" — Distancia 1.400 metros:

		Quilos
1.o	Ufal, O. Macedo	48
2.o	Gabino, W. Andrade	58

Rateios:

Vencedor (4)	143$300
Dupla (13)	81$800
Placé (1)	14$800
Placé (4)	36$900

Tempo: 93 4|5.
Não correu Mato Alto.

2.o pareo — PREMIO "YUCOA" — Distancia 1.400 metros:

		Quilos
1.o	Dalila, J. Ferreira	48
2.o	Ball, A. Brito	48
3.o	Tafetá, O. Serra	48

Rateios:

Vencedor (2)	60$100
Dupla (14)	156$600
Placé (2)	25$600
Placé (5)	19$600
Placé (7)	52$700

Tempo: 94".
Não correu Neroide.

3.o pareo — PREMIO "ARKANSAS" — Distancia 1.500 metros:

		Quilos
1.o	Bourgainville, P. Gusso	56
2.o	Orillo, J. Zuniga	56

Rateios:

Vencedor (3)	30$000
Dupla (23)	41$600
Placé (3)	24$500
Placé (5)	14$100

Não correu Gentilissima.

4.o pareo — PREMIO "MATAPAN" — Distancia 1.200 metros:

		Quilos
1.o	Tenquevê, R. Benitez	49
2.o	Faustina, L. Leighton	52
3.o	Uraquitan, M. Tavares	45

Rateios:

Vencedor (2)	63$200
Dupla (12)	81$600
Placé (4)	17$700
Placé (1)	36$500
Placé (8)	51$500

Tempo: 83"3|5.
Não correram Forriel e Suzan.

5.o pareo — PREMIO "BRUTUS" — Distancia 1.400 metros:

		Quilos
1.o	Arkansas, J. Mesquita	58
2.o	Meuarco, A. Rocha	52
3.o	Igaritê, A. Gomes	51

Rateios:

Vencedor (1)	105$000
Dupla (12)	58$800
Placé (1)	43$000
Placé (2)	21$300
Placé (4)	109$200

Tempo: 93"4|5.

6.o pareo — PREMIO "ACARAU" — Distancia 1.500 metros:

		Quilos
1.o	Axum, W. Lima	47
2.o	Divertido, O. Fernandes	55
3.o	Fair Day, G. Costa	51

Rateios:

Vencedor (4)	94$600
Dupla (2)	66$200
Placé (1)	15$300
Placé (2)	68$300
Placé (4)	24$000

Tempo: 100"2|5.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

E' este o resultado dos concursos realizados pelo Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua sucursal em São Paulo, à rua São Bento, 481.

BOLOS SIMPLES
7 vencedores com 4 pontos.
Rateio ... 623$400

BOLOS DUPLOS
2 vencedores com 8 pontos.
Rateio ... 2:034$

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
18 vencedores. Rateio .. 2:539$

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
1 vencedor. Rateio .. 73:720$

Secretaria da Justiça

Em data de 22 do corrente, foram assinados os seguintes decretos:

Promovendo:

o bacharel Ascendino Fontes de Rezende do cargo de 1.o promotor publico da comarca de Ribeirão Preto, (2.a entrancia), ao de curador de Menores e das Massas Falidas da comarca de Santos (4.a entrancia);

o bacharel Ernani de Oliveira Pirajá, do cargo de promotor substituto da 8.a circunscrição ao de promotor publico da comarca de São Pedro (1.a entrancia);

o bacharel José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, do cargo de promotor substituto da 10.a circunscrição, ao de promotor publico da comarca de Piratininga (1.a entrancia);

o bacharel Audalio de Alencar, do cargo de promotor substituto da 7.a circunscrição, ao de promotor publico da comarca de Bariri (1.a entrancia);

o bacharel Wilson Vilela Horbylon, do cargo de promotor publico da 9.a circunscrição, ao de promotor publico da comarca de José Bonifacio (1.a entrancia);

o bacharel Artur Nardy de Morais Goiano do cargo de promotor substituto da 13.a circunscrição, ao de promotor publico da comarca de Itapolanga (1.a entrancia);

o bacharel Mario Neves Guimarães, do cargo de promotor substituto da 4.a circunscrição, ao de promotor publico da comarca de Apiaí (1.a entrancia).

Removendo:

o bacharel Antonio Pedro Monteiro da Silva, do cargo de promotor publico da comarca de Bananal, ao de promotor publico da comarca de Monte Alto (1.a entrancia);

o bacharel Antonio de Sales Oliveira, do cargo de promotor publico da comarca de Capão Bonito, ao de promotor publico da comarca de Cafelandia (1.a entrancia);

o sr. Coracy de Sá Leite, do oficio de escrivão de paz da 2.a zona (Turvinéia), do distrito de Botafogo, comarca de Echedouro, para igual oficio do distrito de Santa Eudoxia, comarca de São Carlos;

o sr. Esbelto França, do cargo de 1.o escrevente do cartorio do 2.o oficio criminal da comarca de Santos, para igual cargo no cartorio do 1.o oficio criminal da mesma comarca;

o sr. Valdemar Alves, do cargo de 1.o escrevente do cartorio do 2.o oficio criminal de Santos, para igual cargo no 2.o oficio criminal da mesma comarca.

Declarando de nenhum efeito o decreto de 17 de novembro corrente, em virtude do qual foi o sr. Matias Pereira Fortes nomeado para o cargo de juiz de paz da 1.a zona (Sé), do distrito de São Paulo, ficando mantido o sr. Juvenal Pompeu no exercicio daquelas funções.

O Tietê venceu o terceiro torneio inter-clubes de xadrez do Estado

CLASSIFICARAM-SE A SEGUIR O GREMIO POLITECNICO, CLUBE PIRATININGA, CIRCULO ISRAELITA E TEWICO — PRODUÇAO GERAL DAS EQUIPES — A FESTA DE ENCERRAMENTO — A ATUAÇAO DOS PAULISTAS NO 1.o CAMPEONATO BRASILEIRO DOS BANÇARIOS

Terminou brilhantemente o Terceiro Torneio Inter-Clubes de Xadrez do Estado de São Paulo. Prova das mais concorridas de quantas têm sido proporcionadas ao grande publico que o xadrez vem conquistando no Brasil, a bonita competição, patrocinada pelo Circulo Israelita de São Paulo, contou este ano com a participação de dezeseis entidades, com um total de cento e sessenta enxadristas.

A direção do Torneio, sob os cuidados de José Ferreira Bretas, Paulo Guimarães e Mario José Julien, mostrou-se incansavel na elaboração de regulamentos, escalação de turmas, emparceiramento de equipes e quanto o mais se torna necessario para a consecução de uma prova deste genero, o que representa tarefa de monta, sobretudo se atendermos aos numerosos problemas que surgem a cada rodada, para os quais a solução demanda um completo conhecimento das coisas e causas do xadrez. E a tudo a direção atendeu prontamente, merecendo aplausos unanimes.

O Clube de Regatas Tietê-São Paulo, ao vencer o Terceiro Torneio Inter Clubes de Xadrez, cumpriu uma "performance" que, pela sua evidencia, dispensa qualquer comentario. Jogaram-se em São Paulo, até agora, três torneios desse genero. Em nenhum deles permitiu o Tietê que lhe fosse roubado o titulo de equipe campeã. Três vitorias consecutivas que constituem fruto da classe, do esforço e do desprendimento dos participantes dessa turma tão bem dirigida por Ernesto Todaro. Aumenta o valor das vitorias do clube da Ponte Grande o fato de ter pela frente equipes como a do Clube Piratininga, Gremio Politecnico, Circulo Israelita, Tewico F. C. e outras, todas fortissimas e integradas por jogadores experimentados, na sua maioria pertencentes à primeira turma de São Paulo.

Está de parabens a equipe dos "vermelhinhos", campeã do Torneio, formada pelos enxadristas Flavio de Carvalho Junior, Emilio C. Nacif, Roberto Penteado Serra, Orféu D'Agostini, Cesar Anderaus e Jaime Passos, merecendo aplausos tambem as equipes colocadas até o 5.o lugar, que são as seguintes: 2.o lugar — Gremio Politecnico, tendo como enxadristas: Boris Schneiderman, Benedito Silveira, Urbano de Azevedo Neto, Nelson Ferreira e Luiz Monteiro; 3.o lugar — Clube Piratininga, enxadristas: Paulo Roberto Duarte, Paulo Guimarães, Ludovico Heilberg, Geraldo Vidigal e Eleazar Hein; 4.o lugar — Circulo Israelita, enxadristas: Marcelo Kiss, Israel Iampolky, Kirva Borstein, Mauricio Futerman e J. Spector; 5.o lugar — Tewico F. C., enxadristas: Eliskases, Alberto Witte, J. E. Silva Neto, Pedro Regis e Fabio A. de Souza.

Após o termino das partidas interrompidas, ouvimos ontem o sr. Paulo Guimarães, diretor do Clube Piratininga e principal componente da direção do Inter-Clubes de Xadrez.

"Depois de um cansativo, porém agradavel, transcorrer, chegou-se ao final da terceira disputa da taça "Ramenzoni", ou seja, do Terceiro Torneio Inter-Clubes de Xadrez da cidade de S. Paulo. Constituiu essa importante competição, festa magna do nosso xadrez, um exito sem precedêntes. Quem, como muitos de nós, viu nascer do esforço de José Carlos Haucke e do Tietê a primeira competição desse genero, não poderia prever um progresso tão rapido e um desenvolvimento tão crescente, por mais otimista que fosse. Porem, o Inter-Clubes nada mais faz do que acompanhar o ritmo ascendente do nosso xadrez, atualmente na melhor de suas fases, na mais aurea de suas épocas. Repetimos que constituiu um sucesso inegualavel, cujo segredo reside na boa vontade e real interesse tomada pela atual diretoria do Circulo Israelita, que sem medir esforços ou gastos, visou, antes de tudo, o exito dessa prova que já se torna obrigatoria no calendario enxadristico de S. Paulo; sucesso esse que reside tambem na colaboração manifesta pelo veterano Clube de Xadrez S. Paulo e, especialmente na pessoa do seu presidente, dr. Americo Porto Alegre, que, dando o seu integral e valioso apoio, tudo facilitou àqueles que trabalhavam pela realização do certame; ainda no alto espirito esportivo de todos os seus participantes, que bem souberam compreender as suas reais finalidades. A gloria do sucesso do Inter-Clubes de Xadrez não pertence isoladamente a ninguem; cabe a todos, porque cada um contribuiu com uma parcela de colaboração, por minima que tenha sido".

RESULTADOS GERAIS DA ULTIMA RODADA

A decima quinta rodada do Inter-Clubes de Xadrez acusou o seguinte resultado:

C. R. Tietê-S. Paulo 3 ½

Flavio de Carvalho Junior	½
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	1
Jaime Passos	0
Cesar Anderaos	1

Santo Amaro 1 ½

Tte. João D. Cruz	½
J. Schwartzburd	0
Silvano Klein	0
Lourenço Cordioli	1
Anibal Carvalho	0

A. A. Banco do Brasil 5

Mauricio Eidelmann	1
Helio Teixeira	1
Lidio Ferreira	1
Mario D. Lira	1
João Hoffman	1

Thewico F. C.

Erick Eliskases	0
Alberto Witte	0
J. E. Silva Neto	0
Pedro F. Regis	0
Fabio A. Souza	0

Turma feminina 2 ½

Evalda Ribeiro	1
Alice Kammerer	½
Olga Samide	0
Sonia Touzeau	1
Gelva Ribeiro	0

A. A. Guarda Civil 2

José Kuborczic	0
Antonio S. Martins	—
José R. Campos	1
Euclides Machado	0
Jorge Garsko	1

Palestra Italia 4

Flavio F. Manzolli	0
Francisco Kammerer	1
Primo Luppi	1
Hugo Torelli	1
Otto Geier	1

A. E. Lituania 1

Homero Juanella	1
J. Vasiliauskas	0
K. Bratkauskas	0
A. Baleulevicius	0
J. Miksenas	0

Clube Piratininga, 4

Paulo R. Duarte Filho	1
Paulo Guimarães	OA
Ludovico Heilberg	1
Geraldo Vidigal	1
Eleassar Hein	1

A. A. Light e Power, 1

Edmundo Dufond	0
Henrique Schott	1A
Orlando Gil	0
George Soininon	0
Jorge Kostecky	0

Circulo sraelita, 4

Marcelo Kiss	1
Israel Iampolsky	1
Kiva Bornstein	1
Mauricio Puttermann	1
Jacob Spector	0

A. dos Funcionarios, 1

Lourenço Morais	0
Alvaro Pereira	0
Otacilio Pais	0
Ulisses Gomide	0
Vitorino Reggi	1

Gremio Politecnico, 3

Boris Schneiderman	1
Benedito F. Silveira	½
Urbano de Azevedo N.	0
Nelson M. Ferreira	½
Luiz H. Jacy Monteiro	1

Bl. Venturelli, 2

Americo Venturelli	0
Aldo Del Matto	½
Mario Marreiro	1
Carlos Venturelli	½
Nicola Contini	0

Independentes, 3

Antonio Fink	0
Orlando F. Souza	½
Antonio Olivares	½
Arlindo Fink	1
Felicio S. Vito	1

A. A. Matarazzo, 2

Americo Schiff	1
Luiz Teodoro Silva	½
Ludovico Capozzi	½
José Caldeira	0
Americo Zelmanovitz	0

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO DAS EQUIPES

As dezeseis entidades participantes do Terceiro Torneio de Xadrez Inter-Clubes, iniciado no dia 14 de agosto e terminado a 21 de novembro, classificaram-se na seguinte ordem:

Lugar	Equipe	Pontos	Vict.	Emp.	Der.	PARTIDAS Ganhas	PARTIDAS Emp.	PARTIDAS Perd.	Porcent.
1.o	C. R. Tietê-São Paulo	61,5	13	1	1	56	11	8	82 %
2.o	Gremio Politecnico	58,5	13	1	1	53	11	11	78 %
3.o	Clube Piratininga	57,5	13	2	0	54	7	14	76 %
4.o	Circulo Israelita	53,5	12	1	2	44	19	12	71 %
5.o	Thewico Futebol Clube	48,0	9	2	4	44	8	23	64 %
6.o	Palestra Italia	42,0	9	0	6	37	10	28	56 %
7.o	Bloco Venturelli	32,5	23	3	8	23	19	33	43 %
7.o	Independentes	32,5	3	4	8	24	17	35	43 %
9.o	Associação dos Funcionarios Publicos	30,5	6	3	6	24	13	38	41 %
9.o	Associação Atletica Matarazzo	30,5	4	2	9	23	17	37	41 %
9.o	Associação Atletica Banco do Brasil	30,5	4	2	9	26	9	40	41 %
12.o	Associação Atletica Light e Power	28,0	3	2	10	20	16	39	37 %
13.o	Santo Amaro	27,5	4	2	9	21	13	39	46 %
14.o	Turma Feminina	26,0	2	3	10	21	10	44	34 %
15.o	Associação Esportiva Lithuania	21,0	2	1	12	15	12	43	28 %
16.o	Associação Atletica Guarda Civil	19,0	1	3	11	16	6	53	25 %

CAMPEÕES INDIVIDUAIS DOS TABOLEIROS

1.o TABOLEIRO — ERICK ELISKASES (do Thewico F. C.)
2.o TABOLEIRO — EMILIO C. NACIF (do C. R. Tietê-São Paulo)
3.o TABOLEIRO — LUDOVICO HEILBERG (do Clube Piratininga)
4.o TABOLEIRO — GERALDO VIDIGAL (do Clube Piratininga)
5.o TABOLEIRO — ELEASAR HEIN (do Clube Piratininga e CESAR ANDERAOS (do C. R. Tietê-São Paulo)

A FESTA DE ENCERRAMENTO

O Inter Clubes de Xadrez exigiu seus dirigentes um encerramento digno do seu transcurso e é por isso que S. Paulo terá oportunidade de assistir a mais brilhante e original das festas que já se fez em nosso país em materia de xadrez.

A cuidadosa elaboração de um programa, onde predominam o gosto, e criterio, permitirá aos paulistanos assistirem um espetaculo completamente inedito: um corpo coreografico, composto de quarenta senhoritas e meninas, dirigidas pelo professor de bailados Leon Mandell, executarão uma partida de xadrez ao vivo e varios numeros de bailados, com motivos enxadristicos, no estadio do Palestra Italia, no dia 6 de dezembro.

Essa festa de encerramento será coroada com um baile, animado por duas orquestras e os seus convites já se acham à venda em todos os clubes participantes do torneio, ou na séde do Clube de Xadrez S. Paulo. As informações poderão ser dadas pelo tel. 3-4884.

TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA

A direção tecnica do Clube de Xadrez S. Paulo mandou considerar aprovados todos os candidatos inscritos ao torneio da primeira turma, em face de já terem mais de cincoenta por cento sido examinados e atendendo mesmo à força dos que se inscreveram ser correspondente a exigida.

Resolveu mais a direção tecnica convidar todos os inscritos para uma reunião, quinta-feira proxima, na qual serão debatidos os pontos relativos ao torneio prestes a se iniciar. A reunião está marcada para às 20 horas.

MAGNIFICA ATUAÇÃO DOS PAULISTAS NO 1.o CAMPEONATO BRASILEIRO DOS BANCARIOS

Sob os auspicios da Confederação Brasileira Bancaria de Esportes realizou-se, na capital da Republica, nos dias 15 e 16 do corrente, o Primeiro Campeonato Brasileiro de Xadrez entre bancarios, presentes as representações de S. Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais.

Esse torneio, que despertou vivo interesse entre os bancarios, notadamente por ter sido a turma paulista integrada por elementos destacados no enxadrismo, que participaram com realce no torneio Inter Clubes de S. Paulo, foi coroado do mais completo exito. Os nossos representantes, Mauricio Eidelman, do Banco do Brasil e Roberto Penteado Serra, do Banco do Estado de S. Paulo, conseguiram o primeiro lugar, empatados com os jogadores do Distrito Federal, depois de disputarem magnificas e bem movimentadas partidas. Deve-se ressaltar que os paulistas jogaram pela manhã, poucos momentos após terem chegado à Cidade Maravilhosa e, não fora o fato de Roberto Penteado Serra não ter feito boa viagem e sentir-se indisposto, atuando portanto abaixo de suas verdadeiras e reais possibilidades, bem diferente por certo seria o resultado. Mauricio Eidelman, elemento novo, que tem tido uma destacada atuação nas provas de que vem participando, saiu-se muito bem no Campeonato Bancario, pois voltou invicto. Frente ao campeão mineiro, Heinz Jr., conseguiu uma bonita vitoria após quatro horas de jogo e, contra o jogador numero um do Distrito Federal, Karl Tinert, empatou, com as pretas, garantindo assim o titulo de campeões para os bancarios de S. Paulo.

As partidas foram jogadas na séde do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, perante numerosa assistencia, e tiveram os seguintes resultados:

Dia 15 (pela manh.) — S. Paulo x Minas Gerais.

Eidelman venceu Heinz Jr. — Serra venceu Helio Ameno.

No mesmo dia (a tarde) — Minas x Distrito Federal.

Heinz Jr. venceu Karl Tinert — H. Ameno perdeu para Jarbas de Carvalho.

Dia 16 (a tarde) — Karl Tinert empatou com Eldelman. J. Carvalho venceu Roberto P. Serra.

COISAS DO TENIS...

(Conclusão da 17.ª página).

L. Machado-Edgard S. Viana vs. Tereza V. Marcondes-Siro Poggi, juiz William Maluf.

A's 16,45 horas — Juvenil — Roberto Assunção vs. Roberto Aratangy, juiz João Verbist Jr.; 2.a série — Erik Olsen-Osvaldo C. Rangel vs. Paulo Leomil-William Maluf, juiz José Salomão; 3.a série — Aderbal Tolosa-Roberto S. Barros Filho vs. Emanuel Klabin-Joseph Kiernann, juiz Ubaldino Moro; 4.a série — Adelaide Sposato-Nelson Minervino vs. Ana Zeitweisl-Carlos E. Senger, juiz Juliana K. Martins; J. D. Burmeister vs. venc. do jogo Pedro Assunção vs. Pedro B. Porto, juiz Ignez Calfat.

No Clube Atletico Paulistano

Assistente: dr. Paulo V. Vampré.

A's 15,30 horas — Juvenil — Maria G. Fernandes, juiz Maria Lucia Leomil; 2.a série — Beatriz Lara Bueno vs. Niza B. Vidigal, juiz Raul Leite; Veteranos — Walter Behmer vs. Norbert Fatio, juiz José Chedide.

A's 16,45 horas — 1.a série — Gracyra C. Gouveia vs. Kathleen Ayrton (semi-final), juiz Francisco L. Ribeiro; 2.a série — Maria T. Castro-Mercedes C. Pinto vs. Amanda Brazão-Niza B. Vidigal, juiz Beatriz Lara Bueno; Luiz Lobato-José Chedide vs. Italo O. Ricci-Renato Cantizani, juiz Norberto Fatio; 3.a série — Raul Leite vs. Emanuel R. Iacur, juiz Walter Behmer; Juvenil — Maria Lucia Leomil vs. Ofelia Mazzieri, juiz Maria G. Fernandes.

No Clube Atletico Libanês

Assistente: sr. Mario Nogueira.

A's 16,45 horas — Infantil — Paulo Cunha vs. Carl Fluess; Juvenil — E. Leme-Antonio A. Brandão vs. Rolf Dormien-Helmuth Probst; Renato Bacellar Jr.-Fuad Mattar vs. Ralph Hart-Victor Bruderer Filho.

No Clube Atletico S. Paulo

Assistente: sr. Reginald A. Stallard.

A's 16,45 horas — Juvenil — Orlando Burges vs. Bernardo Heinke; 5.a série — Aziz Mattar vs. venc. do jogo Jorge O. Gomes vs. Heinz Gruene.

JOGOS PARA 3.a-FEIRA

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 — 1.a série: Ofelia Franchini x vencedora do jogo Gracira Costa Gouveia x Kathleen Auton (semi-final), juiz Frank Delany.

3.a série — Mavis Howell e Henrique Olsen x Lidia Ricci e Italo O. Ricci, juiz Ubaldino Moro; Amanda Brandão e José Luiz Bayeux x Marjorie Stallard e A. Poisson, juiz José C. Oetterer.

4.a série — Adelaide Sposato e Teresa Isabel Vieira Marcondes x Juliana K. Martins e Ela Purmová (semi-final), juiz Richard Schnack; Gastão Rachou e Nelson Minervino x vencedor do jogo Mario Breda-Ademar Simões x Erasmo E. Assunção Neto-Joseph Kiernann, juiz Pedro Amadeu.

A's 16 e 45 — 1.a série: Arnaldo Serra x Ricardo Pernambuco, juiz Nelson Minervino.

2.a série — Pedro Amadeu x vencedor do jogo Italo Ricci x Frank Delany (melhor de 5 séries), juiz Gastão Rachou.

3.a série — José Luiz Bayeux e Henrique Olsen x vencedor do jogo Marcio P. Munhoz-Altino C. Lima x Richard Schnack-Emanuel Romanin Iacur; Ubaldino Moro-José Carlos Oetterer x vencedor do jogo Aderbal Tolosa-Roberto S. Barros Filho x Emanuel Klabin-Joseph Kierman, juiz A. Poisson.

No Clube Atletico Paulistano

Assistente: dr. Paulo Vampré.

A's 15.30 — Nicia Gomes da Silva e José Chedide x Mirinha Lacerda Soares e Emanuel Klabin, juiz Bruno Hilkner (2.a série).

4.a série — Zeliah Nogueira e Manuel A. F. Brandão x Alice Flues e Norberto Fatio, juiz João Verbist Junior.

Juvenil: Paulino Guimarães Neto x Henrique Terroni, juiz Henrique Assunção; Marianne Bock x Beatriz Lara Bueno, juiz Paulo Leomil.

A's 16,45 horas — 1.a série: Humberto Costa x Ivo Simoni, juiz José Chedide.

2.a série: — Marianinha Aires Neto e Vitoria de Castro x vencedoras do jogo Maria Teresa de Castro-Mercedes C. Pinto x Amanda Brandão-Niza B. Vidigal, juiz Mirinha Lacerda Soares.

2.a série: Manuel Carlos Aranha x vencedor do jogo Paulo Leomil x José Chedide (melhor de 5 série), juiz Manuel A. F. Brandão.

3.a série — Adalberto Bueno Neto e João Verbist Junior x Luiz Souza Barros e Bruno Hilkner, juiz Beatriz Lara Bueno.

5.a série: vencedor do jogo Gastão Rachou x Eduardo Vautier x vencedor do jogo Rui Luz Monteiro x Henrique Assunção, juiz Paulino Guimarães Neto.

No E. C. Germania

Assistente: sr. Valter Behmer.

A's 16,15 — Infantil: Paulo Cunha e Carlos C. Lima x H. E. Brandt e Reimar Richers; Carl Flues e Ernesto Manias x José Teixeira da Silva e S. Alayon; Maria Stela Aratangy e Roberto Aratangy x Cordelia Heinke e Bernardo Heinke.

No S. Paulo Atletico Clube

Assistente: sr. Reginald A. Stallard.

A's 16,45 — 5.a série: José Andreotti x vencedor do jogo Carlos E. Senger x Inacio Tatulli.

No Clube Atletico Libanês

Assistente: sr. Mario Nogueira.

A's 15.30 — 4.a série: Alice Maluf e Inês Calfat x Ana Zteiweisl e Egle Barreto, juiz Edgard Calfat.

A's 16.45 — 4.a série — Inês Calfat e William Maluf x Egle Barreto e Alexandre Nicolaide, juiz Alice Maluf.

Juvenil — Renato Bacelar Junior x Edgard Calfat, juiz Ana Zteiweisl.

APTA A ESQUADRA BRITANICA

PARA DEFENDER TODAS AS ROTAS DO IMPERIO

LONDRES, 22 (R.) — A mais significativa informação sobre o desenvolvimento naval, nas ultimas semanas, está contida nas seguintes palavras do sr. Winston Churchill: "Estamos aptos, agora, a enviar uma poderosa força naval de navios pesados, com os seus necessarios navios auxiliares, para o serviço nos oceanos Pacifico e Indico, em caso de necessidade."

Os observadores da guerra naval, em todo o mundo, sabem que depois do colapso da França a Armada britanica não ficou numericamente forte para enfrentar qualquer situação que pudesse surgir, caso as hostilidades se alastrassem. A extensão da área de guerra aos oceanos orientais teria originado uma situação das mais graves para a Inglaterra e para o estado-maior da Marinha britanica.

Hoje, a situação se modificou. A frota britanica do Oriente, uma vez mais pode dar sinal de sua existencia e o poderio britanico no mar está uma vez mais preparado para defender mesmo as suas mais distantes linhas de abastecimento. Os primeiros perigos foram removidos.

A causa fundamental do perigo foi o longo periodo de limitação dos armamentos navais depois de 1921, durante o qual a Inglaterra, com o sacrificio de suas construções, visou encorajar o mundo a prosseguir na politica de desarmamento. Esses sacrificios reduziram o poderio numerico da frota britanica de 38 navios capitais e 72 cruzadores para 15 navios capitais e 40 cruzadores.

Numericamente, a frota britanica foi cortada pela metade e somente poderia formar a metade dos esquadrões que tinha planejado. A defesa do coração do Imperio, nas aguas do norte da Europa, tinha que ser providenciada. A defesa do portão de léste, via Mediterraneo, tinha que ser providenciada. Somente essas duas áreas absorveram todo o poder da frota de couraçados que a Inglaterra possuia em setembro de 1939. Mas, um grande programa estava em progresso.

Como a situação foi melhorada? Parcialmente, com a aproximação do termino dos grandes programas de defesa, cujos trabalhos foram iniciados em 1936, incluindo a construção de mais 9 couraçados, 6 porta-aviões, 23 cruzadores e 32 "destroyers"; e parcialmente devido ao dominio moral que a Armada britanica estabeleceu, especialmente no Mediterraneo.

A série de derrotas sofridas pela Marinha italiana não somente baixou o seu poderio material como enfraqueceu o moral dos italianos. "Agora estamos suficientemente fortes" — segundo o sr. Churchill, para enviar poderosos esquadrões para mais dois oceanos.

A frota imperial britanica está apta, portanto, a defender as rotas mais avançadas do Imperio. O fortalecimento dos recursos materiais da Marinha efetuou-se com o segredo que necessariamente deve cercar todos os planos de construção em tempo de guerra. Informações ocasionais foram divulgadas. Um chefe do Almirantado mencionou, por exemplo, que num periodo de doze meses os estaleiros britanicos tinham construido 480 novos navios de guerra de todos os tipos, desde as pequenas lanchas torpedeiras até couraçados.

Para observar nos seus devidos termos tal cifra, devemos recordar que os planos para o tempo de paz eram para a construção de 60 navios de todos os tipos, de modo que os estaleiros multiplicaram oito vezes a sua tarefa, isto, apenas com respeito à marinha de guerra.

O primeiro ministro declarou ao mun-

O primeiro ministro declarou ao mundo, na semana passada, que a construção da marinha mercante, nos ultimos quatro meses, substituira 320 mil toneladas das perdas sofridas. Esta cifra constitue um terço da produção planejada para o periodo de doze mecifra constitue um terço da produção de navios mercantes.

O trabalho dos estaleiros constitue uma parte integrante do poderio naval, pois faz possivel a pressão britanica nos oceanos Indico e Pacifico, em caso de necessidade.

A perda do "Ark Royal" teria sido um sério golpe para a frota britanica se tivesse ocorrido quando os alemães o anunciaram pela primeira vez.

Desde então, mais tres navios identicos entraram no serviço ativo e outros brevemente estarão em ação. A decisão do Almirantado de construir tal tipo de navios, tão criticado em vista de sua vulnerabilidade, surpreendeu ao mundo. Contudo, sabe-se qual a tarefa desempenhada por esses barcos na caça ao "Graf Spee" e ao "Bismarck" e nos movimentos preliminares da batalha de Matapan, e tambem nas operações ao largo de Narvik. Essas ações justificaram a decisão do Almirantado.

O caso do "Ilustrious", terrivelmente bombardeado durante horas, tanto no mar como no porto, mostra que os porta-aviões não são tão faceis de ser destruidos como se supõe.

Existe um detalhe no "Ark Royal" de grande importancia, que ninguem no mundo conhece, com exceção dos engenheiros navais. Trata-se da "camara de silencio", de onde se controlava o trabalho nas maquinas e nas caldeiras.

Alguns dias antes da guerra passei algum tempo naquele departamento do controle, logo depois que o mesmo foi concluido, enquanto o navio fazia rapida mudanças de velocidade, necessarias às operações de defesa contra a aviação. Isto mostra porque o novio se conservava tão alerta aos sinais para o controle, quando o borborinho se apossava dele, nas ocasiões de ataque, e quando as ordens e contra-ordens se repetiam.

Na "camara de silencio" do "Ark Royal" não havia mais do que um leve murmurio, quebrado pelas pancadas da campainha do telegrafo da ponte de comando, ordenando a mudança nas manobras. O oficial de controle trabalhava sem sofrer qualquer interrupção.

O "Ark Royal" foi o primeiro navio de guerra do mundo a experimentar esta melhora. — H. C. Ferraby.

Serviço de Censura e Publicidade Sanitaria

Requereram e obtiveram autorização para fazer publicidade, de acôrdo com o parecer do dr. censor-medico, os seguintes medicos residentes na capital: dr. Cassio Martins Vilaça (processo n.o 3.378), registado sob n.o 611; dr. Edmur de Aguiar Whitaker (processo n.o 5.861), registado sob n.o 612; dr. Mario Lepolard Antunes (processo n.o 3.760), registado sob n.o 613; dr. Felipe Fanganiello (processo n.o 4.297), registado sob n.o 614; prof. Paulino Watt Longo (processo n.o 3.444), registado sob n.o 615; dr Nascippe Calixto (processo n.o 3.654), registado sob n.o 616; dr. Fernando Mendes Boccolini (processo n.o 3.827), registado sob n.o 617; dr. Brandino Francisco Genovesi (processo n.o 3.894), registado sob n.o 618.

Requereram autorização para fazer publicidade: Fabrica de Aparelhos Ortopedicos (capital); Fabrica de Aparelhos Ortopedicos (Manrico Giovanini), processo n.o 820) — deferido, de acordo com o parecer do sr. censor-tecnico-chefe, e registado sob n.o 4; Maquinas Agricolas "JP" Ltda. (capital — processo n.o 1.310) — deferido, de acordo com o parecer do sr. censor-tecnico e registado n.o 1; Maquinas D'Andréia (Limeira — processo n.o 3.344) — deferido e registado sob n.o 2; Sanatorio Charcot (capital — processo n.o 1.080) — deferido, de acordo com o parecer do dr. censor-medico — lavre-se o termo do registo requerido — registado sob n.o 1; Companhia de Terras Norte Paraná (Londrina — Paraná — processo n.o 716) — deferido, de acordo com o parecer do sr. censor-tecnico e registado sob n.o 3; Escritorio Minerva (Baurú — processo n.o 2.250) — deferido, satisfazendo as exigencias do sr. censor-tecnico — compareça para as devidas providencias, munido dos recibos de impostos referentes aos exercicios de 1940 e 1941 — registado sob n.o 2.

Requereram autorização para fazer publicidade de textos: Fabrica de Aparelhos Ortopedicos (capital — processo n.o 826) — deferido, de acordo com o parecer do sr. censor-tecnico-chefe — registado sob n.o 4; Companhia de Terras Norte do Paraná (Londrina — Paraná — processo n.o 720) — deferido, de acordo com o parecer do sr. censor-tecnico — registado sob n.o 3.

UMA ESTRADA TRANSEUROPEIA

Uma autopista do futuro ligaria a Europa à Asia — A Africa do Sul comunicar-se-ia com Stambul — Em territorio alemão, a guerra não paralisa os trabalhos de uma rodovia

BERLIM, 22 (T. O.) — Desde a Guerra Mundial, todos os paises vieram fomentando o desenvolvimento das rodovias para as comunicações a longa distancia e,, para esse fenomeno contribuiram, em primeiro lugar, os enormes progressos da motorização. Um trafego efetivamente rapido com automoveis, tratando-se de longa distancia, só é possivel se se dispõr de estradas reservadas, exclusivamente, aos veiculos a motor, perfeitamente adaptados a essa classe de trafego, de acordo com sua largura, suas curvas e sua pavimentação da autopista.

Até ao presente, as autopistas do Reich são as que melhor satisfazem a todas essas exigencias. Durante sua ultima viagem de exploração que fez pela Asia Central, o conhecido explorador sueco Swen Helin descobriu vestigios da velha "estrada da sêda" de 16 mil quilometros de comprimento que havia sido utilizada, já ha dois mil anos, pelas caravanas que transportavam a sêdas do Extremo Oriente para a Asia e Roma.

Na opinião daquele explorador sueco, essa réta serviria perfeitamente para construir tambem uma autopista moderna, cuja realização permitiria estabelecer uma comunicação excelente, entre a Asia Central, Turquestão, Irã, Irak, Siria, Balkans, Europa Central e Ocidental, através da Turquia. Já hoje em dia existem 3 trechos bons da mesma; a estrada que atravessa o deserto sirio, em direção a Damasco e Alepo, reune as mesmas qualidades das autopistas construidas no Irã. Seu prolongamento em direção da Europa deveria passar por Ankara e Stambul, até Budapest e Viena onde seria conveniente uma bifurcação que iria a Berlim-Hamburgo e Paris-Ostende.

O ramal principal europeu de uma estrada mundial dessa especie seria mais ou menos semelhante á estrada transeuropéia, entre as cidades de Ostende e Stambul, cuja construção já se encontra bastante adiantada.

ESTRADA LONDRES-BOSFORO-INDIA

A idéia dessa via transversal foi concebida pelos clubes automobilisticos dos paises interessados. Uma "Federação", por eles fundada, a "Aliance Internationale de Tourisme", já havia proposto, em 1929, a construção de uma larga estrada Londres-Bosforo-India, bem assim como o estabelecimento de uma comunicação entre Stambul e Africa do Sul. Em 1936, essa federação resolveu levar a cabo o projeto da estrada transeuropéia e, desde então, essa idéia vinha se impondo, apesar de muitos obstaculos, aos planos elaborados, nos diversos paises, para construção de estradas de transito, de modo que, ainda, em 1938, ajunta geral da "Aliance Internationale de Tourisme" decidiu realizar o gigantesco projeto.

Trata-se de uma autopista de mais de 3 mil quilometros de comprimento, que ficaria colocada entre a costa inglesa e o Bosforo, passando por Ostende, Bruxelas, Colonia, Viena e Budapest, Belgrado, Sofia e Stambul. Terá um ramal de uns 900 quilometros de comprimento que irá de Budapest para Constanza, no Mar Negro, passando por Klausenburgo, Bucarest e Silistria.

Em territorio alemão, a estrada transeuropéia é identica ás autopistas já construidas ou em vias de construção Colonia - Hamburgo - Frankfurt - Wurtzburgo - Norwterg - Ratisbund - Linz - Viena, até á fronteira hungara. Nem mesmo a guerra atual logrou paralizar os trabalhos de construção desta secção da estrada transeuropéia que tem 1.100 quilometros e pode ser percorrida em um unico dia, até mesmo por automoveis pequenos.

A secção hungara dessa estrada transcontinental, secção esta de 831 quilometros de comprimento, passa por Raab - Budapest - Szegad indo até Neusetz (Ujivdek). Ali a estrada não estará reservada exclusivamente ao trafego automobilistico, embora apresentasse todos os requisitos da construção de rodovias modernas.

MODERNIZAÇÃO NAS ESTRADAS DO SUDESTE EUROPEU

O antigo Estado da Iugoslavia elaborou, em 1938, um plano de seis anos para a construção de estradas e caminhos que seriam revestidos de forte pavimentação até á sua metade, dos 4 mil quilometros, ao passo que a outra metade teria de ser, pelo menos, de terra socada. Ali não progrediram muito os trabalhos para a construção da secção de 577 quilometros de comprimento da estrada transeuropéia, que vai de Sabac até á fronteira bulgara, na região de Caribrod, passando por Belgrado e Nich.

A Rumania só está interessada no projeto no que concerne ao ramal Budapest - Bucarest - Constanza, acima referido. Nesse setor já existem estradas bôas, embora haja ainda possibilidades de amplia-las sobretudo no trecho Bucarest-Constanza.

Na Bulgaria vem se realizando trabalhos de modernização nas antigas estradas macadamizadas, que apenas têm 4 metros de largura. Esses trabalhos visam aumentar essa largura para 6 metros e prover a estrada de ambos os lados, de um caminho natural de 1,5 metros de largura de acordo com as prescrições da "Aliance Internationale de Tourisme".

Em fins de 1939, estavam construidos 136 quilometros, dos quais 87 em regiões montanhosas, com piso de pedra e 49 quilometros com pavimentação de cimento. Os projetos de urbanização da capital bulgara levam, devidamente em conta, os projetos da estrada continental a prevêm um sistema tangencial de caminhos para o trafego de transito, bem assim como varias ruas de descongestionamento.

Um plano decenal turco, para a construção de estradas e caminhos preve tambem a construção ou modernização de 1.700 quilometros de estradas por ano. Realizado este plano, a Turquia disporá de uma rede rodoviaria de .. 4.000 quilometros em total. Em primeiro plano do projeto figura a travessia da Anatolia, ao passo que os trabalhos de construção na parte europeia da Turquia realisar-se-ão numa cadencia mais lenta.

A construção da estrada Turquia-Irã que iria de Trebizonda até Tauris, com um cumprimento de 930 quilometros em territorio turco, é de grande importancia, pois, uma vez terminada, a estrada trans-continental europeia terá uma ligação importante com essa estrada.

Muito diversos, todavia, são os planos tendentes a prolongar a estrada trans-europeia, propriamente dita, em direção de Aleppo, Damasco, Bagdad, Teerão, Maschd, Zaharan, Quatta e Babu' até Calcutá. No Irã, portanto, ela não seguiria a antiga "estrada da sêda", mas sim aproximará a India, consideravelmente, ao continente europeu. — Pelo barão Karl von Schnoeder.

ASCENSÃO AO PATRIARCADO EM PORTUGAL

DISCURSO DO CARDEAL CEREJEIRA PERANTE O CLERO PORTUGUES

LISBOA, 2. (H. T.) — Por ocasião do XII aniversario de sua ascenção ao patriarcado, ontem celebrado, d. Manuel Gonçalves Cerejeira, proferiu um importante discurso diante dos membros do clero portugues.

A autoridade religiosa e moral de que se reveste o chefe da igreja portuguesa dá ás suas palavras uma importancia, que as circunstancias internacionais contribuem para ampliar ainda mais.

O cardeal Cerejeira declarou:

"Aplaudamos certamente com todas as forças de nossa alma a doutrina enunciada nas encíclicas sociais, que reclamam reformas profundas, que assegurem a justiça, dando ao operario e á sua familia condições humanas de existencia e uma parte mais equitativa na distribuição das riquezas produzidas. Pensamos mesmo que uma parte importante da tarefa do mundo novo que após a guerra, consistirá em realizar esta transformação cristã. Mas, certas propagandas têm um acento comunista quando parecem colocar, nos problemas economicos, o segredo da felicidade humana. Deve ser eficazmente assegurado a todos, um minimo das condições economicas e sociais, sem as quais o homem não pode viver humanamente. E' necessario, todavia, e ao mesmo tempo, um ideal cristão de vida, que nos obrigue a moderar nossos apetites, a nos resignar com o esforço, a cultivar a modestia de nossas condições, a amar o sacrificio, a nos resignar ás privações necessarias, a exaltar o trabalho, a sentir a dignidade das situações humildes".

S. e. acrescentou:

"A grande missão do clero é dar Cristo ás consciencias. Como Cristo o afirmou. Ele é a luz do mundo. Ela por que, fóra da orbita cristã, qualquer que seja o regime politico ou social em vigor, a politica não tem o senso dos direitos de Deus e dos direitos do homem. Ela não toma conhecimento nem da dignidade da pessoa humana nem do limite dos deveres do Estado, nem da santidade da familia nem da missão da autoridade, nem tampouco de uma concepção justa da liberdade. Ela oscila entre a anarquia e a tirania. Por metodos todavia diferentes, a democracia leiga, de inspiração maçonica, o comunismo marxista e o estatismo nacionalista, todos totalitarios, sacrificando Deus e o homem á potencia integral do Estado divinizado, culminam nos mesmos resultados. A ordem nova no mundo não pode ser construida somente com o homem. A ordem nova só pode ser uma ordem diferente, não pode deixar de ser construida em Cristo, que renova o homem".

O cardeal patriarca define em seguida a missão do clero, declarando:

"Não faz politica o sacerdote que prêga a lei de Deus, o que ensina o verdadeiro conceito do homem bem como da sociedade, os deveres da fraternidade humana e da justiça internacional. Não, ele cumpre a obra redentora de Cristo".

S. e. rematou o discurso com as seguintes palavras:

"Para concluir, direi que Portugal foi um pioneiro da civilização cristã no mundo. Está a caminho de demonstrar que ainda o é. Parece-me que se recomeça no quadro dessa transformação uma nova missão para o seu destino, o respeito espirituais e o limite de seus deveres. Hoje, surpresos e ávidos de esperança, voltam-se os olhos para Portugal e indaga-se se Portugal não irá novamente esclarecer o mundo. Nesta hora crepuscular a estrela da esperança brilha sobre a terra portuguesa".

Aumento da imposição fiscal nos Estados Unidos

A sensibilidade do mercado em face dos acidentes maritimos — Fatores que entram na composição do indice economico — Varias informações

NOVA YORK, 22 (H. T.) — As taxas já impostas pelo governo federal, o receio de novos impostos, as greves, sobretudo, nas minas de carvão pertencentes às fundições de aço e as ameaças de movimentos grevistas foram os fatores predominantes nos mercados economicos e financeiros dos Estados Unidos durante a semana terminada em 1.o de novembro.

A Bolsa de Valores de Nova York provou que era extremamente sensivel ás noticias de guerra ao ser conhecido o torpedeamento do "destroyer" "Reuben James" numa sexta-feira, de manhã, pouco antes da abertura. A noticia provocou uma baixa geral em todas as cotações.

Todavia a sensibilidade do mercado é devida especialmente ao fato de que os impostos muito elevados votados pelo Congresso para custear em parte o programa de rearmamento diminuiram a atração exercida pelos valores americanos nos empregadores da capital. Esses impostos acarretam, naturalmente, uma redução proporcional dos dividendos distribuidos até ao presente e ameaçam igualmente provocar novas reduções nos lucros das sociedades.

Os resultados de exploração no terceiro trimestre de 1941, que acabam de ser publicados pelas grandes empresas demonstram a grande proporção em que os lucros já foram reduzidos pelas novas imposições fiscais.

Assim, por exemplo, o sr. Eugene Grace, presidente das grandes fundições de aço "Bethlehem Steel", anunciou, na assembléia dos acionistas, que as somas previstas pela companhia para pagar os impostos federais e as taxas sobre os lucros excessivos, correspondentes ao exercicio de 1941, alcançariam cerca de 20 dolares por ação ordinaria ao passo que os dividendos distribuidos aos acionistas seriam equivalentes a menos de um terço daquele total.

As fundições "U. S. Steel" anunciam que os lucros liquidos realizados durante os tres primeiros trimestres deste ano são os mais elevados que a empresa haja registado em qualquer periodo correspondente dos anos anteriores, desde 1929. A "Big Steel", entretanto, declarou apenas um dolar de lucro por ação ordinaria para o terceiro trimestre de 1941.

A "American Tobacco Co.", reduziu o seu dividendo trimestral de 1 dolar 25 para 0,75 em vista do continuo aumento dos impostos, que representam um acrescimo de 1 dolar 96 por ação, relativamente à taxação do ano passado em periodo correspondente.

Em Washington, durante a semana passada, o sr. Henry Morgenthau, secretario da Tesouraria anunciou que estudava projetos destinados a permitir a arrecadação de novos impostos afim de absorver o excesso de fundos em circulação entre o publico americano.

E' justo assinalar que esses impostos seriam, na realidade, "economias forçadas", obtidas sob a forma de majoração das taxas pagas pelos operarios para as caixas de Seguros Sociais.

Entrementes o Conselho da Conferencia Industrial Nacional anuncia que o indice das encomendas não executadas recebidas pelas companhias americanas decresceu, em setembro ultimo, pela primeira vez desde março de 1940. Esse organismo autonomo precisa que as novas encomendas recebidas diminuiram de 7 o|o.

Os outros fatores que entram na composição do indice economico apresentam angulos diversos. Assim o "Instituto Americano do Ferro e Aço" estima que as operações das fundições durante a proxima semana alcançarão 99,9 o|o da capacidade contra 97,8 o|o na semana anterior. Um tal ritmo de operações estabeleceria novo recorde para a produção siderurgica, mas a greve nas minas de carvão pertencentes ás fundições modificou a situação.

De outra parte a produção de automoveis é calculada em 92.879 unidades durante a semana contra 91.885 na semana passada.

Os carregamentos de vagões diminuiram de 9.275 unidades e passaram a 913.605 na semana passada.

Ademais, as estatisticas do comercio externo, correspondentes ao mês de agosto e publicadas no fim da semana passada mostram que as exportações naquele periodo alcançaram o total de 455.000.000 dolares, ou seja o total mais elevado registado desde outubro de 1929.

Convem notar que mais de 70 o|o dessas exportações se destinavam ao Imperio Britanico.

Legislação sobre o ensino musical

REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO EXMO. SR. INTERVENTOR FEDERAL PELA CONGREGAÇÃO DO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SÃO PAULO

De acordo com o que havia resolvido em reunião realizada no dia 3 do corrente, a Congregação do Conservatorio dirigiu ao sr. Interventor Federal, dr Fernando Costa, uma representação, cujo resumo a seguir transcrevemos:

Diz a representação que o ensino musical no Brasil, está regulado pelos decreto-lei 19.852 (de 11|4|1931), decreto-lei 421 (de 8|5|1938) e por varios pareceres do Conselho Nacional de Educação, entre os quais se destaca o de n.o 224.

O primeiro destes decretos, no art. 251 dispõe:

"O ensino compreenderá cursos dos seguintes graus: Fundamental, Geral e Superior".

O art. 252 dispõe que "o Curso Fundamental é preparatorio do Geral, que tem por objetivo formar, principalmente, instrumentistas profissionais de orquestras e coristas".

O art. 253 fixa a unidade tecnica e administrativa dos três cursos, considerando universitario, apenas o Curso Superior.

Os artigos 254 e 262 dispõem sobre a seriação de disciplinas e distribuição de materias dos cursos Fundamental, Geral, e os artigos 263 e 271 regulam as condições de matricula e a frequencia.

O art. 263 exige, para a matricula no Curso Geral, além da habilitação no Curso Fundamental, certificado de aprovação no 3.o ano ginasial.

Dispõe o art. 272:

"A habilitação nos cursos Fundamental e Geral confere o direito a um certificado de aprovação nos respectivos cursos".

O art. 273 dispõe:

"A habilitação no Curso Superior de Canto e instrumentos dá direito ao diploma de professor, e no de Composição e Regencia, ao de maestro".

Em setembro do ano passado, o Conselho Nacional de Educação ofereceu o parecer n.o 224, que foi devidamente homologado pelo sr. Ministro da Educação.

O parecer em questão apresenta estas conclusões: "1.a — A inspeção federal decorrente da concessão de autorização para funcionamento ou de reconhecimento para os institutos de ensino que mantenham os cursos Fundamental, Geral e Superior, estende-se a todos esses cursos; 2.o — Os governos dos Estados deverão dispôr sobre a fiscalização do ensino musical Fundamental e Geral somente naqueles casos em que no instituto que o ministre não seja realizado tambem o curso Superior".

Após mencionar os dispositivos acima, a representação passa a enumerar os do decreto estadual 9.798, que não obedecem e que desrespeitam a legislação federal superpondo-se a mesma.

Entre outras destaca o art. 1.o do decreto em questão, que diz: "No Estado "só poderá funcionar curso ou estabelecimento de ensino artistico mediante autorização do Conselho de Orientação Artistica do Estado".

Transcreve tambem o paragrafo unico do art. 2.o do mesmo decreto estadual, que dispõe: "Os estabelecimentos de ensino artistico que possuem, além do curso superior, cursos fundamentais e gerais, regulados pelo decreto-lei 421 de 8 de maio de 1938, poderão requerer ao Conselho de Orientação Artistica do Estado, prova de que seu curso Superior está regulado pela legislação federal, devendo, no entanto, submeter á fiscalização estadual os cursos Fundamentais e os demais cursos".

Após a transcrição destes dispositivos, a representação passa a fazer comentarios sobre a inobservancia da legislação federal que rege o ensino musical, confrontando os dispositivos do decreto estadual 9.798 com os dos decretos federais já mencionados.

Com efeito, diz a exposição, se um estabelecimento está autorizado a funcionar pelo governo da Republica, é evidente que não necessita de autorização do Conselho de Orientação Artistica do Estado, que como simples dependencia da Secretaria da Educação, não pode vedar nem se sobrepôr ás decisões do governo federal.

O art. 1.o do decreto estadual 9.798, estabelecendo que no Estado só poderão funcionar cursos ou estabelecimentos de ensino artistico depois de autorizados pelo Conselho de Orientação Artistica, importa numa verdadeira ilegalidade federal, importa, ainda, numa verdadeira superposição de poderes.

Lendo-se o paragrafo unico do art. 2.o do decreto estadual 9.798, verifica-se que exclusão federal, quando pretende que o estabelecimento mantenedor de um Curso Superior de ensino artistico apresente ao Conselho de Orientação Artistica, prova de que o Curso Superior funciona de acordo com o disposto na legislação federal.

Exigindo tais provas, o Conselho de Orientação Artistica exclue exatamente a função primacial do inspetor federal, que é a de sôbre o estabelecimento por ele inspecionado funciona ou não de acordo com a legislação federal.

O item 1.o do parecer n.o 224 aprovado pelo Conselho Nacional de Educação e homologado pelo exmo. Ministro da Educação, parecer esse acima transcrito, concluindo que a inspeção federal abrange os cursos Fundamental, Geral e Superior, quando mantidos por um mesmo estabelecimento, decretou mais uma vez a nulidade dos artigos 1.o e 2.o do decreto estadual 9.798, porque:

a) — concluindo que a inspeção federal abrange os cursos Fundamental, Geral e Superior, concluiu que para o funcionamento dos cursos a entidade mantenedora de tais cursos não necessita da autorização do Conselho de Orientação Artistica;

b) — no seu parecer o Conselho Nacional de Educação não concluiu nem permitiu que os Cursos Superiores fossem fiscalizados, nos termos do decreto-lei 421, devam prestar provas de seu regular funcionamento a qualquer outras autoridades;

c) — o mesmo parecer 224, firmado que num estabelecimento que mantenha os cursos Fundamental, Geral e Superior a inspeção federal abrange os três cursos, não concluiu nem permitiu que o Conselho de Orientação Artistica venha a fiscalizar os cursos Fundamental e Geral no mesmo estabelecimento, como pretende através o paragrafo unico do art. 2.o do decreto estadual 9.798.

No item 2.o do parecer 224, o Conselho Nacional de Educação permitiu que os Estados venham a fiscalizar os cursos Fundamental e Geral, somente nos estabelecimentos que não mantenham tambem o curso Superior.

O art. 2.o do decreto estadual 9.798, estabelecendo que, permitindo que, nestas condições a fiscalização dos cursos Fundamental e Geral, impôs, implicitamente aos Estados a observancia dos dispositivos do decreto federal 19.852 que regulam estes cursos, isto é, os artigos 254 e 272.

Dentre estes, destacam-se os artigos 263, que exige com condição de matricula no Curso Geral o certificado de aprovação do 3.o ano ginasial, e o art. 272, que confere aos que concluirem estes cursos, tão somente um certificado de instrumentalista profissional.

No entanto, todas estas disposições não constam no decreto estadual 9.798, que além do mais, confere aos que concluirem estes cursos, além do certificado, diploma de habilitação que dá direito ao exercicio do professorado no Estado.

E' mais uma inobservancia da legislação federal, continua a representação, pois, segundo o art. 273 do decreto federal 19.852, a habilitação para o magisterio só se verifica após conclusão do Curso Superior.

Logo, a contrario senso, onde não houver Curso Superior, nos termos da legislação federal, não haverá habilitação para o magisterio e nem se pode conceder diploma de habilitação.

Ao terminarem a sua representação, os diretores e membros da Congregação do Conservatorio, salientaram os principais pontos de sua exposição, nos seguintes itens:

1) — o art. 1.o do decreto estadual 9.798 impondo que nenhum estabelecimento de ensino artistico pode funcionar no Estado, sem autorização do Conselho de Orientação Artistica, impõe uma restrição á legislação federal e a ela se sobrepõe, pois um estabelecimento autorizado a funcionar pelo governo federal, não necessita de autorização do mesmo Conselho;

2) — funcionando num mesmo estabelecimento sob inspeção federal, os cursos Fundamental, Geral e Superior, não pode o Conselho de Orientação Artistica, pretender, através o paragrafo unico do art. 2.o do decreto estadual 9.798, fiscalizar os cursos Fundamental e Geral, nem exigir prova de regular funcionamento do Curso Superior;

3) — podendo dispôr da fiscalização dos cursos Fundamental e Geral somente nos estabelecimentos em que não funcione tambem o Curso Superior, o Conselho de Orientação Artistica do Estado deve impor aos mesmos estabelecimentos a observancia dos dispositivos do decreto federal 19.852, que regulam estes cursos e em concordancia com o parecer 224 do Conselho Nacional de Educação;

4) — a habilitação para o magisterio no ensino musical, verificando-se somente após a conclusão do Curso Superior, regulado pelo decreto-lei federal 421, não podem os estabelecimentos regidos pelo decreto-lei 9.798 expedir diplomas de habilitação, e nenhum outro documento que assegure o exercicio de tais diplomas.

A representação vem assinada pelo dr. José Maria Lisbôa Junior e professores Francisco Casabona, João Gomes de Araujo, Carlino Crescenzo, Agostinho Cantú, Zacarias Autuori, Francisco Murino e Artur Pereira.

Querem voltar para o "front"

BUDAPEST, 22 (S.) — A noticia divulgada pelas radios de Londres e Moscou em torno de uma pretendida revolta militar, que se teria realizado em Nyiregyhaza, entre cavalarianos hungaros pertencentes a uma divisão chegada a pouco do "front" oriental foi claramente desmentida pela propaganda anglo-saxonia, é desmentida, por estes ultimos dias, o Regente Horthy, ter passado em revista citada divisão de cavalarianos e de numerosos oficiais e soldados condecorações por mérito militar, pelos seus feitos nos campos da luta, na região do Donetz. Oficiais e soldados desta divisão têm manifestado desejo de retornar ao "front", afim de combaterem o bolchevismo, que reputam adversario da Europa e da civilização.

PORQUE LUTAM OS INGLESES?

(Pelo **Dr. Gerhart Reinfeld**, jornalista alemão)

BERLIM, outubro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — A pergunta acima não é de todo descabida, desde que, sem justificação alguma, a Inglaterra declarou guerra ao Reich, há dois anos; até o dia de hoje tivemos conhecimento de tantas justificações, e de tantas declarações ácerca dos objectivos da guerra britanica, que não sabemos como compatibiliza-las.

De inicio, lembramo-nos, eram ferozes. Queriam partilhar nossa Alemanha, e antes de tornar-se muito mais mansos, o que ocorreu quando sofreram derrota após derrota, ainda afirmaram querer eliminar não só os chefes germanicos, mas tambem todo o povo, fiéis á antiga tradição maçonica. Houve, depois, um certo periodo em que quizeram prosseguir na luta para "assegurar a vida da Inglaterra".

Não é, portanto, descabida a pergunta acima.

E', antes, mal formulada. Porque lutam os ingleses? De fato, estão em guerra, mas onde estariam lutando? Não lutam. E porque? Se os ingleses pudessem lutar, lutariam. Foi seu intuito levar a guerra, pela Escandinávia, até a Alemanha. Se pudessem dispôr, livremente, dariam combate aos alemães em plena Alemanha. Tal plano foi baldado pela arrojada operação de desembarque dos alemães na Noruega. Chocaram-se ali os dois exercitos, e fugiram os ingleses, criando a notavel noção de "retirada gloriosa", que será gravada nos anais da historia, por todos os tempos, monumento indelevel da propaganda britanica. Os ingleses não estão lutando, pois, como pretendiam, nem na Alemanha e nem na Escandinávia; na Alemanha, porque não a alcançaram; e, na Noruega, porque daí foram expulsos. Na própria Inglaterra não estão lutando, pela simples razão que o desembarque alemão ainda não foi ordenado, tanto que se prolonga ainda por um tempo indeterminado o prazo de espera, até que o Estado Maior alemão ache oportuno agir. Na França, os ingleses não podem lutar, devido à outra fuga que aí se registou. Esperava-se, desde o inicio da guerra contra o bolchevismo, que se efetuasse um ataque de alivio aos alemães ocupantes da França; se tal ataque não se registou, é de supôr que os ingleses julgam não estarem aparelhados para tal empreendimento contra o Exercito ocupante germanico de 200.000 homens.

Deixamos de enumerar o que todo o mundo sabe: a longa lista de cenários de guerra, nos quais os ingleses tentaram travar combate aos alemães, tendo uma retirada gloriosa posto fim ás suas operações, a não ser que se trate de zonas de guerra em que acharam preferivel nem tentar um procedimento qualquer, por precaução.

Em resumo, desejo salientar que não é muito correta essa pergunta pelas razões que fazem os ingleses lutar, e que se deveria, antes, indagar porque os ingleses prosseguem na guerra.

Já apontamos acima as justificações contradítorias que se têm dado á declaração de guerra britanica e ao seu prosseguimento. Temos a impressão de que o próprio sr. Churchill está ostentando uma atitude vacilante. Não são muito remotos os tempos em que afirmava querer guerrear para manter a vida da Inglaterra. Depois, houve coisas que o estimularam a criar novas ilusões. E seu ótimismo contaminou outros que anunciam e proclamam objectivos de guerra mais selvagens do que qualquer outro já declarado, no passado, pelos dirigentes da guerra de Judá contra o povo alemão. Vem aí, segundo foi transmitido ao mundo pela reportagem telegráfica mundial, esse coronel Britton revelar o novo plano britanico de aniquilamento da Alemanha.

Não sabemos bem quais os detalhes desse plano que permitem ao coronel alimentar sonhos de cerco da Alemanha. Uma verdade que nenhum alemão nega é que a pirataria inglesa ainda continua interrompendo suas comunicações ultramarinas. Mas evidente é que tal medida não tem, de maneira alguma, caráter perigoso para o abastecimento do Reich, prejudicando, antes de tudo, os paises neutros e, em primeiro lugar, os paises da America do Sul, que perderam, por este tempo, seu maior comprador. O resto do mundo, depois da catástrofe sovietica, está ao livre dispôr das potências do "eixo", e garante sua subsistencia por um periodo ilimitado. De outro lado, se o coronel Britton se aproveita das ondas curtas para expôr que pretende atacar a Alemanha por todos os lados, por terra, mar e ar, até que a tensão se torne intoleravel para o Reich, há de encontrar, com certeza absoluta, certos obstáculos no seu caminho. O projéto de cerco há de se estender do Mar Glacial do Norte até ao deserto africano, e do Golfo da Biscáia até aos montes do Ural. Tal linha não se presta para base de ataque à Alemanha, por várias razões plausiveis. Não poderá a Inglaterra, nunca mais nesta guerra, atacar a Alemanha. A Inglaterra pode, por motivos determinados, prosseguir na guerra; porém, lutar nunca mais.

SITUAÇÃO NA INGLATERRA

O numero de tonelagens maritimas perdidas — Acredita-se não serem grandes as reservas alimenticias da Grã Bretanha

BERLIM, 22 (T. O.) — As declarações feitas pelo sr. Churchill, no seu recente discurso perante a Camara dos Comuns, sobre a marcha economica da Inglaterra, revelam claramente o desejo de ocultar os defeitos da deficiencia economica britanica com ostentações sobre as melhoras que se teriam conseguido no ultimo ano. Examinando-se as cifras indicadas pelo primeiro ministro inglês, descobre-se imediatamente sua falta de consistencia. Pois não é possivel qualificar de outra maneira a afirmação de que, nos ultimos 4 meses, isto é, de julho até fins de outubro de 1941, a Inglaterra teria perdido apenas 750.000 toneladas, contra 2.000.000 de toneladas nos 4 meses precedentes, de março até fins de junho. Com essas cifras, continua a pratica seguida pela Inglaterra desde o principio da guerra, de não confessar mais do que uma terça parte das verdadeiras perdas de tonelagem sofridas. Na realidade, a navegação mercante inglesa perdeu, nos meses de julho a outubro, algo mais de 2 milhões de toneladas, de acordo com os comunicados oficiais do alto comando alemão, cuja veracidade é reconhecida no mundo inteiro. As perdas totais de navios mercantes britanicos, desde o inicio da guerra, já atingiram a enorme cifra de mais de 14,2 milhões de toneladas. Ainda que se tome por base as cifras de afundamentos reconhecida pela Inglaterra, cifra que atualmente é de cerca de 8,5 milhões de toneladas, torna-se patente uma intensificação das ações alemãs, por mar e por ar, contra a tonelagem britanica, ao comparar esses afundamentos com os 3,9 milhões de toneladas, reconhecidos na Guerra Mundial, até 31 de dezembro de 1916.

Da mesma falta de consistencia resente-se a afirmação do sr. Churchill de que os "stocks" de grande quantidade de viveres ultrapassariam em muito os depositos, existentes no país em setembro de 1939. Por uma parte, sabe-se de sobra que as existencias inglesas de generos alimenticios eram escassissimas, ao começar a guerra, e, por outra parte, as queixas diárias da imprensa inglesa sobre a falta de generos demonstrou não ser tão grandes as reservas alimenticias da Grã-Bretanha. Finalmente, o "Times", que de certo não deve ser mal orientado, disse textualmente, ha poucos dias, a este respeito: "A situação alimentar da Inglaterra é outra vez precária. Nossos "stocks" são suficientes para dois meses, apenas. O fáto de que o sr. Churchill não póde prometer, senão para um futuro indeterminado, a ração adicional de carne para os operarios braçais, reclamada ha dois meses pela opinião publica, demonstra quão grande é a falta de carne na Inglaterra, apesar das informações da propaganda britanica sobre as grandes importações de carne do Canadá, dos Estados Unidos e da América do Sul".

A campanha de propaganda, organizada da meses pelo acessor técnico do Ministerio Britanico de Abastecimentos, para fazer ver aos operarios na industria de armamentos que não ha nenhum perigo em renunciar á carne, e a seca afirmação, feita ha pouco por um correspondente do mesmo "Times", dizendo que atualmente numerosos operarios de trabalhos pesados, recebem menos alimentos do que necessitam, evidenciam claramente a escassês de viveres, de que se resente a Inglaterra, sobretudo no que concerne á carne.

Porém, quem com mais clareza revelou os perniciosos efeitos da má situação alimentar na Inglaterra, foi o proprio sr. Churchill que, nos debates sobre os armamentos perante a Camara dos Comuns, teve de reconhecer em 20 de julho passado, que o rendimento do trabalho havia diminuido na Inglaterra de 25o|o, desde julho do ano anterior, assinalando como um dos motivos principais para isso, as modificações introduzidas na alimentação do povo, e que haviam transformado os ingleses "de carnivoros em herviboros", segundo expressão do proprio chefe do governo britanico.

Digna de atenção é, por ultimo, a confissão do sr. Churchill, de que o abastecimento de carvão continua dando motivos de intranquilidade, embora as existencias tivessem aumentado, nos ultimos meses, de 2 a 3 milhões de toneladas. Tendo-se em conta que a Inglaterra desde Dunquerque, apesar da perda do cliente francês, que importava todos os anos grandes quantidades de carvão britanico, não póde manter uma exportação de carvão digna de nota e que no interior teve que racionar não só o carvão, como o consumo de gaz e electricidade, além de não ter podido cobrir, desde meses, por completo, as necessidades da industria, compreende-se perfeitamente a intranquilidade do sr. Churchill. O "premier" britanico não fez mais do que confirmar que a economia alimentar e bélica da Inglaterra que, já em 1940, começou a ser uma economia premente cada vez mais, torna-se agora angustiosa, em virtude do contra-bloqueio alemão. — Por KARL MEGERLE

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó 205 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas - Telephone 2-4447

APPARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL
Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo
Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano so pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções
Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2 Telephone 4-1188 - Aos domingos até ás 12 horas

CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Péle. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 1 ás 7 horas. Eletroterapia. Libero Badaró, 452.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente. Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 - Alto Cambucy — Tel. 7-4315.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons., R. Lib. Badaró, 561 2.º sobreloja Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63 Telefone. 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.o
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 1.º andar — sala 23 — Tel.: 3-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2026.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes etc. Wasserman e Kahno. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 6 horas — Tel.: 4-6893

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons. R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel., 4-7819 — Das 3 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras. Electrotherapia. - Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada — Cons. das 13 ás 18,30 hs, Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 98 - 4.º andar. — Tel., 2-5575

SANATORIOS

SANATORIO PINEL
PIRITUBA (S. P. R.) ——— TELEFONE, 5-0550
Tratamento das molestias do sistema nervoso — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Ambulatorio para consultas e tratamento externo.

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6246 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DENTADURAS INFERIORES

Pelo processo FOURNET E FULLER. — Garantia de estabilidade maxima
DENTADURAS SUPERIORES com abobada reduzida (sem o céu da boca). — Processo proprio. DENTES TRANSLUCIDOS E FLUORESCENTES

DR. MONTAGNA JR.
SO' TRATA DESTA ESPECIALIDADE
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO N. 18
4.o andar, salas: 407 e 408. — Fone: 4-5377
Anexo: Gabinete de Raios X

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. ALMEIDA PRADO
Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania.
Cirurgia —— Eletroterapia —— Orçamento gratis.
Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO
MEDICO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar. Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012
Residencia: Avenida Europa, 618

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120, 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

VIAS RESPIRATORIAS
Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações
DR. ARAUJO CINTRA
Medico da Santa Casa
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926. Das 15 ás 18 horas

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone. 5-4055

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Esp. op. Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras. V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6)
Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
—— Telefone: 4-8772 ——

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo - Atende a qualquer hora do dia e da noite. - Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescripção medica, a domicilio).
Avenida Conde Sarzedas, 16 (sobreloja)

DOENÇAS SEXUAIS
(Em ambos os sexos)
Fraqueza sexual neurastenia sexual, reflexos precoces, defluvios, etc. Angustia, Medo. Receios nervosos — Dr. A. Tepedino. Rua São Bento, 181. São Paulo. — Consultas particulares por escripto. Enviar o interessado envelope selado para a resposta.
DR. A. TEPEDINO
Rua São Bento, 181. — São Paulo. — De 16 ás 18 horas. — Telefone 5-3033.

DIVERSOS

CARTORIO ADALBERTO NETO
REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS
LARGO DO TESOURO, 20
Tel. 3-3013

Compro OURO — JOIAS E CAUTELAS MONTE SOCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal Banco do Brasil
Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 29) 3.o andar, sala 6

SENHORES AUTOMOBILISTAS DE S. PAULO
IMPORTANTE
Na substituição obrigatória de cartas, "PAULO GARCIA" o Despachante oficializado pelo D. S. T., que trabalha ao vosso lado, vos entrega a nova carta de habilitação por 35$000 e reserva sua chapa gratuitamente.
Verifiquem a tabela de preços deste que trabalha para a vossa economia.
PAULO GARCIA
PRAÇA DA SE', 34 2.o ANDAR — TELEF. 3-6834

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL

CARRAPATICIDA "SUCURY"
Lic. pelo Inst. Biológico de Defesa Agricola Animal, sob o n. 536 e Cert. de Análise n. 1336 de 16 de março de 1938.
Para a cura de Bicheiras, Frieiras, Aftósas, Carrapatos, Pulgas e extinção dos Piolhinhos nos Cavalos.
VENDAS NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Pedido pelo telefone: 5-0299
SÓMENTE PARA OS ATACADISTAS.

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

DESCONTOS DE DUPLICATAS E LETRAS DEPOSITOS EM C. CORRENTE:
MOVIMENTO — 5%
POPULARES — 6%
PRAZO FIXO — 8%
CASA BANCARIA MUNHOZ FILHO
RUA SÃO BENTO, 45 — 4.o ANDAR
—— FONE: 3-3255 ——

AOS TRES ABRUZZOS
As melhores Massas Alimenticias
Irmãos Lanci
RUA AMAZONAS, 74 e 84
Fone: 4-2115

GRANULADA CRISTALISADA SODA CAUSTICA JAK
Exposta em todos os armazens do ramo

PRODUTOS QUIMICOS INDUSTRIAIS

PRODUTOS QUIMICOS PARA INDUSTRIA
Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico — Acido sulfurico desnitrado para acumuladores (puro e diluido) — Alumen de potassio — Amoniaco — Benzina retificada — Bioxido de manganês — Carbonatos de potassio e de sodio — Cloretos de cal, de manganês e de zinco — Enxofre — Essencia terebintina — Eter de petroleo — Eter sulfurico — Glicerina — Litargirio — Naftalina — Nitratos de chumbo e de potassio — Oleos sulfuricinados de amonio e de sodio — Percloreto de ferro — Solução "Jupiter" (para envenenar couros) — Sulfatos de aluminio, de cobre, de ferro, de magnésio, de potassio, de sodio e de zinco — Tinta para marcar carne — Zarcão, etc., etc..

PUROS E OFICINAIS
Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico puros — Acido sulfurico puro para analise de leite — Boricina — Citrato de sodio — Dibromo-oximercurio-flureceina-disodica — Hexametilenotetramina — Sabão medicinal — Sais de bismuto — Sulfureto de carbono retificado — Vaselina — "Elekeiroz" (lipo geleia e liquida) — Colodios elasticos e simples — Tinturas — Unguento basilicão, etc..

PRODUTOS QUIMICOS
"ELEKEIROZ" S. A.
Rua São Bento, 503 ——— C. Postal 255
SÃO PAULO

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mixto para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

MOVEIS

MOVEIS
Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular à rua Vergueiro, 141. Moveis novos por preços nunca vistos.

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA. - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio, 148. Tel. 2-6562.

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

MODAS — CONFECÇÕES

CAMISAS
A CREDITO
Escolham tres camisas de bôa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Côres firmes. Largo S. Bento, 54, sobrado. ALFAIATARIA HORIZONTE

COSTUMES DE PALM-BEACHS E CASEMIRAS ESTRANGEIRAS DESDE 500$000
procure os mesmos com

MAINO
R. Vitoria, 193
S. PAULO

TERNOS
SOB MEDIDA — Casemira Aurora por 295$. Linho irlandês legitimo 280$ — Elegancia maxima, perfeição absoluta. Alfaiataria de 1.ª ordem. LARGO S. BENTO, 54
Sobrado — Vendas a credito e a dinheiro.

IMOVEIS

TERRENOS A LONGO PRAZO NOS MELHORES BAIRROS DE S. PAULO
VILA MARIANA: (Chácara Santa Terezinha), rua Afonso Celso, esquina Luiz Góis. Tratar com sr. Jaime, rua Af. Celso, 1479, fone, 7-0406.
BARRO BRANCO: (Alto de Santana), ver no local com sr. Pedro, rua Francisco de Brito, 101.
TATUAPE': (Próximo av. Celso Garcia), nas esquinas das ruas Itapura, Serra de Bragança e Serra de Botucatu'.
VILA SANTA MARIA: (Bairro do Limão), ver no local com sr. Cabral.
MAIS INFORMAÇÕES NA
Organização Comercial Brasil Ltda.
Largo da Misericordia, 23, 4.º — Sala 407
Fone 3-2076

TERRENO — VENDE-SE
CAMPOS DO JORDÃO
(VILA CAPIVARI)
Vende-se ótimo terreno com 67.620m² com mata.
Casa e garage a terminar.
Tratar: Rua Marquez de Paranaguá, 351. Fône: 4-6366.

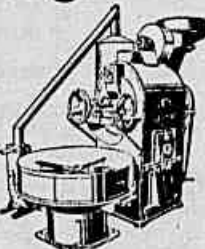
NA PRAIA
Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho 24. Tel. 7780.

OPORTUNIDADES PARA RENDA:
VENDEM-SE — CASAS: 22 sobrados acabados de construir, dando 12%, vendem-se em um lote ou grupo de 6, bairro do Belém.
PREDIO PARA FABRICA ou oficina com moradia, salão de 8x20, 2 frentes em terreno de 8x80. Negocio raro e urgente.
CASA MODERNA com todo conforto, 3 dormitorios, 2 salas e demais dependencias, quintal e jardim, preço 58:000$000, com facilidades, bairro do Jardim America.
TERRENOS — 1 de 14.000,2 na av. Agua Funda, muita agua e plano.
1 grande área no Sumaré e Perdizes.
1 ótimo terreno na av. Atlantica (Jardim América) com ...... 17,12x50.
NEGOCIOS — 1 ótimo bar e restaurante no melhor ponto do Braz, com ótima freguezia e grande féria.
1 Fabrica de Melas para homens de reputada marca registada.
2 Emporios no bairro do Jardim América.
TRATAR NA RUA LIBERO BADARO' 641, sala 7

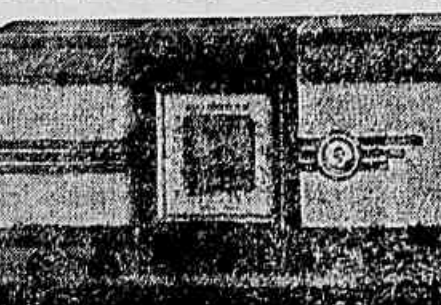
HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

MAQUINAS PARA INDUSTRIAS

Bom Negócio
Por Que é Vantajoso Comerciar Com Café Torrado e Moido?
1. Porque o café deixa boa margem. Dá 1$000 de lucro por quilo, mais ou menos.
2. Porque o café se vende fàcilmente. É um artigo de primeira necessidade.
Com os novos Torradores e Moinhos "LILLA", qualquer pessoa póde se dedicar logo a êste lucrativo negócio. Não é preciso ter prática. São tão simples que podem ser manejados até por uma criança. Solicite-nos hoje mesmo os prospetos.
FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 — Caixa, 230 — S. Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Elevadores para café. Engenhos e Limpadores para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas e Ingrediente para matar formigas. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc*

SECADORES "EQUINDUS" PARA MACARRÃO
Secagem direta das maquinas ao empacotamento, mesmo nos dias chuvosos.
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.
Rua Barão Tatuí, 618 — Fone: 5-7072

MUSICAS — RADIOS

RADIOS

MODELO GRANDE LUXO — 750$000
Novo e belissimo modelo — GRANDE LUXO — 6 valvulas, ondas curtas e longas, olho magico, alcance mundial, som de veludo, com longa garantia, 750$000 — 5 valvulas, ondas curtas e longas, 580$000. Ônibus 6 válvulas desde 350$000. Para o interior embalagem gratis. Vendas exclusivamente a dinheiro. — F. B. MOURA, Largo 7 de Setembro, 105.

DINHEIRO E HIPOTÉCAS

HIPOTÉCAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS 8,5 o/o
A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Fones: 2-6242 e 3-5402

HIPOTÉCAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 3-6487

OPORTUNIDADES

INDUSTRIA — 150 CONTOS
Ótimo negócio em franco desenvolvimento. Macarrão e massas alimenticias. Industria da época. O motivo da venda será explicado pessoalmente. Tratar no escritorio do comprador de predios — Rua Bôa Vista, n. 53 — 1.o andar — Tel. 2-2591.

CONSTRUCÇÕES

ESTAQUEAMENTO
HUMBERTO BENACCHIO
Fornecimento e Cravação de Estacas de Madeira e Concreto.
Pontes de Madeira e Escoramentos.
Agente exclusivo das estacas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro
SONDAGENS E CALCULOS GRATUITOS.
Rua São Bento, 200 — 1.o andar. — Tel.: 2-3535
— SÃO PAULO —

Empresa Construtora Imobiliária
Rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 3.º — Salas 35 e 36
TELEFONE 4-3453
Construções e reformas em geral. Calculos estaticos e projetos. Cimento-armado. Administração de Construções, consultas tecnicas e vistorias, faz-se financiamento.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES
Fabricantes de tecidos de arame para ferros de estuque o outros fins.
FACCHINI & CIA.
Escritorio: LARGO DO TESOURO, 21 — Sala 30
Fabrica: RUA TATUAPE' N.º 34
TELEFONE, 2-6421 ——— SÃO PAULO

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases por 10 quilos: 42$500 para o tipo 4, mole; 40$000 para o tipo 4, duro e 36$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como é de praxe aos sabados nesta praça, os trabalhos do disponivel encerraram-se ontem mais cedo, ás 12 horas. No periodo util da manhã pouca atividade desenvolveram os compradores, tendo sido pequeno o volume de negocios, quasi todos já de vespera iniciados. A semana comercial em revista que acaba de findar foi ainda desfavoravel, pois os negocios feitos o foram em escala apenas regular e em bases geralmente mais baixas que as minimas oficiais em cerca de 3$000 por 10 quilos.

Houve sem duvida da parte dos compradores norte-americanos melhor disposição, ma as exiguidade do "stock" em nossa praça que não excede de 340.000 saca stirou aos exportadores locais o desejo de aceitar as ofertas recebidas, entravando esse fato as atividades. Todavia, ao que se sabe, o Departamento já determinou o aumento das entradas diarias aqui, que passarão a ser dentro em pouco de pelo menos 30 mil sacas.

Procurando deprimir o mercado os interessados fazem circular noticias tendenciosas, sem conseguir abalar porem a confiança, toda alicerçada na posição estatistica do produto, verdadeiramente incomparavel, quando se considera que a menor safra destes ultimos vinte anos, a atual, será seguida no ano proximo de outra tambem muito reduzida, coisa inédita na historia do café. A proposito do aumento da taxa de exportação atual de 12$000 para 15$000 por saca, parece que a noticia tem fundamento, pois o DNC necessita aumentar sua receita para compensar os longos meses de paralisação da exportação, mas o pequeno aumento da taxa nenhuma influencia poderá ter no desenvolvimento dos negocios, por ser insignificante e, possivelmente, transitorio. Os negocios desta semana realizados no disponivel tiveram mais ou menos as seguintes bases, por 10 quilos: 44$ a 45$000 para os oites corridos, extra-finos segundo a côr; 43$ a 44$000 para os finos segundo a côr; 42$ a 43$000 para os moles; 41$ a 42$ para os apenas moles: 39$500 a 40$500 para os lotes corridos duros, segundo a côr, isentos de fundo ou gosto Rio; 38$ a 39$000 para os lotes "riados" e 36$000 a 37$000 para os lotes de bebida nitidamente Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, calmo e novamente estavel, assim funcionou esta semana o mercado de café disponivel, que fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$300; 42$000; 40$500 e 39$000 por 10 quilos para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os cafés destinados á quota de sacrificio, já embarcados ou por embarcar foram negociados entre 107$ e 108$000 por saca. Os "direitinhos" entre 56$ e 58$000 por saca e os "direitões" entre 69$000 e 71$000. Os conhecimentos de séries Retidas-39 valeram mais ou menos 185$ por saca e os certificados preferenciais DNC mais ou menos 170$000. O sacrificio mineiro foi negociado entre 72$000 e 73$000 por sacca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Deram entrada nesta praça durante esta semana os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.a quinzena de janeiro á 2.a de fevereiro de 1940. Os da safra 1940 embarcados nas series 6 e 7D-40 e os preferenciais despachados em dezembro de 40 e janeiro de 1941. Os das preferenciais safra 1941 embarcados na 1.a quinzena de agosto pp. e os despolpados da 2.a quinzena do mesmo mês.

Os cafés mineiros que estão entrando são os da safra 1939, despachados de dezembro de 1939 a março de 1940; os da safra 1940 despachados em série preferencial da 1.a quinzena de outubro á 2.a de dezembro e os da safra 1941 despachados na 1.a quinzena de agosto pp.. Os cafés goianos embarcados em setembro e outubro ultimos estão entrando tambem.

D. N. C.

SANTOS, 22.

Café paulista	44:768$000
Total	44:768$000
Café paulista	5.437:366$600
Total	5.437:366$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Sacas
Paulista	440
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	3.186
Regulador Campo Limpo	—
São Paulo	9.651
Total	13.277

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	150.060
Desde 1.o de julho	1.016.334
Em igual periodo do ano passado:	
Em 22	15.785
Desde 1.o do mês	326.560
Desde 1.o de julho	2.065.426

ENTRADAS

	Sacas
Em 21	32.005
Desde 1.o do mês	226.820
Desde 1.o de julho	1.587.411
Em igual periodo do ano passado:	
Em 21	34.105
Desde 1.o do mês	549.587
Desde 1.o de julho	2.878.513
Média	34.347

EXISTENCIA

	Sacas
Em 21	339.411
No ano passado:	
Em 21	1.848.421

DESPACHOS

	Sacas
Em 22	2.121
Desde 1.o do mês	461.950
Desde 1.o de julho	1.074.276
Em igual periodo do ano passado:	
Em 22	67.431
Desde 1.o do mês	534.461
Desde 1.o de julho	3.073.745

EMBARQUES

	Sacas
Em 21	18.928
Desde 1.o do mês	410.819
Desde 1.o de julho	1.933.762
Em igual periodo do ano passado:	
Em 21	58.951
Desde 1.o do mês	403.786
Desde 1.o de julho	2.880.859

DISPONIVEL

	Sacas
Em 21	26.202
Desde 1.o do mês	457.092
Desde 1.o de julho	2.535.295

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

	Sacas
Vapor "Delbrasil" — Para Nova Orleans:	
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	1.000
Vapor "Mormacrio" — Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	613
Melão Nogueira e Cia.	6
Vapor "Deer Lodge" — Para Boston:	
Export. Café Brasil Ltda.	500
Vapores diversos: — Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	2.120
Total do mês, até hoje inclusive	461.946

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 22.

Movimento do dia 21 de novembro de 1941:

às 17 horas:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	—
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	8
Baldeação — S. P. R.	4
Baldeação — C. D. S.	—
Total	12

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	12
Vazios	5
Total	17

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	14
Vasios	20
Total	34
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	18

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	8.874
Idem, desde 1.o do mês	80.481

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 22.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$300
Mercado — Estavel.	
Vendas	1.023

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.206
Estrada de Ferro Leopoldina	857
Bonus	—
Devolvido	190
Entregas	2.288
Total	7.541

	Sacas
Embarques	200
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	—
Existencia	333.994

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 22 (aD nossa sucursal — Via Vasp.) — O mercado deste produ'o funcionou hoje, estavel e sem alteração nas cotações. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, ao limite anterior de 29$300 por 10 quilos, na taboa, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou estacionario.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	7.351
Sendo:	
Pela Central	4.206
Pela Leopoldina	3.145
Embarcaram	200
Consumo local	600
Café doado	190
"Stock"	333.994
Café revertido ao estoque desde 1.o de julho	63.651

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 23.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	23$400
Mercado — Estavel.	
	Sacas
Entradas	3.078
Saidas	—
Existencia	217.369

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo)

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.77	11.76
Março	12.12	12.10
Maio	12.34	12.27
Julho	12.47	12.38
Setembro	1.258	12.48
Mercado	Estav.	Aplest.

Abertura — Alta parcial de 3 pontos.
Fechamento — Baixa de 1 a 2 pontos.
Vendas — 10.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech
Dezembro	—	7.95
Março	—	8.17
Maio	—	8.29
Julho	—	8.39
Setembro	—	8.49

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Baixa de 9 pontos.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5|8	9-5|8
Numero 7	9-1|8	9-1|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|8	13-1|8
Numero 7	12-1|8	12-1|8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$710; Montevidéu (ouro), 9$660, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, pouco movimentado e com alguns negocios realizados. O Banco do Brasil para os trabalhos que encerraram-se ás 11 horas, como é praxe aos sabados, ás seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 9$620.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$620 e uruguaios a 9$410.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$000.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a .... 19$480.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 22.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suissa	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$675
Noruega	—
Uruguai	9$492
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia a libra area aos seus congeneres a 78$870 e comprava a 78$570 a vista.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre e oficial, ás seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso-argentino 4$620 e n|c., uruguaio 9$480 e 8$050, chileno $620 e n|c..

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490 e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço 4$630, peso argentino 4$700, uruguaio 9$660, chileno $655 e coroa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre especial o dolar a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$486 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Nessas condições fechou ao meio dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 22.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.20	2.20
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.36	23.36
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.03	4.03
Buenos Aires	23.92	23.92

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra
(Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	—
Compradores	N|cot.	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Compradores	418.75	—
Vendedores	418.75	—

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 22.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	—
Compradores	N|cot.	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Compradores	204.50	—
Compradores	203.50	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7-16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

No unico pregão realizado, foram negociados titulos no valor total de 400:117$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

Unica chamada

Fundos Publicos:

12 — Apolices Uniformizadas, port.	1:102$000
27 — Apolices Uniformizadas, port.	1:103$000
20 — Apolices Populares, port.	220$000
3 — Apolices Minas, série "A"	183$000
16 — Apolices Municipais, "1937"	1:063$000
80 — Apolices Municipais, "1938"	1:087$000
1 — Obrigação do Estado, "1921", port. 10:$	10:350$000

Fundos Particulares:

500 — Ações da Cia. Paulista, nom.	216$000
11 — Ações da Cia. Paulista, nom.	215$500
100 — Ações do Banco Comercio e Ind.	341$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$500
50 — Ações da Cia. Paulista, def.	226$000
106 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	215$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 22.

Obrigações:

	Vend.	Comp
Estado: "1921", port. (10$)	—	—
Estado, "1921", port.	1:035$	1:030$
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1921", port. 500$)	517$5	—
Estado, "Café"	950$	945$
Marinque-Santos	1:050$	1:040$
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:104$	1:103$
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	980$
Estado, 3.a a 12.a série	—	980$
Populares	220$	218$5
Federais, nom.	—	792$
Federais, port.	—	800$
Municipais:		
Municipais, "1929"	1:090$	—
Municipais, "1931"	1:100$	—
Municipais, "1933" - exjuros	1:060$	1:054$
Municipais, "1937"	1:065$	1:062$
Municipais, "1938"	—	1:087$
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital "1909"	—	97$
Capital "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	101$5
Capital, "1918"	101$5	100$
Capital, "1925"	108$	105$5
Capital, "1926"	108$	104$5
Ações de Bancos:		
Brasil	—	430$
Estado de S. Paulo	—	501$
Comercio e Industria	—	340$
Comercial, integr.	—	340$
Comercial, integr.	341$	335$
São Paulo	216$5	215$
Noroeste	—	—
Italo-Brasileiro com 80 por cento	124$	115$
Mercantil, integr.	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	215$5	214$
Paulista de Est. de Ferro, def.	226$	225$
Mogiana de Estrada Ferro, def.	89$5	85$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Ester S/A.	—	1:000$
Debentures:		
Antartica Paulista	218$	215$
Melh. S. Paulo	—	1:050$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 22.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	—
Idem, 1.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:101$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1920	—	—
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1931	—	1:055$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:035$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	216$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	87$	85$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Banco Com e Industria	345$	340$
Bancos:		
Comercial do Estado São Paulo	330$	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de titulos esteve hoje, bastante animado e calmo, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$2.000 Emp. Federal 1926 6 e 1|2 o|o, $1.000	3:900$

D. Interna — Apolices:

.... e Obrig. da União	....
3 D. Emissões nom.	820$
297 Idem	823$
102 Idem	825$
20 Idem port.	818$
8 Idem	815$
12 Idem	816$
7 Reajustamento	890$
1 Idem, 500$	430$
35 Obrig. Tesouro 1932	1:055$
5 Idem 1939 c| jur. comp.	1:020$
Apl. Municipais	
300 Decreto 3264	193$
5 Emp. 1931	219$
Apls. Prefeituras dos Estados	
62 Bello Horizonte	940$
Apls. Estaduais	
25 Minas 500$, 7 o|o, port.	460$
31 Minas 1934, 1.a série	185$
276 Idem, 2.a série	188$5
276 Idem, 2.a série	185$5
5 Idem	180$
137 Idem 3.a série	191$
28 Paraná	155$
2 Pernambuco	98$
5 Idem	98$5
15 Idem	99$
50 Rio 500$, 8 o|o, port.	505$
191 Rod. E. Rio	632$
31 S. Paulo	220$
27 Idem, Unif.	1:102$
Ações de Bancos	
1 Brasil	437$
20 Idem	438$
50 Idem	440$
Ações de Companhias	
240 Int. de Segu. c| 40 o|o	416$5
72 Taubaté Ind.	585$
150 S. Jeronimo Ord.	135$
50 D. Santos, port.	245$
Debentures	
18 Cia. Prog. Ind. Brasil	206$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	26.800

Exportação:

	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	807.300

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem alteração nos preços. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	15.287
Sendo	
De Pernambuco	8.834
De Maceió	5.000
De Campos	1.453
Sairam	8.835
Em "stock"	64.426

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 22.
(Contelburo)

Fechamento

CONTRATO "A"

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.67	2.67
Março	2.73-1|2	2.73
Maio	2.73-1|2	2.73-1|2
Julho	2.73-1|2	2.73-1|2

Fechamento: — Alta parcial de 1|2 pontos.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Novembro	39$500	40$400
Dezembro	39$500	—
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	41$500	41$700
Março	42$200	42$300
Abril	42$700	43$200
Maio	44$000	44$500
Junho	4$600	45$200
Julho	45$000	45$500

ABERTURA

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Novembro	41$500	42$500
Dezembro	42$300	42$400
Janeiro	43$400	43$700
Fevereiro	44$300	44$700
Março	45$600	45$700
Abril	46$4'00	46$500
Maio	46$800	47$200
Junho	47$300	47$600
Julho	47$500	47$900

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRATO "A"

3.000 arrobas para o mês de fevereiro a	41$700
1.500 arrobas para o mês de março a	42$200
500 arrobas para o mês de março a	42$100
5.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

2.000 arrobas para o mês de dezembro a	42$400

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM PLUMA
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	45$000	46$000
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	39$500	40$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 22 de novembro:

Entradas:

	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	6.008	1.127.534
Algodão linter	—	—
Saidas:		
Algodão em pluma	8.146	1.527.760
Algodão Linter	—	—
Stock:		
Algodão em pluma	426.017	77.161.613
Algodão Linter	917	194.432

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	42$000
Sertão, tipo 5	58$000

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos	900

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto, funcionou hoje, calmo e com as cotações inalteradas. As negociações realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entradas	—
Saidas	475
"Stock"	17.096

Cotações por 60 quilos

Seridó, tipo 3	62$000 a 63$000
Tipo 4	61$000 a 62$000
Sertões, tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 38$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Dezembro	16.04	16.01
Janeiro	N|cot.	16.04
Março	16.28	16.25
Maio	16.35	16.39
Julho	16.37	16.41
Outubro, 1942	N|cot.	16.39

Alta de 3 e baixa de 4 pontos

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Midding Upplands	17.16	17.20
American "Futures", para:		
Dezembro	15.91	16.01
Janeiro	15.95	16.04
Março	16.17	16.25
Maio	16.27	16.39
Julho	16.32	16.41
Outubro, 1942	16.30	16.39

Baixa de 8 a 12 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	106$000	108$000
Idem, superior	103$000	105$000
Idem, bom	96$000	98$000
Idem, regular	92$000	94$000
Meio arroz	69$000	71$000
Mercado — Calmo.		
Quiréra	42$000	44$000
Mercado — Calmo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	96$000	97$000
Idem, superior	93$000	94$000

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	160$000	—
De primeira	130$000	—
De segunda	100$000	—

Mercado — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela especial	63$000	65$000
Amarela especial	62$000	64$000
Amarela boa	42$000	44$000

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do R. G. do Sul Rio Grande	9$000	10$000

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	30$000	31$000
Cmubinho, bom	29$000	30$000
Mercado: — Frouxo.		
Preto, superior	40$000	41$000
Preto, bom	37$000	38$000
Roxinho, superior	47$000	49$000
Roxinho, bom	43$000	45$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho	18$000	18$200
Amarelo	16$800	17$000
Amarelão	16$600	16$800

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21$000	22$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$800	5$000

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$950	$960
Misturada	$950	$960

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada)
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	32$000	33$000
Superior	29$000	30$000
Bom	27$000	28$000

Mercado: — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Vend.
Do Estado	$480	$500

Mercado: — Frouxo.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Arroz agulha

Movimento do dia 22:

Amarelão, extra	116$ a 112$
Amarelo, especial	112$ a 114$
Idem, superior	108$ a 110$
Branco, extra	110$ a 112$
Branco, especial	107$ a 108$
Idem, superior	103$ a 104$
Idem, bom	96$ a 97$
Idem, regular	92$ a 95$
Catete, especial	96$ a 97$
Idem, superior	32$ a 34$
Meio arroz especial	70$ a 71$
Meio arroz bom	66$ a 67$
Quiréra de arroz especial	44$ a 45$
Idem, boa	41$ a 42$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

Gordo:

	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5\|27$	27$
Marrucos	26$5\|27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Joiás	de 280$ a 340$
Em Minas	de 280$ a 340$
Em Barretos	de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.
(Comtelburo)

Fechamento

A's 12 e 15 horas.

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Mercado	—	—
Disponivel tipo Barletta p|Brasil	—	—
Cancara	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Dezembro	$1.14.25	$1.14.50
Maio	$1.19.62	$1.19.75

METAIS

LONDRES, 21.
(Comtelburo).

Estanho a vista por tonelada	257.15.0 a 258.0.0
Estanho a 90 dias por tonelada	260.15.0 a 261.0.0

ALFANDEGA

SANTOS, 22.

Renda	1.783:442$900
Desde 2 de janeiro	569.140:963$700
Em igual data do ano passado	533.032:158$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	9:628$200
Selo por verba	—
Imposto e taxas	42:595$300
Estampilhas	4:710$000

MALAS POSTAIS

SANTOS, 22

A agencia local dos Correios, fará rmessa de malas postais, em 23 e 24 do corrente, por via aérea, para as seguintes localidades:

Em 23 do corrente:

Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Paraguai, recebendo objetos para registar até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Sul até Porto Alegre, Araçtuba e Mato Grosso, recebendo objetos para registar at éás 11 horas e cartas para o interior até ás 12 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Araxá, Belo Horizonte e Uberaba, recebendo objetos para registar até ás 13 horas e cartas para o interior até ás 14 horas.

Em 24 do corrente:

Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos ara registar até ás 15 horas e cartas para o interior até ás 17 horas.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 22.

Estão sendo esperados, amanhã, em Santos, as seguintes embarcações:

DIA 23:

— "Almirante Alexandrino", nacional, vindo de Buenos Aires, atracará no armazem 10;

— "I. João Silva", nacional, vindo de Nova York;

— "Quenquem", argentino vindo de Buenos Aires;

— "Joazeiro", nacional, vindo de Natal;

— "Pedrinhas", nacional, vindo de Norfolk.

DIA 24:

— "Araraquara", nacional, vindo de
— "Araraquara", nacional, vindo do Sul;

— "Notos", holandês, vindo de Buenos Aires;

— St. Stephen", filandês, vindo de Charlestes;

— "Osvaldo Aranha", nacional, vindo do Sul;

— "Loor Lodge", americano, vindo de Buenos Aires.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 22:

Ilha Barnabé — Vapor Delrio.

Vapores	Armazens
Camboinhas e Arataia	1
Araxa	2
Tambau'	3
Bandeirante e hiate Puma	4
Aspirante Nascimento	[illegible]
Pontão Africa e rebocador Lucidor	[illegible]
Conte Grande	[illegible]
Stranger	14
West Keene	18
Mormacrio	19
Pontões Mimi M., Brasileira e Lili M.	21
Veleiro Abraham Rydberg	22
Signeborg	23
Aratau' e Leighton	25
Terezina M.	26

Grupo Escolar "Prudente de Morais"

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Ontem, ás 14 horas, foi inaugurada a exposição de trabalhos feitos pelos alunos do Grupo Escolar "Prudente de Morais", instalado á praça da Luz, 2.

A exposição ocupa quatro salas de aula e serviram de motivos ornamentais: natal, para os 1.os graus; dia de sol, para os 2.os anos; primavera, para os 3.os anos; e caravela, para os 4.os anos.

A frequencia tem sido numerosa e interessada. A mostra permanecerá aberta, hoje e amanhã, das 14 ás 21 horas e, terça-feira, das 8 ás 17 horas.

Fabricação da cerveja no campo

GUIDO MORETTI

Em nosso interior é possivel fabricar-se uma cerveja que, embora não apresente uma desejavel limpidês constituirá uma bebida saudavel e de gosto agradavel para ser usada nas refeições.

A preparação da cerveja caseira é facil e deve obedecer aos seguintes requisitos:

Tomam-se 10 quilos de cevada cervejeira, 3 quilos de assucar e 250 gramas de lupulo. Estas quantidades são fervidadas durante uma ou duas horas com 60 litros de agua, revolvendo-se com frequencia o produto em cozimento.

Após este tempo, retira-se o recipiente do fogo e conserva-se tampado durante cerca de duas horas, derramando-se depois o conteudo em um barril comum de 200 litros, (bordaleza) dos que são usados para vinho e no qual a fermentação se processará.

O cozimento, antes de ser levado para o barril, deve passar através de um pano de tecido mais ou menos fino para a retenção das impurezas maiores. As partes que ficam no tecido devem ser submetidas a uma segunda fervura com cerca de 30 litros d e agua, misturando-se depois este liquido com o que anteriormente tratado.

Quando a temperatura do meio baixou até 20., juntam-se 150 gramas de lêvedo de cerveja, que são misturados com cuidado e aguarda-se o desenvolvimento da fermentação. Terminada esta, tampa-se o barril, mas não hermeticamente e deixa-se em descanso durante 10 dias.

Transfega-se então o liquido para um novo barril, separando-se o mais possivel dos componetes solidos acumulados no fundo.

No barril conserva-se a cerveja cerca de 6 dias, passados os quais é ela engarrafada.

As garrafas devem ser conservadas em locais frescos até o momento de consumo.

Utilização das raizes da mandioca depois de extraído o amido

Os residuos das raizes da mandioca, uma vez extraido o amido, podem aproveitar-se para alimento dos porcos e aves de capoeira.

Está provado que, pelo processo de secamento ao ar, estes residuos retêm cerca de metade da quantidade total de amido que as raizes continham, o que lhes dá grande valor nutritivo. Como meio de prova tomou-se uma quantidade limitada destes residuos (que mostraram representar uma média de 1.600 libras por cada tonelada de raizes maceradas para a extração do amido) e distribuiram-se em pequenas rações — em estado natural uns e cozidos os outros — para a alimentação do gado porcino e aves de capoeira. Nesta forma póde se provar que a abstraindo da agua que contenham, o valor nutritivo dos residuos é totalmente igual ao do milho, quando são dados aos referidos dos animais numa proporção não superior de 50 % relativamente a outros alimentos.

Isto é verdade sobretudo quando cozidos ao vapor e misturados com farinha de milho, farelos, residuos provenientes do pulimento do arroz e farinha de semente de alfafa, fortalecendo depois a mistura com 5 a 10 % de farinha de sangue ou outras substancias azotadas. Está provado tambem que os porcos acham o dito produto muito saboroso. — O. A.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

EQUIPARAÇÃO DE TARIFAS

Faço publico que, de acôrdo com autorização do Governo Federal e combinação feita com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, serão equiparadas as tarifas referentes à estação de Baurú (entroncamento com a Noroeste), de modo que as mercadorias transportadas via Paulista-São Paulo Railway, a Santos ou Barra Funda e vice-versa, pagarão os mesmos fretes que pagariam pela via Sorocabana.

Esta decisão terá efeito a partir de 3 de dezembro proximo.

São Paulo, 19 de novembro de 1941.

A. M. WEILLINGTON,
Superintendente.

PUBLICAÇÕES

SITUAÇÃO GERAL DO ENSINO

Boletim n. 13, de 1941. Publicação do Ministerio da Educação e Saude. Focaliza o problema do ensino no Brasil.

COMERCIO DE CABOTAGEM PELO PORTO DE SANTOS

Publicação da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura, correspondente ao bi[illegible] de 1939-1940.

BOLETIM

Do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos. Numeros 61 e 62-A, do mês de novembro.

REVISTA DE MEDICINA

Numero 93, de setembro. Publicada mensalmente sob os auspicios do Departamento Cientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

MAQUINAS & CONSTRUÇÕES

Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira. Numero 10, de outubro.

TECHNIQUE SUISSE

Numero 3, de setembro de 1941. Edita-se em Lausanne.

MUNDO ITALIANO

Numero 265, de outubro.

CHUNAMBEI

Numeros de maio e junho de 1941. Osaka, Japão. Publicação de propaganda japonesa.

A ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Boletim numero 12, de 1941. Publicação do Ministerio da Educação e Saude.

RELATORIO

Correspondente ao exercicio de 1940, apresentado ao Conselho do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, pelo seu diretor eng. Adriano Marchini.

DOS JORNAIS

Numero 5, de outubro. Publicação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

ORIENTADOR FISCAL

Numero 72, de novembro. Publicação mensal. Fiscais de consumo; Incidencia do selo federal nos livros "Registo de Duplicatas" e "Vendas a Vista"; Codigo de impostos e taxas e diversos assuntos.

AURORA ILUSTRADA

Publicação semanal.

O BRASIL ESPERANTISTA

Numeros 45-46, de setembro-outubro de 1941. Orgão oficial da "Liga Esperantista Brasileira".

ESTATISTICA

Do Comercio de Cabotagem pelo Porto de Santos. Boletins ns. 6 e 7, de janeiro a junho de 1941. Publicação da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura.

SERVIÇO DE COMERCIO

Boletim de Comercio n. 16, de novembro. Publicação da Secretaria da Agricultura, Industria, Comercio e Trabalho do Estado de Minas Gerais.

BOLETIM

Do Conselho Federal do Comercio Exterior. Numeros 41, 42 e 43, de outubro e novembro. Apresenta trabalhos sobre o comercio brasileiro. Traz varios quadros estatisticos.

INFORMAÇÃO DE TOKIO

Ns. 18-19, de agosto-setembro. Boletim de propaganda japonesa.

EM GUARDA

Revista de propaganda norte-americana. Apresenta otimos clichés, mostrando a grandeza do poderio militar e economico dos Estados Unidos.

BOLETIM

Do serviço de Propaganda e Turismo. Numero 15, de setembro. Edita-se em Niterol.

REVISTA TEXTIL

Publicação mensal. Numero 10, de outubro. Direção de Carlos Escobar Filho. Entre as diversas publicações, citam-se: Carvão, Agua e Ar; Serviços tecnicos texteis.

O TRIGO NACIONAL

Numeros 17-18, de agosto-setembro. Edição comemorativa ao seu 4.o aniversario. Direção de Alfredo Martins Marques.

A REPUBLICA

Numero 831, de novembro. Revista de Informações e Atualidades.

JUSTIÇA

Numero de julho-agosto de 1941. Publica-se sob os auspicios da Associação Paulista do Ministerio Publico. Direção de Cesar Salgado e Vicente de Azevedo.

PROGRAMA DAS IRRADIAÇÕES

Numero 20, de outubro-novembro. Apresenta novidades do nosso "broadcasting", comentarios, entrevistas e varios clichés.

REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE

Numeros 206 e 207, de agosto e setembro. Colaboração de Frederico Herrmann Junior, José da Costa Boucinhas, Clodomiro Furquim de Almeida e Ernani Calbucci.

OURO BRANCO

Numero 5, de setembro. Mensario tecnico-informativo do algodão.

RESENHA MUSICAL

Numero 30, de outubro. Direção do prof. Clovis de Oliveira.

REVISTA DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Publicada sob os auspicios do Idort. Numeros de maio, junho e julho.

THE EAST ASIA ECONOMIC NEWS

Numero 7, de julho. Revista de propaganda japonesa.

GALEAZZO CIANO NELLA EPAGNA VITTORIOSA

Reportagem fotografica da visita feita á Espanha pelo conde Ciano.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Acaba de ser posto á venda em todas as bancas de jornais o numero deste mês deste antigo mensario nacional de cultura. Em suas paginas, impressas caprichosamente, condensa o que temos de mais fino em materia de arte e literatura. Do sumario do numero em apreço, destacamos: Variações sobre a Republica, cronica de João Neves da Fontoura, da Academia Brasileira de Letras; Notas de uma viagem ao norte do Brasil, de Antonio Austregilido, reportagem ilustrada com lindos aspectos fotograficos do Amazonas, Baia, Pernambuco e Maranhão; Jolas do Pensamento Brasileiro (Quintino Bocaiuva); Arte fotografica, um lindo trecho da Baia da Guanabara, visto de Niterol; O Estado Novo e a Ação do Presidente Vargas, rapido esboço do que tem sido a obra renovadora do nosso atual governo; Os solecismos na Poesia de Fagundes Varela, cronica de Adelmar Tavares; Os paraquedistas de S. Paulo na semana da Asa, amplo noticiario fotografico; O sabio da Lagoa Santa, reportagem ilustrada sobre a vida de Lundi, o fundador da paleontologia nacional; O Rio em 1860, de Max Fleiuss, do Instituto Historico Nacional; Dois mestres, Vitor Meireles e Pedro Americo, com reprodução de algumas das mais celebres telas dos dois pintores; O testamento politico de D. Pedro II; O El-Dorado no Alto Rio Negro, interessantes aspectos da vida dos indios Guaibas no verdadeiro Eden que é a floresta amazonica; A enfermeira, conto de Osvaldo Orico, da Academia Brasileira; Vicente Leite, cronica de Tapajós Gomes sobre esse nosso grande pintor, recem-falecido; Reprodução em tricomia da tela "Rio Tarumã-Manaus". A' margem dos livros. De mês a mês. Artes e artistas.

MUNDO ITALIANO

Numero 266, de novembro. Revista de propaganda italiana.

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL

Numero 77, de junho-julho. Orgão da Sociedade de etnografia e folclore e da sociedade de Sociologia. Publicação do Departamento de Cultura. Publica: Algo do que crianças gostam de ler, da dra. Betti Katzenstein e Beatriz de Freitas; Notas sobre inscrições lapidares, de José Antero Pereira Junior; Dialetos e Linguas Especiais, de Graco Silveira; Casa e Tumulos de Japoneses no vale da Ribeira de Iguape, de Herbert Baldus e Emilio Willems; França, de Maria da C. Martins Ribeiro; Nos sertões do Brasil, de Fritz Krause; O negro em São Paulo, de Ciro T. de Padua; A vinda de colonos alemães e o relatorio do visconde de Abrantes, de Carlos de Lacerda; Alguns musicos do Silveiras, Areias, Queluz e circunvizinhanças, de Carlos da Silveira; A pediculose nos parques infantis de São Paulo, de Maria Aparecida Duarte; As terras devolutas não estão sujeitas ao usucapião, de Antonio Soares de Lara. Ordens Regias, Papeis Avulsos. Atas da Camara de Santo Amaro. Noticiario. Publicações. Jurisprudencia. Decretos Decretos-Leis municipais.

PUBLICAÇÕES MEDICAS

Numeros 3 e 4, de outubro-novembro. Publica trabalhos dos drs. B. Brigagão, J Cupertino, Sá Leitão e Alvino de Paula.

REVISTA DE GASTRO-ENTEROLOGIA

Numero 6, de fevereiro de 1941. Orgão oficial da Sociedade Paulista de Gastro-Enterologia e da clinica de doenças do aparelho digestivo e nutrição, da Policlinica de São Paulo. Direção de Vasco Ferraz Costa.

INFORMAÇÕES DE TOKIO

Numeros 16 e 17, de junho-julho. Folheto de propaganda japonesa.

FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

Catalogo oficial ilustrado, 1941.

REVISTA BRASILEIRA DE QUIMICA

Ciencia e Industria. Numero 70, de outubro. Colaboração cientifica de Frederico B. Angeleri, C. E. Nabuco de Araujo Jr. e M. C. Soutelo, Roger Desmonts e Antonio Barreto.

OS DESPORTOS UNIVERSITARIOS DO BRASIL

Publicação da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios. Trabalho apresentado ao governo federal para a regulamentação dos desportos universitarios.

A CAPITAL

Numero 75, de novembro. Magazine — Jornal continental. Direção de João Castaldi.

DIRETRIZES

Numero 74, de novembro. Revista semanal editada no Rio de Janeiro, de colaboração variada e agradavel.

PRODUÇÃO E CREDITO

Numero 16, de novembro. Variado noticiario sobre assuntos economicos, ilustrações, dados estatisticos, e diversos artigos originais, dos quais destacam-se Aspectos da Produção Agricola; O problema da carne; A soja no Brasil e Administração de Documentos.

RESUMO MENSAL DO MOVIMENTO DEMOGRAFO-SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Por municipios. Numero de agosto. Publicação do Departamento de Saude, da Secretaria da Educação e Saude Publica.

"OS MUNICIPIOS"

Já se encontra em circulação o n. 29, correspondente aos meses de outubro e novembro, da revista "Os Municipios", de propriedade da Empresa de Publicidade "Sem Rival".

Publicação de feitio moderno, apresentando-se com esmerada confecção e tendo no seu sumario interessante e variada colaboração, o presente numero de "Os Municipios" está fadado a geral aceitação.

E' diretor responsavel da revista o sr. Ozorio C. Nogueira, e redator-chefe o sr. J. Testa.

BIBLIOGRAFIA

"MESTRES DO MEU TEMPO", por Medeiros Neto — Rio, 1940.

Sob o titulo de "Mestres do meu tempo", o sr. Medeiros Neto enfeixou num folheto a conferencia que proferiu na Faculdade de Direito da Baia, comemorando o cincoentenario da sua fundação na noite de 4 de outubro de 1940. Recorda o autor, em uma linguagem entusiastica e cheia de saudades, os professores daquela casa de ensino superior, quando ainda estudante.

"ULTIMOS DIAS DA MONARQUIA EM S. PAULO", pelo dr. Francisco José da Silveira Lobo, — São Paulo, 1941.

Em separata da Revista do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, vol. XXVII, acaba de ser publicada a conferencia que o sr. dr. Francisco José da Silveira Lobo proferiu naquela casa, sob o titulo acima.

O autor, ao falar dos ultimos dias da monarquia em S. Paulo, cita fatos e acontecimentos importantes ocorridos naquela época, bem como os principais vultos que tiveram larga influencia na implantação do Brasil-Republica.

"BANDEIRA DO BRASIL", por Antonio Carlos de Oliveira Mafra. — Rio, 1941.

Poesia patriotica dedicada á juventude brasileira. Em carta dirigida ao autor, entre outras coisas, assim se expressa o sr. tenente-coronel Jonas Correia: "... sempre aceitamos, nesse setor tão amplamente responsavel pela infancia brasileira, a sua esplendida colaboração, principalmente quando se realizar por uma das mais encantadoras formas, aquela que impregne de poesia as côres da nossa bandeira".

"O SEXTO SENTIDO DA MEDICINA" — Edgard Braga.

Acaba de aparecer, distribuida pela Livraria Freitas Bastos, a segunda edição do livro "O Sexto Sentido da Medicina". O nome do autor é bem conhecido em nossos circulos cientificos, tendo sido há tempos eleito para a Academia Nacional de Medicina.

Sobre o livro, escreveu o prof. A. de Almeida Prado que é "um livro de fé, de disseminação de ideias e de pensamentos", e o prof. Aloisio de Castro chamou-o "breviario de ética, cartilha por onde os moços devem aprender a amar a Medicina".

Escrevendo de maneira elegante e correta, o autor estuda alguns dos problemas mais altos ligados á Medicina e á profissão de medico, nos dias de hoje.

Defende a necessidade de uma base cultural mais ampla para os profissionais da Medicina, colocando os estudos de Humanidades ao lado da tecnica especializada. Mostrando a evolução dos conceitos basicos da Medicina e pondo em destaque a importancia da cultura filosofica e de uma bôa formação moral, o autor desenvolve brilhantes considerações sobre varios temas. O livro é bem, como sobre ele escreveu o professor Fernando Magalhães, "trabalho de alto relevo, revelador de grande cultura e muito pensamento".

PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS Á ITALIA

WASHINGTON, 22 (H. T.) — Os Estados Unidos protestaram energicamente junto ao governo italiano contra a prisão, na ultima terça-feira, pelas autoridades italianas, do reverendo H. G. Woolf, pastor da Igreja Protestante Episcopal de Roma. Segundo o relatorio enviado pelo embaixador dos Estados Unidos na capital italiana, o pastor Woolf teria sido detido sob a acusação de motivos graves.

Os despachos de Roma e as noticias publicadas pela imprensa fascista dizem que o pastor Woolf está envolvido num caso de espionagem

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 22.º

VENCIMENTO: 23 DE NOVEMBRO DE 1941

Alfabeticas — Alfabeticas (Vila Tucuruvi) — Alfb. 1.a e 2.a trav. A. Barros — Alegre — André Vidal — Anesia da Costa — Angelo Vita (Dr.) — Antonio de Barros — Antonio de Macedo — Apucaranã — Aracati — Araci — Aricanduva — Arnaldo Cintra — Arruamento Americano — Assunta — Azevedo (av. e vila) — Azevedo Soares — Azevedo Soares (trav.) — Baependi — Baguarí — Bananal — Barão do Serro Largo — Batiatro — Batista — Bento Gonçalves - Bento Manuel — Boa Esperança — Bom Sucesso — Caetano de Campos — Camocim — Cana' do Tietê — California — Candida Provenzano — Candido do Vale — Cantagalo (rua e trav.) — Cap. Joaquim Tavora — Carlos Silva — Cesario Galeno — Cidade Mãe do Céu (alf. e nums.) — Coelho Lisboa — Coluna — Com. Gil Pinheiro — Conchas — Conde de Frontin (av.) — Consolação — Cel. Gustavo Santiago — Cel. Joaquim A. Dias — Cel. Luiz Americano — Cel. Marques — Cel. Mendonça — Cel. Pacheco — Cel. Sodré — Cel. Souza Reis — Cipriano — Demetrio Ribeiro — Dentista Barreto — D. André Llamas — Domingos Agostin — Duarte de Carvalho — Eliana Zanete — Eliziario — Emilio Malet — Ernesto Mariano — Euclides Pacheco — Estr. do Caguassú — Estr. Velha da Penha — Felipe Camarão — Fernandes Pinheiro — Francisco Marengo — Freire Andrade — Gal. Calado — Genoveva — Gomes Cardim (Vila) — Guaraciaba — Henrique Sertorio — Ibicaba — Izidro Tinoco — Ipiguá — Itapeti — Itapura — Ipojuca — Itaquera — Interna — Jaribu' — Jardim — João Fernandes + João Penteado — Joaquim Tavora — José Ramos da Costa — Juquerí — Lusitania (Vila) — Margem Esquerda (av.) — Maria Eugenia — Mariano de Souza — Martins — Martins Soares — Mateus Gomes — Mal. Barbacena — Mal. Barbacena (travs. nums.) — Meação — Melo Freire — Melo Peixoto — Melo Peixoto (trav. e travs. nums.) — Monte Serrat — Nova Jerusalem — Nova Jerusalem (trav.) — Nova Manchester (Vila) — Numericas — Numericas Monte Serrat — Numericas Chacara S. Antonio — Numericas Vila California — Numericas Vila Lusitania — Odete Barreto — Operarios (dos) — Ouro (do) — Padre Adelino — Pascoal Provenzano — Platina — Particular — Particular Vila Paris — Paula Souza (nums. e alfs.) — Pitanguí — Porto Rico — Potiguara — Primicias — Professor Edmundo Xavier — Prof. Macedo Soares — Promissão — Projetada (praça e rua) — Quinta Parada — Raposa — Rocinha — Rodrigues Barbosa — Sá Barbosa — Sales Lune — Santa Elvira — Santa Gertrudes — Santa Lucia — Santa Maria — Santa Maria (trav.) — Santa Terezinha — Santa Terezinha (praça) — Santa Virginia — Santo Antonio (Chacara) — Santo Elias — Santo Eduardo (praça) — São Bernardo — São Jorge (Parque) — São José do Maranhão (largo) — Sarg. Arnaldo — Sarg. Osvaldo — Sebastião Barbosa — Sem Nome — Serra de Botucatú — Serra de Bragança — Serra de Japi — Serra de Juréa — Silveira Cintra (Arr. Alf.) — Silvio Romero — Siria — Souza Breves — Tatunpé — Tatuapé (Chacara) — Telefonica — Terra Roxa — Tte Gelás — Tijuco Preto — Torrinha — Triunfo — Triunfo (trav.) — Tucuri (Vila e rua) — Tuiuti — Tuiuti (trav.) — Ulisses Cruz — Uva — Urural — Vitorio Ramalho — Vila Brasil — Vila California — Vila Elza — Vila Lafemtina — Vila Matilde (av.) — Vila Primavera — Vila Schreiber — Vila Sem Nome — Vilela — Vinte e Oito de Julho — Visc. de Itaboraí — Zelia Ramos da Costa.

Distrito 23.º

VENCIMENTO: 27 DE NOVEMBRO DE 1941

Acacias — Afonso Celso — Afonso Fagundes — Agua Funda (rua e estr.) — Alcina — Alfabeticas (Chacara Inglesa) — Alfabeticas (Terr. Klabin) — Alfabeticas — Alfabeticas (Vila Britania) — Almeida Lisboa — Altino Arantes (av.) — Andaluza (trav.) — Andrade Neves — Ana Carolina — Anhangalla — Antonio Carvalho Barros — Antonio Franco do Amaral — Antonio Barreiros — Angaí — Apodi — Apotribu' — Araçaboiaba — Arapua — Ariranha — Assunguí — Atalaia — Avaí — Azaleas — Bacelar (Dr.) — Bacelar (Dr. trav.) — Bairro da Saude — Batista das Neves — Barão da Passagem — Barão da Passagem (trav.) — Bernardino de Campos (rua e trav.) — Bela Vista — Berto Condé (Dr.) — Bertioga — Biobedas — Bogaris (dos) — Barges Lagos — Bosque (av.) — Boninos — Bosque da Saude (av.) — Botuquara — Butantan — Cachoeira — Cambui — Camelias — Camilo Castelo Branco — Camilo José — Caputira — Caramuru' Cardoso Franco — Carreador — Carnau'ba — Carneiro da Cunha — Caucaia — Cerro Corá — Cesario Fagundes (Dr.) — Chico Diabo — Crisandalia — Crisantemos (dos) — Conde de Irajá — Conde de Porto Alegre — Cel. Domingos Ferreira — Cel. Lisboa — Cel. Luiz Alves — Cornelias — Correia Vasques — Coredeira — Corupaiti — Curuzu' (rua e trav.) — Decio — Dela Casa — Delmira — Delmira Ferreira — Democraticos (dos) — Dinamarca — Diogo Welsh (av.) — Dois de Dezembro — Domingos Ferreira — Dom Antonio Alvarenga — Dom Antonio Galvão — Dom Bernardo Nogueira — Dom Constantino Barradas — Dom Lucio de Souza — Dom Manuel de Andrade — Dom Manuel Ressurreição — Dom Miguel Costa — Dom Pedro Leitão — Dom Pedro Silva — Dom Pero Sardinha — Dom Sebastião do Rego — Dom Silverio Pimenta — Dona Berta — Dona Cezaria — Dona Elisa Silveira — Eduardo Lobo (Dr.) — Embau' — Estero Belaco — Estr. do Cursino — Estr. Jabaquara — Estr. Santo Amaro — Estr. Vergueiro — Eva Block — Fagundes (av.) — Fagundes Dias — Fazendinha — Felicio Fagundes — Felicio Fagundes Filho (av.) — Firmiano Pinto (vila) — Fiação (da) — Fiação da Saude — Floresta (da) — Floriano Fagundes — Força — Francisca Emilia — Francisco Cruz — Franco do Amaral — Gambiru' — Gamma — Gironda — Gravi — Grecia — Gal. Camisão — Glicinias — Gardenias — Guacunduva — Guaira — Guaripé — Gurucaia — Guarau' — Guararema — Guarapuava — Guaratinga — Guarujá — Guiratinga — Heliotropos — Hilda — Hortencia — Hungara — Iacanga — Ibaté — Ibiraréma — Ibituruna (rua e trav.) — Irajá — Iris — Itaboraí — Iborina — Itacira — Irauna — Itagiba — Itaguassu' — Itaipu' — Itanha — Itaóca — Itapiru' — Itatiaia — Itatins — Itanba — Itauna — Itororó — Ivone Fagundes — Jabaquara (av.) — Jabaquara Jardim Camara — Jasmins (dos) — Jacinto Pais — Jaguari — Jundaia — ardim Camara — Jasmins (dos) — Jataí — João Antonio Pedroso — Joaquim de Almeida — Jorge Tibiriçá (rua e trav.) — José Magalhães — Jureia — Juréa — Julio Prestes (Dr.) — Jussara — Leonardo Nunes — Linda Batista — Lins de Vasconcelos — Lirios — Loefgren (rua e trav.) — Lomas Valentino — Lucinda Ferreira — Luiz Góis — Luiza (dona) — Machado Bitencourt — Madureira — Magnolia — Major Freire (rua e trav.) — Manuel Morais — Maquerobí — Marechal Polidoro — Margarida — Marginal — Margot — Maria Helena — Marquês de Herval — Marselheza — Massaranduba — Martins de Sá — Mauricio Lacerda (rua e trav.) — Mauro — Mayrink — Mena Barreto — Miosotes — Mirasol — Mirasopolis (vila) — Mombuca — Monte Alegre (vila) — Mons. Manuel Vicente — Morro da Serra (sitio) — Narcizos (dos) — Nelo Viviani — Nova — Numericas Diversas — Numericas (travs.) — Nuporanga — Onze de Julho (av.) — Orissanga — Orquideas (das) — Ouvidor Peleja — Padre Machado — Padre Machado (travs. nums.) — Pageu' — Paracatu' — Parque Imperial (vila) — Passo da Patria — Patuaí — Paulo Setubal — Pedro de Toledo — Pereira Stefano — Peribebuí — Pirituba — Pitangueiras (das) — Porvir (trav. do) — Porangaba — Potengi — Primeiro de Janeiro — Prof. Macedo Soares — Prof. Souza Barros — Progresso — Projetada (Div. Fonte Crist.) — Prudente de Morais Neto — Quatro de Agosto — Quinze de Setembro — Ramalho Ortigão (av.) — Rosa (al. das) — Samambaia — Sapucaia — Seption — Santa Cruz — Santa Isabel — São Fernando — São João — Saude (av.) — Saude (vila) — Sem Nome — Serrana — Silverio Pimenta — Sorimans — Silvio — Sitio Carão da Serra — Suzana — Tte. Gomes Ribeiro — Tte. Antonio João — Timburibá — Tiquatira — Thebas — Traituba — Transmissão (av.) — Tres de Maio (rua e trav.) — Tristão — Tristão Mariano — Tucuaziara — Tuiuti — Ulisses Fagundes — Um de Março — Vigario Albernaz — Vila do Bosque — Vila Campos Sales — Vila Diogo Welsh — Vila Gumercindo — Vila Imprensa — Vila Vergueiro — Violetas (das) — Visc. de Guaratiba — Visc. de Inhau'ma — Votorantin — Votoruna — Yacanga — Zacarias Klein.

Distrito 24.º

VENCIMENTO: 28 DE NOVEMBRO DE 1941

Acocé (av.) — Aicaz (dos) — Anapuru's (dos) — Andaluza (trav.) — Araci — Araes — Araguarí — Araguari (trav.) — Arapanés — Aruans (al. dos) — Auto Estrada — Aimorés — Barão do Triunfo — Bartira — Beira do Rio — Bentevi — Bororós — Caetés (al.) — Caingans — Canário (al.) — Caraibas (al.) — Carajás — Carinás — Cariris — Cataguazes (al.) — Caiapós — Ceci — Chanés — Comercio (al.) — Consilio — Coroados (al.) — Eliza Rodrigues — Est. Velha Santo Amaro — Eucalipto — Gaivota — Grau'na — Goitacazes (al.) — Guaporés (al.) — Guainumbis (al.) — Guaraciaba — Guacanans (al.) — Guaramonis — Guaiazes (al.) — Guaranis (al.) — Guaicuru's (al.) — Guaiós — Guatas — Imarés — Inajá (av.) — Indianopolis — Inhambu' — Iracema (av.) — Iraé (av.) — Iraí (av.) — Irau'na — Ireré (av.) — Itacira — Jabaquara (av.) — Jaçanã (av.) — Jacutinga (av.) — Jacira (av.) — Jandira (av.) — Juriti (av.) — Jurema (av.) — Jurucê (av.) — Jurupés — Jurupis — Macuco (av.) — Marabás — Maracatins — Maria de Lourdes — Miruna — Moacir (av.) — Moema — Nhambiquaras — Nhandu' Odila (av.) — Olivia — Pacajás (al.) — Paces (al.) — Pamaris — Paraguassu' — Paricis (al.) — Parintins — Pavão (al.) — Palaguas (al.) — Periquito — Pichochó — Pintacilgo — Piratinins (al.) — Potiguaras (al.) — Projet. Santo Amaro — Puris (al.) — Quatas — Quinimuras (al.) — Rouxinol (av.) — Sabiá (av.) — Sorimans (al.) — Silvia — Tabarajas (al.) — Tacau'nas (al.) — Tamóios (al.) — Tapajós (al.) — Tangará (trav.) — Tapu'ias (al.) — Terezinha Gonçalves (vila) — Tocantins — Tuin — Tico-Tico — Timbiras (al.) — Tupinas (al.) — Tipinambás (al.) — Tupiniquins (al.) — Tupis (al.) — Uapes — Uberaba — Uberabinha (vila) — Ubiatans (al.) — Zacarias Klein.

Distrito 27.º

VENCIMENTO: 29 DE NOVEMBRO DE 1941

Aldeias (das) — Alfabéticas — Alvarenga — Alto Pinheiros — Alvaro Anes — Amaro Cavalheiro — Antonio Bicudo — Atuau' — Artur Azevedo (rua e trav.) — Aspicuelta — Batuira — Baltazar — Carrasco — Bartolomeu Zunega — Belchior Coqueiro — Belchior Pontes — Bianchi Betoldi (dr.) — Boa Vista — Butantan — Cachoeira — Cap. Prudente — Cap. Ferreira da Rosa — Camargo — Cardeal Arcoverde — Cariris (dos) — Catequese — Cerro Corá — Circular (pr.) — Cristovão Gonçalves — Claudio Soares — Cel. Irlandino Sandoval — Costa Carvalho — Coropés — Deltina — Diogo Moreira — Domingos J. Martins — Drauzio — Emissario — Esmeralda — Estancieiro — Est. Camp. City — Est. Araçá — Est. Osasco — Est. Bôiada — Eugenio de Medeiros — Fernandes Coelho — Fernão Dias — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Futuro — Gerivativa — Girasol — Guararapés — Harmonia — Henrique Monteiro — Iquitos (dos) — Izabel do Castelo (av.) — Irací — Jericó — José Ferraz Andrade — Judith — Jupuhós — Lacerda Franco — Leão Coroado — Lemos Monteiro — Ligação — Luiz Anhaia — M. M. D. O. — Madalena (av.) — Macunis — Maria Helena — Miguel Isasa — Miragaia — Miranhas — Missões (das) — Moras — Morato Coelho — Natinguí — Numericas — Nicolau Galharde — Omagoas — Original — Parque Central Pinheiros — Particular — Padre Carvalho — Padre Garcia Velho — Pais Leme — Pedroso de Morais — Pinheiros — Pirajussara — Purpurina — Reação (da) — Rhodesia — Rosa (dr.) — Romano — São Manuel — Simão Alvares — Sitio do Buraco — Sitio das Corujas — Silvia — Sumidouro — Tamanas — Taboca — Teodoro Sampaio — Vila Cerqueira Cesar — Vila Albertina — Vila Augusta — Vila Beatriz — Vila Ford — Vila Nogueira — Vital Brasil — Wissard — Zapará.

Distrito 28.º

VENCIMENTO: 4 DE DEZEMBRO DE 1941

A. Wolff — Afonso Sardinha — Albion — Alcantara Machado — Alfabéticas — Alfabeticas Alto da Lapa — Aliados — Aliança — Aliança Liberal — Alicke — Alvarenga Peixoto — Anastacio (rua e al.) — Andrade Neves — Anfiteatro — Antonio Fidelis — Antonio Maris — Antonio Raposo — Apodi — Aquidaban (Pr.) — Araçatuba — Argentina — Aron — Aurelia — Aureliano Fonseca — Bairão Siciliano — Balcans (av.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiaí — Barão da Passagem — Barão do Triunfo — Barão de Vasconcelos — Bartolomeu Bueno — Bartolomeu Paes — Bela Aliança — Bela Napoli — Bela Vista — Belchior Carneiro — Belmonte — Bernardo Guimarães — Bianchi Bertoldi — Botirapoá — Botucudos — Bremen — Brig. Gavião Peixoto — Cantiva — Calapós — Caio Gracho — Camacan — Camilo — Carapuruí — Carlos A. Vanzolini — Carlos Vicari — Carneiro da Silva — Catão — Cerro Corá — Cesar Augusto — Chacara Formosa — Cintra Gordinho — Circular (Pr.) — Claudio — Clelia — Cemente Alvares — Coaquiras — Cole Latino — Columbus — Com. S. Cia. City (av.) — Com. Souza — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Cons. Ribas — Cel. Bento Bicudo — Cel. Melo Oliveira — Coriolano — Coroados — Corredor — Correntes — Cortume (trav.) — Corumbataí — Costa Pinto — Crasso — Croata — Cuevas — Curuzú — D. João V — Diogo Ortiz — Domingos Rodrigues — Doze de Outubro — Dnieper — Duarte da Costa — Duilio — Echeberg — Eleuterio Prado — Eng. Aubertin — Estrada da Boiada — Estrada do Corredor — Estrada da Lapa — Fabio — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato — Carmello — Fortunato Ferraz — Francisco Mainardi — Francisco Miranda — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Gornier — Gualcurús — Guararapes — Guaricanga — Heliodoro E. Pereira — Hungara — Ibitirapoá — Inacio de Araujo — Internacional — Irací — Isac Ames — Jataí — João Annes — João Pereira — João Sampaio — João Tibiriçá — Joaquim Machado — Jorge Americano — Jorge Dronsfield — Jorge Schmidt — John Harrison José Elias — Kirschner — Kleberg — Lapa (lgo.) — Lauro Muller — Laurindo de Brito — Leopoldina (av.) — Lituania — Luiz Martins — Luiz Mateus — Major Paladino — Marcelina — Marcillo Dias — Marco Aurelio — Maria Nazareth — Mario — Mario Parte — Mario Whately — Martim Tenorio — Marquez de Paraná — Martinho de Campos — Matão — Mauricinia — Mercedes (av. e rua) — Moacir Tronco — Monte Pascoal — Monteiro de Melo — Morais e Silva — Moxey — Nazareth — Norde — Nove de Julho — Numericas — Numericas (rua dois — Cole Latino) — Numericas (Vila Romana) — Oficinas (das) — Particular (rua e trav.) — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro de Sá — Pepiguari — Pinheiro Machado — Piracicabanos — Piraí — Ponta Porá — Princeza Leopoldina — Projetada — Roler — Roma — Rosa e Silva — Rumalça — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — São Carlos do Pinhal — Scipião — Servia — Sipitiba — Silva Airosa (av. Dr.) — Sitio Boacava — Spartaco — Suassuí — Tabóca — Tambaú — Tte. Landy — Tepiguari — Tomé de Souza — Tiberio (rua e trav.) — Tito — Toneleiros (dos) — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — Vespasiano — Vila Anastacio — Vila Argentina — Vila Augusta — Vila Guaicurús — Vila Ipojuca — Vila Leopoldina — Vila Pirapitingui — Vila Romana — Visconde de Indaiatuba — Visconde de Pelotas — Valdemar Gershon — William Speers.

Distrito 29.º

VENCIMENTO: — 6 DE DEZEMBRO DE 1941

Alfabeticas — Antonio de Couros — Antonio Leitão — Antonio Pires — Antonieta Leitão — Balsa — Barnabé Coutinho — Bartolomeu do Canto — Bartolomeu Faria (pr. e rua) — Biquinha — Bonifacio Cuebas — Cabuçú Celeste — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Diogo Domingues — Elza — Estevam Furquim — Estrada da Freguesia do O' — Estrada Velha de Pirituba — Francisco Alves — Gomes — Itaberaba — Itaiú — Javornhi — Jesuino de Brito — Josefina Pascoal — João Alves — Jorge Leite — José Simões — José Siqueira — Mandaqui (av.) — Manuel Arzão — Manuel Correia — Maria Helena — Martins Claro — Matriz Nova (largo da) — Moinho Velho — Pascoal da Costa — Pedroso Xavier — Presciliana Rodrigues — Professor João Machado — Ribeiro de Morais — Santa Marina (avenida) — Sitio Mandaqui — Sitio do Alto Piquery — Tomaz Edison (trv.) — Vila Albertina — Vila Diva — Vila Ursulina — Yatai — Estrada do Limão — Estrada do Mandaqui — Estrada do Piquerí — Estrada do Cabussú.

Distrito 30.º

VENCIMENTO: 6 DE DEZEMBRO DE 1941

Adelina — Adelina de Bortole — Adelaide Bochetti — Agua Fria — Aida Boschetti — Alegre — Alfabeticas — Alfabeticas (Vila Aurora) — Aligusta — Almeida — Anacleto — Angelina — Ana Bono — Aparecida — Ausonia — Aurora — B. Boschetti (av.) — Bela Vista — Belmonte — Benedita — Bonita — Borges — Borges Ladario — Cabuçu' — Cabuçu' (av.) — Cachoeira (estr.) — Campo — Cinamomos — Claudino I. Joaquim — Coary — Concordia (rua Trv.) — Coimbra — Coqueiros — Comprida — Conego Ladeira — Cruz de Malta — Copressos — D. Carlota — D. Matilde — Éde (av.) — Edu' Chaves — Elvira — Electra — Enótria — Esperança — Espigão — Estação — Estrada do Guapira — Figueiras — Formosa — Formosa (trv.) — Francisco Lipo — Frutas (das) — Gamboas — Gertrudes — Gloria — Grevilias — Grota — Guarujá — Guido Boschetti — Gustavo Adolfo (av.) — Imperador — Imperatriz — Ida Boschetti — Inglesa — Inglesa (trv.) — Internacional — Izaura — J. Boschetti — Jacarandá Mimoso — Jacarandá Mimoso (trv.) — Jamundá — Jataí-Javari — José de Almeida — José Osvaldo — José Osvaldo (trv.) — Julieta — Julio Buono — Juruá — Jurubatuba — Ladario — Lavrinhas — Leonato — Londres — Magnolias — Major Dantas Cortez — Manuel Taveira — Maria Candida — Mazzei — Melo — Napoles — Nascente — Natal — Natal (trv.) — Nova Mazzei — Onze de Agosto — Paraiso — Paraiso (trv.) — Paciencia (av.) — Paru' — Pires do Rio — Projetada — Purus — 14 de Julho — Ricardo — Riachuelo — Riachuelo (trv.) — Republica — Santa Catarina — Santa Helena — Santa Luzia — Santo Antonio — Santo Antonio (al.) — São Caetano — São Caetano (trv.) — São Clemente — São José — São João — São João D'Assio — São Paulo — São Marcelo — São Roberto — São Silvestre — Severino — Sevilha — Silvio — Rodine — Tanque Velho — Tapajós — Tres Rios — Triunfo — Tocantins — Tucuruví — Veneza — Vila Cachoeira — Vila Boschetti — Vila Ede (alf.) — Vila Ede (numcs.) — Vila Leonora — Vitoria — Vinte e Quatro de Outubro — Zulmira.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22 —:— SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas 401 e 402

RS. 340:000$000

De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. associados que, em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 37.º	M. 16	Edurado Corrêa	30:000$000
Grupo 38.º	M. 40	Matheus Ascensão Silveira	20:000$000
Grupo 41.º	M. 23	Rodolpho de Barros Pimentel (S. Paulo)	30:000$000
Grupo 51.º	M. 21	Ana Duarte Oliveira	30:000$000
Grupo 53.º	M. 9	José Paulo de Barros Mello (menor)	20:000$000
Grupo 61.º	M. 43	Jenny Leite da Silva e Zilda Guimarães	20:000$000
Grupo 62.º	M. 12	Euphrosino de Freitas (São Paulo)	20:000$000
Grupo 64.º	M. 42	José Ferreira da Silva	20:000$000
Grupo 67.º	M. 21	Carlos Gomes	20:000$000
Grupo 68.º	M. 31	Joaquim Salgado	20:000$000
Grupo 80.º	M. 44	Antonio Manuel Fonseca	30:000$000
Grupo 94.º	M. 20	Vaga	20:000$000
Grupo 95.º	M. 17	Affonso Moreira & Cia.	30:000$000

Foi chamado na fórma do artigo 81.º, o associado:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 45.º	M. 36	Ernesto Theodor Roland (aguardando resposta)	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 22 de novembro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

Sub-Prefeitura de Santo Amaro

SECÇÃO DE FAZENDA E HIGIENE

IMPOSTO TERRITORIAL E URBANO

Chamo a atenção dos senhores contribuintes que já está sendo cobrado o Imposto Territorial Urbano, relativo ao distrito de Santo Amaro, do corrente exercicio, cujos pagamentos poderão ser efetuados, com abono, até o dia 22 de dezembro proximo futuro, na SECÇÃO DE FAZENDA E HIGIENE, á Praça Marechal Floriano Peixoto n.º 242, em SANTO AMARO.

(a.) JOSE' DELL'AERA

Cont. Chefe da Secção de Fazenda e Higiene.

PIRELLI S/A.

COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Acham-se á disposição dos srs. acionistas da Pirelli S|A., Companhia Industrial Brasileira em sua séde social á Praça da Republica n.º 401, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940, relativos ao balanço do exercicio findo em 30 de setembro de 1941.

São Paulo, 22 de novembro de 1941.

A DIRETORIA.

Homenageado pelo sr. dr. Fernando Costa o presidente do Banco do Brasil

ALMOÇO INTIMO REALIZADO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

O sr. dr. João Marques dos Reis, que veio a S. Paulo especialmente para participar da cerimonia de lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da Agencia do Banco do Brasil, está sendo alvo de varias e significativas homenagens, em nossa capital. Ontem, às 13,00 horas, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em S. Paulo, ofereceu ao presidente do Banco do Brasil um almoço intimo, no Palacio dos Campos Eliseos, do qual participaram, além do Chefe do Governo, as figuras de maior projeção nos meios bancarios de São Paulo. Estiveram presentes à reunião os srs. drs. Coriolano de Góis, titular da pasta da Fazenda; Alfino Arantes, Gastão Vidigal, Meirelles Reis, Carlos Teixeira Junior, Numa de Oliveira e Rui Bacelar, gerente da Agencia do Banco do Brasil.

O clichê que publicamos focaliza os participantes do almoço em um grupo formado para a nossa objetiva.

Noticia-se a tomada de Rostov pelos exercitos alemães

Incalculavel quantidade de material belico e prisioneiros cae em poder dos soldados germanicos — Com a queda daquela importante localidade fica aberto o caminho para o avanço teuto contra o Cáucaso — O significado que o comando das forças do Reich dá ao recente sucesso na região sul da Russia — Outros telegramas

BERLIM, 22 (T. O.) — Comunica-se de fonte competente que as tropas rapidas alemãs e formações de reconhecimento sob comando c' general Von Kleist tomaram a cidade de Rostov, situada às margens do Don.

INCALCULAVEL QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO APRESADA PELOS ALEMÃES

BERLIM, 22 (T. O.) — A cidade de Rostov, que acaba de ser tomada pelas forças alemãs sob comando do general von Kleist é a séde da mais importante região mineira da Russia, sendo tambem um centro de poderosas industrias de guerra.

O material belico — mórmente as peças de artilharia pesada — abandonado pelos sovieticos é incalculavel. O cerco alemão ': Rostov custou enormes perdas em homens aos bolchevistas, dada a impossibilidade absoluta em que se achavam para efetuar uma retirada.

ABERTO O CAMINHO PARA O CAUCASO

BERLIM, 22 (T. O.) — As forças alemãs sob comando do general von Kleist ministraram aos sovieticos uma grande derrota estrategica, ao cortar-lhes completamente toda possibilidade de retirada. Nestas condições, a quéda de Rostov acarreta ao comando russo a perda completa das comunicações com a estrada de ferro para o Caucaso, a qual se acha agora completamente à mercê dos contingentes rapidos alemães.

FATOR DECISIVO PARA O AVANÇO ALEMÃO NO CAUCASO

BERLIM, 22 (T. O.) — A tomada de Rostov pode ser considerada como acontecimento de importancia capital para os destinos do Caucaso.

Com o avanço alemão sobre Kerstch, estabeleceu-se um movimento de pinças, convergindo para a região caucasiana.

CENTRO DE GRANDES INDUSTRIAS DE GUERRA

BERLIM, 22 (S.) — A conquista de Rostov reveste-se de grande importancia. A cidade situada na margem direito do Don é o porto mais importante do Mar de Azov, que caiu, até o presente nas mãos dos alemães. Graças ao seu interior agricola Rostov é um mercado de trigo de primeira ordem. A cidade possue estabelecimentos uteis dentre os quais destacamos dois grandes estaleiros navais, estaleiros para a reparação de navios e as docas se estendem pelas duas margens do rio Don em uma extensão de mais de 700 metros. Graças ao canal que liga a cidade com o Maz Azov, mesmo os navios de grande calado podem atingir o porto. Rostovo é, ainda, um grande centro industrial possuindo, entre outras, fabricas de aviões, fabricas de engenhos couraçados, fabricas de munições, fabricas de vagões ferroviarios, usinas quimicas e a industria alimenticia é bem desenvolvida. A cidade conta com mais ou menos meio milhão de habitantes.

O AVANÇO CONTRA O CAUCASO

BUDAPEST, 22 (S.) — Os circulos competentes acentuam que as forças alemãs e aliadas estão em vias de efetuar uma grande manobra de cerco das forças sovieticas que defendem as vias de acesso ao Caucaso. Esta manobra, partindo de Kertch, controlará diretamente os movimentos do exercito russo do Caucaso que está ameaçado pelo flanco por um outro braço que partida de Rostov. A "Luftwaffe" bombardeará sem cessar as tropas sovieticas que fazem esforços desesperados para escaparem do cerco inexoravel.

IMPORTANTE SUCESSO GERMANICO

BERLIM, 22 (S.) — A ocupação de Rostov, grande centro industrial situado na foz do Don, é considerada pelos redatores militares alemães como um importante sucesso conseguido pelas armas do Reich. Os bolchevistas e mais particularmente seus inimigos ingleses esperavam que pelo menos nesse setor, as más condições atmosfericas impedissem às divisões de Von Kleist, quebrassem a renhida resistencia sovietica. Mas suas esperanças foram desfeitas pelo valor dos soldados de Hitler que conseguiram aniquilar a resistencia e arrombar a porta do Caucaso, assim chamada pela propaganda londrina.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu hoje o seguinte boletim especial do Alto Comando alemão:

"As tropas rapidas do exercito e destacamentos de assalto, comandados pelo capitão-general Von Kleist, ocuparam, depois de violentas lutas a cidade de Rostov, situada no curso inferior do Don. Caiu assim em nosso poder um centro comercial e de comunicações de especial importancia, para o prosseguimento da guerra. Participaram de maneira notavel nas operações que culminaram na conquista da cidade de Rostov, destacamentos e formações aéreas comandadas pelo general Ritter Von Graim."

A IMPORTANCIA DE ROSTOV PARA OS ALEMÃES

BERLIM, 22 (T. O.) — A cidade de Rostov, hoje conquistada pelos alemães, é uma das maiores cidades da Russia e das mais importantes como praça comercial. O porto de Rostov, que se acha na bacia inferior do rio Don e o Mar de Azov, faz parte do grupo de importantes portos sovieticos do Mar Negro. A cidade está situada na margem esquerda do Don, a 50 quilometros de sua embocadura, na bacia de Taganrog. Mesmo antes da grande guerra, Rostov era considerada a cidade mais moderna do sul da Russia. Depois da guerra foi duplicado o numero de seus habitantes que são atualmente mais de meio milhão. Rostov é entroncamento ferroviario, centro de comunicações do Caucaso até Moscou Agora, o comando sovietico dispõe unicamente das vias ferreas, derivadas de Stalingrad sobre o rio Volga, para manter suas comunicações com o Caucaso. Além disso, Rostov é ponto terminal do unico oleoduto que possue a Russia para o petroleo do Caucaso. Por todos esses privilegios, a cidade era considerada: "A porta do Caucaso", o que equivale a dizer que os alemães acabam de fechar essa porta.

Ultimamente, os bolchevistas haviam convertido Rostov em principal porto de exportação de cereais, sendo tambem grande centro metalurgico e de agricultura, porquanto ali estão duas grandes fabricas que davam trabalho a 20 mil operarios, além de uma fabrica de automoveis que produz anualmente 40.000 maquinas. A industria bellica estava tambem otimamente representada em Rostov onde eram fabricadas grandes quantidades de munições, dispondo além disso, algumas outras industrias de artigos de grande consumo, que eram colocados no importante territorio do Caucaso.

Os ingleses já teriam coberto 250 kilometros na Cirenaica

Anuncia-se que Sidi Rezzegh, localidade proxima de Tobruk, caiu em poder dos britanicos — Ameaçadas de cerco as tropas italo-germanicas que se encontram em Bardia e Halfaia — Atingiu o ponto culminante a batalha de tanques que se trava no deserto africano — Diversos telegramas

CAIRO, 22 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas declaram que os britanicos já cobriram uma distancia de 250 quilometros sobre a Cirenaica, seja, estão realizando uma verdadeira "blitzkrieg" contra os proprios creadores desse sistema de combate.

CONQUISTADO UM QUARTO DA REGIÃO

CAIRO, 22 (U. P.) — Informa-se que os ingleses já conquistaram um quarto da Cirenaica.

SIDI REZZEGH CONQUISTADA PELOS INGLESES

CAIRO, 22 (U. P.) — Informa-se oficialmente que Sidi Rezzegh foi dominada pelas forças britanicas. A posição está situada a 16 quilometros de Tobruk.

PROSSEGUE O COMBATE A'S FORÇAS BLINDADAS DO "EIXO"

LONDRES, 22 (R.) — Informações colhidas nos circulos autorizados nesta capital adiantam que as operações na Libia prosseguem de forma magnifica para as tropas britanicas.

Varias formações blindadas britanicas realizaram um bom avanço, conseguindo tomar posições ao sul de Tobruk.

As forças alemãs procuram romper nessa zona o cerco das unidades blindadas britanicas, afim de recuar para léste.

Entretanto, as forças imperiais britanicaes receberam novos reforços de unidades mecanizadas, de modo que a situação do inimigo se torna mais grave a cada momento.

A iniciativa continua com o general Cunningham e sua tática de aniquilamento das forças blindadas inimigas prossegue com toda a intensidade.

CERCADO O EXERCITO DE VON ROMMEL

CAIRO, 22 (U. P.) — Noticias de fontes fidedignas asseguram que o exercito alemão de von Rommel está cercado, inclusive suas unidades couraçadas, dizendo-se: "Os alemães terão muita sorte si conseguiram escapar".

ATAQUES INGLESES REPELIDOS PELOS ITALIANOS

ROMA, 22 (S.) — O enviado especial da "Agencia Stefani" do "front" da Libia informa que a batalha da Marmarica que se desenvolvia em uma frente de mais ou menos cincoenta quilometros, estendeu-se durante o dia 20 a outras vastas extensões. Durante a manhã do mesmo dia os combates foram reiniciados entre as forças italianas e adversarias, em varias zonas. Outros comabtes foram iniciados e estão ainda em curso ao sudeste de Sidi Omar, entre destacamentos motorizados alemães e engenhos couraçados britanicos. O inimigo foi detido no dia 20 no setor da visão italiana "Ariete" onde havia empregado importantes forças. Durante os combates travados neste setor o inimigo sofreu perdas que ainda nã foram estabelecidas. Entre outros, algumas deeznas de carros de asalto foram destruidas bem como numerosos outros engenhos motorizados britanicos. Foram capturados numerosos prisioneiros. O inimigo abandonou, ainda numerosos mortos. A aviação do "eixo" desenvolve, desde o inicio da ofensiva britanica, uma atividade muito intensa cooperando com eficacia com as forças terrestres na luta contra os meios couraçados e motorizados inimigos. Formações aéreas italianas e alemãs incendiaram e destruiram muitos carros de assalto e numerosos caminhões adversarios. Durante combates aéreos os caças italianos abateram dois aviões ingleses do tipo "Curtiss".

Durante ataques efetuados contra Tobruk pelos nossos bombardeiros as instalações defensivas inimigas bem como outros objetivos militares foram atingidos com evidentes resultados. O mesmo correspondente em outras noticias assinala qeu no setor da divisão "Ariete" o inimigo desencadeou nova ofensiva. As tropas italianas quebraram o ataque inimigo destruindo e capturando engenhos couraçados e fizeram numerosos prisioneiros. A luta continua tambem entre os destacamentos couraçados alemães e ingleses. No front" de Tobruk o inimigo tentou, durante todo o dia de ontem, possantes ataques com carros de assalto procurando abrir uma passagem. Os ataques foram todos detidos e repelidos pelas forças italianas.

OS ITALO-ALEMÃES AMEAÇADOS DE CERCO EM BARDIA

LONDRES, 22 (H. T.) — Segundo as ultimas noticias aqui chegadas as tropas do eixo que su encontram em Bardia e Halfaia estão ameaçadas de completo cerco. As referidas comunicações dizem que o comando alemão, verificando o perigo, retirou o maior numero possivel de tropas das regiões ameaçadas.

FORTE CAPUZZO OCUPADO PELOS NEO-ZEELANDESES

CAIRO, 22 (U. P.) — A's 19,30 horas, anunciou-se que tropas neo-zeelandesas ocuparam o forte Capuzzo.

ATINGIU O PONTO CULMINANTE A BATALHA DE TANQUES

CAIRO, 22 (U. P.) — A batalha de tanques no deserto atingiu seu ponto culminante. Espera-se que a mesma termine com a completa destruição do exercito de von Rommel.

FACILITADA A TAREFA DA AVIAÇÃO

CAIRO, 22 (R.) — Os três dias de combate na Libia ainda não podem permitir às forças imperiais e britanicas, que agem em estreita colaboração com a "RAF", cortar a retirada das forças do general Rommel.

Entretanto, o comando germanico esforçou-se por meio de três ataques sucessivos, para romper as linhas britanicas, que se encontram em Capuzzo e Tobruk, mas nada conseguiu.

Em cada uma dessas tentativas os alemães se retiraram com pesadas perdas.

Desde que as tropas britanicas iniciaram a ofensiva na Cirenaica, nenhuma iniciativa deixou de pertencer às forças aliadas.

O tempo melhora em todos os setores, facilitando agora a tarefa da aviação.

Prossegue a grande batalha motorizada que se iniciou ontem à tarde nas proximidades de Sidi Rezegh, a 15 quilometros do perimetro externo de Tobruk.

As perdas alemãs em tanques são três vezes maiores que as dos britanicos. Ontem foi anunciada a destruição de 130 carros de assalto germanicos, uns em Sidi Rezegh e outros mais a leste de Tobruk.

Os alemães, perderam, ainda 33 carros blindados e consideravel quantidade de equipamentos.

A batalha de Sidi Rezegh iniciou-se depois da fulminante investida das tropas britanicas através do deserto.

Depois de terem perdido 70 tanques os alemães se retiraram e deixaram centenas de prisioneiros nas mãos das tropas britanicas.

CENTENAS DE SOLDADOS ALEMÃES CAPTURADOS

CAIRO, 22 (U. P.) — Já foram capturadas varias centenas de soldados alemães no deserto ocidental, segundo se informa nesta cidade. Alem disso, o exercito do Nilo destruiu 70 tanques e 33 carros blindados germanicos.

AUSENTE DO CAMPO DE BATALHA A AVIAÇÃO DO EIXO

CAIRO, 22 (H. T.) — Os meios militares desta capital explicam a estranha ausencia da aviação do Eixo na tarefa de apoiar as tropas pelo fato de ser impossivel aos aparelhos italo-germanicos decolarem e não pelo desejo de conservarem intactos os "stocks" de gasolina.

Os aerodromos britanicos, construidos sobre a areia, são inteiramente utilizaveis apesar das fortes chuvas que têm caido nos ultimos dias, pois as aguas se infiltram no terreno que é permeavel.

Sucede o contrario com os aerodromos italo-germanicos situados nas imediações de Derna e em outros pontos, pois foram construidos sobre a terra vermelha que produz uma espessa camada de lama na qual os aviões ficam imobilizados.

OS BRITANICOS VISAM CONQUISTAR TAMBEM A TRIPOLITANIA

CAIRO, 22 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital, nos circulos autorizados, que a atual ofensiva britanica visa conquistar tambem a Tripolitania.

TRES ATAQUES GERMANICOS REPELIDOS

CAIRO, 22 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o general Rommel já perdeu metade dos seus efetivos na grande batalha travada no deserto ocidental. Envolvidos no triangulo entre Tobruk e a fronteira egipcia, as divisões blindadas alemãs fazem esforços desesperados para romper o cerco das forças britanicas.

Está sendo tambem travada furiosa batalha 45 milhas a oeste do Forte Capuzzo, onde os alemães lançaram tres ataques, todos repelidos com pesadas perdas.

As forças mecanizadas britanicas avançaram para Sidi Rezegh e dividiram as forças blindadas alemãs em duas partes. Uma ficou na area Gambut-Capuzzo e a outra, menor, ficou o sul de Tobruk.

As forças britanicas investem, agora, contra a parte principal da concentração inimiga, que terá muita sorte se puder escapar, segundo é geralmente previsto.

45 TANQUES ITALIANOS DESTRUIDOS

CAIRO, 22 (U. P.) — As noticias vindas do exercito ocidental declaram que os ingleses destruiram 45 tanques italianos e prosseguem em seu avanço. Acredita-se que muitas unidades alemãs e italianas se retiraram no setor de Tobruk, conseguindo escapar no cerco, afim de continuarem lutando.

OS INGLESES EMPREGAM CANHÕES NOS AVIÕES

DESERTO OCIDENTAL, 22 (R.) — As tropas britanicas empregam nos famosos "Hurricane"-canhão contra as tropas do Eixo na sua ofensiva na Libia.

Operando de pouca altura, esses aviões abrem fogo com seus canhões, contra as tropas e posições inimigas, causando enormes estragos.

As ultimas posições por eles atacadas foram as concentrações alemãs na estrada de Bardia a Tobruk, onde os alemães foram bombardeados de uma altura inferior a 100 pés.

POSSIVEL OBJETIVO NA OFENSIVA DA LIBIA

NOVA YORK, 22 (R.) — Referindo-se à ofensiva britanica na Libia certos comentadores radiofonicos aludem à possibilidade de um eventual movimento para a invasão da Italia.

MENSAGEM DAS TROPAS TCHEQUES AO PRESIDENTE BENES

DESERTO OCIDENTAL, 22 (R.) — As tropas tchecas que tomam parte na ofensiva na Libia enviaram a seguinte mensagem ao Presidente Benes:

"Estamos felizes e orgulhosos Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para honrar o passado da nossa patria e traçar o futuro da nossa nação".

AS TROPAS DO "EIXO" EM RETIRADA

LONDRES, 22 (R.) — Protegidas por formações de bombardeadores e caças da "R. A. F." as unidades blindadas do Imperio, do 8.o Exercito, já entraram em contáto com as unidades alemãs "panzer" para a primeira ofensiva de tanques de grande envergadura na Africa do Norte e deixaram 130 tanques alemães destruidos sobre as areias do deserto libio.

A batalha foi encetada com violencia. As tropas alemãs estão em retirada, as suas linhas de comunicação correm perigo e as forças do Imperio ganham terreno, firmemente.

Travou-se a luta quando os tanques do general Rommel foram desafiadas ao combate, nas proximidades de Sidi Rezegh, a cerca de 10 milhas do perimetro de Tobruk, perto da fronteira egipcia e, na batalha que se seguiu, foram destruidos 70 tanques alemães, bem como 33 carros blindados.

Em outro combate violento os alemães, avançando do sul, na area de Bardia e Gambut, foram forçados a retirar-se por uma formação blindada britanica, deixando 34 tanques no campo.

As fortes unidades blindadas e mecanizadas das forças do Imperio estão penetrando profundamente no territorio inimigo, ameaçando-o de divisão e cerco.

Já foram feitas varias centenas de prisioneiros alemães. Nuvens de caças e bombardeadores britanicos espalham suas sombras sobre os tanques aliados que se arremessam na batalha com ruido e devastam os aparelhos da "Luftwaffe" que tentam bombardear as forças blindadas britanicas. Os aparelhos britanicos varreram os céus sobre toda a área de batalha e detruiram pelo menos 24 aéroplanos do "eixo", danificando inumeros outros.

As forças alemãs, apoiadas por artilharia, no setor de Forte Capuzzo, estão se mantendo entre Solum e Bardia.

O aludido forte já mudou de mão varias vezes, desde que os italianos entraram na guerra e no momento a infantaria britanica de novo o ameaça, sendo duvidosa a proteção com que poderão contar aí as tropas germanicas.

Como fáto principal da ofensiva, sabe-se que uma grande força alemã encontra-se, no momento, cercada em Bir Sidi Omar, na região da fronteira e situada não muito distante do Passo de Alfaya e proximo da costa. Uma divisão neo-zeelandesa avança rapidamente para o noroeste e duas brigadas de tropas hindu's movimentam-se, tambem, no deserto, incumbidas, as três de cortar a retirada das tropas inimigas que se acham praticamente cercadas nessa região.

Multas unidades das forças alemãs e italianas já bateram em retirada para a área ao sul de Tobruk e, em certos pontos, as tropas germanicas fugiram desordenadamente, na direção de Eladen, que fica ao sul de Tobruk.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 22 (S.) — Eis o comunicado numero 538 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

Africa do Norte: — A batalha de Marmarica, reiniciada na madrugada de ontem continuou violenta durante o dia inteiro. As forças terrestres e aéreas do "eixo" travaram asperos combates contra forças inimigas as quais infligiram perdas pesadas em homens e meios couraçados. As reiteradas tentativas de ataque por parte do inimigo, desde Tobruk, fracassaram devido as ações da divisão "Savona" abateram em chamas 4 aviões inimigos".

Mediterraneo — Unidades da real aeronautica, em combates sustentados durante o dia de ontem no Mediterraneo, abateram 6 aparelhos inimigos. Um dos nossos aviões não regressou à sua base.

Malta — Esta noite as bases aeronavais de Malta foram submetidos à novos bombardeios aéreos.

Territorio metropolitano — As perdas sofridas pela população de Messina na incursão aérea de ontem subiram a 33 mortos e 50 feridos. Em Brindisi um bombardeiro inimigo foi abatido pela artilharia anti-aérea.

Africa Oriental — Uma das nossas colunas sob o comando do coronel Adriano Torelli levou a cabo vitoriosamente, entre 16 a 20 de novembro, uma ardua operação de reabastecimento com veiculos, partindo de Gondar para a posição de Celga. Asperamente atacadas por fortes formações adversarias nossas tropas sustentaram com audacia e decisão durante 4 dias continuados e sangrentos combates abrindo caminho à viva força e infligindo ao inimigo mais de 600 perdas, capturando muitas armas e prisioneiros.

Contingentes da posição de Culcaber-Fercáder que desde dia 13 de outubro combatem sem cessar martelados dia e noite pela artilharia e aviação inimigas lutam desde a manhã de ontem contra forças e meios preponderantes. Em contra-ataques e assaltos a arma branca defendem denodadamente e até extremo posições que lhes foram confiadas.

Mediterraneo Central: — Um nosso torpedeiro de escolta no Mediterraneo Central abateu com o fogo de sua artilharia três bombardeiros inimigos".

NAIROBI, 22 (R.) — Os contingentes italianos de Culquabert e Ferroaber, a leste do lago Tana, na Abissinia, renderam-se às tropas britanicas.

O caminho ficou assim aberto às principais forças inglesas para a ofensiva final contra as defesas inimigas de Gondar.

OUTROS PROVAVEIS PLANOS DE GUERRA

BERLIM, 22 (S.) — Nm artigo aparecido no "Picture Poste" do reputado critico militar King Hall, em trono de certo plano anglo-norte-americano, despertou particular atenção nos meios berlinenses.

Neste artigo, ressalta-se com efeito, "a necessidade de levar a frente da luta até Dakar. Para isso era necessario 1.o) — Recuar os italianos e alemães de Nidye; 2.o — Enfrentar o risco de uma guerra com Vichy, risco que não seria excessivamente grave, dado que uma guerra contra a França teria um carater local coom na Siria, em condições, quem sabe, que as forças britanicas conseguissem atingir as fronteiras da Tunisia, King Hall, sede, naturalmente, nas suas declarações. Contudo, é sintomatico, observa-se em Berlim, que um escritor inglês, se abale carater local como na Siria, em confirmam que a Inglaterra e a Russia apoiadas pelos Estados Unidos, esperam levar a guerra não somente contra a Alemanha e a Italia, mas tambem contra toda a Europa, ali abrangendo amigos e aliados de ontem.

TRABALHADORES ESTRANGEIROS NA ALEMANHA

BERLIM, 22 (S.) — Uma grande reunião de representantes dos trabalhadores estrangeiros servindo no territorio alemão teve lugar, ontem, no Palacio do Esporte. A reunião teve por divisa: 300 milhões de homens pela vitoria. A reunião foi presidida pelo chefe da Frente do Trabalho, dr. Ley, em presença de numerosas autoridades do Estado, das forças armadas e do partido nacional-socialista, alem da presença tambem constatada do embaixador italiano, sr. Alfieri, e mais as seguintes personalidades: ministros plenipotenciarios da Hungria, da Slovaquia, da Finlandia, da Croacia, bem assim como dos representantes dos chefes das missões rumena, dinamarquesa, espanhola e bulgara. Representantes de 14 paises com as respectivas bandeiras nacionais, isto é, representantes dos trabalhadores de 14 paises, que estão prestando serviços na Alemanha, estiveram presentes a citada reunião.

Oberbefehlseiter, abrindo a reunião, fez ampla exposição sobre a atividade dos trabalhadores estrangeiros de ambos os sexos na Alemanha, exaltando sua disciplina, sua capacidade de trabalho e a contribuição que dão à causa comum na luta gigantesca atual, em que se empenham todos os povos da Europa, numa só e unica vontade.

Falou, em seguida, o dr. Ley, que acentuou principalmente, que na Alemanha, onde a economia capitalista foi definitivamente posta por terra, o trabalho gira em torno da Economia, e que a vida nacional toda repousa no trabalho. O dr. Ley recordou que os pioneiros desta luta pela rehabilitação do Direito do Trabalho, foram a Italia e a Alemanha, as quais, têm, hoje, a honra e o direito de dirigir os povos da Europa rumo à sua salvação.

A reunião teve por fim, em meio a aclamações dirigidas ao "duce" e ao "fuehrer".

Viagem do marechal Petain à zona ocupada

O CHEFE DO GOVERNO FRANCÊS, ACOMPANHADO PELO ALMIRANTE DARLAN, AVISTAR-SE-IA COM O MARECHAL GOERING — EXPLICADAS NO CONSELHO DE MINISTROS AS RAZÕES DO AFASTAMENTO DE WEYGAND — OUTRAS NOTAS

VICHY, 22 (H. T.) — A noticia divulgada ha algumas semanas anunciando a viagem do marechal Pétain à zona ocupada volta a circular.

Parece que essa viagem não tem ligação com a volta do governo francês a Paris, que não é encarada nas circunstancias atuais.

Salienta-se, ao mesmo tempo, que si todos os ministros realizaram mais ou menos regularmente viagens entre as duas zonas, o chefe do Estado atravessou a linha de demarcação apenas uma vez, em 26 de outubro de 1940, para ir a Montoire onde avistou-se com o chanceler Hitler.

A reorganização administrativa acaba de ser efetuada. Abrange igualmente as duas zonas em que os prefeitos regionais foram instalados, realizando assim a uniformização propugnada pelo ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu.

Essa reorganização e outras medidas administrativas representam laços entre os departamentos ocupados e a zona não ocupada.

O almirante Darlan visitou ultimamente Paris e certas provincias do norte e oeste da França. Suas viagens tiveram o mesmo carater oficioso que está sendo atribuido às viagens do marechal Pétain às provincias da zona livre.

Essa evolução da situação terá certamente como complemento a viagem do chefe do Estado, cuja ideia foi ventilada ha algum tempo.

Segundo certos rumores, a viagem do marechal Pétain à zona ocupada se relaciona com a recente estada nesta cidade do embaixador De Brinon. Adianta-se que, por ocasião da sua visita à zona ocupada, o marechal Pétain se avistaria com tal personalidade alemã.

PETAIN E DARLAN AVISTAR-SE-IAM COM GOERING

VICHY, 22 (U. P.) — Acredita-se que o marechal Pétain, o almirante Darlan e o sr. Goering se reunirão, provavelmente, quarta-feira. Não se espera que Hitler participe dessa entrevista nem que seja fornecido outro qualquer comunicado a respeito.

NADA DE NOVO NAS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

BERLIM, 22 (H. T.) — Uma informação de fonte oficiosa e destinada ao estrangeiro declara:

"Boatos semelhantes aos que anunciaram um proximo encontro entre o marechal Petain e o almirante Darlan com o marechal Goering, dispensam desmentido. Essa declaração foi feita pela Wilhemstrasse em resposta a perguntas feitas por jornalistas estrangeiros.

A Wilhelmstrasse qualifica de prematura uma resposta positiva à pergunta, indagando si elementos novos poderiam surgir relativamente ao probleme das relações franco-alemãs, em consequencia da reforma do general Weygand. O fato do governo de Vichy ter sido observado por um governo de outro continente, por exercer os direitos soberanos que lhe reconhem o convenio do armisticio, prende a atenção dos circulos politicos germanicos.

Segundo esses meios, as observações dos Estados Unidos não obedecem motivos de ordem humanitaria ou de politica abstrata, mas teem, certamente intenções de outra ordem.

Resta saber se os mesmos pretendem lançar mão do bloqueio ou se irão mesmo até a conquista das possessões francesas".

ABORDADO NO CONSELHO O AFASTAMENTO DE WEYGAND

VICHY, 22 (T. O.) — Reuniu-se na manhã de hoje o Conselho de Ministros francês, sob a presidencia do marechal Petain, tendo o almirante Darlan explicado os motivos que levaram o governo francês a suprimir o cargo de delegado geral do governo francês na Africa do Norte.

O almirante Darlan aproveitou a ocasião para realçar os meritos do general Weygand. O marechal Petain recordou a necessidade vital de uma disciplina absoluta para todos, fazendo constar que o general Weygand déra um grande exemplo dessa disciplina, podendo servir de modelo aos estadistas franceses.

A seguir, o Conselho passou a se ocupar de questões administrativas, tendo o Ministro da Justiça apresentado importante proposta de reforma judicial. O sub-secretario das Comunicações chamou a atenção do Conselho para as circunstancias especiais que obrigam a efetuar uma nova restrição do trafego, em vista da falta do carvão. Finalmente, o sub-secretario Romier apresentou ao Conselho uma série de acordos relacionados com a distribuição racional de viveres e melhor aproveitamento do sólo.

PARIS, 22 (H. T.) — Agravou-se seriamente o estado de saude do general Gamelin, anuncia esta manhã o jornal "Paris-Midi".

OUTRO GENERAL FRANCÊS QUE ADERE A DE GAULLE

WASHINGTON, 22 (R.) — O general Robert Odie, chefe do estado maior das forças aéreas francesas, após o armisticio e ex-comandante-chefe das forças africanas sob às ordens do general Weygand, distribuiu uma declaração tornando publica a sua adesão às forças do general De Gaulle, em Londres.

Nesta declaração, ele diz o seguinte: "A França não deve mais sentar-se ao lado da Alemanha no banco dos réus. A França deve colocar-se entre os juizes. Isto é o que todos os franceses pensam hoje, porém, Vichy quer presenciar a guerra civil sob a proteção do inimigo".

JULGAMENTO DO MARECHAL PETAIN SOBRE O GENERAL WEYAND

CLERMONT FERRAND, 22 (H. T.) — "O imperio francês ratifica com unanimidade e o mesmo "elan" o julgamento feito pelo marechal Petain ao ex-generalissimo Maxime Weygand", escreve hoje no "Figaro, o sr. Wladimir D'Ormesson, acrescentando:

"Seu nome inspira ao povo francês confiança espontanea, mas o povo não é o unico a conceder-lhe essa confiança".

A missão que lhe foi confiada na Africa do Norte era daquelas em que podia melhor demonstrar as suas qualidades. Ele fez recordar Lyautey.

Uma afeição profunda unira os dois grandes chefes.

Tenho testemunho da confiança ilimitada, da grande admiração que o marechal Liautey votava ao general Weygand.

Durante os meses que acaba de passar na Africa, o general Weygand não deixou um só momento de empregar a sua atividade prodigiosa, percorrendo milhares de quilometros, indo de norte a sul, de oeste para leste, exercendo a sua vigilancia sobre todos os territorios que se encontravam sob a sua alçada, ao mesmo tempo procedendo a um trabalho de estreita coesão na Africa do Norte.

Os grandes esforços do general Weygand à patria revelam o seu carater, a sua fibra, o seu desinteresse, a pureza de sua alma esplendidamente francesa, que constitue um exemplo para que mantenhamos sempre uma só atitude para com a patria: servi-la".

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

MODAS

COMO ENVELHECER COM ELEGANCIA E DISTINÇÃO

A MODA não é criada exclusivamente para moças; em qualquer idade a mulher poderá segui-la, encontrando modelos executados com o fim de realçar sua elegancia e distinção.

A senhora, que se tiver conservado esbelta, ficará muito bem de branco ou cinza claro. As gordas devem preferir as cores escuras. Umas e outras deverão escolher modelos com linhas simples e distintas — a distinção é o seu maior encanto, — vestidos estampados em côres discretas, desenhos miudos e decotes em ponta.

O "tailleur", com paletó um pouco mais comprido e o enchimento nos ombros mais discretos, é a toilette mais elegante para o dia. Para a tarde, sendo preta, terá guarnições de astrakan, "breitschwanz" ou "agneau rasé". Casaquinhos ou boleros ficam lindos quando executados nessas mesmas peles e usados sobre vestidos ou saias de lã preta, que nesse caso poderão ser acompanhados de blusas de seda clara.

Os "manteaux" de lã ou seda pesada, os "tailleurs" de verão em linho escuro, as blusas finas de lingerie ou setim, as écharpes em côres suaves, que favoreçam o rosto, são outras variações.

Devem evitar toda e qualquer fantasia na escolha de bolsas, luvas e sapatos, cuja beleza consiste na qualidade dos couros e camurças.

As joias fantasia são pouco aconselhaveis. Em falta de verdadeiras prefiram as perolas, que embora falsas, são sempre bonitas.

"Canotiers", "cloches" e "berets" assentam a todas as senhoras e são geralmente enfeitados com véus, fitas ou plumas discretas.

"Tailleurs", de lã preta, para senhoras. Um mais simples e outros mais "habillé", enfeitado com "agneau rasé" preto.

Vestido para noite, de seda pesada, preta com vidrilhos brilhantes e opacos, prateados.

TRATAMENTOS DE BELEZA

As reações solares variam conforme a qualidade da epiderme.

Algumas peles tornam-se vermelhas, outras marron, outras douradas, e para cada uma existe "maquillage" e tratamento especial.

As que ficam vermelhas são geralmente frageis e secas. Aplique. diversas vezes ao dia, crême para bronzear e pó antisolar (a receita deste virá abaixo). Limpe a pele de manhã e á noite com um crême para limpesa, gorduroso, e tres vezes por semana aplique a seguinte mascara: Misture 1 clara em neve com 1 colher, das de sobremesa, de polvilho e igual quantidade de pinga. Passe no rosto, deixe secar, lave com agua morna e depois passe um crême.

"Maquillage": — Rouge, o menos possivel; baton vermelho escuro; pó de arroz crême.

As que se tornam marron são gordurosas. Use oleo para bronzear, em pequena quantidade. Assim que o sol estiver menos ardente, passe apenas um crême neutro e o pó antisolar. Para evitar a dilatação dos poros, que o abuso de ingredientes gordurosos pode causar ás peles gordurosas, limpe o rosto todas as noites, aplicando, durante 4 ou 5 minutos, a seguinte mistura: 1 gema com 1 colher, das de sopa, de oleo de oliva. Lave o rosto com agua ligeiramente morna.

"Maquillage": — Rouge ligeiramente alaranjado; baton do mesmo tom, pó de arroz "mat-foncé".

Nas peles que ficam douradas, passe oleo para bronzear. Não use pó antisolar; os tons dourados são mais bonitos quando ligeiramente brilhantes. Limpe á noite com manteiga fresca. Lave em seguida com agua de rosas. De manhã esfregue o rosto com uma fatia de pepino cru'.

"Maquillage": — Rouge rosa; baton cereja; pó de arroz "dorée".

Pó antisolar: Misture ao pó de arroz que costuma usar, 3 o/o de sulfato de quinina. E' preferivel mandar prepara-lo na farmacia. Este pó, absolutamente inofensivo, deverá ser usado com generosidade.

Correspondencia das leitoras

BARRY — Agradeço muitissimo as felicitações, desejando-lhe o mesmo e fazendo votos para que o baile seja um sucesso.

Sem conhece-la é-me dificil aconselhar como se pentear. Não ha nada que modifique tanto a fisionomia como o penteado. Você mesma deve experimentar diversos e escolher o que mais lhe assente.

Conforme o vestido e principalmente o penteado, um "clip" ou uma flôr ficará bem.

Se você quizer mandar uma pequena fotografia e o seu endereço, talvez possa ajuda-la melhor.

Não existe sabão que escureça a pele. Para isso é preciso expôr-se ao sol e nessa ocasião seguir um dos tratamentos hoje publicados..

Acho que "P" será melhor.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

PUDIM DE ESPINAFRE

Lave bem as folhas do espinafre e leve para cozinhar em agua fervendo, com sal, e uma pitada de bicarbonato, durante 20 minutos. Deixe escorrer bem toda a agua e depois bata bem com uma faca ou passe pela maquina de moer carne. Ponha-o numa panela com 1 dado de manteiga, 1 pitada de noz-moscada, sal, pimenta e leve para secar em fogo forte. Junte fora do fogo 1 copo bem cheio de crême de leite ou de leite condensado, sem assucar. Cubra a panela com papel untado e leve ao forno brando por uma hora. Depois ligue essa mistura com 4 gemas e 2 claras em neve. Despeje numa forma untada e leve para cozinhar em banho-maria, no forno, durante 45 minutos. Quando pronto, deixe descansar 10 minutos, tire da fôrma e cubra com môlho branco ou bechamel. Sirva com ou sem presunto.

CRÊME DE FIGOS SECOS

1 quilo de figos secos.
1 litro de leite.
4 colheres, das de sopa, de arroz.
3 ovos inteiros.
70 gramas de manteiga.

Separe alguns figos para forrar o fundo da fôrma. Cozinhe o arroz no leite. Esmague bem os outros figos e despeje-lhes por cima o leite e arroz fervendo. Deixe esfriar. Então junte os ovos, um a um, depois a manteiga. Amasse bem com uma colher. A mistura deve ser perfeita. Unte uma fôrma lisa (de pão), forre o fundo com os figos inteiros, despeje a massa e leve para cozinhar em banho-maria, durante 2 horas.

PÃO FOLHADO

Meio quilo de farinha de trigo peneirada, duas colheres das de sopa, de manteige (bem cheias), quatro ovos, uma colher, das de sopa, de fermento, uma chicara de leite, uma pitada de sal, uma colher de assucar.

Mistura-se tudo e amassa-se pouco. Abre-se a massa e põe-se por cima um pouco de farinha; depois passa-se manteiga com uma faca e enrola-se a massa como uma salsicha, cortam-se os pedaços e levam-se ao forno quente.

CONSELHOS PRATICOS

COMO APROVEITAR CERTAS COISAS QUE NOS PARECEM INUTEIS

CINZA DE CIGARRO

Guarde as cinzas numa lata. Quando precisar limpar objetos cromados, umedeça um pano, passe-o na cinza e esfregue-o no objeto, que voltará a ter o brilho de quando novo.

BORRA DE CAFE'

1 colher, das de sopa, de borra de café com um pouco de agua e algumas gotas de vinagre, é otima para lavar garrafas e cristais. Encha-os com esta mistura, agite bem em todos os sentidos e depois enxague. Ficarão limpos e brilhantes.

Se ha leite grudado no fundo da cassarola, faça uma bola de papel, passe-a na borra de café e esfregue vigorosamente a cassarola, que voltará a ter o seu aspecto primitivo.

Quando seus tapetes estiverem muito usados e descorados, espalhe por cima borra de café, deixe secar e depois varra com vassoura de palha. Ficará espantada com o resultado obtido.

Suas mãos estão cheirando a alho ou cebola? Passe um pouco de borra de café, que o cheiro desaparecerá imediatamente.

SEMENTES DE MARMELO

Ferva com agua as sementes de marmelo. Passe por uma peneira de taquara. Assim que esfriar, este liquido tornar-se-á gelatinoso. E' otimo para substituir a gelatina nos doces.

Seque as sementes não utilizadas e guarde-as em latas.

A MODA DE INSPIRAÇÃO CAMPESTRE ESTÁ EM VOGA EM HOLLYWOOD

Por DEE LOWRANCE

HOLLYWOOD, outubro — Louella Ballerino, importante modista californiana, apresenta uma esplendida coleção de modelos para fins de primavera e principios de verão.

As elegantes de Hollywood não só já a conhecem como adotaram suas criações. Esta é a razão pela qual Bette Davies apressou-se em adquirir um modelo dos mais notaveis entre os confeccionados para noites de primavera. E' de estilo campestre, executado em fustão branco com decote retangular, debruado com tiras vermelha, branca, e sinhaninha vermelha. As mangas lisas e o corpo justo fazem com que o vestido pareça recem-saido das paginas de contos de fadas, de Grimm. Com razão Bette o comprou enquanto estava fazendo sucesso e guardou-o para suas férias, que tiveram inicio ao terminar a filmagem de "A grande mentira".

A celebre Bette Davies com um vestido muito primaveril, em fustão branco, bordado em vermelho, branco, azul e terminado com sinhaninha.

A nota rustica é o carateristico de Louella Ballerino. Lançou-a ha quatro anos e desde então vem introduzindo variantes surpreendentes. Aprecia as linhas simples e inspira-se nos diversos livros, que coleciona, sobre a arte campestre nos paises do centro da Europa. Fazendo absoluta questão das cores genuinamente campestre, escolhe ela mesma os tons e faz tingir os fios e fazendas de que se utiliza. Estas são tecidas de modo que se assemelhem ás que usam as camponesas tipicas de diversas regiões.

Os desenhos deste ano diferem dos do verão passado, porem seu atrativo é o mesmo. As cinturas são mais altas, os corpos mais justos e as saias menos rodadas.

Os decotes são geralmente retilineos, mas ha tambem os em forma de coração, que asentam muito bem.

Em varios vestidos para a tarde, menos formais, miss Ballerino idealizou uma atraente combinação por meio de largas mangas de cambraia e de linho grosso. Seu genero preferido é uma composição de linho, "linon" e "rayon" misturados.

Joan Perry apresenta este vestido lilá, com incrustações de linho branco, bordado em lilá mais claro e mais escuro.

Alem dos bordados em cores fortes, que tanto lhe agradam, miss Ballerino tem em sua ultima coleção uma apreciavel quantidade de aplicações e incrustações. Num vestido branco de fustão, para jantar vemos incrustações do mesmo material, com bordados em aberto na cintura e em volta da parte inferior da saia. Um dos vestidos mais frescos e atraentes para manhã é o que tem lindas flores da Polinésia em fustão branco e aplicadas nos bolsos e no decote.

Outro detalhe seu favorito e que destaca o busto sem exagero, é a aplicação de uma faixa de cor, formando contraste com o vestido, que tem um motivo bordado nos grandes bolsos, tambem aplicados. Usa este vestido a atriz Joan Perry, que aparece no filme "Estranho alibi".

"BRASSIÉRE" DE TRICOT

Esse trabalho é executado no sentido da altura. Ponha na agulha 46 malhas de lã branca e trabalhe em ponto de tricot, fazendo 25 carreiras no direito. Depois trabalhe 2 vezes a 4.a malha para fazer um aumento. Continue o resto das malhas no direito, volte sobre todas as malhas. Na carreira seguinte trabalhe 3 malhas, 2 vezes a malha seguinte, continue o resto no direito e volte sobre ço. Sobre essas 36 malhas, faça 55 carreiras em ponto de tricot. Para terminar faça 12 carreiras em ponto de sanfona e depois feche. Em seguida ás 28 malhas, á espera, retome na mesma agulha as 18 malhas ajuntadas fazendo uma metade da manga e trabalhe de novo as 46 malhas. Faça do lado da altura do casaco 9 vezes 1 aumento, correspondendo ás 9 diminuições precedentes, na 2.a malha da beirada. Quando tiver 55 malhas na agulha, faça 9 vezes 1 diminuição na 3.a malha da beirada e 16 carreiras no direito. Na 8.a carreira dessa parte direita, a metade do casaco estará terminada. Faça a outra parte igual á primeira. Dobre as mangas e feche-as com uma costura, assim como os ombros. Retome 70 malhas em torno do decote. Faça 1 carreira no direito da seguinte maneira: Trabalhe 1 malha, 2 malhas juntas, 1 laçada, 1 malha, 2 malhas juntas, 1 laçada, etc... Sobre isso faça ainda 1 carreira no direito, trabalhando as laçadas e fechando. Passe uma fita nesse "trou-trou" e dê um laço atrás.

todas as malhas, etc. até ter na agulha 55 malhas. A partir desse momento, faça sempre na direita da agulha e na 2.a malha da extremidade, 9 vezes 1 diminuição correspondendo aos 9 aumentos anteriores. Faça sempre entre cada carreira de diminuição, 1 carreira no direito, sem diminuição. Tendo terminado as diminuições terá de novo 46 malhas na agulha. Ai junte 18 malhas na extremidade direita da agulha (do lado e em seguida os 4 malhas depois das diminuições). Trabalhe 36 malhas (as 18 ajuntadas e 18 tomadas da altura do casaco). Deixe á espera numa agulha suplementar as 28 malhas de debaixo do bra-

"Indios" Caiuás

II

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

No primeiro artigo que publicamos sobre os "indios" Caiuás, neste mesmo jornal, prometemos dar aos leitores algumas informações mais a respeito daqueles selvicolas, assim como tambem nos comprometemos a falar do eminente patricio, dr. João da Silva Machado, Barão de Antonina, um dos maiores protetores dos nossos aboricolas.

O Barão de Antonina, que tanto se desvelou pelo interesse dos filhos das selvas, que tão insignes serviços prestou à colonização dos "indios"; aquela nobre figura, digna era de ser imortalizada no bronze para perpetuar a sua veneranda memoria.

Silva Machado, foi o fundador da Colonia Alemã do Rio Negro, diretor e fundador dos aldeiamentos indigenas de Jataí, no Paraná, e São João Batista do Rio Verde, na Provincia de São Paulo. Homem extremamente bondoso, dono dum amantissimo coração, o Barão de Antonina era tido entre os aboricolas como um verdadeiro pai. O seu extremado patriotismo, as suas apuradas virtudes, seu zelo e dedicação à causa dos incolas, fizeram dele o idolo de todos os aldeados, que o obedeciam com submissão, e o veneravam religiosamente.

João da Silva Machado, o futuro Barão de Antonina, nasceu em 17 de junho de 1782, na Vila de Taquari, no Rio Grande do Sul. Eram seus pais, Manuel da Silva Jorge e d. Antonia Maria de Bittencourt.

No dia 19 de março do ano de 1875, em São Paulo, deu-se o inevitavel. O Barão de Antonina, entrava em agonia, e logo após, era anunciado o infausto passamento, finando-se assim, o curso brilhante de sua aureolada vida. A pureza de sua alma ao Criador.

No Departamento do Arquivo do Estado, onde se guardam tantas preciosidades da nossa historia, dentre outros documentos de valor, encontramos tambem uma copia do testamento de d. Ana Ubaldina do Paraizo Guimarães, Baronesa de Antonina. O citado documento trás a data de 10 de junho de 1853, e sua indicação, no Arquivo é: maço 76, pasta 1, doc. 3, Itapeva da Faxina, 1853.

Em principios de 1853, mais ou menos, tiveram inicio as obras para a fundação da Colonia Militar do Jataí, no Paraná, onde ficariam aldeiados os "indios" Caiuás. Em 10 de agosto de 1855, foi a Colonia solenemente inaugurada, ficando como seu diretor, o benemerito Barão de Antonina. Vejamos dois documentos de 1853, que foram dirigidos ao Presidente da Provincia de São Paulo, pelo fundador do Jataí: "Tenho a honra de acusar a recepção do oficio que v. exc. se dignou inderessar-me na dacta de hoje, participando-me que expediu ordem à Thezouraria para me entregar a quantia de trez contos de reis, consignada por Avizo do Ministerio do Imperio de 31 de Dezembro do anno findo para occorrer aos trabalhos preparatorios que se estão fazendo para a fundação da Colonia Militar mandada crear no porto do arroio Jatahy na sua confluencia com o Rio Tibagy, de cuja quantia, prestarei a competente conta no fim do corrente anno financeiro; o que cumprirei conforme costume e he de meu dever.

Deus guarde a V. EXcia., São Paulo, 4 de maio de 1853.

ILLmo e EXmo. Snr. Dr. Jovino do Nascimento Silva. D. Prezidente desta Provincia".

Barão de Antonina

"Calculo provavel da continuação das despezas para a fundação da Colonia Militar do Jatahy, neste anno financeiro, desde o 1.o de julho de 1853 a 30 de junho de 1854 — o seguinte:

Ao feitor, em 12 mezes, a 12$000	144$000
A 5 assalariados, a 9$000 por mez	540$000
Por impreitada de 16 alqueires de roça, para terem mantimento e alargar a pastagem na Colonia Militar do Jatahy, a 18$000 o alqueire	288$000
15 Ms. de polvora e chumbo a 1,760	26$400
18 cargas de sal a 5$000	90$000
24 rezes de municio, para esses trabalhadores, inclusive os impreiteiros das roças, a 18$500	444$000
Somma	Rs. 1.532$400

São Paulo, 12 de julho de 1853. (Assignado) Barão d'Antonina, director".

Os Caiuás, que outrora, foram aldeiados na Colonia do Jataí, no Paraná, pertencem à grande familia Guarani. Eram estes aboricolas encontrados de ambos os lados do rio Paranapanema. Ao que parece, os "indios" Caiuás vieram do Paraguai, espalhando-se depois pelo Paraná, Mato Grosso e São Paulo. O dr. Domingos Jaguaribe, com o seu excelente livro — "O Brasil antigo", pag. 186, diz: "No Paraguai oriental e no baixo e médio Paraná devem chamar-se Tupis puros os Cainguá ou Cayuá, conhecidos com mais exatidão graças a Ambrosetti, e os Apiteré descobertos recentemente".

O monsenhor Claro Monteiro do Amaral, que morreu vitima dos selvicolas, nos sertões de Bauru', em 1900, estudou com proficiencia os selvagens Caiuás, em a sua preciosa obra — "Usos e costumes dos indios Guaranis, Giuás e Botocudos".

No livro — "Entre os nossos indios", à pag. 21, o erudito Visconde de Taunay, tratando dos Caiuás, assim se expressa: "Entre os indios acima mencionados, aparecem alguns Caiuás, Habitantes do norte do territorio paraguaio, nas cabeceiras do Aquidaban, são os prisioneiros de guerra vitimas das correrias que os Cadiués costumavam fazer nas terras daquela republica", Etc.

Na Memoria extraida do vol. XXI do Hist. e Geog. de São Paulo, que se intitula — "Os indios das margens do Paranapanema", de autoria do arquiteto Edmundo Krug, o autor faz uma completa e mui interessante descrição dos aborigenes Caiuás, que vai da pag. 21 a 33.

Entre os nossos papeis de apontamentos, fomos encontrar alguns dados referentes aos aboricolas Caiuás (As notas não trazem a indicação do autor, o que lamentamos). Vejamo-los: São menos ousamos do que os Coroados, seus parentes; sua pele é côr de cobre sujo, cabelos pretos, lisos e grossos; olhos obliquos ou amendoados e negros; rosto chato e labios grossos, orelhas grandes, queixo saliente; fronte abombada, membros fortes; pés pequenos em relação ao corpo; unhas achatadas. Suas armas, são as mesmas dos Coroados; os homens andam inteiramente nús, as mulheres, porem, usam pequena tanga feita de embira, presa à cintura; introduzem no labio inferior, adornos de resina ou doutra substancia; os homens cortam o cabelo, mas não muito rente; as mulheres, usam-no cumprido; são elas que se incumbem da fabricação da louça que fazem de barro, para guardarem seus alimentos e para cozinharem. Diz-se que os Caiuás enterram os seus mortos em posição horizontal e que devoram seus inimigos, quando os capturam nas guerras (O que não acreditamos, absolutamente!!) — (-|-)

(-|-) — O protesto é nosso, não dos apontamentos.

(Continúa)

AS ATUAIS RIQUEZAS ARTISTICAS DE PORTUGAL

Inventario que está sendo procedido pela Academia de Belas Artes

LISBOA, 22 (H. T.) — A Academia de Bélas Artes de Lisbôa procede, atualmente, a um inventario afim de conhecer, com exatidão, as riquezas artisticas de Portugal.

Esse inventario constituia uma velha aspiração dos meios artisticos portugueses, mas somente em 1939 foi aberto o credito necessario pelo Ministro da Educação que encarregou a Academia de Bélas Artes de agrupar todos os elementos relativos ás obras de arte existentes em Portugal e esparsos pela provincia.

A Academia começou imediatamente a pôr em execução essa decisão ministerial. Nesse sentido o seu presidente, o professor Reinaldo dos Santos dirigiu-se a Londres afim de estudar pessoalmente as condições em que se está procedendo ao inventario artistico da Grã Bretanha.

O plano dos trabalhos foi elaborado do modo seguinte. Serão inventariadas e classificadas todas as obras de arte de interesse arqueologico, artistico ou historico em poder quer do Estado, quer da Igreja ou de particulares até á metade do seculo XIX.

A classificação é feita por distritos, em cada um dos quais funciona uma comissão dirigida por um academico. Com os elementos fornecidos pelas diversas comissões é organizado um fichario.

Entre estes se nota um arquivo fotografico ou coleção de vinte a trinta fotografias que dão uma idéia exata da obra de arte registada.

As comissões de pesquisas já foram instaladas em varias cidades e as dos distritos de Santarem, Coimbra e Portalegre já terminaram mesmo os respectivos trabalhos.

A de Braga prossegue atualmente na tarefa, conquanto fosse iniciada ha mais de um ano. Braga é com efeito um dos distritos de Portugal mais ricos em obras de arte especialmente de caráter religioso. O inventario de cada distrito será publicado em separado. O relativo a Santarem que forma um grosso volume de cerca de 500 paginas, aparecerá brevemente.

Os elementos assim reunidos permitirão fazer, de modo rigoroso e completo a historia do desenvolvimento de cada ramo de arte em Portugal.

Os circulos competentes acreditam que numerosas obras de real valor, até hoje desconhecidas, venham a ser descobertas em varios pontos do país.

Segundo as primeiras declarações do professor Reinaldo dos Santos já foram encontrados preciosos especimens de tapeçarias e faianças nos distritos de Santarem, Coimbra e Portalegre.

Recentemente os jornais anunciaram que haviam sido descobertos outros interessantes achados em duas pequenas igrejas da Beira: uma obra de Gregorio Lopes e um triptico de frei Carlos, ambos pintores portugueses do seculo XVI.

Diversas noticias do Brasil

OFICIALIZAÇÃO DE MISSÕES ECONÔMICAS

— Em despacho datado de 29 de agosto de 1941, o Presidente da Republica aprovou uma resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior no sentido de serem oficializadas as missões de carater econômico, que porventura venham a se dirigir a paises estrangeiros, por iniciativa dos orgãos representativos da industria e do comércio, com o intuito de promoverem a expansão de nosso intercambio comercial com o exterior.

COMISSÃO DE AGUAS MINERAIS

— Instalou-se a comissão nomeada pelo Governo Federal para estudar as questões relativas à produção, fiscalização e classificação das aguas minerais.

Dessa comissão, que tem como chefe o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura fazem parte representantes dos governos dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, e, tambem, do Departamento Nacional de Saude do Ministerio da Educação e Saude e da Prefeitura do Distrito Federal.

EXEQUATURS CONCEDIDOS

— O Ministerio das Relações Exteriores tornou publica no Diario Oficial de 18 de setembro de 1941, a concessão de "exequatur" do Governo brasileiro à nomeação do sr. José M. Palma para o cargo de consul geral honorário da Nicaragua na Capital Federal.

Pelo Ministério das Relações Exteriores, foi ainda tornada publica, no Diario Oficial de 26 do mesmo mês, a concessão do "exequatur" do Governo brasileiro à nomeação do sr. Prisco Lares para o cargo de consul geral da Venezuela na Capital Federal.

REMOÇÃO

— Por decreto de 17 de setembro 1941 publicado no Diario Oficial de 19 do mesmo mês, o Presidente da Republica removeu o diplomata, classe L. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, do Consulado em Nova Orleans para a embaixada no Japão.

ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

— Por decreto de 17 de setembro de 1941, publicado no Diario Oficial de 19 do mesmo mês, o Presidente da Republica conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a funcionários da embaixada do Japão no Brasil.

Por decreto da mesma data, foi conferida a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao tenente-coronel médico Vitor Santiviago, membro da Delegação Militar paraguaia que veio participar das solenidades comemorativas do aniversario da Independencia do Brasil.

Por decreto de 1 de setembro de 1941 publicados no Diario Oficial de 29 do mesmo mês, o Presidente da Republica conferiu ainda a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a varias personalidades paraguaias e bolivianas.

DENSIDADE DEMOGRAFICA DA AMERICA DO SUL

— Calcula-se em 5,5 habitantes por quilometro quadrado a densidade média da população na America do Sul.

O Brasil aproxima-se dessa média, pois numa área de 8.500.000 quilometros quadrados, possue, segundo os dados provisorios apurados pelo Recenseamento de 1940, pouco mais de ... 41.000.000 de habitantes.

Conquanto, alem do Brasil, somente quatro outros paises da America do Sul, a saber o Chile, o Peru', a Columbia e a Venezuela, disponham de resultados censitarios recentes, pelo menos quatro paises o Paraguai, com 2.07 habitantes por quilometro quadrado, em 1937, a Bolivia, com 2,67, no mesmo ano, a Venezuela, com 3,83, em .. 1936, e a Argentina, com menos de 5, apresentam densidade demográfica inferior à nossa.

O país sul-americano de maior densidade demográfica é o Uruguai, com mais de 11 habitantes por quilometro quadrado, seguindo-se-lhe a Colômbia, o Chile, o Equador e o Peru, todos com densidade demográfica superior à do Brasil.

ESTIMATIVA DA SAFRA ALGODOEIRA DE 1941

— O diretor do Serviço Econômico Rural levou ao conhecimento do titular interino da Agricultura os dados sobre a safra algodoeira do corrente ano, colhidos pelas respectivas agencias nos principais centros produtores do país. A estimativa apurada é das mais promissoras e excedeu a de .... 1939-40, muito embora a irregularidade das chuvas nas caatingas e sertões tenha contribuido para a redução da safra nos sertões nordestinos.

O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar, com a produção de .. 390.000.000 de quilos de algodão em pluma e 910.000.000 de quilos de caroço de algodão; em seguida, vem o Rio Grande do Norte, com 30.250.000 e .. 30.583.000 de quilos, respectivamente; depois o Ceará, com 25.142.000 e .. 58.665.000 quilos, seguido de perto pela Paraiba com 25.142.000 e 58.333.000 quilos, e Pernambuco com 20.000.000 e 46.667.000 quilos.

Os demais Estados que figuram na estatistica com quantidades inferiores às da produção paranaense, que foi, respectivamente, de 8.200.000 quilos de algodão em caroço são os seguintes, em ordem de colocação: Alagoas, com 7 e 17.000.000 de quilos; Maranhão e Minas Gerais com 6 e 15.000.000; Baía com 5 e 12.000.000; Sergipe, com 4 e 9.000.000; Rio de Janeiro com 3 e 7.000.000; Pará com 1.600.000 e ... 3.723.000 quilos; Espirito Santo com 1.500.000 e 3.500.000 e quilos, respectivamente de algodão em pluma e caroço de algodão.

A estimativa total da safra para 1941 é de 553.427.000 quilos de algodão em pluma e 1.251.318.000 quilos de caroço de algodão.

PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DA MAMONA

— A mamoneira é uma planta nativa do Brasil, da qual se extrai um óleo finissimo, de grande procura nos mercados, por sua utilização nos motores de aviões.

O Brasil é o maior produtor de mamona do mundo. Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, essa produção foi, em ... 1939, de 121.278 toneladas, no valor de 65.485:000$000. Nossa maior produção se verificou em 1937, quando atingiu 167.328 toneladas na importancia de 82.861:000$000. Pernambuco, Baía, Minas Gerais e São Paulo são os maiores produtores de baga de mamona.

Informa ainda o referido Ministerio que a produção de oleo de mamona aumenta de ano para ano: .... 2.686 toneladas, no valor de ...... 5.335:000$000, em 1937; 3.789 toneladas na importancia de 9.036:000$000, em 1939. Em 1940, essa produção elevou-se a 4.550 toneladas, no valor de 10.158:000$000, com a seguinte distribuição: São Paulo, 2.268 toneladas; Pernambuco 890; Baía, 621; Distrito Federal, 569; e o restante por outros Estados.

Atualmente funcionam no Brasil 38 fabricas de oleo de mamona, das quais oito em Pernambuco, sete na Baía, cinco em Sergipe, quatro em São Paulo, quatro no Pará, duas em Minas Gerais e uma em cada um dos Estados de Alagoas, Ceará, Piauí e no Distrito Federal.

CERA DE CARNAUBA

— Em 1931, a cera de carnauba concorria com 23.776:000$000, que representam, apenas, 0,72 % das nossas vendas para o exterior. Em .. 1936, já figurava nas nossas estatisticas com 97.526:000$000, ou 1,98 % de todas as nossas remessas, percentagem esta jamais atingida anteriormente. Em 1940, deu 169.411:000$000, cerca de 3,4 % do valor de todos os nossos embarques. Ficou assim, em sexto lugar na relação dos 10 principais artigos de exportação.

A PRODUÇÃO VEGETAL DO BRASIL

— A produção do Brasil pode ser, no momento, calculada, aproximadamente em 50.000 de toneladas, no valor de 10.000.000:000$000, colocando-nos em sexto lugar nas estatisticas mundiais, no que concerne a tonelagem, logo em seguida às Indias Inglesas, que figuram com 67.000.00 de toneladas.

Os Estados Unidos são possuidores da maior produção agricola do mundo, ou sejam 300.000.000 de toneladas. Em segundo lugar está a Russia, com 270.000.000; em terceiro a Alemanha, com 194.000.000 e em quarto a China, com 138.000.000. Quanto ao Japão, com 43.000.000 encontra-se abaixo do Brasil, seguido do Canadá, que aparece com 38.00.00. Vêm, depois as Indias Inglesas com 25.000.000, isto é, a mesma cifra que cabe à Argentina. A produção agricola da Austrália está avaliada em 16.000.000 de toneladas.

LARANJAS DO BRASIL PARA A ARGENTINA

— A exportação de laranjas da atual safra, do Estado do Rio e Distrito Federal, iniciou-se com a exportação de 30.000 caixas destinadas a Buenos Aires.

Este primeiro embarque, efetuado pelo porto do Rio de Janeiro, realizou-se em obediência à classificação estabelecida pelo decreto n.o 6.629, de .. 20-12-1940, em virtude do qual foram criadas novas classes, visando a melhoria progressiva do produto e sua melhor aceitação nos mercados externos.

De acordo com a informação levada ao conhecimento do Ministro da Agricultura, essa primeira partida exportada ofereceu otima condição de apresentação, permitindo assim prever melhor aceitação para a safra em curso, tanto mais que, pela industrialização que se está fazendo da laranja nos meios citricolas, nos permitirá melhor seleção dos tipos exportaveis.

EXPORTAÇÃO DE QUARZO

— Segundo os dados colhidos pelo Departamento do Ministerio da Agricultura, o Brasil exportou para o estrangeiro, desde o inicio do corrente ano até o dia 15 de setembro, 1.308 toneladas de quarzo na importancia de 51.210:000$000, sendo 766.306 toneladas em cristal e 542 .435 toneladas em lasca, valendo, respectivamente, ... 49.238:397;865 e 1.972:128$200

GADO ABATIDOS

— Nos estabelecimentos industrias sob controle sanitário do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, foram abatidos, no primeiro semestre de 1941, 1.543.407 bovinos, sendo: 729.909 na Inspetoria Regional de S. Paulo e os de Mato Grosso, Goiás e, ainda o Triangulo Mineiro; 683.857 na I. R. de Porto Alegre; 4.245 na de Curitiba;... 52.580 na de Belo Horizonte e 72.810 na de Niterói. Esclarece a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal que o total de bovinos abatidos, em igual periodo do ano passado, foi de 1.601.113, tendo havido, assim, no corrente ano, uma diferença para menos de 57.706 cabeças.

A despeito desse decrescimo na cifra total, verificou-se um aumento de .... 21.146 bovinos na Inspetoria Regional de São Paulo, tendo porem caido as matanças na I. R. de Porto Alegre em cerca de 83.000 cabeças.

A DIATOMITA E O SULFATO DE ALUMINIO

De acordo com as informações transmitidas ao Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura, o Estado do Maranhão produziu no ano passado 25.000 quilos de diatomita e 5.000 quilos de sulfato de aluminio, exportados, respectivamente, para os Estados de São Paulo e Pernambuco. A exploração desses minerais é feita no municipio maranhense de Araioses no fundo das lagôas formadas pelo rio Novo, quando secas na época do verão. Como a cheia este ano foi diminuta, espera-se que a produção desses minerais seja bem maior no corrente ano.

CRINA DE CAVALO

Segundo informações enviadas ao Ministerio da Agricultura, o Maranhão exportou, no ano passado, 401 volumes de crina de cavalo, pesando... 18.672 quilos, no valor de 160:433$8.

EXPORTAÇÃO DA MAMONA POR SÃO PAULO

O Estado de S. Paulo, em agosto ultimo exportou 104.119 sacas de mamona, pesando 5.984.416 quilos e no periodo que vai de janeiro a agosto (oito meses) o movimento de exportação foi de 513.812 sacas, com .... 29.647.990 quilos, o maior registado até hoje em identico periodo nos anos anteriores.

A exportação do óleo foi de 407 tambores, com 88.818 quilos equivalentes a 299:441$000, enquanto que as sementes exportadas elevaram-se a 6.101:171$195 destinadas aos portos de Nova York, Osaca, Iocoama e Valparaizo.

Neste ultimos oito meses, o movimento foi de 25.734:502$000, entrando mais os mercados de Iocaiti, Moji, Cobe, e Jersey City e mais 943:118$300 de óleo destinado aos portos de Hamburgo, Nova York, Montreal e Guaiaquil. O movimento por cabotagem foi de 100 quilos equivalentes a 38:975$600, destinados ao porto do Rio de Janeiro. O total das exportações interna e externa eleva-se à cifra de 26.716:796$310.

O BABAÇÚ NO MARANHÃO

O Estado do Maranhão é, de fato, a terra do babaçu'. De todos os seus municipios, apenas três não exploram a famosa palmeira: Vitória do Alto Paraiba, Tutoia e Barreirinha. A maior zona de produção de amêndoas do coco babaçu' é a do Itapicuru', com um total de 19.700.000 quilos e, depois, a do rio Parnaiba e Balsas, com 12.750.000 quilos. As outras zonas, que produzem quantidade inferior a 8.000.000 de quilos, são as do Mearim, dos municipios da Baixada, do Pindaré, a zona litoreana, a do Grajau', do Munim e do Tocantins. Segundo comunicação transmitida ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a produção maranhense de amêndoas de coco babaçu' foi, no ano passado, de, aproximadamente 50.000.000 de quilos.

FIBRAS NATIVAS NA BAIA

O governo do Estado da Baia vem adotanto providencias capazes de estimular a exploração de fibras nativas, de que é riquissimo o seu solo.

A especie chamada "Cabeça de veado", existente em abundancia no vale do S Francisco, presta-se, graças ás suas propriedade, à produção de excelente fibra de aniagem, tendo o governo baiano feito instalar em Ondina, cidade do Salvador, três tanques de maceração de fibras para o estudo de processos de extração.

O "Carrapicho" é outra planta cuja exploração vem sendo das mais vantajosas no interior baiano. Bem prensada e tecida, produz pano com recomendavel aparencia e contextura tão aceitavel quanto os de fina qualidade.

O "coroá" que era de produção quasi nula no Estado vem sendo fomentado promissoriamente instituindo o governo estadual cursos rapidos e praticos da maceração de fibras, o que está contribuindo para a melhoria das safras

Existem presentemente alí cerca de 20 maquinas para o preparo das fibras de caroá, que se prestam ao fabrico de tecelagem finas.

Em 1939, foram exportadas 652 toneladas de fibras, no valor de .... 585:000$000, numero que revelam a importancia da exploração embora incipiente da planta, cujo aumento progressivo de exportação promete ser paralelo à sua melhoria, em consequencia da seleção e escrupulo nos metodos de maceração.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO BABAÇÚ NO CEARÁ

O Ceará tem pequena produção de babaçu', mas nem por isso deixa de ser um recurso naturalde valia. Pelos dados obtidos no Serviço de Economia Rural, vê-se que as zonas de produção cearense, do babaçu', são a serra de Baturité (municipios de Pacoti, Baturité e Maranguape), Cariri, em particular o municipio de Barbalha, a serra de Meruoca e a serra de Ibiapaba (municipios de Campo Grande, S. Benedito, Ubajara, Ibiapina, Tinguá e Viçosa). A produção é insuficiente para o consumo, e por isso faz-se importação do vizinho Estado do Piaí. A usina Ceará, na capital do Estado, é a unica que extrai óleo por processos mecanicos, o qual é, todo empregado em sua fabrica de sabão. Em 1940, a produção do óleo dessa fabrica foi de ..... 304.803 quilos. O rendimento em óleo das amêndoas é de 60 %, valendo, em média, 1$150 o quilo. A torta é vendida para alimentação dos porcos a $200 o quilo. O óleo de babaçu' é tambem preparado, por processos rotineiros, a quente, nos centros de produção.

AS MANUFATURAS NO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o quinto lugar entre os Estados de maior produção manufatureira do Brasil.

Os dados estatisticos relativos ao ano de 1940 revelam, nesse setor da economia do Estado, um notavel progresso.

Com efeito, em 1940, a produção de manufaturas do Estado do Rio elevou-se à 759.934:000$000, apresentando um aumento de 218 % em relação à de 1930.

Desse total, as diferentes industrias estão assim distribuidas: Fiação e tecelagem, 230.563:000$000, isto é, cerca de 30 % da produção manufatureira total; produtos alimenticios, ... 136.227:000$000, ou 18 %; materiais de construção, 76.848:000$000 com mais de 10 %; produtos quimicos .... 71.935:000$000, ou 9,5 %; etc.

Cumpre ainda observar que o Estado do Rio de Janeiro é o segundo produtor de ferro gusa do Brasil e o terceiro de ferro laminado e aço. A proxima instalação da usina siderurgica em Volta Redonda abrirá, sem duvida, novas perspectivas à industria desse Estado.

A SEDA ANIMAL NO ESPIRITO SANTO

Data de 1929 o inicio da exploração da seda animal no Estado do Espirito Santo.

A criação da Estação Sericicola, em Vargem Alta, veio dar novo impulso a essa industria favoraveis para a economia do Estado.

Em 1939, a distribuição de ovos atingiu 3.845 gramas, a produção de casulos 3.033 quilos, e a produção de tecidos 1.246 metros.

Em 1940, a produção de tecidos de seda atingia, em outubro, 3.000 metros.

D. Pedro I e as damas taubateanas

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

1822. Por esse tempo Taubaté não era mais que uma terreola pacata e humilde, sorrindo tranquilamente entre colinas verdes. A vida ali, sempre monótona e quieta, se processava num ambiente de perfeita paz, senão num cenário onde havia muito de biblico e até mesmo de lendário.

De longe em longe, rumores das escaramuças entre taubateanos e paulistas. E apenas, de quando em quando, quebrando o silêncio das coisas, a descida de uma bandeira Paraiba abaixo, no rumo misterioso das "gerais", ou a chegada de outra, que havia vencido as gargantas abruptas da Mantiqueira, com os seus homens barbaçudos e de gibão de couro, arcados sob o peso das sacolas pejadas de ouro puro.

Não obstante calmaria tal e tão grande sossêgo, já se tramavam, por aquele tempo, na hoje formosa cidade fundada por Jaques Felix, com a cumplicidade do magnifico luar valeparaibano, lindas historias de amor que, não raro, degeneravam em romance de "capa-e-espada", com correrias de cães ladrando dentro da noite, e troar soturno de bacamarte no cruzamento de esquinas solitarias, à luz mortiça dos archotes que mãos tremulas de escravos seguravam para que "sinho-moço" nunca errasse a pontaria.

Ao amanhecer, não era dificil que um ou outro madrugador topasse, ao abrir de sua rótula, com o cadaver de algum "guapo-donzel" varado a pontaços de lança ou com a cabeça estourada por uma bala, parecendo trazer ainda nos labios semi-cerrados, a ultima palavra de amor que não chegará á proferir, e tendo as mão crispadas ainda presas ás cordas da guitarra amiga, como que a estrangular o derradeiro acórde dolente que a "dama de seus cuidados" mal chegara a ouvir...

Os homens dessa época eram extremamente ciumentos e, ciosos de suas mulheres e filhas, chegavam mesmo a encerrá-las em verdadeiros cubiculos, durante vários e longos dias, para que os olhos cupidos dos forasteiros ou dos aventureiros recentementes chegados á aldeia, não as pudessem ver nem cubiçá-las.

Foi quando passou por Taubaté, rumo ás terras de Piratininga onde ia, com seu cortejo luzido, dar o seu grito de "Independencia ou Morte", libertando o Brasil de jugos estrangeiros, s. m. d. Pedro I, augusto imperador dos brasileiros.

E Assis Cintra, o conhecido historiador patricio, em seu livro "Brasil de Outróra", a propósito narra-nos o seguinte:

"Em 1822, quando D. Pedro esteve de viagem para S. Paulo, deveria passar por Taubaté, a princeza do Norte Paulista, que então disputava com a propria capital da provincia a primazia dos progressos e riquezas. Havia alí lindas mulheres, formosas taubateanas.

O vigario, que já conhecia a fama do principe e seu "fraco" pelas mulheres bonitas, temendo, com razão qualquer incidente desagradavel, bom pastor que era, afastou da cidade com proveitosos conselhos, as lindas ovelhinhas que poderiam ser cubiçadas pelo insaciavel "lobo" de sangue azul. E assim D. Pedro só viu em Taubaté matronas respeitaveis... pela feiura".

E acrescenta:

"Daí, talvez, a origem das palavras proferidas ao abraçar José Bonifacio, quando acabava de chegar de S. Paulo:

"Sua terra é encantadora, sua gente muito bondosa: mas, oh! meu amigo, cansei de ver mulheres feias..."

Evidentemente os tempos agora são outros. Tudo mudou. Nossa época, na verdade, não comporta mais preconceitos ridiculos e tolos. E se D. Pedro, nestes dias de impressionante conquistas sociais, passasse de novo por Taubaté, provavelmente que levaria muito melhor impressão de suas damas. Mesmo porque — e o fenomeno se regista em todo o mundo — de ha muito que se acabaram as mulheres feias, dado o numero dos modernos institutos de beleza espalhados por toda parte...

A POLITICA COMERCIAL DA BULGARIA

DEPOIS DO DESMORONAMENTO DA GRECIA E YUGOSLAVIA, A BULGARIA PASSOU A SER A PRIMEIRA POTENCIA MANUFATUREIRA DE TABACO DO MUNDO

SOFIA, 22 (H. T.) — Não é sem interesse, algumas semanas antes de terminar o ano de 1941, passar em revista os acordos comerciais que a Bulgaria assinou recentemente com a maior parte dos paises beligerantes.

E' evidente que o Reich, em virtude das possibilidades de importação e exportação que representa para a Bulgaria, figure no primeiro plano das preocupações dos dirigentes da economia bulgara.

O tratado de comercio e navegação, prorrogado por tacita recondução e revisto todos os seis mêses por novas clausulas, vigora entre a Alemanha e a Bulgaria desde 24 de junho de 1932. Esse instrumento foi revisto recentemente no sentido da intensificação das relações comerciais reciprocas ao momento da visita a Sofia, de regresso de Ankara, da missão chefiada pelo dr. Cladius.

Mas esse instrumento não se refere somente às relações comerciais da Bulgaria com o Reich. Define igualmente o intercambio bulgaro com os paises ocupados militarmente, isto é, com a Holanda, Belgica, Luxemburgo, governo geral da Polonia, Noruega, Alsacia-Lorena, Ukrania.

As modificações introduzidas prevêm que as trocas de mercadorias entre a Bulgaria e os paises ocupados pela Alemanha serão reguladas por intermedio do "clearing" germano-bulgaro. Por outra parte, as exportações de mercadorias bulgaras não são autorizadas sinão com a contra-partida de importações correspondentes. Essa reserva deriva da preocupação do governo de Sofia de guardar, constantemente, uma margem suficiente de materias primas e de produtos agricolas que satisfaça ás necessidades do país e a toda e qualquer eventualidade.

Em segundo lugar, pela sua importancia, figuram as trocas da Bulgaria com a Italia. Essas relações foram, por sua vez, revistas de forma a imprimir novo surto ao intercambio italo-bulgaro, nos termos do acordo assinado entre os dois paises no decurso do mês de outubro ultimo.

O acordo reproduz as clausulas principais do instrumento existente anteriormente, mas comporta novas estipulações que se extendem aos territorios iugoslavos anexados pela Italia e de outro lado ás provincias irredentas reconquistadas pela Bulgaria, na Macedonia e Tracia.

Por esse mesmo acordo são igualmente reguladas as trocas entre a Bulgaria e os territorios da Ukrania que se acham atualmente sob controle da Italia. Todas as operações entre a Bulgaria e os territorios sob administração da Italia devem passar pelo sistema de "clearing" italo-bulgaro.

Mas a Bulgaria não se limitou a assinar acordo com as duas potencias diretoras do Eixo. Em outubro passado concluiu um convenio com a Hungria, de conformidade com o qual obtem desta, em troca de produtos agricolas, numerosas mercadorias que têm para os bulgaros valor inestimavel como trilhos, vagões, maquinas-ferramentas, sal etc..

Outro convenio assinado, no mesmo mês, com a slovaquia permite à Bulgaria obter celulose, produtos metalurgicos e outras mercadorias.

Os entendimentos celebrados com a Suecia e a Finlandia fornecerão à Bulgaria algumas materias primas, bem como madeiras e aços contra produtos agricolas e especialmente fumo.

De outro lado o novo "modus vivendi" negociado com a Rumania assegurará à Bulgaria fornecimentos suficientes de petroleo e produtos derivados da nafta contra certas materias primas e sobretudo viveres de que a Rumania, empenhada numa campanha de grande envergadura, tem a mais premente necessidade.

Por fim, pela primeira vez na historia das relações entre a Bulgaria e a Croacia foi negociado um convenio comercial entre os governos de Sofia e Zagreb. A liquidação das trocas entre os dois paises será feita por um sistema de compensação privada.

Cumpre notar, ainda, no tocante á França que os ultimos acontecimentos e sobretudo a falta de meios de transporte não permitem pensar no prosseguimento de quaisquer relações economicas regulares. O mesmo ocorre com as relações bulgaro-espanholas que foram reduzidas ao minimo, ao passo que, a despeito de todas as dificuldades, as relações comerciais luso-bulgaras lograram ser mantidas no mesmo pé de antes da guerra.

De conformidade com as indicações recolhidas nos meios competentes a preocupação dominante dos negociadores bulgaros ao concluirem novos acordos economicos e comerciais com diferentes paises da Europa no sentido de obter modificações aos instrumentos já existentes, foi essencialmente a manutenção, na medida do possivel dos preços no nivel vigente em 1939. A esse proposito, os circulos bem informados afirmam que os preços das mercadorias procedentes da Alemanha não serão, em 1942, superiores aos preços praticados em 1941.

Acrescenta-se, nas mesmas esferas, que nos casos em que não foi possivel assegurar a manutenção do mesmo nivel, os negociadores bulgaros conseguiram, em todo caso, reduções substanciais que permitirão conservar o equilibrio relativo "ad valorem" entre as exportações e as importações, e ao mesmo tempo consolidar os preços no interior.

Em suma os acordos visam impedir, na Bulgaria, uma alta perigosa dos preços tal como se verificou, por exemplo, na Turquia e em outros paises.

Como quer que seja o comercio da Bulgaria parece haver lucrado claramente com o conflito atual. Graças á prudencia do soberano e do seu governo, a Bulgaria, país agricola e pobre, parece haver conseguido, por certo periodo futuro assegurar vantagens que sirvam, não somente a satisfazer a todas as necessidades da população, mas ainda a equipar uma industria nacional até ao presente rudimentar.

E' provavel que a Bulgaria logre exito nesse intento visto que, depois do desmoronamento da Grecia e da Iugoslavia a Bulgaria que era apenas um dos principais produtores de fumo, passou a ser a primeira potencia manufatureira de tabaco da Europa e do mundo, e, de outra parte, está a ponto de tornar-se o país agricola mais prospero dos Balkãs. E por isso todos os paises do continente, no periodo conturbado que atravessam vêm-se obrigados a recorrer à produção bulgara para preencher as lacunas da lavoura domestica.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

23 de novembro de 1891, segunda-feira: — Revolta-se a esquadra brasileira, sob o comando do contra-almirante Custodio José de Melo.

—— Renuncia, pela manhã, o lugar de Presidente da Republica, o marechal Manuel Deodoro da Fonseca. Assume a Presidencia o Vice-Presidente, marechal Floriano Peixoto. Ambos distribuiram manifestos ao país.

—— O novo Chefe de Estado escolhe para o Ministerio a organizar-se o conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves (deputado por S. Paulo), dr. José Higino Duarte Pereira e general José Simeão de Oliveira (senadores por Pernambuco), contra-almirante Custodio José de Melo (deputado pela Baía), Constantino Luiz Paleta (deputado por Minas Gerais), e dr. Antão Gonçalves de Faria (deputado por Minas Gerais). Todos esses congressistas foram signatarios do manifesto do dia 5, com exceção do general.

24 de novembro de 1891, terça-feira: — Tem sido recebida com indescritivel contentamento a noticia da queda de Deodoro.

—— O general José Simeão de Oliveira e o contra-almirante Custodio José de Melo assumem as respectivas pastas.

—— E' nomeado comandante do 6.o distrito militar o general Luiz Manuel da Rocha Osorio.

—— Cinco senadores paulistas interrompem o exercicio dos seus mandatos, enquanto perdurarem as arbitrariedades do governo estadual partidario do marechal Deodoro. São eles: dr. Martim Francisco, Ricardo Batista, dr. Ezequiel de Paula Ramos, Carlos Teixeira de Carvalho e dr. Brasilio dos Santos.

25 de novembro de 1891, quarta-feira: — São nomeados ministros do Tribunal de Justiça do Estado, os desembargadores da extinta Relação do Distrito, conselheiros João Augusto de Padua Fleury e José Inacio Gomes Guimarães e drs. Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Americo Vespucio Pinheiro e Prado, Agostinho Ermelino de Leão, Frederico Dabney de Avelar Brotero, José Maria do Vale (ex-desembargador em Cuiabá), Virgilio de Siqueira Cardoso e o juiz de direito da 2.a vara da capital Inacio José de Oliveira Arruda.

—— São nomeados promotores publicos do 1.o distrito da capital o sr. barão de Carvalhais (bacharel Barnabé Francisco Vaz de Carvalhais Sobrinho) e do 2.o distrito o bacharel Otavio Ferreira do Amaral e Silva.

—— E' reformado, a pedido, o coronel comandante do Corpo Policial Permanente Guilherme José do Nascimento, no mesmo posto, e nomeado para substitui-lo o tenente-coronel Manuel José Branco.

—— Chega do Rio a São Paulo, vindo da Europa onde foi tratar da saude, o importante negociante desta praça, Domingos de Paiva Oliveira.

—— Chega a esta capital o dr. Mateus da Silva Chaves Junior, distinto advogado em Amparo.

—— Enquanto estiver interrompido o serviço regular da Estrada de Ferro Central devido à greve, toda a correspondencia seguirá por Santos.

—— Regressa a S. Paulo depois de ter estado preso na fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, durante muitos dias, o capitão Henrique Afonso de Araujo Macedo, distinto oficial, veterano da guerra contra o ditador do Paraguai. Tambem o major Ribas, o capitão Gustavo Ramalho Borba e o tenente Gasparino, do 10.o Regimento de Cavalaria, estiveram encarcerados na mesma fortaleza por ordem da ditadura.

—— Os intendentes e autoridades policiais de Sorocaba pedem exoneração ao dr. Americo Brasiliense de Almeida Melo, Presidente do Estado.

—— O dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos requer que a Intendencia Municipal de São Paulo mande cercar o largo da Gloria, de modo a impedir que se continue a fazer ali deposito de lixo.

—— Os novos Ministros drs. Antão Gonçalves de Faria e José Higino Duarte Pereira assumem as suas pastas. O primeiro foi nomeado interinamente Ministro da Fazenda e o contra-almirante Custodio José de Melo, interinamente, do Exterior.

—— E' convocado o Congresso Nacional para o dia 18 de dezembro proximo.

—— São nomeados chefes de policia da Capital Federal o dr. Joaquim Xavier da Silveira (em substituição ao dr. Oliveira Ribeiro que serviu ativamente à ditadura) e secretario do Tribunal Civil e Comercial o dr. Manuel Ramos Moncorvo.

—— E' deposto o Governador de Sergipe.

26 de novembro de 1891, quinta-feira: — A Casa Bancaria Rotschild, de Londres, envia um telegrama congratulatorio ao novo governo.

—— O major Marques Henriques assume o comando interino do corpo de alunos da Escola Militar.

27 de novembro de 1891, sexta-feira: — Chegam a S. Paulo os deputados riograndenses drs. Homero Batista e Joaquim Pereira da Costa e o senador J. G. Pinheiro Machado, que se achavam em Itapetininga.

—— O bacharel Ernesto Rudge da Silva Ramos é nomeado procurador seccional da Republica em S. Paulo, cargo que já vinha exercendo em substituição ao dr. Otavio Mendes que se achava em licença.

—— São concedidos 3 meses de licença ao bacharel Fernando de Siqueira Cardoso, juiz de direito de Cunha.

—— O cruzador "Parnaiba", sob o comando do capitão de fragata Ribeiro Belfort, que estava fundeado em Santos, é chamado por telegrama ao Rio e levanta ferros.

—— O dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, nosso ministro em Paris, telegrafa ao novo governo anunciando a magnifica impressão que produziu na Europa a restauração do regime legal no Brasil.

28 de novembro de 1891, sabado: — Acham-se nesta capital Joaquim Floriano de Toledo, chefe politico de S. Manuel de Botucatu' e os de Itapetininga, Antonio Augusto da Fonseca, Fernando Prestes de Albuquerque, Clemente Matias de Oliveira, Manuel Cardoso, Edmundo Truck e Joaquim Fogaça.

—— Prestam exames do 5.o ano da nossa Faculdade de Direito, José Vieira Barbosa, Antonio Alexandrino Diniz, Eduardo Gê Badaró, Estacio Correia, José de Mesquita Barros, Antonio de Oliveira Rocha, Everardo Valim Pereira de Souza e Francisco Carlos de Araujo Moreira.

—— Castro Soromenho regressa do Rio, onde esteve como preso politico.

—— Vitima da febre amarela, morre em Santos d. Maria de Oliveira Leite.

—— São exonerados, a pedido, o chefe da comissão de compras do Ministerio da Agricultura, na Europa e America do Norte, engenheiro Francisco Lobo Leite Pereira e o ajudante, Antonio Augusto Saraiva. Para o lugar de chefe é nomeado o engenheiro Pedro Betim Pais Leme.

—— O desembargador Correia da Silva e o sr. barão de Contendas (dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia), Presidente e Vice-Presidente de Pernambuco, renunciam seus cargos. Assume a Presidencia daquele Estado, o dr. José Maria Albuquerque de Melo.

29 de novembro de 1891, domingo: — Na igreja da Consolação, por ocasião da missa das 10 horas, prega o revmo. padre-mestre Camilo Passalacqua.

—— Recebe ordens, adotando o nome de padre Julio Maria (por significar o seu especial amor à Virgem), o dr. Julio Cesar de Morais Carneiro, natural de Angra dos Reis, onde nasceu a 20 de agosto de 1850. Estudou humanidades em Niteroi, matriculando-se mais tarde na Faculdade de Direito de S. Paulo onde se bacharelou e defendeu tese, recebendo o grau de doutor em borla e capelo em 1874. Foi politico e exerceu cargos de magistratura, na então provincia de Minas Gerais. E' magnifico orador. Casou-se e do seu consorcio houve dois filhos. Enviuvando, renunciou à vida profana e resolveu ordenar-se. Foi estudar teologia em Mariana e hoje recebeu o sacramento da ordem das mãos de d. Silverio Gomes Pimenta.

As «maquettes» do concurso para a construção do monumento a Caxias

DADOS RELATIVOS AO TRABALHO ASSINADO "DUQUE DE FERRO", QUE VEM PROVOCANDO VIVO INTERESSE NO ESPIRITO DOS VISITANTES DO GRANDE CERTAME

A cabeça da estatua equestre do Duque de Caxias, já em desenvolvimento definitivo, para o trabalho assinado "Duque de Ferro".

"Duque de Ferro" é o pseudonimo que, de acordo com as normas estabelecidas para tal fim, assina uma das mais notaveis "maquettes", entre as apresentadas ao concurso destinado à escolha do projeto do futuro monumento ao imortal soldado brasileiro, Duque de Caxias.

A "maquette" referida, que se vê na exposição dos trabalhos de todos os concorrentes, no salão do predio da praça Ramos de Azevedo, esquina da rua 24 de Maio, obedece em suas linhas gerais a moldes rigorosamente classicos como é facil deduzir pelo aspecto de conjunto reproduzido num dos clichés com que ilustramos esta nota. Não obstante a parte escultorea propriamente dita, examinada em cada uma de suas partes constituintes, acusa uma robusta modernidade de tratamento, de maneira a assegurar, em pleno ar livre, o poder de expressão e, portanto, de sentido, da obra.

No memorial, em que o autor explica as razões de sua obra e esclarece a significação da idéia que materializou em gesso, aparecem as seguintes notas:

O arco de triunfo é motivo arquitetonico de glorificação maxima, que neste projeto se dedica exclusivamente a Caxias e aos que com ele colaboraram: tanto é assim que está situado sobre uma base de escadarias, que não permite o transito por baixo dele. Formando, com seus quatorze quadros, uma auréola em torno da figura do grande brasileiro, este arco é, no seu simbolismo particular, a historia da vida publica do vencedor de Itororó. Cada um dos seus blocos lembra um dos feitos mais expressivos de Caxias, seja como estadista, seja como guerreiro. A frente do arco, situa-se a estatua equestre do imortal soldado. Caxias, nesta estatua, apresenta-se em ato de embainhar a espada: é que, a essa altura, já está realizado o seu ideal de militar e de patriota. O hoje patrono do exercito nacional manteve, com seu valor, a honra, a unidade e a paz da patria; agora, ergue-se, sereno e seguro, sobre um pedestal simbolico, feito de colunas que representam as provincias por ele reunidas, a ostentar o mais belo dos disticos: "Brasil Unido". A escadaria espraia-se em declive suave, dando acesso ao visitante, afim de que este possa apreciar de perto os pormenores do conjunto escultóreo. O primeiro lance de escada constitue a plataforma, de onde as autoridades poderão assistir a desfiles, ao lado da figura de Caxias, cujo vulto se sobreporá como se o vencedor de Itororó estivesse a presidir as paradas. Dos quatorze quadros que compõem o arco, todos representando momentos diversos, entre as mais importantes, da vida de Caxias, destaca-se o que representa a passagem da ponte de Itororó.

Quanto ao valor do artista, como escultor, o leitor fará uma idéia por si mesmo, à vista da esplendida cabeça de Caxias, que tambem reproduzimos com esta nota.

Vista de frente do trabalho o assinado "Duque de Ferro"

Babassú, uma das maiores riquezas nacionais

Os carateristicos dessa palmeira — Suas numerosas utilidades — Oleo, coke, "gelo seco"

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Falando sobre o babassu', o sr. Brito Costa, membro do Congresso de Brasilidade, estuda as carateristicas da palmeira, seu "habitat" nativo e suas inumeras aplicações industriais, mostrando que se trata de uma das maiores riquezas nacionais.

CARATERISTICAS DA PALMEIRA

"As associações das lindas folhagens da palmeira babassu', principiou o sr. Brito Costa, uma das mais belas, mais excelsas e mais graciosas do Brasil, deixam bem visiveis os seus principais carateristiccos: "stipe" ou "pique" — haste erecta, atingindo até 20 metros, coroada por um penacho de 15 a 20 folhas planas peni-partidas, muito unidas uma ás outras, de cerca de 8 metros de comprimento e frutos de 10 centimetros de diametro, em cachos de 200 a 800 cocos, encerrando cada um deles 2 a 3 amendoas e, ás vezes, mais, amendoa de forma oblonga, fusiforme, de 4 a 5 centimetros pesando 3 a 4 gramas.

DIVERSAS DENOMINAÇÕES

A seguir, se refere à diversas denominações da palmeira:

"O babassu' — Attaléa speciosa — "Orbiguia Lydias", vulgarmente conhecido como bassoba, côco inajá, côco de rosario, côco de macao, no Piauí, "idaya-assú", "ua-assu'", (fruto grande) ou "uruury" no Amazonas, Pará e Maranhão, "palmeiraa" no Ceará, "aguaçú", "baguaçu'", ou "guaguaçu'", em Mato Grosso, é colhido da palmeira, quando ela atinge a 10 anos de existencia, produzindo 2 a 8 cachos por ano.

A estimativa de "babassuais" nativos, somente nas regiões do Piauí, à margem do Parnaiba, do Gurgueia, do Canindé e do Mulião, e nas terras do Maranhão, à margem dos rios Mearim, Tocantins, Turi-assu' e Gurupi, excede de UM BILIÃO DE EXEMPLARES, produzindo, em media, cada "palmeira" 12 a 15 quilos de amendoas ou sejam uma produção anual de 12 a 15 milhões de toneladas.

Tambem, nas regiões desde o Amazonas até o Espirito Santo, e pelo interior de Minas, Goias, Mato Grosso, ás vezes, em formações não densas, tão bela e valiosa vegetação cobre áreas de varios quilometros quadrados.

TUDO SE APROVEITA

Da palmeira babassu', cuja exploração racional e intensiva terá influencia visivel na economia e finança brasileiras, prossegue, tudo é aproveitado: do tronco são feitos os esteios para as casas, cobertas com as folhas e suas paredes divisorias são feitas com o tecido de sua palmas, tecido que é aproveitado para o fabrico de esteiras, cestos para cereais, bolsas e chapéus, dando as nervuras das folhas palitos excelentes e os talos prestam-se para peneiras — urupêmas.

A amendoa contem oleo, na proporção de 66 %, além de substancias proteicas, sacarose e hidratos de carbono, celulose e materias minerais.

O oleo do babassu', sucedaneo da gordura animal, superior à "margarina" é de côr branca, ligeiramente amarelada, fino, untuoso, sabor agradavel, densidade de 0,915 e ponto de solidificação entre 22 e 24o Cent.

O endocarpo do "babassu'" pardo-escura, excessivamente resistente, serve para fabrico de botões e pequenos objetos de uso caseiro, além do alto valor economico como combustivel de primeira ordem.

Esta casca do babassu', contem, por distilação, os mesmos produtos da madeira, resaltando maior quantidade de carvão e de alcatrão, com ausencia do enxofre.

O "coke" de babassu', de poder calorifico superior a 8000 calorias, carbono fixo 75 %, sendo de enxofre, reduzidas cinzas, na proporção de 4 % é considerado "coke" siderurgico de alta eficiencia.

Como uma simples ideia, para a Juventude Brasileira, do que podem produzir os babassuais nativos com UM BILHÃO DE PALMEIRAS, apenas sendo apurado, por unidade, os produtos: amendoas 12 quilos; alcool metilico 1,5 quilo, alcatrão 5 quilos, acido acetico 4 quilos e carvão 30 quilos, aos preços respetivos de 800 reis, 10$000, 800 reis, 1$800 e 100 reis aparece a soma de trinta e sete milhões de contos de reis.

COKE — BABASSU'

A população do Distrito Federal assistiu, ha dias, ao desfile de centenas de caminhões com o "gasogeneo" para substituir a essencia — a gasolina, e todos os carros atravessaram garbosos e celeres, com o uso do carvão vegetal em varios tipos de aparelhos, e, certamente ,a aplicação do coke babassu', dará um rendimento superior a 10 % sobre seus congeneres, em beneficio do interesse nacional, pela substituição de gasolina por "coke-babassu'".

Agora, mais uma util e larga aplicação do "coke-babassu'" na industria brasileira. País essencialmente tropical, em que durante o ano a temperatura é sempre elevada, especialmente aqui, na capital da Republica, na Cidade Maravilhosa, — na Bela Guanabara, o fabrico de C02, bi-oxido carbono, para a industria do frio, com a produção de GELO SECO de multiplas e variadas aplicações.

"GELO SECO"

O "gelo seco" que é o melhor conservador das substancias de facil deteriorações: laticinios, carne, peixe, frutas, etc. tem muitas utilizações.

Na conservação do pescado é o gelo seco e unico no genero, altamente bactericida, evita a decomposição, tonificando os tecidos do peixe, permitindo ser transportado, por via rodoviaria ou ferroviaria ás mais longinquas cidades do "hinterland" brasileiro.

A refrigeração dos comodos, pela aplicação do gelo seco, em época estival, é de efeito surpreendente trazendo ao ambiente completo bem estar, na temperatura desejada.

O gelo seco, cuja temperatura é de 80 centigrados abaixo de zero, já está sendo usado em larga escala nos mais adiantados paises, tendo em vista uma boa e perfeita higienização dos alimentos que possam ser rigorosamente observados, com grande vantagem para a saude do povo, permitindo, assim, a ingestão de principios alimentares isentos de bacterias nocivas. Na cura de varias enfermidades, inclusive a lepra, o mal de Hansen, o "gelo seco" tem aplicação valiosa de resultados comprovados.

Na extinção de incendios, o gelo seco age, com eficiencia, produzindo o bioxido de carbono, já em uso pelos bombeiros — soldados do fogo.

Nos torpedos aéreos e submarinos a utilização do gelo seco é de resultados surpreendentes. Tambem nas minas do carvão de pedra são evitados os desastres e acidentes oriundos do gaz "grisú".

Na imunização dos cereais o gelo seco age como inseticida de valor.

Ensino primario obrigatorio no Japão

O governo não reconhecerá o ensino particular ou a domicilio — 53 milhões de compendios escolares

TOKIO, novembro — O ensino obrigatorio de oito anos começou com o inicio do novo periodo — em 10 de abril em todas as escolas primarias do país.

O Ministerio da Educação acabou de imprimir novos livros escolares nacionais e todas as instituições de ensino elementar de um extremo ao outro do país estão agora aparelhadas para enfrentar as grandes modificações tanto dos principios educativos como dos métodos pedagógicos.

Das varias revisões realizadas na administração escolar, a mais chocante para o espirito publico será a alteração do nome daquelas escolas que de "sho-gakkó" (escolas menores, literalmente) passarão a chamar-se kokumingakkó (escolas nacionais).

Muito, mais importante do que isto, porém, é a ampliação do periodo escolar de seis para oito anos.

Segundo fica estabelecido pelo novo decreto sobre as escolas nacionais nenhuma criança poderá deixar de frequentar a escola ou adiar a entrada pelo mero motivo de pobreza. Aos pais que encontrarem dificuldades em mandar seus filhos à escola por motivos de finança o Estado garantirá um subsidio.

Além disso, o novo decreto não reconhecerá nem instituições privadas de ensino elementar nem a educação dada em casa por tutores ou governantes.

Por muito tempo a eliminação da expressão "professor substituto" ou seja, no Brasil, professor leigo, dado aos professores não autorizados das escolas primarias, sobretudo aos diplomados pelas escolas secundarias foi assunto de caloroso debate nos circulos educacionais do Japão. Mas tão discutida denominação desaparecerá em breve porque o decreto estipula sua substituição pela de "professor auxiliar".

O Ministro da Educação preparou um total de 53.000.000 de exemplares de compendios do 1.o e 2.o ano — que dariam, si dispostos ponta a ponta para cobrir a distancia entre Tokio e Berlim e quarenta e três vezes a altura do monte Fuji, si fossem empilhados uns sobre os outros.

Na organização destes manuais, as autoridades se esforçam para tornalos uma ligação entre a casa e a escola. Por outras palavras empregou-se especial esforço para estender a vida no lar pela vida na aula e no recreio a dentro.

Ao contrario dos velhos, os novos livros escolares são cheios de multas ilustrações em cores vivas para torna-los mais atraentes ao espirito infantil e tornar aos professores o ensino dos rudimentos escolares mais faceis e eficientes.

Além disso, deram-se a esses nomes mais faceis para o mesmo fim. Assim por exemplo, os livros sobre aritimética, receberam a nova denominação de "livros dos numeros" os educação de "livros dos bons meninos" e os de musica — "o livro das canções".

E' escusado dizer que os textos sofreram profundas modificações de acordo com os novos principios e finalidades do ensino elementar.

Acentuar-se o esclarecimento da conciencia nacional e empregar-se o maximo esforço pára incutir a importancia da defesa nacional no espirito dos alunos.

Foi em 1872 cinco anos após a Restauração de Meiji que se estabeleceu o ensino obrigatorio às crianças do país.

O decreto sobre o sistema educacional daquele ano fixava a divisão do Japão em oito distritos escolares nos quais deviam ser construidas 53.760 escolas primarias, embora isso falhasse sob muitos pontos de vista.

O periodo escolar foi certa vez de um ano e quatro meses e de outra de tres anos e quatro anos até 1907.

Relativamente a isso, o sr. Chinjiro Matsuura, membro do Conselho observou recentemente que o Japão realizou finalmente seu grande ideal após um lapso de 70 anos.

"Desde 1892, o Japão tinha em mente a instituição do curso de oito anos" disse ele, quando se promulgou o decreto que regia o organismo escolar.

O ensino elementar neste país se desenvolveu notavelmente depois da guerra russo-japonesa quando o periodo escolar foi aumentado de quatro para seis anos.

A idéia fundamental da mudança é educar as jovens gerações de acordo estrito com o espirito do "hakko ichiu" (fraternidade universal) o principio basico da fundação do Imperio Japones — e em conformidade com condições peculiares do Japão).

O sistema básica de educação do Japão foi copiado de instituições similares das nações ocidentais e com estas foram tambem assimilados individualismo, liberalismo e materialismo extremos, resultando disso a obnubilação mais ou menos total do verdadeiro espirito japonês.

Daí a necessidade de corrigir, desde a infancia, os males do materialismo, do liberalismo e do individualismo.

Em acordo com isso, reforçando-se o novo sistema educacional dar-se-á grande importancia aos seguintes pontos:

1) Penetração do caminho imperial e intensificação especial do senso da politica nacional; 2) difusão de conhecimentos em geral necessarios à subsistencia nacional, à educação ética e à evolução do nivel sanitario; 3) esclarecimento e penetração das caracteristicas da cultura japonesa e despertar do senso da missão do Japão no mundo pelo aclaramento das condições do Extremo Oriente das tendencias do mundo; 4) coordenação da educação com a via do povo. Para este fim deve ser dado treinamento adequado às varias profissões.

Serviço de identificação

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 24, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 111.401 a 111.600; dia 25, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 111.601 a 111.800; dia 26, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 111.801 a 112.000; dia 27, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 112.001 a 112.200; dia 28, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 112.201 a 112.400; dia 29, sabado, das 14 às 15 horas, de 112.401 a 112.601.

Centro do Professorado Paulista

O Departamento de Turismo está organizando duas excursões que deverão se realizar no proximo periodo de férias escolares: — Rio de Janeiro, com visitas aos mais interessantes pontos da "Cidade Maravilhosa" e aos seus recantos pitorescos; Curitiba, em viagem de onibus, tendo os caravanistas a oportunidade de visitarem a Grande Exposição que o governo do Paraná levará a efeito naquela cidade e conhecerem os mais arrojados feitos da engenharia brasileira, durante o trajeto que se fará, por estrada de ferro, até Paranaguá.

Os interessados deverão solicitar esclarecimentos à rua da Liberdade, n.o 828, em São Paulo.

O avião de bombardeio "Martin XPB2M-1"

Esse novo aparelho póde sair dos Estados Unidos, despejar bombas sobre a Europa e voltar — Descrição do enorme "encouraçado do ar"

BALTIMORE, 22 (H. T.) — A vida a bordo do novo hidro-avião de bombardeio "Martin-XPB2M-1" assemelha-se muito à que o tripulante passa a bordo de um navio de guerra de superficie.

O maior hidro-avião do mundo acaba de ser lançado nos estaleiros da companhia Glen L. Martin, no rio Middle, e, no proximo mês, deverá efetuar o primeiro vôo. O aparelho que pesa 135.000 libras e foi batisado "Mars", nome do deus da guerra, poderá vôar da costa americana até à Europa com um carregamento de bombas e regressar aos Estados Unidos sem fazer escala.

Os engenheiros das grandes usinas Glenn Martins previram uma instalação das mais confortaveis para o pessoal deste "encouraçado do ar". Os compartimentos reservados aos oficiais acham-se colocados na parte dianteira e os reservados à tripulação na parte trazeira do aparelho.

Foram instalados trese beliches embora a tripulação normal do hidro-avião se componha apenas de onze homens. Esses dormitorios são construidos em camarotes muito mais vastos do que os que são habitualmente previstos nos aparelhos aéreos.

As velhas tradições da marinha mercante americana serão observadas a bordo do hidro-avião gigante. Haverá duas salas de refeições, uma para os oficiais e outra para os não graduados, mas as refeições serão preparadas na mesma cozinha. Duas duchas foram instaladas nas duas extremidades do aparelho.

O capitão tem à sua disposição não somente um escritorio particular no ponto principal do hidro-avião como tambem um camarote especial. A passagem de uma ponte para outra será feita por meio de escadas de sorte que os aviadores poderão desenferrujar as pernas num verdadeiro passeio de quarenta metros de longo na ponte inferior da carlinga, sem montar a extremidade do avião que, nos aparelhos comerciais, serviria de camarotes para os tripulantes ou de deposito para as bagagens.

Ademais, os membros da tripulação poderão circular nas partes centrais das asas que têm dois metros de altura e que dão acesso às quatro imensas "costas" que conteem os motores. Essa disposição da estrutura do aparelho permitirá, assim, uma facil inspeção dos motores em pleno vôo.

Ha ainda as instalações de combate. Mas neste particular o Departamento da Marinha não dá nenhum pormenor, embora não seja possivel esconder aos olhares um grande numero de enormes globos que poderiam não ser senão torres para canhões.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

AFTOSA -- FEBRE AFTOSE

DR. MOACÍR MONTEIRO
Medico-Veterinario de "Sitios e Fazendas"

(Para o "Correio Paulistano")

A febre aftosa, ou aftosa, é uma molestia infecto-contagiosa, febril eruptiva, de evolução aguda ou sobre-aguda, caracterizada pela presença de vistulas (aftas, erosões e ulceras na mucosa da boca, em redor do casco e nos espaços inter-digitais e nos bovinos tambem no ubere. A doença é causada por um virus filtravel (que não podem ser retidos pelos filtros e são invisiveis ao microscopio.

Manifesta-se e pode extender-se por todo o Pai, ocasionando epizootias de mais ou menos importancia que produzem danos aos criadores, não somente pela morte de animais, como pela diminuição da produção e consequencias funestas, que traz comsigo, principalmente aos ubers.

Os animais mais atacados são os vacums, depois os suino, ovinos e caprinos. Raramente ataca o cavalo, cão, gato etc..

No homem pode provocar manifestações inaparentes.

SINTOMAS: — O periodo de incubação da enfermidade é de 2 a 7 dias passados os quais é frequente a aparição de febre (até 40.oc) que logo desaparece. Ha diminuição do apetite, da rumina e da produção do leite.

As vesiculas e ulceras podem ser observadas na boca, na pele da corôa do casco, nos espaços inter-digitais, no ubere, na região do pirenêo e parte interna da côxa, por vezes.

Na boca aparecem vesiculas branco-amarelentas nas gengivas e lingua e no geral na mucosa, as quais se vão umentando e podem confluir. Contem no seu interior um liquido claro e que se turva pouco à pouco Ao abrir-se, estas ampolas deixam escoar um liquido que contém, restando umas erosões avermelhadas e dolorosas, que mais tarde se transformam em ulceras que cicatrizam. Aparece então o corrimento bucal (o barbaracaracteristicos). podendo-se ouvir o chasquido que provoca o movimento da mandibula e da saliva pegajosa.

O animal enfraquece e o leite apresenta alterações quanto à sua qualidade e diminue em sua produção.

As lesões que se observam na corôa do casco e no espaço inter-digital, podem apresentar-se em uma ou mais unhas, antes que as bucais, ou acompanha-las; começam por vermelhidão, inchação dolorosa e quente da pele da corôa e espaço inter-digital, aparecendo logo as vesiculas cheias de liquido claro e amarelento que se vae tornando turvo, mostrando logo erosões avermelhadas. Os animais coxeam e tropegos tropeçam com frequencia, muitas vezes desprendendo a capa córnea. Por vezes originam-se infeções secundarias nas unhas (cascos)

As lesões observadas nos uberes são semelhantes às anteriores, localisando-se nos têtos principalmente.

A febre aftosa predispõe os animais que ataca, à outras enfermidades consecutivas a ela.

DIAGNOSTICOS: — O criador tem como elemento importante a lhe servir, a observação da presença de varios casos na mesma época e que apresentem os sintomas assinalados anteriormente. A febre é o primeiro da aftosa, depois da qual começam a irromper as aftas, aprecem os calafrios, inapetencia, mastigação dificultosa, diminuição da secreção latêa, e, nos pés, nos espaços inter-digitais sobrevém as lesões vurgamente denominadas "frieiras".

A constatação de ampolas, erosões ou ulceras em dois pontos ao mesmo tempo, como na boca e ubere, por exemplo, desfaz a possibilidade de confundi-la com a estomatite vesicular ou ulcerosa

..TRATAMENTO: — Unicamente de carater local é o tratamento que se pode fazer, consistindo na desinfeção das chagas, afim de evitar complicações. Pode-se empregar para a desinfeção das aftas, solução de tripaflavina a 1 por 1000 (1 grama em 1 litro de agua, tintura de iodo, agua adicionada de antissepticos frascos e adstringente, alumem a 10 por cento (10 gramas para cem de agua), agua boricada a 5 por cento (4 gramas para 100 de agua), etc. Os animais devem receber agua fresca e alimentos da mais facil mastigação.

Nos casos de lesões no pés — as que mais martirisam e inutilisam os animais, passa-los por pediluvios servidos por solução de sulfato de cobre a por (3 gramas para 100 de agua) ou soda a 1 por cento (1 grama para 100 de agua.

Quando as lesões entre as unhas, no espaço inter-digital, tiverem carater mais serio, a ferida vegetante deve ser desbridada e tratada com aplicações causticas salinas, alcalinas ou acidas.

Por exemplo, um caustico a ser usado neste caso, seria o de Vivier, cuja formula é esta: Cloruro de antimonio, uma parte e ácido cloridrico, 10 partes. Pode-se empregar tambem a cauterisação atual, propriamente dita, procedida com ferro quente, visando eliminar o tecido doente e a reação do tecido são. Ha varios produtos quimicos destinados à estas operações e á venda no mercado do paiz.

Os criadores podem provocar tambem o contagio artificial aafatisaçãoq á todo gado existente, passando um pedaço de mulambo pela boca de um animal doente e friccionando-o logo energicamente na boca das vacas sãs.

Aplicando-se este método, baixa em seu conjunto a produção total de leite, porém, os danos nos animais, são menores e dura menos a enfermidade no estabulo, que quando se deixa se contagiarem todos os animais pela forma natural, já que se produz neste caso em forma salutar, demandando maior tempo e ocasionando — maiores danos.

Os processos biologicos de tratamento comportam: inoculação anti-sôro e vacinação com emulsão de epitelio ao formol.

PROFILAXIA: — Separação imediata dos animais doentes e daqueles a que hajam passado a doença recentemente. Evitar o contato de intermediarios (homem, cão, gato, etc.) que possam transporta o virus de um lugar para outro. Dar aos bezerros leite de vaca, porém fervido.

Evitar de dar aos animais alimentos muito lenhosos ou de dificil mastigação. Administra-lhes agua limpa e desinfetar-lhes a boca, mediante o uso de uma seringa com desinfetantes, continuamente

No Brasil já se prepara o sôro contra a febre aftosa a reventivoq, mas, a imunidade conferida não vai além de 15 dias. A titulo curativo estes produtos podem ser empregados no inicio da evolução molestia, em doses triplas.

LIMPESA E ESTERILIZAÇÃO DE UTENSILIOS DE LEITERIA

Diz-se que 85% das bacterias existentes no leite fresco provêm do contacto deste com os utensilios e receptaculos não esterilizados. Muitas destas bacterias podem ser eliminadas com o devido cuidado, antes desses artigos serem utilizados. Uma limpeza cuidadosa e completa, seguida de uma esterilização com cloro imediatamente antes de serem usados, elimina 95 % dos germes ou bacterias de que os utensilios e receptaculos sejam portadores.

A higienização destes utensilios pode dividir-se em tres fases: 1) passagem por agua; 2) lavagem; 3) esterilização.

Destas operações, a passagem por agua é tão importante como as outras duas. Os utensilios devem sempre ser enxaguados, eliminando-se todos os restos de leite, antes de se proceder à lavagem. Para tal não é necessaria agua quente — basta a agua a qualquer temperatura. O enxaguamento deve ser completo, não obstante porque não convem esfregar os utensilios com quaisquer pós de lavar até ter eliminado todos os restos solidos de leite que neles se encontrem depositados.

Estes solidos lateos são compostos de numerosas substancias — principalmente manteiga, assucar, caseina e minerais. A manteiga derrete-se facilmente e o assucar dissolve-se rapidamente, com agua quente, esfregando-o com misturas de lavagem. Mas a caseina é uma substancia pegajosa, sendo assim que com ela se elaboram certas gomas. Não eliminando todos os solidos lateos, esta caseina póde se combinar com a cal da agua (e tambem talvez com alguns dos ingredientes dos pós de lavar) e formar nos utensilios uma crosta bem dificil de tirar.

A primeira passagem por agua depois de se ter usado os utensilios no momento da ordenhação, e antes de ter secado o leite, tornará a limpeza e a esterilização mais efetivas. Depois desta primeira passagem por agua, os utensilios devem esfregar-se com pós de lavar (de preferencia alguns que não contenham sabão) e agua quente.

Os pós alcalinos saponificam a gordura e emulsionam a caseina dos residuos lateos solidificados nos utensilios, e lavam-se mais facilmente sem perigo de deixarem naqueles uma pelicula de sabão. Portanto, os pós que não contenham sabão são preferiveis.

Depois de esfregar os utensilios, procede-se à segunda passagem por agua, e esta é muito importante. Todos os residuos que ficaram da operação da lavagem devem ser completamente eliminados, de tal modo que não sequem nem endureçam nos utensilios. Consegue-se isto facilmente com agua quente. Deve-se empregar esta com abundancia, dando-se um bom escaldão. Quanto mais quente fôr a agua, mais depressa os utensilios secarão ao serem postos de boca para baixo. Ha mais utensilios ferrujentos devido a se ter deixado molhados depois da lavagem, do que devido ao emprego do cloro na esterilização. Nunca se sequem os utensilios em panos.

O cloro esterilizador deve aplicar-se nos utensilios logo antes da ordenhação. O cloro mata a maioria das bacterias que ficaram, e põe os artigos em melhor estado para a manipulação do leite. Esta esterilização nunca deve ser passada por alto.

OLEO DE FIGADO DE CAÇÃO

MAIS RICO EM VITAMINAS QUE O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — CONDIÇÕES EM QUE E' PRATICADA A PESCA DO CAÇÃO NO LITORAL PAULISTA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O comunicado de hoje, da autoria do dr. Carlos Borges Schmidt, colaborador tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, versa sobre o oleo de figado de cação, muito mais rico em vitaminas que o do bacalhau, e as condições em que é praticada a sua pesca no litoral paulista:

"Paralelamente ao progresso da ciencia, ao surto das invenções e à revelação dos novos descobrimentos, à medida que o nevoeiro, que nos oculta ainda mil e um segredos da natureza, vai como que caminhando à nossa frente, e se dissipando em relação aos fatos passados, novos metodos e processos, novos usos e aplicações, de tecnica e de materia-prima, vão criando outros tantos elementos de producão e outras tantas fontes de aproveitamento economico. A descoberta das vitaminas deu ensejo a que surgisse um novo objeto de aplicação aos extratos oleosos do figado de diversas especies de peixes. Uma delas, e que apresente motivo de real interesse, é o noov emprego do oleo de figado de cação, cujas especies abundam nas aguas do litoral paulista, antes usado para fins outros, incapazes de proporcionarem melhor cotação ao produto.

Já de tres anos para cá, o oleo de figado de cação, tem sido explorado no municipio de Ubatuba, para ser remetido para S. Paulo, onde é usado no preparo de alimentos concentrados e fortificantes para animais. Anteriormente, a produção de "oleo de peixe" apenas era obtida para as necessidades locais. No litoral-norte paulista o unico municipio que exporta esse produto é o de Ubatuba. No ultimo ano a sua produção orçou por uma s400 caixas de 36 litros, pois para o seu acondicionamento são aproveitadas as latas e caixas, usadas, de querozene. Remetida via maritima até Santos, de lá é embarcada para a capital.

O cação — nome generico dos selaquios de tamanhos pequenos e medios, ao passo que o "tubarão" é empregado para os de grande porte —, está representado, nesse trecho de costa, principalmente pelo "Babaqueiro", pelo "Cambéva" e pelo "Sanhapê" ou "Caçôa". Este apelido do "Sanhaquê" tem sua origem no fato de rarissimamente, — uma vez apenas, no ano passado —, ser apanhado um macho: a totalidade do pescado dessa especie é toda do sexo feminino. O "Cambéva" pesa, em média, uns 15 quilos e é apanhado mais na rêde que no anzol. Seu figado rende, segundo fomos informados, e o que transmitimos com as devidas reservas, mais ou menos dois litros de oleo, do modo e no estado em que é ali, atualmente, extraido. Já o "Babaqueiro" é mais avantajado. Seu peso oscila entre 3 0a 40 quilos, fornecendo 3 a 4 litros de oleo hepatico. O "Sanhapê", das tres especies principais, é o maior. Seu peso atinge 60 a 70 quilos e o figado rende de 8 a 10 litros de oleo. Estes dois ultimos cações são apanhados no anzol: o "Sanhapê" à linha e o "Babaqueiro" no espinhel.

De novembro a março, de preferencia em dezembro e janeiro, é feita a pescaria do cação. Os cardumes, que orçam por milhares de individuos, procedentes dos mares do sul passam, nessa época, rumo às aguas setentrionais. Os principais pesqueiros da nossa costa norte são as aguas das ilhas do Mar Virado e das Couves o parcel da Lage Pequena fronteiro a praia do Promirim, e os parceis da Ponte Grossa, a sueste de Ubatuba. Mais ao sul, entre a ilha da Vitoria e a dos Buzios, e entre esta e a de S. Sebastião, encontram-se tambem bons pesqueiros. Mas nestas alturas não é aproveitado o figado. Apenas a carne é salgada, desprezando-se o restante.

A pesca do cação é feita à noite. A de linha nos parceis, — que são pedras submersas, algo retiradas das "costeira" — para a pesca do sanhapê. A linha possue 30 metros de comprido, o anzol uns 11 centimetros, encastoado com arame de um metro. As iscas são pedaços de peixes. A melhor época, para esta especie, é de janeiro a março. Os parceis, ao redor da ilha de Mar Virado, são otimos pesqueiros de "Sanhapê".

O espinhel consta de uma centena de anzóis, tambem encastoados, porém com linhas curtas, de um metro, presos, de dois em dois metros, a um cabo de mais de uma polegada de grossura. Este fica estendido na superficie do mar, seguro em 4 bolas de cortiça, de uns dois palmos cada uma, e ancoradas a qual estão duas travessas de pau, que agarram na areia. O cção, uma vez ferrado no anzol, morre ao cabo de umas duas horas. Pela manhã, quando o espinhel é recolhido e o cardume que existia nas imediações era de tamanho regular, lá estão fisgados, todos mortos já, uns 30 ou 40 peixes. No espinhel pescam como dissemos, de preferencia o "Babaqueiro".

A rêde, onde o cambéva é pescado, possue 150 metros de comprimento e 6 de largura. As malhas são de 20 cms.. E' ancorada, com duas poitas, e suspensa por boias de cortiça, de 16 cfs. de diametro, dispostas de metro em metro. Colocam-na à tarde e vão retira-la de manhã, encontrando o peixe enleado, já morto, e em condições favoraveis, tambem em numero de quatro ou cinco dezenas. Uma "caçoeira", pois tal é o nome com que distinguem esta das outras rêdes de pescas, custa, atualmente, uns 2 contos de réis. Para a pesca do cação é suficiente um "batelão", canoa feita de um pau só, com quatro palmos de largura e uns 28 ou 30 de comprimento.

Duas ou tres pessoas, apenas, tomam parte nos trabalhos de por ou tirar rêde e espinhel. Quando é constatada a presença do cardume, e o rumo que o mesmo tomou, é determinado o local em que, rede ou espinhel, deva ser colocado.

Esses pontos são, geralmente, conhecidos. Locais de parada costumeira ou passagem forçada, quasi sempre perto dos parceis, os pescadores bem os conhecem e quasi não falha a cilada.

Trazido o peixe para a terra, dão inicio à faina de prepara-lo. A carne é o "bacalhau nacional". Salgada, séca ao sol em dois dias. Ou então fresca, entremeiada de camadas de sal, vai à prensa e em um só dia estará livre do excesso de agua e pronta para ser vendida. No atacado vale 2$500 o quilo, em Ubatuba. Alem da carne aproveitam tambem o figado. O resto é posto fóra. Do figado é extraido o oleo. Usam o mesmo processo que para derreter toucinho. Fresco ou já deteriorado, — nunca, porém, com mais de 4 ou 5 dias, — vão os figados para tachos ou panelas onde, submetidos a fogo direto, o oleo é derretido e entornado em vasilhas. Usam tambem coloca-los sobre uma folha de flandres, em forma de bica, com fogo em baixo, escorrendo o oleo, continuadamente, num recipiente ao lado. Do modo que sai é enlatado, as latas soldadas e, colocadas nas caixas, aos pares, estão prontas para embarque. Produto ainda mal preparado, como o é, seu preço de venda, lá, não tem ultrapassado de 3$000 por quilo.

Entretanto, mesmo a fogo direto, em vez de aquecimento a vapor, pode ser obtido um otimo produto. E' preciso que seja colocado fresco, em tachos com agua do mar, e não permitir que esta ultrapasse a temperatura de 60 a 70°C. Depois deve ser passado em peneira de ferro, a seguir de pano, e acondicionado em latas que serão logo soldadas.

O teor vitaminico do oleo de figado de cação varia com a especie de que provém. Este é mais rico que o oleo de figado de bacalhau em vitamina A. de crescimento ou antiraquitica. Esta maior riqueza oscila entre 5 a 80 vezes a do outro. Assim, esse oleo, pode ser considerado um sucedaneo do de figado de bacalhau, prestando-se a identicos usos medicinais. O oleo de figado de cação é aplicado na saboaria, nos curtumes, no fabrico de velas e, recentemente, nas associações com a margarina, na metalurgia e como lubrificante. Alem da carne e do figado, a pele, as barbatanas ou nadadeiras e o grosso intestino podem ser aproveitados.

O cação, integralmente beneficiado, é mais um novo elemento que pode se tornar objeto de importante e remuneradora exploração".

COMO PLANTAR UMA ARVORE

Dr. Ovidio Avenoldi

A primeira coisa a fazer é abrir uma cova na terra, que deve ser ampla o bastante para que não seja preciso dobrar as raizes ao meter nela a arvore. Ao cavar a cova, a terra da superficie, que é mais rica que a do subsolo, deve colocar-se num monte ao lado. Uma vez excavada a cova, podem-se as raizes da arvore, recortando primeiramente as que estão quebradas, ou cuja conformação fôr deficiente, empregando uma tesoura de poder.

Alguns fruticultores introduzem depois as raizes numa solução desinfetante de calda bordalesa, que não seja demasiado forte. Em seguida coloca-se a arvore na cova, de modo que fique exatamente a uma profundidade um pouco superior à que ocupava no criadeiro, e espalham-se as raizes em forma natural. Tome-se a terra superficial que fôra posta de parte e deite-se entre as raizes, acomodando-a bem com os dedos. Depois sacuda-se levemente a arvore de cima para baixo, para que a terra se firme, e recalque-se bem esta quando o buraco estiver meio cheio. Encha-se este e torne-se a calcar a terra. Quando o buraco está quasi cheio, rega-se abundantemente e depois colonue-se nele o resto da terra extraida.

Plantada a arvore, deve espontar-se.

Finalmente, aplica-se-lhe leite de cal para a proteger contra os efeitos prejudiciais dos raios solares.

A importancia da agua na criação das aves

Seja qual fôr a raça, nunca deve faltar agua fresca e limpa, areia grossa e boa, carvão vegetal, ossos moidos, verdura, luz e calor no galinheiro.

Não se deve deixar agua nas vasilhas durante a noite; a agua é um grande absorvente de gases venenosos que afluem durante a noite no galinheiro.

As melhores vasilhas para agua são as de vidro ou as de barro vidrado.

Vasilhas de madeira, de folha de Flandres ou de qualquer metal, serão sempre prejudiciais as aves.

A importancia da rotação nas culturas

A rotação de culturas consiste em alternar as lavouras de modo a melhor aproveitar o sólo, a evitar ou diminuir as pragas e a aumentar a safra. Poder-se-iam aconselhar alguns tipos de rotação, a escolher de acordo com a conveniencia do lavrador.

1.o tipo:
1.o ano — Feijão
2.o ano — Milho
3.o ano — Algodão

2.o tipo:
1.o ano — Feijão e milho consorciados.
2.o ano — Algodão
3.o ano — Algodão

3.o tipo:
1.o ano — Feijão e milho consorciados.
2.o ano — Algodão
3.o ano — Mandioca

4.o tipo:
1.o ano — Feijão
2.o ano — Milho
3.o ano — Algodão
4.o ano — Mandioca

5.o tipo:
1.o ano — Feijão e milho consorciados.
2.o ano — Algodão
3.o ano — Algodão
4.o ano — Mandioca

Para o sertão poderiamos aconselhar:

1.o tipo:
1.o ano — Milho e feijão consorciados.
2.o ano — Mandioca
3.o ano — Mamona

Os beneficios da rotação de cultura são:

1) — Manter ou conservar as condições fisicas do sólo;
2) — conservar ou melhorar a fertilidade do sólo;
3) — evitar os prejuizos de insetos e plantas daninhas;
4) — distribuir o trabalho durante o ano;
5) — suprir do modo mais economico o azoto necessario à planta.

A rotação diminue as doenças, e aumenta a producão.

Vacas leiteiras que produzem leite sanguinolento — Como evita-lo

Acontece que algumas vacas leiteiras produzem leite sanguinolento, anomalia que pode ter por origem a aglomeração de sangue nos uberes ou a congestão destes. Estas alterações podem observar-se pouco antes ou depois da parição.

A circulação do sangue nas veias do ubere, na primeira parição é de começo incompleta, e por isto é que, ao receber uma pressão qualquer os vasos capilares rebentam produzindo-se uma hemorragia interna a qual se mistura com o leite. Sucede isto em geral dentro da primeira ou segunda semana depois da cria ter nascido..

O estado da congestão anormal do ubere, é indicio quasi seguro de que a vaca jovem será uma excelente produtora de leite, sempre que a congestão não for consequencia do frio ou de uma pancada.

Na mamine ou inflamação cronica, o leite é sempre sanguinolento quando extraido de uma teta afetada. Quando à doença é cronica, as vacas vêm-se atacadas de vegetação nos mamilos, que sangram ao serem ordenhados.

Nas hemorragias internas dos uberes subsequente á parição, recomenda-se ministrar á vaca uma ração muito ligeira, ordenhal-a suavemente três vezes por dia, dar-lhe massagens nos uberes e administra-lhe, durante dois ou três dias, um purgante leve de cem gramas de sulfato de magnesia dissolvido em agua quente e bem dulcificado. Se o mal não cede, pode banhar-se o ubere duas vezes por dia com agua fria, a que se juntará um pouco de vinagre, e adicionar á ração da tarde uma pequena colher de sulfato de ferro pulverizado e três colheres de sal de cozinha.

Não deve permitir-se que o animal se deite num pavimento de cimento ou lugar frio e humido.

A CULTURA DO ALGODÃO

PRAGAS DO ALGODÃO

ARSENIATO DE CHUMBO: EPOCA DE AQUISIÇAO — METODO PARA RECONHECER FALSIFICAÇÕES

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O presente comunicado de autoria do colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola dr. H. S. Lepage, trata da precaução que o lavrador deve ter para adquirir o inseticida afim de combater o coruquerê:

"Iniciou-se em outubro findo, o plantio do algodão no Estado de São Paulo.

Os agricultores certamente devem ter tido o cuidado de eliminar, em tempo oportuno, os restos da cultura anterior, pois esta pratica representa uma das medidas mais eficientes de combate à "bróca" e a "lagarta rosada".

Tanto a "lagarta rosada" quanto a "bróca" podem ser encontradas durante os meses de inverno nos campos abandonados. A "lagarta rosada" passa os meses frios nos capulhos velhos ainda nas plantas ou no chão. As "brócas", de igual maneira, se os algodoeiros são deixados no campo, podem no inverno, ser encontrados em todas as suas fases.

Nestas condições, a destruição dos restos da colheita anterior antes de meiados de julho, embora pareça uma medida dispendiosa a muitos agricultores, na realidade não o é, pois representa uma primeira medida ofensiva contra estas pragas, contra as quais nos limitaremos a empregar medidas defensivas e mais custosas no ano seguinte.

As sementes usadas no plantio foram todas expurgadas, ficando eliminada desta arte a possibilidade da veiculação da lagarta por este meio.

Ainda novas, as plantinhas do algodão já estarão sujeitas aos primeiros ataques da "bróca". As plantas atacadas devem ser queimadas e todas as demais pulverizads principalmente nas hastes com arseniato de chumbo ou calcio.

Em dezembro, ou melhor, cerca de 60 dias após o plantio, começam a aparecer os primeiros fócos de "coruquerê", os quais se notam geralmente nas baixadas e são representados por plantas que se apresentam rendilhadas ou recortadas.

Torna-se, portanto, necessaria uma constante vigilancia nas plantações, pois quando aparecem estes primeiros fócos, é a ocasião propicia para a pulverização. A esse tempo, além das novas lagartinhas, deverão existir numerosos ovos em outras plantinhas.

A pulverização deverá ser feita com a solução:

Agua .. .. 100 litros
Arseniato de chumbo, em pó .. .. 400 gramas

A pulverização deverá ser feita com pulverizador munido de agitador, afim de evitar que o arseniato se deposite no fundo do aparelho, sendo tambem recomendavel que se pulverize de preferencia a face inferior das folhas, mais protegida das aguas das chuvas.

Sobre todas estas pragas e seus tratamentos, a Secretaria da Agricultura, pelo seu Instituto Biologico, fornece folhetos e informações.

Ao fazermos o presente comunicado, não foi nosso intuito ensinar o controle das pragas e, sim, apenas lembrar aos agricultores a necessidade de se prevenirem com o arseniato de chumbo necessario ao combate ás mesmas, não deixando para adquiri-lo à ultima hora, quando o "coruquerê" já tiver destruido seu algodoal, como tem sucedido em anos anteriores. O arseniato de chumbo não se estraga, mas conserva-se por varios anos, e nosso desejo é que os agricultores se previnam adquirindo-o e, embora não tenham necessidade de emprega-lo, estarão aptos a combater a praga tão cêdo ela apareça.

Tempo virá em que o credito agricola será condicionado ao material de defesa agricola de que disponha o agricultor.

Para adquirir o arseniato de chumbo, o agricultor deverá faze-lo ou no Instituto Biologico ou em casa de sua absoluta confiança.

O Instituto Biologico vende o arseniato de chumbo em pó a 7$200 o quilo, remetendo com frete gratuito a qualquer ponto do Estado, como carga. Como encomenda, o interessado pagará mais $200 por quilo.

O arseniato de chumbo em pasta custa 4$000 o quilo. As importancias podem ser remetidas em cheque, carta com valor ou vale postal, endereçado ao Instituto Biologico.

Além da capital, o Instituto Biologico mantem deposito de arseniato de chumbo nas inspetorias de Baurú, Araraquara, Campinas, Ribeirão Preto e Presidente Prudente, vendendo-o pelos mesmos preços.

O Instituto Biologico vende aos agricultores o arseniato de chumbo na razão de 5 quilos em pó ou 10 em pasta para cada saco de sementes adquirido no Instituto Agronomico, sendo, portanto, indispensavel a apresentação do recibo da compra de sementes.

Um dos pontos mais importantes, para o qual queremos chamar a atenção dos agricultores, são as falsificações do arseniato de chumbo, pois, em anos anteriores, verificamos varios casos de comerciantes deshonestos, que venderam o produto grosseiramente adulterado, sem ação toxica sobre o "coruquerê".

Por tal motivo, aconselhamos aos agricultores que não tenham adquirido o "veneno" do Instituto Biologico ou de comerciante de confiança, que mandem analisa-lo, o que é feito gratuitamente pelo Instituto Biologico, bastando para isso a remessa de uma amostra de cerca de 100 gramas em vidro ou latinha limpa e sêca, acompanhada do nome do agricultor, nome do produto e nome e endereço do vendedor para — Instituto Biologico, Caixa Postal, 2.821 — S. Paulo.

No caso de constatação de fraude o Instituto Biologico, agirá energicamente contra o vendedor e em caso contrario, o agricultor apenas receberá a comunicação de que se trata de produto bom.

Para um exame ligeiro, o proprio agricultor poderá rapida e facilmente verificar si um arseniato é bom ou não.

O arseniato de chumbo é vendido em pó ou em pasta. Quando em pó, pode ser branco ou roseo. Em pasta, tem o aspeto de um mingau de côr creme.

Para fazer o exame, o agricultor precisa de uma solução de 50 cc. de acido nitrico conuntrado em 150 cc. de agua, o que facilmente consegue na farmacia mais proxima.

Em um tubo de ensaio, que tambem poderá facilmente obter na mesma farmacia, que o agricultor coloca cerca e 1|2 grama o arseniato em pó ou em pasta, juntando no mesmo 15 cc. a solução e acido nitrico acima referida. Feche o tubo com uma rolha e agite por uns 3 minutos. Si se tratar e um arseniato bom, ele se dissolve completamente. Se for um mau produto, ficará em deposito no fundo, após um repouso do tubo.

Tanto mais adulterado será o produto quanto maior for o deposito verificado no tubo.

Neste caso o agricultor deverá remeter ao Instituto Biologico, imediatamente, uma amostra do produto em questão, (sem prevenir ou avisar ao vendedor) com todos os dados já citados, para que o Instituto possa agir contra o comerciante fraudulento".

A elaboração de calda de tomate

Ha varios processos para transformar os tomates em calda; mas a melhor qualidade comercial é aquela que tem o nome de massa de puré, e se prepara assim: uma vez colhidos os tomates em estado de perfeita madurez, cortam-se em varios pedaços e depositam-se numa caldeira onde se deixam ferver, salgando-se moderadamente. Retira-se a caldeira do lume, e quando está ainda tépida a massa formada pelos tomates desfeitos, passa-se por uma peneira muito fina, de cerdas ou de outro material inoxidavel, espremendo bem afim de que na peneira fiquem unicamenteas peles e as sementes. O recipiente onde cai o sumo que passa pela peneira, assim como a caldeira onde se fizeram ferver os tomates deve ser de material inoxidavel e imune á ação corrosiva dos acidos.

Medidas preventivas contra o tição do fumo

O tição do fumo vive todo o inverno nas sementes. Portanto, se o plantador não tem a certeza de que a semente provem de vagens sãs, convem que a desinfete antes de semear. Para tal, é conveniente fazer uso da seguinte substancia: Prepara-se uma solução de sublimado corrocivo a 1 por 1.000 num ricipiente de vidro ou de madeira. O liquido deve ter o volume duplo da semente a tratar. Deite-se a semente num saco de estopinha e mergulhe-se este no liquido durante uns 15 minutos. Agite-se o liquido de vez em quando. Depois lave-se bem a semente com agua e ponha-se a secar, espalhada em camadas delgadas. Pode secar-se antes de começar a brotar.

Uma vez desinfetada, não se deve tornar a contaminar, pondo-a em sacos velhos, infestados. Depois de as folhas e as novas plantas terem atingido o tamanho de uma unha do dedo humano, borrife-se uma vez por semana com uma solução de calda bordalesa a 4-4-50, até serem transplantadas para o tabacal.

Como acabar com os caracóis e lesmas

Quando só atacam um reduzido espaço, o meio mais direto para nos desfazermos destes bichos molestos, é empregar armadilhas. Disponham-se pranchas ou sacos molhados para eles se esconderem debaixo; levante-os durante o dia dá-se cabo de todos.

Estando a praga demasiado espalhada para empregar este processo, podem se exterminar com veneno.

Aqui vão duas formulas:

Mistura de uma parte de arseniato de calcio e 16 parte de farelo de trigo, é muito eficaz. Mistura-se as duas substancias em seco, adicionando-se depois agua em quantidade bastante para formar uma amassadura bem desfeita.

Espalha-se esta massa como se fosse mingão por onde se arrastam os caracóis, entre as hortaliças ou outras plantas que ataquem, e nos lugares onde se escondem durante o dia.

A formula estandard é tambem efetiva. Faz-se combinando 1|2 quilo de farelo, uma colherita de arsenico e quatro colherada de mel de pulga ou outro melaço barato. Mistura-se em seco o arsenico e o farelo, e junta-se-lhe o melaço desfeito num pouco de agua. Junta-se mais agua até obter uma amassadura desfeita, que facilmente se espalha. Deita-se por onde passam os caracois, ou onde se escondem.

Como deve ser feita a lavagem dos ovos

As experiencias feitas na Estação Agronomica Experimental de Missuri, indicam que se a água para a lavagem dos ovos contém 0,35% de hidrogenio de sodio (lixivia), a lavagem não é prejudicial e torna-se recomendavel.

Deve-se mudar a água com frequencia para que os ovos fiquem completamentemente limpos e isentos de contaminações. As pessoas que executam o trabalho devem usar luvas de borracha.

Para simplificar a tarefa de graduar a mistura, adicione-se uma colherinha de lixivia a 4 litros de água, e obter-se-á uma excelente solução para a lavagem dos ovos.

Diversas noticias do exterior

IMPORTAÇÃO DE CAFE' E CACAU NA ARGENTINA

Durante o mês de julho, a Argentina importou 361.914 quilos de cacau e 3.727.297 de café em grão. O Brasil concorreu nesses totais respectivamente com 348.000 e 3.208.481 quilos continuando, assim, praticamente, como o unico vendedor desses produtos à Argentina.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Segundo comunicação do Consulado Geral do Brasil em Londres a casa "Lemon Limited", estabelecida em 12.14, Lafone Street, Tower Bridge, London, S. E. 1, deseja entrar em relações com exportadores de produtos quimicos e farmaceuticos e medicamentos com patente, oferecendo como referencia o Westminster Bank Limited, Tower Bridge Branch, Tooley Street, London, S. E. 1, ou qualquer das filiais do Standard Bank of South Africa Limited.

PROTEINA DO FEIJÃO SOJA

Em consequencia da grande procura de produtos de adesivos, motivada pelo programa de defesa, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos examina, presentemente, a possibilidade de aumento da produção comercial da proteina extraida do feijão soja, por meio da aplicação de um metodo aperfeiçoado pelos quimicos do referido Departamento. Esses quimicos são de opinião de que as propriedades adesivas da proteina do feijão soja não diferem das da caseina e pretendem conseguir quantidade suficiente daquela proteina, para substituir as da caseina, cuja falta já se faz sentir. Como derivado do leite a produção de caseina é restrita e torna-se cada vez menor, devido ao maior consumo do leite como alimento, motivado pelo programa de defesa e pelo Lend-Lease.

Calcula-se que serão necessarias, anualmente, 10.000 toneladas de proteina do feijão soja na base das necessidades atuais, para suprir a falta da caseina. Essa quantidade é de tres a quatro vezes maior do que a produção atual. O preço da proteina de feijão soja é, no momento, de 11 centavos e meio por libra-peso e, segundo os representantes do Departamento de Agricultura, poderá baixar de alguns centavos por libra, se os processos de fabricação forem ampliados. Tendo sido encontradas aplicações para a proteina do feião soja que não coincidem com as da caseina, haverá, depois de normalizada a situação mundial, procura bastante tanto para a caseina como para uma mais vasta produção de proteina do feijão soja.

CERA DA BORRA DE CALDO DE DE CANA

E' admitido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ser possivel obter-se uma produção anual de 6 a 7.000.000 de libras-peso de cera, extraida da borra de caldo de cana, para fins industriais e domesticos. Contida na casca da cana em camada tenue, uma tonelada de cana fornece menos de um quilo de cera e a sua utilização comercial seria impossivel, se durante o processo da fabricação do assucar a cera não se acumulasse. Ao ser espremida a cana, a maior parte da cera flutua à superficie do caldo, donde é retirada juntamente com outras impurezas. Apesar de, depois de seco, conter de 5 a 17o|o de cera em bruto, esse residuo (lama) era, até agora, considerado como inaproveitavel.

Segundo afirmação dos peritos do referido Departamento de Agricultura, a maneira mais eficaz de ser obtida a cera consiste na aplicação de um dissolvente ao residuo seco e no emprego, logo após, de outro dissolvente seletivo, para separar a gordura eliminada pela cera. Dessa operação, resulta uma cera solida, com um ponto de fusão de 174º Fahrenheit, podendo ser empregada na manufatura de produtos e artigos impermeaveis e moldados, para polimento, e como sucedaneo de ceras de dificil importação, em consequencia da atual situação mundial. As amostras exibidas no mercado prognosticam uma boa aceitação da nova cera, se for produzida em larga escala.

MATERIA PLASTICA NA FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Noticia-se, nos Estados Unidos que está exposto em Deaborn, Michigan, um modelo de automovel, dotado de um motor Ford V-8 de 60 H. P., montado sobre "chassis" tubular de aço soldado, cuja carrosseria é feita de materia plastica, tida como superior em tudo ao aço com exclusão da resistencia à flexibilidade. Esse automovel, construido pela Ford Motor Company, representa o premio do esforço de 12 anos de pesquisas, procedidas por 29 cientistas, encarregados, pelo sr. Henry Ford, de descobrir um modo de "usar produtos agricolas na industria" e especialmente de encontrar um substituto para o aço.

Os tecnicos da Ford Motor Company acreditam que, se automoveis desse tipo forem construidos em série, haverá um largo aproveitamento de produtos agricolas, como sejam algodão, trigo, feijão soja e milho, tornando possivel a poupança de apreciaveis quantidades de aço.

Os quimicos daquela companhia prepararam, entre outras, uma materia plastica resultante da combinação de 70o|o de fibra de celulose e de 30o|o de "binder" de resina. A fibra de celulose consiste de 50o|o de fibra de pinheiro, 30o|o de palha, 10o|o de canhamo e 10o|o de ramie. Essa materia plastica, segundo afirmam, suporta, sem que lhe fique vestigio, um golpe dez vezes mais forte do que o aço pode suportar.

O sr. Henry Ford acredita que, apesar do custo da materia plastica ser um pouco mais elevado do que o do aço, a construção de carrosserias desse produto se tornaria mais simples e economica, pois requereria menos operações de acabamento. Ainda, segundo declarações do sr. Ford, é de 2.000 libras o peso de uma carrosseria de materia plastica, ao passo que uma de aço pesa 3.000 libras. Calcula-se que, pelo emprego desse novo produto, haveria uma economia de 10o|o do aço utilizado nos Estados Unidos.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Segundo comunicação do Consulado Geral do Brasil em Changai, a firma chinesa Sincere Trading Company, cujo endereço é Yuen Ming Yuen Road, 133, Caixa Postal n. 1669, procura representante no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro, afim de entrar em relações com exportadores de cosmeticos e drogas, principalmente de "ox-gallstones", e com importadores de salchichas, penas, albumina e gema de ovo, nozes de tinturaria, oleos vegetais, hortelã-pimenta e cristais, bem como dos seguintes produtos manufaturados pela propria firma: tecidos de seda e algodão, peças esmaltadas e outras quinquilharias, impermeaveis de chuva, de seda, transparentes. Oferece como referencia o Chekiang Industrial Bank.

PEIXES "GAMBUSIA AFFINS" PARA O ESTADO DE S. PAULO

Segundo comunicação da embaixada do Brasil em Washington, o governo dos Estados Unidos acedeu em entregar 2.000 peixes "Gambusia affins", que haviam sido solicitados pelo governo do Estado de S. Paulo, os quais se destinam a experiencias de grande importancia para os Serviços de Profilaxia da Malaria, do Departamento de Saude daquele Estado.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Segundo comunicação do Consulado Geral do Brasil em Nova York, a firma A. D. Mora, P. O. Box 555, da cidade de Trujillo, Republica Dominicana, deseja entrar em relações com exportadores de peles e tecidos de algodão baratos, oferecendo como referencia nos Estados Unidos a Armstrong Cork Company, Lancaster, Pa., a Leather Sales Corp., 2 Dover St., Nova York, a Berlin Jones Company, 111 Broadway, Nova York, e na Republica Dominica, The Bank of Nova Scotia.

O ALGODÃO BRASILEIRO NO CANADA'

Telegrama de procedencia americana informa que o algodão brasileiro goza de uma margem preferencial de cinco centavos a libra no mercado canadense, tendo o Departamento de Agricultura de Washington divulgado que as importações brasileiras no Canadá relativas a 11 meses, terminados em 30 de julho ultimo, foram de . . 221.332 fardos comparadas com . . 2.143 no ano passado, e que as vendas dos Estados Unidos diminuiram de 406.815 para 172.919 fardos.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE OURO

Segundo estatistica recente, a produção mundial de ouro aumentou em 1940, comparativamente a 1939, de 4,5 o|o num total de cerca de . . . 39.000.000 de onças a 40,7 milhões. O primeiro lugar dos paises produtores de ouro é ocupado pela União Sul-Africana, que, no ano em apreço, acresceu sua produção de 12,8 a 14,1 milhões de onças, isto é, 9,5o|o. O aumento norte-americano foi de 5,5o|o. Comparando com 1929, ano em que a produção mundial de ouro atingiu 19,2 milhões de onças, a de 1940 ultrapassou do dobro.

A produção de 1940 distribue-se pelos principais paises, comparativamente a 1939 e 1929, da maneira seguinte: União Sul-Africana, ... 14.047.000 de onças contra 12.822.000 e 10.412.000, respectivamente; Estados Unidos, 5.920.000 contra 5.611.000 e 2.208.000; Canadá, 5.320.000 contra 5.095.000 e 1.928.000; União Sovietica, (estimativa) 4.000.000 contra 4.500.000 e 707.000; o que faz, englobadamente, 40.700.000 contra . . 38.983.000 e 19.192.000, cujos valores em milhões de dolares, respectivamente, são de 1.425, 1.364 e 672.

O "stock" monetario dos Estados Unidos aumentou de 17,6 biliões de dolares, em 1939 a cerca de . . . . . 22.000.000.000 em 1940.

Esse acumulo de ouro nos Estados Unidos é consequente do desenvolvimento de suas exportações bem como do afluxo de capitais internacionais, motivado pela atual situação do mundo.

Como transparece das cifras acima, o "stock" de ouro de grande parte dos outros paises diminuiu. Ao terminar 1940, o "stock" total de ouro, em milhões de dolares, era de 29.000 contra 25.500, no fim de 1939, seja um aumento de 3.500. Esse total compreendia, principalmente, os paises seguintes:

Estados Unidos, 21.995 contra . . . 17.644 (+4.351); União Sul-Africana, 367 contra 249 (+118); Suissa, 502 contra 549 (—47); Holanda, 617 contra 692 (—75); Argentina, 353 contra 466 (—113); Suecia, 160 contra 398 (—148); Canadá, 7 contra 214 (—207); França, 2.222 contra 2.717 (—492).

PRODUTOS BRASILEIROS IMPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS EM MAIO DE 1941

Segundo as estatisticas que o Departamento of Commerce acaba de remeter ao Brasilian Information Bureau, as importações de produtos brasileiros feitas pelos Estados Unidos, durante o mês de maio de 1941, foram as seguintes, alem do café:

Couros e peles

A exportação brasileira de couros de boi secos foi de 81.292 libras-peso, classificando-se em nono lugar. Foram primeiro e segundo classificados a Argentina, com 940.324, e as colonias britanicas da costa oriental da Africa, com 400.320. O Brasil foi o segundo classificado na exportação de couros de boi salgados, com 6.335.550 libras-peso, superado pela Argentina, com 19.335.969.

De peles de carneiro e cordeiro secas e verdes, o Brasil forneceu 198.226 libras-peso, figurando em quarto lugar. Foram maiores fornecedores:— União Sul-Africana (749.123); Argentina (686.038); e Uruguai . . . . (641.921). Tambem na exportação de peles de carneiro e cordeiro tosquiadas, o Brasil foi classificado em quarto lugar, com 28.847 libras-peso, superado pela União Sul-Africana, com 291.512; Egito, com 163.945; e Nigeria, com 148.198. O Brasil foi o segundo classificado na exportação de peles de cabra e cabrito, tendo fornecido 512.252 libras-peso. Figurou em primeiro lugar a Argentina, com 696.694. De peles de veado foi o Brasil o principal fornecedor, com 84.030 libras-peso. Alcançaram o segundo e terceiro lugares, respectivamente, o Sião (45.281), e a Australia (26.149). Tambem na exportação de peles de réptis o Brasil foi o primeiro classificado, com 47.378 libras-peso, seguido pela Indo-China Francesa, com 26.471 e pelas Indias Holandesas, com 14.683. Ainda na exportação de peles e couros não especificados, o Brasil figurou em primeiro lugar, tendo fornecido 68.435 unidades. Seguiram-se o Peru', com 20.002, e a Colombia, com 12.208.

Carnes

Superado pela Argentina (6.781.319) libras-peso, o Brasil exportou . . . . 1.175.714 de carnes enlatadas.

Borracha

O Brasil alcançou o sexto lugar na exportação deste produto, com 891.268 libras-peso. Foram primeiro e segundo classificados, respectivamente a Malaia, com 117.341.798, e as Indias Holandesas, com 85.819.807. De latex e concentrados, o Brasil forneceu . . 40.200 libras-peso, ou seja o quarto lugar. Ocupou o primeiro lugar a Malaia, com 2.960.384, seguida pelas Indias Holandesas, com 2.602.498.

Balata

O Brasil foi o segundo classificado, com 37.175 libras-peso, superado por Surinam, com 81.404.

Chicle

O Brasil exportou 752 libras-peso, ficando em quarto lugar. Foram outros exportadores: Mexico (808.284), Honduras (259.881) e Guatemala . . (51.413).

Residuos de gado para alimentação de animais

Tendo fornecido 761 toneladas, o Brasil alcançou o terceiro lugar, sendo maiores exportadores a Argentina, com 3.597, e o Uruguai, com 2.150.

Bagas de mamona

O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 46.318.211 libras-peso. Os outros dois fornecedores foram o Haiti (349.513) e o Salvador (28.800).

Amendoas de babaçu'

Deste produto foi o Brasil o unico fornecedor, com 8.610.856 libras-peso.

Oleo de milho

O Brasil forneceu 5.556 libras-peso, ficando em segundo lugar. Foi classificado em primeiro lugar o Canadá, com 60.540. O Japão exportou 418.

Oleo de oiticica

O Brasil foi o unico fornecedor, com 5.389.478 libras-peso.

Castanhas do Pará

O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 1.275.741 libras-peso. Foi tambem exportador a Bolivia, com 26.425.

Torta de caroço de algodão

O Brasil ficou classificado em sexto lugar, com 393.692 libras-peso. Os dois principais fornecedores foram o Peru' (3.921.630), e o Mexico . . . (1.249.011).

Farelo

O Brasil figurou em quarto lugar, com 899 toneladas. O primeiro classificado foi o Canadá, com 39.274, e o segundo o Mexico, com 1.157.

Cacau

Na exportação deste produto o Brasil alcançou o quarto lugar, tendo fornecido 4.476.797 libras-peso, superado pela Costa do Ouro (38.562.860), Nigeria (20.736.360), e Equador . . . . (5.483.221).

Cera de abelhas

O Brasil exportou 33.023 libras-peso, figurando em quarto lugar. Cuba e as colonias francesas da Africa ocuparam o primeiro e segundo lugares, respectivamente, com . . . . . 129.279 e 50.315.

Baunilha

A exportação brasileira ocupou o sexto lugar, com 164 libras-peso. Foi primeiro classificado o Mexico (76.668) e a Oceania Francesa (48.686).

Cumaru'

O Brasil foi o principal exportador, com 38.246 libras-peso. Foram outros exportadores: Ilhas de Trinidad e Tobago (10.368), e Venezuela (9.508).

Balsamo de copaiba

O Brasil foi o unico exportador, com 30.404 libras-peso.

Gordura vegetal

Tambem deste produto foi o Brasil o unico fornecedor, com 178.824 libras-peso.

Cera de carnauba

Ainda deste produto foi o Brasil o unico fornecedor, com 3.020.007.

Outras ceras vegetais não especificadas

O Brasil foi o primeiro classificado, com 246.273 libras-peso. Outro fornecedor: Colombia, com 19.503.

Geleias, marmeladas e manteiga de fruta

O Brasil ocupou o sexto lugar, com 148 libras-peso de amostras. Em primeiro e segundo lugares figuraram, respectivamente, o Reino Unido . . . (218.709), e o Canadá (17.145).

Essencia de bergamota

O Brasil alcançou o terceiro lugar, com 66 libras-peso, superado pela Italia, com 1.434, e pela França, com 119.

Essencia de laranja

O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 5.834 libras-peso, seguido pela Jamaica, com 1.300, e pela Italia, com 1.275.

Oleo de pau rosa

Tambem na exportação deste produto o Brasil foi o primeiro classificado, com 47.545 libras-peso. Outro fornecedor: Mexico, com 6.408.

Acaju'

O Brasil figurou em undecimo lugar, com 1.000 pés quadrados. As Honduras foram classificadas em primeiro lugar, com 1.862.000, e a Costa do Ouro em terceiro, com 664.000.

Jacarandá

Foram importados do Brasil 41.000 pés quadrados, o que corresponde ao primeiro lugar. Outro fornecedor: Honduras, com 7.000.

Outras madeiras não especificadas

O Brasil forneceu 4.000 pés quadrados, ficando classificado em nono lugar. Figuraram em primeiro e segundo lugares, respectivamente, o Canadá (4.326), e Nicaragua (2.271).

Manganês

A exportação deste produto foi a seguinte pela ordem de importancia: India (62.284.564) libras-peso, Cuba (58.219.732), Brasil (36.774.457), Costa do Ouro (34.638.526), Ilhas Filipinas (17.002.870), e União Sul-Africana (8.371.874). O minerio brasileiro entrou nos Estados Unidos distribuido da forma seguinte pelos diferentes distritos alfandegarios: Filadelfia 4.428.646 libras-peso, Pittsburgh, 13.369.982, Maryland . . . . . 3.360.000, Virginia 4.894.200, Mobile 560.000, e Tennessee 10.161.620.

Ilmenita

O Brasil figurou em terceiro lugar, com 1.820.739 libras-peso. Foram outros fornecedores: India (82.087.040) e Portugal (1.933.434).

O CIMENTO ARGENTINO

De acordo com dados recentemente divulgados, a Argentina produz anualmente 2.088.740 toneladas de cimento. O consumo interno foi de . . 1.254.325 toneladas em 1938 . . . 1.156.016 em 1939 e de 1.049.438 em 1940. Considerando-se o excesso de produção existente, o decrescimo que vem sofrendo o seu consumo e as dificuldades provocadas pela guerra às nações da America do Sul para que importem esse produto da Inglaterra e dos Estados Unidos, conclue-se que a Argentina está em posição vantajosa para fornecer aos mercados sul-americanos. O governo argentino exerce fiscalização rigorosa sobre a industria de cimento portland, não permitindo a venda de material que não tenha sido previamente analizado.

Na mencionada industria, trabalhavam 3.851 operarios e 391 empregados em 11 fabricas, cuja capacidade de produção anual é a seguinte:

Fabrica em:	Toneladas
Olavarria (Loma Negra) .	456.250
Olavarria (Sierras Beyas)	400.040
Dumesnil (Cordoba) . . .	255.500
Olvarria (Avellaneda) . .	167.250
Pipina (F. C. S.) . . .	160.000
Paraná (Entre Rios) . . .	146.000
Frias (Santiago del Estero)	135.000
Panquehuá (Mendoza) . .	109.500
Capdeville (Mendoza) . .	94.900
Campo Santo (Salta) . .	91.250
Quilometro 7 (Cordoba) .	73.000
Total	2.088.740

Segundo informação do conselheiro comercial do Brasil em Buenos Aires, os preços para atender os pedidos do Brasil são, no momento, de 51.000 pesos argentinos por tonelada FOB e de 95.00 por tonelada CIF.

(Do Boletim do Ministerio das Relações Exteriores).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana telegramas para os seguintes destinatarios: Feliz Rangel, rua Gualanchos, 180; Kiyoci Hayashida, Conde Sarzedas, 30; Joaquim Castro, rua Wenceslau Braz, 22; Lila Ploconschi, rua Rodolfo Miranda, 121; Alci Navarro, avenida Celso Garcia, 2938; Orgavaras; Antonio Fontes, rua Bela Cintra, 189; Sociedade Luna, alameda Rocha Azevedo, 957; d. Mingota de Oliveira, rua José Maria Lisbôa, 20; Nocera para Angelo Monaco; Otavio Nascimento, largo da Concordia, 20.

Associação Paulista de Imprensa

CURSO DE INGLÊS — Por intermedio da A. P. I. a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de São Paulo, ofereceu tres (3) lugares gratuitos aos jornalistas que desejarem frequentar o curso de inglês mantido por aquela Sociedade. As inscrições estão abertas na secretaria da A. P. I.. Se o numero dos inscritos exceder ao de lugares oferecidos, a diretoria escolherá os mais antigos do quadro social.

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE IMPRENSA — A pedido da Associação Baiana de Imprensa, encontra-se na secretaria da Associação Paulista de Imprensa uma lista para recolher as coletas dos baianos residentes no Estado de S. Paulo, que desejem contribuir para a construção da "Casa do Jornalista", na capital daquele Estado.

SOCIOS ACEITOS NO QUADRO SOCIAL DA A. P. I. — Dona Rosa Maltese Nisticó — Diretora da Revista Italia em Marcha — da capital; Mario Nisticó — Diretor fundador da revista Italia em Marcha — da capital.

Carreira do Professor Publico

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Centro do Professorado Paulista acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado um novo memorial a proposito do novo regulamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras que está em discussão naquela ilustre casa.

O memorial aborda a questão do artigo 67, letra "c", em que se concede o direito de nomeação dos diplomados por aquela Faculdade aos cargos de inspetores do ensino primario, delegados regionais do ensino, auxiliares e assistentes tecnicos, mostrando que os dispositivos deste novo projeto divergem fundamentalmente dos dispositivos consignados no projeto sobre a carreira do professor publico, que tambem se encontra em discussão no Departamento Administrativo".

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazel-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

GUARAREMA

(Do nosso correspondente em 15)

O 10 DE NOVEMBRO

Foi comemorado nesta cidade com grande brilho a passagem do 4.o aniversario da implantação do Estado novo.

Houve, pela manhã, alvorada pela banda musical S. Benedito e salva de 21 tiros.

A's 9 horas, festival no grupo escolar e a seguir, desfile da juventude guararense e alunos do grupo escolar local que, percorreram as principais ruas da cidade.

Os festejos decorreram em meio de grande vibração popular, tendo comparecido as autoridades federais, estaduais e municipais.

A noite, nos salões do Gremio Recreativo Guararema, houve um animado baile que, se prolongou até alta madrugada.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente em 18)

4.o ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

Afim de participar das solenes festividades comemorativas do 4.o aniversario do Estado novo seguiram para Monte Mor os srs. João Abel Aranha, sub-prefeito; Adolfo Tomazini, subdelegado de Policia; Coriolano Minelo, suplente de juiz de paz; Alfredo Lisoni, tabelião; João Mariz Peixoto, 1.o suplente do sub-delegado de Policia.

Naquela cidade as autoridades distritais foram recebidas oficialmente pelo Prefeito Municipal que as conduziu no salão nobre da Prefeitura, onde se realizou solene sessão, perante seleta e numerosa assistencia.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAI

(Do nosso correspondente em 18)

ANIVERSARIO

Fizeram anos: no dia 14, o sr. Paulino Gonçalves da Silva.

No dia 17, o coronel Socrates Caetano da Silva. Fazem anos amanhã, o sr. Alfredo Ribeiro de Souza.

No dia 23, a menina Inês Abrão, filha do sr. Paulo Abrão e de sua esposa d. Labib Abrão.

BAILE

Noite vienense, noite maravilhosa e de encantamento, noite de maior triunfo até esta data alcançada pelo Clube Recreativo Piraiense, onde se realizou o baile promovido pelo Clube R. Piraiense aos seus associados no dia 15 do corrente.

ITINERANTES

Regressou de Curitiba, acompanhado de sua esposa d. Labib Abrão, o sr. Paulo Abrão, comerciante nesta praça.

De Castro, regressaram os srs. dr. Odilon Leme, cirurgião dentista nesta cidade, e o sr. Antonio Fanha, comerciante nesta cidade.

Regressaram de Ponta Grossa, a sra. d. Elsa Rolim de Moura, e a srta. Idalina Rolim, e sr. Vasco Coelho, guarda-livros da firma Industrial Y. Lupion e Cia., desta praça.

Para Ponta Grossa, viajaram os srs. drs. Eurico de Macedo, juiz de direito deste termo e Odilon Vieira, promotor nesta cidade.

Regressou de Marechal Malet, o sr. Orozimbo Marcondes, guarda-livros da firma Industrial Y. Sguario desta praça.

BATISADO

Foi levado à pia Batismal, no dia 16, o menino Dalton, filho do sr. Atagildo Volaco e d. Eduardina Mossorunga Volaco. Foram padrinhos do neófito o sr. Pedro Carneiro de Melo e a srta. Assiria Linhares.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 18)

ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

A data comemorativa do quarto aniversario da Constituição de 10 de novembro, foi dignamente festejada nesta cidade.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 20 do corrente o casamento do sr. Belarmino Quintino, residente em Cajuru', com a srta. Benedita Amancio, residente nesta cidade.

EM VIAGEM

Acha-se em Ribeirão Preto, tratando de sua saude, o sr. Antonio João, comerciante nesta cidade.

— Está em São Paulo o sr. João Ibrahim, onde será submetido a uma intervenção cirurgica.

15 DE NOVEMBRO

A data de 15 de novembro foi comemorada nesta cidade com uma brilhante festa civica no grupo escolar.

ANIVERSARIO

No dia 24 de novembro faz anos o sr. João Batista Garcia, escrivão do cartorio de paz desta cidade.

OSASCO

(Do nosso correspondente em 20)

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Acham-se afixados no cartorio local os proclamas de casamento dos srs. José Inocencio Aranega Garcia e srta. Leonor Zemella, Antonio Carvalho e srta. Maria Pais Luzia, Pedro Gonçalves e srta. Maria Pereira e Virgilio dos Santos Filho e srta. Helena Pincovay.

KERMESSE

Continua com grande animação a kermesse em beneficio da matriz de Osasco.

CARAVANA ESPORTIVA

Partirá domingo, dia 23, para a cidade de S. Roque, uma grande caravana esportiva, organizada pelo C. A. Osasco, em cuja cidade enfrentará os fortes conjuntos do S. Roque A. C..

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas do "Correio Paulistano" nesta localidade procurem o sr. Carmine Florita, à rua André Roval, 45.

CABREÚVA

(Do nosso correspondente, em 18)

DR. ODAIR LOBO

De São Paulo, transferiu residencia para esta cidade o medico dr. Odair Lobo.

ITINERANTES

Regressou de São Paulo o prof. Silvino Ribeiro, diretor do nosso Grupo Escolar.

— Voltaram a cidade de Tietê os srs. Benjamin Martins Goulart, farm. Arnaldo Godoi, Romau Donati, Luiz Carlos Vieira e Flaviano Xavier de Oliveira.

— Acha-se novamente aqui a professora d. Nair Alves Gama, adjunta do Grupo Escolar local, que se encontrava em São Paulo em gozo de licença-premio.

— Acompanhados de suas familias estiveram nesta cidade os srs. José Neto e Lindolfo R. Camargo, residentes em Conchas, onde este é representante do "Corerio Paulistano".

RADIO

Artistas do Radio Joanico e Mariano, nos proporcionaram um magnifico espetaculo.

São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente em 17)

FUTEBOL

No dia 15, realizou-se nesta cidade, um embate futebolistico, entre o S. Esportiva Sanjoanense e o Anglo Mexican de S. Paulo, saindo vitorioso os locais, pela elevada contagem de 7x1.

PROF. ANTONIO SALUSTIANO

Entrou em gozo de seis meses de licença premio o prof. Antonio Salustiano da Silva, diretor do grupo escolar "Cel. Joaquim José" desta cidade.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 15 ultimo o menino Paulo Cesar, filho do sr. Heitor Parreira e sra. d. Maria Aparecida Parreira.

DR. ARÍ FIALHO

Acaba de restabelecer da enfermidade que o atacou, o dr. Arí Fialho, prof. do Ginasio do Estado.

DR. JOÃO GUALBERTO

Foi efetivado, no cargo de delegado de Policia local o sr. dr. João Gualberto da Silva.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 17)

O BAILE EM BENEFICIO DO NATAL DOS POBRES

Excedeu a espectativa o baile da "Chita", no Gabinete Literario e Recreativo", em beneficio do Natal das crianças pobres, patrocinado pelas dadas rotarianas de Botucatu', auxiliadas por distintas senhoritas de nossa sociedade. A orquestra "Primavera" do maestro Afonso Liguori portou-se de modo irrepreensivel.

A's 24 horas, após a valsa para os casados, deu-se inicio ao concurso de vestidos de chita. Dezenas de senhoritas se apresentaram com vestidos lindamente originais!

Depois dum demorado certame eleitoral de elite, foram apurados mais de mil votos. O 1.o premio coube à senhorita Emilia Pires, que o recebeu das mãos do dr. João de Araujo, presidente do Rotary Clube; o 2.o foi entregue à srta. Aristeia Farias pelo dr. Laurindo Minhoto, juiz da comarca; conquistou o 3.o a srta. Lourdes Costilhas, recebendo-o das mãos do engenheiro, dr. Gounod de Oliveira; o 4.o foi entregue à srta. Asteades Farias pelo dr. Jorge Lavras; do 5.o fez a entrega à srta. Maria Sampaio o dr. Ranimiro Lotufo e o 6.o coube à srta. Lucia Zanoto, fazendo a entrega o comerciante João Rafael.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO DE BOTUCATU'

Com a presença da representação da L. P. C. da capital, no salão da Curia Diocesana, realizou-se a sessão solene da posse da diretoria da Liga Catolica de Botucatu'. A festa litero-musical foi iniciada com o Hino Pontificio, terminando com uma alocução do ilustrado orador frei don Luiz.

GERVASIO GONÇALVES GALIZA

Em companhia de sua esposa regressou do Rio, onde tomou parte na reunião dos diretores regionais de Correios e Telegrafos, o sr. Gervasio G. Galiza. O solicito funcionario conseguiu diversos melhoramentos para esta regional.

UMA VIOLENTA TEMPESTADE DESMANTELOU O CIRCO PIOLIN

A' noite de domingo caiu uma violenta tempestade, destruindo a cobertura do circo, danificando os mastros e arrancando as bancadas.

Não fôra o espirito de providencia dos empresarios, abreviando o programa e haveria vitimas. Com as providencias tomadas, nem feridos se registaram. A Prefeitura, disse-nos o proprio Piolin — poz á minha disposição o de que precisasse. Seu prejuizo passa de 20 contos de reis.

A companhia segue amanhã para Sorocaba, em trem especial.

A EMPRESA BACCHI E O MONUMENTO A CAXIAS

Os industriais Bacchi desenvolvem uma propaganda pró monumento Caxias, tendo colado nas contas de consumo de sua empresa eletrica um papel com os seguintes dizeres: Botucatu' vai erguer um monumento ao Duque de Caxias. Para a realização de homenagem conta com o civismo de sua gente. Botucatuense, coopera com teu donativo, para que o monumento ao grande brasileiro seja digno de ti e da tua gente".

O dr. Sebastião Pinto disse aos jornalistas que a lista de donativos vem recebendo boas assinaturas.

CASAMENTO

Na Vila dos Lavradores, realizou-se o casamento do ferroviario, sr. Djalma Burgos e a senhorita Maria Lydia Valente, filha do correto chefe de trem, sr. Jorge de Lima Valente.

RAIMUNDO PENHA FORTE CINTRA

Regressou da capital nosso auxiliar, sr. Raimundo P. F. Cintra.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 21.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Por portaria assinada pelo sr. dr. delegado regional de policia de Ribeirão Preto, cuja copia foi enviada ao sr. dr. Secretario da Segurança Publica para o devido conhecimento, fica concedido ao sr. dr. delegado adjunto desta regional ampla autoridade em todo o municipio e cidade de Ribeirão Preto, em toda a esfera policial, com excepção da parte referente á Ordem Politica e Jogos, que é atribuição do dr. delegado regional.

Todo e qualquer fato policial que se verificar no municipio de Ribeirão Preto deverá ser conhecido e providenciado diretamente pelo sr. delegado adjunto, presentmente o sr. dr. Abelardo de Mendonça Simões, recentemente promovido par esta cidade, por ato do sr. Secretario da Segurança Publica, e o unico responsavel pelo policiamento.

TEMPESTADE SOBRE RIBEIRÃO PRETO

Anteontem, mais ou menos ás 16 horas, desabou sobre a cidade forte tempestade acopanhada de ventos e granizo, ocasionando enormes prejuizos ao comercio e ao municipio, porquanto a furia dos elementos ncá dava tregua, e as casas comerciais fcaram completamente alagadas, com os "stocks" — na maioria seda — estragados por ter a água penetrado pelo chão e pelo telhado de varias delas.

Nas ruas bem como nas praças publicas e quintais de casas residenciais, verificou-se a quéda de varias arvores, muros caidos e telhados arrancados, tendo sido solicitada a presença do Corpo de Bombeiros para retirar os que se encontravam dentro.

Contudo, embora os estragos montem a um prejuizo calculado em uma centena de contos de réis, felizmente, não lamentamos nenhuma vitima pessoal.

NA AVENIDA DR. FRANCISCO JUNQUEIRA

Na avenida dr. Francisco da Cunha Junqueira, antiga do Café, é justamente onde recebe toda a água das chuvas dos bairros de Ribeirão Preto, tendo se tornado ali um verdadeiro mar, todas as casas das imediações bem como os terrenos foram invadidos pelas águas, logo após a enchente, motivada por uma tromba d'água caida em Santa Cruz do José Jacques.

As autoridades locais, chefiadas pelo dr. Ciriaco de Andrade, delegado regional, bem auxiliado pelo dr. Abelardo Mendonça Simões, delegado adjunto, prestaram todo o auxilio necessario aos que foram atingidos, pela tormenta.

Hoje, a reportagem do "Correio Paulistano" fez uma visita aolocal mais atingido pelas águas e póde notar já a sua normalidade.

CONCERTO SINFOSICO

Está marcada paar o dia 26 do corrente, a realização do 20.o concerto da orquestra sinfonica da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, que, como das vezes anteriores, será levado a efeito no Teatro Pedro II.

Esse acontecimento artistico já tão do gosto dos riberopretanos apresentará uma novidade interessantissima, qual seja o orfeão do Ginasio de Ribeirão Preto, composto de 38 vozes, sob a regencia do prof. Benjamim Barreto da Silva Araujo.

A regencia da sinfonica foi confiada ao maestro Inacio Stabille, que apresentará o esguinte programa: 1.a parte: — Pela sinfonica — maestro Inacio Stabile. 1) — F. Schubert "Rosamunde", ouverture da opera; 2 — A. Granados "Rondalla Aragoneza", Dansa Espanhola n.o 6.

2.a parte: — Orfeão do Ginasio de Ribeirão Preto: 1) — Uirapurú, canção amazonica de Valdemar Henrique; 2) — Cazinha Pequenina, canção popular; 3) — Trovas, musica de Alberto Nepomuceno; 4) — Ave Maria, musica de Fabiano Lozano; 5) — Acalentando, de Silvio Salema; 6) — O Ferreiro, canção de oficio, D. R. Antoliezi; 7) — Sertaneja, canção nordestina; 8) — Puxa o Melão Sabiá, canção pernambucana; 9) — Hino Nacional, arranjo de Fabiano Lozano.

3.a parte: — Pela sinfonia: 1) — G. Pierné — Serenata; 2) — V. Bellini, Norma, sinfonia da opera.

HOMENAGEM AO DR. FABIO DE SA' BARRETO

Realizou-se no dia 15 de novembro, ás 12 horas, no Ginasio do Estadio Municipal, o banquete que as instituições representativas locais ofereceram ao dr. Fabio de Sá barretto, Chefe do Executivo Municipal.

Houve mesmo numero de adesões, o que justifica a grande concorrencia popular havida ao Estadio Municipal, com o proposito de se associar ás manifestações ao Prefeito Municipal ribeiropretano.

Falou o representante das classes trabalhistas locais, sr. Walfredo V. Cabral, que se referiu, detalhadamente, sobre a finalidade daquela homenagem ao dr. Fabio de Sá Barreto.

Em seguida, fez-se ouvir o jovem estudante Reinaldo Godoy Borgiani, falando tambem o conego dr. Francisco de Assis Barros em nome das classes conservadoras.

Finalmente, agradecendo a homenagem que recebia, proferiu formosa oração o dr. Fabio de Sá Barreto, após o que foi dada por encerrada aquela reunião, que traduziu num marcante acontecimento para a vida de nossa cidade.

15 DE NOVEMBRO

Foi condignamente comemorado em Ribeirão Preto, a data da proclamação da Republica, sendo nas sociedades de culturas locais, levadas a efeito varias sessões civicas onde fizeram-se ouvir diversos oradores.

Na Associação de Cultura Ecletica, usou da palavra, fazendo um conferencia sobre a data, o sr. Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã" local, e na Sociedade Legião Brasileira falou o seu presidente prof. Sebastião Fernandes Palma.

FESTIVAL DE ARTE

A P.R.A.-7 e a Legião Brasileira promoverão no proximo dia 2 de dezembro, no Teatro Pedro II, um grande festival de arte. Helena de Magalhães Castro, declamará e cantará ao povo de Ribeirão Preto.

DIA DA BANDEIRA

Uma solenidade civica de grande significação teve lugar na manhã do dia 19 em nossa cidade com a comemoração do dia consagrado ao Pavilhão Nacional. A's 9 horas, em frente ao Teatro Pedro II, postou-se uma companhia de guerra do 3.o B.C. acompanhada da banda da milicia policial. No palanque estavam as autoridades civis, militares e eclesiasticas, imprensa e demais pessoas gradas.

As alunas da Associação de Ensino, acompanhadas pelos seus colegas de outros estabelecimentos de ensino de nossa cidade, fizeram entrega ao coronel Otelo Franco, comandante da 5.a C.R., do Pavilhão Nacional, sendo logo a seguir cantado pelos alunos presentes o Hino Nacional.

O major Carlos Vilaça leu em seguida a ordem do dia da 5.a C. R. do coronel Otelo Franco, vibrante pagina de civismo, enaltecendo a data e agradecendo a dadiva que os estudantes da Associação de Ensino haviam feito áquela dependencia do Ministerio da Guerra.

Finda a oração o povo se dirigiu juntamente com as altas patentes do Exercito até á séde da 5.a C.R. onde foi hasteada a bandeira nacional, sendo feito a convite do coronel Otelo Franco uma visita a séde onde foi servida uma taça de guaraná.

DR. ANTONIO CARLOS PERRIRA DA COSTA

O sr. Interventor Federal assinou ha dias, na pasta da Justiça, o decreto promovendo para juiz de direito da Vara da Fazenda Municipal e dos Feitos de Acidentes do Trabalho da comarca de São Paulo, o sr. dr. Antonio Carlos da Costa, ilustre juiz de direito da 1.a vara desta comarca.

Devendo o sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, se retirar de Ribeirão Preto, os seus amigos e admiradores, vão homenagea-lo com um banquete.

ENLACE MARTINS CONSTANTINO-MORAIS

Realiza-se no proximo dia 20 de dezembro, na Catedral desta cidade, o enlace matrimonial da srta. Lazinha Martins Constantino, fino ornamento de nossa sociedade, filha do sr. Salvador Constantino, já falecido e da sra. d. Maria Martins Constantino, com o sr. Julio de Morais do alto comercio local, filho do sr. Julio de Morais, já falecido, e da sra. d. Elisa Tiberio Morais.

CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR

Em prosseguimento ao certame patrocinado pelo Palestra Esporte Clube, prelIarão domingo pela manhã no Estadio dos Campos Eliseos os quadros Tres de Ouro F. C. vs. 5.a C. R., e Sarro F. C. vs. Beschiza F. C.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente em 19)

JURI

Foi designado o dia 9 de dezembro para realizar-se a 4.a sessão do Tribunal do Juri desta comarca.

FESTA ITIMA

Comemorando o seu aniversario natalicio, o sr. Levino de Camargo, promoveu no dia 12 do corrente uma festa intima em sua residencia, na qual tomaram parte pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Estão sendo proclamados no Cartorio casamento de Amador Amancio de Avila com d. Maria de Lurdes Rodrigues, José Maria Barbosa com d. Pedrina, João Antonio Pereira com d. Ana de Jesus e Celestino Miguel da Silva com d. Benedita Barbato.

CLUBE 15 DE NOVEMBRO

Fundou-se nesta cidade uma sociedade recreativa denominada "Clube 15 de Novembro".

FUTEBOL

Defrotaram-se, domingo passado o "União Isabelense F. C." e o A. Chanegal F. C. da capital, o que decorreu bastante movimentado terminou com a vitoria dos locais pela contagem de 5 a 0.

ENFERMO

Acha-se enfermo, internado no hospital do Braz, em São Paulo, o sr. José Antonio Chaim.

"CORREIO PAULISTANO"

Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" para 1942, mais os srs. Avelino Rodrigues de Camargo, José Antonio Barbosa, sra. Ivone Barbosa, Diogo Cardoso de Moraes, sra. Benedita de Godoi, Mario Rodrigues de Paula, Idator Ferreira da Costa, Carmelino Rodrigues de Camargo Calefo, Mustafa Ourafi, Benedito Antonio Miranda, Angelo de Freitas Prianti, Heitor Martins Figueredo, sra. Laurentina Lorena Correia da Silva, Brasilio Cattelli, Said Elias Saka, Manoel Ramos Arantes, Freitas e Barbosa, Gumercindo Bicudo, Manoel Gonçalves de Oliveira, sra. Maria José do Espirito Santo, e Raimundo Soldão e Ramiro de Paula Pirca.

LINS

(Do nosso correspondente em 19)

1.o CONGRESSO DE BRASILIDADE

Revestiram-se de grande brilho as comemorações civicas do 1.o Congresso de Brasilidade, patrocinadas pela Prefeitura Municipal. De 10 a 19 do corrente foram realizadas varias conferencias irradiadas pela ZYB-3, Lins Radio Clube, que alcançaram grande repercussão. Os conferencistas, cujos temas versaram sobre os onze principios de unidade aprovados pelo 1.o Congresso de Brasilidade, foram os seguintes: abrindo o programa das solenidades patrioticas, ocupou o microfone da emissora local no dia 10 o sr. dr. Urbano Teles de Menezes, Prefeito, seguindo-se-lhe nos dias subsequentes, na ordem, os srs.: prof. Otavio Medici, lente da Escola Normal; prof. Brasil Machado de Campos, diretor da Escola Profissional; prof. Lino Avancini, delegado regional do Ensino; prof. Nicolau Hassem Reiter, lente do Ginasio Americano; padre Eduardo Rebouças de Carvalho, vice-diretor do Ginasio Diocesano; dr. Otavio Batista Pereira; prof. Gumercindo C. A. Morais, diretor do 1.o grupo escolar; dr. Daniel Saraiva, advogado; e prof. Vicente Minicucci, diretor do grupo escolar de Cafelandia.

CINE S. SEBASTIÃO

Inaugurou-se, dia 15, o novo cinema da Empresa Teatral Paulista. Em predio vasto e majestoso, com modernas e confortaveis instalações, dispondo de otimo aparelhamento permitindo projeções perfeitas, o cine S. Sebastião veio satisfazer inteiramente a nossa população.

FUTEBOL

No jogo realizado dia 15 entre as equipes do E. C. Juventus, local, e o Gloria F. C., da vizinha cidade de Cafelandia, em disputa da taça "Municí" oferecida pelas Casas Pernambucanas, saiu vencedor o Gloria pela contagem de 2x1.

Os quadros estiveram assim constituidos:

Juventus — Plinio; Ires e Meira; Fausto (Mota), Armando e Lavico; Marrequinho, Nelson, Amaral, Só Chico e Antoninho (Formiga).

Gloria — Alberto, Santos e Pompilio; Roberto, Avelino e Tercio (Filó); Geraldo (Mario), Crisantes, Avelino II, Luizinho e Nico.

ITINERANTES

Afim de tratar de assuntos atinentes á administração municipal, seguiu para a capital o dr. Urbano Teles de Menezes, operoso Prefeito local.

Com o mesmo destino, viajaram os srs. Francisco Moreira Matos Filho, Prefeito de Getulina, e o padre Eduardo Rebouças de Carvalho.

CONCURSO BANCO DO BRASIL

Estão abertas até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso a realizar-se na agencia de Lins, destinado á admissão de auxiliares de 2.a classe para servirem na sub-agencia de Promissão.

TORRINHA

(Do nosso correspondente em 18)

SERVIÇO MILITAR

Estão sendo convocados em segunda chamada os seguintes sorteados; José, filho de Francisco da Silva Pinto; José, filho de Firmino Rodrigues da Costa; Carlos, filho de João Roli; Arlindo, filho de José Firmino dos Santos; José, filho de Braulio Corrêa Porto; Zeferino, filho de Pedro Bissoli; Sebastião, filho de Messias Evangelista de Oliveira; Antonio, filho de Camilo Tonelli. A apresentação deverá ser de 2 corrente a 4 de dezembro. P. C. Campinas.

DEZ E QUINZE DE NOVEMBRO

Estas datas foram solenemente comemoradas nesta cidade. Nas repartições publicas, especialmente nos estabelecimentos de ensino houve atos alusivos a estas efemerides.

FESTAS RELIGIOSAS

Os preparativos para as tradicionais festas religiosas em louvor a S. José e Sebastião, padroeiros desta localidade, que realisar-se-ão no proximo mês de dezembro, estão bastante adeantados.

Está á testa destas festividades o vigario local sr. Nicanor Morini, sendo festeiros o sr. Encio Brenelli e sua senhora d. Jana Brenelli.

DESASTRE E MORTE

Ha dias, na estrada de rodagem, entre esta cidade e Dois Corregos, pereceram em um desastre de caminhão 2 pessoas. O caminhão que estava carregado de cereais, capotou em uma curva da estrada, cujo condutor e um amigo seu tiveram morte instantanea. As vitimas residiam em S. Carlos. A policia tomou conhecimento do fato.

MELHORAMENTOS LOCAIS

A Prefeitura está pedregulhando as estradas na entrada da cidade, trazendo estes serviços grandes melhoramentos para o transito em geral.

TRENS ELETRICOS

Pelo motivo da inauguração de trens eletricos, dia 15 de novembro, esta cidade viveu horas de entusiasmo, aplaudindo prologadamente os diretores dessa importante via ferrea.

JURADOS

Jurados desta cidade são os seguintes: professoras Arlinda Nogueira, Ana Maria Gaghiardi, Aurea Soares, Dorinha Lopes de Castro, Else Porlatti, Florisa Volpe, Hortencia Lordello, Jandira Bresser Brandão, srs. Angelo F. Bertolai, Cesarino Bortolai, Eduardo Olitta, Ernesto Solbiatti, Guilherme Fonseca, Helvio Portolatti, Ismael Morato de Almeida Lara, Ivo Solbiati, e outros que publicaremos no proximo numero.

CASA DE SAUDE

Pessoas interessadas estão estudando á construção de uma Casa de Saude nesta localidade.

CAIXA ECONOMICA

A campanha das Cardenetas encetadas pelos funcionarios desse estabelecimento de credito, pelo que se sabe vai de bom a melhor, dentro em breve o numero de cardenetas atingirá a.... 2.000

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 21).

FESTAS DE CARATER PATRIOTICO

Patrocinadas pela Prefeitura e autoridades deste municipio, esta cidade comemorou condignamente, de 10 a 19 do corrente, as festividades de carater patriotico, das grandes datas, 10, 15 e 19 do mês em curso, relativamente ao dia do 4.o aniversario do Estado novo; dia da Proclamação da Republica; e dia 19, consagrado ao Pavilhão Nacional.

Alem de outras solenidades, realizaram-se três magnificas e entusiasticas sessões civicas, nas quais brilhantes oradores dissertaram sobre as respectivas datas, ressaltando os beneficios do Estado novo, em bôa hora implantado no Brasil; personalidade do Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas e a comunidade brasileira, recebendo da assistencia calorosos aplausos.

A primeira sessão civica, sob a presidencia do juiz de direito, dr. João Pinto Cavalcante, realizou-se dia 10, na séde do Aero Clube de Dois Corregos; a segunda foi no grupo escolar "Francisco Simões", em data de 15, de inicio presidida pelo sr. inspetor escolar prof. José Augusto Fessel, passando a seguir a presidencia ao sr. Mario de Campos, operoso Prefeito desta cidade; e a terceira, encerramento das festividades, verificou-se novamente no Aero Clube local com a presidencia do sr. dr. Francisco Lofredo Junior, representando o dr. João Pinto Cavalcante, integro juiz desta comarca.

Muito contribuiu para o brilhantismo dessas solenidades a cooperação das autoridades, judiciaria, administrativa, religiosa, escolar, militar, policial e imprensa, professores, escolares, serventuarios da justiça, coletores, fiscais, funcionarios publicos — federais — estaduais e municipais e povo em geral.

Diariamente, houve de 10 a 19, pelos serviços de altos falantes locais, irradiações de programas civicos e alusivos ás datas, com discursos, palestras e leituras de trechos relativos ao 1.o Congresso de Brasilidade.

ESCOLA DE CADETES

Inscreveram-se na Escola de Cadetes em São Paulo, os jovens dois correguenses Heide Grael, filho do sr. Romão Grael e João Grael Filho, filho do sr. João Grael.

COMPANHIA PAULISTA

Pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, dia 15 do corrente, foram inaugurados o trecho eletrico de Itirapina a Jaú, passando por esta cidade, e o trecho de bitola larga de Jaú a Pederneiras.

DESASTRE E MORTES

Ocorreu dia 11, abalando a população local, um lamentavel desastre, na estrada de rodagem estadual, entre esta cidade e a estação de Ventania. O auto-caminhão, chapa n.o 157.969, da firma João Leopoldino Fragues, de S. Carlos, com um carregamento de batatas, guiado pelo chaufeur João Cirbone, viajando ainda no mesmo mais as pessôas Jatir Campolongo e Clevelando R. da Silva, todos de S. Carlos, com regular velocidade, uma curva, ao ser freiado partiu uma das rodas trazeiras, e, em consequencia, o veiculo capotou, prensando, os viajantes e chaufeur. Tiveram morte instantanea, o motorista João Cirbone e o seu companheiro Jatir Campolongo, escapando por milagre, o sr. Clevelando R. da Silva.

No local do desastre estiveram a policia, medico e pessoas desta cidade.

Os corpos, depois de examinados foram transportados para o necroterio da Santa Casa local, sendo transladados para a cidade de São Carlos.

A policia abriu inquerito a respeito.

JURI

Ontem, no Forum desta comarca, foi instalada a ultima sessão do Juri do presente ano, tendo entrado em julgamento o réu, Raul França, que foi absolvido por 5 votos, cuja defesa esteve a cargo do dr. Lofredo Junior.

DELEGADO DE POLICIA

Tomou posse do cargo de delegado de Policia desta cidade, o dr. Epaminondas Barra, que para aqui, foi removido da Delegacia de Policia de Cajurú.

ARARAQUARA

(Do nosso corresponte, em 18)

CONCERTO-CONFERENCIA

Sob o patrocinio do sr. dr. Camilo G. de Souza Neves, Prefeito Municipal, auxiliado pela comissão composta dos srs. dr. Raimundo Alvaro de Menezes, Dorival Alves e Lazaro Emhke, realiza-se no proximo dia 29, ás 21 horas, no nosso Teatro Municipal um concerto-conferencia da pianista brasileira Odete de Faria, com a cooperação do seu esposo, o jornalista Silveira Peixoto.

Foi organizado um belo programa.

BIBLIOTECA "DR. RAYMUNDO ALVARO DE MENEZES"

Foi inaugurada dia 15 ultimo, ás 13 horas, a "Bibloteca Dr. Raimundo Alvaro de Menezes", na cadeia publica. A benção da mesma foi feita pelo bispo de São Carlos, d. Gastão Liberal Pinto.

Falou o dr. Camilo G. Souza Neves, Prefeito Municipal, sobre a data e o valor da biblioteca e o aparelho de radio para os presos.

Em seguida, usou da palavra, o sr. Dorival Alves e deu á biblioteca o nome do delegado regional de policia, o organizador da mesma.

Agradeceu em formoso discurso, o dr. Raimundo de Menezes.

Encerando, proferiu magnifico discurso, o dr. Gastão Liberal Pinto. Depois no salão nobre do forum, foi servido por distintas senhoras, um almoço aos detentos e irradiado um programa musical, só de peças nacionais. O serviço do almoço foi feito gratuitamente pelo sr. Francisco Rodrigues Lastire.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

O São Paulo, clube da cidade que conta atualmente com três modalidades esportivas, está passando presentemente por uma fase de sua vida esportiva, que merece a nossa atenção.

Assim, o futebol, integrado por elementos ainda jovens, futuros campeões, marcha para melhores dias, para melhores exibições.

Sob a orientação do dr. Candido de Barros, auxiliado por Demreval Lima e Dechechi, essa meninada aprende magnificamente a tecnica do esporte bretão.

O bola ao cesto, composto de elementos tambem ainda jovens, conquanto possua alguns otimos veteranos, como Elias, Mingão e Cicaroni, tende para o auge com o passar do tempo.

O cestobol feminino é digno entretanto dos nossos maiores elogios, pois a turma feminina do São Paulo F. C., é campeã da cidade. Contando com otimas cestobolistas, como Constancia, Josefina, Véra, promete ainda muito mais.

Finalmente, o voleibol está na sua fase inicial, pois data de pouco tempo, o inicio dessa modalidade de esporte.

Embòra seja coisa nova para nós, já prevemos eximios jogadores de voleibol, no seio do São Paulo F. C..

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 21)

FESTA DE FORMATURA

Os diplomandos de 1941 da Escola Profissional Agricola Industrial Mista, de Pinhal, nos endereçaram convite para assistir ás solenidades em regozijo á sua formatura, no dia 29 do corrente. Essas solenidades constarão do programa seguinte:

A's 8 horas, missa em ação de graças na Matriz, celebrada solenemente; ás 19 horas, sessão solene na fazenda Escola, para distribuição de diplomas e certificados, falando nessa ocasião o paraninfo da turma, s. exc. sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal. A's 22 horas, realizar-se-á o baile de gala nos salões da Sociedade Recreativa Pinahlense. Entre os diplomandos, destacam-se os esforçados jovens guassuanos: Luiz Gonzaga Bueno, filho do sr. João Bueno Junior; Mario Rehder, filho do sr. Cristiano Rehder e Ataíde Fernandes, filho do sr. Antenor Fernandes.

PELA PAROQUIA

Missas: domingo, ás 7,30 horas, rezada em Corrego Fundo, com primeira comunhão; ás 9,30 horas, rezada na Matriz; segunda-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Paulina; terça-feira, ás 8 horas, rezada por alma de Vasco da Gama; quinta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Fernando Delcol; sexta-feira, ás 8,30 horas, rezada por alma de José Papa; sabado, ás 7,30 horas, rezada em Engenho Velho; domingo ás 7,30 horas, rezada em louvor á Nosas Senhora do Rosario, ás 9,30 horas, rezada na fazenda Cataguá.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 23, a sra. d. Oliva Simi Ormani, esposa do sr. Julio Cesar Armani; dia 27, a menina Tereza, filha do sr. João da Rocha Franco; dia 28, a sra. d. Loide Ribeiro Chiarelli; esposa do sr. Luiz Chiarelli; dia 29, a menina Graciete, filha do sr. Leopoldo Pedrini; dia 30, o joven Aré Falsetti; o joven Orlando F. Silva; a sra. d. Norma Armani Chiarelli, esposa do sr. Airton Chiarelli.

CASAMENTOS

Estão correndo os papeis dos casamentos dos srs. Braulino de Souza e srta. Herminia Borsetti; Francisco Maldonado e srta. Irene Ramos.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Foram contemplados no ultimo sorteio da Empresa Construtora Universal Ltda., de S. Paulo, com milhar, centena, dezena e isenções, os seguintes prestamistas desta cidade: Augusto Perina, Itagiba Rodrigues de Oliveira, Albino Sozza, dr. Randolfo Pinto Lobato, Maria dos Santos Fernandes Caporalli, Manuel da Silva Albino, Carmen Violeta Bueno, Benedita Ferraz Canto, Maria Artimizia Girard Franco, Luiz Ferreira, farmaceutico Samuel Andrade Legaspe, dr. Valdomiro Girard Jacob, Maria Augusta Camacho, padre Antonio Estevam Lopes, Lotario Teixeira e Alceu Bueno Lang.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 18 do corrente, nesta cidade, o sr. Vasco da Gama, natural de Louzã-Portugal. Era consorciado com a sra. d. Honorina de Oliveira Gama.

O extinto residia em S. Paulo e aqui se achava a passeio.

O corpo foi em seguida transportado para a residencia do sr. Evaristo Capussoni, á rua Paula Bueno, 5, dando-se sepultamento no dia imediato, ás 10 horas, no cemiterio municipal, com grande acompanhamento. O sr. Vasco da Gama era genro dos falecidos sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira (Nhô Fio) e d. Claudina Arruda de Oliveira.

— Faleceu hoje, de manhã, nesta cidade, em sua residencia á rua José de Paula, n. 14, o sr. Rozildo Lealdin, com 58 anos de idade, natural de Verona, Italia, casado com d. Adelia Galhardoni Lealdini, que deixa viuva e os seguintes filhos: d. Inês, casada com o sr. Antonio Maximiano; Floravante, viuvo de Luiza Poli; d. Iracema, casada com o sr. Adriano Mateus; Izolino, Valdemar, Abilio, Durval e José, solteiros. Deixa 10 netos. Era irmão dos srs. Luiz Lealdini, casado com d. Emilia Zanetti; Eduardo Lealdini, casado com d. Herminia Zamariola; Americo Lealdini, casado com d. Elvira Galhardoni e Hermenegildo Lealdini, casado com d. Clarinda Gomes. O seu enterro verificou-se hoje mesmo, ás 17,30 horas, no cemiterio municipal, notando-se numeroso acompanhamento.

GEMEOS

Hercio e Helio, são os nomes dos filhinhos gemeos do sr. Jairo dos Santos, ferroviario de Companhia Mogiana em Campinas e de sua esposa d. Alice Oliveira dos Santos, e nascidos naquela cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para São Paulo, a negocios, o sr. Oscar Nehring, gerente da Uzina Vigor local.

— Veio da capital, a passeio e em visita, a sra. d. Maria Zani Ribeiro Alves, esposa do sr. Inacio Franco Alves, ali residente.

LORENA

(Do nosso correspondente em 20)

15 DE NOVEMBRO

A data do aniversario da proclamação da Republica no Brasil, foi comemorada condignamente nos estabelecimentos de ensino e no Quartel do 5.o R. I., nesta cidade, com entusiasmo e civismo.

ANIVERSARIO DA SRA. PEIXOTO DE CASTRO

As pessoas de amizade e das relações da esposa do sr. dr. Peixoto de Castro, foram dia 15, á fazenda "Mon Desir", prestar homenagens de alegria á distinta dama que festejou mais um utilissimo aniversario natalicio.

O ilustre par, na sua aprazivel e pitoresca fazenda ofereceu aos visitantes magnifico baile, que sempre animado terminou ás primeiras horas do dia seguinte.

CULTO Á BANDEIRA

Lorena não pode fugir á regra das adiantadas cidades do nosso Brasil em comémorar, como é costume, a data 19 de novembro, que instituiu a nossa bandeira.

Os estabelecimentos de ensino primario, secundario e profissional, no quartel do 5.o R. I., houve preleções sobre a grande data.

Os estabelecimentos publicos, educandarios e bancos conservaram a bandeira nacional hasteada durante o dia, nas suas respectivas fachadas.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 19)

DIA DA BANDEIRA

Revestiu-se de invulgar brilho a comemoração do Dia da Bandeira. Reunidos na praça Mons. Rodrigues Alves, alunos e professores dos estabelecimentos escolares, autoridades e grande massa popular, diante do altar da patria, artisticamente enfeitado, se fizeram ouvir os oradores indicados. O orador oficial tenente Sebastião Marcondes da Silva, do Regimento de Pindamonhangaba, com grande eloquencia discorreu sobre a bandeira da nossa patria. Ao terminar sua formosa oração recebeu calorosos aplausos da multidão que enchia a praça. O dr. José Nicolau Miléo, medico chefe do Centro de Saude, leu um belo trabalho de sua autoria, intitulado "Oração á Bandeira", sendo muito aplaudido ao terminar. A Banda Beneficente executou os Hinos Nacional e da Bandeira, que foram cantados por todos os presentes. Representando o comandante do 2.o Batalhão do 5.o R. I. aquartelado em Pindamonhangaba, o sub-comandante daquela corporação militar, sr. cap. Alberto Zamith compareceu ás ás festividades acompanhado do tenente Neder Elias.

PROVAS PARCIAIS

Iniciou-se nos estabelecimentos secundarios desta cidade a 4.a prova parcial do corrente exercicio.

HOMENAGEM POSTUMA

Amigos do dr. José Altenfelder Silva vão mandar celebrar dia 6 de dezembro, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missa solene em sufragio da alma de seu enesquecivel progenitor dr Hermogenes Altenfelder Silva, desembargador do Estado.

CIA. JOÃO RIOS

Está trabalhando no Cine Central desta cidade, a Cia. João Rios, bastante conhecida dos meios teatrais do país.

FESTA DA RAINHA DOS ESTUDANTES

O Gremio Litero-Social "Rui Barbosa", orgoã da classe estudantina local, realizou com grande pompa a festa da coroação da rainha dos estudantes e suas princesas. Grande numero de pessoas, não só de nossa cidade, como ainda de Cruzeiro, Lorena, Pinda, Taubaté e São Paulo concorreram para o maior realce dessa festa, que constou de duas partes: artistica e dansante. A parte artisica marcou época em nossa terra. Especialmente convidado pelo Gremio dos Estudantes, veiu á nossa cidade o dr. Nicanor Miranda, diretor da Divisão de Educação e Recreio do Departamento de Cultura de S. Paulo, trazendo em sua companhia a primeira bailarina do Teatro Municipal, srta. Marilia Ferraz Franco, e a srta. Gilda Gusso, para ilustrarem a sua conferencia sobre a Dansa Classica. A festejada bailarina paulista foi muitissimo aplaudida, bem como a pianista Gilda Gusso. A conferencia do dr. Nicanor Miranda foi muito apreciada pelo seleto auditorio que enchia totalmente o salão Conselheiro Rodrigues Alves do Clube Literario. O conferencista foi saudado pelo presidente do Gremio, prof. José Vicente de Freitas Marcondes.

O baile "rosa", abrilhantado pelo conjunto paulistano, Otto Wey, foi a segunda parte dessa festa, indiscutivelmente a melhor das que o Gremio até agora realizou.

A' meia-noite, foi coroada pelo dr. Nicanor Miranda a rainha eleita, srta Juraci Nader, aluna do Curso Fundamental de nossa Escola Normal, perante todas as demais rainhas da cidade do Vale do Paraiba, que gentilmente compareceram.

NOITE DE ARTE

Em retribuição á visita que o Departamento de Cultura de Taubaté nos fez, foi á terra dos Guizard, dia 17 deste, uma embaixada artistica de nossa cidade, composta pelos elementos dos Gremios "Rui Barbosa", "Carlos Gomes" e pelo orfeão de nossa Escola Normal.

Taubaté acolheu os visitantes fidalgamente. O programa artistico organizado pelo Gremio "Rui Barbosa" foi muitissimo aplaudido.

A seguir, realizou-se um chá-dansante animado. A caravana, que foi chefiada pelo prof. José Vicente de Freitas Marcondes, lente de sociologia de nossa Escola Normal, regressou a nossa terra a uma hora da madrugada, trazendo, de Taubaté, otima impressão.

TAMBAÚ

(Do nosso correspondente, em 15).

PREFEITURA

Por ter completado 68 anos de idade solicitou exoneração do cargo de Prefeito deste municipio o sr. Diaulas Parreira farmaceutico e proprietario aqui residente.

Foi nomeado para substitui-lo, o sr. José Carlos de Melo, comerciante e proprietario, que tomou posse, tendo entrado em exercicio no dia 11 do corrente.

O ato teve lugar no salão nobre da Prefeitura ás 19 horas, no qual fez?se ouvir a banda de musica São Vicente de Paula.

O Prefeito demissionario, após assinatura do compromisso do nosso Prefeito, saudou-o em caloroso improviso, fazendo votos para que s. s. fosse feliz em sua administração. Em seguida, falou o dr. Rui de Camargo Pires, delegado de policia, saudando o nosso Prefeito e com palavras elogiosas homenageou o ex-Prefeito, pelo muito que fez para Tambaú, e a seu povo, durante sua gestão.

Falou o nosso Prefeito sr. José Carlos de Melo, agradecendo as homenagens que no momento recebia dos seus amigos de Tambaú.

MARILIA

(Do nosso correspondente, em 20)

FALECIMENTO

Marilia recebeu no amanhecer de ontem, 19, a infausta noticia do inesperado falecimento do sr. José da Silva Nogueira, ocorrido ás 6,30 horas em sua residencia.

A noticia causou profundo pesar na cidade, onde o prestante cidadão era muito estimado. Radicado em nosso meio desde 1927, quando o sertão dominava a região, aqui abriu sua fazenda e incansavel na luta das derrubadas e no cultivo da terra, revelou-se um espirito denodado, honesto e trabalhador.

O meio não lhe foi hostil; prosperou e se impôs entre os seus pares, onde viveu á cidade que nascia, ligando seu nome á todas as iniciativas e obras de benemerencia que aqui surgiram.

Quando da organisação da primeira Camara Municipal, logo após a criação do municipio, seu nome foi escolhido para vereador e eleito por grande maioria, desempenhou com operosidade o cargo que lhe foi confiado.

José da Silva Nogueira nasceu em 24 de junho de 1875, na cidade de Sarapuí. Era filho de Joaquim Braz Nogueira e d. Ana Leopoldina da Silva.

Casado com d. Francisca Augusta Nogueira, houve desse consorcio tres filhos — Teodato, casado com d. Araci Lima Nogueira, José, casado com d. Hilda Almeida Nogueira e Maria já falecida que foi casada com o sr. Aguinaldo Pena. Deixa quatro netos — Maria Antonieta, Roberto José Antonio José e Maurilio Antonio. Era irmão de Francisco Nogueira da Silva, João Nogueira da Silva e Lindolfo Nogueira da Silva já falecidos e de Artur, Emilio, Paulino, Leontina Elisa e Inacia, residentes em Igarapava.

Logo após a noticia do seu passamento, á residencia do distinto morto se tornou o centro de incessante romaria até a hora da saida do corpo para o cemiterio local. Grande foi o numero de automoveis que tomou parte ao cortejo funebre.

DR. RODOLFO MIRANDA

Com o comparecimento de elevado numero de amigos e admiradores que encheram literalmente a Igreja de S. Bento, foi rezada hoje, ás 9 horas a missa de 7.o dia do falecimento do dr. Rodolfo Miranda, ilustre progenitor do dr. Luiz Rodolfo Miranda, membro do Conselho Consultivo da Caixa Economica Federal.

PEDRO BARROS

(Do nosso correspondente, em 20)

ANIVERSARIO

Faz anos no dia 22, a sra. Menezia Xavier Gonçalves, esposa do sr. Anselmo Gonçalves, sub-delegado de policia, e proprietario da farmacia local, e agente do "Correio Paulistano".

EXAMES

Terminaram os exames nas escolas desta localidade, feitos pelo inspetor escolar sr. Servilo Prates Ferreira, e regidas pelas senhoritas Deolinda Guerra que promoveu 39 alunos, profa Amelia Gonçalves de Oliveira, profa Ana Amelia e pelo professor Murilo do Vale.

PRAINHA

D. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos, chegou, no dia 15 ás 11 horas, recebendo uma grande manifestação na estação, pelas autoridades locais e pelo povo.

Domingo houve uma grande procissão e crismas pelo sr. bispo.

AREIAS

(Do nosso correspondene, em 20)

SEMANA EUCARISTICA E VISITA PASTORAL

Com a presença de grande massa popular, realizou-se com grande brilho nesta cidade, de 9 a 16 do corrente, a Semana Eucaristica, prégada pelo padre Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro, vigario da paroquia do Purissimo Coração de Maria, de Guaratinguetá.

No dia 13 chegou d. Francisco Borja do Amaral, bispo da diocese, que fazia sua primeira visita a esta paroquia, sendo recebido pelas autoridades locais e povo e saudado em nome da população catolica areiense, pelo sr. Prefeito Municipal, prof. Joaquim Irineu de Andrade.

Durante a Semana Eucaristica, extraordinariamente concorrida e abrilhantada pelo comparecimento da Banda Musical e Congregação Mariana de Silveiras, côro da Matriz de Queluz, Irmandades e Congregação locais, foram ministradas 471 crismas, 2.070 comunhões, realizadas 1.100 confissões, 4 casamentos e feita a entronização de Cristo no Grupo Escolar local, cerimonia brilhante e comovente.

As cerimonias religiosas foram encerradas com imponente procissão eucaristica e benção dada em altar armado na praça 9 de Julho.

O vigario economo da paroquia, a quem se deve o brilho e imponencia das festividades aqui realizadas, teve nos atos religiosos a assistencia do padre Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro, prégador e padre João Lucio de Siqueira Leite.

19 DE NOVEMBRO

Junto ao mastro erguido na principal praça desta cidade, realizou-se brilhante festa civica em homenagem a Bandeira Nacional, tendo usado da palavra a professora d. Elisa Monteiro de Andrade, diretora do grupo escolar local.

VISITANTES

Estiveram nesta cidade os srs. José Coimbra de Macedo, funcionario aposentado do Tesouro do Estado e drs. Luiz Walter Prine e Otto Meinberg, engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 19)

SUD MENUCCI

Com destino a Limeira onde foi pronunciar uma conferencia e de passagem pela terra natal, o prof. Sud Menucci, nome de relevo nos meios educacionais e literarios do país, recebeu de seus amigos e admiradores expressiva homenagem em um almoço no Bar Papini.

DIOCESE DE PIRACICABA

No recinto da Biblioteca Publica Municipal, reuniram-se, ha dias sob a presidencia do Prefeito local os membros componentes da comissão destinada a angariar o patrimonio necessario á criação do bispado local.

"CULTURA ARTISTICA"

Teremos, a 5 de dezembro, o prazer de ouvir na "Cultura", a eximia artista Madalena Tagliaferro já conhecida de nossa sociedade quando, no "Colegio Piracicabano", ha anos, executou notavel programa de modo a confirmar, sobejamente, a sua fama de "Rainha do piano".

A nova diretoria da "Cultura" contando com o apoio unanime de Piracicaba artistica e culta, reinicia com brilhantismo suas atividades.

ROTARY CLUBE

Ficou assim constituida a nova diretoria do Rotary local: dr. A. Correia Aires, presidente; prof. André Ferraz Sampaio, vice-presidente; drs. Clovis Ferreira, Alcides Torres, Aldrovando Fleuri, Mario Maldonado e Sebastião Caldas, membros.

POSTO DE ABASTECIMENTO FORD

Graças ao espirito empreendedor do sr. Gerólamo Ometo, teremos, em breve, no terreno da antiga oficina Kraenbohl um novo e moderno posto de abastecimento com área ampla a todas as atividades referentes ao rámo de comercio, secção de limpesa, concerto abastecimento, exposição de carros e acessorios.

ORGANIZAÇÃO BANDEIRANTE

Com escritorio tecnico á rua São José, 625 está a Organização Bandeirante aparelhada a prestar com urgencia grande auxilio ao funcionario publico como sejam levantamento de emprestimo, liquidação de tempo, mudança ou tabela.

ESCOLA NORMAL OFICIAL

Iniciaram-se a 17 do corrente as provas do 4.o exame parcial do Curso Fundamental da Normal Oficial, proficientemente dirigida e fiscalizada, respectivamente, pelos professores Lamartine Coimbra e Tulio Soares Diehl.

AE'ROPORTO LOCAL

Pelo sr. Fulvio Morganti, diretor da Refinadora Paulista S|A., doadora, foi dada á Prefeitura local a necessaria escritura de doação de amplo terreno onde vem sendo construido o nosso aero-porto.

RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO

O sr. Interventor Federal concedeu provimento ao recurso interposto pelo sr. José Vicente de Campos, exonerado do cargo de zelador do cemiterio local.

ALMEIDA JUNIOR

Junto ao tumulo do saudoso artista patricio, falaram os srs. Sebastião Nogueira de Lima e prof. Alipio Dutra.

JUSTA HOMENAGEM

Manassés E. Pereira e Adolfo Carvalho, lentes de francês e inglês da Normal Oficial, são dois nomes que ha tempo, se impuseram á consideração e á estima dos piracicabanos. Os quartanistas da Escola Normal, em despedida, ofereceram-lhes, ha dias, esplendida mesa de doces nos salões do Centro Cristovão Colombo. Em lugar do prof. Carvalho e representando-o, compareceu sua esposa. Falaram o aluno Fenizio Marchini e o prof. Silvio A. Souza.

EM PROL DA AMBULANCIA

Afim de conseguir fundos para a aquisição de uma ambulancia, o Santo Estevão nos proporcionou esplendida noite de arte com a apresentação do dr. Franchini Neto que discorreu sobre "Homens e Ferros da Europa". A renda liquida importou em 675$000.

FERNANDO MARTINS SODERO

Com enorme consternação Piracicaba recebeu a noticia do falecimento, em Rio Preto, do farmaceutico Fernando Martins Sodero, que residiu nesta cidade por longos anos. O extinto era irmão do prof. Carlos Sodero exlente da Normal Oficial.

FAMILIA SAMPAIO ARRUDA

O lamentavel desastre que, na capital, vitimou uma filha do casal Sampaio Arruda impressionou, profundamente, a sociedade local.

O dr. Luiz Sampaio Arruda, piracicabano, formado pela Escola Normal local, e medico de nomeada, clinicou nesta cidade, onde conta inumeros admiradores e dedicados amigos.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 20)

BRASIL FUTEBOL CLUBE

Conforme solução dada pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, foi por intermedio da Comissão de Esportes desta cidade, empossada no dia 15 do corrente, a diretoria eleita no dia 10 de setembro na assembleia extraordinaria, afim de reger os destinos do Brasil Futebol Clube, no periodo de 1941-42 a qual ficou assim constituida: presidente, Fuhid Salomão; vice-presidente, Luiz Romanell; 1.o secretario, Pascoal Zampiéri; 2.o secretario, Adolfo dos Santos; 1.o tesoureiro, Milton Cornelio; 2.o tesoureiro, Jairo Azevedo Ferreira; diretor medico, dr. Avelino T. de Freitas Junior; diretor esportivo, Osvaldo Lage; orador oficial, prof. Abrahão Benjamim; procurador, Octacilio R. de Souza; comissão fiscal, Romualdo Monteiro de Castro, Eloi Ferreira, José Antonio Jehá, Raul Lourenço, Antonio Joaquim Nogueira. Suplentes: Francisco Marcondes de Castro e Jovino Arantes.

Nas solenidades estiveram presentes inumeras senhoras e cavalheiros, notando-se os srs. farmaceutico Carlos Ribeiro de Souza, Prefeito; dr. Eurico W. de Carvalho, J. Rebouças, J. Silveira respectivamente, presidente, vice-presidente, e secretario da Comissão de Esportes desta cidade; Durvalino de Castro, secretario da Prefeitura; Vicente Pinto de Souza, Virgilio Prota, representante da A. A. C. Ferroviaria desta cidade; Deocleciano S. Azevedo, presidente do Cachoeira F. Clube, Eugenio Fernandes, Fares Mokarzel, e vultoso numero de socios.

Fizeram uso da palavra os srs. dr. Eurico W. de Carvalho, que presidiu as solenidades, sr. Romualdo Monteiro de Castro e Farés Mokarzel. Após essas festividades, o Brasil Futebol Clube ofereçeu um baile aos associados e familias, que se revestiu de grande brilho e durou até altas horas.

ANIVERSARIANTES

Fizeram anos, dia 17 o sr. Francisco Marcondes de Castro, industrial, residente nesta cidade; dia 19, o sr. cap. Pedro A. Mokarzél, capitalista nesta cidade; a srta. Nylza Pires Lemos, filha do sr. Luiz Pires Lemos; dia 12 a sra. d. Maria de Lourdes Pinto Noronha.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Tendo tomado posse do cargo de agente dos Correios e Telegrafos desta cidade, o sr. Milton Xavier de Carvalho, logo se fizeram sentir os efeitos da sua bem orientada administração tal a regularidade na distribuição da correspondencia, como no apuro dos uniformes dos carteiros que fazem o serviço da cidade.

MISSAS DE 7.o DIA

Foi celebrada, no dia 15, na capela da Santa Casa local, missa pela alma do sr. Artur de Barros Dias, pai do sr. conego Ferraz, e João Ferraz de Barros, residentes nesta cidade.

— No dia 14 do corrente na Igreja matriz, missa pela alma do sr. José Benedito F. Guimarães.

HOTEL BRASIL

Está recebendo os ultimos retoques a construção do Hotel Brasil desta cidade, de propriedade do sr. Nagib Cossermel.

VILA DR. JOÃO BATISTA

Dentro em breve a Vila Dr. João Batista terá luz eletrica, sendo uma das maiores e mais populosa, muito terá que lucrar com o melhoramento.

CIA. SIDERURGICA S. PAULO E MINAS S|A.

Por indicação do sr. Luiz Bernardo Peres, inspetor da Cia. S. S. P. M. foi nomeado agente nesta cidade, e para as cidades, Cachoeira, Silveiras, Areias e Barreiros, o sr. Vicente Pinto de Souza, que já está em franca atividade.

GINASIO E ESCOLA NORMAL DE CRUZEIRO

Na concentração realizada em Jacareí no dia 9, o Ginasio e Escola Normal desta cidade, tomou parte com todos os seus alunos e professores, sob a direção do sr. Joaquim Rebouças de Carvalho Neto, diretor do estabelecimento.

15 DE NOVEMBRO

O Ginasio e Escola Normal desta cidade, comemorou a passagem da proclamação da Republica com um garboso desfile pelas ruas da cidade.

QUERMESSE

Iniciada a 8 do corrente, está sendo realizada uma grandiosa quermesse no centro da cidade, organizada para beneficio das diversas obras vicentinas locais: Asilo de Mendicidade, Conferencias de Assistencia Domiciliar e principalmente Educandario São Vicente de Paulo. A festa que está se desenvolvendo em um ambiente muito animador, promete resultados satisfatorios para as entidades em apreço.

ESPORTES

Cruzeiro vs. Guaratinguetá

Realizou-se, no dia 15 do corrente, na vizinha cidade de Guaratinguetá uma partida amistosa entre os veteranos de Cruzeiro e seus adversarios de Guará, tendo os de Cruzeiro, perdido pela contagem de 4x3. A caravana de Cruzeiro, foi chefiada pelo conhecido tecnico sr. Itamar Marcondes.

Barra Mansa vs. Fabrica de Armas

Passou por esta cidade, a 15 do corrente, o Barra Mansa F. C. com destino a Itajubá, onde foi jogar com o F. A. F. C. daquela cidade, tendo vencido os itajubenses pela contagem de 3x1.

Cruzeiro vs. Guaratinguetá

No campo do Cruzeiro F. C. realizou-se domingo dia 16 um animadissimo encontro entre o Cruzeiro F. C. e a Assoc. E. de Guaratinguetá, tendo vencido o Cruzeiro, pela contagem de 3x2.

Serviu como juiz da peleja o sr. José Galvão, de S. José dos Campos.

Brasil F. C. vs. Vila Carmen

No campo do Cachoeira F. C. defrontar-se-ão no proximo domingo o Brasil F. C. desta cidade com o Vila Carmem de Cachoeira.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em 13)

HEROIS DE LAGUNA E DE DOURADO

Constituidos em embaixada chefiada pelo sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, estiveram em Pindamonhangaba os elementos representativos de Taubaté, a convite do sr. major Florencio José Carneiro Monteiro, comandante do 2.o aBtalhão do 5.o R. I. do Exercito, afim de, irmanados dos mesmos sentimentos de civismo e patriotismo, prestarem as homenagens a que fizeram jus ao herois da Retirada da Laguna e de Dourado, cujos restos mortais, seguiram de trem especial para o Rio de Janeiro, aromatisados pelas flores e das corôas que ornamentavam as urnas. A Prefeitura e o Povo de Taubaté ofereceram bela corôa que para Pinda foi conduzida pelas alunas da Escola Normal de Taubaté. Em Pinda, estavam os Prefeitos desta cidade, de Taubaté e de Guaratinguetá, e suas comitivas. Falou um oficial do Exercito e o sr. dr. Gustavo Avolfo, advogado e capitão do Exercito cujos discursos, vibrantes, calaram nos corações dos presentes. Agradeceu o chefe da embaixada que conduz ao Rio, em trem especial, os restos mortais dos herois da Retirada da Laguna e de Dourado.

Após a partida do trem, o sr. major Florencio José Carneiro Monteiro, comandante do 2.o Batalhão do 5.o R. I. conduziu os embaixadores ao Quartel onde lhes foi servido um café, e, ás moças uma taça de fino vinho.

Falou o sr. major em comovente discurso. Respondeu-lhe o sr. dr. Antonio de Oliveira Costa Prefeito de Taubaté. Tambem usou da palavra o sr. dr. Lacerda Pereira da Silva, Promotor Publico de Taubaté em seu nome e ao do sr. dr. Edgard de Moura Bitencourt, juiz de Direito de Taubaté; doente.

TEATRO POLITEAMA

Estreou nesta cidade, a Companhia João Rios o Popular Abidula dos Discos Columbia, auxiliada e controlada pelo serviço Nacional do Ministerio da Educação.

10 DE NOVEMBRO DE 1941

Taubaté festejou solenemente o 10 de novembro de 1941 — Estado Novo — com uma bela parada militar e escolar organizada pelo sr. prof. Dirceu Ferreira da Silva, Delegado Regional do Ensino.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

A 7 de dezembro proximo na Catedral de Taubaté, haverá a ordenação de sete as sacerdotes, do Sagrado Coração de Jesus, de Taubaté Celebrará o ato S. Ex. D. André Arcoverde de Alburquerque Calvacante, bispo da Diocese de Taubaté.

ANIVERSARIO

Festejará seu aniversario natalicio, a 15 do corrente, o sr. dr. Mario Audrá, industrial de larga visão e grande precussor da cidade de Taubaté e das vicinhas.

BIBLIOTECA "OSCAR DO AMARAL"

A Sociedade Taubateana do Ensino de Taubaté pretende, inaugurar oficialmente essa biblioteca. Nessa ocasião os jornalistas e intelectuais valeparaibano cogitam de prestar, nesta cidade, a Rubens do Amaral, significativas homenagens.

FALECIMENTOS

No Rio de Janeiro, faleceu o sr. José Jacinto Pereira, que, largos anos morou em Taubaté até onde dirigia o seu Hotel Pereira.

—— Foi sepultado hoje, 14 de novembro, no Cemiterio da Veneravel Ordem 3.a da Ponitancia de Taubaté, o estimado prof. Francisco Winther, diretor do Grupo Escolar "D. Pereras de Barros".

PROMOÇÃO

No 5.o B. C. da Força Publica de Taubaté, houve a 9 do corrente a cerimonia do compromisso do sr. Pericles Nogueria Santos, promovido a 2.o Tenente.

Falou o sr. Tenente Coronel Antonio Armero Sobrinho. Respondeu-lhe o oficial promovido.

ESPORTES

Natação, Cestobol, Voleibol, Futebol, corridas a pé vem sendo praticado pelo soldados do 5.o B. C. da Força Publica de Taubaté.

Oficiais, igualmente, disputam essas provas.

CAJOBI

(Do nosso correspondente, em 20)

SEGUNDA CHAMADA

Afim de receber os seus certificados de apresentação e passes para a cidade de Araraquara, ponto de concentração, de 20 do corrente até o dia 4 de dezembro vindouro, foi determinada a convocação da segunda chamada para incorporação dos cidadãos deste municipio: — Alberto, filho de João Domingues da Silva; Aldo, filho de Maximiliano Rigueti; André Andrelino, filho de Luiz Antonio de Faria; Augusto, filho de Manuel Macario; Carlos, filho de Jordão Daniel; Carlos, filho de Lourenço Gomes; Eladio, filho de Justo Garcia; Ernesto, filho de Vicente Boni; Eugenio, filho de João Angerini; Francisco Fernando, filho de Francisco Fernando de Arantes; Gabriel Vicente, filho de Gabriel Vicente; Gaspar, filho de Alexandre Lujan; Gentil Celeste, filho de Antonio Bardisan; Henrique Francisco, filho de Francisco Pereira de Castro; Julião, filho de Emilio Rey Molina; João, filho de Galdino Gomes; João, filho de Valentim Gonçalves da Silva; Joaquim, filho de Benedito Portell; José, filho de Manuel Missias Alves; Lourenço, filho de Tomaz Luixan; Matias, filho de Casemiro Fonseca; Manuel, filho de Antonio Augusto; Manuel, filho de Alexandre Morante; Manuel, filho de José Pérez; Miguel, filho de Avelino Alves de Oliveira; Pedro, filho de Antonio Barbisan; Sebastião, filho de João Faustino Vieira; e Venerando, filho de João Vicente de Freitas.

DESASTRE

No dia 18 do corrente, o menino Helio de Castro, filho do sr. José de Souza Castro, escrivão do registo civil, desta cidade, ao subir em uma mangueira no quintal de sua casa, caiu ao solo, fraturando o braço direito.

QUITAÇÃO MILITAR

Receberam no dia 19 do corrente, por intermedio da Junta Militar, desta cidade, os seus certificados de quitação, vindos da quinta C. R., de Ribeirão Preto, os srs. Agnelo da Cruz Prates, Jorge Lopreto, Ademar Martins e Wady Daud.

PROCLAMA

Está sendo proclamado no cartorio do registo civil, desta localidade, o proclama de casamento de Vitoriano Pedraça e d. Adirce Grasse.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou a essa capital, a sra. d. Adelina de Rezende, esposa do sr. Primo Alves de Rezende.

Encontra-se na cidade, o sr. João Alves da Costa, residente nessa capital.

Seguiram para Catanduva, os srs. Agnelo da Cruz Prates e João Manfri.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade, no dia 9 do corrente, a menina Marli Aparecida, filha do sr. Geraldo Sant'Ana e de d. Olivia Sant'Ana.

MISSA

Celebrou-se, no dia 18 na matriz local, missa de 7.o dia em sufragio de d. Rosa Pegoraro Jardim.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, no dia 11, a menina Beti Serafim, filha do sr. José Serafim e de d. Amelia Locatell Serafim; no dia 17, o menino Alfeu de Almeida, filho do sr. Ivon de Almeida e ded. Conceição de Almeida.

FESTA DA PADROEIRA

Terminaram no dia 16 do corrente, as festividades em honra de N. S. d'Abadia, padroeira desta cidade.

Foram nomeados festeiros para o ano de 1942, os srs. Jocelim de Souza Castro, Francisco Inacio Rosa, João Carlos Rosa, José Cirilo Pereira e Antonio Alves.

CARAGUATATUBA

(Do nosso correspondente, em 19)

VISITANTES

Em companhia do dr. João Cancela Y Zamora, estiveram em visita a esta cidade, hospedando-se na residencia do coletor estadual sr. Antonio de Figueiredo Sodré, o coronel Pedro de Pinho e sua familia, capitão Bastos, tenente Pontes, tenente Pernambuco, tenente eng. Antonio Alvares de Abreu, tenente Amaral e tenente Bustamante, todos do nosso glorioso Exercito Nacional, amigos e entusiasticos admiradores de nossa praia.

HOTEL IDEAL

Para o predio situado em um dos melhores pontos da praia, foi transferido o "Hotel Ideal", de propriedade do sr. Felix José Francisco. Com essa nova instalação, muita comodidade dará aos turistas que em grande numero procuram esse conceituado estabelecimento.

SERICULTURA

Tem sido muito louvado o gesto do sr. Joaquim Evilasio do Amaral, nosso operoso Prefeito, dando inicio a incrementação do plantio de amoreiras destinadas á sericicultura. A iniciativa que vem dar trabalho a centenas de pessoas, grande interesse despertou.

CULTURA DO RAMI

Na Fazenda São Sebastião, centro agricola da S|A. Frigorifico Anglo, foi dado inició a uma grande plantação de rami, corroborando, assim, essa companhia no reerguimento economico municipal, pelo seu progresso agricola.

ESTRADA DE UBATUBA

O governo do Estado vae dar inicio a uma estrada de rodagem Caraguatatuba-Ubatuba, cuja execução vae ser feita pelos presos da Ilha Anchieta. Caraguatatuba muito lucrará com essa estrada, não somente pelo intercambio comercial com aquele municipio vizinho, como pela comunicação rodoviaria entre diversos pontos agricolas e de pesca deste municipio, como sejam os bairros Cocanha, Mocóca, Turinhos e a pitoresca praia de Massaguassu'.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Os moradores dos bairros Queixo d'Anta, Ribeirão, e Pau d'Alho, esperam com ansiedade os reparos da estrada que serve esses bairros, a qual se encontra intransitavel pelo abandono da respectiva conserva.

TERRAS DEVOLUTAS

Os proprietarios de terras deste municipio receberam com grande agrado a noticia da nova legislação sobre terras, visto terem em breve a sua situação deslindada, quando então, ficarão, daí em diante, com seus titulos de posse ou de dominio incontestes, reconhecidos, portanto, os direitos dos legitimos posseiros, ou homolgado o dominio por titulos justos.

ITAPEVA

(Do nosso correspondente, em 20).

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE

Revestiram-se de excepcional brilho as festividades civicas comemorativas do 1.o Congresso de Brasilidade, promovidas pela Comissão organizada, presidida pelo esforçado Prefeito sr. Joaquim Bento de Oliveira Neto.

O programa organizado foi executado á risca, tendo agradado imenso o desempenho dado, bem como o acerto na escolha dos diversos conferencistas, que se desincumbiram brilhantemente de seus encargos.

No dia 10, foi promovida pela Prefeitura Municipal uma sessão civica no Teatro São José, a qual constou de uma conferencia sob o tema "Unidade Politica", produzida pelo dr. Oscar Martins de Melo, juiz de direito desta comarca, que apresentou um excelente trabalho, abordando com felicidade todos os assuntos referentes ao interessante tema. A enorme assistencia que enchia literalmente o teatro S. José não regateou aplausos ao conferencista, abafando com estrondosa salva de palmas as suas ultimas palavras.

A empresa fez passar o filme patriotico "Bandeirantes", gratuitamente.

No dia 13, o Gremio Estudantino da Escola Normal local realizou, no gabinete de Leitura Itapevense, uma sessão civico-literaria, com bem elaborado programa, que constou de uma conferencia sobre o tema "Unidade Geografica", pelo prof. Antonio Borges Rodrigues, lente de Francês da Escola Normal, o qual discorreu sobre o assunto a seu cargo, merecendo seu trabalho fartos aplausos da seleta assistencia.

A seguir, foi dado desempenho á segunda parte do programa, que constou de diversos numeros de poesias, canto e musica, pelos alunos.

No dia 14, a comemoração esteve a cargo da Sociedade de Cultura, que realizou no gabinete a sua sessão, com o seguinte programa:

Hino Nacional, pela orquestra sinfonica, sob a direção do prof. Cassio de Melo;

Conferencia pelo prof. Paulo Guimarães de Almeida, lente de português da Escola Normal, sobre o tema: "Unidade Cultural";

Numeros de orfeão da Escola Normal e numeros de musica pela orquestra sinfonica;

Concerto de violoncelo pelo prof. sr. Emilio Vautier.

Dia 15 — Sessão civica promovida pela Escola Normal, no ginasium do estabelecimento, ás 9 horas, com o seguinte programa:

Conferencia sobre o tema "Unidade Geografica", pelo sr. prof. Antonio José de Magalhães Penido, lente de historia, da Escola Normal;

Numeros de poesias, pelos alunos e de canto, pelo Orfeão.

Dia 16 — Sessão Esportiva organizada pela Comissão de Esportes:

Basket-ball, ás 9 horas, na quadra da Escola Normal;

Futebol, ás 16 horas, no Estadio Itapevense.

Dia 19 — Sessões civicas promovidas pelo grupo escolar "Acacio Piedade", ás 9 horas, e pelo Curso de Aplicação da Escola Normal, ás 12 horas. No grupo escolar o prof. José V. Ferrari dissertou sobre o tema: "Unidade Patriotica".

A's 20 horas, sessão civica de encerramento, promovida pela Prefeitura Municipal, no Gabinete de Leitura:

Abertura pela orquestra sinfonica.

Conferencia sobre o tema: "Unidade Patriotica", pelo sr. dr. Epaminondas Ferreira Lobo, advogado no fôro local;

Encerramento pela orquestra sinfonica.

Agradecimento pelo sr. Joaquim Bento de Oliveira Neto, Prefeito Municipal, a todos os que colaboraram nas festividades, bem como aos que compareceram ás comemorações.

E' de se louvar a ação do Prefeito Municipal, sr. Joaquim Bento de Oliveira Neto, que muito se esforçou, afim de que as comemorações se revestissem do brilhantismo e concorrencia que lograram obter.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 20)

O 1.o Congresso de Brasilidade realizou-se em Santa Branca, de 10 a 19 de novembro. No dia 10, ás 5 horas, foi hasteada a bandeira brasileira na Prefeitura Municipal, ao som do hino nacional, em nossa praça principal. Em seguida, houve uma passeata da Banda S. Cecilia pelas ruas da cidade. A's 14 horas, desfilaram os escoteiros, escolares, sob o comando de Benedito Martins de Souza.

A's 19 horas, no coreto da praça João Pessôa falou o professor João Bernardo da Silva, diretor do grupo escolar, tendo em seguida havido uma retreta que se iniciou com o hino nacional.

A data da Proclamação da Republica foi condignamente comemorada. Houve no grupo escolar sob a direção do sr. diretor prof. João Bernardo da Silva sessão civica, falando nessa ocasião a professora Palmira Martins Rosa.

A' noite, no coreto de nossa praça principal fez uso da palavra o sr. Valdemar Salgado. Em seguida, houve retreta e um baile no salão da A. E. Santabranquense.

Encerrando o Congresso de Brasilidade realizou-se, no dia 19 de novembro ás 13 horas, um grande desfile em que mais uma vez brilharam os nossos escoteiros sempre garbosos e entusiastas. O encerramento das comemorações foi confiado ao dr. Virgilio dos Santos Magano, que no salão nobre da Prefeitura Municipal perante grande e seleto auditorio realizou brilhante conferencia tendo por tema "A eugenia da raça".

Sentaram-se ao lado do ilustre conferencista os srs. padre Alvaro Ruiz, dr. Cesar C. Figueiredo, promotor publico, Tancredo Galvão Trigerinho, Prefeito Municipal, Argemiro Ramos Siqueira, prof. João Bernardo da Silva, Benedito Alves Pereira, etc..

FUTEBOL

Domingo passado, seguiram para Eugenio de Melo, onde disputaram 2 partidas de futebol os representantes da A. E. Santabranquense. Foram felizes os nossos conterraneos. Apesar do valor dos adversarios conseguiram subrepuja-los, tendo o 2.o quadro vencido por 3 a 1 e o 1.o, 4 a 1.

ESCOTISMO

Foram promovidos a monitores os seguintes escoteiros: Tales Oliveira Leite, Lauro Braulio Cardoso, Flavio Chaves, José Maria de Siqueira Filho e José Maria Salgado.

ANIVERSARIO

Faz anos hoje a senhorita Ione Paiva Faria, filha do sr. Sebastião Pedro de Faria.

AMPARO

(Do nosso correspondente, em 20)

1.º CONGRESSO DE BRASILIDADE

Encerrou-se com excepcional brilho o 1.o Congresso de Brasilidade, cujas festividades foram patrocinadas pelo sr. Homero Pimentel, prefeito.

A comissão dos festejos foi incansavel na organização do programa das solenidades civicas, que decorreram em meio das mais belas demonstrações nacionalistas.

Ha muitos anos que se não assiste uma festa como a que se realizou ontem, que despertou muito interesse no seio da população e na qual tomaram parte todos os alunos das escolas locais, professores, representantes de todas as classes, trabalhadores e grande multidão.

As 18 horas, desfilaram pelas ruas principais da cidade, tendo á frente a corporação musical "Progresso Amparense", redigida pelo maestro Gildo Gelmini, os alunos de todos os estabelecimentos de ensino, professores, autoridades locais, grande numero de operarios e associações, terminando o desfile na praça Barão do Rio Branco, onde enorme multidão aguardava o encerramento da sessão civica, que se realizou com a presença de todas as autoridades locais.

Falou ao microfone da Radio Difusora Comercial o sr. dr. Aristides Augusto Feranndes, advogado do nosso fôro, fazendo uma expressiva saudação á bandeira nacional e em seguida, foram ouvidos varios numeros de musica pelo conjunto coral do Ginasio do Estado, sob a direção da professora srta. Doralice de Assis.

Em prosseguimento, a professora srta. Esmeralda de Campos recitou a poesia de Cassiano Ricardo: "Brasil", que foi ouvida em meio de grande silencio, tendo merecido entusiasticos aplausos por parte da numerosa assistencia. A aluna Tagea Bjomberg leu um trabalho de sua lavra: "O Presidente Getulio Vargas na Historia do Brasil". Outros numeros no programa organizado para os festejos se fizeram ouvir, podendo-se afirmar que todos eles fizeram ju's aos aplausos gerais.

O encerramento do 1.o Congresso de Brasilidade não podia revestir-se de maior brilho, e daí o motivo por que o sr. Homero Pimentel e os membros da comissão de festejos receberam de todos os presentes calorosas felicitações pelo brilho que tiveram as solenidades de elevado cunho nacionalista.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, o sr. Ariovaldo Barros Camargo, gerente da agencia do Banco de São Paulo, e a menina Maria Tereza Turato, filha do sr. Moisés Turato.

GREMIO RECREATIVO CULTURAL E ARTISTICO

Decorreu com grande brilhantismo o baile "Das Damas" realizado sabado ultimo, nos salões do Gremio Cultural e Artistico.

As dansas sempre em meio de grande alegria, prolongaram-se até á madrugada de domingo.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente em 17)

OBRAS DE UM GOVERNO PROFICUO — MELHORAMENTOS PUBLICOS

O governo Osvaldo R. Junqueira, frente aos destinos do municipio de Orlandia, tem sido dos mais eficientes.

Em tudo se nota a interferencia benefica de sua gestão talhada a bem servir á sua comunidade.

Basta que se lance um olhar retrospectivo á sua ação governamental, para se concluir o quanto tem ela sido proficua em todos os setores das suas atividades.

Assim segue, Orlandia, a sua esplendida trajetoria de progresso, sob a orientação destemida, honesta e eficiente de seu Prefito, sr. Osvaldo R. Junqueira, que por sua vez vem palmilhando as pegadas do saudoso e venerando fundador da cidade: cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira.

HOMENAGEM POPULAR

Os operarios locais pretendem levar a efeito uma grande homenagem ao sr. Osvaldo R. Junqueira, Prefeito do municipio, em data que ainda não póde ser determinada.

BANCOS NOVOS PARA O JARDIM

Deverão ser inaugurados mais treze novos bancos de granelite na praça cel. Orlando. São ornamentos, que servirão de maior comodidade aos frequentadores daquela linda praça.

E' mais um dos grandes melhoramentos implantados pelo atual governo municipal.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Com a aproximação do encerramento do exercicio, a Prefeitura local, está solicitando dos srs. contribuintes em atraso, o resgate de seus debitos, para o bom andamento dos serviços publicos.

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 16)

15 DE NOVEMBRO

Em comemoração do aniversario da proclamação da Republica, realizou-se no grupo escolar "Gonçalves Dias" uma solenidade civica, com a colaboração de todos os alunos, autoridades locais. Usaram da palavra discorrendo sobre a gloriosa data de 15 de novembro, os srs.: professor Antenor Lazaro Kortz e o dr. Eduardo Lessa, promotor publico da comarca.

Obedecendo ao programa elaborado pela Prefeitura Municipal, realizou-se ás primeiras horas da manhã alvorada, havendo á noite, no jardim do largo do Triangulo, retreta pela Lira Musical Apiaense.

ANIVERSARIO

Trancorreu no dia 6 do corrente, o aniversario natalicio do padre Pascoal Casseca, vigario desta paroquia.

Em ação de graças foi celebrado na Igreja Matriz local, missa solene, com a presença dos padres de Itapeva e Capão Bonito.

A' noite s. revma. foi homenageado em sua residencia, por grande numero de pessoas componentes das associações religiosas, sendo-lhe oferecido nessa ocasião presentes, com votos de prematura felicidade.

EM VIAGEM DE ESTUDOS

Encontra-se nesta cidade, hospedado na Usina de Chumbo e Prata do Governo do Estado, em viajem de estudos relacionados á mineração desta região, os engenheiros do Departamento Nacional do Fomento da Produção Mineral, dr. Oton Leonardos e dr. Djalma Guimarães.

FUTEBOL

Pela primeira vez defrontarão no Estadio Itapevense de Itapeva, as seleções de futebol desta e Itapeva respectivamente.

Tratando-se dum conjunto de valor, que irá jogar em seu proprio campo, e que, multas vitorias já tem conquistado, torna-se aos apiaenses o fator principal, para uma demonstração que permita esperança em exito, á escolha dum "onze" de valor, com treinamento á rigor, e, em conjunto. A presidencia do "E" U. Brasil" local responderá ainda esta semana o convite-oficio que lhe foi enviado pela Delegação Itapevense.

O referido prelio será aceito, somente a data não foi ainda designada. E' provavel ser o dia 30 do corrente.

BAILE PRO'-CAIXA ESCOLAR

Sob o patrocinio da sra. Roque Calabresi, realizou-se sabado, dia 15, no salão do Hotel Teixeira, um baile-chita que transcorreu muito animado.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 20)

HOMENAGEM AO BISPO DE SOROCABA

Em sinal de regosijo pelo exito obtido pelo recente Congresso Eucaristico, realizado em Sorocaba, os membros das diversas comissões organizadoras do referido certame levaram a efeito significativa manifestação ao bispo diocesano, d. José Carlos de Aguirre.

No domingo ultimo, ás 19 horas, reunidos em frente á catedral os membros das comissões, das associações religiosas, bem como crescido numero de fieis, se dirigiram todos á residencia de d. José Carlos.

Ali, tomou a palavra o professor Jorge Moisés Betti, do corpo docente da Escola Normal que, em nome dos manifestantes, saudou o bispo diocesano, com o qual se congratulou pelos excelentes resultados conseguidos na realização do Congresso.

Agradecendo, d. José Carlos atribuiu o brilhante desfecho a que chegara o Congresso e pelo qual recebia a homenagem, á boa vontade das diversas comissões, tão esforçadas no desempenho das atribuições a seu cargo, bem como á presença honrosa das altas autoridades eclesiasticas, participantes daquele certame.

Foram promotores da homenagem os membros das diversas comissões do Congresso Eucaristico, srs. cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito; major Abilio Soares, professor Paulo Monte Serrat, coronel Vicente Amaral, Felipe Moisés Betti, professor Antonio Amabile, capitão João Vicente de Oliveira e dr. Fernando Santos.

SERVIÇO DE TRANSITO

A delegacia de Policia está fornecendo aos interessados, gratuitamente, as guias de condução, que, com a vigencia do novo Codigo de Transito, vieram substituir os antigos cartões de matricula.

Para obter a guia de condução o interessado deverá apresentar a carta de habilitação, autorização escrita do proprietario do veiculo a ser conduzido, bem como prova de estar quite com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transporte, caso se trate de condutor profissional.

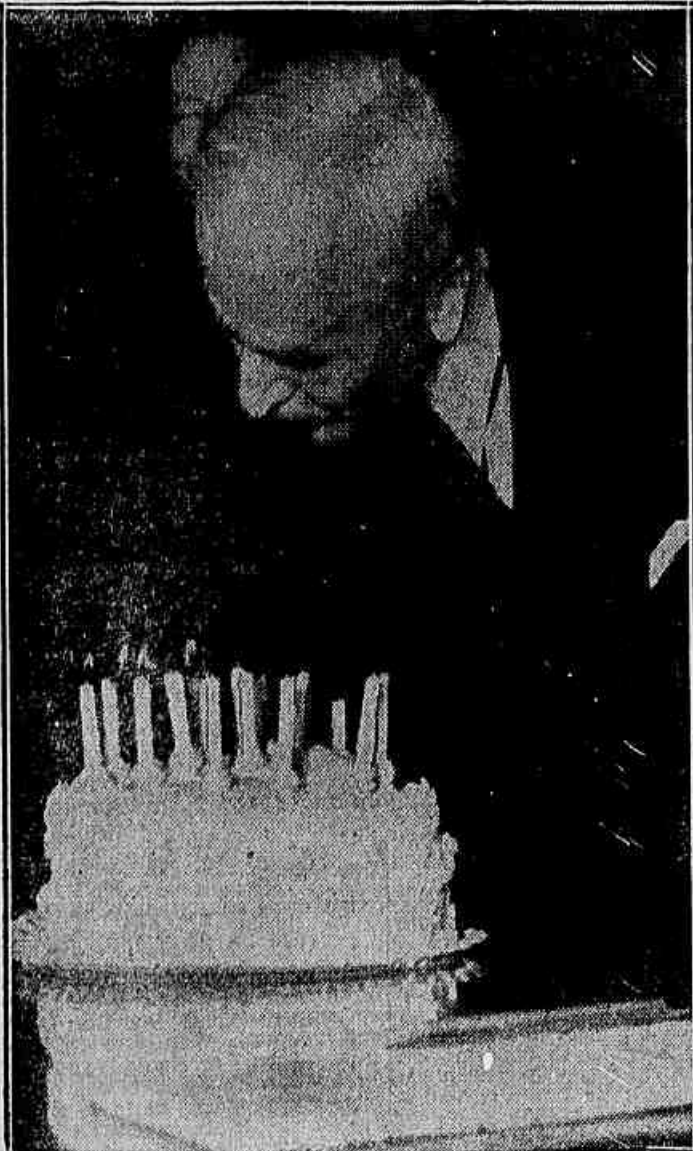
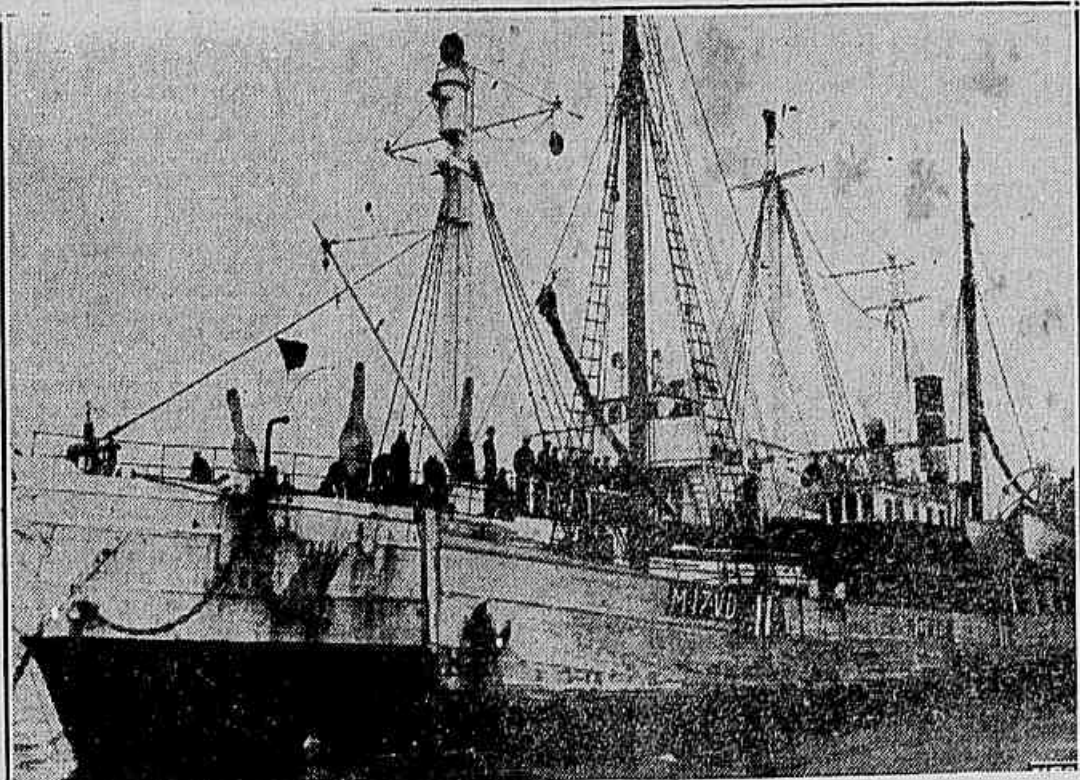
As guias de condução passarão a ser documentos exigidos de todos que guiarem veiculos pertencentes a outrem dentro do territorio do Estado.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

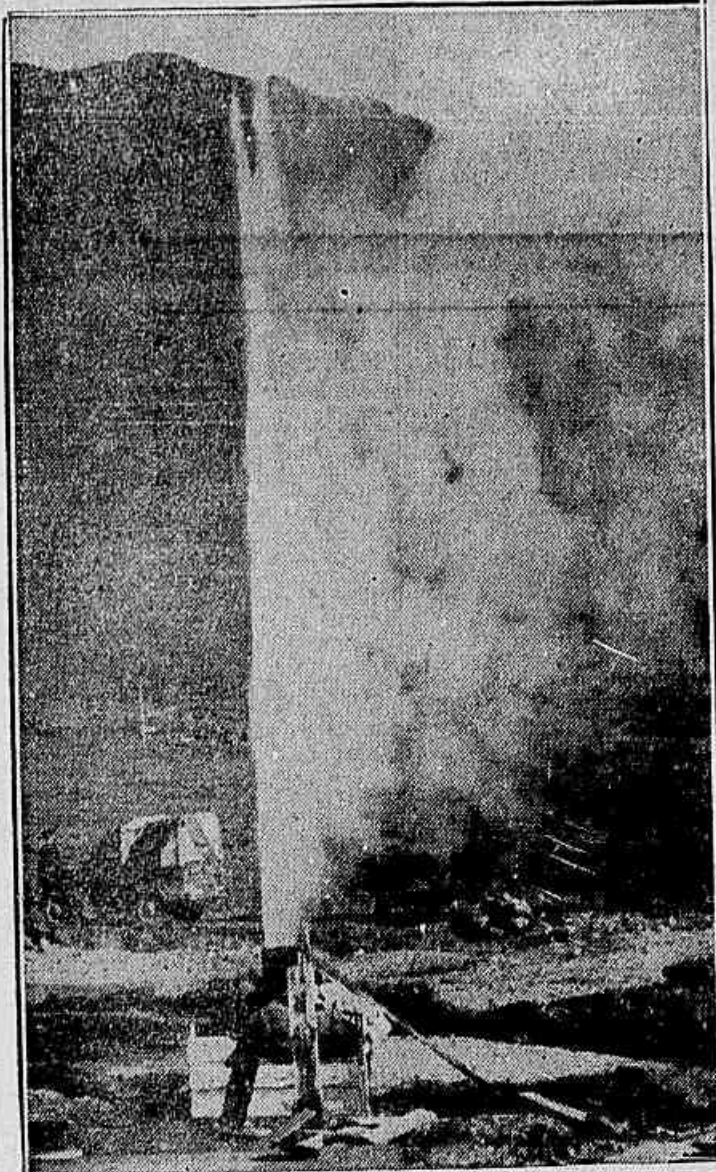
CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

S. Paulo — Domingo, 23 de Novembro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAIS

BOA VIZINHANÇA — No dia em que completou setenta anos, os jornalistas acreditados junto ao Departamento de Estado de Washington, ofereceram ao Secretario Cordell Hull um belissimo bolo, adornado com 21 velinhas, representando as Republicas do hemisferio ocidental. Ao agradecer o presente, o sr. Cordell Hull acentuou que o recebia como um simbolo da politica de boa vizinhança.

BARCO CAPTURADO — Mostra-nos esta ilustração o navio mercante "Busco", utilizado pelos alemães para estabelecer uma estação de radio na Groelandia, o qual foi capturado pelo patrulheiro norte-americano "Bear", utilizado, antes, pelo almirante Byrd em sua expedição, antarctica. A tripulação do "Busco" tambem se encontra detida na America do Norte.

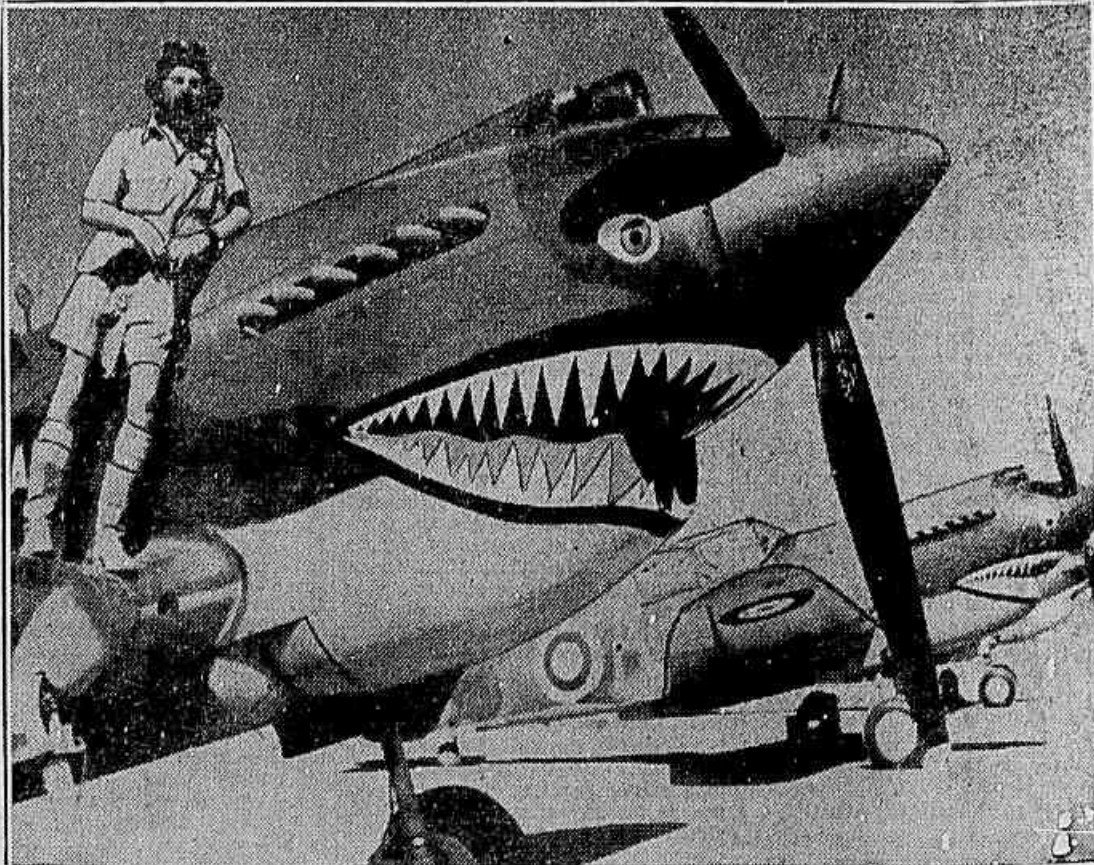
LIDER ARGENTINO — O presidente da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, sr. Sam Rayburn, ofereceu, recentemente, uma festa, em Washington, aos deputados argentinos que se acham em visita á capital norte-americana. Na fotografia aparecem o presidente da Camara dos Deputados da Argentina, d. José Luiz Cantillo — á esquerda, a esposa do senador Claude Pepper e d. Adolfo Lanus, deputado argentino.

PREMIANDO UM CADETE — Durante uma visita realizada á Escola de Cadetes de Sandhurst, a rainha Elizabeth, da Inglaterra, premeia o aluno que mais se destacou durante o periodo escolar, oferecendo-lhe um espadim primorosamnte trabalhado.

AGUA QUENTE NATURAL — Quando os soldados norte-americanos e ingleses que se encontram na Islandia desejam tomar um banho, nunca lhes faltará agua quente. Mananciais como este, abundam ali, sendo que muitos dos jorros são utilizados para dar calefação aos edificios.

ALOJAMENTOS ORIGINAIS — Originais choças, como estas que aqui vemos, estão sendo construidas atualmente na Islandia, destinadas a servirem de alojamento para os soldados dos Estados Unidos e da Inglaterra. Servem elas, principalmente, para proteger a tropa contra o intenso inverno artico.

ARTISTA MULTADO — George Arliss, famoso astro cinematografico, acompanhado pelo seu advogado, chega a um juizado de Londres, afim de defender-se da acusação de não ter declarado, ao Banco da Inglaterra, que possue 13.160 libras esterlinas em valores. Defendendo-se, Arliss disse não estar familiarizado com as leis.

SINISTRO ESPETACULAR — Violento incendio destruiu recentemente os armazens da Fabrica de Borracha "Firestone", em Fall River, Estados Unidos, onde existia enorme quantidade de produtos confeccionados de acordo com o plano de defesa norte-americano. Estão sendo realizadas investigações destinadas a elucidar as origens do sinistro.

PRESIDENTE DEPOSTO — O dr. Arnulfo Arias, até ha pouco Presidente da Republica do Panamá, foi deposto, por motivos politicos e teve que se refugiar no estrangeiro. O golpe de Estado contra Arias não ocasionou derramamento de sangue.

PINTURA MODERNA — Estes bombardeadores britanicos, "Tomahawks", que se encontram no norte da Africa, foram [illegible] por um artista, que lhes deu semelhança a gigantescos tubarões, com enormes asas. Os aviões deste tipo são construidos nos Estados Unidos, encomendados pela Royal Air Force.